

# BALANÇO 2015 PRESTAÇÃO DE CONTAS



Hospital Metropolitan Dr. Célio de Castro

[www.pbh.gov.br](http://www.pbh.gov.br)



PREFEITURA  
BELO HORIZONTE

**BALANÇO**  
**2015**  
PRESTAÇÃO DE CONTAS



**PREFEITURA**  
**BELO HORIZONTE**

# ÍNDICE

Apresentação	5
Cidade Saudável	8
Educação	36
Cidade com Mobilidade	62
Cidade Segura	90
Prosperidade	106
Modernidade	148
Cidade com Todas as Vilas Vivas	204
Cidade Compartilhada	226
Cidade Sustentável	242
Cidade de Todos	320
Cultura	384
Integração Metropolitana	402
Gestão Orçamentária e Financeira	412

## APRESENTAÇÃO

O Programa de Governo, com mais de 550 propostas, avançou neste terceiro ano do meu segundo mandato, apesar da crise que abala o país.

2015 foi mais um ano em que enfrentamos muitos desafios, entre eles a queda da receita. Pelo segundo ano consecutivo, a receita arrecadada cresceu menos que a inflação. O total arrecadado em 2015 teve um incremento de 0,6% em relação a 2014 - bem inferior ao índice oficial da inflação no Brasil (IPCA) no mesmo período, que foi de 10,67%.

Mesmo assim, conseguimos avançar em vários setores. Contamos, mais uma vez, com uma equipe comprometida e parceiros importantes: moradores, sociedade civil organizada, Câmara Municipal, iniciativa privada, movimentos populares, e o apoio fundamental do Governo do Estado e do Governo Federal. Também foi fundamental a participação das centenas de membros nos Conselhos de Políticas Públicas, Comissões e Colegiados, que já somam quase 620 na administração municipal, como as participações nas conferências municipais realizadas no último ano. É certo que não teríamos realizado tanto sem o apoio de todo esse grupo.

Todos poderão verificar, por esta prestação de contas, que tivemos vários avanços nos serviços públicos municipais.

Uma grande alegria em 2015 foi o início do funcionamento do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro! Em dezembro, entrou em operação o

serviço de pronto atendimento com 47 leitos. Também em 2015 inauguramos duas novas Unidades de Pronto Atendimento, as Upas: a nova sede da Upa Leste e uma nova unidade na regional Noroeste, a Upa HOB.

Mas na saúde deparamos também, em 2015, com um grave problema: um novo vírus transmitido pelo Aedes Aegypti - o Zika Vírus. No entanto, não nos esmorecemos, pelo contrário! Imediatamente declaramos "Situação de Emergência" no município e iniciamos um trabalho intersetorial, coordenado pela Defesa Civil Municipal, para o combate ao mosquito e a realização de mutirões em todas as regiões para vistoria de imóveis, mobilização e orientação aos moradores.

Na área da educação só temos que festejar! Em 2015 alcançamos a marca de 126 Umeis! Foram 25 novas Umeis entregues no último ano, que em conjunto com as creches conveniadas e as escolas infantis já oferecem mais de 74 mil vagas na educação infantil!

Ampliamos também o ensino fundamental, com uma nova escola, além da reforma de outras cinco. Também foram iniciados o projeto "Arte na Escola", que levou espetáculos teatrais, de dança, circo, entre outros, em unidades de ensino, e o projeto de "Atendimento a Crianças Hospitalizadas", que tem por objetivo o atendimento educacional aos alunos matriculados no Ensino Fundamental que se encontram impossibilitados de frequentar a escola, em virtude de

situação de internamento hospitalar ou tratamento de saúde.

Em 2015, o BRT-Move se consolidou como importante meio de transporte. E para garantir maior segurança aos usuários, desde junho do último ano as estações de transferências do BRT-Move Municipal contam com profissionais de vigilância, 24 horas por dia, sete dias por semana.

E podemos nos orgulhar! A estação do BRT-Move teve reconhecimento internacional! O projeto arquitetônico das estações foi escolhido o melhor projeto de transporte coletivo no prêmio Architizer, considerado o “Oscar” da arquitetura. Ficou entre os cinco melhores projetos pelo voto dos jurados e foi escolhido pelo voto popular como o melhor na categoria “Transportes: Estações de Ônibus e Trem”.

E o Centro de Operações da Prefeitura, o COP, concebido com a missão de prover uma gestão eficaz e eficiente dos serviços prestados à população, por meio de um modelo de controle integrado dos principais serviços do Município, tais como defesa civil, saúde, segurança, ordenamento, mobilidade urbana, fiscalização, limpeza urbana e outros, já monitora 1.138 câmeras de videomonitoramento instaladas na cidade!

O Planejamento Estratégico BH 2030, realizado em 2009, que norteou a minha primeira gestão e foi o alicerce para a elaboração do Programa de Governo que apresentei em 2012, passou em 2015 por uma revisão, visando adequar as metas previstas para 2030 à nova realidade, considerando também todas as realizações nos últimos sete anos.

Continuamos a valorizar a participação popular. Em 2015, iniciamos uma série de reuniões e de

visitas aos empreendimentos já concluídos para apresentar os resultados do Planejamento Participativo Regionalizado, o PPR, realizado em 2011. Foram realizados, no ano de 2015, encontros em todas as Regionais, nos quais foram apresentados os status de sugestões levantadas pelos moradores dos territórios de Gestão Compartilhada, além de esclarecer à população como ela pode acompanhar o andamento das propostas.

Também em 2015, além dessas reuniões, iniciou-se o “Expresso PPR”, que reuniu, nas duas edições realizadas no ano, cerca de seiscentos cidadãos belo-horizontinos. Foram duas caravanas que levaram moradores de todas as nove Regionais para ver de perto alguns dos principais equipamentos da cidade e as mais importantes políticas públicas desenvolvidas pela Prefeitura.

E esse programa continua em 2016!

Na área do esporte e lazer, não podemos deixar de citar a expansão das Academias a Céu Aberto: superamos o número de 350 na cidade! Só nesta gestão já foram mais de trezentas academias instaladas. E ampliamos o horário de funcionamento de diversos parques, durante o verão, visando favorecer e incentivar o lazer.

Na área social foram servidas mais de 76 milhões de refeições nas escolas, Umeis, abrigos, creches e instituições sociais conveniadas. Sancionei a Lei que dispõe sobre a Política de Assistência Social no Município e instituí o SUAS em Belo Horizonte, o Sistema Único de Assistência Social, e a Lei que regulamenta o Serviço de Acolhimento Familiar em Família Acolhedora. Programas que atendem diretamente àqueles mais necessitados. E surpreendemos os parti-

cipantes do “Fórum de Aprendizagem Sul-Sul: Sistemas de Proteção Social em um mundo urbanizado”, em Beijing na China, em novembro, ao apresentarmos a experiência de Belo Horizonte na construção de um sistema de proteção social e o alcance do Programa BH Cidadania, que já referencia 170 mil famílias em 34 unidades, dezoito implantadas a partir de 2009.

E a cidade alcançou a marca de 12.463 habitações entregues desde 2009, em uma área onde nos propusemos um grande desafio: zerar o déficit habitacional até 2030. Outras 11.460 habitações já estão em construção ou com contratos assinados.

Evoluímos também como cidade sustentável. O Programa BH Mais Verde, iniciado na gestão passada, foi finalizado em 2015 totalizando mais de 54 mil árvores plantadas em todas as regiões. E diversas obras previstas para reduzir os riscos de inundações na cidade tiveram grandes avanços: estão previstas para serem finalizadas, ainda em 2016, as obras do córrego São Francisco, e serão iniciadas, também em 2016, as obras dos Córregos do Nado, das Indústrias, dos Pintos, do Cachoeirinha, Pampulha e Onça e reiniciadas as obras do Córrego do Leitão.

E foi assinado o Protocolo de Intenções visando à criação do primeiro Corredor Ecológico da Região Metropolitana de Belo Horizonte: o Corredor Ecológico do Parque Serra do Curral, uma parceria entre a PBH, a Prefeitura de Nova Lima e o Instituto Estadual de Florestas.

Também viabilizamos a implantação das “Varandas Urbanas”, os “Parklets”: uma pequena praça lúdica, implantada e mantida pela própria população, sobre vagas de estacionamento na

via. Já são treze na cidade.

E o sonho de termos o título de Patrimônio Cultural da Humanidade para o Conjunto Arquitetônico da Pampulha está cada vez mais perto! Em março de 2015 a UNESCO oficializou o aceite da candidatura.

A leitura deste documento mostrará que 2015 foi um ano em que Belo Horizonte avançou em muitos aspectos, mas nossos desafios continuam, e não são poucos. Enfrentaremos em 2016 uma redução ainda maior da receita, o que nos tem levado a fazer muitas revisões no planejamento dos programas. Escolhas difíceis e dolorosas.

Mas também teremos festa! Belo Horizonte se prepara para receber os Jogos Olímpicos Rio 2016TM. Além do Revezamento da Tocha Olímpica, previsto para maio, serão executadas dez partidas de futebol na cidade em agosto.

Ao optarmos por uma administração baseada em ferramentas modernas de gestão, participativa e transparente, que valoriza as parcerias e, sobretudo, prioriza a inclusão social, estamos no rumo adequado para fazer de Belo Horizonte uma das melhores cidades do mundo.

Entregamos esta prestação de contas com a certeza de estarmos honrando o compromisso principal que assumimos no início desta gestão: cuidar da saúde das pessoas, preservar a vida e avançar na educação.



MARCIO A. LACERDA  
Prefeito de Belo Horizonte



# CIDADE SAUDÁVEL

- 1 INTRODUÇÃO ..... 9**
- 2 PROGRAMA SUSTENTADOR HOSPITAL METROPOLITANO ..... 9**
- 3 PROGRAMA SUSTENTADOR SAÚDE DA FAMÍLIA ..... 10**
  - 3.1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) ..... 11
  - 3.2 Unidades Básicas de Saúde (UBS) ..... 11
  - 3.3 Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) ..... 13
  - 3.4 Equipes de Saúde Bucal (ESB) ..... 14
  - 3.5 Programa Posso Ajudar? Amigos da Saúde ..... 14
  - 3.6 Tratamento do Tabagismo ..... 14
  - 3.7 Disque Saúde da Criança ..... 15
  - 3.8 Transporte em Saúde ..... 15
  - 3.9 Academias da Cidade ..... 15
  - 3.10 Atenção à Saúde da Mulher e da Criança ..... 16
  - 3.11 Ações Educativas em Relação à Saúde Sexual e Reprodutiva aos Adolescentes ..... 18
  - 3.12 BH Saúde On-line ..... 18
- 4 PROGRAMA SUSTENTADOR MELHORIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR E ESPECIALIZADO ..... 18**
  - 4.1 Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) ..... 18
  - 4.2 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) ..... 18
  - 4.3 Maternidade Hospital Odilon Behrens (HOB) ..... 19
  - 4.4 Maternidade Venda Nova ..... 19
  - 4.5 Cirurgias Eletivas ..... 20
  - 4.6 Novos Leitos ..... 20
  - 4.7 Consultas e exames Especializados ..... 21
  - 4.8 Consórcio Intermunicipal Aliança para a Saúde (CIAS) ..... 23

- 5 PROGRAMA SUSTENTADOR GESTÃO E REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE ..... 23**
  - 5.1 Disponibilização dos Medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), com Contrato de Fornecimento Vigente nos Centros de Saúde ..... 25
  - 5.2 Orientação para reduzir Riscos à Saúde nos Setores Produtivos e de Serviços ..... 25
  - 5.3 Controle da Dengue ..... 25
  - 5.4 Conselho Municipal de Saúde (CMS) ..... 26
  - 5.5 Conselhos Distritais de Saúde ..... 26
  - 5.6 Investimento em Tecnologia ..... 27
- 6 PROGRAMA SUSTENTADOR RECOMEÇO ..... 28**
  - 6.1 Centros de Referência em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas (CERSAM-AD) ..... 28
  - 6.2 Unidade de Acolhimento de Adultos ..... 28
  - 6.3 Equipes de Consultórios de Rua ..... 29
  - 6.4 Fundo Municipal sobre Drogas (FUMSD) ..... 29
  - 6.5 Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (CMPD) ..... 29
  - 6.6 Núcleo de Atendimento às Medidas Socioeducativas e Protetivas (Namsep) ..... 31
- 7 OUTROS PROGRAMAS ..... 32**
  - 7.1 Conferência Municipal de Saúde ..... 32
  - 7.2 Sistema de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) ..... 32
  - 7.3 Saúde do Trabalhador ..... 32
  - 7.4 Centro de Atendimento ao Viajante ..... 33
  - 7.5 Desenvolvidas pela Vigilância à Saúde ..... 33
  - 7.6 Desenvolvidas pela Atenção Primária à Saúde ..... 34
  - 7.7 Desenvolvidas pelo Hospital Municipal Odilon Behrens (HOB) ..... 34

## 1 INTRODUÇÃO

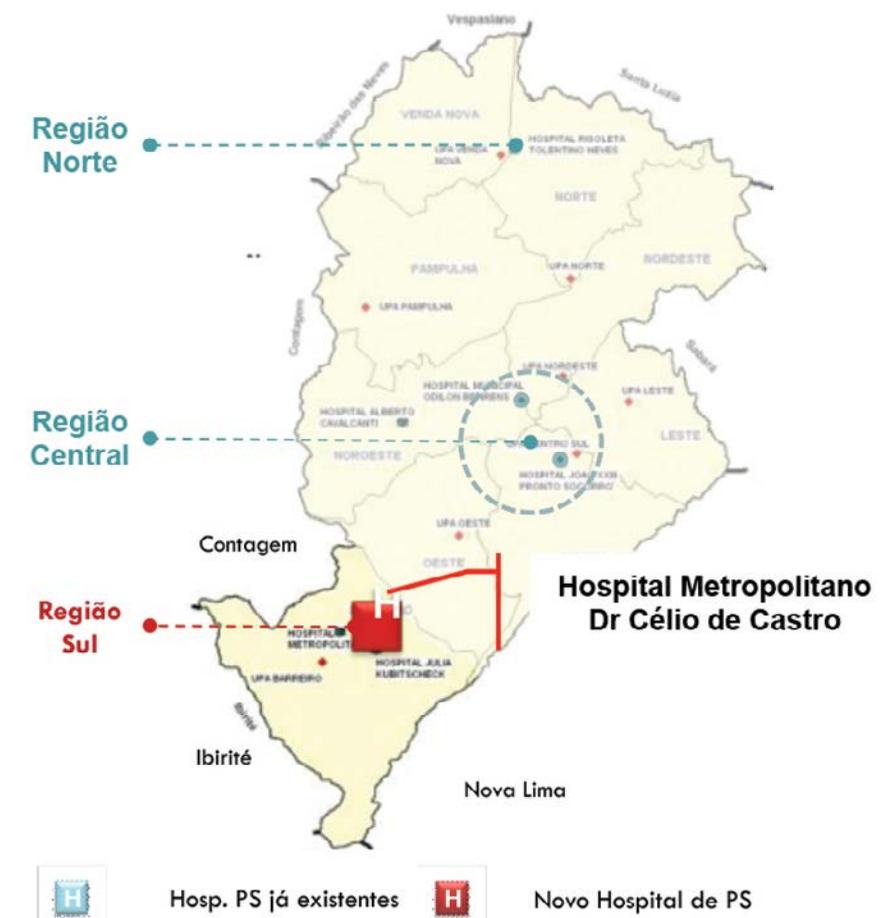
Uma cidade saudável depende diretamente da prevenção e do cuidado com a saúde física, mental e social dos seus moradores. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), atua para garantir aos cidadãos o acesso qualificado e universal a esses serviços. O grande desafio é o aprofundamento das práticas do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte (SUS-BH), para que seja oferecido à população um atendimento de saúde resolutivo, humanizado, integral, contínuo, de qualidade e em tempo oportuno.

Para alcançar esses objetivos, a Prefeitura realiza várias ações, dentre elas as desenvolvidas pelos seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ Hospital Metropolitano;
- ▶ Saúde da Família;
- ▶ Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado;
- ▶ Gestão e Regionalização da Saúde;
- ▶ Recomeço.

## 2 PROGRAMA SUSTENTADOR HOSPITAL METROPOLITANO

O Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro (HMDCC) teve a primeira etapa das obras concluída em 2013. Com investimentos de R\$ 180 milhões, a segunda etapa, iniciada em janeiro de 2014, está sendo executada por meio de Parceria Público-Privada (PPP).



Além dos moradores do Barreiro, o hospital irá beneficiar cidades vizinhas - como Ibirité, Nova Lima e Contagem, e contribuirá para desafogar o atendimento dos hospitais da Rede Fundação Hospitalar de Minas Gerais (FHEMIG) e do Hospital Municipal Odilon Behrens (HOB).

Com a proposta de ser um local de referência em urgência e emergência na região do Barreiro, dando nova reordenação ao atendimento em Belo Horizonte, o hospital vai ocupar uma área construída de 42 mil metros quadrados, com treze andares e 439 leitos. Terá oitenta vagas no Centro de Tratamento Intensivo (CTI), outras quarenta na Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), doze salas de cirurgia, equipamentos de diagnóstico por imagem, como tomografia, ressonância magnética e ultrassom, salas multiuso, geradores auxiliares e conceito paperless (prontuários eletrônicos).

Em dezembro de 2015, a primeira etapa do HMDCC entrou em funcionamento. Nessa primeira fase começou ser ofertado o serviço de pronto atendimento. São 47 leitos: 39 de observação, seis de CTI e dois de emergência. Os demais setores entrarão em operação gradativamente ao longo de 2016.

### 3 PROGRAMA SUSTENTADOR SAÚDE DA FAMÍLIA

O objetivo do Programa Sustentador Saúde da Família é aumentar a qualidade dos serviços de atenção primária de saúde prestados à população, a partir da estratificação das condições de risco, intensificando e expandindo as ações de assistência, promoção e vigilância à saúde e prevenção de agravos.

A Atenção Primária à Saúde no SUS-BH tem como estratégia o Programa Saúde da Família (PSF), que envolve a promoção, prevenção, vigilância da saúde, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

As Equipes de Saúde da Família (ESF) realizam ações para o acolhimento dos usuários nos centros de saúde e desenvolvem ações de pré-natal, puericultura, prevenção de doenças, além do atendimento da demanda espontânea e programada aos adolescentes, adultos e idosos.

Em dezembro de 2015 eram 588 equipes, com cobertura potencial de 86,57% da população. Ao longo do ano foram realizadas quase 4 milhões de visitas domiciliares pelas ESF.

### 3.1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)

Ações assistenciais, apoio aos profissionais de atenção primária e atendimento da população com foco na promoção da saúde, na alimentação e na nutrição, além de práticas corporais, atividades físicas e assistência farmacêutica: estes são os objetivos do NASF. Atualmente, Belo Horizonte conta com sessenta equipes - um acréscimo de duas equipes em relação a 2012.

O NASF é formado por aproximadamente 380 profissionais de diversas áreas, entre fisioterapeutas, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos, fonoaudiólogos, assistentes sociais, psicólogos e educadores físicos, além da integração de homeopatas e acupunturistas. Cada um dos sessenta polos de NASF é constituído por uma equipe e dá suporte para uma média de nove ESF.

Em 2015 foram realizadas 26.640 atividades coletivas com 304.593 participantes e 97.771 atendimentos individuais.

### 3.2 Unidades Básicas de Saúde (UBS)

A Rede Básica de Saúde, em dezembro de 2015, contava com 148<sup>1</sup> Centros de Saúde (CS), distribuídos nos nove Distritos Sanitários em cada uma das nove regionais. As UBS são responsáveis pelas ações voltadas para a população da área de abrangência, funcionam de segunda a sexta-feira e devem ser os primeiros a serem procurados no caso de alguma necessidade de tratamento, informações ou cuidados básicos de saúde. São as portas de entrada preferenciais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2015 foram implantados três novas unidades de CS: foram concluídas as obras do CS São José II, que ganhou o nome de CS Padre Tiago, do CS Camargos e do CS Trevo, totalizando dezoito novos CS desde 2009, sendo treze novas sedes e cinco novas unidades.

O CS Trevo já está em funcionamento e os CS Padre Tiago e Camargos entrarão em atividades em 2016.

ANO	N. DE EQUIPES	COBERTURA POTENCIAL (%)
2008	513	79,06
2009	533	82,15
2010	544	79,02
2011	556	80,76
2012	578	83
2013	583	83,08
2014	587	86,93
2015	588	86,57

<sup>1</sup> Em 2015 foram finalizadas obras de três novas unidades de CS, mas apenas um entrou em operação em 2015: o CS Trevo.

### Reformas / Ampliações – 2009 - 2015

CENTRO DE SAÚDE	REGIONAL	CONCLUSÃO
Santa Cecília	Barreiro	2009
Milionários	Barreiro	2009
Taquaril	Leste	2009
Campo Alegre	Norte	2009
Lajedo	Norte	2009
Guarani	Norte	2009
Jardim Felicidade II	Norte	2009
Tupi	Norte	2009
Capitão Eduardo	Nordeste	2009
Amilcar Vianna Martins	Oeste	2009
Ventosa	Oeste	2009
Confisco	Pampulha	2009
Anexo Santa Rosa	Pampulha	2009
Santa Rosa	Pampulha	2009
Dom Joaquim	Nordeste	2010
Alcides Lins	Nordeste	2010
São Paulo	Nordeste	2010
Padre Fernando Melo	Nordeste	2010
Ribeiro de Abreu	Nordeste	2010
Serra Verde	Venda Nova	2010
Jardim Guanabara – Talude	Norte	2012
Vila Leonina	Oeste	2012
Santos Anjos	Noroeste	2013
Santa Terezinha	Pampulha	2014
Itamarati	Pampulha	2014
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	

### CS Substituídos por Novas Sedes – 2009 - 2015

CENTRO DE SAÚDE	REGIONAL	CONCLUSÃO
Vila Cemig	Barreiro	2009
Santa Rita de Cássia	Centro Sul	2009
Noraldino de Lima	Oeste	2009
Mangueiras	Barreiro	2010
São Tomás	Norte	2010
Efigênia Murta de Figueiredo	Nordeste	2010
Regina	Barreiro	2012
Bonsucesso	Barreiro	2012
Jaqueline II	Norte	2012
Betânia	Oeste	2012
Dom Cabral	Noroeste	2013
São Miguel Arcanjo (1ª etapa 2009; 2ª etapa 2014)	Centro-Sul	2014
Nossa Sra. Aparecida	Centro-Sul	2014
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	

### CS – Novas Unidades – 2009 - 2015

CENTRO DE SAÚDE	REGIONAL	CONCLUSÃO
Pindorama	Noroeste	2009
Santo Antônio	Venda Nova	2009
Camargos	Oeste	2015
Padre Tiago	Pampulha	2015
Trevo	Pampulha	2015
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	

Em 2015 estavam em reconstrução quatro CS, com previsão de término em 2016:

- CS Barreiro de Cima;
- CS São Geraldo;
- CS Nossa Senhora de Fátima;
- CS São Francisco.

#### 3.2.1 Parceria Público Privada (PPP) da Saúde

Em dezembro de 2014 foi publicado o edital da PPP da Saúde, que prevê, além da construção de uma Central de Esterilização e Laboratório, a construção 77 Centros de Saúde: 55 para substituir Centros de Saúde existentes e 22 novas unidades, elevando de 150<sup>2</sup> para 172 o número de Centros de Saúde na capital.

Em dezembro de 2015 a licitação foi homologada, com previsão para as obras se iniciarem no primeiro semestre de 2016.

#### 3.2.2 Atendimentos

Em 2015 foram realizados, em média, 42 mil atendimentos/dia em todos os 148 Centros de

Saúde de BH, totalizando 11.012.910 atendimentos no ano.

#### 3.3 Centro de Referência em Reabilitação (CREAB)

Os CREAB destinam-se ao atendimento de pacientes nos programas de ostomia, órtese e prótese, usuários de cadeiras de rodas, amputados usuários de cadeira de banho e pessoas com paralisia cerebral. Além de atender pessoas em processo de reabilitação, o CREAB atende crianças com deficiência.

A Prefeitura disponibiliza três centros de reabilitação: o CREAB Padre Eustáquio, o CREAB Centro-Sul e o CREAB Leste.

Em 2015 duas novas unidades estavam com as obras em finalização:

- **CREAB Barreiro:** localizado no Complexo de Saúde Barreiro de Cima, na Avenida Menelick de Carvalho esquina com Avenida Ximango
- **CREAB Venda Nova:** localizado na Rua Elce Ribeiro com Mariana Amélia de Azevedo, no bairro São João Batista.

<sup>2</sup> Incluindo os CS Padre Tiago e Camargos, finalizados em 2015 e que entram em funcionamento em 2016.

### 3.4 Equipes de Saúde Bucal (ESB)

Em 2015 mantiveram-se as trezentas equipes atendendo em todos os Centros de Saúde. Foram realizadas 450.764 consultas odontológicas, 121.123 tratamentos dentários concluídos e 5.939 próteses confeccionadas. Foram 46.620 exodontias, 169.228 primeiras consultas e uma média mensal de 106.067 escovações supervisionadas.

#### 3.4.1 Reconhecimento

Em outubro de 2015 Belo Horizonte conquistou o primeiro lugar na fase estadual de qualidade em atendimento odontológico do Prêmio Brasil Sorridente 2015: um reconhecimento ao trabalho que a Rede SUS-BH vem desenvolvendo.

O Prêmio é uma iniciativa do Conselho Federal de Odontologia (CFO), em parceria com o Ministério da Saúde, e é concedido a municípios que se destacam na implantação e na efetivação de políticas públicas de saúde bucal.

A avaliação é feita pelos Conselhos Regionais de Odontologia, seguindo critérios que analisam investimentos em saúde bucal, porcentagem de cobertura das ações realizadas e o planejamento de metas que promovam a educação permanente da população a respeito do tema.

### 3.5 Programa Posso Ajudar? Amigos da Saúde

O Programa, implantado em 2009, na busca pela melhoria da qualidade e humanização do atendimento em saúde na cidade, está funcionando em 166 Unidades de Saúde do município. Nesse programa, estudantes universitários da área de saúde fazem a recepção dos pacien-

tes, esclarecendo dúvidas e orientando sobre outros serviços ofertados na rede, o que facilita a procura pela assistência mais adequada a cada caso.

Em 2015 foram 750 estagiários da área da saúde envolvidos com o Posso Ajudar.

### 3.6 Tratamento do Tabagismo

O tabagismo é considerado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a maior causa evitável de doença e morte no mundo. Cerca de 80% dos fumantes querem parar de fumar, mas somente 3% conseguem a cada ano, sem ajuda profissional.

O controle do tabagismo atua em duas frentes: a abordagem breve e a abordagem intensiva. A abordagem breve, realizada por qualquer profissional da Atenção Primária de Saúde, é muito abrangente, atuando naqueles fumantes que apresentam graus leves de dependência da nicotina. A abordagem intensiva é utilizada para os fumantes que não conseguem abandonar o tabaco com a abordagem breve. Nesse tratamento é oferecido um acompanhamento especializado através da Terapia Cognitivo-comportamental. Essa apresenta maiores taxas de cessação e menor abrangência, em virtude do longo tempo de acompanhamento.

Desde 2013 o tratamento para o tabagismo, antes disponível em 48 Centros de Saúde, foi ampliado para todos os outros. O mesmo se manteve em 2015 com a implantação no CS Trevo. Dos 148 Centros de Saúde, 97 já oferecem o tratamento intensivo para o tabagismo.

### 3.7 Disque Saúde da Criança

O “Disque Saúde da Criança” consiste no aconselhamento em saúde para crianças e adolescentes através de uma central de atendimento composta de médicos e enfermeiros, utilizando sistema especializado de suporte à decisão, com protocolos baseados nas melhores evidências científicas, validados pela SMSA, visando o correto relacionamento da rede SUS-BH e fortalecendo o vínculo com as ESF.

Em 2015 foi definido um modelo de implantação do Disque Criança, integrado ao processo de execução de outros serviços da SMSA, como a teleorientação a pacientes com doenças crônicas (hipertensos e diabéticos), pesquisa de satisfação dos usuários e Central de Marcação de Consultas. O processo licitatório será realizado para iniciar a implantação no primeiro semestre de 2016.

### 3.8 Transporte em Saúde

O transporte em saúde atende usuários eletivos e aqueles que entram na rota intrarrede (Unidades de Pronto Atendimento, Hospitais e Centros de Saúde), em situações que impedem ou dificultam a deambulação ou limitem a mobilidade do usuário.

Em 2015 foram realizados 78.592 atendimentos em 77 veículos.

### 3.9 Academias da Cidade

O Projeto Academias da Cidade tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas, incentivando as atividades físicas e promovendo a saúde.

Desde 2013, quando dez novas unidades foram

implantadas, estão em funcionamento na cidade 63 Academias.

No final de 2014 houve o cancelamento da cessão de dois espaços para duas Academias da Cidade, acarretando a desativação temporária: a Academia Nossa Senhora do Carmo e a Academia JK, o que impactou no número de usuários em 2015.

Em 2015 foi aberta uma nova Academia na Vila São José e reaberta a Academia Nossa Senhora do Carmo<sup>3</sup> no Hospital Risoleta Neves, finalizando o ano com 63 Academias em funcionamento, 176 professores e 22.535 usuários cadastrados.

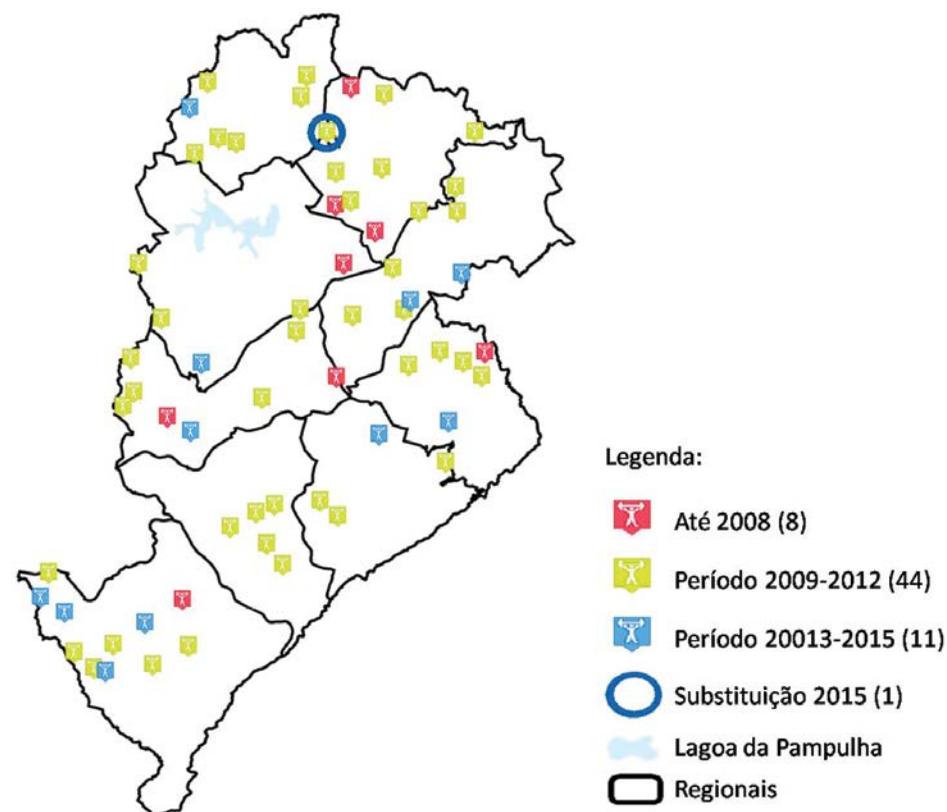
Observa-se uma redução do número de usuários de 2015 em relação a 2014, quando foram contabilizados aproximadamente 24.500 usuários. A Academia JK foi desativada em novembro de 2014, com o cancelamento da cessão do espaço, de modo que o impacto do seu fechamento nos resultados só foi percebido em 2015; a Academia Nossa Senhora do Carmo foi desativada temporariamente em 2014, e reativada em março de 2015. A Academia São José, aberta em setembro de 2015, somente impacta no número de usuários cadastrados no final de 2015.

A Academia JK, cuja cessão do espaço foi cancelada em novembro de 2014, desativando a academia, tem previsão de reabertura em novo local em 2016.

Em 2015, dos projetos iniciados pela SUDECAP em 2014 para as dezesseis Academias da Cidade aprovadas no Orçamento Participativo, quatro foram finalizados: Academias Bonsucesso, Camargos, Cachoeirinha e Floramar.

<sup>3</sup> Essa academia havia sido fechada, temporariamente, em 2014.

### Academias da Cidade Implantadas até 2015



### 3.10 Atenção à Saúde da Mulher e da Criança

A Prefeitura vem ampliando as ações para a saúde sexual e reprodutiva, para o acesso ao pré-natal de risco habitual e de risco, para o parto seguro, cuidados com o recém-nascido e assistência ao puerpério, além da qualificação do transporte inter e pré-hospitalar para a gestante e o bebê.

Em 2015, foram contabilizados até dezembro:

- 112.588 consultas de pré-natal;
- 11.465 consultas de puerpério;

- 99.417 exames preventivos do câncer do colo do útero;
- 163.242 mamografias.

E, até novembro, foram contabilizadas 27.477 internações, gestações, partos e puerpério SUS (residentes em BH).

#### 3.10.1 Campanha de Vacinação da Influenza

Em 2015, a campanha aconteceu de 4 de maio a 5 de junho e foram vacinadas 113.043 crianças de seis meses a quatro anos de idade, 18.526 gestantes e 4.899 puérperas.

	POPULAÇÃO A VACINAR	POPULAÇÃO VACINADA	COBERTURA VACINAL (%)
Crianças de seis meses a quatro anos	126.857	113.043	81,2
Gestantes	23.533	18.526	78,7
Puérperas	3.868	4.899	126,7

### 3.10.2 Redução da Mortalidade Infantil

Em 2014 Belo Horizonte confirmou um resultado histórico em um importante indicador de saúde: em 2013 reduziu a mortalidade infantil para um dígito. Em 2005, a taxa era de 14,36 óbitos por mil nascidos vivos, em 2011, 10,37 óbitos por mil nascidos vivos, e em 2013 o município chegou a 9,6<sup>4</sup> óbitos por mil nascidos vivos. As ações desenvolvidas na capital superaram metas traçadas pela Organização das Nações Unidas (ONU) para 2015, por meio dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Em 2014 a taxa chegou a 9,9 óbitos por mil nascidos vivos, mantendo-se por dois anos consecutivos abaixo de dois dígitos. Os dados finais de 2015 ainda não estão disponíveis, mas já se pode afirmar que mais da metade dos óbitos ocorreram no período neonatal precoce (menores de sete dias de vida) e 36% dos recém-nascidos eram prematuros com peso inferior a um quilo.

### 3.10.3 Redução da Mortalidade Materna

Em Belo Horizonte, a vigilância do óbito materno acontece desde 1994. As ações de prevenção dessas mortes são contínuas e intensivas. Observamos uma tendência de redução importante da razão de mortalidade materna, que passou de 132/100.000 nascidos vivos em 1990 para 35,1/100.000 nascidos vivos em 2013 - uma redução de 73,3%. A meta do ODM é a redução de  $\frac{3}{4}$  da taxa, alcançando, no máximo, 33/100.000 nascidos vivos em 2015.

Em 2015 ocorreram dez casos de óbito materno resultando em uma Razão de Morte Materna de

32,8/100.000<sup>5</sup>. Assim, o município atinge a meta dos Objetivos do Milênio (ODM), avançando na conquista dos direitos em saúde e qualificação da saúde da mulher no momento da gestação, parto, aborto e puerpério.

O desafio de reduzir ainda mais a mortalidade é um compromisso da PBH, uma vez que os óbitos são evitáveis por ação dos serviços de saúde, de pré-natal e atenção ao parto e pós-parto. Neste sentido, ações de mobilização do Movimento BH pelo Parto Normal com a divulgação de informações e a Exposição Sentidos do Nascer em 2015, em parceria com a UFMG, podem contribuir para a mudança de cultura da sociedade e da formação profissional, de modo a favorecer a fisiologia do parto e o nascimento saudável.

### 3.10.4 Circuito Saúde da Mulher

O "Circuito Saúde da Mulher" é um conjunto de serviços ofertados nos CS nos fins de semana, em sistema de mutirão, e tem por objetivo facilitar o acesso das mulheres a exames e a cuidados essenciais com a saúde, beneficiando aquelas que têm pouca disponibilidade de tempo para acessar os serviços de saúde. Durante o evento, diversos serviços são ofertados, como atendimento para a realização de exames de prevenção do câncer de colo do útero, avaliação clínica das mamas, testes rápidos de HIV e aferição de pressão arterial, além da disponibilização do Cartão Nacional do SUS e ações de beleza.

Em 2015 o circuito foi mantido com a mesma proposta.

<sup>4</sup> No Balanço 2014 foi divulgado que Belo Horizonte havia alcançado o resultado de 9,7 óbitos por mil nascidos vivos. Duas correções são necessárias: o dado divulgado em 2014 se refere ao valor apurado em 2013, e o valor correto apurado de 2013 é 9,6 e não 9,7, como divulgado.

<sup>5</sup> Dado preliminar, banco de dados do Sistema Nacional de Informação sobre Nascidos Vivos atualizado em 12 de janeiro de 2016.

### 3.11 Ações Educativas em Relação à Saúde Sexual e Reprodutiva dos Adolescentes

Visando ampliar e reforçar as ações educativas em relação à saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes, em 2015 foram realizados 92 encontros em Escolas Municipais, para discussão e abordagem do tema, contando com 4.434 participantes, um público muito superior ao de 2014, quando foram 1.957 participantes.

Esse aumento se deu por meio do incentivo para participação, realizado junto aos alunos pelos profissionais da atenção primária, equipes do Programa Saúde na Escola e equipes do NASF.

### 3.12 BH Saúde On-line

Lançado em dezembro de 2014, o BH Saúde On-line permite aos usuários da Rede SUS-BH o acesso a resultados de exames pela internet, em até 48 horas.

Até então, o usuário fazia o exame e depois agendava uma data para a retirada do resultado em seu centro de saúde de referência. Com o novo sistema, o resultado do exame estará disponível em um prazo de até 48 horas.

Em 2015, a implantação do sistema BH Saúde On-line teve como objetivos:

- adequar o processo de impressão de laudos de exames na SMSA para atender legislação específica do setor;
- disponibilizar os laudos para o cidadão no seu domicílio;
- normatizar o exame conforme norma RDC302/2005 – Anvisa (necessidade legal).

A Rede SUS-BH possui 148 CS em funcionamen-

to, com postos de coleta de material biológico. Em 2015 foram realizados 6.308.058 exames. Nesse período aproximadamente 13,24% desse montante (841.670 exames) foram visualizados pelo cidadão em seu domicílio, pela internet.

#### 4 PROGRAMA SUSTENTADOR MELHORIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR E ESPECIALIZADO

O objetivo desse programa é ampliar e otimizar a rede de atenção hospitalar, ambulatorial especializada e de urgência do município, para assegurar o acesso, o atendimento eficiente e humanizado, com redução de tempo de espera de consultas e exames especializados aos usuários do SUS-BH, e o monitoramento e ajustes do projeto de cirurgias eletivas.

#### 4.1 Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)

Tem objetivo de potencializar o atendimento em saúde no domicílio em casos que não requeiram tecnologia hospitalar, evitando o risco de infecção hospitalar, além de maior integração do paciente com sua família.

A equipe do SAD é multiprofissional, formada por dois médicos, dois enfermeiros e quatro técnicos de enfermagem, que se dividem em dois turnos.

O Programa, que já havia sido ampliado em 2013 de dez<sup>6</sup> equipes para doze, ganhou mais uma equipe em 2014: agora são treze equipes, o que permitiu o acompanhamento de 9.807 vidas em 2015.

#### 4.2 Unidades de Pronto Atendimento (UPA)

As UPAs de Belo Horizonte são unidades de urgência e emergência que funcionam 24 horas

por dia, com capacidade de resolução de casos de complexidade intermediária entre os Centros de Saúde e os Hospitais

Desde 2015 já são nove UPAs em Belo Horizonte.

Em 2015 duas novas UPAs foram inauguradas: a UPA HOB, na regional Noroeste, nova unidade, e a nova sede da UPA Leste.

Outras cinco novas UPAs (sendo três para substituir as UPAs nas regionais Nordeste, Norte e Pampulha, e duas unidades novas nas regionais Noroeste e na Norte) estão planejadas.

Em 2015:

- UPA Norte I e UPA Nordeste, ambas para substituir UPAs existentes, estavam em obras.
- UPA Pampulha e UPA Noroeste (esta aprovada no OP 09/10), tiveram seus projetos, iniciados em 2014, concluídos. O início das obras está previsto para 2016.
- UPA Norte II encontra-se em fase de identificação de terreno que atenda às necessidades de acesso da população.

Em 2015 as UPAs realizaram 608.998 atendimentos, com uma taxa de resolutividade próxima de 97%.

#### 4.3 Maternidade Hospital Odilon Behrens (HOB)

Uma nova maternidade será construída para o HOB, visando melhorar ainda mais o atendimento às gestantes e aos recém-nascidos. O empreendimento, que contará com recursos do Ministério da Saúde, teve o projeto executivo concluído em 2014.

Em 2015 a documentação técnica para autorização de licitação foi enviada à CAIXA pelo HOB. O parecer técnico da CAIXA indicou necessidade de revisões nos projetos, que estão sendo elaboradas. A previsão de licitação é em 2016.

#### 4.4 Maternidade Venda Nova

A Construção da Maternidade Leonina Leonor Ribeiro em Venda Nova, que ocuparia o segundo e terceiro andar do prédio da UPA Venda Nova (projetada em 2008), teria capacidade para atender até 350 partos por mês, 32 leitos e substituir a Maternidade do Hospital Risoleta Neves. As obras incluiriam a construção de um Centro de Parto Normal Intra-hospitalar com seis leitos de pré-parto, parto e puerpério, com banheiras e acessórios especiais para a prática de exercícios que auxiliam as gestantes em trabalho de parto.

A situação da taxa de fecundidade e de natalidade em Belo Horizonte é decrescente ao longo dos últimos anos. Nos últimos seis anos, ocorreu o acréscimo do número de leitos em hospitais integrantes da Rede SUS-BH, principalmente na maternidade Sophia Feldman.

Com base na nova realidade tornou-se necessário a revisão do plano original, inclusive o destino do equipamento.

Uma nova questão foi colocada em discussão pela área técnica da SMSA. Não seria mais condizente com as necessidades de saúde da população a conclusão das obras, adequando o local para uma Casa de Parto e retaguarda da UPA Venda Nova, permitindo, inclusive, a realização de cirurgias de pequeno porte, resolvendo parte dos problemas de pacientes que são encaminhados pelo vetor norte da capital e região. Essa opção vem de encontro à

<sup>6</sup> Até 2012 eram contabilizadas equipes de 20h/semana. A partir de 2013 passaram a ser contabilizadas equipes de 40h/semana.

proposta da Secretaria de Estado da Saúde (SES) de implantação gradativa da Rede de Urgência e Emergência da Macrorregião Centro de Minas Gerais, contribuindo para mitigar o “vazio assistencial” do vetor norte da capital e sua região metropolitana.

Em 2015, iniciou-se a discussão desta alteração com a equipe técnica da SES e da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte, para uma decisão compartilhada, uma vez que o custeio do equipamento de saúde que vier a ser implantado depende do apoio da SES e do Ministério da Saúde.

#### 4.5 Cirurgias Eletivas

A fila de espera para a realização de cirurgias eletivas, que era de 56 mil pessoas em junho de 2009, foi reduzida, em dezembro de 2014, para 18.003 usuários de Belo Horizonte. Isso foi possível graças à política de incremento dos valores pagos aos médicos e hospitais conveniados ao SUS-BH. A Prefeitura paga um valor adicional ao definido e repassado pelo Sistema Único de Saúde. Para receber os incentivos, os hospitais aumentaram a capacidade de atendimento, ampliando a oferta de cirurgias.

Em 2015 foram realizadas, até novembro, 39.540 cirurgias com uma fila de 14.281 residentes em Belo Horizonte.

ANO	CIRURGIAS REALIZADAS
2013	42.751 <sup>7</sup>
2014	42.267 <sup>8</sup>
2015	39.540 <sup>9</sup>

A fila reduziu mais do que o previsto porque, no período em que faltou o financiamento do Ministério da Saúde e antes da Secretaria de Estado de Saúde de MG aportar recursos, houve realização

somente das cirurgias de residentes em BH.

#### 4.6 Novos Leitos

Em 2015, com o descredenciamento de alguns leitos e a abertura do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, no Barreiro, o ano foi finalizado com 5.694 leitos SUS em BH (excluídos os leitos psiquiátricos), 11% superior ao número de leitos em 2008.

Também com o objetivo de aumentar o número de leitos em BH, a Lei 9.952/10 instituiu a Operação Urbana de Estímulo ao Desenvolvimento da Infraestrutura de Saúde, de Turismo Cultural e de Negócios, da qual se beneficiou o novo Hospital Mater Dei, da Avenida do Contorno, inaugurado em março de 2014.

Com o mesmo objetivo de estimular o aumento do número de leitos na cidade, a Lei 10.630/13 flexibilizou o uso e ocupação do solo e autorizou os hospitais a superar o limite de área construída em até cinco vezes.

Os empreendimentos listados abaixo estavam em processo de licenciamento em 2015 e todos deverão garantir, para usufruir dos benefícios da Lei 10.630/13, que 50% da área líquida da edificação serão para funcionamento de leitos hospitalares, enfermaria e bloco cirúrgico, e o percentual remanescente a setores de apoio hospitalar, entre outras obrigações.

- Hospital Mário Pena: em fase de renovação de Licença de Operação.
- Hospital ONCOMED: obteve a Licença de Implantação em 2015 e o projeto de edificação em análise para aprovação.

- Maternidade Odilon Behrens: obteve Licença de Implantação e aprovação do projeto de edificação no ano de 2015.

- Hospital UNIMED Contorno: em análise para concessão da Licença de Implantação.

- Hospital Metropolitano do Barreiro: obteve Licença de Operação Parcial em 2015.

- Hospital São Francisco de Assis: em fase de Licença de Operação de Adequação.

- Hospital Santo Ivo / Neocenter: em análise para concessão da Licença de Implantação.

#### 4.6.1 Hospital Sofia Feldman

Em setembro de 2015 a PBH doou terreno de 761 m<sup>2</sup> para o Hospital Sofia Feldman, a fim de ajudar no processo de aumento de leitos. Em 2015 o número de leitos passou de 150 para 228 e o terreno doado será utilizado para construção de nova lavanderia, visando melhor atendimento a esse crescimento e liberando espaço no interior do hospital para expansão futura de novos leitos.

O Termo de Permissão de Uso do imóvel municipal foi assinado com a Fundação de Assistência Integral à Saúde (FAIS), mantenedora do Hospital Sofia Feldman, hospital 100% SUS.

#### 4.7 Consultas e exames Especializados

O percentual de consultas e exames especializados agendados em até sessenta dias (prazo entre o cadastro do pedido e o agendamento) passou de 65,10% em 2013 para 50,30% em 2015. Vários fatores influenciaram na redução desse resultado, como o comportamento do

mercado de saúde na Região Metropolitana de BH, que dificulta a captação e fixação de médicos especialistas no SUSBH.

Foram elaboradas e implementadas propostas para enfrentamento desse problema, que não é exclusivo do SUSBH, tais como:

- nomeação de médicos especialistas concursados e chamamento público para especialidades de maior demanda, não surtindo, porém, o resultado esperado/ necessário para a adequação da oferta de serviços;
- ações compartilhadas pela gerência da Rede Complementar e os Distritos Sanitários para monitoramento e redução do absenteísmo nas consultas e exames especializados, com definição de metas de redução por grupo de centros de saúde, tendo como referência os dados de 2014. Essa redução deveria estar entre 5 e 20%, dependendo do grau de absenteísmo existente no centro de saúde.

Na avaliação parcial de 2015, todos os distritos sanitários apresentaram redução do absenteísmo, sendo que quatro deles atingiram a meta proposta.

Também foram realizados mutirões nas especialidades com maior fila de espera. Na oftalmologia pediátrica foi realizada campanha na Semana da Criança com adequação da agenda e maior oferta nesta especialidade, com a consequente redução da fila de espera.

Em dezembro de 2015, foi aberto no Hospital Dia, vinculado ao HOB, novo serviço de endoscopia digestiva alta, com equipamentos da Secretaria Municipal de Saúde. O impacto desse novo

<sup>7</sup> Maior número, desde o início do projeto em 2009.

<sup>8</sup> No Balanço 2014 foi divulgado o número de cirurgias até novembro de 2014, aqui atualizado até dezembro de 2014.

<sup>9</sup> Até novembro de 2015

serviço ainda não pôde ser avaliado, em função do curto período de tempo de sua implantação.

Em 2015 foram realizadas 1.425.813 consultas, sendo:

- consultas especializadas rede própria: 360.577;
- consultas especializadas rede contratada: 1.065.236.

#### 4.7.1 Agendamento de exames

Foi finalizada em 2014 a primeira etapa da integração entre os sistemas SIREDE e SISREG, integração entre solicitação médica e agendamento de exames e consultas de primeira vez.

Isso garantiu, desde 2014, a marcação de consultas e exames especializados no consultório com o médico, caso haja vaga.

Em dezembro de 2015 a segunda etapa foi finalizada, com piloto realizado no Centro de Especialidades Médicas do Barreiro. Com esta etapa espera-se maior agilidade no agendamento dos retornos que serão realizados na Unidade de Atendimento, evitando a ida do cidadão ao Centro de Saúde para a inclusão do pedido de retorno no sistema eletrônico de agendamento, uma vez que ele entrará automaticamente no sistema de agendamento quando o especialista solicitar na unidade secundária. Será agilizado, ainda, o processo de trabalho na recepção do cidadão na unidade especializada bem como o registro de conclusão de atendimento necessário para que o usuário possa ter o seu retorno agendado.

Essa etapa está prevista para entrar em implantação em 2016.

Tanto na primeira etapa (que se refere às primei-

ras consultas) quanto na segunda (que se refere ao agendamento dos retornos), esse processo facilita e qualifica o trabalho na marcação de consultas na Unidade de Saúde, uma vez que a entrada da solicitação é realizada pelo próprio profissional médico solicitante.

#### 4.7.2 Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem (CMDI)s

O CMDI é responsável por 60% dos ultrassons realizados na Rede SUS-BH, o que representa um quantitativo de cerca de 5 mil exames por mês. A nova estrutura conta com dez consultórios informatizados. A expectativa é que, com a melhor organização do serviço, posteriormente sejam ampliados também o número exames realizados.

Em 2015 o novo CMDI, cuja obra foi finalizada em 2014, passou a funcionar em local mais apropriado para os profissionais e usuários, em imóvel na Região Centro-Sul. Foram incorporados equipamentos de informática e novos recursos humanos para viabilizar a digitação dos laudos dentro da sala de exames, simultaneamente à sua realização. Este novo processo de trabalho trouxe benefícios para profissionais e usuários, pois reduziu o tempo de execução dos exames e de liberação dos laudos, com mais agilidade e conforto para os usuários.

#### 4.7.3 Centro Municipal de Oftalmologia

Em maio de 2015 foi inaugurado o Serviço de Reabilitação Visual do Centro Municipal de Oftalmologia do Carlos Prates, na Regional Noroeste.

Os principais usuários do Serviço de Reabilitação Visual são pessoas de todas as faixas etárias, com baixa visão e cegueira. A reabilitação visual tem como objetivo treinar o paciente para atividades diárias, o desenvolvimento de

habilidades para a participação nos processos de inclusão escolar, social e profissional.

#### 4.8 Consórcio Intermunicipal Aliança para a Saúde (CIAS)

Assinado em 2011, o consórcio tem como finalidade o desenvolvimento em conjunto, nos entes federados que aderirem ao consórcio, de ações e serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente a estruturação do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) na rede regional de urgência e emergência.

O CIAS permite implantar e desenvolver ações e serviços hospitalares de média e de alta complexidade, adquirir medicamentos, estruturas e equipamentos, contratar serviços e executar obras para o uso compartilhado dos entes federados consorciados. O objetivo é tornar o atendimento da saúde de todos os municípios mais rápido e humanizado.

O município de Belo Horizonte é integrante do CIAS, que atualmente é presidido pelo Prefeito de Lagoa Santa. O consórcio, que contava em 2012 com 58 municípios consorciados, no final

de 2015 contava com 81.

Em 2015 ocorreu uma nova discussão com a Secretaria de Estado da Saúde sobre o processo de implantação da Rede de Urgência e Emergência da Região Macro-Centro do Estado de Minas Gerais, composta por 103 municípios. A proposta anterior propunha uma implantação simultânea em todos os municípios, o que se mostrou inviável na prática. Dessa forma, a estratégia atual é a implantação progressiva, de acordo com as peculiaridades de cada microrregião.

### 5 PROGRAMA SUSTENTADOR GESTÃO E REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE

O objetivo desse programa é aumentar a efetividade das ações de saúde no município de Belo Horizonte, considerando as desigualdades locais e diferentes riscos de saúde como instrumentos de priorização da atuação.

Abaixo um quadro resumo com alguns atendimentos realizados pela Secretaria, nos anos 2008, 2012, 2014 e 2015.

SERVIÇO	2008	2012	2014	2015
Centros de Saúde – Atendimentos/dia	38.315	35.660	41.985	41.715
Consultas de pré-natal/ano	70.468	122.39	110.446	112.588
Consultas de puerpério/ano	7.576	12.372	11.207	11.465
Consultas odontológicas/ano	295.628	391.804	431.522	450.764
Academias da Cidade – Alunos inscritos/ano	4.140	25.062	24.479	22.535
Exames preventivos do câncer de colo de útero/ano	105.412	110.181	97.939	99.417
Mamografias/ano	77.462	76.308	125.085	163.242
Saúde Mental - UBS, Cersam e outros – Atendimentos /ano	248.542	279.874	305.223	270.624
Cirurgias Eletivas Realizadas	32.182	40.228	42.267 <sup>10</sup>	39.540 <sup>11</sup>
UPAs – Atendimentos/ano	494.122	569.929	570.181	608.988
SAMU – Atendimentos telefônicos recebidos/ano	531.163	675.051	595.949	640.076
SAMU – Atendimentos realizados c/ deslocamento de ambulância/ano	77.508	102.769	97.752	96.937
SAD - Vidas acompanhadas/ano	2.382	9.942	8.417	9.807
SAD - Desospitalizações/ano	205	1.822	2.026	2.441

<sup>10</sup> No Balanço 2014 foi divulgado o n. de cirurgias até novembro de 2014, aqui atualizado até dezembro de 2014.

<sup>11</sup> Dados até novembro de 2015.

As unidades de saúde do município passaram de 241<sup>12</sup>, em 2008, para 316 em 2015, conforme tabela abaixo.

### Rede SUS - BH

TIPO DE UNIDADE	2008	2014	2015
<b>Atenção Primária à Saúde</b>			
Centros de Saúde (CS) / Unidades Básicas de Saúde (UBS)	145	147	148 <sup>13</sup>
Academias da Cidade	8	63	63
<b>Atenção Especializada / Rede Complementar</b>			
Unidades de Referência Secundária (URS)	5	5	5
Centros de Especialidades Médicas (CEM)	4	9	9
Centro Metropolitano de Especialidades Médicas	1	1	1
Centro de Reabilitação (CREAB)	3	3	3
Centro Municipal de Oftalmologia (CMO)	1	1	1
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	1	4	4
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)	2	2	2
Centro de Treinamento e Referência em Doenças Infecciosas Parasitárias	1	1	1
Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)	1	1	1
Centro de Referência em Saúde Mental (CERSAM)	7	7	8
Centro de Referência em Saúde Mental Álcool e Drogas (CERSAM-AD)	1	3	3
Centro de Referência em Saúde Mental Infantil (CERSAMI)	1	1	1
Centro de Convivência	9	9	9
Centro Municipal de Imagem	1	1	1
Núcleo de Cirurgia Ambulatorial / Hospital Dia	1	1	1
<b>Atenção às Urgências e Emergências</b>			
Serviço de Urgência Psiquiátrica Noturna	1	1	1
Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	7	8	9
Unidade de Resgate SAMU	1	1	1
<b>Rede de Apoio ao Diagnóstico</b>			
Laboratórios Distritais	5	5	5
Laboratório Central	1	1	1
Laboratório DST	1	1	1
Laboratório de UPA	7	7	8
<b>Vigilância em Saúde</b>			
Laboratório de Bromatologia	1	1	1
Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais	1	1	1
Laboratório de Zoonose	1	1	1
Centro de Controle de Zoonoses	1	1	1
Central de Esterilização de Cão e Gato	3 <sup>14</sup>	3	4
Unidade Móvel de Castração	1	1	1
Centro de Atenção à Saúde do Viajante		1	1
<b>Apoio à Assistência</b>			
Farmácia Distrital	9	9	9
Central de Esterilização	8	8	8
Rede Hospitalar			
Hospital Municipal Odilon Behrens	1	1	1
Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro			1
<b>TOTAL</b>	<b>241</b>	<b>310<sup>15</sup></b>	<b>316</b>

<sup>12</sup> No Balanço 2014, por equívoco, não foi considerado o Centro de Esterilização que funciona no CCZ.

<sup>13</sup> Dois outros CS foram concluídos em 2015, mas não entraram em funcionamento no ano.

<sup>14</sup> No Balanço 2014, por equívoco, não foi considerado o Centro de Esterilização que funciona no CCZ.

<sup>15</sup> No Balanço 2014, por equívoco, não foi contabilizado o "Centro de Atenção à Saúde do Viajante", implantado em 2012.

### 5.1 Disponibilização dos Medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), com Contrato de Fornecimento Vigente nos Centros de Saúde

A distribuição dos medicamentos é gerenciada pelas nove farmácias distritais. Além dos 170 itens essenciais disponibilizados à Atenção Primária, a PBH recebe do Ministério da Saúde medicamentos dos programas estratégicos para o tratamento da leishmaniose, DST/Aids, esquistossomose, hanseníase, tuberculose e meningite, entre outros. Também é disponibilizada a insulina glargina (insulina de ação rápida), medicamento da Secretaria de Estado de Saúde fornecido seguindo critérios estabelecidos no Programa Estadual de Tratamento da Diabetes.

Em 2015 foram disponibilizados 70% dos medicamentos da REMUME nos Centros de Saúde de Belo Horizonte, uma retração em relação a 2014, quando foram disponibilizados 89% dos medicamentos.

Essa retração deveu-se às mudanças no cenário econômico do país (dentre elas, variação da cotação do dólar). Foi recomendada pela Controladoria Geral do Município, nova pesquisa de preço de itens de medicamentos, para viabilizar publicação dos editais em curso. A nova pesquisa foi realizada, com posterior publicação dos editais, porém esse procedimento gerou dilação dos prazos previstos para conclusão das referidas compras e, por conseguinte, desabastecimento de alguns itens.

Em 2015 também foram realizados 4.061.722 atendimentos nas Farmácias das Unidades Básicas de Saúde, mais de cem atendimentos por dia

por Centro de Saúde. Houve uma qualificação dos atendimentos com o aumento do número de farmacêuticos na rede, sendo ao todo 114 farmacêuticos em toda rede SUS-BH, o que permite pelo menos vinte horas semanais desse profissional em cada um dos centros de saúde.

### 5.2 Orientação para reduzir Riscos à Saúde nos Setores Produtivos e de Serviços

Em 2015 foi lançada a cartilha "Salve Vidas, Higienize suas Mãos" para os serviços de saúde, com o objetivo de orientar os profissionais de saúde de Belo Horizonte quanto à medida mais eficaz para prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência nos serviços de saúde. O lançamento ocorreu na abertura da 1ª Campanha Municipal de Higienização das Mãos, em maio.

Também em agosto de 2015, foi lançada a cartilha "Boas Práticas de Funcionamento para Institutos e Salões de Beleza, Estética, Cabeleleiros e Similares" para contribuir com boas práticas para clientes e funcionários. O lançamento da cartilha reuniu cerca de 120 pessoas, entre profissionais da beleza e fiscais da Vigilância Sanitária (Visa) e a distribuição do material está sendo feita durante as vistorias de rotina dos fiscais da Visa e nos eventos do setor.

### 5.3 Controle da Dengues

O trabalho de combate à dengue realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte é referência em todo o País. Cerca de 1.200 Agentes de Combate a Endemias (ACE) fazem o monitoramento constante da presença de focos do mosquito *Aedes aegypti* nos imóveis da capital.

A cada dois meses, os agentes visitam aproximadamente 800 mil residências e estabeleci-

mentos na cidade, atividade que é chamada de tratamento focal. Os locais considerados estratégicos, tais como floriculturas, ferros-velhos e borracharias, recebem a vistoria quinzenalmente. Os ACE informam e orientam a população sobre os cuidados para se evitar a propagação do mosquito da dengue.

Outra frente contínua de trabalho se dá com os mutirões de limpeza, que podem ocorrer em dois formatos: intersetoriais e regionais. Os primeiros são uma união de esforços entre a Secretaria de Saúde, Superintendência de Limpeza Urbana e secretarias de administração regionais. O recolhimento é feito nas épocas de maior registro de casos, ou seja, durante o primeiro semestre. Os mutirões regionais são uma promoção das secretarias regionais, realizados durante todo o ano.

Em 2015 foram realizadas 4.701.246 visitas domiciliares nos imóveis incluídos no mapa de risco para dengue; instaladas 83.988 Ovitrampas e realizadas 182.264 pesquisas larvárias.

### 5.3.1 Situação de Emergência

Em dezembro de 2015 foi publicado o Decreto 16.182 de 22 de dezembro de 2015, que declarou em Situação de Emergência o Município de Belo Horizonte em razão da infestação pelo mosquito *Aedes Aegypti*, considerando a situação nacional de circulação do Zika Vírus e Chikungunya, além do vírus Dengue.

### 5.4 Conselho Municipal de Saúde (CMS)

O CMS é um órgão deliberativo, com a função de atuar na formação de estratégias da política de saúde, no controle de sua execução, incluí-

dos seus aspectos econômicos e financeiros. Ele fiscaliza e aprova as contas da Secretaria Municipal de Saúde, representando a população na saúde pública.

É composto por quarenta membros (todos com suplentes), sendo sete representantes do Poder Executivo Municipal; dez representantes de trabalhadores na área de saúde do SUS; três representantes dos gestores, prestadores de serviços públicos e privados e formadores de Recursos humanos na área da saúde e vinte representantes dos usuários.

Em 2015 o Conselho se reuniu dezessete vezes, das quais cinco foram reuniões extraordinárias.

Os temas discutidos são diversos, sempre pautados em reuniões do plenário e previamente discutidos nas reuniões da Mesa Diretora. Entre os mais relevantes de 2015 destacam-se: Relatório de Gestão; Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA); Relatório Financeiro; PPAG/LOA; Plano de Contingência da Dengue, Zika e Chikungunya.

### 5.5 Conselhos Distritais de Saúde

São nove os Conselhos Distritais de Saúde correspondendo às nove regionais. Compete a cada um deles formular planos de ação, acompanhar e fiscalizar a implementação das políticas necessárias e propostas para seu Distrito Sanitário e organizar as Comissões Locais.

O Conselho Distrital de Saúde é composto por representantes de órgãos governamentais do Município, de profissionais de saúde e de usuários do sistema de saúde no Distrito Sanitário,

bem como por representantes de entidades prestadoras de serviço na área de saúde, onde houver. Sua composição é dada da seguinte forma:

- 50% de entidades de usuários;
- 25% de entidades dos trabalhadores de Saúde;
- 25% de representação de governo, de prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos.

O número de participantes dos conselhos por regional varia, obedecendo sempre a essa proporção.

Em 2015 ocorreu a renovação dos membros das Comissões Locais, sob a coordenação dos Conselhos Distritais.

### 5.5.1 Capacitação de Conselheiros

Em 2015 finalizou-se a capacitação de 82 conselheiros, totalizando 648 conselheiros capacitados desde 2013.

### 5.6 Investimento em Tecnologia

Em 2015 a Prefeitura de Belo Horizonte fez diversos investimentos na área de tecnologia da informação na saúde, entre elas:

- início da implantação nas UPAs e no HOB, de serviço de diagnóstico por imagem radiológica digital com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2016;
- ampliação das funcionalidades do SISREDE, priorizando a atenção primária com novos módulos implantados na rede usando a plataforma web;

- início de desenvolvimento de nova funcionalidade, que vai permitir a unificação dos prontuários existentes do paciente, facilitando o atendimento nos Centros de Saúde (previsão para o primeiro semestre e 2016);

- ampliação das funcionalidades do SISREDE incorporando as funcionalidades da regulação e sustentação do sistema.

Também em 2015 houve incremento e aprimoramento da infraestrutura, tais como:

- aquisição de 1.940 microcomputadores, em substituição aos antigos de 512MB;

- iniciação do processo para aquisição de 1.894 impressoras para os Centros de Saúde;

- fase final de construção/elaboração do projeto Sistema Gestão da Regulação (SGR), que possui os módulos financeiro/contrato, hospitalar e ambulatorial. O benefício a ser gerado com o SGR é a modernização da gestão da regulação, considerando a remodelagem dos processos e atualização tecnológica necessária, obtendo, assim, qualificação e agilidade do atendimento;

- projeto Sigbases em fase de levantamento de requisitos. A proposta desse sistema é de unificação das bases corporativas, ganhando agilidade, qualidade Sistema de bases única: profissional, usuário, estabelecimentos e tabelas corporativas da SMSA.

## 6 PROGRAMA SUSTENTADOR RECOMEÇO

O objetivo do programa é construir respostas intersetoriais que proponham soluções interdisciplinares ao enfrentamento do uso de drogas por meio de ações estruturantes, de tratamento, de prevenção, de reinserção social, em consonância com a atual política sobre drogas.

É um programa multidisciplinar que envolve as secretarias municipais de Políticas Sociais, Saúde, Educação, Segurança, Educação, Esporte e Lazer e Governo, além da Fundação Municipal de Cultura.

### 6.1 Centros de Referência em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas (CERSAM-AD)

Os Centros de Referência em Saúde Mental, que compõem os serviços da Rede SUS-BH têm como objetivo oferecer um espaço de cuidado aos pacientes que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas, além de promover a articulação dos diversos atores e instituições envolvidos com o cuidado específico do paciente. No CERSAM-AD os pacientes recebem atendimento psicoterápicos, psiquiátricos e orientação familiar. Além disso, participam de oficinas e de atendimentos individuais e de grupo.

São três CERSAM-AD disponíveis desde 2013, quando ocorreu a implantação da unidade da Regional Barreiro e da unidade na Regional Nordeste, sendo que esse último ganhou nova sede, cujas obras foram finalizadas em junho de 2014.

Em 2015, o número de leitos do CERSAM-AD Pampulha foi ampliado, passando de quatro para seis. Também em 2015 foram realizadas

capacitações para as ESF, sobre questões relacionadas à abordagem dos pacientes com uso abusivo de álcool e drogas, tema incluído nas Oficinas das Unidades Promotoras de Saúde.

Em 2015, a obra do CERSAM-AD para a Regional Noroeste, localizado na Avenida João XVIII, bairro Manacás, avançou, com previsão de finalização no 1º semestre de 2016.

#### 6.1.1 Reinserção

Dentro do seu Programa Recomeço, de enfrentamento do problema da dependência química no município, a PBH trabalha há vários anos na prevenção, na assistência social e no tratamento dos indivíduos que necessitam dessa atenção. Para complementar este trabalho a PBH iniciou, no segundo semestre de 2015, a oferta de capacitação profissional, oportunidade de trabalho e de emprego para propiciar a reinserção social de dependentes químicos, em tratamento nos CERSAM-AD.

Até o momento são três alternativas:

- trabalho autônomo em hortas comunitárias, com geração de renda: sete inscritos com duas permanências;
- trabalho em empresa terceirizada pela SLU: dois inscritos e um selecionado;
- capacitação nos cursos de panificação e culinária oferecidos no Mercado da Lagoinha: treze inscrições e quatro formaturas.

#### 6.2 Unidade de Acolhimento de Adultos

Em 2015 passou a funcionar no Barreiro - 24 horas por dia, sete dias por semana - a Unidade

de Acolhimento de Adultos “Casa da Travessia”. Inaugurada em junho, próxima ao CERSAM-AD do Barreiro, oferece acolhimento e cuidados a pacientes, de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade social ou familiar, que demandem acompanhamento terapêutico de caráter transitório, em função do uso abusivo de álcool e outras drogas.

#### 6.3 Equipes de Consultórios de Rua

Serviços prestados pela Atenção Primária da SMSA oferecem cuidados no próprio espaço da rua, preservando o respeito ao contexto socio-cultural dos que nela se encontram bem como o diálogo intersetorial com a Rede, servindo de ponte facilitadora ao acesso dos usuários a outros serviços.

As equipes de consultórios de rua são compostas por Educador Social/Assistente Social, Enfermeiro, Psicólogo e Redutor de Danos. Belo Horizonte possui quatro Consultórios de Rua implantados desde 2012.

Em 2015 foram 52.945 atendimentos à população em situação de rua.

#### 6.4 Fundo Municipal sobre Drogas (FUMSD)

Criado em 2013 pela Lei 10.625/13 e regulamentado pelo Decreto nº 15.386/13, tem a finalidade de captar e administrar recursos financeiros destinados ao desenvolvimento das ações de prevenção, tratamento, reinserção social e redução de danos da Política Municipal sobre Drogas executada pelo Município de Belo Horizonte. O FUMSD terá o seu controle financeiro e contábil exercido pela Secretaria Municipal de Governo.

Em 2015 foi criado o CNPJ do FUMSD, o que possibilitou a abertura de conta corrente e indicação do contador responsável pela gestão do mesmo.

#### 6.5 Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (CMPD)

Reestruturado em 2011, é o Conselho Gestor do Fundo Municipal sobre Drogas, e tem a missão de propor a execução de atividades de prevenção do uso e abuso de drogas, de tratamento e de reinserção social do dependente químico e de seus familiares.

É composto por 21 membros (todos com suplentes), sendo sete representantes do Poder Executivo Municipal, sete representantes do Governo Estadual e Federal e sete representantes da Sociedade Civil.

Em 2015 foram realizadas doze reuniões Plenárias do CMPD.

Nesse mesmo ano, três Comissões do CMPD atuaram de forma mais sistemática: Comissão de Prevenção, Proteção e Promoção Social; Comissão de Pesquisa e Projetos e Comissão de Legislação; Políticas Públicas Municipais e Fiscalização.

- A Comissão de Prevenção, Proteção e Promoção Social elaborou um Plano de Ação com o objetivo de promover a mobilização e sensibilização dos diferentes atores sociais, no contexto da Semana de Prevenção, com foco na promoção da saúde e valorização da vida, a partir do desenvolvimento de atividades no campo da prevenção ao uso/abuso de álcool

e outras drogas, em consonância com a legislação em vigor, no sentido de favorecer a promoção da saúde e a valorização da vida dos munícipes de Belo Horizonte.

Com o tema “Prevenção: o X da Questão” foi elaborada uma Agenda Integrada de Atividades da Semana de Prevenção, envolvendo a participação de diferentes entidades/instituições.

A Semana de Prevenção ao Uso/Abuso de Álcool e outras Drogas foi em 19 de junho de 2015, envolvendo a participação de cerca de mil pessoas. O objetivo do Ato foi promover a sensibilização dos munícipes de Belo Horizonte no campo da promoção da saúde e valorização da vida.

- A Comissão de Pesquisa e Projetos, em conjunto com a equipe coordenadora da Pesquisa “Conhecer e Cuidar” - uma parceria entre a PBH e UFMG - analisou e validou todas as etapas da Pesquisa.

A Pesquisa iniciou-se em dezembro de 2014 e foi concluída em março de 2015. Foram visitados 10.550 domicílios e realizadas 8.080 entrevistas.

A produção do diagnóstico levantado pela Pesquisa “Conhecer e Cuidar” favorecerá a qualificação dos debates no âmbito do CMPD e contribuirá para orientar a atuação e as decisões a serem tomadas pelo Executivo Municipal.

- A Comissão de Legislação, Políticas Públicas Municipais e Fiscalização trabalhou no sentido de propor alterações do Regimento Interno do CMPD, visando definir critérios que pudessem viabilizar o processo de eleição das entidades da sociedade civil para a próxima gestão do

Conselho, de forma democrática e absolutamente transparente. A culminância dos trabalhos dessa Comissão se deu com a publicação da Resolução do CMPD Nº 01/2015, publicada em 29 de dezembro de 2015.

Em 2015 também merecem destaques as seguintes ações do CPDM:

- participação, na condição de expositor, no Painel “Prevenção ao uso de álcool e outras drogas entre jovens e atuação da sociedade”, do Ciclo de Debates sobre Drogas e Juventude – Prevenção: o X da Questão, promovido pela ALMG em junho de 2015;
- participação, na condição de palestrante, no Painel “Conselhos Municipais”, no 3º Congresso Internacional Freemind, realizado em Campinas, em setembro de 2015;
- participação no XXIII Congresso Brasileiro da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas (ABEAD), realizado em Campos do Jordão, em setembro de 2015, com apresentação do Pôster “Revisão Histórica da Política Municipal sobre Drogas de Belo Horizonte: Perspectivas do Processo de Aprimoramento da Gestão Pública”;
- adesão à Campanha “Cerveja também é álcool”, que se desdobrou em um conjunto de ações de mobilização na PBH para a coleta de assinaturas do Abaixo Assinado que propõe a alteração da Lei Federal nº 9.294/1996 e na Audiência Pública realizada pela Comissão de Prevenção e Combate ao Uso de Crack da ALMG, realizada naquela Casa Legislativa, em novembro de 2015;

- participação na Comissão Julgadora do XV Concurso Vida Feliz sem Drogas, com o tema “Vida sem drogas: seja você a mudança”, realizado pela Secretaria de Políticas sobre Drogas do Governo do Estado.

### 6.5.1 Regimento Interno

Em dezembro de 2015 foi aprovado o Regimento Interno do Conselho, que tem como objetivo principal propor a Política Municipal sobre Drogas, em consonância com a Política Nacional, compatibilizando o Plano Municipal com o Nacional e o Estadual, acompanhando sua respectiva execução.

### 6.6 Núcleo de Atendimento às Medidas Socioeducativas e Protetivas (Namsep)<sup>16</sup>

Instituído em outubro de 2011, por meio da Instrução Normativa Nº 002/2011, tem o objetivo de promover o atendimento integral e a proteção social do adolescente autor de ato infracional, visando à garantia dos seus direitos de sujeito e pessoa em condição peculiar de desenvolvimento.

Com uma equipe técnica formada por profissionais das áreas de Assistência Social, Educação e Saúde, o Namsep foi responsável pelo acolhimento de 1.564 adolescentes com determinação judicial, entre janeiro e julho de 2012, para o cumprimento de medidas socioeducativas e/ou protetivas.

O núcleo integra a estrutura de funcionamento do Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional (CIA), que reúne uma equipe interinstitucional composta por juízes de Direito, promotores de Justiça, defensores públicos e membros das polícias Civil e Militar, e tem por objetivo apurar, agilizar e

conferir maior efetividade ao cumprimento das medidas socioeducativas e protetivas aplicadas ao adolescente ao qual é atribuída a prática de ato infracional.

A iniciativa é uma parceria entre o Governo Federal, por meio do Ministério da Justiça e da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, o Governo do Estado de Minas Gerais, a Prefeitura de Belo Horizonte e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

As principais atividades do NAMSEP são:

- efetuar a interlocução com a Vara da Infância e da Juventude, o Ministério Público e a Defensoria Pública, para a execução das medidas de proteção e socioeducativas;
- realizar o primeiro atendimento aos adolescentes em cumprimento de medidas de proteção e/ou socioeducativas, informando-os sobre o cumprimento da medida;
- agendar, no que se refere à Assistência Social, o segundo atendimento nos CREAS Regionais, observando o prazo de até quinze dias;
- agendar o segundo atendimento no prazo de até cinco dias úteis para as unidades das Secretarias Municipais de Saúde e de Educação;
- definir o encaminhamento do adolescente para a rede de ensino que melhor o atenda, conforme critérios pré-estabelecidos e acordados e compartilhamento com a Rede Estadual, para o cumprimento das medidas de proteção e socioeducativas.

<sup>16</sup> O projeto do NAMSEP está previsto pelo Decreto no 14.994, art. 3º, inciso V, que cria o Programa Recomeço, com o nome de Grupo Técnico para Acompanhamento de Projetos de Proteção Social da Criança e do Adolescente (GTA). A evolução da concepção do produto sugeriu a alteração do nome para Núcleo de Medidas de Proteção e Socioeducativas da Prefeitura de Belo Horizonte (NAMSEP), buscando melhor caracterização dos serviços prestados.

## Atendimentos Realizados

ADOLESCENTES INSERIDOS		ENCAMINHADOS					
ANO	QUANTIDADE	SMSA		SMAAS		SMED	
2012	2.712	460	16,96%	1.928	71,46%	314	11,58%
2013	2.572	86	3,34%	2.255	87,67%	231	8,98%
2014	2.876	234	8,14%	2.480	86,23%	162	5,62%
2015	3.458	181	5,23%	2.902	83,92%	375	10,84%

## 7 OUTROS PROGRAMAS

### 7.1 Conferência Municipal de Saúde

Em julho de 2015 foi realizada a 13ª Conferência Municipal de Saúde, como etapa preparatória para a Conferência Estadual de Saúde, com o tema "Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: Direito do povo brasileiro". Ao longo do processo, reuniões das comissões locais, conselhos distritais e a conferência propriamente dita, envolveram cerca de 6 mil pessoas. Na Conferência foram mais de novecentos participantes.

### 7.2 Sistema de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

Em 2015 o SAMU realizou 96.937 atendimentos com deslocamento de ambulâncias.

### 7.3 Saúde do Trabalhador

O Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST) tem a função de suporte técnico e científico das ações de saúde do trabalhador. Suas atividades são articuladas aos demais serviços da rede SUS, de forma integral e hierarquizada. Existem duas unidades em Belo Horizonte, uma no Barreiro e a outra na Centro-Sul.

Em 2015 foram realizados 1.308 consultas médicas, 1.190 de enfermagem, 692 de fisioterapia, 181 de assistência social e 318 de Patch

Test, totalizando 3.689 atendimentos. Foram realizadas também, 775 vigilâncias em ambiente e processos de trabalho.

Foram atendidos e notificados um total de 4.016 casos ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, sendo 1.162 acidentes de trabalho com exposição a material biológico; 2.553 acidentes de trabalho graves; trinta dermatoses ocupacionais; 106 intoxicações exógenas de origem ocupacional; 87 LER/DORT; 62 PAIR; dez pneumoconioses e seis transtornos mentais relacionadas ao trabalho.

Também, em novembro de 2015, foi realizado o III Seminário de Promoção da Saúde do Trabalhador, que contou com a presença de 254 participantes de 58 empresas públicas e privadas. Importantes temas foram abordados: a instrumentalização da saúde no mundo contemporâneo, as LER/DORT no cenário atual da saúde do trabalhador, mediação dos conflitos do trabalho como instrumento de promoção da saúde, os transtornos mentais relacionados ao trabalho – avanços, desafios e perspectivas, doenças crônicas não transmissíveis: a vigilância como estratégia para seu enfrentamento, atividade física, comportamento sedentário e lazer no trabalho, promoção da saúde e prevenção da violência.

### 7.4 Centro de Atendimento ao Viajante

Criado em janeiro de 2012 para atender moradores da capital e turistas que passam pela cidade, o Serviço de Atenção à Saúde do Viajante tem como objetivo orientar viajantes sobre doenças transmissíveis e oferecer informações sobre medicações, vacinações pendentes, vacinas recomendadas e/ou exigidas.

O serviço, desde sua criação, ampliou o número de atendimentos. Atualmente, em média, são atendidas setenta pessoas por dia, número que chega a 130 durante os meses de maior movimento. Em 2015 foram atendidos 13.755 viajantes e foram aplicadas 19.032 doses de vacinas.

A unidade emite o Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP) com a comprovação do recebimento das vacinas. Assim como em outras unidades de saúde, também são oferecidas vacinas para febre amarela, dupla adulto (difteria e tétano), tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) e hepatite B. Entretanto, mesmo com essas vacinas sendo disponibilizadas pelas unidades de saúde, a unidade muitas vezes capta viajantes com o cartão de vacinas desatualizado e funciona como mais um reforço na saúde pública. De acordo com o infectologista do Serviço de Atenção à Saúde do Viajante, Argus Leão, estar com o cartão de vacinação atualizado é fundamental. "Não há como prever a exposição às doenças, portanto o ideal é garantir a imunização de todos", explica.

Além de oferecer a emissão do certificado internacional, a unidade também dispõe dos serviços de pré-viagem, indicando vacinação

e medidas de precaução levando em conta fatores como destino, condições pessoais, atividades das quais a pessoa pode vir a participar, avaliação de surtos e abordagem sobre prevenção de doenças para as quais não há imunização. Também é realizado o serviço de pós-viagem, em que há um acompanhamento do estado de saúde caso a pessoa apresente algum sintoma. A avaliação vem acompanhada de uma vasta pesquisa diária sobre informações de possíveis surtos ou doenças internacionais.

### 7.5 Desenvolvidas pela Vigilância à Saúde

Em 2015:

- controle ético da população de cães e gatos: 17.773 cirurgias de esterilização animal em cães e gatos, número bem equivalente ao realizado em 2014, que foi de 17.625<sup>17</sup>;
- adoções de animais realizadas nas feiras de adoção e no Centro de Controle de Zoonoses: 796 atos de adoção;
- controle da Raiva: vacinação antirrábica de cães e gatos: 231.210 animais;
- atividades para controle da Leishmaniose Visceral: 54.461 domicílios borrifados, 20.659 cães examinados.

#### 7.5.1 Vigilância Sanitária

Em 2015 foram realizadas 41.769 fiscalizações sanitárias em estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde de forma a eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

<sup>17</sup> No Balanço 2014 foi divulgado que foram realizadas 17.542 esterilizações em cães e gatos. O número correto de 2014 é 17.625.

## 7.6 Desenvolvidas pela Atenção

### Primária à Saúde

Em 2015:

- visitas domiciliares: 3.729.419;
- acolhimentos: 1.621.191;
- número de encaminhamentos para especialidades: 161.326;
- número de solicitação de exames: 662.119;
- ações exclusivas dos ACS: 9.396.031;
- Lian Gong:
  - realização do projeto em 217 unidades;
  - capacitação de 39 novos instrutores;
  - atendimento a 11.700 alunos;
  - 7.450 atividades desenvolvidas;
- Programa Saúde na Escola: 96.143 atendidos, em 173 Escolas Municipais de Belo Horizonte e em onze Unidades Municipais de Educação Infantil. Também neste programa, 106.220 estudantes participaram de ações de educação em saúde dentro do ambiente escolar;
- Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica: 30 mil atendimentos realizados.

## 7.7 Desenvolvidas pelo Hospital Municipal

### Odilon Behrens (HOB)

#### 7.7.1 Programa de Atendimento

##### Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar

O objetivo principal desse programa é propi-

ciar serviço qualificado na assistência médico-hospitalar aos pacientes do SUS, respeitando suas diretrizes, incluindo humanização da assistência e incorporação de novas tecnologias. O HOB é referência no atendimento de pacientes de Belo Horizonte e região metropolitana, de demanda direta ou trazidos pelo sistema pré-hospitalar móvel: SAMU ou Centro Operacional dos Bombeiros (COBOM). Possui também ambulatório de especialidades médicas para atendimento eletivo e representa um centro de referência de ensino de BH.

Em 2015 o HOB se configura como um verdadeiro complexo assistencial em atenção hospitalar, ambulatorial e de urgência e emergência.

Neste complexo foram realizadas, em média 510 consultas/dia na urgência e emergência e 406 consultas/dia ambulatoriais eletivas, ou seja, 283.928 pacientes foram atendidos no complexo HOB em 2015, sendo 186.327 consultas no setor de urgência e emergência e 97.601 atendimentos ambulatoriais. Também foram realizadas:

- 10.936 cirurgias – aproximadamente trinta cirurgias/dia;
- 2.725 partos – aproximadamente oito partos/dia.

E ainda em 2015 o complexo assistencial do HOB foi o primeiro hospital de MG a introduzir o uso de tecnologia digital de imagens com a aquisição do sistema Digital X-Ray (DR de radiologia). Este sistema permite uma melhor definição de imagem radiológica facilitando a interpretação de exames.

O complexo assistencial expandiu sua integração à rede de urgência ao passar a abrigar a UPA NE no prédio da Unidade Nossa Senhora Aparecida (UNSA), introduzindo uma nova articulação UPA/Hospital e inaugurou a UPA HOB, ampliando oferta desse serviço integrado de urgência.

#### 7.7.2 Expansão do CTI

Em 2015 foram inaugurados dez leitos no CTI do HOB, que passou a contar com cinquenta leitos. Foram investidos cerca de R\$ 500 mil na aquisição dos equipamentos e na contratação de aproximadamente cinquenta profissionais que darão mais suporte aos pacientes que precisam de cuidados intensivos.

O SUS-BH possui 5.694 leitos, sendo, destes, 763 de UTI. No HOB são 85.



# EDUCAÇÃO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>37</b>	<b>4.5 Ações a Respeito da Diversidade de Raça e Gênero</b> .....	<b>51</b>
<b>2 PROGRAMA SUSTENTADOR EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL</b> .....	<b>37</b>	<b>4.6 Programa Família-Escola</b> .....	<b>52</b>
<b>2.1 Política Pedagógica</b> .....	<b>38</b>	<b>4.7 Monitoramento e Acompanhamento da Frequência</b> .....	<b>53</b>
<b>2.2 PPP e a Expansão da Educação Infantil</b> .....	<b>38</b>	<b>4.8 Mobilização Social e Formação</b> .....	<b>53</b>
<b>2.3 Expansão</b> .....	<b>41</b>	<b>4.9 Fórum Família-Escola</b> .....	<b>53</b>
<b>2.4 Rede Conveniada de Educação Infantil</b> .....	<b>42</b>	<b>4.10 Jornal Família-Escola</b> .....	<b>53</b>
<b>2.5 Evolução do Número de Vagas</b> .....	<b>42</b>	<b>4.11 Programa Saúde na Escola (PSE)</b> .....	<b>53</b>
<b>3 PROGRAMA SUSTENTADOR EXPANSÃO DA ESCOLA INTEGRADA</b> .....	<b>43</b>	<b>4.12 Dietas Especiais</b> .....	<b>54</b>
<b>3.1 Escola Integrada</b> .....	<b>44</b>	<b>4.13 Projeto Arte na Escola</b> .....	<b>54</b>
<b>3.2 Construção, Ampliação e Reforma de Unidades Escolares</b> .....	<b>44</b>	<b>4.14 Transporte Escolar Acessível</b> .....	<b>55</b>
<b>3.3 Programa Escola Aberta</b> .....	<b>46</b>	<b>4.15 Língua Inglesa</b> .....	<b>55</b>
<b>3.4 Programa Escola nas Férias</b> .....	<b>46</b>	<b>4.16 Atendimento Educacional Especializado (AEE)</b> .....	<b>55</b>
<b>3.5 Programa “BH para Crianças”</b> .....	<b>46</b>	<b>4.17 Atendimento a Crianças Hospitalizadas</b> .....	<b>56</b>
<b>3.6 Fórum Mineiro de Educação Integral</b> .....	<b>47</b>	<b>4.18 Workshops com a Presença do Prefeito</b> .....	<b>56</b>
<b>3.7 Manutenção de Convênios com Instituições</b> .....	<b>47</b>	<b>4.19 Plano Municipal de Segurança Escolar e Observatório do Clima Escolar</b> .....	<b>56</b>
<b>3.8 Programa Rede Pela Paz</b> .....	<b>47</b>	<b>4.20 Revista Educa BH</b> .....	<b>57</b>
<b>3.9 Oferta de Ensino de Música</b> .....	<b>48</b>	<b>4.21 Kit Escolar</b> .....	<b>57</b>
<b>4 PROGRAMA SUSTENTADOR MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL</b> .....	<b>49</b>	<b>4.22 Projeto Trajetórias Adolescentes</b> .....	<b>58</b>
<b>4.1 Programa de Monitoramento da Aprendizagem</b> .....	<b>49</b>	<b>4.23 Plano Municipal de Educação (PME)</b> .....	<b>58</b>
<b>4.2 Reforço Escolar em Língua Portuguesa e Matemática</b> .....	<b>50</b>	<b>4.24 Avaliações</b> .....	<b>59</b>
<b>4.3 Formação Docente</b> .....	<b>50</b>	<b>5 OUTROS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS</b> .....	<b>61</b>
<b>4.4 Programa Alfabetização na Idade Certa (Aos Oito Anos de Idade)</b> .....	<b>51</b>	<b>5.1 IV Conferência Municipal de Educação</b> .....	<b>61</b>
		<b>5.2 Conselho Municipal de Educação (CME)</b> .....	<b>61</b>
		<b>5.3 Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CAE)</b> .....	<b>61</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), por meio da Secretaria Municipal de Educação (SMED), vem desenvolvendo suas ações para garantir a todos os estudantes o acesso à educação de qualidade. Além dos investimentos na infraestrutura dos prédios escolares e na formação continuada dos profissionais da educação, a Prefeitura incrementou a oferta de serviços aos estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Isso foi feito, por exemplo, através dos cursos e oficinas artísticas oferecidos pela Escola Livre de Artes (ELA) e pelo Atendimento Educacional Hospitalar.

Buscou-se ainda a permanente integração com as famílias dos estudantes da Rede, em uma ação transparente do acompanhamento do desempenho dos estudantes e da frequência escolar. Para alcançar esses objetivos, a Prefeitura realiza várias ações, dentre elas as desenvolvidas pelos seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ **Expansão da Educação Infantil;**
- ▶ **Expansão da Escola Integrada;**
- ▶ **Melhoria da Qualidade da Educação.**

Em 2015, a maioria das ações decorrentes dessa estrutura de Programas Sustentadores foi efetivada, demonstrando o esforço da Prefeitura em avançar na gestão do processo educacional, com o seguinte investimento médio, por aluno:

	Valor / Mês (R\$)	Valor / Ano (R\$)
Ensino Infantil – Umei	623,33	7.480,00
Ensino Fundamental	482,92	5.795,00

## 2 PROGRAMA SUSTENTADOR EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Programa Sustentador Expansão da Educação Infantil tem como objetivo ampliar o número de vagas para o atendimento a crianças de zero a seis anos na Rede Municipal de Educação (RME) e Rede Conveniada.

O público alvo desse programa são crianças de zero a seis anos, situadas prioritariamente em áreas com alto Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) em todas as regiões de Belo Horizonte.

Desde 2009 foram inauguradas 86 novas Unidades Municipais de Educação Infantil (Umeis), chegando a 126 Umeis em dezembro de 2015. Outras quinze unidades tiveram suas vagas ampliadas através de reformas, além de duas unidades totalmente reconstruídas.

As obras foram realizadas no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), conjunto de ações do Governo Federal direcionadas à Educação, sobretudo à expansão do atendimento à educação infantil e por meio da Parceria Público Privada (PPP) adotada pela Prefeitura de Belo Horizonte.

### Equipamentos de Educação Infantil – Dez/15

GESTÃO	EQUIPAMENTOS
Unidades Municipais de Educação Infantil	126
Escolas de Educação Infantil	13
Creches Conveniadas de Educação Infantil	191

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

## 2.1 Política Pedagógica

A política pedagógica para Educação Infantil está embasada na Legislação vigente e em concepções avançadas de Criança, Infância, Educação Infantil, Currículo e Desenvolvimento Infantil. Essa política está sendo construída por meio da interlocução com Universidades, pesquisadores e com os profissionais que atuam nas instituições da rede própria e rede parceira.

Para efetivação desta política, são oferecidas ações coordenadas pela SMED, como formações, seminários, encontros de coordenações pedagógicas e publicação de documentos, que visam o aprofundamento de estudos para subsidiar as práticas realizadas com as crianças. Também são realizadas ações nas próprias instituições, com recursos do Projeto de Ação Pedagógica, oficinas, reuniões, prêmios e cursos para professores.

A inserção das crianças nos diversos espaços da cidade é outro diferencial dessa política, com destaque para o projeto Educando a Cidade para Educar, no qual a criança é levada e incentivada a explorar museus, parques, teatros, bibliotecas, centros culturais, espaços acadêmicos e outros. O investimento em kits pedagógicos e literários para as crianças também faz parte dessa política.

## 2.2 PPP e a Expansão da Educação Infantil

No final de 2010 e durante todo o exercício de 2011, a PBH promoveu a primeira PPP na área da educação, objetivando a construção de trinta

novas unidades e reconstrução de duas instituições de atendimento à Educação Infantil, além das cinco unidades de Ensino Fundamental.

A parceria procura replicar, dentro do contexto jurídico de implementação de PPPs no Brasil, algumas das experiências semelhantes bem-sucedidas de participação privada e PPPs realizadas em outros países, como Reino Unido, Canadá e Austrália.

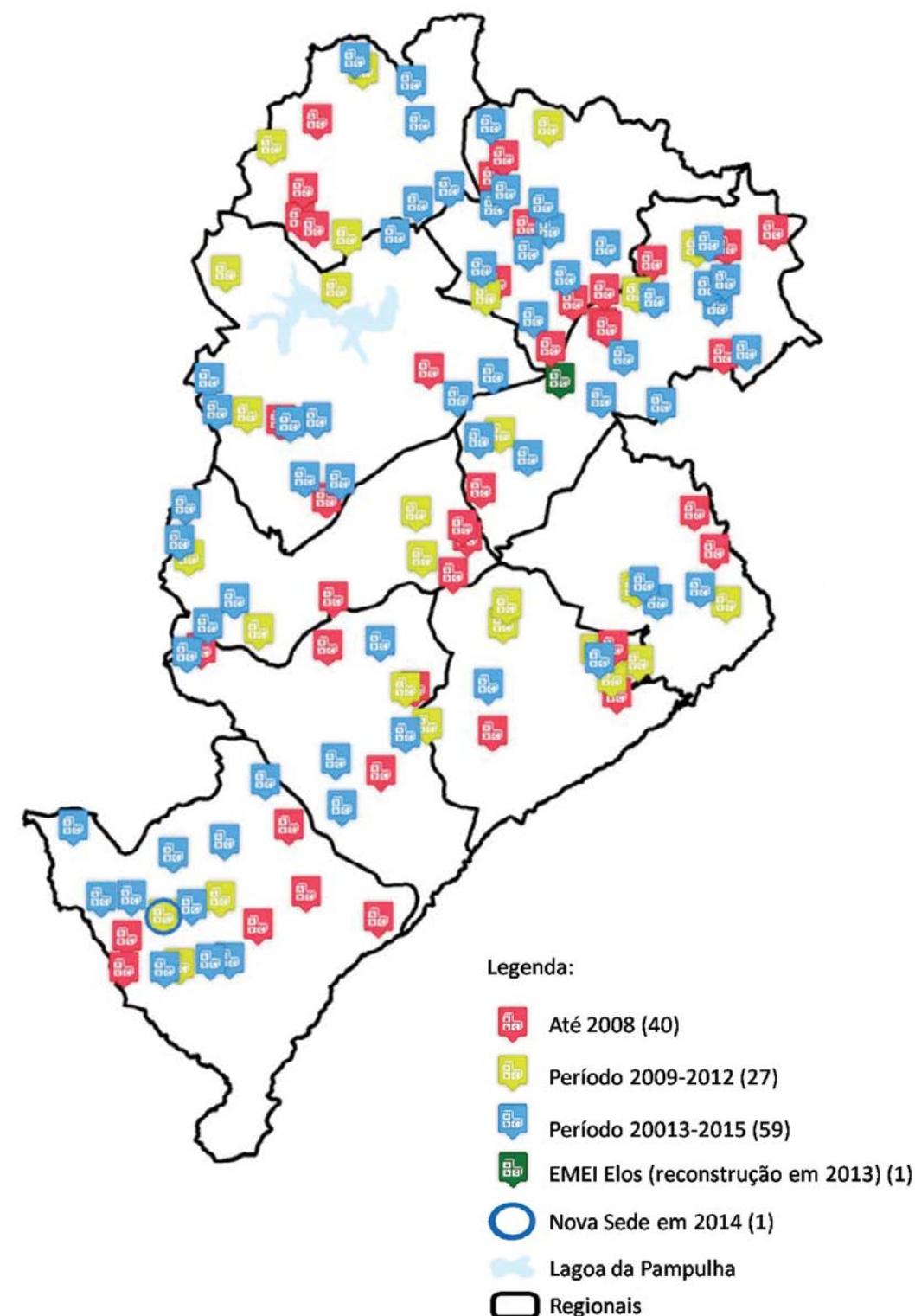
A adoção do modelo de PPP objetivou implementar uma maior quantidade de unidades em operação em um curto espaço de tempo, o que não seria possível pelo modelo tradicional de licitações, com métodos construtivos inovadores, minimizando o déficit histórico na oferta de vagas na rede pública municipal.

O pioneirismo da iniciativa fez com que a PBH fosse selecionada como finalista regional para a América Latina do prêmio 2013 Financial Times/City Ingenuity Awards. Além disso, o projeto de PPP na área da educação de Belo Horizonte foi relacionado pela publicação "Infrastructure 100" como um dos cem projetos de infraestrutura urbana mais inovadores e inspiradores do mundo.

Em 2014 foi feito aditivo ao contrato da PPP, incluindo a construção de mais catorze Umeis.

Em 2015 foram entregues 25 novas unidades, sendo 24 novas e uma reconstrução com ampliação do atendimento. Com isso conclui-se o plano de obras da PPP, totalizando 44 novas unidades e duas reconstruções.

## Umeis Implantadas até 2015



UMEI	REGIONAL	IMPLANTAÇÃO
Águas Claras	Barreiro	2009
Miramar	Barreiro	2009
São João	Centro-Sul	2009
Paraíso	Leste	2009
Ouro Minas	Nordeste	2009
Santa Cruz	Nordeste	2009
Pindorama	Noroeste	2009
Pituchinha	Noroeste	2009
Itatiaia	Pampulha	2009
Lucas Monteiro Machado <sup>1</sup>	Barreiro	2010
Luxemburgo	Centro-Sul	2010
Timbiras	Centro-Sul	2010
Vila Conceição	Centro-Sul	2010
Taquaril	Leste	2010
São Bernardo	Norte	2010
Zilah Spósito	Norte	2010
Itamarati	Venda Nova	2010
Delfim Moreira	Centro-Sul	2011
Prof. Acidália Lott (Paulo VI)	Nordeste	2011
Nova Esperança	Noroeste	2011
Sabinópolis	Noroeste	2011
Silva Lobo	Oeste	2011
Lagoa	Venda Nova	2011
Capivari	Centro-Sul	2012
Braúnas	Pampulha	2012
Santa Amélia	Pampulha	2012
Jardim dos Comerciantes	Venda Nova	2012
Petrópolis	Barreiro	2013
Solar Urucuia	Barreiro	2013
Belmonte	Nordeste	2013
Califórnia	Noroeste	2013
Curumins (Jardim Felicidade)	Norte	2013
Minaslândia	Norte	2013
Vila Clóris	Norte	2013
Palmeiras	Oeste	2013
Venda Nova	Venda Nova	2013
Maldonado	Barreiro	2014
Solar Rubi	Barreiro	2014
Tirol	Barreiro	2014
Diamante	Barreiro	2014
Cafezal (Rua F)	Centro-Sul	2014
Vila Estrela	Centro-Sul	2014
Alto Vera Cruz	Leste	2014
Baleia	Leste	2014
Goiânia	Nordeste	2014
Jardim Vitória 2	Nordeste	2014
Pacajá	Nordeste	2014
Coqueiros	Noroeste	2014
Guarani	Norte	2014
Jaqueline	Norte	2014
Floramar	Norte	2014

<sup>1</sup> Nova Sede em 2014.

UMEI	REGIONAL	IMPLANTAÇÃO
Planalto	Norte	2014
Vila Leonina	Oeste	2014
Cinquentenário	Oeste	2014
Manacás	Pampulha	2014
Santa Branca	Pampulha	2014
Santa Rosa	Pampulha	2014
Novo Ouro Preto	Pampulha	2014
Urca-Confisco	Pampulha	2014
São João Batista	Venda Nova	2014
Serra Verde	Venda Nova	2014
Bairro das Indústrias	Barreiro	2015
Barreiro	Barreiro	2015
Itaipu	Barreiro	2015
Lindeia	Barreiro	2015
Pompeia	Leste	2015
Ipiranga	Nordeste	2015
Jardim Vitória 3	Nordeste	2015
Maria Goretti	Nordeste	2015
Parque Real	Nordeste	2015
Vila Maria	Nordeste	2015
Paulo VI	Nordeste	2015
São Marcos	Nordeste	2015
Califórnia	Noroeste	2015
Engenho Nogueira	Noroeste	2015
Marfim	Noroeste	2015
Lajedo	Norte	2015
Solimões	Norte	2015
Xodó Marise	Norte	2015
Camargos	Oeste	2015
Vila Calafate	Oeste	2015
Mantiqueira	Venda Nova	2015
Nova Iorque	Venda Nova	2015
Castelo de Crato	Pampulha	2015
Sarandi	Pampulha	2015
Universitário	Pampulha	2015

Ainda em 2014, uma Umei foi ampliada (obra realizada pela Sudicap), aumentando o número de vagas disponíveis: Umei Céu Azul, em Venda Nova, ampliando a capacidade de 180 para 240 crianças.

Nair Monteiro (CS), com ampliação no número de vagas para a Educação Infantil em 190, quarenta e 143, respectivamente.

### 2.3 Expansão

Em 2015 foram finalizadas obras da UMEI Ri-beiro de Abreu (NE), Acidália Lott (NE) e Marta

Em dezembro de 2015, outras cinco novas unidades estavam com obras em andamento:

#### Obras em Andamento

UMEI	REGIONAL	OBRA
Monte Azul	Norte	Nova Unidade
Jardim Montanhês	Noroeste	Nova Unidade
Vila São José	Pampulha	Nova Unidade
Navegantes	Venda Nova	Nova Unidade
Piratininga	Venda Nova	Nova Unidade

## 2.4 Rede Conveniada de Educação Infantil

Com objetivo de ampliar a oferta de vagas da educação infantil e melhorar a qualidade da educação, a Prefeitura mantém convênio com entidades mantenedoras de instituições educacionais privadas, comunitárias, filantrópicas e confessionais, sem fins lucrativos, para atendimento de crianças de até seis anos, por meio de parceria com o Ministério de Educação /Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (MEC/FNDE).

Em 2015 o número de creches conveniadas chegou a 193, atendendo a 24.011 crianças. Foram repassados mais de R\$ 76,8 milhões, além do fornecimento de alimentação e kits escolares para crianças de três a seis anos. Em dezembro de 2015 eram 191 instituições atendendo 23.159 crianças.

### 2.4.1 Creches Conveniadas

Visando à ampliação e manutenção de vagas para a educação infantil, a Prefeitura realizou parcerias com a Associação Municipal de Assistência Social (AMAS) e com a Jornada Solidária do Estado de Minas para execução de reformas nas creches conveniadas.

Além das reformas da creche Recanto Feliz e da creche Sumaré<sup>2</sup>, realizadas em 2013 e em 2014, respectivamente, permitindo ampliação em 77 vagas para a educação infantil, em 2015 foram finalizadas as reformas da creche Israel Pinheiro (permitindo ampliação em 115 vagas) e da creche Ana Maria de Castro Veado.

Visando estender as reformas e ampliações em creches conveniadas, foram definidas como diretrizes para o OP 2014/2015 (que se iniciou em 2014 e foi finalizado em 2015), reformas das Creches Conveniadas, que apresentassem questões relevantes envolvendo risco, segurança, salubridade, acessibilidade e necessidade de ampliação de espaço físico de acordo com estudo realizado pela SMED.

Foram quinze creches aprovadas para reformas no OP 2014/2015:

CRECHE CONVENIADA	REGIONAL
Maria Floripes	Barreiro
Pingo de Gente	Barreiro
Sicra	Barreiro
Vila Cemig	Barreiro
Vovó Geralda Lucas	Leste
Assistência Social Kennedy	Nordeste
Menino de Deus	Nordeste
Jesus e as Crianças	Nordeste
Cassinha dos Anjos	Norte
Santa Terezinha	Norte
Cruzada do Bem Elizabeth Santos	Oeste
Santa Sofia	Oeste
Aurélio Pires	Pampulha
Recanto Feliz	Pampulha
Centro Infantil Comunitário de Educação Criarte (CICEC)	Venda Nova

### 2.5 Evolução do Número de Vagas

Em 2015 o número de vagas para a educação infantil municipal totalizou 74.504, sendo 51.345 na rede própria (que inclui 126 Umeis, treze Escolas de Educação Infantil e quinze salas de Educação Infantil nas Escolas de Ensino Fundamental) e 23.159 na rede conveniada.

## Evolução da Oferta de Vagas na Educação Infantil.

	2008	2009-2012		2013-2015		TOTAL GERAL	
	QTD	NOVAS	AMPL.	NOVAS	AMPL.	QTD	VAGAS
<b>UMEIS</b>							
Barreiro	6	3	1	10	2	19	7.095
Centro-Sul	3	6	1	2	1	11	3.770
Leste	2	2	0	3	0	7	2.505
Norte	7	2	0	10	1	19	7.080
Nordeste	7	3	1	11	3	21	7.522
Noroeste	4	4	2	4	1	12	3.616
Oeste	4	1	0	5	1	10	3.406
Pampulha	3	3	1	9	0	15	6.325
Venda Nova	4	3	0	5	2	12	4.326
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>27</b>	<b>6</b>	<b>59</b>	<b>11</b>	<b>126</b>	<b>45.645<sup>3</sup></b>
<b>OUTROS EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL</b>							
Escolas Infantis	13	13		13		13	4.330
Salas Ed. Infantil	26	26		15		15	1.370
Creches	196	193		191		191	23.159
<b>TOTAL GERAL</b>							<b>74.504</b>

Em relação a 2012, foram ampliadas em 36% as vagas em tempo integral para crianças de zero a três anos; em 80% as vagas para crianças de quatro e cinco anos e em 148% as vagas em tempo integral para crianças de quatro a cinco anos (este somente na rede própria).

### Evolução das Vagas em Tempo Integral para Crianças de Zero a Três anos, na Rede Própria e Conveniada

ANO	VAGAS
2012	13.202
2013	14.608
2014	16.668
2015	17.896

### Evolução das Vagas para Crianças de Quatro e Cinco anos, na Rede Própria e Conveniada

ANO	VAGAS
2012	25.578
2013	29.147
2014	35.335
2015	46.122

### Evolução das Vagas em Horário Integral para Crianças de Quatro e Cinco anos na Rede Própria

ANO	VAGAS
2012	415
2013	365
2014	500
2015	1.029

### 3 PROGRAMA SUSTENTADOR EXPANSÃO DA ESCOLA INTEGRADA

O Programa Sustentador tem como objetivo expandir a oferta de vagas na Escola Integrada para estudantes do ensino fundamental regular diurno, garantindo atenção e desenvolvimento integral às crianças e aos adolescentes.

A Escola Integrada caracteriza-se por ser uma política pública de extensão do tempo educacional e das oportunidades de aprendizagem para crianças e adolescentes do ensino fundamental.

<sup>2</sup> Realizada em parceria com "Jornada Solidária Estado de Minas".

<sup>3</sup> O quantitativo de vagas das Umeis varia conforme a capacidade física instalada. No Balanço 2014 algumas Umeis foram dimensionadas de forma equivocada.

O programa baseia-se no conceito de Cidade Educadora, integrando os diversos projetos sociais existentes na Rede Municipal com os projetos desenvolvidos por Organizações Não Governamentais (ONGs) e outros parceiros da sociedade civil. Os estudantes, no turno alternativo às aulas, se apropriam dos equipamentos urbanos disponíveis, extrapolando os limites das salas de aula e do prédio escolar.

Estas oportunidades são implementadas com o apoio e a contribuição de entidades de ensino superior, empresas, organizações sociais, grupos comunitários e pessoas físicas, em inúmeras parcerias desenvolvidas em prol da Educação.

As atividades que ocorrem em cada escola têm a coordenação de um professor municipal, denominado professor comunitário, e as ações desenvolvidas em outros espaços contam com monitores.

Essa importante política educacional do Município é implementada em harmonia com as diretrizes nacionais para o ensino fundamental. A expansão da jornada de aprendizagem para crianças a partir dos seis anos de idade também é diretriz do Ministério da Educação, que desenvolve o “Programa Mais Educação”, também implementado pelo Município de Belo Horizonte.

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

### 3.1 Escola Integrada

Em 2015, 173 Escolas Municipais (EMs) e uma EM Polo de Educação Integrada atenderam ao Programa Escola Integrada com 62.406 participantes, 2.384 monitores.

Foram desenvolvidas oficinas que contemplaram os macrocampos explicitados pelo Manual

Operacional de Educação Integral do Ministério de Educação (2014) que são: acompanhamento pedagógico, comunicação, uso de mídias e cultura digital e tecnológica, cultura, arte e educação patrimonial, educação ambiental, desenvolvimento sustentável e economia solidária e criativa, educação econômica, educação em direitos humanos, esporte e lazer e promoção da saúde. Durante a realização do programa foram ofertadas uma grande variedade de oficinas como: jogos pedagógicos, fotografia, horta e jardim, música, teatro, dança, atletismo, balé, esporte e lazer, ginástica, judô, xadrez, escovação e higienização, alimentação e saúde, língua estrangeira, produção de texto, entre outras.

#### 3.1.1 Provimentos de Atividades Extraescolares, em Tempo Integral, nas Escolas Localizadas em Áreas de Risco

Em 2015 foram disponibilizadas 18.917 vagas na Escola Integrada em escolas localizadas em área de risco e 10.792 vagas em horário integral na Educação Infantil da rede própria e conveniada.

#### 3.2 Construção, Ampliação e Reforma de Unidades Escolares

Desde 2009 foram feitas adequações em 81 Escolas Municipais e foram construídas outras oito visando à ampliação do Programa Escola Integrada, incluindo as novas sedes para as escolas dos bairros Granja de Freitas e Piratininga.

No escopo da PPP, objeto do contrato assinado em julho de 2012, foram contempladas cinco novas escolas de ensino fundamental, quatro delas concluídas em 2014 e uma em 2015.

Com a EM finalizada em 2015 já são oito novas escolas desde 2009, incluindo duas sedes novas.

### Novas Escolas a partir de 2009

ESCOLA MUNICIPAL	REGIONAL	IMPLANTAÇÃO
Zilda Arns	Venda Nova	2009
Presidente Itamar Franco	Barreiro	2013
Sérgio Miranda	Norte	2013
Solar Rubi	Barreiro	2014
Dr. Júlio Soares (Bairro Granja de Freitas)	Leste	2014
Jardim Leblon	Venda Nova	2014
Cônego Raimundo Trindade (Bairro Piratininga)	Venda Nova	2014
Jardim Vitória	Nordeste	2015

Em 2015 foram concluídas cinco obras de reforma/ampliação de escolas e várias outras obras estão em andamento, totalizando 27 escolas reformadas/ampliadas desde 2013.

### Escolas Ampliadas a partir de 2013

ESCOLA MUNICIPAL	REGIONAL	IMPLANTAÇÃO
Helena Antipoff	Barreiro	2013
Mestre Paranhos	Centro-Sul	2013
Paulo Mendes Campos	Centro-Sul	2013
Professor Edson Pisani	Centro-Sul	2013
George Ricardo Salun	Leste	2013
Santos Dumont	Leste	2013
Wladimir de Paula Gomes	Leste	2013
Professor Milton Lage	Nordeste	2013
Francisco Campos	Norte	2013
Professor Daniel Alvarenga	Norte	2013
João do Patrocínio	Oeste	2013
Moisés Kalil	Venda Nova	2013
Antônio Salles Barbosa	Barreiro	2014
Eloy Heraldo Lima	Barreiro	2014
Luiz Gonzaga Júnior	Barreiro	2014
Pedro Aleixo	Barreiro	2014
Professor Mello Cançado	Barreiro	2014
Vinícius de Moraes	Barreiro	2014
Monsenhor Artur de Oliveira	Noroeste	2014
Desembargador Loreto Ribeiro de Abreu	Norte	2014
Salgado Filho	Oeste	2014
Júlia Paraíso	Pampulha	2014
Padre Guilherme Peters	Centro-Sul	2015
Senador Levindo Coelho	Centro-Sul	2015
Arthur Guimarães	Noroeste	2015
Luigi Toniolo	Noroeste	2015
Nossa Senhora do Amparo	Noroeste	2015

Além dessas reformas/ampliações de maior porte, temos a manutenção cotidiana realizada pelas próprias unidades, com recursos da caixa escolar, ou pelas Gerências Regionais de Manutenção de Próprios, com recursos dos Contratos Regionais de Manutenção. Contabilizamos, desde 2010, 1.349 intervenções de manutenção, de maior relevância, sendo 655 delas no período 2013-2015.

Está prevista ainda nessa ação, a aquisição de mobiliários e equipamentos destinados às unidades escolares construídas e/ou reformadas. Além disso, dentro das possibilidades de oferta do atendimento aos estudantes, outros espaços físicos são oportunizados, por meio de contratos de locação, realizados diretamente pelas caixas escolares das EMs.

### 3.3 Programa Escola Aberta

O programa é um conjunto de ações direcionadas à comunidade em que as escolas da Rede Municipal estão inseridas, ofertando, além de atividades de lazer, esporte e cultura, oportunidades de qualificação profissional, por meio de oficinas e cursos.

Em 2015, 173 EM e uma EM Polo de Educação Integrada ofereceram o Programa Escola Aberta, que contou com 3.173.248 participações da comunidade.

#### 3.3.1 Bibliotecas

A partir de setembro de 2015 o Programa Escola Aberta foi ampliado com a possibilidade de utilização das bibliotecas escolares nos finais de semana em dezesseis escolas, duas por regional.

ESCOLA MUNICIPAL	REGIONAL
Polo de Educação Integrada (POEINT)	Barreiro
Professor Mello Cançado	Barreiro
Professor Hilton Rocha	Barreiro
Mestre Paranhos	Centro-Sul
Padre Carvalho Francisco Moreira	Leste
Professor Edgar da Mata Machado	Nordeste
Professor Paulo Freire	Nordeste
Prefeito Oswaldo Pierruccetti	Noroeste
Padre Edeimar Massote	Noroeste
Jardim Felicidade	Norte
Sérgio Miranda	Norte
Oswaldo Cruz	Oeste
Carmelita Carvalho Garcia	Pampulha
Ignácio de Andrade Melo	Pampulha
Elisa Buzelin	Venda Nova
Gracy Vianna Lage	Venda Nova

### 3.4 Programa Escola nas Férias

Destina-se a ofertar atividades pedagógicas, esportivas e culturais para crianças e adolescentes durante as férias escolares, fazendo da escola um espaço de convívio social também nestes períodos do ano: janeiro e julho.

Em 2015 o programa contou com a participação de 103.691 estudantes, apresentando um aumento de 13,5% de atendimentos em relação ao ano de 2013.

### 3.5 Programa “BH para Crianças”

Oferece transporte aos alunos e professores para visitar museus, teatros, cinemas, fábricas, galerias de arte, emissoras de rádio, TV, jornais, parques, equipamentos públicos de saneamento e outros espaços culturais da cidade. O programa busca ampliar o horizonte de formação dos alunos ao experimentar a cidade como espaço de formação de identidades, saberes e culturas.

O programa conta com uma frota de 21 ônibus, constituída por dez ônibus rodoviários próprios para saídas dentro do município e em outros municípios e estados; dez ônibus urbanos equipados com equipamentos e acessórios de acessibilidade como elevador, espaço para cadeirante com atendimento dentro de Belo Horizonte e a região metropolitana; e um micro-ônibus para atendimento preferencial à educação infantil.

Em 2015, o Programa BH para Crianças proporcionou 893.574 atendimentos a estudantes.

### 3.6 Fórum Mineiro de Educação Integral

O evento compõe o calendário de atividades educacionais da Rede Municipal. O Fórum tem a finalidade de possibilitar para estudantes, professores, famílias, agentes culturais, monitores, oficinairos, bolsistas e profissionais da educação um momento de troca das experiências de Educação Integral da cidade de Belo Horizonte e demais municípios da Região Metropolitana, apresentar aos cidadãos de Belo Horizonte as ações e projetos realizados pela Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, ocupar as ruas, praças e espaços públicos da cidade como territórios educativos, transformando-os em trilhas pedagógicas.

Em 2015, o VIII Fórum de Educação Integral teve como temática “Áfricas na Cabeça”, em consonância com a Década da Afrodescendência da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) / Organização das Nações Unidas (ONU) e contou com o envolvimento médio de 17 mil participantes.

O VIII Fórum de Educação Integral foi composto pelas seguintes atividades: Festival Música na

Escola, Seminário do Convênio Instituições Socioeducativas, Cortejo pela Educação Integral, Seminário Educação Integral, Colóquio Educação Integral e Políticas Afirmativas, Festival Educação Integral de Minicurtas, Mostra Horizontes da Cidadania, Feira de Ciências, Cultura e Tecnologia e Festival Metropolitano do Programa Escola Aberta, Escola Integrada e Mais Educação.

### 3.7 Manutenção de Convênios com Instituições

O convênio socioeducativo tem como objetivo a ampliação do tempo da criança na escola (Programa Mais Educação - MEC), no contrarturno do ensino fundamental regular. Para a implementação desse projeto, a SMED buscou parceria junto a instituições privadas que já desenvolviam o trabalho socioeducativo para as crianças e adolescentes do município.

Em 2015 foram atendidos 7.055 estudantes, oriundos da rede municipal e estadual de educação, em 56 instituições conveniadas com a SMED, no âmbito do Programa Escola Integrada.

### 3.8 Programa Rede Pela Paz

O Programa tem como foco principal a função de formar, elaborar e executar políticas públicas de aprimoramento do clima escolar, por meio de ações relacionadas à construção de uma cultura de paz sustentável, à mediação de conflitos, à prevenção e ao combate à violência escolar. Por meio de articulação com diferentes órgãos governamentais e da sociedade civil, o Programa investe em ações de atuação em rede, intensificando a relação escola-comunidade. Monitora permanentemente as ocorrências e eventos que incidem diretamente sobre o clima escolar, realizando intervenções conjuntas com as escolas

em caráter preventivo ou na busca de soluções frente à identificação de riscos. Os objetivos do Programa são os seguintes:

- elaborar, executar e acompanhar programas, projetos e ações de aprimoramento do clima escolar, por meio da promoção da cultura de paz, prevenção e combate à violência escolar;
- articular e promover formação para profissionais da Educação, estudantes e comunidade escolar sobre temáticas relacionadas à cultura de paz nas escolas;
- investir em ações que contribuam para a integração escola e comunidade, por meio de ações, projetos e programas que incidem sobre o clima escolar;
- manter diálogo e parceria com órgãos governamentais e instituições da sociedade civil que trabalham na área de segurança urbana e pública, ordenadores do direito e órgãos e instituições que atuam na construção de uma cultura de paz e não-violência;
- monitorar, de forma permanente, as ocorrências e eventos que coloquem em risco o clima escolar.

Em 2015 houve várias formações, seminários e fóruns com temas como clima escolar, cultura de paz, plano de segurança escolar, plano de convivência, bullying, mediação de conflitos, dentre outros.

Também em 2015 foram iniciados os trabalhos com dezoito escolas-piloto (duas por regional) para a implementação do Plano de Convivência Escolar e a instauração das Câmaras de Mediação de Conflitos (priorizando a Justiça Restau-

rativa como meio de resolução), a partir dos Colegiados Escolares.

### 3.8.1 Agentes Juvenis da Paz

A PBH, por meio da SMED, em parceria com o Centro Regional de Referência em Drogas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), realizou os encontros de formação dos Agentes Juvenis da Paz para monitores do Programa Escola Integrada, em uma ação conjunta com o Programa Família Escola. Com o objetivo de qualificar a ação educativa dos monitores que atuam no Programa da Escola Integrada com os adolescentes, desenvolveu-se o planejamento de atividades formativas pautadas em reflexões sobre escolhas éticas, cultura de paz e protagonismo juvenil, voltadas aos adolescentes do nono ano do terceiro ciclo das escolas municipais. Está previsto para o primeiro semestre de 2016, o Seminário de Avaliação das ações realizadas na escola e planejamento da continuidade do projeto.

Em 2015 foram realizados seis encontros, sendo três centralizados e três por grupo de regionais, totalizando 143 monitores inscritos e frequentes, o que representa 72% das escolas com terceiro ciclo.

### 3.9 Oferta de Ensino de Música

O ensino de música nas escolas municipais, anteriormente oferecido somente através de oficinas de musicalização, teve um grande avanço a partir de 2013, quando passou a serem oferecidas vagas em escolas de ensino de música.

Desde a instituição desse programa, em escolas de músicas credenciadas pela SMED, são oferecidas 2 mil vagas anualmente.

Em julho de 2015, observando a demanda, passaram a ser ofertadas 1.840 vagas, tendo sido preenchidas 1.802.

#### 3.9.1 Oficinas de Musicalização

Aos alunos das escolas municipais e participantes do Programa Escola Integrada, são ofertadas oficinas de musicalização, utilizando a música como ferramenta de aprendizagem, permitindo que crianças e adolescentes desenvolvam novas habilidades.

Em 2015 foram realizadas 1.221 oficinas com o envolvimento de 168 monitores

#### 3.9.2 Cantatas

As cantatas são momentos de encontro e valorização dos talentos de estudantes, professores e monitores e revela a importância da música nos processos de formação humana.

Em 2015, na modalidade coral, foram realizadas a Cantata de Inverno e a Cantata de Natal; com participação média de quinze escolas, envolvimento de 450 estudantes (em cada cantata), além dos monitores de musicalização e Professores-coordenadores do Programa Escola Integrada.

## 4 PROGRAMA SUSTENTADOR MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

O objetivo desse programa é aumentar a qualidade do ensino municipal, garantindo a todos os estudantes acesso, permanência, a habilidade de ler e escrever aos oito anos, as competências básicas dos cálculos matemáticos e resolução de problemas até os dez anos com equidade de gênero, raça e classe social.

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

### 4.1 Programa de Monitoramento da Aprendizagem

O Programa de Monitoramento da Aprendizagem, implantado em todas as escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal a partir de 2009, tem o objetivo de trabalhar intervenções para melhoria do desempenho dos estudantes.

O acompanhamento realizado visa sanar dificuldades específicas de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática.

Além do acompanhamento/reforço escolar, são desenvolvidas outras ações, como: formação docente; ampliação do monitoramento da frequência escolar pelo Programa Família-Escola, expansão do Programa Saúde nas Escolas (em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde), monitoramento da gestão escolar, ações de inclusão para estudantes com deficiência, ações a respeito da diversidade de raça e gênero.

Em 2015 foi implantado o Plano de Melhoria da Aprendizagem (PMA), um plano de ação de intervenção pedagógica, discutido e elaborado pelas equipes escolares com o objetivo de elevar os níveis de aprendizado dos estudantes e de estabelecer metas objetivas em termos de melhoria de resultados. Consiste na adequação do planejamento do ensino e da organização do trabalho escolar, considerando as necessidades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes ao longo de suas trajetórias escolares, detectadas por meio das diversas avaliações internas (realizadas pelos professores no cotidiano escolar) e externas (Proalfa, Proeb, Prova Brasil). As metas estabelecidas para cada escola foram pactuadas entre os gestores escolares e a SMED para o período de 2015 a 2017.

Ainda em 2015, com o objetivo de melhorar continuamente as práticas pedagógicas, foram estabelecidas diretrizes pedagógicas e organizacionais para o Ensino Fundamental Regular e para a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para tanto, foi publicado o caderno “Orientações para o Ensino Fundamental na RME: Tempos e Espaços, Pessoas e Aprendizagens”, visando à construção de uma escola compromissada com o direito dos estudantes à aprendizagem.

#### **4.2 Reforço Escolar em Língua Portuguesa e Matemática**

O Reforço Escolar na Rede Municipal de Educação de BH se organiza por meio do Programa de Intervenção Pedagógica (PIP), das Oficinas de Reforço Escolar do Programa da Escola Integrada e de Turmas Flexíveis.

Em 2015 o reforço escolar na RME atendeu a todos os estudantes que apresentaram baixo desempenho.

##### **4.2.1 Programa de Intervenção Pedagógica (PIP)**

Implantado em 2009, o PIP tem por objetivo reduzir a defasagem dos alunos com dificuldade de aprendizagem em leitura/escrita e matemática (primeiro, segundo e terceiro ciclos), com aulas específicas no turno e contraturno escolares.

O Projeto prevê, ainda, a formação contínua dos professores, focando na construção de estratégias metodológicas que permitam aos estudantes a resignificação de suas aprendizagens. Para tanto, propõe aos professores material de apoio, subsídios teóricos e orientações para a organização do trabalho.

Em 2015 foram atendidos 4.320 alunos em Língua Portuguesa e 2.080 alunos em Matemática.

##### **4.2.2 Oficinas de Reforço Escolar do Programa Escola Integrada**

As Oficinas Pedagógicas do Programa Escola Integrada têm como objetivo ampliar a oferta educacional, por meio de atividades educativas em Português e Matemática, com a proposição de contemplar as diferentes áreas do conhecimento. Essas oficinas estão organizadas de acordo com as demandas e especificidades de cada escola, articulando sua proposta pedagógica às estratégias de intervenção necessárias ao aprendizado do estudante.

Em 2015, o total de participações dos alunos nas oficinas de Reforço Escolar de Português, Matemática e Para Casa foi de 473.673 participações. As oficinas envolveram, em média, 43.061 alunos.

##### **4.2.3 Turmas Flexíveis**

Os estudantes são reorganizados durante alguns horários ou dias por semana para trabalhar com pares diferenciados, de acordo as capacidades que foram desenvolvidas durante o mês e a necessidade de reforço para aqueles estudantes que não conseguiram alcançar 60% da média nas avaliações de Português e Matemática. Tais agrupamentos podem ocorrer por ano do ciclo entre as turmas ou dentro da própria turma.

Em 2015 foram atendidos 764 alunos em 48 turmas.

##### **4.3 Formação Docente**

A formação docente, prática corrente da SMED, foi expandida em 2011 com a implantação do curso de mestrado Profissional para gestores da

educação com o Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED) da Universidade de Juiz de Fora.

Em 2015 a SMED implementou a Rede de Formação 2015, que visa o desenvolvimento de uma postura ao mesmo tempo crítica e propositiva do corpo docente, sempre com o objetivo de garantir a eficácia da política, a aprendizagem do estudante e a gestão escolar. Foram oferecidos, em 2015, um total de 165 turmas de formação por mês e 54 mil participações na RME. Ainda em 2015, 112 docentes do ensino fundamental (nono ano) realizaram formação sobre educação fiscal na Receita Federal e Esaf, como parte das atividades do Projeto Trajetórias Adolescentes. O objetivo de ministrar o conteúdo de educação fiscal para os professores foi subsidiá-los para a discussão com os estudantes de como funciona o custeio das políticas públicas e a importância social da arrecadação de tributos como fonte de receita para execução das políticas, na perspectiva de formação de futuros cidadãos produtivos que deverão exercer o dever cidadão de contribuir com o Estado, através do recolhimento de impostos e também fiscalizar, a partir do controle social, a aplicação dos recursos públicos e a execução das políticas sociais.

##### **4.4 Programa Alfabetização na Idade Certa (Aos Oito Anos de Idade)**

Com o objetivo de alfabetizar todos os estudantes até no máximo oito anos de idade (Plano Nacional de Educação), foram desenvolvidos Encontros Centralizados de Coordenadores e Formações em Cursos/Oficinas específicas para cumprimento das metas de avanço nas políticas de alfabetização, com 1.555 professores formados em 2014, nos seguintes projetos:

- Formação de Professores do primeiro Ciclo da Rede Municipal de Educação – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC);
- Projeto de Leitura “Trilhas” visa orientar e instrumentalizar os professores para o trabalho com os estudantes do 1º ciclo, com foco no desenvolvimento de competências e habilidades de leitura, escrita e oralidade.

Em 2015 tivemos a continuidade do Programa com 56 turmas de formação do PNAIC, atendendo 1.362 Professores Alfabetizadores.

Por meio das ações do PNAIC (seminários, formações e oficinas), com o objetivo de melhorar as práticas de alfabetização na perspectiva do letramento e numeramento, participaram 1.356 professores, com carga horária de 80h, e 288 coordenadores pedagógicos, com carga horária de 28h.

##### **4.5 Ações a Respeito da Diversidade de Raça e Gênero**

Na história recente da Educação no Brasil, a busca pela equidade vem norteando a legislação educacional, os programas e projetos desenvolvidos nos sistemas de ensino e instituições escolares. Na Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 provocaram um investimento específico na formação docente e nos recursos materiais e didático-pedagógicos especialmente relacionados à História e Cultura Africanas, Afro-brasileiras e Indígena, por meio de políticas voltadas para implementação e para o enfrentamento das práticas discriminatórias e preconceituosas.

Dentre as principais ações para a consolidação dessa política, incluem-se: Kit de Literatura Afro-Brasileira, Grupo Gestor de Promoção da Igualdade Racial, Mês da Consciência Negra, Curso: História Africana e Cultura Afro-Brasileira, Encontro de Literatura Afro-Brasileira, Ciclo de Debates EJA, entre outras ações - várias delas realizadas em articulação com outros seto-

res da PBH e outras instituições, como a UFMG.

O Projeto “Educação para a Diversidade” foi desenvolvido, possibilitando a formação de 6.081 professores e gestores da Rede Municipal de Educação em 2014, em relações de gênero, questões étnico-raciais, enfrentamento de discriminação e racismo e educação sem homofobia.

#### Participações de Profissionais da RME no Projeto Educação para a Diversidade

ANO	NÚCLEO ETNICORACIAL	NÚCLEO DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL	TOTAL
2013	1.612	0	1.612
2014	6.081	4.159 <sup>4</sup>	10.240
2015	6.719	2.592	9.311
<b>TOTAL</b>	<b>14.412</b>	<b>6.751</b>	<b>21.163</b>

Em dezembro de 2014 foi apresentado o Kit de Literatura Afro-brasileira voltado para os alunos da Educação Infantil Municipal (Umeis, creches conveniadas e escola de educação infantil), disponibilizado no início de 2016.

#### 4.5.1 Diretrizes da Educação para as Relações de Gênero

Em 2015 foi lançado o Caderno “Diretrizes da Educação para as Relações de Gênero da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte” com o objetivo de promover algumas reflexões sobre o papel da escola na promoção da equidade de Gênero. A equidade de Gênero é um dos fatores que contribui para a cultura da paz e para a promoção dos direitos humanos em diálogo constante com os atravessamentos escolares que envolvem: os valores étnicos e de raça, com foco na cultura e na visibilidade de estudantes negros, indígenas, ciganos,

quilombolas e amarelos; as questões da acessibilidade de estudantes com deficiência e as relações da multiplicidade geracional nos espaços educacionais.

#### 4.6 Programa Família-Escola

O Programa Família-Escola é uma importante iniciativa que mantém a diretriz da SMED de reconhecer e valorizar a importância da família no desenvolvimento escolar dos filhos. Tem como objetivo criar uma rede de diálogo e parceria entre a família, escola e comunidade para assegurar a permanência e a aprendizagem das crianças, adolescentes e jovens, constituindo assim as comunidades educadoras.

Em 2015 foram realizadas 1.070 reuniões com famílias, envolvendo 11.690 pessoas, bem como encontros nas escolas com professores, coordenadores pedagógicos e famílias.

#### 4.7 Monitoramento e Acompanhamento da Frequência

O Monitoramento e Acompanhamento da Frequência Escolar, realizado, até 2008, para estudantes cujas famílias recebiam o Bolsa Escola Municipal ou o Bolsa Família, foi expandido, a partir de 2009, para todos os estudantes que apresentam risco de repetência por infrequência escolar, com o objetivo de assegurar a presença dos estudantes em sala de aula.

Em 2015 foram encaminhadas 71.027 cartas às famílias e realizadas 13.722 visitas domiciliares para verificar os motivos da infrequência dos estudantes de seis a catorze anos, visando garantir o direito ao acesso e permanência escolar.

#### 4.8 Mobilização Social e Formação

Difusão de temas importantes para o desenvolvimento dos estudantes na escola e na sociedade por meio de: formação de Colegiados Escolares com ênfase nas questões relacionadas à gestão democrática da Educação, formação das equipes de trabalho do Programa Família Escola; Ciclos de Debate.

Em 2015 foi realizado o cadastramento dos conselheiros escolares da gestão 2015/2017 no banco de dados do Programa Família-Escola, além de reuniões pontuais acerca do Colegiado Escolar, conforme demandas.

#### 4.9 Fórum Família-Escola

Encontros periódicos, para os quais são convidados os pais (e demais responsáveis legais pelos estudantes) a participarem de encontro com a Secretária Municipal de Educação, para expor suas dúvidas, queixas e sugestões em relação às escolas de seus filhos numa interlocução direta.

Em 2015 foram realizados onze Fóruns Família-Escola, com 2.800 participantes, um representativo aumento em relação a 2014, quando foram realizados dez encontros com 2.009 participantes.

Também, em agosto de 2015, o Programa Família-Escola junto ao Comitê de Mobilização realizou o Fórum Colegiado do Céu Azul, com quarenta participantes e a Semana Paulo Freire, em setembro, com 620 participantes.

#### 4.10 Jornal Família-Escola

O Jornal Família Escola apresenta e discute temas de interesse das famílias em relação à Educação. É enviado trimestralmente às famílias dos estudantes da Rede Municipal de Educação.

Em 2015 tivemos uma publicação do Jornal Família-Escola, com distribuição de mil exemplares impressos e disponibilização por meio eletrônico.

#### 4.11 Programa Saúde na Escola (PSE)

O PSE é uma política intersetorial entre as Secretarias de Educação, de Saúde e Adjunta de Segurança Alimentar e Nutricional, na perspectiva da educação integral de crianças, adolescentes e jovens do Ensino Básico público. O PSE tem como principal objetivo, qualificar a atenção integral às crianças e adolescentes do Ensino Público Básico e proporcionar melhores condições de saúde e de aprendizagem, por meio de desenvolvimento de ações e cuidados de saúde, individuais e coletivos.

Iniciado como um Projeto Piloto em 2008 em nove escolas, o programa foi expandido, a partir de 2009, para todas as escolas municipais de ensino fundamental. Desde 2013, vem sendo também implantado na Educação Infantil.

<sup>4</sup> No Balanço 2014, por equívoco, foi informado 6.081 como o número de participações de profissionais da RME no Programa Educação para a Diversidade – Núcleo Gênero e Diversidade Sexual.

Em 2015, o programa foi realizado em 171 escolas municipais, que contava com 115.222 estudantes matriculados no ensino fundamental e destes, 106.425 com autorização para participar do PSE. Do total de estudantes autorizados, 103.835 estudantes foram avaliados pelas equipes de saúde - 97,57% do total. Foram realizadas 5.446 consultas oftalmológicas e fornecidos 2.246 óculos, atendendo toda a demanda apresentada.

E, também em 2015, a equipe esteve em 36 Umeis promovendo a capacitação dos professores em temas como saúde bucal e escovação diária supervisionada, alimentação saudável, prevenção de acidentes domésticos e primeiros socorros. Além disso, a equipe acompanhou as dietas especiais, a situação imunológica e oftalmológica. As crianças de zero a cinco anos são acompanhadas por meio das consultas médicas nos centros de saúde de referência das famílias.

#### 4.12 Dietas Especiais

Implantada em 2009, atende 100% da demanda de crianças e jovens portadores de doença celíaca, diabetes I e II, alergia à proteína de leite de vaca, intolerância à lactose, fenilcetonúria e anemia falciforme.

Em 2015 foram fornecidas 130.706 refeições atendendo 100% da demanda. Em dezembro de 2015 a demanda era de 277 alunos.

#### 4.13 Projeto Arte na Escola

O Projeto, que tem o objetivo de levar espetáculos de dança, teatro infantil e teatro jovem às escolas municipais, foi estruturado em 2014 e implantando em 2015.

Em 2015 o projeto Arte na Escola contemplou 44 unidades de ensino, com espetáculos contação de histórias, apresentações teatrais, de circo e de dança, beneficiando crianças, adolescentes e estudantes do Ensino de Jovens e Adultos (EJA), além de público da Escola Aberta. Foram apresentados 23 espetáculos infantis, destinados às Umeis, cinco espetáculos infantis do ensino regular, oito espetáculos de dança e circo para participantes do Escola Aberta, catorze peças adultas direcionadas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e duas peças infantis durante a execução do programa Escola nas Férias.

UNIDADES DE ENSINO	REGIONAL
Associação Mineira de Prot. à Criança	Oeste
Associação Escolinha Pedacinho do Céu	Centro-Sul
Centro Cristão Evangélico – Unidade Noroeste	Noroeste
Centro Cristão Evangélico – Unidade Pampulha	Pampulha
Centro Infantil Caminho do Céu	Leste
Centro de Educação e esportes são Francisco (Cesfran)	Noroeste
Creche Aurélio Pires	Pampulha
Creche Casa da Criança	Centro-Sul
Creche Casinha da Vovó	Barreiro
Creche Comunitária Cristo Operário	Norte
Creche Criança Feliz - Furquim	Leste
Creche Comunitária Sonho de Criança	Oeste
Creche Lar dos Meninos	Nordeste
Creche Paróquia São José	Nordeste
Creche Vila Piratininga	Barreiro
EM Antônio Sales Barbosa	Barreiro
EM Polo de Educação Integrada (Pointe Barreiro)	Barreiro
EM Alice Nacif	Pampulha
EM Ana Alves Teixeira	Barreiro
EM Anne Frank	Pampulha
EM Armando Ziller	Venda Nova

UNIDADES DE ENSINO	REGIONAL
EM Caio Libano	Centro-Sul
EM Dom Orione	Pampulha
EM Eloy Heraldo Lima	Barreiro
EM Governador Ozanam Coelho	Nordeste
EM Helio Pelegrino	Norte
EM José Madureira Horta	Pampulha
EM Herbert José de Souza	Norte
Em Honorina Rabelo	Nordeste
EM Padre Edeimar Massote	Noroeste
EM Paulo Mendes Campos	Centro-Sul
EM Vila Pinho	Barreiro
Umei Betinho	Norte
Umei Caetano Furquim	Leste
Umei Capitão Eduardo	Nordeste
Umei Cinquentenário	Oeste
Umei Grajaú	Oeste
Umei Lagoa	Oeste
Umei Pilar Olhos D'Água	Barreiro
Umei Prof. Marta Nair Monteiro	Centro-Sul
Umei Vila Antena	Pampulha
SMED	Centro-Sul

#### 4.14 Transporte Escolar Acessível

Implantado em 2009, visando atender alunos com dificuldade de locomoção, a frota de veículos, que já havia sido ampliada em 2013 em seis veículos, totalizando 33, foi ampliada novamente em 2015 para 48 veículos. A ampliação da frota permitiu absorver demanda nova e agilizar os deslocamentos por meio de redistribuição dos alunos e escolas atendidas.

Em 2015 foram atendidos 453 alunos, 100% da demanda.

#### 4.15 Língua Inglesa

Com objetivo de ampliar os cursos de língua inglesa para os alunos das escolas municipais, em fevereiro de 2014 foi firmada parceria entre o Instituto Cultural Brasil Estados Unidos (ICBEU) e a PBH, que, através do Programa Abraham

Lincoln, beneficiará 28 alunos de Escolas Municipais que tenham desempenho escolar brilhante, estejam na faixa etária dos treze aos quinze anos e pertençam a uma camada social economicamente desfavorecida. Para esses alunos serão oferecidos dois anos de ensino intensivo de inglês, 320 horas-aula do nível básico a intermediário. Em agosto de 2014 foram iniciadas turmas com vinte alunos e treze professores da Rede Municipal.

Com o mesmo objetivo, foi também assinado, em dezembro de 2014, convênio com o Improve Your English, que prevê cinco oportunidades de intercâmbio para professores de Inglês da Rede Municipal, além da oferta de noventa vagas para professores no programa de treinamento do British Council, com reflexo direto no aprendizado de 6 mil alunos do 3o ciclo, e, a partir de 2015, na expansão do ensino da língua inglesa para alunos do sexto ano, beneficiando 15 mil estudantes.

Em abril 2015 o Programa "Improve Your English" foi criado, com a publicação do Decreto 15.933.

#### 4.16 Atendimento Educacional Especializado (AEE)

Aos estudantes, com matrícula regular nas escolas da RME, é oferecido também um Atendimento Educacional Especializado, visando a um suporte adicional para seu desenvolvimento e inclusão escolar. Este atendimento é um serviço da educação especial com foco na acessibilidade pedagógica, para aqueles que precisam aprender Libras, ou Braille, ou dependem de uma comunicação alternativa ou qualquer outro recurso específico para o aprendizado.

Este atendimento acontece em 43 Salas de AEE, onde são realizadas atividades de suporte didático e pedagógico para os estudantes com deficiência, uma ou duas vezes por semana, visando o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para seu processo escolar.

Em 2015 foram 3.719 estudantes com deficiência, autismo e altas habilidades/superdotação atendidos nas escolas municipais. Desse total, 1.128 estudantes foram atendidos pelo AEE.

#### **4.17 Atendimento a Crianças Hospitalizadas**

Com o objetivo de fornecer atendimento educacional para crianças vulneráveis, sujeitas à longa permanência hospitalar, proporcionando a elas e adolescentes do ensino fundamental, o atendimento educacional em períodos nos quais, por necessidade de tratamento hospitalar, não puderem frequentar as aulas, foi instituído, em maio de 2014, pela Portaria n. 128/2014 da SMED, o Atendimento Educacional Hospitalar.

Iniciado a partir de outubro de 2014, no Hospital Odilon Behrens (HOB), em 2015 foram atendidos 514 estudantes nas Instituições Odilon Behrens, Santa Casa de Misericórdia, Hospital das Clínicas e Casa de Acolhida Padre Eustáquio (CAPE).

##### **4.17.1 Atendimento Educacional Domiciliar**

Em novembro de 2015 foi publicada a Portaria da SMED 358/2015 que instituiu normas para o Atendimento Educacional Domiciliar, no Ensino Fundamental Regular da RME, para estudantes que apresentem atestado médico, indicando afastamento por um período superior a trinta dias, e encontrem-se impossibilitados de frequentar a escola em virtude de tratamento de saúde.

Em 2015 foram atendidos 22 estudantes.

#### **4.18 Workshops com a Presença do Prefeito**

Desde 2013 é realizado o “Café com os Diretores” com a presença do Prefeito, momento que a SMED apresenta as principais realizações do ano.

Em 2015 o encontro foi realizado em dezembro com os gestores das escolas, Umeis, SMED e Regionais de Educação. Durante o evento foram homenageados escolas, professores e alunos, que tiveram projetos e participações premiados em 2015. Além do balanço anual com os resultados, conquistas e avanços da Rede Municipal, a SMED realizou o lançamento da terceira edição da Revista EducaBH; do caderno Educação Integral: Diretrizes Político-Pedagógicas e Operacionais e da publicação de A a Z.

#### **4.19 Plano Municipal de Segurança Escolar e Observatório do Clima Escolar**

Em novembro de 2014 a comissão finalizou o trabalho com a entrega do Plano Municipal de Segurança (PlaSE), cujo foco é a melhoria do clima escolar, a garantia dos direitos fundamentais de crianças e de adolescentes, o desenvolvimento de uma cultura de paz, bem como o aprimoramento da formação dos educandos. O PlaSE define diretrizes para que cada escola tenha condições de construir o seu próprio plano de convivência, em consonância com os objetivos deste planejamento, além de indicar outras ações a serem implementadas:

- convivência escolar (disciplina e sentimento de segurança e pertencimento);
- segurança do ambiente escolar (compreendendo aqui a estrutura do espaço físico escolar, a segurança digital e a gestão administrativa);
- ocorrências graves diversas (atos infracionais,

discriminações e acidentes);

- gestão democrática e intersectorialidade (assembleias escolares, colegiados escolares, grêmios estudantis, bem como várias outras formas de protagonismos discente, docente e familiar, além da construção de rede intersectorial).

A implantação do PlaSE está prevista para início do primeiro semestre de 2015, juntamente com o Observatório do Clima Escolar, que vai monitorar o dia a dia dos estabelecimentos de ensino da Rede, estabelecendo indicadores e pontos críticos a serem trabalhados no âmbito do combate à violência.

Em 2015 foi estabelecida, como resultado esperado das ações, a criação de indicadores que acompanhem o monitoramento do clima escolar das escolas municipais. Neste sentido foram criados dois instrumentos: o Diagnóstico de Gestão do Clima Escolar e o Diagnóstico de Observação do Clima Escolar, sendo aplicados em etapa de pré-teste nas escolas-piloto. Além disso, foi feito o monitoramento de duas escolas por regional, totalizando dezoito escolas, que foram incorporadas como escolas-piloto para a criação do Plano de Convivência Escolar (PCE).

Neste contexto, foram realizados três seminários com o objetivo de promover formação e informação para Diretores, Coordenadores e componentes do colegiado, visando subsidiar a construção do Plano de convivência Escolar das escolas-piloto, nos meses de agosto, outubro e dezembro, com cerca de quatrocentos participantes. Ainda, quanto à formação de profissionais da educação, realizamos palestras nas escolas-piloto, com a formação de aproximadamente novecentos profissionais da educação.

#### **4.20 Revista Educa BH**

Publicação contendo os trabalhos realizados por educadores da RME, estimulando a realização de pesquisas voltadas para o benefício da Rede.

Lançada em 2013, a Revista teve a sua terceira edição em 2015, com tiragem total de mil exemplares.

#### **4.21 Kit Escolar**

Em 2015 foram distribuídos 206.505 mil kits escolares, a todos os alunos da Rede Municipal de Educação, incluindo a Rede Conveniada, contendo lápis, caneta, borracha, régua, esquadro, cola, tesoura, caderno, agenda, livro de literatura e mochilas. Foram distribuídos ainda uniformes para estudantes do ensino fundamental e da educação infantil.

##### **4.21.1 Reconhecimento**

Em junho de 2015 a PBH foi vencedora do concurso nacional “Melhores Programas de Incentivo à Leitura para Crianças e Jovens”, promovido pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), com o programa Kit de Literatura, uma política de democratização da leitura literária desenvolvida pela PBH.

Alem do certificado de primeiro lugar, RME da PBH recebeu uma coleção contendo mil livros de literatura.

Por meio do kit, a Prefeitura distribui obras literárias para os estudantes da rede própria e conveniada da RME, com o objetivo de investir na leitura em família e garantir o acesso ao livro em outros espaços. Ao extrapolar o ambiente escolar, a PBH reforça a importância da instituição familiar no desenvolvimento das crianças e das práticas de leitura.

#### 4.22 Projeto Trajetórias Adolescentes

Reestruturado em 2014, o Projeto Trajetórias Adolescentes tem o objetivo de proporcionar aos estudantes do terceiro ano do terceiro ciclo do Ensino Fundamental diurno a imersão nos diversos campos profissionais e áreas técnicas profissionalizantes motivando-os para o estudo e projeção da sua trajetória profissional, sem perder de vista os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e as Proposições Curriculares do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte.

A PBH estabeleceu parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), que propiciará aos estudantes conhecer diferentes áreas do ensino técnico e as habilidades e competências necessárias para o exercício destas profissões.

Houve também o apoio da Receita Federal para emissão gratuita de CPF, por se tratar de um documento necessário para certificação das atividades ofertadas aos estudantes pelo SENAC.

A metodologia baseia-se em visitas técnicas monitoradas aos diferentes ambientes pedagógicos do SENAC (unidade Tupinambás) e SENAI (unidade Horto), além de um módulo teórico conceitual com palestras e dinâmicas motivacionais, educação financeira e educação fiscal.

Num segundo momento, os estudantes, a partir da escolha de duas áreas técnicas profissionais, visitarão empresas empregadoras ligadas ao Sistema Fiemg.

Em 2015 o projeto foi implementado em nove escolas. Participaram do projeto 730 estudantes do nono ano do ensino fundamental diurno e do Programa EJA Juvenil. Algumas das ações executadas:

- visitas monitoradas aos ambientes pedagógicos do SENAI e SENAC;
- palestras sobre Educação financeira (SENAC nas escolas);
- palestras sobre educação fiscal (Receita Federal e Esaf);
- palestra sobre mercado de trabalho e empregabilidade do SENAC Plug Minas;
- atividades para os estudantes: entrevistas simuladas de emprego, oficina para elaboração do currículo profissional, palestra sobre educação e trabalho.

#### 4.23 Plano Municipal de Educação (PME)

A Lei que rege o Plano Nacional de Educação, sancionada em junho de 2014, estabelece as diretrizes e vinte metas que deverão ser cumpridas pelos Municípios até 2023.

Em 2015 o PME foi discutido na VII Conferência Municipal de Educação e, ao elaborar Projeto de Lei que aprova o Plano Municipal de Educação de Belo Horizonte, a Secretaria Municipal de Educação tomou como referência as propostas constantes do Documento Final da referida Conferência, além das diretrizes, metas e estratégias estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação. O Projeto de Lei 1.700/2015 foi encaminhado para a CMBH em 11/08/15 e aprovado em 16/12/15.

#### 4.24 Avaliações

##### 4.24.1 Avalia BH

O Avalia BH Ensino Fundamental avalia o desempenho educacional de todos os estudantes do terceiro ao nono ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação, nas disciplinas Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza. Além da avaliação de desempenho acadêmico dos alunos, o Avalia BH é composto de pesquisas contextuais que buscam situar os resultados a partir de variáveis econômicas e sociais para melhor compreensão do desempenho dos alunos e das escolas.

Em 2014 participaram 94.210 alunos do Ensino Fundamental.

O Avalia BH EJA avalia o desempenho educacional de todos os alunos em Processo de Alfabetização e todos os alunos em Processo de Certificação em Língua Portuguesa e Matemática. Fizeram parte do quadro da EJA em 2014, 13.534 alunos. O acompanhamento da trajetória e os resultados acadêmicos dos alunos em todas as edições do Avalia BH é feito por meio do Portal da Avaliação.

Os resultados do Avalia BH realizado em 2014, divulgados em março de 2015, confirmaram a evolução da qualidade da educação municipal desde 2008 quando a SMED começou a avaliar os alunos da RME. Em todos os anos avaliados (terceiro ao nono ano) tanto em Língua Portuguesa como em Matemática os percentuais de alunos nos níveis mais altos de desempenho aumentaram desde 2008, assim como o percentual de alunos no nível básico também. No

terceiro ano (alunos de oito anos, no final do processo de alfabetização) o percentual de alunos nos níveis satisfatório e avançado chegou a 81,2% em Língua Portuguesa e 69,9% em Matemática.

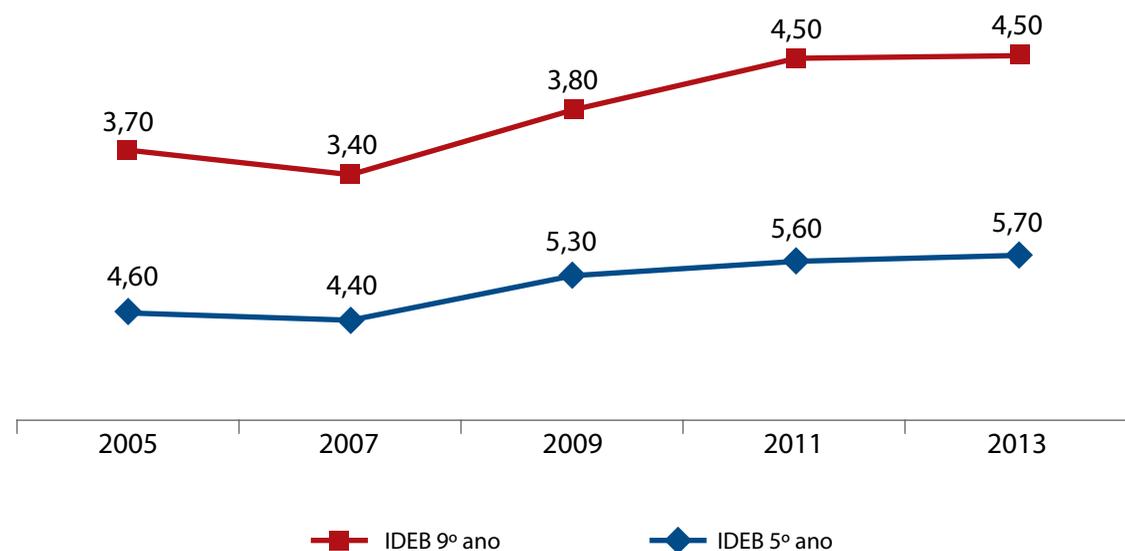
##### 4.24.2 Prova Brasil / Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)

Realizada pelo MEC, tem como objetivo avaliar a qualidade dos sistemas educacionais a partir do desempenho dos alunos nas provas.

A Prova Brasil é realizada a cada dois anos, nos anos ímpares, e o resultado é divulgado no ano seguinte. O Ideb representa, em um só indicador, dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações. Ele agrega ao enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do Inep a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtida no Censo Escolar e média de desempenho na avaliação do Inep, a Prova Brasil.

Em 2015, 22.650 alunos do Ensino Fundamental realizaram a Prova Brasil. O resultado está previsto para agosto de 2016.

A RME vem, desde 2009, cumprindo todas as metas federais estipuladas para o Município, tanto no quinto ano, quanto no nono ano, conforme observamos abaixo:



#### 4.24.3 Proalfa / Proeb

Compõem o Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (Simave), responsável pelo desenvolvimento de programas de avaliação integrados. Os resultados das avaliações realizadas servem de base para responder às necessidades de planejamento e ação educacionais, servindo à realidade da sala de aula e influenciando a definição de políticas públicas para a educação em Minas Gerais.

Em 2014 foram avaliadas 163 escolas e 36.880 estudantes participaram. O resultado foi que 72% dos nossos alunos alcançaram o nível recomendado, caindo o percentual de alunos no nível de desempenho baixo de 14% para 12%, o que mostra que o trabalho e o acompanhamento escolar dos alunos têm evoluído consideravelmente ao longo do tempo.

#### Proalfa-Percentual de alunos por nível de desempenho e Proficiência Média da escola



## 5 OUTROS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

### 5.1 IV Conferência Municipal de Educação

Realizada em abril e maio de 2015, com o principal objetivo de elaborar o Plano Municipal da Educação. Foram contabilizados 534 participantes, sendo eles gestores, trabalhadores da educação, representantes de conselhos, estudantes, pais de alunos, entre outros.

Ao final da Conferência, foram encaminhadas à Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte todas as propostas aprovadas pelos participantes, em plenária, para subsidiar a elaboração do Plano Municipal de Educação.

### 5.2 Conselho Municipal de Educação (CME)

O CME é um conselho deliberativo e consultivo, composto por 24 membros (todos com suplentes), sendo quatro representantes do Poder Executivo, um representante do Poder Legislativo, um representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, três representantes dos estudantes das Escolas Municipais, um representante do Fórum Mineiro de Defesa da Educação, três representantes das Instituições de Ensino, um representante de Instituição Filantrópica, três representantes de pais de alunos, um representante de trabalhadores de instituições de educação infantil, dois representantes dos professores e quatro representantes dos trabalhadores em educação das Escolas Públicas Municipais.

Em 2015 foram realizadas oito reuniões, onde foi discutida a normatização de temáticas relativas à Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, Plano Municipal de Educação (PME), entre outras.

### 5.3 Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CAE)

O CAE é o órgão que fiscaliza tanto a qualidade da alimentação oferecida aos alunos das Escolas Municipais de Belo Horizonte, como os recursos aplicados para esse fim, zelando pela qualidade dos produtos desde a sua aquisição até a sua distribuição. É responsável pelo acompanhamento do uso dos recursos federais destinados à conta do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e pelo repasse das informações ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) referentes à prestação de contas da utilização dos recursos recebidos pelo PNAE.

É composto por sete membros (todos com suplentes), sendo um representante do Poder Público Municipal, dois representantes da Sociedade Civil Organizada, dois representantes de pais de alunos, um representante de trabalhadores da educação e um representante dos professores.

Em 2015 foram realizadas dez reuniões ordinárias e uma reunião extraordinária, para tratar sobre os seguintes assuntos: visitas dos conselheiros às escolas e Umeis, eleição da mesa diretora e regimento interno do CAE, definição do plano de ações 2016: formações e visitas, apresentação dos programas da Secretaria Municipal Adjunta de Abastecimento e Nutrição (SMASAN) voltados para a alimentação escolar e prestação de contas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).



# CIDADE COM MOBILIDADE

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>63</b>
<b>2 PROGRAMA SUSTENTADOR EXPANSÃO DO METRÔ</b> .....	<b>63</b>
<b>3 PROGRAMA SUSTENTADOR IMPLANTAÇÃO DO CORTA CAMINHO</b> .....	<b>64</b>
3.1 Via 710.....	64
3.2 Interseção da Avenida do Minério com Avenida Olinto Meireles - Praça José de Almeida Matos.....	65
3.3 Boulevard III - Trecho entre Rua Rio de Janeiro e Rua Carijós e Obras de Complementação do Viaduto Leste.....	65
3.4 Modernização e Reforma do Anel Rodoviário.....	65
3.5 Adequação de Interseções da Avenida Cristiano Machado.....	66
3.6 Alargamento e Revitalização da Avenida Borba Gato (antiga MG-05), Trecho entre a Avenida José Cândido da Silveira e o Anel Rodoviário.....	66
<b>4 PROGRAMA SUSTENTADOR CONCLUSÃO DA DUPLICAÇÃO DA PEDRO I</b> .....	<b>66</b>
4.1 Duplicação da Avenida Pedro I.....	66
4.2 Interseção da Avenida Vilarinho com Avenida Pedro I.....	67
<b>5 PROGRAMA SUSTENTADOR PRIORIDADE AO TRANSPORTE COLETIVO</b> .....	<b>67</b>
5.1 Reconhecimento.....	68
5.2 Segurança.....	68
5.3 BRT-Move Antônio Carlos.....	69
5.4 BRT- Move Cristiano Machado.....	69
5.5 BRT- Move Área Central.....	69
5.6 Corredor de Transporte da Avenida Pedro II.....	69
5.7 Avenida Amazonas.....	70
5.8 BRT - Anel Rodoviário.....	70
5.9 Priorização do Transporte Coletivo com Implantação de Faixas Prioritárias e Tratamento de Pontos de Embarque e Desembarque.....	70

5.10 Serviço de Táxi.....	71
5.11 Abrigos de Passageiros de Ônibus.....	71
5.12 Nova Rodoviária.....	72
5.13 Gestão do Transporte Coletivo por Ônibus.....	72
5.14 Linhas de Ônibus com Tarifa Regional Reduzida.....	73
5.15 Atendimento por Ônibus em Vilas e Aglomerados.....	74
5.16 Planejamento do Transporte e da Logística Metropolitana.....	74
<b>6 PROGRAMA SUSTENTADOR GESTÃO INTELIGENTE DA MOBILIDADE</b> .....	<b>74</b>
6.1 Disponibilização de Informações sobre o Transporte Coletivo e Trânsito via Internet, por Telefone e Dispositivos Móveis.....	75
6.2 Central de Operações da Prefeitura (COP).....	75
6.3 Implantação do Sistema Inteligente no Transporte por Ônibus (SITBus).....	76
6.4 Melhoria das Informações sobre o Transporte Coletivo nos Abrigos de Ônibus.....	77
6.5 Cartão de Transporte Coletivo.....	77
<b>7 PROGRAMA SUSTENTADOR TRANSPORTE SEGURO E SUSTENTÁVEL</b> .....	<b>78</b>
7.1 Projeto de Construção de Estacionamentos Subterrâneos.....	78
7.2 Operação Trânsito Melhor - Mobicentro.....	78
7.3 Projeto Vida no Trânsito.....	79
7.4 Projeto Pedala BH.....	84
7.5 Política de Substituição Gradativa do Óleo Diesel no Transporte Público por Ônibus.....	86
<b>8 OUTROS PROGRAMAS</b> .....	<b>86</b>
8.1 Mobilidade Urbana e Trânsito.....	86
8.2 Responsabilidade Social e Gestão Democrática.....	89

## 1 INTRODUÇÃO

Garantir a mobilidade e a acessibilidade em todo o espaço metropolitano é um dos principais componentes da Estratégia de Longo Prazo de Belo Horizonte. A integração das redes, o gerenciamento da demanda e a qualidade dos serviços de transporte público são indicados como os principais caminhos para essa conquista.

Para alcançar esses objetivos, a Prefeitura realiza várias ações, dentre elas as desenvolvidas pelos seguintes Programas Sustentadores, que envolvem atividades da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (SUDECAP) e da BHTRANS - Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte:

- ▶ **Expansão do Metrô;**
- ▶ **Implantação do Corta Caminho;**
- ▶ **Conclusão da Duplicação da Avenida Pedro I;**
- ▶ **Prioridade ao Transporte Coletivo;**
- ▶ **Gestão Inteligente da Mobilidade;**
- ▶ **Transporte Seguro e Sustentável.**

## 2 PROGRAMA SUSTENTADOR EXPANSÃO DO METRÔ

O objetivo desse programa é ampliar a oferta de serviços de transporte público de maior capacidade e qualidade e ambientalmente sustentáveis, em corredores com alta densidade de demanda.

Serão realizadas três grandes intervenções que irão representar uma transformação radical no sistema, que transporta 220 mil passageiros por

dia, em 28 km de extensão, com dezenove estações, 25 trens e cem carros; para um sistema expandido e modernizado, que transportará 900 mil passageiros por dia, em 44 km de extensão, com 32 estações, 44 trens e 240 carros:

- **Linha 1:** será contemplada com obras de expansão e modernização, que incluem a construção das estações Novo Eldorado, em Contagem, e Nova Suíça, para a conexão com a linha 2, além da melhoria dos acessos nas estações em operação. Ao término da obra, a linha 1 terá trinta quilômetros de via dupla, vinte estações e 32 trens.
- **Linha 2:** será implementado o trecho Barreiro/ Nova Suíça, com dez quilômetros de via dupla, sete estações e sete trens.
- **Linha 3:** será construído o trecho Savassi/Lagoinha, que terá 4,5 quilômetros de via dupla, cinco estações e cinco trens.

O Metrô BH atualmente é gerenciado e operado pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), Empresa Pública Federal ligada ao Ministério das Cidades. Após recebimento das fontes de recursos, aprovadas no PAC 2 Mobilidade Grandes Cidades, o Metrô BH passará a ser gerenciado pela Metrominas, empresa pública estadual com participação das Prefeituras de Belo Horizonte e Contagem e operado por uma Parceria Público Privada (PPP).

O ano de 2015 foi de intensas negociações, apesar de ainda inconclusas, com os Governos Federal e Estadual para assinatura do Convênio de Descentralização do Sistema de Metrô da CBTU para a Metrominas, que dará competên-

cia a esta para o lançamento das licitações de obras e da PPP.

Após a assinatura do Convênio, ainda faltará confirmar a disponibilização dos recursos federais definidos em 2013, para se passar então à fase das licitações, considerando que os projetos Básicos de Engenharia das Linhas 1, 2 e 3 foram concluídos em 2014, assim como os Serviços de Geotécnica e Sondagem.

O ano também foi de debates com o Governo Federal para definição da forma de contratação de Estudos administrativos, contábeis, jurídicos e de engenharia necessários para subsidiar as avaliações patrimoniais para o processo de descentralização seguida de delegação do Metrô de BH (espécie de Due Dilligence), que ainda não tem conclusão definitiva.

A CBTU e o Governo Federal contrataram a compra de dez novos trens, de quatro carros cada, para o Metrô de BH, em 2012. Esses dez trens, mais modernos e confortáveis, com, por exemplo, ar condicionado, foram entregues em 2015 e começavam a operar, de forma gradativa, aumentando a qualidade do serviço e a capacidade do sistema.

A Metrominas contratou e está em desenvolvimento o Projeto de Engenharia da nova Linha que ligará o Novo Eldorado, em Contagem, ao centro de Betim. Este projeto também faz parte do PAC 2 Mobilidade Grandes Cidades. Mesmo não se localizando em Belo Horizonte, a implantação futura desta linha trará um forte impacto positivo na cidade. A previsão de conclusão do referido Projeto de Engenharia é 2016.

### 3 PROGRAMA SUSTENTADOR IMPLANTAÇÃO DO CORTA CAMINHO

Tem como objetivo reduzir o fluxo de veículos em direção à área central, melhorar as ligações entre os bairros, principalmente os adjacentes ao Anel Rodoviário, e melhorar as condições de mobilidade nos corredores do transporte coletivo, através da implantação das intervenções previstas no Programa de Estruturação Viária (VIUBS/Corta Caminho).

Além do Boulevard Arrudas V (trecho entre Rua Carijós e Avenida Barbacena), concluído em 2011, e do Boulevard Arrudas V (trecho entre a Avenida Barbacena e Rua Aquidaban) que foi concluído em 2013, em 2014 foi concluída a Via 210.

#### 3.1 Via 710

A implantação da Via 710 representa um passo à frente no tocante à melhoria da mobilidade urbana da cidade e, ao mesmo tempo, uma retomada do planejamento de transportes enquanto política para o Município de Belo Horizonte. O projeto desse trecho do corredor, quando implantado, promoverá o acesso amplo e transversal entre duas regiões da capital que são historicamente separadas pela ferrovia de carga.

A Via 710 tem o seu início na Avenida dos Andradas, principal corredor radial da região Leste, e finda na Avenida Cristiano Machado, no principal corredor da região Nordeste, na altura do Minas Shopping. O custo previsto, em obras, é de cerca de R\$ 80 milhões e conta com recursos do PAC. As obras foram iniciadas em 2014.

Em 2015 houve avanços nas negociações de desapropriações e remoções para liberação de áreas e execução das obras. Há uma total de 213 imóveis em desapropriação, além de 173 remoções. A principal frente de obra em 2015 foi o início da execução dos viadutos “D” e “E” na interseção da Via 710 com a Avenida José Cândido da Silveira.

A obra para a implantação do trecho da Via 710, entre a Avenida Cristiano Machado e Rua Arthur de Sá, de aproximadamente seiscentos metros, é de responsabilidade dos empreendedores do complexo Center Minas, em atendimento às exigências de parcelamento do terreno onde o equipamento foi construído. A obra de infraestrutura foi concluída, mas ainda encontra-se pendente a implantação de sinalização, cujos projetos serão elaborados pela BHTRANS. O trecho entre a Rua José Soares e a Rua Arthur de Sá, também de responsabilidade dos empreendedores, ainda depende de desapropriações e remoções.

#### 3.2 Interseção da Avenida do Minério com Avenida Olinto Meireles - Praça José de Almeida Matos

Em 2015, as obras viárias do entorno do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro - obras de requalificação do trecho visando a melhor fluidez do tráfego - iniciadas em julho de 2014, foram concluídas.

#### 3.3 Boulevard III - Trecho entre Rua Rio de Janeiro e Rua Carijós e Obras de Complementação do Viaduto Leste

Essa obra visa assegurar prioridade de tráfego ao BRT-Move Cristiano Machado no acesso ao

Hipercentro, compreendendo:

- tamponamento do Canal do Ribeirão Arrudas e 400m de pavimentação;
- novo viaduto de ligação do BRT-Move Cristiano Machado com alargamento do Viaduto Leste e novo Viaduto de ligação do túnel superior da Avenida Cristiano Machado com Viaduto Leste;
- tamponamento do trecho entre Ruas Rio de Janeiro e Carijós, além de ciclovias, paisagismo e calçadas.

Em 2015, a obra do Viaduto Leste no complexo da Lagoinha, iniciada em 2014, estava em execução, com previsão para ser concluída em 2016.

Também em 2015 foram iniciadas as obras do tamponamento do Ribeirão Arrudas, do trecho compreendido entre as Ruas 21 de Abril e Rio de Janeiro, cuja previsão de conclusão é no primeiro semestre de 2016.

#### 3.4 Modernização e Reforma do Anel Rodoviário

Tem por objetivo criar novas alternativas de interligação entre as regiões da cidade, através da implantação de conexões entre vias existentes, criando ligações perimetrais e reduzindo os fluxos de tráfego para a Área Central. Objetiva, ainda, a eliminação de gargalos no sistema viário existente, com vistas à melhoria da fluidez e segurança de tráfego.

Tem, ainda, o objetivo de melhorar a fluidez e segurança dos fluxos de tráfego de atravessamento da mancha urbana e interligação entre

as rodovias convergentes para Belo Horizonte, com a cooperação dos Governos Federal e Estadual.

Em 2015 o Departamento de Estradas e Rodagem de Minas Gerais (DER/MG) informou que o projeto executivo do anel rodoviário, onde a Praça São Vicente está inserida, está sendo desenvolvido por eles e foi submetido à aprovação do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que solicitou complementação e revisões no projeto.

### 3.5 Adequação de Interseções da Avenida Cristiano Machado

As adequações previstas têm o objetivo de implementar melhorias na estruturação da Linha Verde, compreendendo:

- Viaduto no cruzamento com a Avenida Sebastião de Brito (próximo à Estação de Metrô Primeiro de Maio);
- Trincheira no cruzamento com a Avenida Waldomiro Lobo, conjugada com viaduto no cruzamento com Avenida Saramenha;
- Trincheira entre o cruzamento com a Avenida Vilarinho e a conexão com a MG-010 (Via Norte), defronte a estação Vilarinho e a futura Catedral Metropolitana.

Em 2015, em decorrência da rescisão unilateral do convênio por parte Governo do Estado de Minas Gerais, o contrato para elaboração de Projetos de Engenharia das interseções da Avenida Cristiano Machado, iniciado em 2014, foi paralisado sem a conclusão dos projetos. Estão sendo buscadas novas fontes de recursos finan-

ceiros para possibilitar a continuidade do empreendimento.

### 3.6 Alargamento e Revitalização da Avenida Borba Gato (Antiga MG-05), Trecho entre a Avenida José Cândido da Silveira e o Anel Rodoviário

Essa obra permitirá a ampliação da Via 590, que será uma importante via de integração inter-regional na porção norte do Município, e tem parceria com o Governo Estadual.

Os projetos, iniciados pela PBH em 2014, visando o alargamento e a revitalização da Avenida, têm previsão de término no primeiro semestre de 2016.

## 4 PROGRAMA SUSTENTADOR CONCLUSÃO DA DUPLICAÇÃO DA PEDRO I

O objetivo do programa é melhorar as condições gerais do trânsito e transporte nas regiões Norte, Venda Nova e Pampulha de Belo Horizonte, com a redução dos tempos de viagem e aumento da segurança ao longo das vias, permitir a travessia de pedestres e o acesso às áreas de embarque e desembarque no transporte coletivo com segurança.

### 4.1 Duplicação da Avenida Pedro I

Compreende o trecho entre a Barragem da Pampulha e Avenida Vilarinho, visando à melhoria das condições gerais do trânsito e tráfego. Serão 4,7 mil metros de duplicação entre as avenidas Portugal e Vilarinho, com largura de 52 metros.

Em 2015 houve necessidade de paralisação das obras para fins de ajustes contratuais e o contrato foi finalizado. Foi iniciado processo para viabilizar nova licitação para executar os serviços remanescentes, remanejamento de redes públicas, paisagismo e condicionantes ambientais.

### 4.2 Interseção da Avenida Vilarinho com Avenida Pedro I

A execução dos serviços e obras de implantação do Complexo Vilarinho compreende alargamento da Avenida Pedro I e de viaduto, além da construção de trincheiras, viadutos e passarelas.

Já foram finalizados, em 2014, o alargamento da Avenida Pedro I, nos 350 m finais, a construção de viaduto entre os existentes (destinado exclusivamente ao BRT-Move), o alargamento do viaduto da direita, sentido Belo Horizonte/ Confins, a construção de passarela metálica para pedestres apenas ao viaduto da esquerda, a construção de viaduto para ligação da Estação Norte-Sul, a construção de passarela metálica para pedestres, sobre a alça do trevo.

Também foram finalizados, em 2015, a construção de passagem em trincheira sob a Avenida Pedro I, a construção de passagem em trincheira sob a MG-10 e a construção de rotor e ramos de interseção para acesso à Venda Nova, Estação Vilarinho e ligação da Avenida Vilarinho com a MG-10.

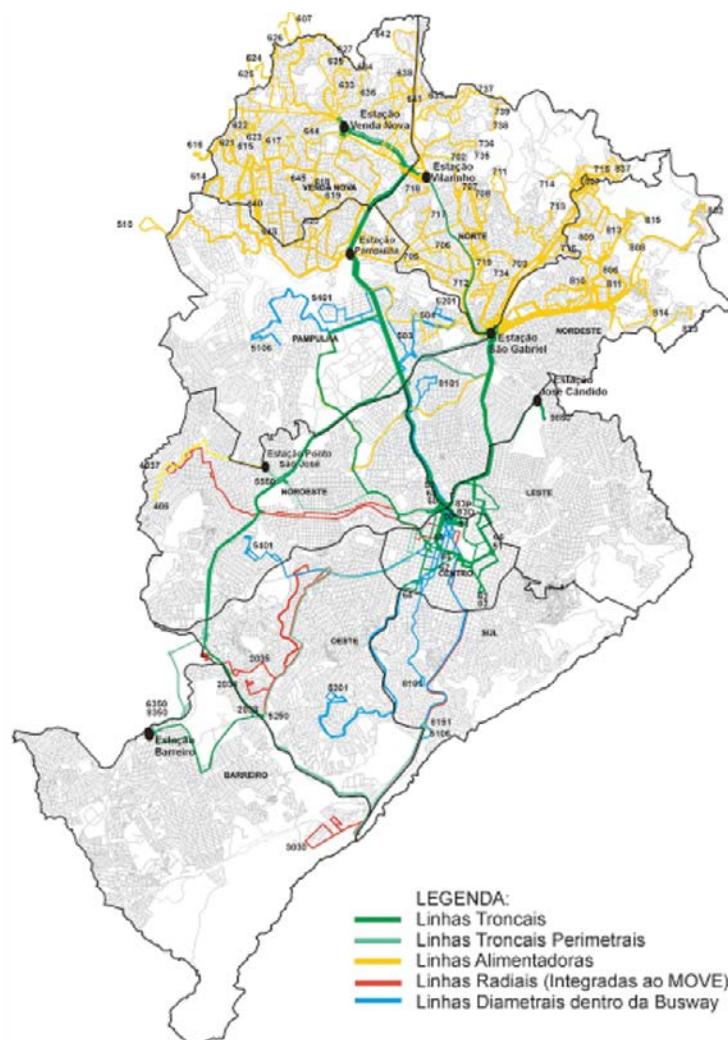
## 5 PROGRAMA SUSTENTADOR PRIORIDADE AO TRANSPORTE COLETIVO

O objetivo geral do programa é oferecer um serviço de transporte coletivo público de qualidade, reduzindo tempos de viagem, aumentando conforto, segurança e confiabilidade nos deslocamentos dos usuários.

Em 2015, foram 165.205 quilômetros rodados, em dia útil, nos corredores Antônio Carlos, Cristiano Machado e Área Central (rotor Santos Dumont e Paraná), incluindo as linhas alimentadoras.

Em dezembro de 2015, foram implantados os displays, com o mapa de toda a rede do BRT-Move, nas estações de transferência. Os displays fazem parte da comunicação visual do sistema proposto pela Verdi.

## Linhas do BRT-Move



### 5.1 Reconhecimento

Em 2015 o projeto de estação do BRT-Move teve reconhecimento internacional. O projeto arquitetônico das estações do BRT-Move de Belo Horizonte foi escolhido o melhor projeto de transporte coletivo no prêmio Architizer, considerado o “Oscar” da arquitetura. O trabalho do escritório Gustavo Penna Arquitetos & Associados ficou entre os cinco melhores projetos pelo voto dos jurados e foi escolhido pelo voto popular como o melhor na categoria “Transportes: Estações de Ônibus e Trem”. Mais de 3 mil projetos de oitenta países participaram em diversas

categorias e as estações do BRT-Move concorreram com trabalhos realizados na Holanda, nos Estados Unidos, na Geórgia e na Áustria.

O sistema de sinalização e informação do BRT-Move, projetado pela Verdi Design, ganhou primeiro lugar na categoria “Design Gráfico - Sistema de Sinalização” do Prêmio de Design Bornancini.

### 5.2 Segurança

Desde junho de 2015, as estações de transferências do BRT-Move Municipal contam com 48 postos de vigilância de 24 horas, com 192 vigilantes, sete dias por semana. Todas as estações

contam com profissionais de vigilância diariamente (algumas contam com dois, de acordo com a necessidade).

E, desde o final de 2015, as estações de transferência do BRT-Move Municipal tiveram sua segurança reforçada com a presença da empresa Essencial Serviço de Vigilância no Centro de Operações da Prefeitura (COP). Essa medida permite que a empresa, contratada pela BHTRANS, agregue novas tecnologias para aprimorar sua ação em campo, resultando em mais rapidez nas respostas às equipes de vigilância que trabalham em campo e no aprimoramento da prestação de serviço aos usuários e operadores do BRT-Move. O custo mensal da vigilância presencial é de R\$ 770 mil.

### 5.3 BRT-Move Antônio Carlos

Em operação desde maio de 2014 o corredor BRT-Move Antônio Carlos transportou em 2015, em média, 190.170 usuários em dia útil, em quinze linhas municipais, rodando 64.287 Km/dia.

As quinze linhas alimentadoras da Estação Pampulha atenderam, em média, 50.932 usuários em dia útil. As nove linhas alimentadoras da Estação Venda Nova atenderam, em média, 20.025 usuários em dia útil. As dezesseis linhas alimentadoras da Estação Vilarinho atenderam, em média, 41.255 usuários em dia útil.

### 5.4 BRT-Move Cristiano Machado

Em operação desde março de 2014, o corredor BRT-Move Cristiano Machado transportou em 2015, em média, 68.497 usuários em dia útil, em nove linhas municipais, rodando 26.193 Km/dia.

As 31 linhas alimentadoras da Estação São Gabriel

atenderam, em média, 66.795 usuários em dia útil.

### 5.5 BRT-Move Área Central

Em operação desde março de 2014, em 2015 circularam, no rotor Santos Dumont e Paraná, dez linhas municipais.

### 5.6 Corredor de Transporte da Avenida Pedro II

Em operação desde junho de 2014, o corredor de Transporte da Av. Pedro II transportou em 2015, em média, 13.087 usuários em dia útil rodando 10.461 Km/dia em três linhas do BRT-Move.

Além das linhas do BRT-Move o corredor possui outras quarenta linhas que transportaram, em média, 258.240 usuários, em dia útil, rodando 98.434 Km/dia.

#### 5.6.1 Estação São José

Em setembro de 2014 foi publicada no DOU a Portaria nº 546 do Ministério das Cidades, que divulga a seleção de propostas da PBH no âmbito do PAC Pacto da Mobilidade, com recurso de R\$ 39,5 milhões para contratação de obra da Estação São José.

Até dezembro de 2015, a Caixa Econômica Federal não havia assinado contrato com a Prefeitura de Belo Horizonte para a liberação dos recursos.

Em 2015 foi enviado o Parecer Técnico para a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), com a justificativa e os benefícios da implantação da Estação São José.

Em dezembro de 2015 o projeto foi concluído e o valor estimado para a obra é de R\$ 60 milhões.

## 5.7 Avenida Amazonas

Em 2013 foram desenvolvidos o diagnóstico e propostas das linhas municipais e intermunicipais, bem como dados relativos ao embarque e desembarque nos corredores Amazonas e Via Expressa. A proposta original contemplava a reestruturação das estações de integração Diamante e Barreiro, a implantação de quatro novas estações de integração, a implantação de via exclusiva junto ao canteiro central nas Avenidas Amazonas, Andradas, Contorno, Olegário Maciel e Via Expressa, a implantação de faixas exclusivas com controle de acesso para atendimento às regiões Oeste e Barreiro e a implantação de estações de transferências ao longo desses corredores, totalizando cerca de cinquenta quilômetros.

Em setembro de 2014 foi publicada no DOU a Portaria nº 546 do Ministério das Cidades, que divulga a seleção de propostas da PBH no âmbito do PAC Pacto da Mobilidade, com recurso de R\$149 milhões para contratação de projetos e obras para a implantação do Expresso Amazonas.

Com a definição dos recursos, a proposta original foi reduzida de quatro estações de integração para uma. A definição da localização da via exclusiva na Avenida Amazonas ainda está em estudo e a implantação das estações de transferência será ao longo do corredor Amazonas somente.

Em 2015, foi enviado o Parecer Técnico para a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), com a justificativa e os benefícios da implantação do corredor de transporte coletivo da Avenida Amazonas. Até dezembro de 2015 a Caixa Econômica Federal não havia assinado contrato com a Prefeitura de Belo Horizonte para a liberação dos recursos.

## 5.8 BRT - Anel Rodoviário

Prevê a elaboração dos estudos do BRT do Anel Rodoviário, com faixas exclusivas e estações de transferência entre a estação de BRT São Gabriel e o bairro Olhos D'água (24,2 km), de acordo com as necessidades do entorno. Em janeiro de 2014 foi anunciado pelo Governo Federal que serão liberados recursos para elaboração dos estudos do BRT do Anel Rodoviário.

Em setembro de 2014 foi publicada no DOU a Portaria nº 546 do Ministério das Cidades, que divulga a inclusão do BRT do Anel Viário no PAC da Mobilidade, com recursos de R\$ 12 milhões para projeto.

Em 2015 foi elaborada a minuta do Termo de Referência para estudo de concepção e projeto.

Até dezembro de 2015 o Governo Federal não havia assinado convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte para a liberação dos recursos, já incluídos no PAC da Mobilidade, conforme Portaria nº 546 do Ministério das Cidades, publicada em setembro de 2014.

## 5.9 Priorização do Transporte Coletivo com Implantação de Faixas Prioritárias e Tratamento de Pontos de Embarque e Desembarque

Em setembro de 2014 foi publicada no DOU a Portaria nº 546 do Ministério das Cidades, que divulga a seleção de propostas da PBH no âmbito do PAC Pacto da Mobilidade, com recurso de R\$ 104,5 milhões para contratação de projetos e obras de implantação de faixas prioritárias.

Até dezembro de 2015 o Governo Federal não havia assinado convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte para a liberação dos recursos.

Em 2015 foi encaminhada para a Caixa Econômica Federal a minuta do Termo de Referência para aprovação.

## 5.10 Serviço de Táxi

Em 2015 a frota de táxi de BH, cuja ampliação foi autorizada em 2014 para 6.992, foi ampliada de 6.560 para 6.879<sup>1</sup> veículos, sendo sessenta acessíveis.

Também em 2015, o decreto municipal 16.166, de 9 de dezembro, autorizou a realização de licitação para seiscentas permissões de pessoa jurídica, a ampliação da frota para 7.500 veículos e criou a Categoria Táxi Premium, com tarifa diferenciada e que terá até 750 veículos com maior conforto e funcionalidades para o usuário, como acesso à internet gratuito e uso obrigatório de aplicativos de agenciamento de corrida.

O edital de licitação foi publicado em 15 de dezembro de 2015. A ampliação da frota será efetivada em 2016.

O sistema de identificação biométrica está instalado em 968 veículos (aproximadamente 14,0% da frota total) o que permite a apuração pela BHTRANS dos dados operacionais do serviço, direcionadores de decisões. O novo regulamento do serviço definiu como obrigatória a disponibilização de opção de pagamento da corrida por meio eletrônico a partir de 1º de julho de 2016. Observando uma exigência do edital de licitação, a frota de duzentos veículos da Categoria Convencional de permissionários pessoa jurídica terá Certificado de Sustentabilidade Ambiental emitido pela Prefeitura de Belo Horizonte.

ANO	FROTA DE TAXI
2012	5.951
2013	6.560
2014	6.560
2015	6.879

## 5.11 Abrigos de Passageiros de Ônibus

Durante o ano de 2014 foram implantados 236 novos abrigos de passageiros nos pontos de embarque e desembarque do sistema de transporte coletivo, incluindo acessibilidade e piso tátil. O atual número de abrigos na cidade é de 2.331 unidades.

Em 2015 foram implantados 159 novos abrigos de passageiros, nos pontos de embarque e desembarque, do sistema de transporte coletivo, em Belo Horizonte. Foi realizada também a manutenção em abrigos modelo "pequeno", com ênfase para a substituição do policarbonato por chapas metálicas nas coberturas dos abrigos, visando à redução dos custos de manutenção. Em 2015, foram investidos aproximadamente R\$ 448 mil em abrigos.

### 5.11.1 Novos Abrigos

Em abril de 2015, a licitação iniciada em 2014, visando à instalação e manutenção de abrigos em ponto de parada de ônibus na cidade, prevendo a concessão desse serviço de utilidade pública, com outorga onerosa, fracassou, pois todos os licitantes foram inabilitados.

Em julho de 2015, nova licitação foi publicada, visando à concessão de serviço de utilidade pública com o uso de bem público, com outorga onerosa, compreendendo a criação, confecção, instalação e manutenção de abrigos em pontos

<sup>1</sup> No Balanço 2014, foi informado que em 2014 havia sido autorizada a ampliação da frota para 6.932 veículos. Neste número não foi acrescido, equivocadamente, os sessenta veículos acessíveis, também autorizados em 2014.

de parada de ônibus, com possibilidade de exploração publicitária, bem como a criação, confecção, instalação e manutenção de marcos do ponto, sem exploração publicitária.

Em dezembro de 2015 o processo licitatório estava em andamento, já tendo sido encerrada a fase de análise técnica.

### 5.12 Nova Rodoviária

A nova Rodoviária terá 27.900 m<sup>2</sup> de área construída, em dois pavimentos, e será integrada ao sistema de BRT-Move Cristiano Machado. Também será ligada, por uma passarela, à Estação BHBus São Gabriel, com integração com o metrô, linhas municipais e intermunicipais.

Serão investidos R\$ 85 milhões<sup>3</sup> na construção do prédio do Terminal Rodoviário e R\$ 6,5 milhões na implantação do sistema viário.

A nova Rodoviária terá 41 plataformas, com expansão prevista para 56 plataformas (caso necessário), área de estocagem com capacidade para 23 ônibus, 351<sup>4</sup> vagas de estacionamento para automóveis, embarque e desembarque no mesmo nível, praça de alimentação próxima à área de espera, área de assentos e de comércio maior do que a atual do Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro.

Em 2015, o terreno, totalmente liberado, foi entregue a SPE Terminal Belo Horizonte S/A, vencedora da concorrência pública, para construção do Novo Terminal Rodoviário.

A obra tem início previsto para o primeiro semestre de 2016.

### 5.13 Gestão do Transporte Coletivo por Ônibus

#### 5.13.1 Linhas de Ônibus Executivas

Desde 2012 estão disponíveis duas linhas de ônibus executivas: Buritis/Savassi e Savassi/Cidade Administrativa.

Os ônibus possuem assentos estofados, ar-condicionado, TV e internet sem fio para atrair os usuários do automóvel particular para o transporte coletivo.

Em fevereiro de 2015, a Linha Turística no Roteiro Centro-Sul, implantada em junho de 2014, foi extinta, devido ao pequeno número de passageiros.

#### 5.13.2 Transporte Coletivo Suplementar

Evoluindo no atendimento à Lei de Acessibilidade, desde setembro de 2014 97% da frota do Serviço Suplementar é atendida por veículos acessíveis, climatizados e de duas portas. Em 2013 era 81% da frota. O sistema de fiscalização eletrônica de cumprimento de horário foi implantado em 100% das linhas de suplementar em maio de 2014.

Em 2014, iniciou-se o processo de licitação das permissões do Serviço Suplementar para substituição das atuais permissões, cujo Termo de Permissão se encerraria em 31 de agosto de 2015. Em agosto de 2015 foi aceita pela BHTRANS

uma recomendação do Ministério Público para adiamento da licitação e prorrogação do contrato de permissão até 7 de março de 2017.

Em 2015, o transporte coletivo suplementar, com uma frota de 277 veículos, transportou 31.016.007 passageiros, com uma média mensal de 2.584.667 passageiros. O número de viagens realizadas no ano foi de 594.528, com média mensal de 49.544 viagens.

#### 5.13.3 Transporte Coletivo Convencional

Em 2015, o transporte coletivo convencional transportou 438.937.197 passageiros, com média mensal de 36.578.100 pessoas. O volume de passageiros transportados em 2015 ficou cerca de 2% menor que o total do ano de 2014. O número de viagens realizadas no período foi de 8.694.121, com média mensal de 724.510 viagens, 0,3% maior que o do ano de 2014.

A frota total de ônibus em operação em 2015 foi de 2.960 veículos<sup>5</sup>, sendo 91% deles acessíveis para pessoas com deficiência. A frota acessível registrou aumento de 2,25% em 2015, em relação a 2014.

O percentual de pagamento em cartão passou de 59,96% em dezembro 2013, para 68% em dezembro de 2014 e para 70% em dezembro de 2015, mostrando o contínuo processo de migração do modo de pagamento para o cartão BHBus, intensificado após a implantação do BRT-Move.

A partir da implantação da fiscalização eletrônica de pontualidade, em abril de 2009, 100% das viagens realizadas no transporte coletivo convencional são fiscalizadas diariamente e o quantitativo médio de viagens omitidas ou realizadas com atraso caiu de 6,1%, em 2014 para 5,1% em de 2015.

Também em 2015, por demanda decorrente da implantação do BRT-Move, foi necessário aprimorar os critérios de fiscalização, introduzindo o conceito de linhas de alta frequência, contemplando as linhas que realizam quinze viagens ou mais, numa dada faixa horária.

Em 2015, foram emitidos 1.761 Quadros de Referência Operacional (QRO), objetivando ajustes na oferta dos serviços, para melhorar o nível de conforto das viagens, além de ajustar a oferta dos serviços à realidade da demanda de cada linha.

### 5.14 Linhas de Ônibus com Tarifa Regional Reduzida

Essa ação tem por objetivo ampliar a rede de linhas de ônibus com tarifa regional reduzida (tarifa de linhas alimentadoras e circulares), direcionadas aos principais centros regionais de comércio e serviços (novas “centralidades”), através de novos projetos de sistemas integrados e linhas regionais, bem como a criação de novos atendimentos, consolidando uma política tarifária cada vez mais inclusiva.

<sup>2</sup> No Balanço 2014 foi informada a área de 35.500 m<sup>2</sup>, o que correspondia à área do terreno (35.935 m<sup>2</sup>) e não à área a ser construída. O projeto executivo foi finalizado e a área a ser construída equivale a 27.900m<sup>2</sup>.

<sup>3</sup> No Balanço 2014 foi informado o valor de R\$ 50 milhões, referentes ao valor da licitação de 2011. Este novo valor se refere à atualização monetária e em razão de modificações no projeto básico. Vale ressaltar que esse aumento do valor total da obra não representa um maior desembolso da Prefeitura, pois a responsabilidade da construção, operação e manutenção do terminal por trinta anos é do concessionário.

<sup>4</sup> No Balanço 2014 foram informadas quatrocentas vagas, que correspondia ao número de vagas para automóveis, motocicletas e bicicletas.

<sup>5</sup> Em 2014 a frota foi de 3.023 veículos. A redução da frota em 2015 deu-se em consequência da consolidação do BRT MOVE, já que em parte de 2014 e parte de 2015 houve um período de transição da operação no modelo de linhas que iam até o centro para o modelo de seccionamento em estações de integração, com substituição de frota. Em 2015, passada a fase de implantação/transição, houve a maturação do sistema, que permitiu a reespecificação de diversos quadros de horários de linhas, adequando-se a oferta de viagens à demanda de passageiros, conforme nível de serviço contratual.

A redução da tarifa regional acompanha a implantação do BRT-Move. À medida que as linhas do BRT-Move são implantadas, a tarifa de suas linhas alimentadoras é reduzida.

Desde de 2014 são 109 com tarifa regional reduzida, uma ampliação de 65,9% desde 2012.

### 5.15 Atendimento por Ônibus em Vilas e Aglomerados

Trata-se da ampliação do atendimento por ônibus em vilas e aglomerados, onde os veículos do transporte convencional não podem rodar por restrições viárias ou topográficas. Em 2014, o atendimento foi implantado em Várzea da Palma (linha 618 - Estação Pampulha - Jardim Leblon) e no Conjunto Taquaril (linha 9032 - sublinha 3).

Em 2015, as linhas que atendem a vilas e favelas transportaram 6.377.230 passageiros, com uma média mensal de 531.436. O número de viagens realizadas estimada no período foi de 185.148 (janeiro a novembro de 2015, com dezembro estimado pela média dos onze meses anteriores), média mensal de 1.286 viagens (janeiro a novembro de 2015).

### 5.16 Planejamento do Transporte e da Logística Metropolitana

A Prefeitura, por meio da BHTRANS, atua de forma colaborativa com o Governo Estadual, Governo Federal, Agência Metropolitana e os municípios vizinhos, para planejar o transporte e a logística metropolitana.

A BHTRANS apoiou técnica e financeiramente a realização da Pesquisa Origem e Destino Domiciliar (OD/2012), realizada pela Agência Metro-

politana de Belo Horizonte, iniciada em 2012 e concluída em 2013. A pesquisa tem como objetivo subsidiar a caracterização e a qualificação da população usuária de transporte público e privado e a quantificação das viagens diárias da população, dividindo-as por modo e motivos. O relatório permite a obtenção de insumos para projeção de viagens futuras, planejamento e estabelecimento de alternativas de projetos de transporte e estudos diversos. Foram pesquisados 40.258 domicílios nos 34 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), realizadas 3.121 entrevistas a automóveis, totalizando 485.635 veículos contados.

Em 2015, a BHTRANS realizou o diagnóstico consolidado da Pesquisa OD/2012, recebido em 2014, com definição de critérios de expansão da amostra, zoneamento e caracterização modal das viagens.

## 6 PROGRAMA SUSTENTADOR GESTÃO INTELIGENTE DA MOBILIDADE

O objetivo geral do programa é implantar mecanismos de controle operacional com disponibilização de informações em tempo real para usuários do transporte coletivo por ônibus e motoristas que circulam em Belo Horizonte e aprimorar a gestão, o controle e a operação do transporte coletivo, do transporte de carga e do trânsito em geral.

O programa é composto de quatro ações:

- disponibilização de informações sobre o transporte coletivo e trânsito via internet, por telefone e dispositivos móveis;

- expansão do Centro de Controle Operacional da BHTRANS;
- implantação de Sistema Inteligente no Transporte por Ônibus (SITBus);
- melhoria das informações sobre o transporte coletivo nos abrigos de ônibus.

### 6.1 Disponibilização de Informações sobre o Transporte Coletivo e Trânsito via Internet, por Telefone e Dispositivos Móveis

O serviço consiste no fornecimento de informações de serviços de mobilidade como quadro de horários, itinerários, localização de pontos de ônibus, consultas da situação do trânsito com acesso às câmeras do sistema de gestão de operação de trânsito, além de todos os serviços eletrônicos disponíveis no Portal.

Em 2015, o site da BHTRANS recebeu um número alto de consultas, tanto referentes à área de conteúdo como de serviços eletrônicos, fechando, respectivamente, com 4.340.009 e 14.520.614 consultas.

Também em 2015, o perfil da empresa no Twitter, o @OficialBHTRANS, teve um crescimento no número de seguidores, passando de 80 mil em 2014 para 139.000 seguidores em 2015. Ele é atualmente um dos principais canais de comunicação e informação da empresa tornando-se fundamental para a divulgação das informações e ações relacionadas aos eventos de grande impacto da cidade. As postagens acontecem entre 7 e 23h nos dias úteis e também aos sábados entre 7 e 13h, divulgando informações oficiais e atualizadas sobre o trânsito e transporte.

O monitoramento das redes sociais foi reestruturado permitindo a coleta diária de informações sobre a opinião do cidadão relativas aos projetos e ações operacionais executadas pela BHTRANS.

### 6.2 Central de Operações da Prefeitura (COP)

Em junho de 2014 foi inaugurado o Centro de Operações da Prefeitura de Belo Horizonte, concebido com a missão de prover uma gestão eficaz e eficiente dos serviços prestados à população, por meio de um modelo de controle integrado dos principais serviços do Município, tais como defesa civil, saúde, segurança, ordenamento, mobilidade urbana, fiscalização, limpeza urbana e outros. O COP possibilita a interoperabilidade dos órgãos envolvidos, a fim de proporcionar o acompanhamento e o controle das ações e da produtividade, viabilizando a melhoria contínua desses serviços.

Até 2015, na sala de Controle Integrado, na qual trabalham cerca de duzentas pessoas nas 95 posições de monitoramento, foram integradas catorze instituições: o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (BPTRAN/PMMG), a Brazilian Traffic Network (BTN), o Centro Integrado de Comunicações Operacionais (CICO/PMMG), a Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), a Companhia de Gás de Minas Gerais (GASMIG), a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC), a Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte (PRODABEL), a Empresa de Transportes e Trânsito (BHTRANS), a Guarda Municipal de Belo Horizonte (GMBH), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), a Secretaria Muni-

principal Adjunta de Fiscalização (SMAFIS), o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e a Superintendência de Limpeza Urbana (SLU).

Além disso, nessa sala é realizado o monitoramento climático como forma de prevenir e acompanhar situações de desastres naturais, assim como dar o suporte necessário às ações da fiscalização do município. A integração das equipes contribui também para a gestão, controle e operação do trânsito, sendo possível, também, monitorar câmeras distribuídas estrategicamente pela cidade, por meio das quais o COP-BH acompanha, inclusive, a movimentação nas estações e corredores do BRT-Move.

O COP possui, ainda, a Sala de Gestão de Eventos, que disponibiliza aos seus usuários a infraestrutura necessária ao planejamento e ao acompanhamento da situação em eventos como Carnaval, manifestações diversas, e outros de grande repercussão.

O COP recebeu recursos do PAC Mobilidade no valor de R\$ 31,5 milhões, sendo R\$1,5 milhão de contrapartida. Sua implantação teve início em outubro de 2010 e foi finalizado em maio de 2014.

Em 2015 o COP superou a marca de mil câmeras disponíveis para monitoramento e tratou de 3.529 eventos com ações integradas, sendo:

EVENTO	%
Ocorrências de Trânsito	32%
Manutenção Viária	20%
Infração ao Código de Posturas / Fiscalização	15%
Outros	33%

### 6.2.1 Sistema de Comunicação de Dados por Meio de Dispositivos Móveis - Personal Digital Assistant (PDA)

Implantado para a agilização das ações das equipes de campo nas operações de transporte e trânsito.

Em 2015, os PDAs foram equipados com chips, possibilitando a transmissão on-line dos autos de infração dos diversos sistemas (táxi, transporte escolar, transporte coletivo e suplementar), para a Gerência de Processamento de Multas da BHTRANS.

### 6.3 Implantação do Sistema Inteligente no Transporte por Ônibus (SITBus)

O SITBus contempla a implantação de sistema integrado de gestão, monitoramento e informação do transporte coletivo municipal, que utilizará uma lógica de automatização e sistematização de processos e sistemas computacionais, possibilitando uma gestão mais eficaz do sistema de transporte coletivo e a prestação de informações on-line para os usuários.

Em 2015, todos os 2.960 veículos da frota contam com GPS, GPRS, câmeras de segurança, painel do motorista e computador de bordo. Outros 429 veículos do sistema BRT-Move contam, além dos equipamentos listados, com painéis de próximas paradas e sistema de informação por áudio, que informam as paradas da linha ao longo do itinerário.

#### 6.3.1 SIU Mobile BH

Desde dezembro de 2015, está disponível o aplicativo SIU Mobile BH, integrante do SITBus, que amplia as facilidades para os usuários do

transporte público por ônibus na capital. A ferramenta possibilita que os usuários visualizem as previsões de chegada dos ônibus nos pontos desejados, através de consultas em seus próprios smartphones. Outra importante e inédita funcionalidade do SIU Mobile BH é a acessibilidade para os deficientes visuais, por meio de um menu especial.

O aplicativo fornece as mesmas informações disponíveis nos painéis do SITBus, que se encontram instalados em alguns pontos de embarque e desembarque dos ônibus atualmente. Dessa forma, o usuário, com base nas informações do aplicativo, terá condição de gerenciar melhor seu tempo durante o dia, considerando os minutos estimados para a chegada de seu ônibus. Essa condição deverá trazer maior comodidade para os passageiros, pois permitirá seu planejamento e ida ao ponto de ônibus em horário próximo à chegada de sua linha.

**Acessibilidade:** O aplicativo conta também com funcionalidade especialmente desenvolvida aos deficientes visuais, que poderão embarcar de forma independente e segura. O acesso para pessoas com deficiência visual permite que o usuário, devidamente cadastrado, comunique o seu desejo de embarcar ao motorista do ônibus escolhido, através do envio de mensagem ao painel do motorista, equipamento que apresentará o endereço do ponto de ônibus e o nome do passageiro.

O SIU Mobile BH abrange todos os 9 mil pontos de ônibus da cidade, bem como as 268 linhas e os 2.960 veículos do sistema.

### 6.4 Melhoria das Informações sobre o Transporte Coletivo nos Abrigos de Ônibus

Essa ação consiste na instalação de painéis de informação de linhas, itinerários e horários em abrigos em pontos de ônibus da cidade. Além de conforto e segurança, os abrigos contam com informações úteis aos passageiros de ônibus com painéis mostrando mapa esquemático com os principais pontos de interesse a partir do ponto de parada, um quadro de frequência por faixa horária e o itinerário resumido da linha.

Até 2014, haviam sido instalados 647<sup>6</sup> painéis de informações aos usuários, os quais contemplaram 416 pontos de embarque e desembarque de passageiros, localizados nos principais corredores viários da cidade e área central, além das 37 Estações de Transferência do BRT-Move.

Em 2015, foram instalados mais vinte painéis de informações aos usuários, totalizando 667 painéis, em 433 pontos de embarque e desembarque dos ônibus localizados nos principais corredores viários da cidade, área central e nas 37 Estações de Transferência e Integração do BRT-Move.

### 6.5 Cartão de Transporte Coletivo

Em dezembro 2015, visando garantir a interoperabilidade dos sistemas de Bilhetagem Eletrônica já implantados e os que porventura vierem a ser implantados, na área de abrangência da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), foram discutidos e ajustados os termos de Convênio de Cooperação Técnica, entre o município de Belo Horizonte, por intermédio da

<sup>6</sup> No balanço de 2014, por equívoco, foram informados 564 painéis.

BHTRANS, e o Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (SETOP).

A assinatura do convênio está prevista para o primeiro semestre de 2016.

O objetivo é permitir a integração de todos os sistemas de transporte da RMBH através da garantia recíproca de interoperabilidade entre todos os envolvidos, garantindo aos usuários a possibilidade da utilização de qualquer um destes sistemas com créditos oriundos de qualquer outro, permitindo a transferência de usuários entre linhas de diferentes sistemas. Para isso, cada um dos diferentes sistemas de transporte da RMBH poderá, em momento futuro, aderir e participar dos benefícios da interoperabilidade definidos pelo convênio.

## 7 PROGRAMA SUSTENTADOR TRANSPORTE SEGURO E SUSTENTÁVEL

O Programa tem o objetivo de promover a segurança no trânsito para melhoria da saúde e garantia da vida, além de beneficiar a qualidade de vida urbana por meio de intervenções no sistema de mobilidade, com estímulo aos modos não motorizados.

### 7.1 Projeto de Construção de Estacionamentos Subterrâneos

Prevê a criação de cinco garagens com cronograma obrigatório definido no edital e de outras quatro, cujas construções dependerão de decisão futura. No total, 2.280 vagas serão oferecidas para os belo-horizontinos. O projeto contempla construção, implantação, gestão,

manutenção e operação do serviço pelo prazo de trinta anos.

Os locais onde serão construídos os estacionamentos foram definidos com base em um estudo de demanda que apontou os locais mais carentes de vagas e importantes pontos de comércio e serviço da capital como Savassi, Barro Preto, Praça Sete e região hospitalar, entre outros.

Em 2015, o Projeto de Lei do Estacionamento Subterrâneo enviado à CMBH foi reprovado. Novo projeto está em elaboração.

### 7.2 Operação Trânsito Melhor - Mobicentro

Envolve o desenvolvimento de soluções integradas de engenharia de tráfego e de transportes, de baixo custo e implantação imediata, para melhoria da mobilidade urbana, com foco na qualidade do caminhar dos pedestres e nas condições ambientais das áreas atingidas.

Em 2015, foram implantados cinco intervenções, três no eixo da Avenida Afonso Pena e duas no bairro Barro Preto.

Eixo Afonso Pena: foram realizadas, em maio, alterações de circulação na região das ruas Espírito Santo e Tupis; em julho, a região das ruas Curitiba e Tupinambás e uma série de melhorias nos tempos de travessia de pedestres na vias da Praça Sete de Setembro, em agosto.

Eixo Boulevard, no Barro Preto: as duas fases, realizadas em novembro modificaram a circulação e melhoraram a acessibilidade de pedestres na região da Avenida Bias Fortes com Rua dos Tupis.

## Intervenções do Mobicentro

	EIXO	LOCAL	IMPLANTAÇÃO
1	BRT – Área Central	Avenida dos Andradas / Rua Guaicurus e Rua da Bahia	2013
2	BRT – Área Central	Avenida dos Andradas / Rua dos Carijós	2013
3	BRT – Área Central	Avenida Augusto de Lima / Rua Espírito Santo	2014
4	BRT – Área Central	Rua Oiapoque / Rua Curitiba / Viaduto A	2014
5	BRT – Área Central	Avenida Augusto de Lima / Rua Curitiba	2014
6	BRT – Área Central	Avenida João Pinheiro / Rua dos Guajajaras	2014
7	Área Hospitalar	Praça Afonso Arinos (Eliminando Conversão)	2013
8	Área Hospitalar	Avenida Brasil / Rua Rio Grande do Norte	2013
9	Área Hospitalar	Avenida Brasil / Rua Bernardo Monteiro / Rua Carandaí	2013
10	Área Hospitalar	Praça Afonso Arinos / Rua Goiás	2014
11	Área Hospitalar	Praça Hugo Werneck	2014
12	Área Hospitalar	Avenida Afonso Pena / Avenida Carandaí / Avenida Alfredo Balena	2014
13	Área Hospitalar	Praça Lucas Machado	2014
14	Afonso Pena	Rua da Bahia / Rua dos Tamoios	2015
15	Afonso Pena	Avenida dos Andradas / Avenida Assis Chateaubriand	2015
16	Afonso Pena	Avenida Afonso Pena / Rua Tupis / Rua Espírito Santo	2015
17	Afonso Pena	Rua Espírito Santo / Tupis	2015
18	Afonso Pena	Avenida Afonso Pena / Rua São Paulo/ Rua dos Tupinambás	2015
19	Afonso Pena	Praça Sete de Setembro	2015
20	Boulevard	Ligação do Viaduto B	2014
21	Boulevard	Avenida Olegário Maciel / Rua dos Caetés	2014
22	Boulevard	Avenida Bias Fortes com Rua dos Tupis – Barro Preto	2015
23	Boulevard	Rua Araguari com Avenida do Contorno – Barro Preto	2015

As 23 intervenções já realizadas da Operação Trânsito Melhor - Mobicentro, contam com o apoio e financiamento da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) - instituição financeira de desenvolvimento público que ajuda a promover o crescimento econômico sustentável nos países em desenvolvimento, por meio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

Para o Mobicentro os recursos totalizam R\$50 milhões e são utilizados no desenvolvimento de soluções integradas de engenharia de tráfego,

com foco na qualidade do trânsito dos pedestres e nas condições ambientais das áreas de abrangência. Mais segurança, menos poluição.

### 7.3 Projeto Vida no Trânsito

O Projeto Vida no Trânsito, desenvolvido desde 2011, a partir da adesão do município a projeto de iniciativa do Ministério de Saúde e da Organização Mundial de Saúde (OMS), visa à redução de óbitos e lesões graves decorrentes de acidentes de trânsito.

Em 2015, as principais ações implementadas foram:

- elaboração de Diagnóstico com o perfil dos acidentes com vítimas ocorridos em todo o território de Belo Horizonte entre 2005 e 2014, inclusive rodovias;
- oficina com profissionais estratégicos da BHTRANS, da Secretaria Municipal de Saúde e da Secretaria Municipal de Educação para levantar ações que devam ser efetivadas;
- seminário com a participação de órgãos, instituições e profissionais que trabalham diretamente com a questão dos acidentes de trânsito, assim como educação de trânsito, saúde pública e organizações da sociedade civil para apresentar diagnóstico e levantar propostas;
- cruzamento das informações do banco de dados de acidentes com vítimas da BHTRANS/ Detran-MG de 2014 com os dados do Sistema

de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) e o Sistema de Informação de Mortos para qualificar as informações e relacionar os fatores contributivos;

- implantação de 349 redutores de velocidade.

### 7.3.1 Fiscalização Eletrônica

Em 2015, foram instalados 177 novos radares em Belo Horizonte, sendo setenta nas pistas do BRT-Move com a utilização de uma nova tecnologia que não exige corte no pavimento para instalação dos sensores.

A cidade conta com 277 radares em operação, sendo que 138 fiscalizam infrações de avanço de semáforo, 45 detectam veículos que invadem as faixas exclusivas dos ônibus, 88 registram o excesso de velocidade, dois são estáticos para medição de velocidade e quatro que atuam como equipamento conjugado, controlando tanto a velocidade quanto a invasão de faixa.

na construção de uma cidade mais humana, sobre comportamentos que preservem suas vidas e o meio ambiente, aspectos positivos e negativos das opções pelos modos de deslocamentos. O programa realiza encontros nas escolas, palestras, debates, exibição de filmes, gincanas.

ANO	N. EQUIPAMENTOS DE FISCALIZAÇÃO INSTALADOS	N. TOTAL DE EQUIPAMENTOS DE FISCALIZAÇÃO
2013	2	54
2014	46 <sup>7</sup>	100 <sup>8</sup>
2015	177	277

### 7.3.2 Ações de Educação no Trânsito

- O Jovem e a Mobilidade: programa permanente de educação para o trânsito, implantado em 2010. Possui como público, jovens do ensino médio, entre 16 e 18 anos, das redes pública e privada de ensino de Belo Horizonte. O objetivo é conscientizá-los sobre sua participação

Em 2014 o programa atingiu 168<sup>9</sup> escolas e 18.582<sup>10</sup> alunos.

Em 2015, foi realizada a terceira edição do concurso de vídeos direcionado aos estudantes do Ensino Médio que participaram do Programa “O Jovem e a Mobilidade”. Os jovens produziram seus vídeos orientados por seus professores. Foram analisados a pertinência ao tema, ineditismo, adequação da linguagem, relação com os conceitos de mobilidade, cidadania no trânsito, criatividade e originalidade, entre outros. No do ano letivo de 2016 será realizada a premiação dos vencedores dessa edição.

Em 2015, o programa “O Jovem e a Mobilidade” foi ampliado para mais 59 escolas, atingindo 227 escolas e 21.539 estudantes.

- Transitando Legal: atende alunos do Ensino Fundamental das escolas das redes municipal, estadual e privada do Município de Belo Horizonte. Utiliza a Arte-Educação para promover a socialização e a construção do conhecimento, possibilitando aos estudantes estabelecerem relações com o mundo e a visão crítica que se deve ter desde a infância em relação ao trânsito, à segurança, à qualidade de vida na nossa cidade, à mobilidade urbana sustentável, à utilização racional do transporte particular e ao estímulo do uso de meios de transporte menos poluentes, como o transporte coletivo e a bicicleta.

Em 2015 foram atendidas 152 escolas de Ensino Fundamental por meio da “Caravana Transitando Legal”, com um total de 22.759 estudantes dos oitavo e nono anos.

- Formação de Professores: direcionada às escolas das Redes de Educação de Belo Horizonte tem o objetivo de sensibilizar e preparar os professores para refletir com os estudantes sobre a mobilidade urbana e o comportamento seguro no trânsito. Nessa ação são colocados os desafios e as possibilidades dos educadores inserirem em suas aulas atividades que favoreçam a análise e a reflexão sobre esse tema.

Em 2015, foram realizados 42 cursos de formação de professores para 1.274 professores de 43 escolas.

- Escola Segura: projeto que tem o objetivo de conscientizar os estudantes sobre a importância da adoção de comportamentos mais seguros no trânsito, procurando diminuir a ocorrência de acidentes, além de reforçar as ações educativas do Projeto “Vida no Trânsito” com a realização de atividades diversas nas escolas como esquetes, dinâmicas, panfletagens interativas, entre outros. Foram produzidas cartilhas instrutivas com dicas de trânsito e comportamento seguro, que foram distribuídas aos estudantes, familiares e comunidade.

Em 2015, 21 escolas da Rede Municipal de Educação participaram do projeto e foram certificadas, conforme pontuação das atividades desenvolvidas nas escolas, com selo de “Escola Segura” de bronze, prata, ouro e diamante.

- Em setembro de 2015, durante a Semana Nacional de Trânsito, foram realizadas as seguintes campanhas:

<sup>7</sup> No Balanço 2014 foi informado que haviam sido instalados, em 2014, 51 equipamentos. A informação estava equivocada. O número correto de 2014 é 46.

<sup>8</sup> No Balanço 2014 foi informado que no ano de 2014 haviam sido instalados 51 equipamentos, totalizando 161 equipamentos de fiscalização eletrônica. A informação estava equivocada: em 2014 foram instalados 46 equipamentos, totalizando cem.

<sup>9</sup> No Balanço 2014 foi informado o atendimento a 166 escolas. Neste número não estavam contabilizados os dados de dezembro de 2014. O atendimento, incluindo dezembro de 2014, é a 168 escolas.

<sup>10</sup> No Balanço 2014 foi informado o atendimento a 18.346 alunos. Neste número não estavam contabilizados os dados de dezembro de 2014. O atendimento incluindo dezembro de 2014 é a 18.582 alunos.

- nos dias 17 e 18, evento conjunto no Campus Saúde da UFMG, comemorando a Semana Nacional do Trânsito, com apresentação do esquete teatral “Bárbaro Trânsito” e realização da Campanha “Pedestre, Eu Respeito”, na Av. Alfredo Balena;
- no dia 19, realização de “Passeio Ciclístico”: promoção de um passeio ciclístico, realizado por 23 ciclistas, para chamar a atenção para a possibilidade de se diversificar a forma de deslocamentos na cidade, optando pelo modo não motorizado, não poluente e sustentável;
- nos dias 19 e 21, a campanha “Pedestre eu Respeito”: a campanha contou com a participação de empregados e funcionários terceirizados da BHTRANS, que fizeram a abordagem de motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres, convidando-os para uma reflexão sobre a importância da mudança de simples atitudes por parte de todos no trânsito, colocando o respeito ao pedestre no foco da atenção de cada um. Foram distribuídos 23 mil folhetos informativos e 12 mil adesivos alusivos ao tema em diversas regiões da cidade;
- no dia 22 a campanha “BH tem Espaço para Todos”: o objetivo foi chamar a atenção para a possibilidade de diversificar a forma de deslocamentos na cidade e lembrar que existe espaço a ser compartilhado por todos os meios de transporte em Belo Horizonte;
- no dia 23, a campanha “Respeito às Vagas de Estacionamento Destinadas às Pessoas com Deficiência e Pessoas Idosas”: o objetivo foi orientar e conscientizar os motoristas sobre a importância de se respeitar as vagas de es-

tacionamento reservadas para pessoas com deficiência e idosos.

### 7.3.3 Intervenções para Segurança no Trânsito

São pequenas intervenções que visam à segurança dos pedestres.

Em 2015 foi implantado tratamento no sistema viário lindeiro a duas escolas participantes do Projeto Escola Segura. Também foram tratados pontos críticos de acidentes selecionados: Av. Barão Homem de Melo, entre Rua Tibiriçá e Rua Sebastião de Barros e Avenida Nossa Senhora do Carmo com Rua Panamá.

### 7.3.4 Campanha de Segurança para Motociclista

A campanha tem o objetivo de conscientizar a classe dos motociclistas na conduta ideal no trânsito e a população quanto à importância e respeito aos usuários de duas rodas.

Em setembro de 2015 foi lançada a Campanha “Não seja uma Carta Fora do Baralho. Evite Acidentes”, direcionada aos motociclistas, com a distribuição de baralho educativo. O objetivo da campanha foi alertar para comportamentos de risco e situações perigosas, e incentivar a adoção de atitudes mais responsáveis no trânsito.

Durante a ação também foram distribuídos adesivos para os baús das motos, folhetos e banners com dicas, mas a grande novidade foi a distribuição de um baralho ilustrado pelo cartunista mineiro Lor, reforçando maior conscientização através de uma forma mais lúdica e pedagógica.

Em 2015 foram distribuídos aproximadamente 6 mil baralhos com mensagens educativas.

### 7.3.5 Campanha “Pedestre Eu Respeito”

A campanha, realizada desde 2013, tem objetivo de mobilizar e conscientizar pedestres, motoristas e motociclistas para que aconteça uma mudança definitiva de comportamento e respeito entre as pessoas que trafegam pela cidade. A campanha integra o projeto Vida no

Trânsito, do Ministério da Saúde.

Em 2015, elas aconteceram em 29 cruzamentos. Destacamos a realização da Campanha “Pedestre, Eu Respeito” com o apoio da Pontifícia Universidade Católica, no Colégio Santa Maria do Coração Eucarístico e Planalto e na PUC Coração Eucarístico e Barreiro.

### 7.3.6 Indicadores

#### Evolução da Frota por Tipo de Veículo

TIPO DE VEÍCULO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Auto	901.203	989.801	1.080.762	1.156.219	1.219.375	1.278.743	1.320.212	1.372.910
Moto	142.201	160.544	175.941	191.213	201.415	210.332	217.139	223.763
Ônibus	11.281	11.622	12.145	13.254	13.672	14.097	14.355	14.188
Caminhão	27.277	29.056	31.203	33.119	33.839	35.299	35.737	35.270
Outros	25.297	29.102	32.330	36.060	39.034	42.154	44.772	47.582

Fonte: DETRAN/MG

#### Acidentes e Vítimas de Trânsito

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total de vítimas de acidentes <sup>11</sup>	20.799	21.945	22.167	21.774	20.369	19.871	20.757
Vítimas fatais <sup>12</sup>	273	288	262	217	179	170	177
Vítimas não fatais	19.675	20.586	20.875	20.110	18.719	17.519	18.300
Total de acidentes	15.719	16.377	16.822	16.294	15.260	14.145	14.965
Total de atropelamentos	3.087	3.076	3.116	2.850	2.559	2.269	2.260
Frota	1.107.259	1.220.125	1.332.381	1.429.865	1.507.335	1.580.625	1.632.215
População	2.434.642	2.452.617	2.375.151	2.385.639	2.395.785	2.479.165	2.491.109
Taxa de severidade (mortos por 1.000 acidentes)	17,37	17,59	15,57	13,32	11,73	12,02	11,83
Taxa de mortalidade por 10.000 veículos	2,47	2,36	1,97	1,52	1,19	1,08	1,08
Taxa de mortalidade por 100.000 habitantes	11,21	11,74	11,04	9,10	7,47	6,86	7,11
Vítimas não fatais por 10.000 veículos	177,69	168,72	156,67	140,64	124,19	110,84	112,12
Taxa de atropelamentos por 10.000 veículos	27,88	25,21	23,39	19,93	16,98	14,36	13,85

Fonte: DETRAN/MG

<sup>11</sup> Vítimas que morreram no local do acidente.

<sup>12</sup> O total de vítimas inclui as fatais, não fatais e não informadas (sobre a severidade).

### 7.4 Projeto Pedala BH

Visa ampliar as rotas cicloviárias em Belo Horizonte, criando condições para estimular, de modo seguro, a utilização de bicicletas e sua integração nos diversos modais de transportes na cidade.

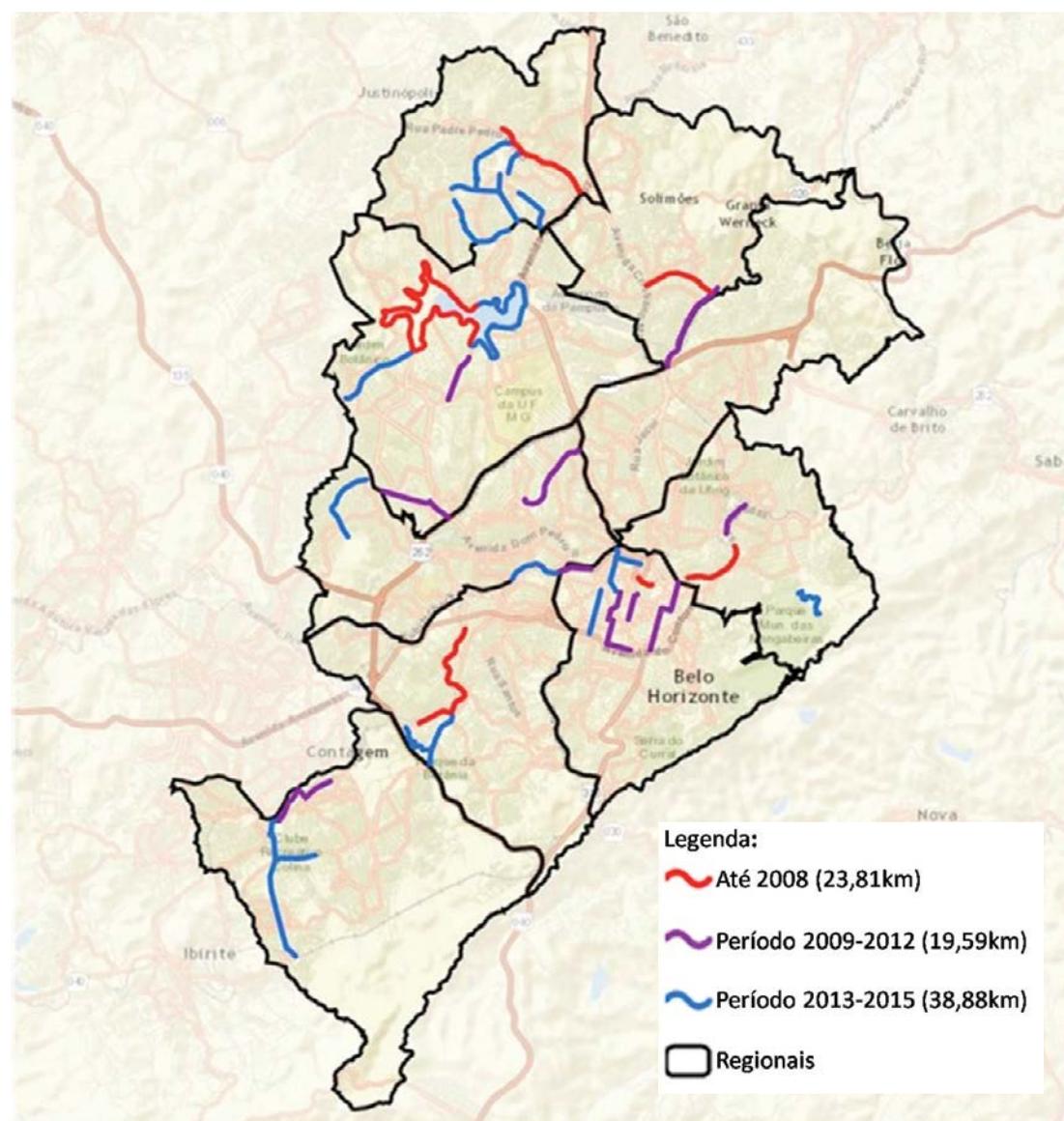
Em setembro de 2014 foi publicada no DOU a Portaria nº 546 do Ministério das Cidades, que divulga a seleção de propostas da PBH no âmbito do PAC Pacto da Mobilidade, com re-

ursos de R\$ 22 milhões para contratação de projeto e obra.

Em 2015, foram implantados 12,86 km de ciclovias, totalizando 83,28 km de ciclovias/ciclovias/ciclofaixas na cidade.

Em 2015, foram implantados 31 bicicletários/paraciclos (dispositivos para estacionamento de bicicletas), totalizando 125 bicicletários/paraciclos na cidade.

#### Ciclovias Implantadas até 2015



ROTA	REGIONAL	EXTENSÃO (KM)	IMPLANTAÇÃO
Otacílio Negrão de Lima	Pampulha	11,55	2003
Boulevard Arrudas	Centro-Sul	0,46	2007
Vilarinho	Venda Nova	3,04	2007
Andradas	Leste	1,93	2008
Saramenha	Norte	2,2	2008
Tereza Cristina	Oeste	4,63	2008
Savassi	Centro-Sul	2,8	2011
Andradas 2	Leste	1	2011
Av. Américo Vespúcio	Noroeste	2,1	2011
Risoleta Neves	Norte	2,2	2011
Estação Barreiro / Avenida do Canal	Barreiro	2,2	2012
Boulevard Arrudas III	Centro-Sul	1	2012
João Pinheiro	Centro-Sul	1	2012
Rio de Janeiro	Centro-Sul	1,91	2012
Fernandes Tourinho	Centro-Sul	1,39	2012
João XXIII	Noroeste /Pampulha	1,6	2012
Tancredo Neves	Noroeste /Pampulha	0,6	2012
Av. Fleming	Pampulha	1,79	2012
Olegário Maciel	Centro-Sul	1,5	2013
Country Clube	Leste	1,5	2013
Boulevard Arrudas IV	Oeste	1,67	2013
Otacílio Negrão de Lima	Pampulha	7,56	2013
Via 210	Oeste	1,5	2014
Santos Dumont	Centro-Sul	0,75	2014
Paraná	Centro-Sul	1,42	2014
Amintas Jaques de Moraes	Noroeste	2,35	2014
Parque Ecológico da Pampulha	Pampulha	3,6	2014
Clóvis Salgado	Pampulha	2,67	2014
Várzea da Palma	Venda Nova	2,5	2014
Ministro Oliveira Salazar	Venda Nova	1,50 <sup>13</sup>	2015
Augusto dos Anjos	Venda Nova	1,41 <sup>14</sup>	2015
Elias Antônio Issa	Venda Nova	2,05 <sup>15</sup>	2015
Waldyr Soeiro Emrich	Barreiro	1,17 <sup>16</sup>	2015
Senador Levindo Coelho	Barreiro	2,30 <sup>17</sup>	2015
Farmacêutico Raul Machado	Venda Nova	0,78 <sup>18</sup>	2015
João Samaha	Venda Nova	1,65 <sup>19</sup>	2015
Senador Levindo Coelho	Barreiro	2,00 <sup>20</sup>	2015
<b>TOTAL</b>		<b>83,28 Km</b>	

<sup>13</sup> Implantada com recursos doados pelo Banco Mundial, via Associação Nacional de Transporte Público (ANTP).

<sup>14</sup> Idem.

<sup>15</sup> Idem.

<sup>16</sup> Idem.

<sup>17</sup> Idem.

<sup>18</sup> Idem.

<sup>19</sup> Idem.

<sup>20</sup> Idem.

#### 7.4.1 Bicicletas de Uso Compartilhado

Implantado em 2014, o projeto de bicicletas de uso compartilhado, BIKE BH, totaliza quatrocentas bicicletas e quarenta estações, distribuídas pela Área Central (34 estações) e na Orla da Lagoa da Pampulha (seis estações).

Em 2015 foram realizados 54.482 cadastros de usuários. As bicicletas foram utilizadas em mais de 121 mil viagens e 59.721 passes foram solicitados (28.675 diários, 29.425 mensais, 1.621 anuais).

#### 7.5 Política de Substituição Gradativa do Óleo Diesel no Transporte Público por Ônibus

Em dezembro de 2015, com o objetivo de desenvolver política de substituição gradativa do óleo diesel no transporte público por ônibus, em consonância com as diretrizes do Governo Federal e a disponibilidade da indústria, iniciou-se, em caráter experimental, a operação de duas linhas do transporte coletivo municipal com ônibus elétrico da empresa BYD do Brasil.

O ônibus que começou a ser testado é 100% elétrico, alimentado por baterias de fosfato de ferro, a mais limpa e segura tecnologia de baterias existentes no mundo e ambientalmente responsável, sem poluição e com emissão zero. Os motores, embutidos nas rodas, proporcionam piso baixo total e manutenção simplificada. O sistema de carga permite o carregamento do veículo total em apenas cinco horas e possui menor custo de manutenção do que o custo de um ônibus diesel.

### 8 OUTROS PROGRAMAS

#### 8.1 Mobilidade Urbana e Trânsito

##### 8.1.1 Plano de Mobilidade Urbana de Belo Horizonte (PlanMob-BH)

Concluído em 2011, o PlanMob-BH vem sendo implantado através de projetos e políticas que buscam resultados operacionais e de sustentabilidade.

Em setembro de 2013 foi renomeado como Plano Diretor de Mobilidade Urbana de Belo Horizonte e foi publicado o Decreto nº 15.317 que instituiu o Observatório da Mobilidade Urbana de Belo Horizonte (ObsMob-BH), com objetivo de realizar, com base em indicadores de desempenho estabelecidos em conformidade com esse Decreto, o monitoramento da implementação do PlanMob, no tocante à operacionalização das estratégias nele previstas e aos seus resultados em relação às metas de curto, médio e longo prazo.

Esse Decreto também determinou que o plano fosse revisto a cada quatro anos, juntamente com o Plano Diretor da cidade, para atendimento das determinações da Lei Nacional da Mobilidade (12.587/2012).

Em 2014, durante a IV Conferência de Política Urbana, o PlanMob-BH passou por sua primeira revisão, com validação da grande maioria de suas proposições e incorporação de diversas propostas oriundas dos setores popular, técnico e empresarial da sociedade civil.

Em 2015, os resultados desta revisão foram

incorporados ao Projeto de Lei nº 1.749/2015, que, em dezembro de 2015, encontrava-se em debate na CMBH.

Em 2015, também, foi iniciada a elaboração da Revisão Técnica do PlanMob-BH, buscando atualizar e detalhar as proposições à luz dos resultados da IV Conferência e da Pesquisa Origem e Destino de 2012.

O ObsMob-BH realizou em novembro de 2015 sua quarta reunião e está finalizado o Balanço Anual de 2015. Iniciou ainda a revisão dos indicadores com vistas ao Balanço de 2016 e vem mantendo atualizada sua página no portal da BHTRANS ([www.bhtrans.pbh.gov.br/observatorio](http://www.bhtrans.pbh.gov.br/observatorio)) como importante meio de divulgação e debate dos resultados e desafios do PlanMob-BH.

##### 8.1.2 Estacionamento Rotativo

Em 2015 foram 21.272 vagas físicas do estacionamento rotativo, totalizando 817 quarteirões regulamentados e 97.492<sup>21</sup> vagas rotativas.

Foram implantadas também 66 vagas reservadas a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, totalizando 840 vagas na cidade, em quarteirões com e sem estacionamento rotativo, dentro do projeto “Credencial para Esta-

cionamento Especial: Reserva de Vagas para Inclusão”. Essas vagas estão distribuídas pela cidade em locais preferencialmente próximos a hospitais, teatros, cinemas, supermercados e em locais solicitados pela comunidade.

Em dezembro de 2015 encontravam-se regulamentadas 460 vagas para estacionamento de veículos de idosos em quarteirões com e sem Estacionamento Rotativo, em locais solicitados pela comunidade. Somente nas 293 vagas regulamentadas em quarteirões com estacionamento rotativo é possível o estacionamento diário de 1.731 veículos, graças à rotatividade exigida nas mesmas.

Também em 2015, foram implantadas vagas de estacionamento rotativo destinadas a moto-fretistas (motocicletas categoria aluguel), com o objetivo de ampliar as oportunidades de estacionamento para esses profissionais. Em dezembro de 2015, encontravam-se regulamentadas 374 vagas para essa finalidade, localizadas na Área Central, no Luxemburgo e no Barreiro, para utilização nos dias úteis das 8 às 18h e aos sábados das 8 às 13h, pelo tempo máximo de uma hora, sem a necessidade do uso da folha do estacionamento rotativo.

ESTACIONAMENTOS ROTATIVOS	ATÉ 2014	ATÉ 2015
Quarteirões Regulamentados	815	817
Vagas Físicas	21.071	21.272
Vagas Rotativas (relacionadas ao tempo de permanência)	97.864	97.492
Vagas regulamentadas para veículos de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	774	840
Vagas regulamentadas para veículos de idosos	247	460

<sup>21</sup> Em 2014 eram 97.864 vagas rotativas. Em 2015, ocorreram ajustes no Estacionamento Rotativo, em virtude do projeto Mobicentro. Foram desativadas vagas de permanência de 1 hora e criadas novas de permanência de 5 horas. Essas alterações impactam no número de vagas rotativas que estão diretamente relacionadas ao tempo de permanência.

### **8.1.3 Cartão BHBus Master e Benefício Estudantil**

O Cartão BHBus Master, destinado aos passageiros do transporte coletivo com idade igual ou superior a 65 anos, permite aos idosos transpor a roleta, assegurando o acesso gratuito ao salão traseiro dos ônibus do Sistema de Transporte Coletivo de Belo Horizonte.

Em 2015 foram entregues 27.086 novos cartões dessa modalidade, totalizando 180.380 Cartões Master emitidos desde 2010, com média de 72.600 utilizações diárias registradas em dezembro de 2015.

O Cartão BHBus Benefício Estudantil é destinado a estudantes do Ensino Médio, para deslocamentos entre a residência e o estabelecimento de ensino, exclusivamente nos dias letivos, e é válido para os serviços de transporte público coletivo de passageiros do Município de Belo Horizonte. O cartão permite aos estudantes beneficiários transpor a roleta, assegurando uma gratuidade de 50% no Sistema de Transporte Coletivo de Belo Horizonte.

Em 2015 foram 11.304 estudantes beneficiados nessa modalidade.

### **8.1.4 Vistoria e Inspeção dos Veículos: Táxi, Transporte Escolar, Transporte Coletivo Convencional e Transporte Suplementar**

Todos os veículos dos serviços de táxi, transporte escolar, transporte coletivo convencional e transporte coletivo suplementar dos sistemas gerenciados pela BHTRANS são submetidos à vistoria técnica, com o objetivo de se constatar a conformidade com as especificações técnicas

regulamentadas. Além disso, durante toda a permanência dos veículos no sistema, estes se submetem a inspeções periódicas, além de vistorias eventuais e fiscalização em campo, dentre outras, para verificação das condições de conservação, limpeza, funcionamento, emissão de gases e ruídos e padronização, com ênfase nos os itens de segurança e conforto dos usuários e operadores.

Em 2015 foram realizadas 12.619 vistorias em táxis; 6.353 em veículos do sistema de transporte escolar; 5.621 em ônibus do transporte coletivo convencional e 1.076 vistorias em ônibus do sistema de transporte suplementar, totalizando 25.699 vistorias.

### **8.1.5 Sinalização Semafórica**

Em 2015 foram implantadas 23 novas interseções semaforizadas, totalizando 993 na cidade.

Com relação aos serviços de manutenção da sinalização semafórica, foram realizadas 568 manutenções preventivas, ocasionando uma diminuição de aproximadamente 38% das manutenções corretivas, que passou de 626 no ano de 2014 para 386 no ano de 2015.

### **8.1.6 Manutenção de Faixas de Pedestres na Área Central**

Em dezembro de 2015, a área central de Belo Horizonte, incluindo a Avenida do Contorno, contava com 548 interseções e 2.129 faixas de travessia de pedestres.

Em 2015, foram revitalizadas 310 faixas de travessias de pedestres, com investimentos da ordem de R\$ 475,5 mil, através do Programa de Manutenção de Faixas e da Manutenção da Sinalização de Vias Recapeadas.

## **8.2 Responsabilidade Social e Gestão Democrática**

### **8.2.1 Gratuidade – Cartão BHBus Benefício Inclusão**

A BHTRANS faz a gestão do processo para a concessão da gratuidade a pessoas com deficiência (física, mental, auditiva ou visual), residentes na capital e em outros 29 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, e pessoas com insuficiência renal crônica em terapia renal substitutiva e que fazem tratamento nos centros de saúde da capital. O atendimento a esse público requer um esforço maior e mais especializado por parte dos atendentes, demandando mais tempo e mais habilidade.

Em 2015, foram solicitadas 8.206 gratuidades no transporte coletivo, sendo 3.529 de deficientes físicos, 3.051 de deficientes mentais, 621 de deficientes auditivos, 783 de deficientes visuais e 222 de doentes renais crônicos.

### **8.2.2 Credenciais de Estacionamento Especial**

Essas credenciais destinam-se ao uso, no sistema viário, da rede de vagas reservadas para estacionamento de veículos que transportam ou são conduzidos por pessoas portadoras de deficiência e com dificuldade de locomoção.

Em 2015 foram emitidas, pela BHTRANS, 456 credenciais de estacionamento especial para pessoas com deficiência, sendo 444 para deficientes físicos e doze para deficientes visuais.

Para o estacionamento especial para idosos, regulamentado em dezembro de 2009, foram emitidas 7.652 credenciais em 2015.

### **8.2.3 Conselho Municipal de Mobilidade Urbana (COMURB)**

Criado em 2013, por meio do Decreto 15.318/13, o COMURB é uma instância colegiada de participação popular nos assuntos de mobilidade urbana, de caráter consultivo e propositivo, vinculado à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. Possui 47 membros titulares: um do Poder Executivo Federal, um do Poder Executivo Estadual, oito do Poder Executivo Municipal, um representante do Poder Legislativo e 36 representantes da sociedade civil.

Em 2015 foram realizadas seis reuniões, onde os seguintes temas foram debatidos: Política tarifária e os critérios de remuneração e reajuste tarifário do Serviço de Transporte por Ônibus de Belo Horizonte e os critérios de revisão e reequilíbrio dos contratos de concessão, Projeto de modernização dos serviços de atendimento aos cidadãos em transporte coletivo, Política de estacionamento em Belo Horizonte, Indicadores de mobilidade urbana de Belo Horizonte, Reequilíbrio econômico dentro do Contrato de Concessão, Operação Urbana Consorciada Antônio Carlos-Pedro I/Leste-Oeste.



# CIDADE SEGURA

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	91
<b>2 PROGRAMA SUSTENTADOR PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA</b> .....	91
2.1 Implementação da Cultura de Paz, não Violência, Ética e de Solidariedade entre a Juventude.....	91
2.2 Programa Construindo o Futuro de Nossos Jovens.....	92
2.3 Programa de Dissuasão da Participação de Jovens em Gangues.....	92
2.4 Programa Educação para a Cidadania.....	93
2.5 Parceria com o Programa Fica Vivo! do Governo Estadual: Conexão dos Programas da Prefeitura de Prevenção à Violência com o Programa do Estado.....	93
2.6 Agentes de Suporte Familiar.....	95
2.7 Prevenção à violência nas Escolas - Plano Municipal de Segurança Escolar (PlaSE).....	95
2.8 Câmaras Temáticas.....	97
2.9 Programa Rede pela Paz.....	97
2.10 Iluminação e Videomonitoramento da Cidade.....	98
2.11 Revitalização de Áreas Degradadas.....	100
2.12 Central de Operações da Prefeitura (COP).....	102
2.13 Plano Municipal de Prevenção da Violência e Segurança.....	102
<b>3 OUTROS PROGRAMAS</b> .....	103
3.1 Capacitação e Reciclagem da GMBH.....	103
3.2 Valorização da GMBH.....	103
3.3 Próprios Municipais Atendidos com Presença Fixa da Guarda Municipal.....	103
3.4 Defesa Civil.....	103

## 1 INTRODUÇÃO

A qualidade de vida de uma sociedade é influenciada por uma série de fatores e a segurança pública é um dos pilares centrais para a melhoria dessas condições, garantindo a proteção dos direitos individuais e assegurando o exercício da cidadania. Quanto menores os índices de violência, maior é o sentimento de segurança e bem-estar da população. Assim, é papel fundamental não apenas do Estado, mas também da Prefeitura, prover formas de enfrentamento e prevenção da criminalidade.

A Prefeitura de Belo Horizonte vem atuando positivamente para desenvolver um ambiente mais tranquilo na cidade, seja por meio de parcerias com os governos estadual e federal, com entidades de classe e com representantes da sociedade civil, seja pelo desenvolvimento de políticas públicas, cujas ações são realizadas também por meio do seguinte Programa Sustentador:

### ► Prevenção da Violência.

## 2 PROGRAMA SUSTENTADOR PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

Tem como objetivo criar uma rede municipal de prevenção social da violência, implementando atividades e disciplinas que desenvolvam a cultura de paz e da não violência, conjugadas com ações sociais e de segurança urbana, visando minimizar a criminalidade e violência no município de Belo Horizonte.

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

### 2.1 Implementação da Cultura de Paz, não Violência, Ética e de Solidariedade entre a Juventude

Em 2015 a ação teve continuidade com o Plano Municipal de Educação, aprovado em 2014, que contempla as ações de desenvolvimento de uma cultura de paz, bem como a ação de instalação do Observatório do Clima Escolar, com a realização de oficinas e a participação de jovens usuários dos Centros de Referência de Assistência Social.

Em 2015, a Secretaria Municipal de Educação (SMED) realizou seminários, formação de professores, formação de monitores do Núcleo de Inclusão, roda de conversas (que ocorreram nas Escolas Municipais) tendo como público-alvo os Diretores de Escolas Municipais, Coordenadores Pedagógicos, Professores, Colegiados Escolares e Comunidade Escolar, com a temática exclusiva “Clima Escolar e Cultura de Paz”, envolvendo 1.320 pessoas.

Foram quatro Encontros de Formação dos Agentes Juvenis da Paz, para debater temas como Cultura de Paz e Mediação de Conflitos, Adolescência e Contextos de Risco, Conceito de Drogas e seus Padrões de Uso, Modelos de Prevenção, Projeto de Futuro e Protagonismo Juvenil, Planejamento de Intervenção na Escola. Os encontros contaram com oitocentos participantes e o público-alvo foram os Monitores do Programa Escola Integrada.

Há também as ações desenvolvidas nos Espaços BH Cidadania, que atuam em territórios de extrema vulnerabilidade social, com o objetivo de discutir os principais problemas territoriais, criar

planos estratégicos na perspectiva intersetorial e qualificar os serviços oferecidos às famílias dos territórios. Mensalmente, são reunidos atores das diversas temáticas do Programa (Assistência Social, Saúde, Educação, Esporte e Lazer, Inclusão Produtiva, Inclusão Digital, Segurança Alimentar, Política Urbana, Organizações Não Governamentais e membros de Associação Comunitária dentre outras), pela Coordenação de Comissão Local (CCL).

Além disso, em 2015:

- foi realizado o III Seminário Plano de Convivência Escolar em dezoito escolas, com as temáticas: Democratização das relações na escola: as assembleias escolares, Relações inclusivas nas escolas - fundamentos e estratégias, Indisciplina e atos Infracionais: Analisando. Este seminário contou com a participação de Diretores, Coordenadores Pedagógicos e Representantes do Colegiado Escolar (Escolas-Piloto), e com a presença de duzentas pessoas;
- a Regional Leste promoveu a produção de um estêncil sobre a temática da paz, grafitando casas, com autorização dos moradores;
- foi realizada a Mostra do Projovem, em dezembro, na qual adolescentes moradores de catorze vilas e favelas da cidade, representaram olhares sobre si mesmos.

## 2.2 Programa Construindo o Futuro de Nossos Jovens

Tem o objetivo de implementar uma rede de proteção social para adolescentes e jovens de Belo Horizonte, monitorada pelo Observatório de Prevenção Social. O programa oferece acompanhamento individual aos adolescentes em cumpri-

mento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, garantindo aspectos de proteção, inserção comunitária, reintegração ao processo educacional e preparação para o mundo do trabalho, fortalecendo a convivência familiar e comunitária.

São ofertados aos adolescentes assistidos pelo serviço:

- acompanhamento social e inserção em outros serviços, programas socioassistenciais e de políticas públicas setoriais;
- condições para construção / reconstrução de projetos de vida que visem a ruptura com a prática de ato infracional;
- construção de autonomia, através da inclusão na rede educacional, em cursos de capacitação e inserção no mercado de trabalho;
- possibilidade de acesso à oportunidades para a ampliação do universo informacional e cultural e o desenvolvimento de habilidades e competências.

Em 2015 foram atendidos 2.764 em cumprimento de medidas socioeducativas.

## 2.3 Programa de Dissuasão da Participação de Jovens em Gangues

Em 2015 a Patrulha Escolar realizou 69 ações nas escolas da Rede Municipal sobre o não uso/abuso de álcool e drogas e o não uso de cerol, sendo 42 palestras com os temas voltados a sociabilidade e 27 atividades de Civismo. Participaram destas campanhas Diretores, Professores, Pais e Alunos.

## 2.4 Programa Educação para a Cidadania

Através do Projeto Escotismo da GMBH, busca-se implantar a filosofia escoteira entre crianças e adolescentes moradores de vilas e bairros de Belo Horizonte, dando-lhes a oportunidade de identificar paradigmas positivos de cidadania e de liderança.

ATIVIDADE	2013	2014	2015
Projeto Escotismo Mirim <sup>1</sup>	409	210	321
Visita a quartéis	2.200	2.070	3.824

Em 2015, várias outras ações foram desenvolvidas no Programa Educação para a Cidadania. Entre elas, destacamos:

- em maio, os alunos da Escola Municipal Alcinda Torres participaram de atividades cívicas de pátio de escola como hasteamento da bandeira e canto do hino nacional com a participação da Polícia Militar;
- em julho, curso de Defesa Civil para jovens do Grupo Escoteiro Venda Nova;
- em agosto, encontro de jovens de quinze a dezoito anos, dos grupos da Regional Noroeste e Norte, com vários outros grupos na cidade de Governador Valadares, MG, onde ocorreram debates com professores que abordaram assuntos de grande relevância para o desenvolvimento dos jovens, como a maioria penal, intolerância religiosa, bullying e vícios em drogas.
- em agosto, curso de Primeiros Socorros no que se refere a aquisição de conhecimentos ou habilidades sobre o tema que permite reunir informações sobre o assunto (aprender), a

Em 2015 participaram das atividades 321 crianças e adolescentes e 3.824 alunos das escolas municipais visitaram os Quartéis do Exército Brasileiro, participando de diversas palestras, com o objetivo de contribuir para que assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente de caráter.

colocar em prática algumas habilidades relacionadas com o tema (fazer) e a prestar algum serviço onde possa aplicar esses conhecimentos e habilidades (servir);

- em setembro, na semana do trânsito, participação de Blitz Educativa.

## 2.5 Parceria com o Programa Fica Vivo! do Governo Estadual: Conexão dos Programas da Prefeitura de Prevenção à Violência com o Programa do Estado

Visando ampliar e qualificar as ações conjuntas realizadas entre o Programa Fica Vivo! e a PBH, foi pactuada, no segundo semestre de 2013, a participação da Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Patrimonial (SMSEG) nas reuniões do Grupo de Intervenção Estratégica (GIE) de Belo Horizonte. Este Grupo, de forma compartilhada, é coordenado pela Direção do Programa Fica Vivo! e Ministério Público Estadual e visa, dentre outros, compreender a dinâmica social da criminalidade referente às localidades onde o Programa atua. A partir desta compreensão são definidas ações preventivas que, por vezes, necessitam da ação do poder público municipal.

<sup>1</sup> Em 2015 o projeto contou com recursos do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.

Com a participação, desde outubro de 2013, de representante da SMSEG nas reuniões do GIE, o fluxo de encaminhamento e resolução das demandas foi estabelecido, ficando a cargo da SMSEG o papel de ser a interlocutora com os demais órgãos no nível municipal que se fizerem necessários para solucionar as demandas elencadas nestas reuniões.

Além dessa participação, as Secretarias Municipais de Educação (SMED) e de Políticas Sociais (SMPS) vêm trabalhando de forma integrada para promover a inclusão social de jovens e adolescentes de Belo Horizonte que encontram-se em situação de vulnerabilidade e risco social.

Para tanto, conectam algumas atividades dos Programas de Ação Comunitária, Intervenção Familiar e Escolares de Prevenção. No caso dos Programas de Intervenção Familiar as ações do BH Cidadania/Centro de Referência da Assistência Social executam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos familiares e comunitários aos jovens de quinze a dezessete anos através do programa Projovem Adolescente. Hoje estão referenciadas 170 mil famílias nos 34 BH Cidades. O serviço oferta aos adolescentes condições para desenvolver sua capacidade para a vida profissional e acesso ao mercado de trabalho, além de auxílio nas experiências de relacionamento e convivência em grupo, administração de conflitos por meio do diálogo, superando dificuldades de convívio e contribuindo para o acesso às atividades de lazer, esporte e cultura.

No que diz respeito aos Programas Escolares de Prevenção, os adolescentes são atendidos pelo

Rede pela Paz. Este Programa contribui na formação de jovens e adolescentes de forma integral, como cidadãos, tratando, principalmente, o tema da cultura de paz nas escolas e na comunidade, por meio da abordagem de temas como prevenção ao uso/abuso de drogas, direitos humanos, bullying e diversidade.

Em 2015 foram iniciados os trabalhos junto a dezoito escolas piloto (sendo duas por regional) para a implementação do Plano de Convivência Escolar e a instauração das Câmaras de Mediação de Conflitos (priorizando-se a Justiça Restaurativa como meio de resolução), a partir dos Colegiados Escolares.

Também foram realizadas duas campanhas, em março e em junho, no Bairro Confisco, pela Patrulha Escolar, com o desenvolvimento de Projetos Educacionais, vinculados aos assuntos de direitos humanos fundamentais, identidade individual de grupo, discriminação e cidadania ativa, dentre outros.

Em relação aos Programas de Ação Comunitária, o programa Escola Aberta desenvolve um conjunto de ações direcionadas à comunidade em que as escolas da Rede Municipal estão inseridas, ofertando, além de atividades de lazer, esporte e cultura, oportunidades de qualificação profissional, por meio de oficinas e cursos. Além do Programa Escola Aberta, os espaços BH Cidadania também realizam ações comunitárias visando fortalecer os vínculos comunitários, divulgando os serviços ofertados pela Prefeitura de Belo Horizonte, promovendo o resgate da cultura da comunidade em que atuam e a garantia de direitos individuais e coletivos.

## 2.6 Agentes de Suporte Familiar

O projeto tem como objetivo atender famílias de adolescentes ou jovens vítimas de violência, e também àquelas que possuam algum integrante adolescente ou jovem que tenha perpetrado algum tipo de violência.

O projeto conta com a participação de profissionais que realizam visitas, desenvolvem atividades relacionadas ao enfrentamento da violência doméstica, e estão orientados para montar uma agenda de discussões acerca dos problemas relacionados à violência, nas escolas municipais e com a comunidade.

As atividades dos agentes de suporte familiar estão sendo supridas pelo trabalho social realizado por assistentes sociais e psicólogos com as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social. Esse trabalho tem como finalidade fortalecer a função protetiva da família, orientando para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e sociais, articulando com outros atores, identificando suas necessidades e potencialidades.

Nos serviços da Política de Assistência Social ofertados nos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e nos Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) através do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduos (PAEFI) está previsto o atendimento e acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, dentre eles situações de violência e violação de direitos.

Em 2014 estavam referenciadas 165.000 famílias no PAIF; em 2015 já são 170 mil famílias além de 14.805 famílias acompanhadas pelo PAEFI.

## 2.7 Prevenção à violência nas Escolas - Plano Municipal de Segurança Escolar (PlaSE)

Finalizado em novembro de 2014, o PlaSE tem o foco na melhoria do clima escolar, na garantia dos direitos fundamentais de crianças e de adolescentes, no desenvolvimento de uma cultura de paz, bem como no aprimoramento da formação dos educandos. O PlaSE estabelece diretrizes para que cada escola tenha condições de construir o seu próprio plano de convivência, em consonância com os objetivos deste planejamento, além de indicar outras ações a serem implementadas:

- convivência escolar (disciplina e sentimento de segurança/ pertencimento);
- segurança do ambiente escolar (compreendendo aqui a estrutura do espaço físico escolar, a segurança digital e a gestão administrativa);
- ocorrências graves diversas (atos infracionais, discriminações e acidentes);
- gestão democrática e intersetorialidade (assembleias escolares, colegiados escolares, grêmios estudantis, bem como várias outras formas de protagonismos discente, docente e familiar, além da construção de rede intersetorial).

Em 2015, foram iniciados os trabalhos junto a dezoito escolas piloto (duas por regional) para a implementação do Plano de Convivência Esco-

lar e a instauração das Câmaras de Mediação e Conflitos (priorizando-se a Justiça Restaurativa com meio de resolução), a partir dos Colegiados Escolares.

Também em 2015, pela Secretaria Municipal de Educação (SMED):

- foram criados dois instrumentos - o “Diagnóstico de Gestão do Clima Escolar” e o “Diagnóstico de Observação do Clima Escolar” - para serem aplicados nas escolas piloto;
- foram realizados Fóruns da Criança e do Adolescente na Regional Leste e Formação de Secretárias e Auxiliares de Secretaria, com temática Rede pela Paz e Plano de Segurança Escolar, na Regional Leste e Regional Pampulha, tendo como público-alvo a comunidade local e as Secretárias e Auxiliares de Secretaria das Escolas Municipais. O evento teve a participação de 55 pessoas;
- foi realizada a Pré-Conferência Direitos da Criança e do Adolescente com o tema Direito de Crianças e Adolescentes, na Regional Oeste, no Centro de Acolhida do Betânia, com a participação de seiscentas pessoas da Comunidade;
- foi realizada a formação Diretores, Professores e Coordenadores Pedagógicos com a temática do Plano de Segurança Escolar, Cultura de Paz e Clima Escolar, na Regional Nordeste, EM Ulysses Guimarães, EM Marconi, EM Prefeito Aminthas de Barros, com a participação de 150 pessoas;

- diversas atividades do “Plano de Segurança Escolar”: tendo como público-alvo acompanhantes pedagógicos; coordenadores pedagógicos; diretores de escolas; parceiros; professores e estudantes de pedagogia, os eventos foram realizados na Regional Leste; Secretaria Municipal de Políticas Sociais; Regional Oeste; Regional Norte; Regional Noroeste; EM Israel Pinheiro (Leste) e na Universidade do Estado de Minas Gerais. Os eventos tiveram a participação de 295 pessoas;
- foram realizados três seminários com o objetivo de promover formação e informação para Diretores, Coordenadores e componentes do colegiado, a fim de subsidiar a construção do Plano de convivência Escolar das escolas piloto, onde foram tratados temas como mediação escolar, racismo institucional, educação para as relações de gênero e diversidade sexual, entre outros. Os seminários atingiram, em média, um público de quatrocentos participantes;
- foram realizadas palestras nas escolas piloto, com a formação de aproximadamente novecentos profissionais da educação.

### **2.7.1 Escolas com a Presença da GMBH em Todos os Turnos**

Em 2015 a GMBH esteve presente em escolas e Unidades Municipais de Educação Infantil (Umeis)<sup>2</sup> com o objetivo de aumentar a segurança dos alunos, servidores e da comunidade.

Foram 301 Guardas em 165 Escolas e em seis Umeis, em postos fixos. As Escolas e Umeis não assistidas por um Guarda Municipal fixo recebem o atendimento da GMBH por intermédio

das equipes motorizadas, denominadas Rondas Diuturnas.

### **2.8 Câmaras Temáticas**

Em março de 2015, por meio do Decreto 15.913, foram instituídas as Câmaras Temáticas de Segurança Pública Regional (CTSPR), vinculadas ao Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM). São nove câmaras, uma por regional, criadas como instâncias de caráter consultivo, sugestivo, opinativo e informativo do sistema de segurança pública do Município de Belo Horizonte.

As CTSPR têm as seguintes finalidades:

- assegurar à comunidade local o acesso à informação e a participação no processo de elaboração, debate, sugestão, implantação, desenvolvimento e manutenção das políticas de segurança pública no nível regional e territorial;
- subsidiar, com sugestões e propostas, a Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Patrimonial na manutenção do clima de tranquilidade nos próprios e logradouros públicos;
- estabelecer integração com os Conselhos de Segurança Pública (CONSEPs) da cidade, proporcionando construção de parcerias com a instituição municipal e estadual para gestão da segurança pública nos próprios e logradouros públicos;
- contribuir com o Município de Belo Horizonte no desenvolvimento da segurança e paz urbanas.

Em dezembro de 2015 foi definido o processo da eleição para composição das CTSPR, incorporando diretrizes da Polícia Militar de Minas Gerais sobre os CONSEPs, para que a escolha dos membros seja realizada em 2016.

### **2.9 Programa Rede pela Paz**

Tem como objetivo possibilitar uma intervenção de caráter político pedagógico sobre o problema da violência na escola e no seu entorno, participando da construção de uma cultura de paz e tolerância. Nesse contexto, são trabalhadas desde a formação de profissionais da Rede Municipal de Educação (RME) até o desenvolvimento de ações efetivas para a prevenção e enfrentamento da violência escolar. Integram a Rede pela Paz, o Programa Escola Aberta e o Projeto Segundo Tempo, entre outros.

### **Projeto de Justiça Restaurativa em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais**

Em 2015 foram iniciados os trabalhos junto a dezoito escolas (duas por regional) para a implementação do Plano de Convivência Escolar e a instauração das Câmaras de Mediação de Conflitos (priorizando-se a Justiça Restaurativa como meio de resolução), a partir dos Colegiados Escolares.

Também em 2015 foram realizados dois seminários, com diretores, coordenadores pedagógicos e representantes do Colegiado Escolar (das escolas piloto) e quatro encontros de formação dos Agentes Juvenis da Paz com a temática Mediação de conflitos.

Além disso, a partir do Fórum Permanente do Sistema Socioeducativo de Belo Horizonte, a PBH participa da Comissão de Justiça Restaurativa, o que possibilita articular junto a universidades o encaminhamento de casos conflituosos a fim de buscar resoluções para o mesmo por meio da aplicação de técnicas e círculos restaurativos.

<sup>2</sup> Nas unidades geridas pela PPP, a segurança é de responsabilidade do Parceiro.

**Capacitação continuada, bem como ao trabalho interdisciplinar e multiprofissional, ampliando e fortalecendo o desenvolvimento de programas de prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas.**

Ações de capacitação contínua vêm sendo realizadas não só junto ao corpo docente da Rede Municipal da Educação, mas também em toda a comunidade escolar.

Várias ações foram realizadas no ano de 2014 e 2015. Em 2014 ocorreram a formação dos professores do Projeto Floração; formação da equipe do Programa Família Escola e formação de todos os guardas municipais que atuam nas escolas da rede.

Em 2015 ocorreram a formação de monitores do Programa Escola Integrada com duzentos participantes (Projeto Agentes Juvenis da Paz), rodas de conversa nas escolas Professor Amilcar Martins e Marconi - com sessenta participantes, além da realização de um seminário e curso com a temática Prevenção ao Uso de Drogas Lícitas e Ilícitas com diretores, coordenadores, professores e guarda municipal com 135 participantes, totalizando 395 participantes nessas ações.

**Formação dos profissionais da educação e integrantes da Guarda Municipal de Belo Horizonte que atuam nas escolas, nos temas relacionados à violência, indisciplina e cultura de paz.**

Já são 3.318 profissionais, que atuam nas escolas municipais, qualificados nos temas relacionados à violência, indisciplina e cultura de paz. Foram 417 profissionais da educação em 2013, 251 Guardas Municipais em 2014 e em 2015

foram 2.646 profissionais da educação além de quatro Conselheiros Tutelares.

Dentre as qualificações de 2015 podemos citar:

- foram realizados Fóruns Clima Escolar, Prevenção ao uso e Abuso de Drogas: o evento teve como público-alvo os Acompanhantes Pedagógicos das nove Regionais com a participação de oitenta Acompanhantes Pedagógicos;
- foi realizado o Seminário sobre Prevenção ao Uso/Abuso de Álcool e Outras Drogas, com a participação de 115 pessoas, entre diretores e representantes de 67 Escolas Municipais, 33 gestores da Rede Municipal de Educação e quatro Conselheiros Tutelares.

O Seminário contou com palestras e debates, tendo como palestrantes o Promotor de Justiça da Coordenadoria de Combate e Repressão ao Tráfico Ilícito de Entorpecentes do Ministério Público do Estado; o Coordenador do Centro Regional de Referência em Drogas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais e a Presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.

Ainda em 2015 o Programa Rede pela Paz participou também da Pré-Conferência Direitos da Criança e do Adolescente, na Regional Oeste, com o tema Direito das Crianças e dos Adolescentes, com a participação de seiscentas pessoas da comunidade.

**2.10 Iluminação e Videomonitoramento da Cidade**

A identificação das deficiências de iluminação e monitoramento é realizada com base nas man-

chas de criminalidade, com o objetivo de desenvolver e implantar um plano priorizado de instalação e modernização de câmeras de alta definição e infraestrutura de iluminação.

Em 2015 foram instaladas mais 234 câmeras de videomonitoramento na cidade, totalizando

LOCAL DE INSTALAÇÃO	NÚMERO DE CÂMERAS	ANO DE INSTALAÇÃO
Centros Comerciais (Floresta e Cidade Nova)	45	2013
Unidades de Ensino	16	2013
Mirante Mangabeiras	2	2013
Trânsito	62	2013
Radar G1 <sup>3</sup>	8	2013
Olho Vivo (ampliações) <sup>4</sup>	52	2014
Sede PBH	41	2014
Centros Comerciais (Barreiro e Venda Nova)	108	2014
Unidades de Ensino	92	2014
Câmeras externas nas Estações BRT Municipais e Estações BRT Metropolitano	303 <sup>5</sup>	2014
Câmeras internas nas Estações BRT Municipais e Estações BRT Metropolitano <sup>6</sup>	344 <sup>7</sup>	2014
Mineirão (97), Estádio Independência (18)	115 <sup>8</sup>	2014
Bilheterias das Estações de Integração e Quiosques da Área central	19 <sup>9</sup>	2015
Estações de Integração	109	2015
Unidades de ensino	106	2015
<b>TOTAL</b>	<b>1.422</b>	

Outras 183 câmeras de videomonitoramento, aprovadas no OP Digital 2011, estão sendo instaladas pela PBH, com previsão de finalização em 2016, nas seguintes regiões:

REGIONAL	N. DE CÂMERAS
Centro-Sul	23
Leste	67
Nordeste	93
<b>TOTAL</b>	<b>183</b>

1.422 câmeras instaladas desde 2013.

Pela Prefeitura, envolvendo inclusive as novas Unidades de Educação Infantil da Parceria Pública Privada e câmeras no trânsito, que também auxiliam no monitoramento da segurança, foram 884 novas câmeras desde 2013.

Com relação à iluminação pública, em 2015 foram 132 áreas/vias públicas com nova iluminação, totalizando 198<sup>10</sup> áreas/vias públicas com nova iluminação desde 2013.

ANO	Nº DE ÁREAS PÚBLICAS COM NOVA ILUMINAÇÃO
2013	31
2014	37
2015	132
<b>TOTAL</b>	<b>198</b>

<sup>3</sup> Investimento Radar G1 (site Rede Globo), câmeras monitoradas pelo Centro de Operações da Prefeitura.

<sup>4</sup> Investimento do Governo do Estado, câmeras monitoradas pela PMMG.

<sup>5</sup> No Balanço 2014 foi informado, equivocadamente, o número de 315.

<sup>6</sup> Instaladas pelos consórcios Transfácil e Ótimo, monitoradas pelo Centro de Operações da Prefeitura.

<sup>7</sup> No Balanço 2014 foi informado, equivocadamente, o número de 321.

<sup>8</sup> No Balanço 2014 havia sido considerado neste item as Câmeras da Cidade Administrativa, que foram instaladas em 2012.

<sup>9</sup> Instaladas pelo consórcio Transfácil, monitoradas pelo Centro de Operações da Prefeitura.

<sup>10</sup> Em 2013 foram 31 áreas/vias públicas com nova iluminação, totalizando 66 até 2014 e não 67 como divulgado no Balanço 2014. A Praça Rio Branco estava contabilizada duas vezes em 2013.

## 2.11 Revitalização de Áreas Degradadas

Este projeto tem o objetivo de recuperar áreas públicas degradadas, que acabam se tornando pontos de tráfico e alvo da ocupação de usuários de drogas. A revitalização das áreas é realizada através de ações coordenadas

entre a Guarda Municipal, Polícia Militar e Civil e áreas sociais.

Em 2015 foram revitalizadas cinco áreas públicas dentre as identificadas como prioritárias, totalizando quinze áreas desde 2014<sup>11</sup>.

REGIONAL	LOCAL	INTERVENÇÕES	ANO
Barreiro	Praça Cristo Redentor	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação de equipamentos da Academia a Céu Aberto.</li> <li>• Melhorias no calçamento.</li> </ul>	2014
Barreiro	URPV Vale do Jatobá	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria das condições de trabalho do local.</li> <li>• Refação do muro.</li> <li>• Reforma no banheiro.</li> </ul>	2014
Barreiro	URPV Túnel de Ibirité	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cercamento.</li> <li>• Construção de guaritas e portão.</li> </ul>	2014
Barreiro	Parque Roberto Burle Marx	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação de Academia a Céu Aberto.</li> <li>• Efetivo de catorze GMs no local.</li> </ul>	2014
Centro-Sul / Noroeste	Complexo da Lagoinha	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação de Academia a Céu Aberto.</li> <li>• Recapeamento de calçada.</li> <li>• Gramado.</li> <li>• Sistema de iluminação e câmeras instaladas.</li> <li>• Revitalização estendida ao viaduto Leste, com alargamento da via, novo acesso e instalação de grades de proteção.</li> </ul>	2014
Centro-Sul	Praça Rio Branco	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revitalização a partir da adequação viária para o BRT Implantação do Move.</li> <li>• Revitalização do gramado.</li> <li>• Instalação do projeto Bike BH.</li> </ul>	2014
Centro-Sul	Praça Floriano Peixoto <sup>12</sup>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Novo paisagismo; recuperação do abrigo de ônibus.</li> <li>• Substituição de mobiliário urbano.</li> <li>• Construção de instalação sanitária para trabalhadores.</li> <li>• Revitalização dos caramanchões e das áreas de piso de pedra.</li> <li>• Implantação de sinalização podotátil e melhoria na acessibilidade.</li> <li>• Implantação de playground.</li> <li>• Alargamento da calçada com construção de uma pista de caminhada no contorno da praça, com cercamento arbustivo.</li> <li>• Novo sistema de irrigação.</li> </ul>	2014

<sup>11</sup> Em 2014 foram dez áreas revitalizadas, e não nove como divulgado no Balanço 2014.

<sup>12</sup> Em parceria com a UNIMED.

REGIONAL	LOCAL	INTERVENÇÕES	ANO
Noroeste	Rua 21 de Abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pintura do Viaduto Nansen Araújo.</li> <li>• Intensificação do patrulhamento policial nas proximidades.</li> </ul>	2014
Oeste	Praça da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetivo de seis Guardas Municipais no local.</li> <li>• Ampliação dos aparelhos da Academia a Céu Aberto.</li> <li>• Renovação da vegetação.</li> <li>• Instalação de novo playground para crianças.</li> </ul>	2014
Pampulha	Parque Fazenda Lagoa do Nado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetivo de treze Guardas Municipais no local.</li> <li>• Revitalização com troca da barreira por uma grade.</li> <li>• Revitalização da Avenida Pedro I.</li> <li>• Nova iluminação na entrada do Parque.</li> </ul>	2014
Centro-Sul	Praça Carlos Chagas (Praça da Assembleia) <sup>13</sup>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Novo paisagismo.</li> <li>• Recuperação do abrigo de ônibus.</li> <li>• Substituição do mobiliário urbano.</li> <li>• Implantação do Projeto Bike BH.</li> <li>• Sinalização podotátil.</li> <li>• Implantação de playgrounds.</li> <li>• Implantação de duas fontes.</li> </ul>	2015
Noroeste	Parque Maria do Socorro Moreira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Guarita localizada na Portaria da Avenida Itaú</li> </ul>	2015
Pampulha	Praça Alberto Dalva Simão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria na iluminação e infraestrutura visual</li> </ul>	2015
Pampulha	Praça do Vertedouro - Lagoa da Pampulha	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura de piso e iluminação reformada.</li> <li>• Paisagismo.</li> <li>• Reestruturação do mobiliário e iluminação.</li> <li>• Acessos de pedestre e ciclistas.</li> <li>• Travessias elevadas, ciclovias, playground e academia pública.</li> </ul>	2015
Pampulha	Praça Dino Barbieri	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colocação de Câmara de olho vivo.</li> <li>• Nova estruturação viária com transferência de tráfego da frente da igreja de São Francisco de Assis para a área próxima ao Parque Guanabara</li> <li>• Revitalização do paisagismo, do mobiliário e da iluminação.</li> <li>• Reestruturação de acessos de pedestres e ciclistas com instalação de travessias elevadas e playground.</li> </ul>	2015

<sup>13</sup> Recursos do Governo do Estado, obra executada pela PBH.

## 2.12 Central de Operações da Prefeitura (COP)

Inaugurado em junho de 2014, o Centro de Operações da Prefeitura de Belo Horizonte, concebido com a missão de prover uma gestão eficaz e eficiente dos serviços prestados à população, por meio de um modelo de controle integrado dos principais serviços do Município, tais como defesa civil, saúde, segurança, ordenamento, mobilidade urbana, fiscalização, limpeza urbana e outros, tem sido um grande facilitador para a comunicação institucional.

As ocorrências são detectadas durante o monitoramento constante realizado 24 horas por dia, sete dias da semana, tornando a equipe apta para atuar imediatamente em diversas situações. Ocorrências que fazem parte do cotidiano da cidade também recebem o apoio das equipes presentes no COP-BH, tornando tempestiva a sua solução.

Desde dezembro de 2015 são 1.124 câmeras de videomonitoramento monitoradas pelo COP.

Em 2015 foram integradas ao Centro de Operações treze instituições, entre elas a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, a Guarda Municipal de BH, a Polícia Civil de Minas Gerais, a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais - Batalhão de Trânsito e a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais – Centro Integrado de Comunicações Operacionais.

## 2.13 Plano Municipal de Prevenção da Violência e Segurança

Elaborado em maio de 2014, tem como foco a atuação da SMSEG na execução e coordenação de ações inibidoras da criminalidade e de proteção aos direitos das pessoas nos serviços

e equipamentos públicos do Município de Belo Horizonte.

Na perspectiva da prevenção da violência e segurança, o Plano fortalece a integração dos programas e ações sociais, educacionais e assistenciais do Município, de forma a melhor atender às necessidades preventivas do crime e da violência, como também executar um eficaz serviço de proteção e garantia da normalidade dos serviços, bens e equipamentos públicos da cidade.

A curto, médio e longo prazo, a segurança pública que se almeja construir em Belo Horizonte é uma cidade segura, na qual as gerações seguintes poderão transitar e conviver com taxas cada vez menores de violência, altos indicadores de qualidade de vida e com uma cultura de tolerância à diversidade étnica, sexual e social.

O Plano também direciona atuação Guarda Municipal na segurança de servidores, usuários dos serviços públicos e na proteção do patrimônio público, monitoramento e prevenção a invasões em espaços públicos.

Em 2015 o Plano Municipal de Prevenção da Violência e Segurança permitiu a aferição de indicadores estatísticos para fins do emprego do efetivo da GMBH em eventos, detalhando os locais e horários das intervenções.

O Plano também possibilitou a atuação efetiva do Grupo de Patrulhamento Escolar com participações em reuniões e eventos do Fórum de Promoção da Paz nas Escolas (FORPAZ), apresentação de palestras sobre temas direcionados a prevenção de ilícitos e manutenção de condutas proativas nas escolas.

## 3 OUTROS PROGRAMAS

### 3.1 Capacitação e Reciclagem da GMBH

Em 2014, foram capacitados 854 Guardas Municipais com a finalidade de atualizar seus conhecimentos teóricos, técnicas de abordagens, preparo físico e outros cursos.

Em 2015 foram planejadas treze ações de qualificação profissional dos Guardas Municipais, com a finalidade de atualizar os conhecimentos em técnicas operacionais, a nova estrutura organizacional da instituição, preparo físico, emergências clínicas e outros cursos, tendo sido capacitados 549 Guardas Municipais.

### 3.2 Valorização da GMBH

Em agosto de 2015, com o objetivo de valorizar e fortalecer a GMBH, trezentos agentes foram promovidos ao posto hierárquico de guarda municipal de classe especial, cargo previsto no Plano de Carreira do servidor da guarda municipal.

#### 3.2.1 Novo Comandante

Em agosto de 2015 a GMBH passou a ter comando próprio, eleito pelos servidores entre aqueles de classe especial. Tal medida, possibilitou a nomeação de 27 classes especiais ao cargo de Subinspetor.

#### 3.2.2 Armamento da GMBH

Em 2015 iniciou-se o treinamento da GMBH para posse de arma de fogo. Cem guardas passaram por avaliação psicológica e capacitação abrangendo conteúdos teóricos e práticos de manuseio de arma de fogo.

O uso do armamento será em locais previamente apontados pela administração com base em estudos e estatísticas.

#### 3.2.3 Uniformes

Em 2015 foi publicada a Portaria SMSEG 018/2015, que aprovou o Regulamento de Uniformes da Guarda Municipal de Belo Horizonte, autorizando de imediato o uso do novo uniforme institucional. Tal medida possibilitou o pagamento aos servidores de verba para custeio das novas peças de uniforme.

#### 3.2.4 Equipamentos adquiridos

Em 2015 a frota teve o acréscimo de dezoito viaturas e foram adquiridos 609 coletes a prova de balas para uso dos guardas.

### 3.3 Próprios Municipais Atendidos com Presença Fixa da Guarda Municipal

Em 2015 a Guarda Municipal empregou efetivo fixo em 590 locais. Os demais próprios receberam a presença da Guarda Municipal por intermédio das equipes motorizadas.

### 3.4 Defesa Civil

A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC), parte integrante da Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Patrimonial de Belo Horizonte, através do Grupo Executivo de Área de Risco (GEAR) e do Centro de Monitoramento e Alerta de Risco (CMAR), implantado em 2011, executa ações de prevenção de desastres, eliminação de riscos e análise de eventos, com o uso de ferramentas digitais e divulgação de alertas à população.

Principais atividades desenvolvidas pelo CMAR:

- monitoramento das condições de tempo e clima em BH, utilizando os sites dos institutos e centros nacionais e regionais de meteorologia e os sites específicos desenvolvidos para a PBH;
- elaboração e emissão de alertas preventivos e de monitoramento (chuva forte, temporais, granizo, ar seco, entre outros) sete dias por semana, inclusive aos sábados, domingos e feriados, visando minimizar os efeitos dos fenômenos meteorológicos adversos;
- disponibilização nas redes sociais (Facebook e Twitter) de alertas de eventos extremos, os riscos de inundação e as orientações preventivas para a população;
- elaboração de resenha diária com informações sobre análise sinótica do dia, previsão de tempo, eventos extremos, ações da COMDEC e notícias relacionadas à Defesa Civil.
- informação, via telefone e SMS, em caso de emissão de alertas à população em acentuada vulnerabilidade ao risco e demais pessoas cadastradas;
- suporte às regionais, ao NAC - Núcleo de Alerta de Chuva e aos NUDEC - Núcleos Comunitários de Defesa Civil para adoção de medidas preventivas para enfrentamento dos desastres naturais;
- apresentação, aos visitantes do CMAR, das atividades efetuadas, com relação a monito-

ramento meteorológico e das atividades de prevenção a desastres;

- manutenção do Banco de Imagens de satélite e do Banco de Imagens do Radar Meteorológico;
- elaboração semanal de um Boletim Informativo Meteorológico constando os sistemas meteorológicos atuantes, as condições do tempo e os principais eventos adversos enfrentados no período;
- orientação à população para adoção de medidas preventivas para enfrentamento dos desastres naturais, por meio de capacitação, elaboração de folders, cartilhas, palestras, dentre outros.

Em 2015 o CMAR elaborou e emitiu 159 alertas preventivos e de monitoramento. Destaca-se que a maior parte dos meses esteve em alerta de chuva, exceto o trimestre junho, julho e agosto. O mês de agosto foi o que apresentou sete alertas de baixa umidade relativa do ar e permaneceu mais da metade do mês nessa condição. Devido ao veranico em janeiro, consequência da ausência de chuvas dentro do período chuvoso, o mês de março foi o que apresentou maior número de dias em alerta (vinte). Com o início do período chuvoso 2015/2016 fica evidente o aumento do número de alertas de chuva nos meses de novembro e dezembro. O total de dias em alerta no ano de 2015 foi de 191, sendo 115 dias em alerta de chuva, conforme tabela abaixo.

#### Dias em Alerta a cada Mês em 2015

TIPOLOGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Chuva	13	17	20	8	6				7	7	19	17	115
Rajadas								1					1
Temperatura				9	5	8							22
Umidade	4				1	5	5	16	12	11	1		50
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>17</b>	<b>191</b>

Em 2015 a COMDEC realizou 2.951 atendimentos, sendo 1.245 no período chuvoso. Também em 2015 a COMDEC assessorou as ações de resposta ao desastre provocado pelo rompimento da barragem da mineradora Samarco, no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana.

#### 3.4.1 Grupo Executivo para Uso Sustentável da Água (GEUSA)

Em Março de 2015, por meio do Decreto Nº 15.887/2015, foi criado o GEUSA, sob a coordenação COMDEC, para mobilização e implantação da gestão e monitoramento dos resultados alcançados no âmbito dos próprios públicos do Município de Belo Horizonte. Os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do

Poder Executivo Municipal mobilizaram-se para executar ações e políticas que buscassem a redução de 30% do consumo de água.

Nesse sentido, foram realizadas diversas atividades de mobilização com o público interno, nas regionais e nos próprios municipais, mobilizando cerca de 2 mil pessoas. Foi criado o site "Toda Gota é importante".

Em março foi realizado um evento de mobilização com cerca de 450 profissionais envolvidos na limpeza e na conservação dos prédios da administração municipal, para promover a conscientização do uso da água e incentivar a redução de 30% do consumo.

#### Resultado Total GEUSA em 2015

TIPOLOGIA	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Consumo (m³) (Media Mensal- anos 2012, 2013 e 2014)	255.049	245.275	254.359	243.586	243.722	264.557	270.993	274.839	251.759	242.619
Consumo em 2015 (m³)	191.811	189.608	181.418	164.057	180.150	171.821	175.759	185.595	173.432	177.636
Porcentagem de Economia Mensal, em Relação aos Anos Anteriores	24,79%	22,70%	28,68%	32,65%	26,08%	35,05%	35,14%	32,47%	31,11%	26,78%



# PROSPERIDADE

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>107</b>	<b>4.8 Apoio a Eventos</b> .....	<b>124</b>
<b>2 PROGRAMA SUSTENTADOR DESBUROCRATIZAÇÃO E MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS</b> .....	<b>107</b>	<b>4.9 Centros de Atendimento ao Turista (CATs)</b> .....	<b>125</b>
<b>2.1 Porta Integrada</b> .....	<b>107</b>	<b>4.10 Centro de Convenções de Belo Horizonte (CCBH)</b> .....	<b>125</b>
<b>2.2 Ampliação da Automatização do Licenciamento de Atividades Econômicas</b> .....	<b>108</b>	<b>4.11 Calendário Anual de Eventos de Belo Horizonte</b> .....	<b>125</b>
<b>2.3 Informações Básicas para Edificação e Informações Básicas para Parcelamento</b> .....	<b>109</b>	<b>4.12 Mirante do Aglomerado da Serra</b> .....	<b>126</b>
<b>2.4 Análise de Projetos Arquitetônicos</b> .....	<b>109</b>	<b>4.13 Arraial de Belô</b> .....	<b>126</b>
<b>2.5 Desburocratização e Simplificação do Licenciamento Urbanístico e Ambiental</b> .....	<b>110</b>	<b>4.14 Carnaval</b> .....	<b>126</b>
<b>2.6 Desburocratização e Simplificação do Licenciamento Urbanístico dentro da PBH</b> .....	<b>110</b>	<b>4.15 Guia Turístico</b> .....	<b>127</b>
<b>3 PROGRAMA SUSTENTADOR PROMOÇÃO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS</b> .....	<b>110</b>	<b>4.16 Participação em Feiras e Eventos Locais, Nacionais e Internacionais</b> .....	<b>128</b>
<b>3.1 "Projeto Goal Belo!"</b> .....	<b>111</b>	<b>4.17 Campanha "Seu Postal Vai Viajar"</b> .....	<b>128</b>
<b>3.2 Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (Codecom)</b> .....	<b>112</b>	<b>4.18 Dados e Indicadores Turísticos e Socioeconômicos</b> .....	<b>128</b>
<b>3.3 Reuniões com Entidades Representativas do Comércio e Serviços</b> .....	<b>112</b>	<b>5 PROGRAMA SUSTENTADOR COPA 2014 E OLÍMPIADA 2016</b> .....	<b>130</b>
<b>3.4 Programa BH Negócios</b> .....	<b>112</b>	<b>5.1 Olimpíadas 2016</b> .....	<b>130</b>
<b>3.5 Programa Microcrédito Produtivo e Orientado</b> .....	<b>113</b>	<b>6 PROGRAMA SUSTENTADOR QUALIFICAÇÃO, PROFISSIONALIZAÇÃO E EMPREGO</b> .....	<b>132</b>
<b>3.6 Apoio ao Micro Empreendedor Individual e às Micro e Pequenas Empresas</b> .....	<b>113</b>	<b>6.1 Disponibilização de Vagas para a Qualificação Profissional</b> .....	<b>132</b>
<b>3.7 Fortalecimento de Empresas do Setor de TI</b> .....	<b>113</b>	<b>6.2 Cursos de Inclusão Digital</b> .....	<b>136</b>
<b>3.8 Feiras de Arte e de Artesanato, Livros, Antiguidades e de Comidas e Bebidas</b> .....	<b>115</b>	<b>6.3 Programa "Voluntários da Cidadania"</b> .....	<b>136</b>
<b>3.9 Incentivo a Expansão de Áreas de Comércio e Serviço para Além do Centro</b> .....	<b>115</b>	<b>6.4 Escola Profissionalizante Raimunda da Silva Soares</b> .....	<b>136</b>
<b>3.10 Política Metropolitana de Atração de Investimentos</b> .....	<b>116</b>	<b>6.5 Qualificação de Oficineiros / Monitores da Escola Aberta e Escola Integrada</b> .....	<b>137</b>
<b>4 PROGRAMA SUSTENTADOR TURISMO EM BH</b> .....	<b>118</b>	<b>6.6 Cursos de Inclusão Digital</b> .....	<b>137</b>
<b>4.1 BH Receptiva</b> .....	<b>118</b>	<b>6.7 Monitoramento da Gestão de Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos (EJA)</b> .....	<b>137</b>
<b>4.2 Roteiros Turísticos</b> .....	<b>120</b>	<b>6.8 Intermediação de Mão de Obra</b> .....	<b>138</b>
<b>4.3 Ações para Estimular o Turista do Interior do Estado a Fazer Turismo em Belo Horizonte</b> .....	<b>121</b>	<b>6.9 Programa Adolescente Trabalhador</b> .....	<b>139</b>
<b>4.4 Central de Informação Turística Integrada (CITI)</b> .....	<b>122</b>	<b>6.10 Escolas Profissionalizantes</b> .....	<b>140</b>
<b>4.5 Programa de Estímulo ao Turismo de Negócios e Eventos</b> .....	<b>122</b>	<b>7 OUTROS PROGRAMAS</b> .....	<b>140</b>
<b>4.6 Política Municipal de Turismo</b> .....	<b>123</b>	<b>7.1 Desenvolvidos pela BELOTUR</b> .....	<b>140</b>
<b>4.7 Observatório do Turismo de BH</b> .....	<b>124</b>	<b>7.2 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento (SMDE)</b> .....	<b>141</b>
		<b>7.3 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Adjunta de Trabalho e Emprego (SMATE)</b> .....	<b>141</b>
		<b>7.4 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Adjunta de Relações Internacionais</b> .....	<b>141</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Os principais desafios para uma Belo Horizonte mais próspera incluem a simplificação e a desburocratização do ambiente para a criação e o desenvolvimento de negócios, a promoção de investimentos produtivos privados e o estímulo ao setor de turismo.

Para alcançar esses objetivos, a Prefeitura realiza várias ações, dentre elas as desenvolvidas pelos seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ **Desburocratização e Melhoria do Ambiente de Negócios;**
- ▶ **Promoção e Atração de Investimentos;**
- ▶ **Turismo em BH;**
- ▶ **Copa 2014 e Olimpíada 2016;**
- ▶ **Qualificação, Profissionalização e Emprego**

## 2 PROGRAMA SUSTENTADOR DESBUROCRATIZAÇÃO E MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

O programa tem por objetivo melhorar o Ambiente de Negócios de Belo Horizonte com foco na otimização dos processos de Licenciamento e Regularização.

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

### 2.1 Porta Integrada

Instituída em junho de 2001, pelo Decreto 14.440/11.

A instituição da "Comissão de Interface para Orientação e Acompanhamento do Processo de Licenciamento de Empreendimento de Impacto", que possui membros de todos os Órgãos da Prefeitura com interface no processo de licenciamento de empreendimentos de impacto, permitiu a consolidação dos procedimentos de interface entre os Órgãos e com os empreendedores. Os pareceres emitidos pelos diversos órgãos são avaliados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) e pela Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento Urbano (SMAPU), responsáveis, respectivamente, pelo Licenciamento Ambiental e pelo Licenciamento Urbanístico, e pautados para discussão nas reuniões da Comissão, onde são realizadas as adequações necessárias.

Também participam dessas reuniões os representantes dos empreendimentos para esclarecimentos de dúvidas e encaminhamentos das demandas levantadas pelos Órgãos.

Essa dinâmica agiliza o andamento dos processos uma vez que tanto os Órgãos licenciadores como os empreendedores têm a oportunidade de discutir com todos os Órgãos, ao mesmo tempo, evitando assim conflitos e sobreposição das demandas de cada área.

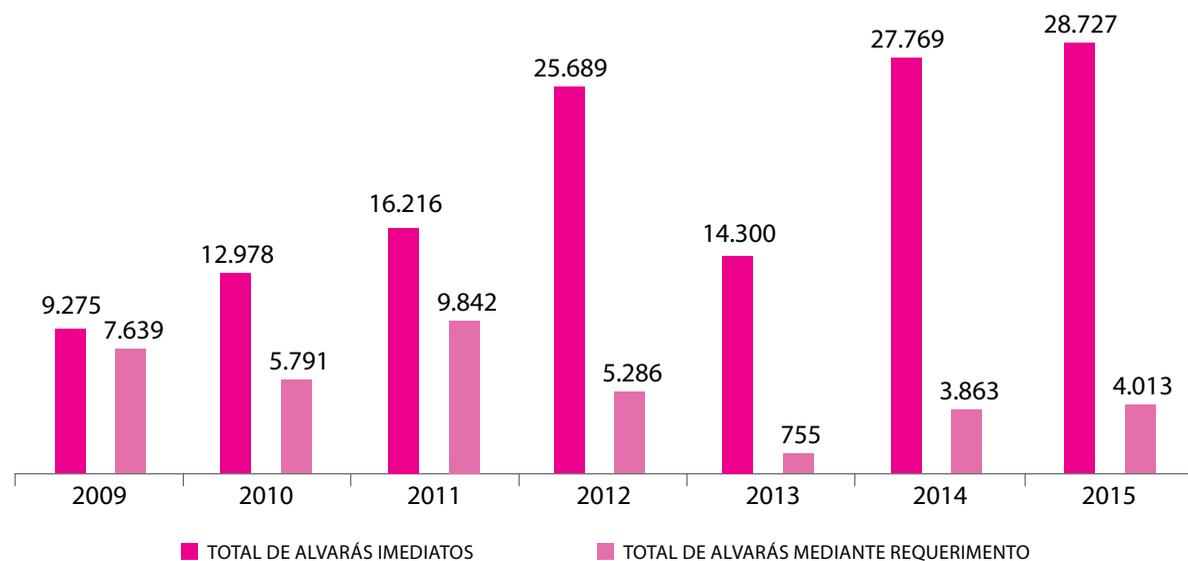
Enfatizamos também a utilização do SIASP-RU, que é um sistema de protocolo e acompanhamento do processo com acesso pelos empreendedores via Internet.

Em 2015 foi desenvolvido o Sistema de Porta Integrada, que entrou em produção em novembro. Com o sistema houve a criação de banco de dados dos empreendimentos de impacto ambiental e urbanístico, administrado pela PRODABEL, a fim de facilitar o gerenciamento de informações pelos gestores. Além disso, essa ferramenta proporciona a melhoria do controle de prazos de respostas dos Órgãos de interface envolvidos e possibilita o acesso online das informações pelos usuários previamente cadastrados via Intranet.

## 2.2 Ampliação da Automação do Licenciamento de Atividades Econômicas

Tem o objetivo de disponibilizar para o maior número de empresas a emissão de Alvarás de Localização e Funcionamento pela Internet. Para as atividades classificadas como de baixo risco e risco médio, o alvará é emitido de imediato pela Internet desde 2009. Nos demais casos, é gerado automaticamente o requerimento para abertura de processo, por meio de protocolo no BH Resolve.

Em 2015 foram emitidos, aproximadamente, 29 mil alvarás pela Internet, 88% do total de alvarás emitidos, como mostra o gráfico abaixo:



## 2.3 Informações Básicas para Edificação e Informações Básicas para Parcelamento

Desde março de 2014, 100% das informações já podem ser retiradas pela Internet, gratuitamente; e desde junho de 2014, a solicitação por tais informações passou também a ser feita pela Internet.

O prazo de fornecimento dos documentos, que antes era de trinta dias, passou a ser de 24 horas.

Esse processo facilitou ao cidadão acessar as informações, como pode ser visto no gráfico abaixo.

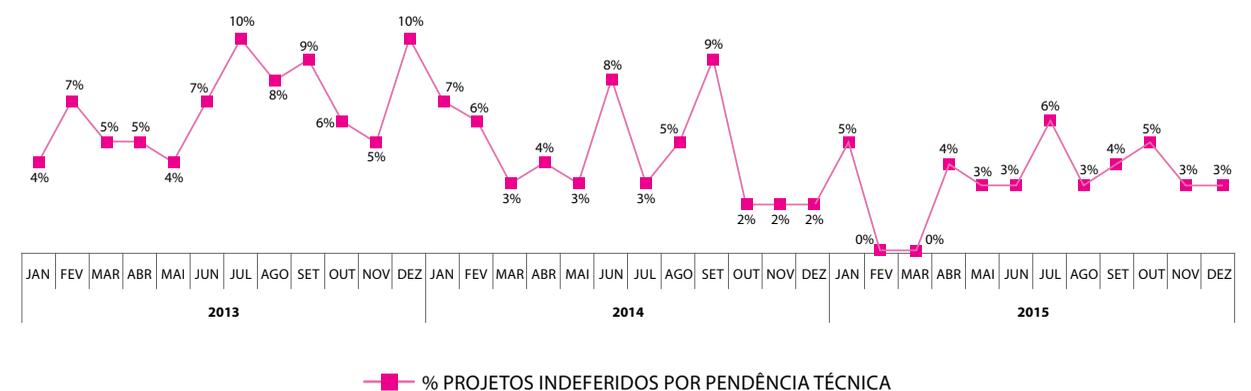
Em 2015 foram emitidas 53.266 Informações Básicas, um acréscimo de 30% de documentos emitidos em relação a 2014.



## 2.4 Análise de Projetos Arquitetônicos

Com a implantação do "Portal do Responsável Técnico", a partir de outubro de 2014, os profissionais de arquitetura e engenharia podem cadastrar o requerimento para análise de projeto, consultar o andamento dessas análises via Internet, proporcionando maior transparência e agilidade.

Outras ações desenvolvidas visando à desburocratização, como a disponibilização de cartilhas e check-list no site da Prefeitura e o constante treinamento da equipe, resultaram em redução do número de indeferimentos de processos de aprovação de edificação por pendência técnica, sendo que este número não ultrapassou 3% do total de projetos analisados no ano de 2015, como mostra o gráfico abaixo:



## 2.5 Desburocratização e Simplificação do Licenciamento Urbanístico e Ambiental

Tem o objetivo de reduzir a burocracia na obtenção das licenças urbanísticas e ambientais e agilizar as atividades relacionadas à análise dos processos.

A Porta Integrada, implantada em outubro de 2011, com o objetivo de centralizar todas as demandas de licenciamento de empreendimentos de impacto, foi modernizada com a implantação do Sistema da Porta Integrada, no segundo semestre de 2014, que consiste em um sistema de gestão interno para monitoramento de prazos relativos à emissão de Orientação de Licenciamento de Empreendimento de Impacto Ambiental (OLEI) e licenças ambientais, com interface entre diversos órgãos da Prefeitura. A ferramenta também servirá de apoio ao Grupo Executivo de Acompanhamento de Licenciamento e Implantação de Empreendimentos (GEAL)<sup>1</sup>.

Em 2015, foram protocoladas 585 solicitações de OLEI, foram emitidas 262 Orientações, 62 empreendimentos foram dispensados do licenciamento, 229 não foram acatados e 32 estavam em análise no final do ano.

Em 2015 foram:

- 39% das Licenças de Implantação Ambiental (LIs) concedidas no prazo máximo de sessenta dias, para todos os processos protocolados com OLEI aprovada;
- 68% das Licenças de Operação Ambiental (LOs) concedidas no prazo máximo de sessenta dias, para todos os processos protocolados com OLEI aprovada;

- 5,44% dos projetos arquitetônico protocolados com análise concluída no prazo máximo de 45 dias, contado a partir da data de seu protocolo;
- 57% das OLEIs concedidas no prazo máximo de dez dias, após o protocolo na PBH.

## 2.6 Desburocratização e Simplificação do Licenciamento Urbanístico dentro da PBH

A desburocratização e simplificação do licenciamento urbanístico, realizadas pela PBH, ocorreram por meio da informatização dos protocolos no Sistema de Administração Tributária e Urbana (SIATU) por meio do “Portal do Responsável Técnico (RT)” e de sua integração com o banco de dados de lotes e endereço. Com isso, foi possível garantir maior comodidade e agilidade do serviço para os Responsáveis Técnicos, já que os mesmos podem fazer o cadastro dos projetos pela Internet. A análise e aprovação dos projetos de edificação cadastrados no SIATU, com acesso direto ao banco de dados lotes e endereço, contribuiu para melhorar a segurança das informações e a confiabilidade dos dados urbanísticos utilizados.

O SIATU já está em produção e em uso, tendo sido criado para substituir o antigo sistema, SO09, que foi totalmente desativado em 2015.

## 3 PROGRAMA SUSTENTADOR PROMOÇÃO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Tem como objetivo estimular o desenvolvimento econômico de Belo Horizonte e apoiar os empreendimentos da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), oferecendo um

ambiente favorável ao negócio de alto valor agregado e nas indústrias do conhecimento, atuando de forma estruturada e articulada com os diversos agentes econômicos nacionais e internacionais para consolidar a cidade como um centro de excelência em empreendedorismo.

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

### 3.1 “Projeto Goal Belo!”

Lançado em 2013, com a finalidade de promover a cidade durante a Copa das Confederações da FIFA 2013 e a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014TM, promovendo ações de negócios entre empresas nacionais e internacionais e agendas relacionadas às competições que evidenciaram outros segmentos de mercado, o projeto teve continuidade em 2015.

Em 2015, as atividades do Goal Belo! aconteceram no âmbito do Fórum Empresarial do Mercosul, que buscou fomentar a integração entre os países do bloco na área de promoção comercial e de atração de investimentos. Na ocasião, foram realizados seminários e fóruns, além de rodas de negócios com empresas brasileiras dos setores de Ciências da Vida, Tecnologia da Informação e Agronegócios. A PBH trabalhou diretamente com o setor de biotecnologia e buscou conectar stakeholders de diferentes áreas da sua cadeia produtiva e proporcionar a todos que participaram a oportunidade de conhecer informações importantes sobre os desafios e potencialidades que permeiam a atual conjuntura de Belo Horizonte como um cluster biotecnológico.

Resultados alcançados:

- início das tratativas de parcerias entre o Aeropor-

to BH-Airport e a AMBIOTEC, na busca de ações que possam promover o setor de Biotecnologia, gerando o aumento de cargas áreas, auxiliando na exportação e importação de produtos. A parceria está em negociação e compreende a criação de uma tabela diferenciada para armazenamento de cargas, tarifas aéreas diferenciadas, análise de processos alfandegários, entre outras informações, tornando as empresas de Saúde e Biotecnologia mais competitivas;

- realização de parcerias entre as indústrias do setor de Biotecnologia e fornecedores da cadeia. Empresas de TI, Logística, Gestão, dentre outras, realizaram convênios com a Ambiotec e hoje oferecem seus serviços e produtos às empresas de saúde. A rede de negócios entre empresas de BH se consolidou após o evento;

- divulgação do setor industrial de saúde do município e Estado ao público geral do evento (empresários, governo e academia), através da apresentação de casos de sucesso;

- divulgação das oportunidades de recursos públicos e editais voltados para Parcerias Público Privadas (PPPs) com o SUS;

- participação de representantes governamentais (municipais, estaduais e federais) em debates e painéis, na reflexão de soluções conjuntas para fomento da economia municipal;

- fortalecimento de parceria entre setor público e privado da saúde de Belo Horizonte e Minas Gerais. Após o evento houve reuniões e novos encontros entre instituições públicas de saúde do Estado (FUNED, FIOCRUZ MINAS) e empresários, com o objetivo de desenvolver parcerias;

<sup>1</sup> Criado em 2009 com o objetivo de acompanhar o processo de licenciamento de empreendimentos que possuem grande relevância econômica e/ou social para a cidade, o grupo é composto por quinze Órgãos da PBH que possuem interface com o processo de licenciamento de empreendimentos de impacto. O grupo não expede o licenciamento, mas discute e procura dar celeridade aos processos.

- Hermes Pardini conseguiu realizar uma parceria com a Genia Geo e encaminhar uma demanda de colaboração da Coordenação Geral de Assuntos Regulatórios da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde.

### 3.2 Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (Codecom)

Conselho de caráter deliberativo e consultivo.

Em abril de 2015 a composição do Conselho foi alterada pelo Decreto 15.940, de doze membros para catorze membros, todos com suplentes. O conselho passou a ser composto por um representante do Poder Executivo Estadual, seis representantes do Poder Executivo Municipal, um do Poder Legislativo, quatro representantes da Sociedade Civil e dois representantes de bancos públicos.

Formado por câmaras temáticas, o Conselho visa consolidar Belo Horizonte como uma cidade favorável ao desenvolvimento de negócios, fomentando a implantação, revitalização ou expansão de projetos de desenvolvimento econômico.

Em dezembro de 2015 foi instalada a Câmara de Micro e Pequena Empresa, com economia voltada para a prestação de serviços. Fazem parte do Codecom as Câmaras de Tecnologia da Informação, Saúde e Biotecnologia, Moda, Turismo, Cooperativismo.

Em 2015 foi realizada uma reunião do Codecom, onde foram discutidos o Plano Diretor, Plano Estratégico BH 2030, BH Negócios, Projeto Olimpíadas 2016 e foi criada, como já mencionado, a Câmara de Micro e Pequena Empresa.

### 3.3 Reuniões com Entidades

#### Representativas do Comércio e Serviços

Em 2015, dando continuidade à determinação de manter um canal de interlocução permanente entre representantes do setor produtivo e o executivo municipal, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e suas adjuntas realizaram cerca de quarenta reuniões e atendimentos, com o objetivo de discutir dificuldades, propor soluções e estabelecer um diálogo que contribua para a construção de um ambiente de negócios cada vez mais favorável na cidade.

### 3.4 Programa BH Negócios

Criado em 2011, quando foi implantado um projeto piloto no Aglomerado da Serra, o Projeto BH Negócios, realizado pela PBH em parceria com o SEBRAE, FEMICRO e CENTROCAPE, tem o objetivo de divulgar e apoiar o empreendedorismo por meio da capacitação e do incentivo à formalização de empreendedores individuais (MEI), micros e pequenos empresários, principalmente aqueles que se encontram em áreas de maior vulnerabilidade social e econômica.

É desenvolvido por uma equipe de agentes de desenvolvimento que visita e entrevista os empreendedores, até então informais, no próprio local onde a atividade produtiva é executada. Este trabalho preliminar é feito em conjunto com os CRAS, Regionais e demais parceiros, com base em um mapeamento prévio na região a ser explorada.

Cabe ressaltar que cada empreendedor formalizado corresponde a um novo posto de trabalho criado, tendo em vista que cada trabalhador antes informal passa a ter sua atividade laboral inserida no mundo formal do trabalho.

Em 2015 o programa passou a funcionar também nas Regionais Venda Nova, Leste e Barreiro, além de terem sido realizadas assessoria e monitoramento das atividades dos empreendedores já formalizados no Aglomerado da Serra, na Regional Centro-Sul.

Em 2015 foram:

- 1.020 empreendedores capacitados, totalizando 2.361, desde 2013;
- 281 postos de trabalhos criados.

Também em 2015 foi elaborado, juntamente com os parceiros, projeto visando à expansão do BH Negócios para as demais regionais.

#### 3.4.1 Geração de Novos Postos de Trabalho

Um dos pilares do BH Negócios é a formalização do empreendedor e a consequente inserção desse trabalhador no mercado formal de trabalho.

Em 2015 foram formalizados, como Microempreendedor Individual (MEI) pelo Programa BH Negócios, 281 microempreendedores, totalizando 467 desde 2013.

### 3.5 Programa Microcrédito Produtivo e Orientado

Desenvolvido por meio do Programa Crescer em parceria com a Caixa Econômica Federal, auxilia os micro e pequenos empreendedores formais e informais de baixa renda, a ter acesso a crédito financeiro, em condições adequadas ao seu negócio, para o crescimento da sua atividade.

Implantado em seis regionais desde 2014, em 2015 foi ampliado para as regionais Oeste e Noroeste.

Em 2015 foram firmados mais de 15 mil contratos, disponibilizando R\$ 40 milhões de crédito, totalizando mais de 30 mil contratos e mais de R\$ 73 milhões disponibilizados desde 2013.

É importante destacar que, embora os Programas de Microcrédito Produtivo e o BH Negócios sejam programas diferentes e independentes, ambos se complementam, pois o microcrédito é peça fundamental para o empreendedor do BH Negócios que necessita de crédito para abrir, expandir ou formalizar seu negócio.

### 3.6 Apoio ao Micro Empreendedor Individual e às Micro e Pequenas Empresas

Em 2015 houve a ampliação dos projetos de microcrédito produtivo e do BH Negócios, contribuindo para que micros e pequenos empreendedores pudessem se formalizar, capacitar e ter acesso a crédito produtivo.

### 3.7 Fortalecimento de Empresas do Setor de TI

A Prefeitura de Belo Horizonte possui como uma de suas diretrizes de Desenvolvimento Econômico, apoiar, atrair e fortalecer as empresas de alto valor agregado em alguns segmentos estratégicos, dentre os quais se destaca o setor de Tecnologia da Informação (TI). Dessa forma, mantém parceira com a Fumsoft, uma instituição científica e tecnológica sem fins lucrativos que atua, desde 1992 na indução do desenvolvimento da cadeia produtiva de TI em Minas Gerais, desenvolvendo ações de apoio ao empreendedorismo desde a sua fundação.

Em 1996, a instituição criou a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica em Informática de Belo Horizonte, em parceria com diversas entidades, incluindo a PBH, sendo referência

de boas práticas de apoio a empresas nascentes para vários programas similares no país. Hoje, a entidade desenvolve programas de pré-incubação, incubação e aceleração de startups, adotando as estratégias mais adequadas para apoiar empreendimentos do setor de TI. A FUMSOFT desenvolve também programas de apoio ao empreendedorismo, contribuindo para que a criação de projetos e consolidação de empresas nascentes do setor de TI.

Em 2015, quarenta empresas de médio porte e 170 empresas de pequeno porte participaram do programa de fortalecimento da FUMSOFT, em parceria com a PBH.

Desde 2013, 333 pequenas e médias empresas já foram atendidas nos programas de fortalecimento da FUMSOFT.

**Programa de Inovação e Empreendedorismo com a Universidade de Stanford:** A PBH, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), participa, em conjunto com outros parceiros, da realização do Programa de Inovação e Empreendedorismo com a Universidade de Stanford. O Programa é voltado para capacitar empresários do setor de TI em conhecimentos sobre inovação, modelos de negócios e ferramentas de empreendedorismo, incluindo conceitos de estratégia de globalização até práticas de financiamento por meio de capital de risco. Os participantes também recebem aconselhamento e feedback de professores de Stanford e especialistas do Vale do Silício.

Em 2015, 25 empresas mineiras, startups e organizações de médio e pequeno, puderam

adquirir uma visão geral das melhores práticas do Vale do Silício além de aprimorar suas capacidades de negócios através de metodologias eficazes e reconhecidas mundialmente.

Também em 2015 o Secretário Municipal de Desenvolvimento visitou a Universidade de Stanford, em São Francisco, Califórnia, com o objetivo de viabilizar parceria para a capacitação de cinquenta empresários da área da economia criativa, com ênfase para o setor de TI. A capacitação consistiria na vinda de professores da Universidade a Belo Horizonte para capacitar os empreendedores nas mais modernas práticas de empreendedorismo e gestão.

**San Pedro Valley:** A PBH, por meio da SMDE, vem mantendo contato com representantes do grupo de startups conhecido como San Pedro Valley buscando estabelecer um canal de comunicação que favoreça a consolidação das empresas pertencentes ao arranjo e também visando estabelecer futura parceria na área de empreendedorismo nas escolas municipais.

### **3.7.1 Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BHTec)**

Em 2015 o apoio institucional da PBH ao BHTec foi mantido, embora o convênio tenha se encerrado. A PBH, por intermédio da SMDE e SMADE, é representada no Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da entidade, participando ativamente das reuniões realizadas. Atualmente a PBH, juntamente com alguns parceiros, vem integrando discussões que buscam viabilizar a participação da iniciativa privada na construção dos novos prédios do BHTec.

### **3.8 Feiras de Arte e de Artesanato, Livros, Antiguidades e de Comidas e Bebidas**

Com o objetivo de incentivar o artesanato e ampliar as manifestações artísticas, culturais e gastronômicas na cidade, a Prefeitura publicou edital em outubro de 2014 visando à outorga de permissão remunerada de uso de espaço público para 33 feiras permanentes de artes plásticas e artesanato, livros e periódicos, (incluindo brinquedos pedagógicos e flores artificiais artesanais), antiguidades e de comidas e bebidas típicas nacionais e estrangeiras, em todas as nove regionais da cidade. Serão três novas feiras na região do Barreiro, duas na Centro-Sul, duas na Leste, quatro na Nordeste, sete na Noroeste, três na Norte, quatro na Oeste, quatro na Pampulha e quatro em Venda Nova.

Com a conclusão do processo licitatório, previsto para o primeiro trimestre de 2016, Belo Horizonte vai contar com 2.388 novas vagas para expositores que terão a oportunidade de desenvolver e mostrar seus trabalhos e, ainda, aumentar a renda financeira. É mais uma oportunidade que a Prefeitura de Belo Horizonte está oferecendo ao cidadão, que terá mais opções de espaços para convivência, lazer e cultura.

Das 33 feiras licitadas, onze tem o número necessário para a implantação, seis estão entre 30% e 49% das vagas ocupadas, doze estão abaixo de 29% de ocupação e quatro feiras ainda estão em fase de licitação.

A previsão é implantar no mínimo dezessete feiras ainda no primeiro semestre de 2016 e quatro no segundo semestre.

### **3.8.1 Realização de Apresentações Variadas em Palco, nos Espaços de Realizações de Feiras**

A PBH apoia, incentiva e promove apresentações variadas nos espaços de realizações de feiras na cidade.

Em 2015 foram realizadas dezenove apresentações de dança, música e teatro, em quatro feiras de três regionais, totalizando 252 apresentações desde 2013.

As apresentações envolveram musicais de voz e violão, espetáculos teatrais, Banda da Guarda Municipal, dança, entre outros.

### **3.9 Incentivo a Expansão de Áreas de Comércio e Serviço para Além do Centro**

Visando criar condições para a permanência do cidadão em seu bairro de origem, contribuindo assim para amenizar o tráfego de veículos no hipercentro, reduzindo ou até mesmo evitando deslocamentos, PBH trabalhou no aperfeiçoamento da legislação municipal, sendo encaminhado à CMBH em 23 de setembro de 2015, Projeto de Lei do novo Plano Diretor da cidade, no qual este assunto é tratado sob vários aspectos, a saber:

- O artigo 108, que dispõe sobre o desenvolvimento urbano no município, tem, entre os seus princípios, o estímulo à criação de centros e centralidades em todas as regiões do Município, de forma a reduzir a necessidade de deslocamentos da população para exercício de atividades cotidianas, a disseminação da instalação de atividades econômicas e de serviços públicos em geral, de forma a proporcionar o acesso a comércio, serviços e equipamentos urbanos e comunitários à população

residente em todas as áreas do Município, a reserva de áreas para a instalação de equipamentos urbanos e comunitários bem como o reconhecimento daqueles que se destacam no atendimento à população.

O artigo ainda cita como princípio, dentre outros: a conjugação, em uma mesma área, de equipamentos de uso coletivo e uso residencial voltado para famílias de baixa renda, de forma a viabilizar a implantação de empreendimentos habitacionais de interesse social em áreas dotadas de adequada acessibilidade aos serviços públicos; a associação entre as áreas de concentração de comércio, serviços, equipamentos urbanos e comunitários e habitação aos eixos prioritários de transporte coletivo, bem como à qualificação do espaço urbano; o estímulo ao uso misto como forma de proporcionar maior diversidade, segurança e melhor aproveitamento do espaço público; o reconhecimento e a qualificação de centros formados espontaneamente, estimulando a inserção do uso residencial em contextos urbanos caracterizados pelo predomínio de atividades econômicas e o estímulo ao modo de transporte a pé a partir da melhoria das condições de circulação do pedestre, inclusive por meio da implantação de travessias em diagonal.

- O artigo 109, que define as centralidades locais, áreas destinadas, predominantemente, ao desenvolvimento de atividades econômicas de demanda cotidiana de forma integrada ao uso residencial, que são, entre outras características, percursos que servem ao sistema de transporte coletivo ou que agregam condições para serem utilizados pelo mesmo. Tendo em vista tais características, o adensamento construtivo, nestas centralidades, é moderadamente

superior àquele previsto para o entorno.

- O artigo 110, que define as centralidades intermediárias, áreas destinadas, predominantemente, ao desenvolvimento de atividades econômicas de demanda cotidiana ou esporádica, bem como à ampliação de espaços livres de uso público e à integração com o uso residencial, que possuem, entre outras características, boa acessibilidade ao sistema de transporte coletivo ou agregam condições para seu desenvolvimento. Tendo em vista suas características, o adensamento construtivo nestas centralidades é moderadamente superior àquele previsto para o entorno.
- O artigo 111, que define nas centralidades regionais, áreas destinadas à conformação e à consolidação de polaridades econômicas, complementarmente à ampliação de espaços de convivência e à integração com o uso residencial, que possuem, entre outras características, elevada concentração de pessoas, alta densidade econômica e boa acessibilidade ao sistema de transporte coletivo, ou apresentam condições para desenvolverem tais atributos. Nestas áreas será admitido o adensamento construtivo consideravelmente elevado.

### 3.10 Política Metropolitana de Atração de Investimentos

Considerando o protagonismo de Belo Horizonte, como cidade polo da RMBH, a capital sempre atuou de forma a sensibilizar e mobilizar os municípios vizinhos no sentido da construção conjunta de estratégias e ações que criassem um ambiente favorável ao desenvolvimento socioeconômico da região. Além disso, foi detectado que o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da

RMBH, lançado em 2011, contempla muitas das diretrizes que devem nortear as ações integradas dos municípios na busca pelo desenvolvimento socioeconômico e atração de investimentos para a região. Entre as diretrizes propostas no documento supracitado, pode-se destacar:

- proposta de criação de novas centralidades para a RMBH, a partir do diagnóstico de que atualmente todo o fluxo de serviços converge para o centro de BH. Esta proposta tem o objetivo de incentivar e propiciar serviços e usos em novos locais, a fim de fortalecer e buscar inclusão sócio espacial e econômica em toda a RMBH;
- projetos junto aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) de base tecnológica da RMBH (Biotecnologia e Tecnologia da Informação) com as seguintes ações:
  - programa de Apoio à Competitividade dos APLs de Minas Gerais, em parceria com FIEMG e SEBRAE (Biotecnologia);
  - convênio junto à Associação Mineira de Empresas de Biotecnologia e Ciências da Vida, para apoio à participação de empresas em feiras do ramo para prospecção tecnológica e mercadológica.

O município de Belo Horizonte entende que não é possível e nem lhe cabe nenhuma ação isolada no sentido de desenvolver a RMBH. No entanto, continuará a atuar em conjunto com o Estado e com a Agência Metropolitana, de forma a construir uma maior articulação entre os municípios da RMBH em busca do desenvolvimento sócio econômico, entendendo que o fortalecimento da região atende diretamente aos interesses da

cidade, uma vez que gera empregos, consumo e arrecadação para o município.

Como destaque para o ano de 2015, estão as ações de internacionalização da cidade que visaram à atração de investimentos estrangeiros e promoveram negócios posicionando o município como destino atraente para receber investimentos estrangeiros. Além, a articulação e a organização de encontros empresariais em parceria com as áreas de promoção econômica de consulados e embaixadas pode habilitar-se a responder às demandas de empresas estrangeiras interessadas em se instalar ou ampliar as suas atividades em Belo Horizonte. Indiretamente todas estas ações trazem benefícios diretos e indiretos à região metropolitana.

#### 3.10.1 Diretrizes de Atração de Investimentos

Em 2015 foi elaborado o documento “Diretrizes para Atração de Investimentos – BH e RMBH” com o objetivo de estabelecer as diretrizes e ações visando à atração de investimentos e o desenvolvimento econômico do município. Esse trabalho foi elaborado com base em estudos contratados junto à Fundação João Pinheiro e IBMEC, pela PBH, elaborados e entregues no período entre 2010 e 2012.

#### 3.10.2 Fórum Estadual de Secretários e Dirigentes Municipais de Desenvolvimento Econômico

Em 2015 a PBH liderou e atuou efetivamente para a implementação e consolidação do Fórum Estadual de Secretários e Dirigentes Municipais de Desenvolvimento Econômico, cujo movimento em Minas encontrava-se desarticulado.

As ações tiveram início em abril de 2015, na

reunião da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e do III Encontro dos Municípios Com Desenvolvimento Sustentável (MDES) que ocorreu em Brasília, quando Belo Horizonte assumiu uma das duas vagas destinadas a representar o Estado de Minas Gerais no Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Municipais de Desenvolvimento Econômico.

A partir de então, foram desenvolvidas diversas ações, sobre liderança da PBH, com apoio do SEBRAE Nacional, através da FNP e SEBRAE Minas, visando mobilizar os municípios mineiros no sentido de fortalecer o Fórum Estadual, culminando com a realização em agosto de 2015, em BH, de reunião onde foi reforçada a importância do Fórum como instrumento de articulação, proposição de políticas, capacitação e troca de experiência entre gestores municipais da área de desenvolvimento econômico. A partir de então foram realizadas nove reuniões regionais e mais uma estadual, que ocorreu em Uberaba em dezembro de 2015, já tendo sido mobilizados mais de 150 municípios em Minas Gerais.

Vale destacar o engajamento da Frente Mineira de Prefeitos, que vem desde agosto de 2015 contribuindo e incentivando o fortalecimento do Fórum.

#### 4 PROGRAMA SUSTENTADOR TURISMO EM BH

Esse programa, coordenado pela BELOTUR - Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte, tem o objetivo de ampliar as perspectivas de turismo de lazer, cultura e negócios em Belo Horizonte, visando consolidar a cidade como destino turístico no interior, nos estados vizi-

nhos, no país e internacionalmente por meio de melhorias dos instrumentos e mecanismos de atração turística.

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

#### 4.1 BH Receptiva

Programa lançado em abril de 2014 com objetivo de apoiar a comercialização do destino Belo Horizonte, tendo como meta a formação de uma rede de serviço sólida, qualificando a cidade como uma cidade receptiva.

Em 2015 foi criado um canal direto com os principais atores da cadeia produtiva por meio de reuniões e contatos periódicos – agências de turismo receptivo, hotelaria, prestadores de serviços diversos, transporte, atrativos, comércio e gastronomia – para troca de informações, recebimento de demandas e sugestões com vistas à melhoria da operação turística em Belo Horizonte e entorno. Esse levantamento e pesquisas junto aos empresários permitiu traçar um diagnóstico do mercado turístico local e nacional e os principais destinos concorrentes da capital mineira.

Ações voltadas também para a sensibilização da sociedade a respeito das atividades desenvolvidas pela PBH e de parceiros como a realização de encontros, apresentações e proposições de demanda de mercado como o lançamento dos roteiros turísticos, a campanha “Abraça a Pampulha” – Conjunto Moderno candidato a patrimônio cultural da humanidade, a divulgação de eventos do calendário oficial da cidade como a Virada Cultural, Campanha de Popularização do Teatro e da Dança, Inverno das Artes, dentre outros.

Continuidade nas ações cooperadas com a Secretaria de Estado de Esportes e Turismo de Minas Gerais e o Instituto Estrada Real no fomento à diversificação da oferta de produtos, com ênfase em roteiros com destinos integrados e de segmentos complementares: Belo Horizonte, entorno e interior de Minas Gerais.

Também em 2015 a PBH, por meio da BELOTUR, apoiou ainda a criação da Associação do Turismo LGBT no acompanhamento de suas ações, na análise de demandas e diagnóstico do mercado.

#### 4.1.1 Campanha de Hospitalidade

Campanha lançada em 2014 com o objetivo de incentivar profissionais que atuam diretamente com o turista a prestarem um atendimento qualificado.

Em 2015 foram confeccionados kits de boas vindas a todos os jornalistas, agentes de viagens, autoridades que visitaram Belo Horizonte durante o ano. Estes kits são compostos por produtos mineiros como cachaça artesanal, doces de goiabada e leite, além de souvenirs dos atrativos turísticos. Essa ação contribui para que Belo Horizonte se torne cada vez mais conhecida nacional e internacionalmente, além de demonstrar a hospitalidade do mineiro.

#### 4.1.2 Guia Ponto a Ponto

Em abril de 2014 foi lançado o aplicativo móvel “Belo Horizonte”, que disponibiliza informações turísticas e de mobilidade da cidade: serviços e equipamentos turísticos da capital; transporte coletivo, onde é possível a consulta de horários de ônibus, itinerários e tarifas; agenda cultural da cidade com informações sobre os eventos e sistema de georreferenciamento, que sugere

ao usuário mais de 3 mil locais de interesse próximos à sua localização e orientação de “como chegar”. A ferramenta está disponível para download nas lojas Play Store (sistema Android) e Apple Store (sistema IOS).

Em 2015 foram registrados 4.048 downloads do aplicativo na plataforma Android e 1.550 na plataforma IOS.

#### 4.1.3 Valorização do Profissional

Em agosto de 2015, com o objetivo de divulgar e valorizar o guia de turismo e ressaltar a importância de se contratar um profissional devidamente regularizado na operação do atendimento ao visitante, a Associação de Guias de Turismo do Brasil/Seção MG (AGTURB), com o apoio da BELOTUR e do Serviço Nacional de Aprendizagem (SENAC), iniciou ações integrantes da Campanha de Valorização do Guia de Turismo de Minas Gerais com a realização de palestras informativas, momento para troca de ideias, demandas e atualização sobre o mercado.

As primeiras ações foram: apresentação dos Roteiros Turísticos e do Observatório do Turismo e a realização de blitz nos Centros de Atendimento aos Turistas em que os Guias de Turismo sensibilizaram o turista e o cidadão sobre o tema. Houve também a divulgação da campanha de sensibilização no Guia Turístico da BELOTUR.

A BELOTUR efetuou ainda a articulação, mobilização e apoio na realização de curso de arte contemporânea para os guias de turismo em Inhotim (dividido em cinco módulos, com certificado).

#### 4.1.4 Semana de Minas no Rio de Janeiro

Em janeiro de 2015, a BELOTUR e CVC realizaram a “Semana de Minas no Rio de Janeiro”, em que as lojas foram envelopadas com comunicação visual da campanha e com a realização de treinamento de vendas sobre os produtos de Belo Horizonte e Minas Gerais, resultando em 245 pacotes turísticos comercializados durante sete dias. Após a campanha, a BELOTUR realizou um famtour, em fevereiro, com a equipe de vendas da CVC em Belo Horizonte. Apoio também na articulação com parceiros e formatação de roteiros.

#### 4.2 Roteiros Turísticos

A elaboração de roteiros turísticos diversificados é fundamental para a criação de produtos rentáveis e comercialmente viáveis. A diversificação dos roteiros turísticos, além de fortalecerem os negócios de uma região turística, maximizam os esforços de promoção dos destinos.

Os Roteiros Turísticos, por sua vez, consistem em “um itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística das localidades que formam o roteiro”.

Já são doze Roteiros criados desde 2013 com objetivo de expandir ações de turismo de lazer e cultura, em conjunto com agentes e operadores de turismo para comercialização nos mercados nacional e estrangeiro, diversificando e segmentando a oferta da cidade.

##### 4.2.1 Guia dos Roteiros Turísticos

Em outubro de 2015 foi lançado o “Guia dos Roteiros Turísticos”, composto por doze roteiros que contemplam os principais atrativos da ca-

pital mineira e os destinos do entorno.

O guia é direcionado para o turista e também pode servir como um estímulo para que o belo-horizontino possa conhecer e vivenciar os principais atrativos de Belo Horizonte, estimulando a preservação de valores culturais e turísticos da capital.

Os roteiros turísticos, que oferecem opções que variam de um a quatro dias de atividades e visitas, fazem parte das estratégias da BELOTUR para ampliar a oferta turística da capital, com a integração de atrativos com outros destinos mineiros.

Os roteiros que compõem o guia são:

- As Três Capitais de Minas;
- Da Tradição ao Contemporâneo;
- Sínteses de Minas: Mercado Central e Entorno;
- Pampulha – Marco do Modernismo e Início de Niemeyer;
- Liberdade – Do Poder Político à Cultura;
- Sabores e Saberes de Minas;
- A capital do futebol;
- Museus e Espaços de Cultura;
- Caminhos da Fé;
- Horizontes da Cidade;
- Ofícios de Minas;
- Verdes Horizontes.

Os roteiros apresentados enriquecem a oferta turística da capital mineira, ampliando as opções de visita, agregando valor aos atrativos já existentes e, conseqüentemente, possibilitando o aumento do fluxo e da permanência dos turistas, além de unir elementos da cultura e da história de Minas Gerais e da capital.

Também em 2015 foi lançado o site [www.roteirosdebh.com.br](http://www.roteirosdebh.com.br) que disponibiliza informações sobre os atrativos turísticos como descritivo, contatos e horários de funcionamento.

##### 4.2.2 Política de Apoio à Comercialização

Em outubro de 2015, visando orientar a política de comercialização dos roteiros, foi publicado um Chamamento Público contendo orientações para o credenciamento das agências de receptivo interessadas em incluir os roteiros turísticos em seus catálogos de oferta turística. Para serem credenciadas as empresas devem estar sediadas em Belo Horizonte, possuir profissional de guia de turismo cadastrado no Ministério do Turismo, ter site e operar, no mínimo, três dos roteiros institucionais oferecidos pela BELOTUR.

Em contrapartida, a BELOTUR irá oferecer aos credenciados uma série de incentivos, tais como: participação em feiras, eventos e demais ações promocionais, participação nas ações de famtours ou press-trips, inserção de logomarca no site institucional de Roteiros Turísticos da BELOTUR, inserção na lista de agências credenciadas para operar os roteiros turísticos em página especial no Guia Turístico da BELOTUR, espaço para divulgação de material promocional nos Centros de Atendimento ao Turista (CATs). E, ainda, cada uma das empresas receberá um

certificado que a credenciará como agência integrante do Programa BH Receptiva.

#### 4.3 Ações para Estimular o Turista do Interior do Estado a Fazer Turismo em Belo Horizonte

Em 2015, com o objetivo de atrair turistas do interior de Minas Gerais para a capital, a BELOTUR desenvolveu parceria com os Municípios de Ouro Preto e Mariana e com Inhotim, para a promoção e apoio a comercialização do roteiro “As Três Capitais de Minas” e “Da Tradição ao Contemporâneo”.

Outras parcerias foram formatadas buscando ampliar a divulgação da oferta turística de Belo Horizonte, por meio de entidades de classe com a ABRASEL MG e ABAV MG tanto para a divulgação conjunta quanto para a operacionalização dos roteiros turísticos no interior do Estado.

Com a evolução do Carnaval de BH, a BELOTUR deu continuidade na mobilização e articulação com os diversos atores da cadeia do turismo para formatação e comercialização de pacotes turísticos vinculados ao período de realização do evento em Belo Horizonte. Como resultado, a iniciativa privada formatou pacotes turísticos para o Carnaval, incluindo hospedagem em hotel econômico por quatro dias e três noites, traslado aeroporto/hotel e city tour foram divulgados pelas agências com custo de R\$490,00. Já o pacote completo, a partir de R\$1.340,00 incluindo hospedagem em hotel de luxo por cinco dias e quatro noites, traslado aeroporto/hotel, city tour e visita a Serra do Cipó e Inhotim.

#### 4.4 Central de Informação Turística Integrada (CITI)

Implantada em 2014, através de termo de parceria celebrado com a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana, tem por objetivo facilitar a prestação de serviços de informação da Rede Municipal de Turismo (RMT), a fim de se tornar referência na centralização da obtenção, tratamento e divulgação das informações turísticas, garantindo qualidade, confiabilidade e rapidez na sua disponibilização.

As informações da CITI estão disponíveis através dos Centros de Atendimento ao Turista (CATs), telefone 156 e de aplicativo móvel nas plataformas IOS e Android.

O sistema foi implantado através de termo de parceria celebrado com a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana e conta, atualmente, com aproximadamente 3.500 registros turísticos.

Em 2015 foi realizada atualização diária do banco de dados, que possui 3.500 registros, cujo conteúdo está disponível no portal [www.belo Horizonte.mg.gov.br](http://www.belo Horizonte.mg.gov.br) e disponibilizado para os parceiros como o 156, concierges, aplicativo Belo Horizonte Oficial e demandas.

#### 4.5 Programa de Estímulo ao Turismo de Negócios e Eventos

Seu objetivo é promover o desenvolvimento econômico-empresarial e consolidar a posição de Belo Horizonte e Região Metropolitana como um destino de turismo de negócios e eventos, baseado na infraestrutura e nos produtos e serviços de apoio à realização de eventos e congressos, em um contexto de valorização do patrimônio histórico e cultural.

Em 2015 a Prefeitura deu seguimento na gestão do site [www.turismodenegocios.com.br](http://www.turismodenegocios.com.br), onde notícias do segmento, calendário e dados do Observatório do Turismo são divulgados periodicamente. Foram divulgadas 62 matérias de interesse do segmento de negócios e eventos, gerando 12.073 visualizações.

Também em 2015 foram fortalecidos o apoio aos Grupos de Trabalhos Especiais (GTE) compostos, atualmente, por cinco grupos que se reúnem periodicamente em torno dos seguintes temas: Indicadores, Tributos, Promoção e espaços para eventos, Infraestrutura e serviços e Captação de eventos. São 46 participantes permanentes, dentre órgãos públicos municipais, estaduais, iniciativa privada e entidades de classe.

Como ação resultante dos GTEs foi realizado, em parceria com o SEBRAE/MG, BH BHCVB, ABAV/MG, ABIH/MG, ABEOC/MG, AMPRO, PROMINAS e SETUR/MG o I Fórum de Negócios e Eventos de Belo Horizonte (FONE BH) com o tema “A Era da Economia Colaborativa”.

O evento reuniu 160 especialistas, empresários do trade turístico, órgãos das três esferas de governo e entidades nacionais e internacionais, promovendo intercâmbio de experiências e debates sobre a convergência do mercado e o novo papel do fornecedor evoluindo ao lado do cliente.

##### 4.5.1 BH como Destino Turístico de Negócios

Todas as ações desenvolvidas para promover BH (campanhas de hospitalidade, implantação do Guia Ponto a Ponto entre outras) visam também estimular o turismo de negócios em BH.

Em 2015 o número de eventos de negócios na

cidade, como seminários, feiras, congressos, conferências, entre outros, foi de 816, totalizando 1.905 desde 2013, quando se iniciou essa contabilização.

##### 4.5.2 Promoção Internacional

Em abril de 2015, com o apoio da Embratur, a PBH, através da BELOTUR, realizou visitas de apresentação do destino de Belo Horizonte em quatro das maiores operadoras de turismo de Los Angeles.

As visitas deram início, em 2015, a uma série de ações promocionais, como a realização de workshp em Los Angeles e Buenos Aires, em abril, realização de presstrip/famtrip, entre maio e outubro, envolvendo jornalistas e operadores norte-americanos e argentinos. Além disso, a cidade foi divulgada com uma ação publicitária na Revista Alta<sup>3</sup> nos voos da Aerolineas Argentinas na edição de maio de 2015 e nas edições de novembro e dezembro de 2015 da Revista Panorama de Las Americas<sup>4</sup>.

Como resultado das ações desenvolvidas, em agosto de 2015 Belo Horizonte ganhou destaque nas páginas de veículos de comunicação dos Estados Unidos e Argentina. Foram publicadas notícias que ressaltam os atrativos turísticos e culturais da cidade nas revistas argentinas Huéspedes, Elixir e Report Américas, revista norte-americana Bar Business Magazine nos sites Lucire e The Tasting Panel, de Los Angeles.

Ainda em 2015, foi oferecido apoio logístico e receptivo na visita de um jornalista e um fotógrafo que integram o corpo editorial da revis-

ta de bordo da companhia aérea Air Canada, a “enRoute”, que circula mensalmente nos voos regionais e internacionais da empresa. Dentre outras ações, concedeu apoio e negociação de parcerias para a equipe de filmagens da TV holandesa Dutch TV – Programa Rail Way.

#### 4.6 Política Municipal de Turismo

Em junho de 2015 foi sancionada a Lei No 10.823 que estabeleceu a Política Municipal de Turismo, instituiu o Fundo Municipal de Turismo e o Sistema Municipal de Turismo.

A Política Municipal de Turismo tem como objetivos democratizar o acesso da população local e dos visitantes aos pontos turísticos de BH, promover a inclusão social, apoiar o desenvolvimento do produto turístico, entre outros.

O Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) é um instrumento de captação e aplicação de recursos, que tem por objetivo o financiamento, o apoio ou a participação financeira em planos, projetos, ações e empreendimentos reconhecidos pela entidade municipal como de interesse turístico. Os recursos captados por meio do fundo municipal serão aplicados em programas de promoção, proteção e recuperação turística, no financiamento de estudos e pesquisas, capacitação, divulgação e custeio de eventos na cidade

O Sistema Municipal de Turismo tem por objetivo promover o desenvolvimento das atividades turísticas, de forma sustentável, por meio da integração das iniciativas oficiais com as do setor produtivo.

<sup>3</sup> A Revista Alta é encontrada a bordo de todos os voos nacionais, regionais e internacionais, tanto de ida como de volta, da Aerolíneas Argentinas e da Austral que transportam mais de sete milhões de passageiros por ano, com uma média de 600 mil leitores potenciais que tem acesso todo mês à sua revista de bordo.

<sup>4</sup> A Revista Panorama de Las Americas é encontrada a bordo do voos da Copa Airlines com um alcance de mais de 8,6 milhões de passageiros por ano, com uma média de setecentos mil leitores potenciais que tem acesso todo mês à sua revista de bordo.

#### 4.7 Observatório do Turismo de BH

Implantado em 2013, consiste em uma ferramenta de gestão e divulgação das atividades, iniciativas, estatísticas, indicadores, opiniões, tendências e análises do setor turístico de Belo Horizonte e ramos correlatos, permitindo melhor avaliação e acompanhamento destes segmentos que adquirem crescente participação e inserção na economia regional.

Os Indicadores de Turismo de Belo Horizonte são atualizados mensalmente e disponibilizados no site da BELOTUR.

Também em 2015 o Observatório do Turismo foi responsável pela realização das seguintes pesquisas:

- Pesquisa de Satisfação do Turista, em parceria com a Fecomércio MG;
- Pesquisa de Demanda com os Blocos de Rua do Carnaval 2015;
- Relatórios de dados estatísticos dos Centros de Atendimento aos Turistas;
- Processamento dos dados do ISS Turístico para o período 2007 a 2014;
- Relatório de Indicadores das Cidades Concorrentes e Capitais de Interesse.

#### 4.8 Apoio a Eventos

Edital de apoio à realização de eventos relacionados à música, teatro, gastronomia, cinema, artesanato, esporte, saúde, moda, artes plásticas, comunicação, comércio, literatura, fotografia e negócios, que contribuem para fortalecer a imagem turística de Belo Horizonte e fomentar o setor com a geração de emprego e renda, valorizando suas características de produção cultural e cidade de negócios e eventos.

Com o "Edital de seleção para concessão de subvenção a eventos de potencial turístico - Auxílio financeiro" a BELOTUR e Prefeitura de Belo Horizonte estabelecem um ambiente favorável à produção e realização de novos eventos no município a partir do apoio financeiro concedido aos proponentes.

Em 2015 foram investidos aproximadamente R\$ 1 milhão em 201 eventos apoiados pela Prefeitura. Foram dezenove projetos aprovados no Edital de Seleção para concessão de subvenção a eventos, 133 eventos apoiados com recursos financeiros e 49 eventos com apoio institucional, totalizando quase R\$ 8 milhões investidos desde 2013.

ANO	NÚMERO DE EVENTOS	VALOR INVESTIDO / REPASSADO (R\$)
2013	85 <sup>5</sup>	4.138.402,85
2014	72	2.600.000,00
2015	201	1.095.802,40
<b>TOTAL</b>	<b>358</b>	<b>7.964.205,25</b>

<sup>5</sup> No Balanço 2013 foi informado que em 2013 haviam sido apoiados 83 eventos. O número correto é 85. Não foram contabilizados, na época, dois eventos apoiados em dezembro de 2013.

#### 4.9 Centros de Atendimentos ao Turista (CATs)

Além dos dois novos Centros inaugurados em 2014, cujas implantações foram realizadas em parceria com o Ministério do Turismo e a Caixa Econômica Federal, um na Rodoviária e outro no Aeroporto de Confins, outros dois CATs também estão previstos revitalizações:

- CAT Mercado das Flores - em 2015 a revisão dos projetos foi finalizada;
- CAT Dino Barbieri - em 2015 foi finalizado o processo licitatório para a obra. Contudo, como o Complexo Cultural da Pampulha é candidato ao título de Patrimônio Mundial, estão sendo aguardadas diretrizes da UNESCO com definições das intervenções na Praça Dino Barbieri e no CAT.

##### 4.9.1 Atendimentos

Em 2015 foram realizados 23.242 atendimentos nos CATs e pela central telefônica do 156. Os belo-horizontinos representaram 50% do total dos atendimentos, enquanto os mineiros somam 6,0%. Outros estados ganham destaque com 35% e os turistas estrangeiros somaram 9% do total de atendimentos. As informações mais demandadas foram: distribuição de material promocional e de divulgação (33,96%), orientação urbana (12,62%), atrativos turísticos (11,6%) e transporte urbano (7,89%). Mercado das Flores e Vevecó são os Centros de Atendimento aos Turistas com maior volume de atendimentos em 2015. Aproximadamente 90 mil guias turísticos foram distribuídos nos CATs.

#### 4.10 Centro de Convenções de Belo Horizonte (CCBH)

Em julho de 2015 foi sancionada a Lei 10.835/15 que viabiliza a construção do Centro de Convenções de Belo Horizonte (CCBH). A norma altera a Lei 10.521/12 que institui a Operação Urbana Simplificada do Centro de Convenções e permite o estabelecimento de parceria com a iniciativa privada para a construção de um centro de convenções, na Avenida Cristiano Machado, n. 3.450, no bairro União, na região Nordeste.

O CCBH terá uma área de 17 mil metros quadrados e será viabilizado por meio de permuta com a concessão de direito real de uso do equipamento. O local terá capacidade para cerca de 10 mil pessoas. O concessionário deverá construir, montar e entregar o centro conforme projeto básico definido pelo município e, em permuta, receberá o terreno de 30 mil metros quadrados e o direito de exploração por 35 anos.

Em dezembro de 2015 foi publicado o edital visando à construção, montagem, operação e manutenção do CCBH, por meio de permuta de terreno e concessão de direito real de uso precedida de obra pública.

O processo licitatório está previsto de ser encerrado no primeiro semestre de 2016.

#### 4.11 Calendário Anual de Eventos de Belo Horizonte

Disponível desde 2013, no site da BELOTUR, fornece informações sobre todos os eventos de entretenimento, técnico-científicos, congressos e feiras, entre outros, realizados em Belo Horizonte.

Em 2015 foram cadastrados 1.271 de eventos no Calendário, sendo que 64,2% foram eventos técnico científicos (congressos, feiras, simpósios, entre outros), refletindo a importância do segmento de negócios e eventos para o desenvolvimento do turismo na cidade.

Somam-se ainda à dinâmica de eventos de Belo Horizonte os 13.336 eventos da Agenda Cultura da Cidade. A captação da informação, registro e publicação no site [www.belo Horizonte.mg.gov.br](http://www.belo Horizonte.mg.gov.br) é feita diariamente.

#### 4.12 Mirante do Aglomerado da Serra

Em 2014 foi elaborado o projeto para implantação do Mirante, cujas obras estão previstas para serem iniciadas em 2015.

Em 2015 os projetos passaram por revisão em virtude da necessidade de adequações do sistema de drenagem proposto, solicitação oriunda do licenciamento ambiental. Essa revisão foi concluída em setembro de 2015 e o orçamento em novembro de 2015. A previsão para início das obras é no primeiro semestre de 2016.

#### 4.13 Arraial de Belô

Evento gratuito, reuniu mais de 120 mil pessoas em todas as regiões da cidade, com a participação de mais de trinta grupos de quadrilha, no período de 27 de junho a 12 de julho, dia do encerramento na Praça da Estação.

#### 4.14 Carnaval

A PBH tem avançado nas ações de promoção do carnaval, por meio do incentivo dos blocos caricatos, escolas de samba e movimentos de bairros da cidade.

A partir de 2011, o desfile das escolas de samba e blocos caricatos voltou para a área central, e foi realizado na Avenida dos Andradas, entre os viadutos Santa Tereza e Floresta, no local conhecido como Boulevard Arrudas. E, a partir de 2014, os desfiles de escolas de samba e blocos caricatos retornaram à Avenida Afonso Pena.

Em 2015 a programação oficial do Carnaval BH contou com 92 apresentações artísticas em quatorze palcos distribuídos pela cidade e teve a participação estimada em 1,5 milhão de foliões em todas as regiões da cidade (50% superior ao público de 2014). Foram 177 blocos de rua e na Avenida Afonso Pena desfilaram nove blocos caricatos e seis escolas de samba.

A festa gerou cerca de 4.700 postos de trabalho temporários, por meio das quatro empresas produtoras envolvidas na organização e na operação da festa. No comércio eventual, cadastrado pela BELOTUR, foram 1.180 postos.

Foram investidos R\$ 5,5 milhões<sup>6</sup>, entre recursos próprios e de patrocinadores. O valor foi 2,6 vezes maior do que o montante aplicado em 2009, quando foi disponibilizado R\$ 1,5 milhão para a festa.

Ações realizadas para o Carnaval 2015:

- disponibilização do site [www.carnavaldebelo-horizonte.com.br](http://www.carnavaldebelo-horizonte.com.br), que teve 354 mil visitantes no período de novembro de 2014 a março de 2015;
- instalação de mais de mil estandartes em diversos pontos da cidade que, além de convidarem moradores e visitantes para participarem

dos eventos, fizeram apelo à necessidade de manter ruas limpas e economia de água;

- nos quatro dias de operação foram mobilizados, em média, 250 agentes de trânsito da BHTRANS por dia e utilizados dez reboques leves e pesados;
- foram realizadas 9.200 instalações de banheiros químicos nos eventos carnavalescos;
- a SLU trabalhou com equipe reforçada de 991 funcionários por dia. Utilizou 81 caminhões por dia para recolher mais de 370 toneladas de lixo.

Para o Carnaval de BH 2016 as ações de planejamento foram iniciadas com a publicação da Portaria n.º 6.757, 28 de outubro de 2015, que instituiu a comissão especial responsável pela organização e planejamento do evento e as reuniões realizadas com os representantes dos blocos de rua, escolas de samba e blocos caricatos.

Em dezembro de 2015 foi realizada a eleição da Corte Real Momesca do Carnaval 2016. A eleição da Corte Momesca foi animada pela Bateria Show da Escola de Samba Acadêmicos de Venda Nova, campeã do Carnaval de BH 2015. Além do papel fundamental na promoção da folia, a Corte Real Momesca conduz a animação durante todo o período carnavalesco e também participa de atividades sociais e ações de cidadania. Rei, Rainha e Princesa do Carnaval contribuem para campanhas de combate ao uso de álcool na direção e de violência contra crianças e adolescentes, além de incentivarem ações de segurança para os motoristas que irão viajar durante o feriado carnavalesco. O Rei e Rainha do Carnaval 2016 receberão da BELOTUR, o prêmio

de R\$ 7 mil e a Princesa receberá R\$ 5 mil.

#### 4.14.1 Carnavalzinho

Realizado pela primeira vez em 2014, no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, teve a sua segunda edição em 2015, com um público estimado em 20 mil pessoas, 25% superior ao público de 2014.

Trata-se de projeto com foco na família e nas crianças e alinhado à promoção do patrimônio imaterial por meio do resgate dos carnavais infantis, das marchinhas, das fantasias, das maquiagens e adereços.

Em 2015, contando com a participação especial do Grupo Trampulim, foram realizadas oficinas de estandartes, de maquiagem, cortejos com Blocos Infantis e a apresentação "Pratubatê", um espetáculo interativo que utiliza a música e os tambores como ferramenta de comunicação, uma maneira inovadora de trabalhar a criatividade, a experiência de unidade e a integração, no domingo de carnaval no Parque Municipal.

#### 4.15 Guia Turístico

Uma das mais tradicionais publicações do setor, o Guia Turístico de Belo Horizonte é produzido mensalmente e distribuído gratuitamente em pontos estratégicos da cidade (quatrocentos destinos). Por meio dele o turista obtém informações sobre a história da cidade, atrativos e roteiros turísticos, programação cultural, relação de hotéis, restaurantes e bares, além de serviços úteis para quem visita a capital.

Durante o ano de 2015 foram distribuídos 240 mil guias turísticos, sendo 90 mil nos Centros de Atendimento aos Turistas.

<sup>6</sup> Recursos próprios e captações.

#### 4.16 Participação em Feiras e Eventos

##### Locais, Nacionais e Internacionais

Em 2015, com o objetivo de promover a cidade como destino de turismo de lazer e de negócios, ocorreu a participação em 25 eventos turísticos nacionais e internacionais (deste total, quatro com a participação do Posto Móvel de Informação Turística), eventos técnico científicos, congressos, seminários e workshops, através da sugestão de um programa anual de participação, definição de layout dos estandes, contratos de locações, definição de pessoal de atendimento e distribuição de aproximadamente 40 mil unidades de materiais promocionais - Guia turístico, material de combate, postais, CDs, roteiros turístico e material de instituições parceiras.

#### 4.17 Campanha “Seu Postal Vai Viajar”

Em 2015, com o objetivo não só divulgar os principais atrativos turísticos de Belo Horizonte, bem como resgatar a troca de correspondências pelos Correios, foram distribuídos aproximadamente 30 mil cartões postais de Belo Horizonte de janeiro a dezembro nos Centros de Atendimento aos Turistas e nos eventos e feiras com a participação da BELOTUR. Foram 2.908 postais enviados para todo o Brasil e diversos países, sendo 1.563 no âmbito nacional e 1.345 no âmbito internacional.

#### 4.18 Dados e Indicadores Turísticos e Socioeconômicos

Em abril de 2015 foi realizada pesquisa pela BELOTUR em parceria com a Fecomércio-MG, que demonstrou evolução da cidade na atração do turismo para lazer:

- 99,2%, de um total de 1.079 turistas entrevistados, aprovaram a capital mineira;
- 74,6% tiveram as expectativas atendidas plenamente, 14,9% tiveram as expectativas atendidas em parte e 9,7% disseram que as expectativas foram superadas;
- 29,3% vieram a turismo de passeio e lazer, 23,5% vieram a negócios ou a trabalho e 19,3% vieram para visitar amigos e parentes.

Em agosto de 2015 Belo Horizonte liderou o ranking do Connected Smart Cities no segmento de Meio Ambiente, foi segunda colocada em Governança e a terceira na classificação geral

Feito com o objetivo de mapear as cidades com maior potencial de desenvolvimento no Brasil, o ranking Connected Smart Cities trouxe indicadores desenvolvidos pela empresa de consultoria Urban Systems, que qualificam as cidades mais inteligentes do país.

Também em 2015:

- a BELOTUR manteve sua filiação com a Organização Mundial do Turismo (OMT) e com a International Congress & Convention Association (ICCA);
- em abril de 2015, Belo Horizonte foi eleita pelo segundo ano consecutivo, pela World Wide Fund for Nature (WWF), como a **Capital Nacional da Hora do Planeta**;
- em 2015, pesquisa com usuários do site Trip Advisor revelou Inhotim como o segundo melhor museu brasileiro e sul-americano. O prêmio Traveler’s Choice é baseado em avalia-

ções e opiniões dos viajantes do site em todo o mundo. Os vencedores foram determinados a partir de um algoritmo que levou em conta a quantidade e a qualidade das avaliações sobre museus no período de doze meses;

- em agosto de 2015 Inhotim, museu/parque aberto ao público em 2006, alcançou a marca de 2 milhões de visitantes, desde a sua abertura, dos mais diversos lugares e realidades;
- no segmento de negócios e eventos, em 2015 Belo Horizonte atingiu a nona colocação no ranking da International Congress & Convention Association (ICCA), entidade que mede a participação dos destinos na captação de eventos mundiais;
- Belo Horizonte foi eleita como a cidade mais barata para viajar a dois durante um final de semana prolongado pelo site Skyscanner. O site de busca de viagem analisou nove destinos brasileiros e um argentino, divulgando este resultado em 2015;

• a Delta Economics & Finance apresentou o Índice das cem Maiores e Melhores Cidades do Brasil em que Belo Horizonte aparece em primeiro lugar dentre as capitais brasileiras, com 55,77 pontos (de um total de 77 pontos possíveis) e em segundo lugar no ranking geral;

• em 2015, o Ministério do Turismo em parceria com o SEBRAE e a Fundação Getúlio Vargas divulgaram o Índice Geral de Competitividade de 65 Destinos Indutores em que Belo Horizonte aparece como a quinta colocada e com um projeto reconhecido como “Boas Práticas” neste mesmo estudo. Trata-se da parceria inédita da BELOTUR com o Sou BH – portal de informações sobre Belo Horizonte – que visa promover e divulgar o amor pela capital mineira. O Relatório 2015 é a sétima edição do Índice de Competitividade, um diagnóstico do turismo no país, que possibilita um planejamento por parte dos gestores públicos pelos resultados levantados em suas treze dimensões, bem como pela série histórica que se forma desde 2008.

#### Índice de Competitividade de 65 Destinos Indutores

DIMENSÃO AVALIADA	BRASIL	CAPITAIS	BELO HORIZONTE
Índice Geral	60,0	68,6	79,2
Infraestrutura Geral	67,7	76,0	82,5
Acesso	61,9	75,4	79,6
Serviços e Equipamentos	59,0	72,3	86,6
Atrativos Turísticos	63,2	64,0	68,7
Marketing e Promoção	48,5	53,5	86,3
Políticas Públicas	58,9	63,9	78,4
Cooperação Regional	50,0	47,6	58,3
Monitoramento	36,3	44,6	80,3
Economia Local	64,7	77,2	87
Capacidade Empresarial	62,7	86,7	94,8
Aspectos Sociais	60,5	64,2	70,3
Aspectos Ambientais	68,2	74,9	79,3
Aspectos Culturais	64,0	73,1	68,5

O objetivo desse programa é garantir a infraestrutura necessária para que a cidade possa sediar jogos e eventos da Copa das Confederações da FIFA 2013 e da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014TM, bem como articular com instituições e demais entes federados com vistas ao compartilhamento de esforços para a execução do projeto, e das Olimpíada 2016.

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

### 5.1 Olimpíadas 2016

Os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, eventos multiesportivos, serão realizados no segundo semestre de 2016, no Rio de Janeiro. É o evento com maior audiência em todo o planeta. Estima-se que durante as competições o país receberá mais de duzentas delegações, cerca de 11 mil atletas olímpicos, 4,5 mil paralímpicos, 40 mil jornalistas e 70 mil voluntários. Belo Horizonte é uma das subsedes do torneio de futebol da Rio 2016. Durante os dias de jogos no Estádio Mineirão, parte desse fluxo de pessoas se instalará na capital mineira.

Em 2015 foi criado o GT Olimpíadas, com participação dos diversos Órgãos da PBH envolvidos na realização do evento, sob coordenação geral e coordenação executiva da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Secretaria Municipal Adjunta de Desenvolvimento Econômico, respectivamente. Foi então elaborado o projeto das Olimpíadas 2016, divididos em três sub projetos:

- **Cidade do Futebol:** prepara a cidade, dentro das atribuições assumidas pela matriz de responsabilidade, para receber as dez parti-

das de futebol previstas para acontecerem em Belo Horizonte. O planejamento conta com a elaboração e execução de um plano de voluntariado, além de todo planejamento nas áreas de mobilidade, segurança, limpeza urbana, atendimento médico e comunicação. Em novembro de 2015 foi assinado o contrato Cidade Sede do Futebol;

- **Revezamento da Tocha:** trata do planejamento e execução dos eventos de revezamento da tocha, cujo roteiro já está definido, bem como a festa de Celebração da Tocha, prevista para ocorrer na Praça da Estação. Em 2015 o contrato para sediar os eventos da Tocha Olímpica e Celebração da Tocha foi assinado pela Rio 2016 e aguarda assinatura da PBH;
- **Belo is Great:** trata da recepção das delegações Olímpicas e Paralímpicas Britânicas que ficarão hospedadas em Belo Horizonte, além do planejamento de eventos de exibição, juntamente com outros parceiros, onde a presença das equipes é aproveitada para a criação de uma interação com alunos das escolas municipais, profissionais do esporte e a mídia.

#### 5.1.1 Eventos de Exibição Olímpicos e Paralímpicos

Foram realizados os seguintes eventos de exibição Olímpicos e Paralímpicos:

- três Eventos Olímpicos: os eventos contaram com a equipe de natação britânica, que testou e aprovou a piscina Olímpica recém construída na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e exibição das equipes de Canoagem e de Maratona Aquática;

- três Eventos Paralímpicos: em setembro a Delegação Paralímpica de Judô realizou dois eventos: o primeiro, para quarenta alunos do Programa Escola Integrada da EM IMACO, no Minas Tênis Clube (MTC), onde os jovens tiveram a oportunidade de participar de uma visita guiada ao Centro de Memória Esportiva do Clube e assistirem ao treino entre os atletas paralímpicos britânicos e a equipe de Judô do MTC. Outro evento consistiu em uma visita ao Centro de Referência Esportiva para Pessoa Portadora de Deficiência (CRE-PPD), onde são realizadas as atividades do Programa Superar, com o atendimento direto e permanente a pessoas com deficiência. O momento contou com a participação dos membros do Programa que tiveram a oportunidade de interagir com os atletas britânicos. Também em setembro, a Delegação Paralímpica de Levantamento de Peso esteve em Belo Horizonte para se adaptar às instalações de treino e checarem as instalações de hospedagem para 2016. A delegação participou da 21ª Semana da Pessoa com Deficiência.

Também em 2015, dentro projeto Belo is Great, foram realizados eventos de troca de experiência, com o objetivo da difusão de valores olímpicos e paralímpicos, aproximação e transferência de conhecimento com as equipes britânicas. Os dois eventos realizados foram:

- “Mesa Redonda sobre o Esporte Paralímpico”: organizado pelo Governo do Estado de Minas Gerais, Prefeitura de Belo Horizonte e o MTC, o evento teve como público profissionais e estudantes de educação física e relações internacionais, atletas, técnicos e outros interessados em desporto paralímpicos;

- Seminário Esportivo: desenvolvido pela UFMG em dezembro, logo após o evento de exibição da equipe de natação britânica. O Seminário ocorreu no auditório da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional e teve a presença dos membros do staff britânico Karl Cooke, gerente de ciências do esporte, e Mike Peyrebrune, coordenador técnico da equipe. Além dos estudantes e professores da UFMG, técnicos da Secretaria de Estado de Esporte, do Minas Tênis Clube e da PBH também participaram das discussões. O evento iniciou com algumas apresentações dos técnicos britânicos sobre as estratégias de treinamento de nadadores de alto nível, a identificação de talentos e desenvolvimento da natação no Reino Unido e prevenção de lesões em atletas de alto rendimento e, logo após, um debate foi aberto sobre esses temas com todos os participantes.

#### 5.1.2 Programa Transforma

Iniciou em abril de 2015, com duração de um ano, o Programa Transforma, uma parceria do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 com a PBH, com o objetivo de levar os valores olímpicos a paralímpicos para dentro das escolas, propiciando aos estudantes a experimentação de novos esportes e o engajamento nos jogos.

No mês de novembro, a PBH e o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 promoveram, no Parque das Mangabeiras, o Festival Transforma - Programa de Educação que leva os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 para o ambiente das escolas públicas e particulares.

Cerca de 3 mil alunos de 74 escolas municipais, integrantes do Programa de Educação dos Jogos, participarão de um circuito com dezesseis esportes Olímpicos e Paralímpicos pouco divulgados no Brasil. Sob as diretrizes do Comitê Organizador dos Jogos, a PBH preparou dezesseis estações esportivas, que foram percorridas pelos estudantes, para experimentação. As modalidades se dividiram em categorias de marca (atletismo), de rebatida (vôlei sentado, tênis de mesa, badminton e badminton paralímpico), rítmicas-estéticas (ginástica artística e ginástica rítmica), de invasão (basquete em cadeira de rodas, rugby e rugby em cadeira de rodas), de interação com a natureza (hóquei sobre grama), de combate (esgrima, esgrima em cadeira de rodas, judô e taekwondo) e de precisão (tiro com arco).

Houve também estações de esportes radicais, com muro de escalada, bungee jumping, skate, slackline e orbital, uma estação de lazer, com atividades propostas pelo Programa Recrear da PBH, uma estação do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e um palco para apresentações artísticas dos alunos da Rede Municipal de Educação. Também estiveram presentes os mascotes dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, Vinícius e Tom, com a Tocha Olímpica.

Para a realização do evento, a PBH e o Comitê Organizador dos Jogos Rio 2016 contaram com a parceria de federações esportivas do Estado, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), da PUC Minas, da Universidade Salgado Oliveira (Univero), do Barroca Tênis Clube e do Minas Tênis Clube, que estará presente com seus atletas olímpicos.

## 6 PROGRAMA SUSTENTADOR QUALIFICAÇÃO, PROFISSIONALIZAÇÃO E EMPREGO

Tem como objetivo fomentar a abertura de escolas profissionalizantes na cidade, bem como ofertar cursos de qualificação e monitoramento de egressos dos cursos, aumentando a possibilidade de inserção do público-alvo no mercado de trabalho formal e em oportunidades de geração de trabalho e renda.

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

### 6.1 Disponibilização de Vagas para a Qualificação Profissional

Disponibilizações de vagas realizadas pelo Programa Melhor Emprego, tem como objetivo democratizar o acesso à qualificação social e profissional e, conseqüentemente, às vagas de emprego ofertadas no Município; promover o trabalho, a educação e o desenvolvimento mediante ações que contribuam para a inclusão e a permanência do cidadão no mundo do trabalho. Ele visa atender com qualidade e eficiência às demandas dos trabalhadores em busca de emprego e dos empregadores em busca de profissionais qualificados.

Em 2015 o programa de qualificação e profissionalização da Prefeitura foi revisado, por meio do Decreto 16.126 de 28 de outubro de 2015, visando aperfeiçoar o processo de disponibilização de vagas ofertadas pela Prefeitura.

Com as novas definições, o público-alvo do Programa Municipal de Qualificação, Emprego e Renda será formado, prioritariamente, por jovens e adultos que sejam beneficiários de programas de transferência de renda, residen-

tes em Belo Horizonte e que necessitem de qualificação profissional para ingressar ou se manter no mercado de trabalho ou para geração de renda.

Também foi definido que a seleção do público-alvo, após as inscrições, passa a ser feita por meio da Comissão Especial de Seleção do Programa Municipal de Qualificação, Emprego e Renda, a ser instituída pelo órgão responsável pelo curso ofertado.

Em 2015 foram disponibilizadas 16.393 vagas para qualificação profissional, totalizando 55.425 vagas desde 2013.

#### 6.1.1 Sintonia com o Mercado

Para a definição dos cursos de qualificação e profissionalização que são oferecidos pela PBH considera-se, não só a demanda apresentada pelos cidadãos nos Postos SINE, como também a demanda dos empregadores e a vocação do

Município. Desta forma, os cursos oferecidos vão de encontro com a necessidade dos trabalhadores e dos empregadores, a fim de facilitar a inserção dos cidadãos no mercado de trabalho.

#### 6.1.2 Cursos Desenvolvidos no Mercado da Lagoinha

Em 2015 os cursos de qualificação profissional na área de alimentos do Mercado da Lagoinha foram paralisados para uma nova formação, atendendo às diretrizes do Programa Municipal de Qualificação, Emprego e Renda (PMQER). As Secretarias Municipais Adjuntas de Segurança Alimentar e Nutricional, de Assistência Social e de Trabalho e Emprego (SMASAN, SMAAS, SMATE) reuniram um grupo técnico que propôs nova grade de cursos, conteúdos e carga horária. O público atendido deverá ser formado, prioritariamente, por jovens e adultos beneficiários de programas sociais desenvolvidos pelo Município.

MODALIDADE DE QUALIFICAÇÃO	VAGAS 2013	VAGAS 2014	VAGAS 2015	TOTAL
Qualificação Inicial Básica	2.233	2.210	2.055	6.498
Cursos de Atualização	295	328	84	707
Ações Formativas de Apoio <sup>7</sup>	764	371	956	2.091
Elevação de Escolaridade com Qualificação para os alunos da EJA – Floração da Rede Municipal de Educação <sup>8</sup>	4.000	4.000	0	8.000
EJA Juvenil <sup>9</sup>	0	0	5.362	5.362
Ensino a Distância (EAD) <sup>10</sup>	240	100	0	340
Diversos, ofertados na Escola Profissionalizante Raimunda Maria Soares	596	68	120	784
Parceria com o Instituto Cultural Flávio Gutierrez – Cursos de Conservação de Bens Móveis e Monumentos Artísticos	15	15	15	45
Parceria com ArcelorMittal – Aperfeiçoamento de profissionais da área de construção civil	44	140	0	184
Qualificação na área de artesanato, desenvolvidos no Centro Municipal de Referência do Artesanato (CMRA)	248	189	255	692
Desenvolvidos no Mercado da Lagoinha (Auxiliar de Panificação Industrial; Auxiliar de Confeitaria Industrial, Auxiliar de Cozinha, Confeitaria Caseira, Processamento de Frutas, Salgadeira, Pizzaiolo, Panificação Aperfeiçoamento) <sup>11</sup>	1.750	1.775	800	4.325
Programa Pão Escola – destinado a alunos da Rede Municipal de Educação <sup>12</sup>	600	900	1.275 ana)?	2.775
Curso teórico e prático em Manipulação de Alimentos com ênfase em Desidratação e Produção de Condimentos <sup>13</sup>	0	40	0	40
Pronatec <sup>14</sup>	6.820	7.571	1.230	15.621

<sup>7</sup> Cursos nas áreas de informática básica, idiomas básico e oficinas de preparação para o trabalho.

<sup>8</sup> Programa de elevação de escolaridade: Fortalecimento do Programa de Elevação de Escolaridade em articulação com a qualificação profissional, com foco nos estudantes da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte. Programa substituído, a partir de 2015, pelo EJA Juvenil.

<sup>9</sup> EJA Juvenil: Ensino fundamental - atende ao estudante alfabetizado (de quinze a dezoito anos), com escolaridade mínima cursada até quinto ano, e defasagem idade/escolaridade de pelo menos dois anos. Ela é organizada em três módulos, com duração anual de 600h, para a certificação dos alunos com média igual ou superior a 60% da pontuação alcançada.

<sup>10</sup> EAD: Cursos de Automação Industrial, Eletroeletrônica, Controle Ambiental, Serviços Públicos, Agropecuária e Informática para internet, realizados pela Secretaria Municipal de Educação em Convênio com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e com a Universidade Federal de Viçosa (UFV).

<sup>11</sup> Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Adjunta de Segurança Alimentar e Nutrição.

<sup>12</sup> Programa Pão Escola: Voltado ao ensino de panificação aos alunos do Projeto EJA e o Programa Municipal de Qualificação, Emprego e Renda, que oferece cursos profissionalizantes na área de panificação.

<sup>13</sup> Projeto Construindo uma Alternativa Solidária e Cidadã: iniciativa de ação complementar aos beneficiários do Programa Bolsa Família, que acontece no espaço da Incubadora Tecnológica e Solidária, localizada no Parque das Águas / Barreiro: capacitação aos beneficiários com intuito de criar oportunidades para famílias em situação de vulnerabilidade social.

<sup>14</sup> Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e Programas de Gratuidade do Sistema S: para os estudantes do EJA (Educação para Jovens e Adultos) nos anos finais do ensino fundamental e médio, são reservadas ao menos 25% das matrículas de educação profissionalizante, de forma a aumentar suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

MODALIDADE DE QUALIFICAÇÃO	VAGAS 2013	VAGAS 2014	VAGAS 2015	TOTAL
Cursos de Cabeleireiro e Manicure <sup>15</sup>	0	81	0	81
Qualificação da gestão e de produtos dos empreendimentos econômicos solidários <sup>16</sup>	0	131	0	131
Manutenção de Computadores, Redes de Computadores, Editor de Áudio e Vídeo; Suporte Técnico; outros <sup>17</sup>	404	519	470	1.393
Escola Livre de Artes <sup>18</sup>	0	401	2.685	3.086
Programa "Voluntários da Cidadania"	250	168	0	418
Gestão Financeira; Marketing e Vendas; Qualidade no Atendimento; Legislação Básica sobre Micro Empreendedor Individual (MEI) <sup>19</sup>	680	661	1.020	2.361
Cursos de artesanato, atividades em salão de beleza, corte e costura, confeitaria, entre outros <sup>20</sup>	372	53	66	491
<b>TOTAL DE VAGAS DISPONIBILIZADAS</b>	<b>19.311</b>	<b>19.721</b>	<b>16.393</b>	<b>55.425</b>

<sup>15</sup> "Com Licença eu Vou a Luta": Convênio da PBH, por meio da SMADC - Secretaria Municipal Adjunta de Direitos e Cidadania, e o Governo do Estado de Minas Gerais, teve como objetivo promover a qualificação profissional para o acesso ao mercado de trabalho/atividades de geração de renda; incrementar a escolaridade e fomentar a autonomia e cidadania de mulheres com quarenta anos ou mais, desempregadas, de baixa escolaridade, residentes em área de grande vulnerabilidade e egressas do sistema prisional.

<sup>16</sup> Qualificação da gestão e de produtos dos empreendimentos econômicos solidários: Convênio da PBH, por meio da SMADC - Secretaria Municipal Adjunta de Direitos e Cidadania, e a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres da Presidência da República, teve como objetivo melhor forma de organização e gestão, além de melhor qualidade, apresentação e comercialização dos produtos.

<sup>17</sup> Fornecidos pela PRODABEL.

<sup>18</sup> Escola Livre de Artes (ELA): Foram 2.772 alunos que concluíram os cursos de artes em 2014, e 2.324 em 2013, mas apenas 401 receberam certificados, cujas emissões iniciaram no segundo semestre de 2014.

<sup>19</sup> Cursos fornecidos em parceria com o SEBRAE e FEMICRO, no Programa BH Negócios.

<sup>20</sup> Diversos cursos realizados dentro das atividades de "Trabalho Social" da Urbel, em Vilas e Aglomerados.

### 6.1.3 Qualificação para Estudantes do EJA, nos anos Finais do Ensino Fundamental e Médio

Em 2013, do total de vagas oferecidas para qualificação no Pronatec, 72 foram preenchidas pelos estudantes do ensino fundamental e médio da Rede Municipal de Educação (RME).

MODALIDADE DE QUALIFICAÇÃO OFERECIDA PARA ALUNOS DA RME	VAGAS 2013	VAGAS 2014	VAGAS 2015
Pão Escola	600	900	1.375
Floração	3.725	4.000	0
EJA Juvenil	0	0	5.362
Pronatec	72	248	0
<b>TOTAL</b>	<b>4.397</b>	<b>5.148</b>	<b>6.737</b>
TOTAL DE VAGAS OFERTADAS (todas as modalidades)	17.744	19.121	6.637
<b>% PREENCHIDO POR ESTUDANTES RME</b>	<b>24,9%</b>	<b>26,9%</b>	<b>100%</b>

### 6.2 Cursos de Inclusão Digital

Em setembro de 2015 foi assinado termo de parceria entre a PRODABEL e o Instituto Mineiro de Educação e Cultura Uni-BH. O objetivo das instituições é fomentar ações técnico-científicas visando ao desenvolvimento de projetos, participação em eventos e cursos na área de inclusão digital e das tecnologias da informação e comunicação. Entre as ações a serem executadas no âmbito da parceria está o desenvolvimento de conteúdos de cursos a distância para o público atendido pelo Programa BH Digital.

### 6.3 Programa “Voluntários da Cidadania”

Criado por iniciativa da Prefeitura em 2011, tem como objetivo o resgate de valores sociais e de cidadania de jovens, moradores de Belo Horizonte, de dezoito a 21 anos, com histórico de conflito com a lei, ou com risco de recrutamento pelo mundo do crime, tais como residentes em áreas de baixa qualidade de vida urbana e de alta vulnerabilidade social. Parceria entre a

Em 2014, esse número foi de 248 e em 2015 o número de vagas preenchidas pelos estudantes do ensino fundamental e médio da RME foi de 6.737.

A tabela abaixo mostra que o número de vagas oferecidas aos estudantes da RME tem crescido.

PBH, o Corpo de Bombeiro Militar, a Fundação Guimarães Rosa, a Vara Infracional da Infância e adolescência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e a Secretaria de Estado de Defesa Social, visa à qualificação de jovens no ofício de Bombeiro Profissional Civil (Brigadista Particular), em cursos com uma carga horária de 240 horas e sem qualquer custo para os jovens.

Em 2015 O Convênio com a Fundação Guimarães Rosa foi cancelado devido ao alto custo e a pouca efetividade no que se refere ao aproveitamento dos jovens pelo mercado de trabalho.

### 6.4 Escola Profissionalizante Raimunda da Silva Soares

A Escola, implantada em 1998 na Pedreira Prado Lopes, foi instituída em 2015 como equipamento público para desenvolvimento de cursos de formação e capacitação profissional, vinculada à Secretaria Municipal Adjunta de Trabalho e Emprego, em setembro de 2015, pelo Decreto nº 16.096.

Em 2015 foram substituídos onze computadores por novas máquinas, visando promover a melhoria na qualidade de atendimento aos usuários do local; foi construído um muro no entorno de toda a Instituição, o que promoveu a segurança no local para funcionários e alunos e diversos móveis e equipamentos avariados foram substituídos por novos modelos.

Também em 2015 foram disponibilizadas 120 vagas para cursos de auxiliar contábil, cabeleireiro-afro (corte), culinária chinesa, culinária diet e light, quitandas e biscoitos caseiros, pães especiais e maquiagem, totalizando 784 vagas disponibilizadas desde 2013.

Foram aprovados 282 novas vagas, para cursos de assistente administrativo, bombons e trufa, cabeleireiro afro (tranças), bolos decorados e tortas, entre outros, que serão disponibilizadas em 2016.

Outro serviço oferecido pela Escola Raimunda em 2015 foram os atendimentos à população no ponto de internet municipal, totalizando 3.138 munícipes atendidos, uma média de 261 pessoas por mês.

### 6.5 Qualificação de Oficineiros / Monitores da Escola Aberta e Escola Integrada

Em 2015 foi finalizado o estudo para que, a partir de 2016, sejam disponibilizadas cem vagas visando à qualificação/formação dos Oficineiros do Programa Escola Aberta e quatrocentas vagas para os Monitores do Programa Escola Integrada.

A qualificação será realizada através da Escola Livre de Artes. Serão trabalhados os temas teatro, música, artes plásticas, patrimônio cul-

tural, design popular e dança, com duração de onze meses.

### 6.6 Cursos de Inclusão Digital

Em setembro de 2015 foi assinado um termo de parceria entre a PRODABEL e o Instituto Mineiro de Educação e Cultura Uni-BH. O objetivo das instituições é fomentar ações técnico-científicas visando ao desenvolvimento de projetos, participação em eventos e cursos na área de inclusão digital e das tecnologias da informação e comunicação. Entre as ações a serem executadas no âmbito da parceria, está o desenvolvimento de conteúdos de cursos a distância, para o público atendido pelo Programa BH Digital.

### 6.7 Monitoramento da Gestão de Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos (EJA)

A PBH está avançando no processo de certificação educacional dos alunos da EJA: o monitoramento foi implantado em 2013, garantido, desde então, o monitoramento da frequência de 100% dos alunos em cursos EJA.

O monitoramento também se constitui como uma ferramenta essencial para a otimização da gestão de um sistema ou rede de ensino, já que potencializa a implementação e a avaliação de políticas educacionais, cria condições para a consolidação de um conjunto de informações sistematizadas sobre gestão escolar e torna mais eficiente e racionalizada a distribuição e o uso dos recursos humanos, materiais e financeiros.

Na Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, como um todo, o Programa de Monitoramento da Aprendizagem e da Gestão Escolar se caracteriza como um conjunto de ações ar-

ticuladoras entre a SMED e todas as escolas da RME. Efetiva-se no aprofundamento da discussão metodológica sobre o processo de ensino e aprendizagem e no investimento na aproximação entre a política pedagógica do município e as práticas cotidianas das instituições escolares. Seu intuito, portanto, é o de contribuir para que as escolas desenvolvam ações pedagógicas sistematizadas e contínuas que promovam, além do desenvolvimento das capacidades/habilidades, a formação de sujeitos capazes de atuar no mundo letrado com consciência e proatividade.

Na Educação de Jovens e Adultos, esse trabalho de monitoramento ganha contornos específicos, tendo em vista as peculiaridades do público e dessa modalidade de ensino.

Em 2015, a Rede Municipal de Belo Horizonte adotou o monitoramento como estratégia de gestão pedagógica. Sua aplicação tem sido normalmente associada ao acompanhamento sistemático dos processos de gestão escolar, tendo como focos:

- a verificação e a análise dos processos de aprendizagem dos alunos (com base em avaliações internas/externas e no perfil pedagógico da turma);
- a apuração e a análise do rendimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e abandono);
- a estruturação do funcionamento escolar (organização do trabalho escolar, quantitativo de alunos por turma, gestão do ambiente escolar, infraestrutura, desenvolvimento do Plano de Melhoria da Aprendizagem);

- a formação e a orientação da ação docente (planejamento pedagógico, atividades didáticas, práticas de avaliação);
- a orientação e a avaliação do trabalho da equipe de monitoramento.

### 6.8 Intermediação de Mão de Obra

Visando ao atendimento de qualidade ao cidadão, inserção dos atendidos no mercado de trabalho e em oportunidades de qualificação profissional, a Prefeitura, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), oferece várias ações voltadas à inserção e manutenção do trabalhador ao mercado de trabalho. A Intermediação de Mão de Obra do Município de Belo Horizonte é responsável por três Postos do SINE (SINE Barreiro, SINE BH Resolve e SINE Venda Nova), uma Central de Captação de Vagas de Emprego e uma Central de Convocação de Trabalhadores, atendendo cidadãos com idade mínima de dezesseis anos.

Nos Postos Municipais são realizadas diversas atividades, entre elas: cadastramento de trabalhadores, encaminhamento para vagas de emprego, matrícula em cursos profissionalizantes, execução de treinamentos sobre o mercado de trabalho, captação de vagas de emprego e habilitação ao seguro-desemprego.

Em 2015 foram apurados os seguintes resultados:

- novos inscritos no SINE: 25.691;
- trabalhadores inseridos no mercado de trabalho: 1.863;
- vagas de emprego captadas: 14.223;
- habilitação ao Seguro Desemprego: 22.829

### 6.8.1 Melhorias

No posto do SINE Barreiro, foi criada uma guarita para maior segurança dos funcionários e da população que comparece ao local. Foi realizada também uma reforma de obra civil visando cessar as infiltrações presentes no posto de atendimento.

No posto do SINE Venda Nova, foi realizada mudança no layout das salas do local para reaproveitamento do espaço de maneira adequada e eficaz. Houve também, nesse posto, a substituição de diversos móveis promovendo mais conforto aos cidadãos que frequentam o local.

### 6.8.2 Programa de Intermediação de Mão de Obra para Pessoa com Deficiência (Prometi)

O Prometi possui duas frentes de ação: junto às pessoas com deficiência e junto às empresas: através de convênios de cooperação técnica

ANO	ATENDIMENTOS REALIZADOS NO PROMETI	PESSOAS ATENDIDAS	VAGAS DISPONIBILIZADAS PELAS EMPRESAS	CONTRATOS EFETIVADOS
2013	2.851	994	212	78
2014	3.289	949	306	99
2015	3.884	1.071	337	94

### 6.9 Programa Adolescente Trabalhador

O Programa atende adolescentes de dezesseis a dezoito anos, oriundos de atendimentos nos serviços da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, que são contratados para trabalho em órgãos da Prefeitura para desenvolvimento de atividade laboral com intuito de favorecer o desenvolvimento pessoal, social e profissional do adolescente trabalhador atra-

entre a SMAAS e empresas.

Junto às pessoas com deficiência, são realizados cadastros, orientações, encaminhamentos e acompanhamento para acesso às vagas de emprego e/ou qualificação profissional.

Junto às empresas são realizados convênios de cooperação técnica com a PBH, pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAAS), visando à atividade de intermediação de mão de obra para as vagas apontadas pelas empresas.

Também, no âmbito dessa parceria, a PBH orienta, capacita e sensibiliza as empresas e seus atores sobre acessibilidade, direitos e adaptação da pessoas com deficiência ao ambiente de trabalho.

Para cada vaga de emprego disponibilizada são encaminhados, em média, três candidatos cadastrados no Prometi.

vés de acompanhamento socioeducativo. Por meio de experiência no ambiente de trabalho, o adolescente é levado a desenvolver potencialidades e habilidades, que favorecem a inserção digna no mercado de trabalho.

Em 2015 foram disponibilizadas 297 vagas, aproximadamente 24% superior ao disponibilizado em 2014.

## 6.10 Escolas Profissionalizantes

### 6.10.1 Escola Profissionalizante na Área Central

A escola, que será na Avenida Santos Dumont, teve o projeto finalizado em 2015, com previsão de início das obras em 2016.

### 6.10.2 Escolas Profissionalizante em Parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)

A Prefeitura tem o objetivo de viabilizar escolas profissionalizantes no Barreiro e em Venda Nova, incluindo uma escola profissionalizante na área de construção civil, em parceria com o SENAI.

Para a escola no Barreiro, a FIEMG adquiriu terreno e está em fase de elaboração de projeto, com obras previstas para 2016.

## 7 OUTROS PROGRAMAS

### 7.1 Desenvolvidos pela BELOTUR

#### 7.1.1 Conselho Municipal de Turismo (Comtur)

Redefinido em 2011, pela Lei 10.258/2011, tem caráter consultivo, com a finalidade de propor diretrizes, oferecer subsídios e contribuir para a formulação da Política Municipal de Turismo, bem como acompanhar sua implementação, visando ao desenvolvimento do turismo em Belo Horizonte, em todas as suas modalidades.

Composto por 26 membros (todos com suplentes), sendo dez representantes do Poder Executivo, um representante do Poder Legislativo e quinze representantes da Sociedade Civil organizada.

Em 2015 foram realizadas uma reunião ordinária, uma reunião extraordinária assim como a cerimônia de posse dos Conselheiros do Comtur-BH.

Também em 2015, por meio do Comtur-BH, em parceria com a PBH Ativos, foi realizada Audiência Pública para a apresentação do Edital de Construção do Centro de Convenções de Belo Horizonte.

#### 7.1.2 Palestras e Treinamentos

Em 2015, 249 pessoas dentre taxistas, estagiários, jornalistas, estudantes, recepcionistas, concierges, mensageiros foram capacitados sobre a “História, atrativos e novos roteiros turísticos de Belo Horizonte”.

Dentre as ações direcionadas para o Pronatec Turismo, foi celebrado Termo de Acordo para viabilização, das demanda de turmas e acompanhamento da aplicação do Pronatec Turismo no Município de Belo Horizonte.

#### 7.1.3 Sensibilização Turística

Em 2015, com o objetivo de promover e sensibilizar os belo-horizontinos para a valorização e incentivo ao amor pela cidade, a BELOTUR em parceria com o portal SOU BH desenvolveu ações cooperadas de publicidade e projetos como o Descubra BH, que estimula o belo-horizontino a compartilhar imagens e curiosidades da cidade utilizando as hashtags #descubrabh e #soubh nas redes sociais. Além disso, a cooperação técnica visa potencializar a divulgação do destino turístico nos mais de setecentos monitores de TV (LCD) que o portal SOU BH possui em pontos estratégicos e de movimentação

turística da cidade – aeroportos, rodoviária, farmácias, equipamentos culturais, entre outros.

Também em 2015, visando à sensibilização dos moradores de Belo Horizonte, foi lançado o projeto “BH Vai Até Você”. Serão capacitados, pela BELOTUR, 250 educadores, no primeiro semestre de 2016, para repassar informações e orientar os estudantes sobre a prática do turismo sustentável, com o objetivo de estimular o sentimento de pertencimento e de amor à cidade, promovendo a preservação e difusão do patrimônio.

### 7.2 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento (SMDE)

#### 7.2.1 Conselho Municipal de Política Urbana (Compur)

Tem entre suas atribuições a realização de conferências municipais de Política Urbana; a implementação e o monitoramento das normas e regras da Lei do Plano Diretor e da Lei de Parcelamento e a Ocupação e Uso do Solo; entre outras. Ao Órgão cabe, ainda, acompanhar as intervenções públicas na estrutura do município.

O conselho tem caráter deliberativo e consultivo, e é formado por oito representantes do poder Executivo Municipal, dois representantes do poder legislativo e seis representantes da sociedade civil.

Em 2015, várias ações foram desenvolvida pelo Compur, entre elas:

- discussões da Operação Urbana Antônio Carlos e Leste/Oeste;
- apreciação de processos de temas relacionados ao planejamento urbano, conforme exi-

gências da Legislação Urbanística pertinente;

- finalização dos trabalhos do Grupo de Trabalho Lourdes, criado em 2014 para avaliar a situação do exercício de atividades econômicas causadoras de impacto urbanístico na vizinha, tendo sido gerada a recomendação para os usos no bairro;
- criação do Grupo de Trabalho Vagas de Estacionamento, demanda dos conselheiros, em decorrência das discussões realizadas para as apreciações dos Relatórios de Estudos de Impacto de Vizinha (REIV) dos empreendimentos classificados como de impacto urbanístico;
- apreciação dos Relatórios de Estudo de Impacto de Vizinha (EIV), referentes a uma das etapas do Licenciamento Urbanístico de empreendimentos de impacto.

### 7.3 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Adjunta de Trabalho e Emprego (SMATE)

Em 2015, no Centro Público de Economia Solidária (CEPES) foi realizada reforma em toda a estrutura do local promovendo maior satisfação aos usuários do espaço. Também foi utilizado o espaço para treinamentos, e foi realizada remodelagem do espaço de comercialização de produtos.

### 7.4 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Adjunta de Relações Internacionais

#### 7.4.1 Internacionalização da Cidade

7.4.1.1 REDES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL  
Visam promover a relação do Município com outras cidades do mundo, buscando aprimorar o corpo técnico da Prefeitura e, portanto, as políticas públicas do município, projetando-o internacionalmente como referência em boas práticas

públicas e permitindo o aprendizado constante.

Com esse objetivo, a PBH participa das seguintes redes: Mercocidades, Metropolis, Governos Locais pela Sustentabilidade (ICLEI), Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU), Centro Iberoamericano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (Cideu), Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE), Fórum Nacional de Secretários e Gestores Municipais de Relações Internacionais (Fonari) e WRI Cidades Sustentáveis.

Em 2015, com principal desdobramento de envolvimento com redes internacionais podemos destacar a vinculação aos seguintes acordos multilaterais:

- **Compact of Mayors:** O Compact of Mayors é uma coligação de prefeitos e comitês oficiais das cidades, criado em 2014, para reduzir a emissão local de gases do efeito estufa, aumentar a resistência às alterações climáticas e manter o acompanhamento do progresso de forma pública. É um acordo fomentado pelas seguintes rede de cidades : ICLEI, CGLU, C40, UN-Habitat.

Belo Horizonte, que assinou o Compacto oficialmente no dia 21 de Setembro de 2015, já cumpriu todas as etapas exigidas (fazer registro de compromisso, fazer um inventário, criar objetivos de redução, estabelecer um sistema de medidas e estabelecer um plano de ação) e possui atualmente o selo de compliant, devendo agora fazer o acompanhamento anual de suas ações e resultados.

- **Urban Food Policy Pact:** O Urban Food Policy Pact é um protocolo internacional, que envolve um grande número de cidades ao redor

do mundo, no desenvolvimento de um sistema alimentar com base nos princípios da sustentabilidade e justiça social. O seu principal objetivo é constituir uma política alimentar global que desenvolva uma abordagem compreensiva e considere todos os aspectos dos ciclos alimentares no nível urbano: da produção ao consumo, do processamento à distribuição. Dessa forma dois pilares principais são considerados pelo pacto: segurança alimentar e desenvolvimento sustentável.

Coordenado pela cidade de Milão, a assinatura oficial do Urban Food Policy Pact aconteceu no dia 15 de Outubro de 2015, em uma cerimônia que ocorreu no âmbito da EXPO Milão.

Em 2015 a PBH teve participação em vários eventos internacionais, entre eles:

- “Transforming Transportation – Smart Cities for Shared Prosperity”, realizado em Washington, nos Estados Unidos, em janeiro;
- “Sustainable Transportation Award – Conference Transportation Research Board: 94th Annual Meeting and Transforming Transportation”, em Washington, nos Estados Unidos, em janeiro;
- “Urban Public Transport”, em Tóquio, no Japão, em janeiro e fevereiro;
- Terceira Conferência Mundial das Nações Unidas para a Redução dos Riscos de Desastres, em Sendai, no Japão, em março;
- “Connect Karo – people, transport, cities”, realizado em Nova Delhi, na China, em abril;

- “On the Move – Transport Strategies for a Low Carbon Future – projeto CARE-North Plus”, em Bremen, na Alemanha, em abril;
- 4ª Jornada de Cooperação Descentralizada para o Desenvolvimento, em Bruxelas, na Bélgica, em junho;
- “6th Annual Global Forum on Urban Resilience & Adaptation”, em Boon, na Alemanha, em junho;
- encontro com o Papa Francisco, para discutir práticas relacionadas às mudanças climáticas, realizado na Cidade do Vaticano, em julho;
- lançamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na Organizações das Nações Unidas (ONU) em Nova York, nos Estados Unidos, em setembro;
- diversos encontros em Nova York, nos Estados Unidos, em setembro, nos quais líderes de vários países discutiram questões ligadas às mudanças climáticas e ao desenvolvimento sustentável:
  - reunião com Michael Bloomberg, ex-prefeito de Nova York e ex-presidente do Cities Climate Leadership Group (C40), grupo de grandes cidades mundiais empenhado em debater e combater a mudança climática;
  - apresentação, durante o “Youth and Mayors Forum on Climate and Sustainability”, de experiências de Belo Horizonte em políticas para a juventude;
  - participação do grupo de discussão do evento “Mayors in Support of Under2MOU”, e, por

fim, do Cidades Conduzindo o Desenvolvimento Sustentável: Endossando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Comprometimento com a sua Implementação;

- “Urban Food Policy Pact” e Cúpula de Prefeitos, em Milão, na Itália, em outubro;
- “Third World Forum of Local Economic Development”, em Torino, na Itália, em outubro;
- Expo Milão, em Milão, na Itália, em outubro;
- Fórum de Aprendizagem Sul-SUL: Sistemas de Proteção Social em um Mundo Urbanizado, em Beijing, na China, em novembro;
- Seminário Internacional sobre Renovação Urbana, em Quito, no Equador, em novembro;
- COP21, em Paris, na França, em novembro;
- “Urban Public Transport”, em Tóquio, no Japão, em janeiro e fevereiro.

Também em 2015, a PBH participou dos seguintes eventos de cunho internacional, realizados no Brasil:

- III Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável, em Brasília, em abril;
- XX Cúpula de Mercocidades, em São Paulo, em novembro;
- Bureau Executivo Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU), em Porto Alegre, em junho;
- reunião do Fórum Nacional de Secretários e Gestores Municipais de Relações Internacionais, em São Paulo, em novembro.

#### 7.4.1.2 PROJETO ALLAS

O Projeto ALLAS é uma parceria entre a Europa e a América Latina, que tem o intuito de incentivar e reforçar a cooperação entre as cidades que buscam fortalecer suas relações institucionais a fim de melhorar suas políticas públicas e seu desenvolvimento territorial. Assim, o projeto foi conformado em parceria com a União Europeia, que é a instituição responsável por co-financiá-lo.

Iniciado em 2013, em 2015 se encerraram as atividades do Projeto, tendo Belo Horizonte participado das seguintes atividades nesse ano:

- intercâmbio de cooperação e aprendizagem às cidades de Lima, Peru e Quito, Equador, com o intuito de realizar parcerias e conhecer modelos de atratividade territorial nas temáticas de gastronomia, gestão do patrimônio histórico e preparação para a Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos Habitat III;
- participação nas atividades propostas pelo Projeto no âmbito da COP21;
- assinatura de Convênio entre a PBH, a Associação Comercial e Empresarial do Estado de Minas Gerais (ACMinas) e a Fundação Dom Cabral para planejamento execução das Campanhas de Sensibilização propostas no escopo do Projeto e participação da PBH na oficina de aprendizagem nº 7, “Incidência Global das Cidades”, realizada em Montevideú, Uruguai;
- elaboração de relatório sobre as orientações estratégicas para a internacionalização de Belo Horizonte a partir dos resultados das consultas multilaterais realizadas em 2014.

#### 7.4.1.3 PROJETO INTERNACIONALIZA BH

Como subproduto do Projeto ALLAS, em março de 2015, a PBH, a Fundação Dom Cabral e a Associação Comercial e Empresarial de Minas Gerais (ACMinas) assinaram um acordo de cooperação com o intuito de viabilizar uma campanha de sensibilização da sociedade e da comunidade empresarial no processo de internacionalização da cidade. Esse acordo viabilizou a criação de um projeto de internacionalização estruturado a partir dos conceitos de participação ativa, convivência, e alteração no mindset da população.

O Internacionaliza BH tem como objeto principal sensibilizar a população local e a comunidade empresarial para o processo de internacionalização de Belo Horizonte (sensibilizar neste projeto significa compreender os benefícios da internacionalização para as pessoas e ambiente de negócios).

Como resultados de 2015, foi criado um selo para a campanha de sensibilização, articuladas parcerias com consulados, restaurantes, câmaras de comércio e empresas de mídia para a veiculação da campanha e preparação de conteúdos e finalizado o planejamento para 2016, ano do lançamento oficial da mesma.

#### 7.4.1.4 PARCERIA BH - WINDHOEK

As relações entre Belo Horizonte e Windhoek começaram em 2013, quando a Prefeitura recebeu uma delegação de prefeitos e técnicos de cidades de quatro países africanos, entre eles o então vice-prefeito da cidade de Windhoek, em parceria com o World Future Council. A missão era conhecer o programa de Segurança Alimentar e Nutricional do município.

Em fevereiro de 2015, Belo Horizonte e a cidade de Windhoek, na Namíbia, assinaram um Memorando de Entendimentos formalizando os laços entre as duas cidades com o objetivo de estabelecer bases e condições para a mútua cooperação. Esse acordo de cooperação visa promover o intercâmbio e a discussão de boas práticas e colaboração institucional para viabilizar ações em prol da coesão e inclusão social, e superação dos desequilíbrios sociais e ambientais.

#### 7.4.1.5 IMPROVE YOUR ENGLISH

Em abril 2015, o programa, que funciona desde dezembro de 2008, foi oficialmente instituído pelo Decreto nº 15.933. Seu objetivo é o aperfeiçoamento do ensino do idioma nas escolas municipais.

O programa é desenvolvido em parceria com o Instituto Cultural Brasil Estados Unidos (Icbeu), Partners of the Americas e Cultura Inglesa.

Em 2015 foram realizadas as seguintes ações:

- em maio, realização do Seminário Improve Your English, com a presença do Sr. Rick Rosenberg, Diretor do Escritório de Língua Inglesa da Embaixada Norte-Americana no Brasil;
- intercâmbio de quatro professores, com duração de trinta dias, para capacitação na Aims Community College, na cidade de Greeley, no Colorado, EUA, oferecido pelos Partners;
- apresentação do programa, por professora da RME, na Conferência Anual dos Partners of the Americas, em Portland, no Oregon, EUA, oferecido pelos Partners.

Também em 2015 oito Escolas Municipais receberam a visita de um Voluntário Internacional

para ministrar palestras sobre a “Importância do Inglês no Mundo Contemporâneo” e 41 bolsas de estudos foram oferecidas para 41 professores da RME selecionadas pela Cultura Inglesa e o Icbeu seguiu a capacitação de dois anos com os dez professores selecionados em 2014.

Já são 51 professores contemplados no programa desde 2014.

#### 7.4.1.6 PROGRAMA MUNICIPAL DE VOLUNTARIADO INTERNACIONAL

O programa proporciona a estudantes estrangeiros residentes em Belo Horizonte a oportunidade de conhecer as políticas públicas implementadas pela Prefeitura e de participar do cotidiano de algumas áreas da administração. Os voluntários podem adquirir e intercambiar novas experiências e conhecimentos, além de contribuir no processo de internacionalização da cidade de Belo Horizonte.

Em 2015, participaram do programa dezenove voluntários internacionais.

#### 7.4.1.7 PRÊMIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

- **Prêmio WWF: Hora do Planeta** - Belo Horizonte foi eleita por um júri internacional a Capital Brasileira da Hora do Planeta;
- **TAP: Transformative Actions Program** – Programa de Ações Transformadoras (TAP) concedido pelo ICLEI Governos Locais pela Sustentabilidade - Belo Horizonte foi escolhida, entre cem cidades do mundo, para apresentar o “Programa de Redução de Emissão de Gases Efeito Estufa: PREGEE” na COP21;
- **Sustainable Transport Award** - Prêmio Trans-

porte Sustentável 2015 - Concedido pelo Instituto de Transporte e Desenvolvimento (Institute for Transportation & Development Policy - ITDP). Para eleger Belo Horizonte, a comissão julgadora levou em consideração o desenvolvimento de medidas abrangentes para melhorar a mobilidade, incluindo o BRT-Move e a criação de infraestrutura para a utilização de bicicletas.

- **IV Concurso de Desenvolvimento Urbano e Inclusão Social** – Oferecido pelo CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina – Menção Honrosa à Belo Horizonte pelo projeto Parque do Onça.



# MODERNIDADE

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	149	<b>4.1 Internet em Banda Larga</b> .....	178
<b>2 PROGRAMA SUSTENTADOR GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS</b> .....	149	<b>4.2 Saber em Primeiro Lugar</b> .....	181
<b>2.1 Programa de Bonificação por Resultados (BCMRI)</b> .....	149	<b>5 PROGRAMA SUSTENTADOR MODERNIZAÇÃO DA RECEITA E CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b> .....	181
<b>2.2 Programa de Valorização do Servidor (ValorizaRH)</b> .....	150	<b>5.1 Regularização da Documentação de Propriedades Municipais</b> .....	181
<b>2.3 Mecanismos de Controle Implantados nas Unidades de Saúde e Educação, Visando à Garantia do Atendimento ao Cidadão</b> .....	152	<b>5.2 Captação de Recursos</b> .....	181
<b>2.4 Dimensionamento da Força de Trabalho da PBH</b> .....	153	<b>5.3 Protesto Extrajudicial Certidão de Dívida Ativa (CDA)</b> .....	183
<b>2.5 Execução de Ações de Valorização dos Profissionais da Educação</b> .....	154	<b>5.4 Programa Em Dia com a Cidade (REFIS)</b> .....	183
<b>2.6 Escola Virtual de Governo (EVG)</b> .....	155	<b>5.5 Cobrança dos Grandes Devedores</b> .....	184
<b>2.7 Educação Permanente dos Profissionais da Rede SUS</b> .....	157	<b>5.6 Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e)</b> .....	184
<b>2.8 Investimento na Formação de Professores da Rede Municipal de Educação (RME)</b> .....	160	<b>5.7 BH Nota 10</b> .....	185
<b>2.9 Gestor Público</b> .....	160	<b>5.8 Operação Presença</b> .....	185
<b>2.10 Mesa de Negociação Permanente</b> .....	161	<b>6 OUTROS PROGRAMAS</b> .....	186
<b>2.11 Atendimento ao Servidor Municipal</b> .....	161	<b>6.1 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento e Gestão (SMAPL)</b> .....	186
<b>2.12 Catálogo de Serviços Prestados ao Servidor</b> .....	161	<b>6.2 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadação (SMAAR)</b> .....	188
<b>2.13 Informações e Orientações aos Servidores Prestes a se Aposentar</b> .....	162	<b>6.3 Desenvolvidos pela Contadoria Geral do Município</b> .....	189
<b>2.14 Modernização do Processo Administrativo Disciplinar</b> .....	162	<b>6.4 Desenvolvidas pela Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Administrativa (SMAGEA)</b> .....	189
<b>3 PROGRAMA SUSTENTADOR DESBUROCRATIZAÇÃO E MELHORIA DO ATENDIMENTO AO CIDADÃO</b> .....	162	<b>6.5 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Adjunta de Modernização (SMAM)</b> .....	190
<b>3.1 Canais de Atendimento ao Cidadão</b> .....	162	<b>6.6 Desenvolvidos pela Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte (Prodabel)</b> .....	190
<b>3.2 Projeto Base Única do Cidadão</b> .....	169	<b>6.7 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Adjunta de Recursos Humanos (SMARH)</b> .....	193
<b>3.3 Redução do Prazo de Execução de Serviços Prestados ao Cidadão pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e suas Adjuntas</b> .....	169	<b>6.8 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Previdenciária (SMAGP)</b> .....	195
<b>4 PROGRAMA SUSTENTADOR BH DIGITAL</b> .....	178	<b>6.9 Desenvolvidos pela Controladoria Geral do Município (CTGM)</b> .....	196
		<b>6.10 Desenvolvidos pela PBH Ativos S/A</b> .....	200

## 1 INTRODUÇÃO

Investir na modernidade significa aumentar a eficiência da gestão administrativa, reduzindo custos operacionais e aumentando o controle sobre os processos. Na área de serviços, as inovações tecnológicas podem consistir em poderoso instrumento em favor da desburocratização, agilizando e reduzindo os prazos de atendimento à população. No âmbito social, um dos ganhos centrais que a tecnologia também pode proporcionar aos cidadãos é a inclusão digital, universalizando o uso da Internet.

Para alcançar esses objetivos, a Prefeitura realiza várias ações, dentre elas as desenvolvidas pelos seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ **Gestão Estratégica de Pessoas;**
- ▶ **BH Digital;**
- ▶ **Desburocratização e Melhoria do Atendimento ao Cidadão;**
- ▶ **Modernização da Receita e Captação de Recursos.**

## 2 PROGRAMA SUSTENTADOR GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

Este programa, gerenciado pela Secretaria Municipal de Recursos Humanos (SMARH), objeti-

va valorizar e aprimorar o desempenho profissional dos servidores e empregados públicos municipais, nas diversas funções da PBH, por meio de melhorias nas condições de trabalho, qualificação/capacitação e ampliação da Bonificação por Resultados com foco na gestão por competências.

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

### 2.1 Programa de Bonificação por Resultados (BCMRI)

**Administração Direta:** em 2015 foi de 16,70% o percentual dos servidores da Administração Direta que participou do compromisso de resultados para a BCMRI, ocupantes dos seguintes cargos: Agente Comunitário de Saúde, Agente de Combate a Endemias, Agente de Combate a Endemias II, Agente Sanitário, Auditor, Guarda Municipal.

**Administração Indireta:** em 2015 não foi firmado compromisso de resultados na Administração Indireta, não tendo havido pagamento do Programa de Alcance de Resultados (PAR) aos servidores da BHTrans, referente ao período 01/11/14 a 31/10/15. Na tabela a seguir é demonstrada a evolução de todo período.

CARGOS PÚBLICOS	QUANTITATIVOS <sup>1</sup>	% REFERENTE AO QUADRO GERAL DA ADM. DIRETA
		37.390
Agente Comunitário de Saúde	2.437	6,52
Agente de Combate a Endemias I	1.157	3,09
Agente de Combate a Endemias II	146	0,39
Agente Sanitário	280	0,75
Auditor	37	0,10
Guarda Municipal de 1ª Classe <sup>2</sup>	2.186	5,85
Guarda Municipal Contratado	0	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.243</b>	<b>16,70%</b>

## 2.2 Programa de Valorização do Servidor (ValorizaRH)

Em dezembro de 2015 foi lançado o ValorizaRH, um conjunto de projetos e ações voltadas para o aprimoramento do conhecimento, da inovação e da qualidade de vida e que busca a construção de saberes. O programa visa também ao desenvolvimento de habilidades e de novas ferramentas de trabalho, com o objetivo de construir um ambiente profissional motivador, capaz de incentivar o desempenho eficaz das atividades.

O ValorizaRH é dividido em nove áreas: DesenvolveRH, DebateRH, CuidaRH, NegociaRH, IntegraRH, InovaRH, GerenciaRH, EstagiaRH e SeleccionaRH.

Programas como o Inovar BH e o Programa de Atenção Integral à Saúde, Segurança e Qualidade de Vida do Servidor, lançados em 2013, foram incorporados ao Programa ValorizaRH.

### 2.2.1 InovarRH

Lançado em 2013 com o objetivo de atrair projetos que proponham práticas inovadoras e contribuam para a melhoria dos serviços públi-

cos municipais valorizando as boas iniciativas dos agentes públicos, o **Prêmio Inovar BH** teve sua terceira edição em 2015.

Foram cinquenta projetos inscritos, 11% superior ao número de projetos inscritos em 2014, e sete premiados em suas duas modalidades: Ideias Inovadora Implementáveis e Experiências e Iniciativas de Sucesso, nas áreas temáticas “Gestão de Pessoas e Modernização Administrativa” e “Avaliação, Implementação e Monitoramento de Políticas Públicas”.

### 2.2.2 DesenvolveRH

O DesenvolveRH visa definir diretrizes para as ações de desenvolvimento profissional contínuo, incentivando a participação de servidores nas capacitações voltadas para a ampliação de seus conhecimentos e habilidades.

#### 2.2.2.1 INSTRUTORIA

Em outubro de 2015 foi sancionada a Lei 10.864, que estabelece o valor da Gratificação pela Função de Instrutor em Programa de Aperfeiçoamento Profissional, a ser paga ao servidor público que exercer uma das seguintes modalidades de instrutoria, em caráter eventual:

- I - Instrutor, facilitador, preceptor ou coordenador;
- II - Tutor de oficina, tutor de educação a distância ou planejador instrucional;
- III - Palestrante, conferencista ou intérprete;
- IV - Revisor, tradutor ou elaborador de conteúdo.

#### 2.2.2.2 POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Em abril de 2015 foi publicado o Decreto 15.942 que instituiu a Política Municipal de Desenvolvimento Profissional, tendo como principais objetivos a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados à população e a implantação do planejamento como elemento fundante para a oferta de ações de desenvolvimento profissional dos servidores, promovendo a utilização dos recursos de forma racional. Tem também como objetivo gerenciar e acompanhar as despesas e os resultados das ações de desenvolvimento profissional.

#### 2.2.2.3 CAPACITAÇÕES

As capacitações realizadas dentro do Programa DesenvolveRH estão descritas nos itens 2.6, 2.7 e 2.8 deste capítulo.

### 2.2.3 GerenciaRH

Programa de desenvolvimento gerencial da PBH, lançado em agosto de 2015, tem o objetivo promover o aprimoramento das práticas, habilidades e atitudes do corpo gerencial da PBH e elevar a efetividade de suas ações.

O programa irá contribuir para promover uma visão sistêmica sobre a gestão pública em seus aspectos estratégicos e administrativos, incentivar a reflexão sobre as práticas de gestão, poten-

cializar o compartilhamento de experiências, fornecer ferramentas de apoio aos líderes na gestão de suas equipes de trabalho, abordando temas como comunicação assertiva, feedback, gerenciamento de conflitos e gestão de processos.

Em 2015 participaram 640 gerentes efetivos que ocupavam as gerências de nível um, dois e três, em um curso desenvolvido em quatro módulos: Gestão de Processos, Planejamento Estratégico, Gestão de Pessoas e Comunicação e Feedback.

### 2.2.4 Programa de Atenção Integral à Saúde, Segurança e Qualidade de Vida do Servidor (CuidaBH)

Implantado em 2013, obteve os seguintes resultados em 2015:

- 4.145 novos beneficiários (servidores e dependentes) aderiram ao plano de saúde em 2015, totalizando 57.770 beneficiários, número 7,7% superior ao número de beneficiários em 2014;

O incremento das adesões reflete diretamente no aumento do subsídio financiado pela PBH. Somente para a Administração Direta, em 2015 a PBH investiu mais de R\$ 18,9 milhões em subsídios, mais de 17% superior ao realizado em 2014.

- 39.225 atendimentos de perícias de licença médica de tratamento de saúde, entre outros atendimentos;
- 5.876 exames médicos periódicos realizados;
- 12.719 servidores imunizados;
- Programa Saúde Vocal;

<sup>1</sup> O quantitativo informado refere-se ao número de servidores que constou do relatório de pagamentos da BCMRI em 2015 (Termo de Compromisso celebrado em 2014).

<sup>2</sup> O quantitativo informado em 2015 corresponde ao somatório de Guarda Municipal de 1ª classe e Guarda Municipal de 2ª classe.

- 4.831 atendimentos/avaliações;
- 23 palestras de capacitação em Saúde Vocal para 1.708 candidatos ao cargo de professor;
- quatro oficinas de Técnicas de Saúde Vocal para sessenta professores da Rede Municipal e, ainda, 129 professores municipais tiveram indicação e treinamento para o uso de microfone com objetivo de prevenir agravos à saúde vocal;
- Programa de Biossegurança (Fluxo de Atendimento do Acidente por Exposição a Material Biológico de Risco):
- 91 atendimentos com consultas de enfermagem de servidor vítima de acidente de trabalho com exposição ao risco biológico;
- 910 monitoramentos de exames referentes ao acompanhamento;
- 24 treinamentos sobre acidente de trabalho com material biológico;
- 160 servidores treinados.
- Programa Vigilância de Ambiente e Processos de Trabalho: elaboração de 54 Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA);
- Readaptação Funcional<sup>3</sup>:
  - 4.398 ações de monitoramento (intervenções diversas, visitas a locais de trabalho, atendimento ao servidor readaptado, reuniões multidisciplinares);

- dez palestras “Circuito de Readaptação Funcional” para capacitação de 261 gerentes das Unidades de Saúde dos Distritos Sanitários da Secretaria Municipal de Saúde.
- Segurança:
  - treze Palestras Introdutórias de Saúde e Segurança no Trabalho para professores;
  - dez treinamentos de Prevenção e Combate a Princípio de Incêndio;
  - 34 Diálogos de Segurança;
  - 69 Treinamentos em Saúde e Segurança do Trabalho;
  - dez capacitações sobre Ações de Saúde e Segurança nas regionais.

### 2.3 Mecanismos de Controle Implantados nas Unidades de Saúde e Educação, Visando à Garantia do Atendimento ao Cidadão

Em setembro de 2015 foi assinado o contrato para a implantação do Ponto Eletrônico, cujo processo de licitação teve início em 2014.

O escopo do projeto de Gestão Eletrônica de Frequência é implantar o registro a partir da coleta, apuração, tratamento de ocorrências e o registro no histórico funcional, com reflexos na folha de pagamento da frequência dos servidores da Administração Direta, SUDECAP e Fundações da PBH.

A instalação dos relógios de ponto foi iniciada na sede da SMPL, na sede da PBH e, em seguida, planejada para os demais equipamentos da

Regional Centro-Sul. A previsão de conclusão da instalação dos relógios e início da marcação eletrônica é no primeiro semestre de 2016.

### 2.4 Dimensionamento da Força de Trabalho da PBH

O objetivo é dimensionar a força de trabalho da Prefeitura, de forma a identificar o panorama atual do quadro de pessoal, subsidiar a proposição de políticas internas de provisão, alocação, desenvolvimento e movimentação de servidores.

Em 2015, a partir do Decreto nº 16.057, de 14 de agosto, as funções do Comitê Gestor de Recursos Humanos (CGRH), instituído em 2011, passaram a ser coordenadas pela Câmara de Coordenação Geral (CCG).

A CCG tem, entre outras, a função de deliberar sobre concursos públicos e seleções públicas, incremento de vagas para a contratação de estagiários, alteração de jornada de trabalho, transferências de pessoal a pedido de titulares de Órgãos sem previsão de permuta ou reposição, cessão de servidores e empregados públicos, exceto para exercício de cargo em comissão ou função de confiança, remunerados ou não, contratação de pessoal a fim de atender necessidade temporária de excepcional interesse público, a Política Municipal de Desenvolvimento Profissional, aprovando seus valores.

Em 2015 foram:

- 3.049 nomeações e 2.054 admissões;
- 1.254 profissionais em cargos comissionados e funções gratificadas empossados;
- 233 acompanhamentos sociofuncionais (des-

se total, 144 servidores foram desligados do acompanhamento e 99 permaneceram).

Também em 2015 foram publicados sete editais de processos seletivos, conforme abaixo:

- **Edital 01/2015:** Processo de Seleção Interna para Guarda Municipal de Classe Especial, totalizando trezentas vagas;
- **Edital 02/2015:** Concurso Público para provimento do cargo público efetivo de Assistente Administrativo, totalizando trezentas vagas;
- **Edital 03/2015:** Concurso Público para provimento do cargo público de Analista de Políticas Públicas, nas especialidades de Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Educação Física e Psicologia, totalizando 55 vagas;
- **Edital 04/2015:** Processo Seletivo Simplificado para provimento da função de Coordenador de Núcleo, na especialidade Educação Física, totalizando cem vagas;
- **Edital 05/2015:** Concurso Público para provimento do cargo público de Professor Municipal - disciplinas: Artes, Ciências e Biologia, História e Língua Portuguesa, totalizando 350 vagas;
- **Edital 06/2015:** Concurso Público para provimento do cargo público de Auditor/Engenharia Civil, totalizando quatro vagas;
- **Edital 07/2015:** Processo Seletivo no Programa de Desenvolvimento do Estágio de Estudantes (PDEE), nas especialidades Arquitetura e Direito, para a Procuradoria Geraldo Município e a Secretaria Municipal de Finanças, totalizando cinco vagas e cadastro de reserva.

<sup>3</sup> As ações de monitoramento da Readaptação Funcional visam possibilitar ao servidor readaptado condições de trabalho adequadas ao seu quadro de saúde e garantir-lhe o acompanhamento sociofuncional em todo o processo de readaptação.

## 2.5 Execução de Ações de Valorização dos Profissionais da Educação

Foram realizadas diversas reuniões da Comissão interdisciplinar e intersetorial instituída em 2013 para estudos e implementação de ações de valorização dos profissionais de educação da rede municipal e reajustes para os Educadores Infantis. Em outubro de 2014 foi apresentada uma proposta de reestruturação da carreira na Mesa de Negociação Sindical. Em novembro de 2014, a PBH participou de audiência pública realizada na Câmara Municipal sobre o assunto, durante a qual a proposta de reestruturação também foi apresentada.

Destacamos também a realização das seguintes ações visando à melhoria das condições de trabalho e à valorização dos profissionais da Educação, desde 2013:

- Percurso Educativo dos Gestores da RME:
  - Em 2013 o trabalho teve início com os professores em readaptação funcional, com o objetivo de verificar se estariam aptos a exercer outras funções que não as impeditivas pelos seus respectivos laudos médicos.
  - Nos anos de 2013 e 2014 foram atendidos 653 servidores, realizado o Método para Avaliação de Pessoas, o Plano de Desenvolvimento Individual e o Plano de Desenvolvimento em Grupo para 186 diretores e 186 vice-diretores de escola, além de cem gerentes de nível I e II.
  - No período de fevereiro a abril de 2014, 189 Gestores Administrativos Financeiros das

Caixas Escolares passaram por uma capacitação de oitenta horas, sendo sessenta horas com conteúdos de “gestão de processos administrativos e financeiros” sob responsabilidade direta do SEBRAE e vinte horas com conteúdos de “gestão específica de processos das Caixas Escolares” sob responsabilidade direta da SMED.

- O resultado desse trabalho também serviu de base para os avanços formalizados no Decreto Nº 15.552, publicado em maio de 2014.
- Implementação da Lei Federal nº 11.738/2008, a partir de 2013, no tocante à jornada de trabalho dos professores da Rede Municipal de Educação (RME), garantindo assim o resguardo do horário dedicado ao planejamento das atividades escolares.
- Extensão das férias coletivas, a partir de dezembro de 2013, do Magistério aos Professores Municipais e da Educação Infantil, Pedagogos e Técnicos de Supervisão e Orientação Escolar que estejam em readaptação funcional, conforme IN 007/2013.
- Publicação da Lei 10.700, de janeiro de 2014, tornando possível o acúmulo de cargo efetivo e cargo em comissão, quando houver compatibilidade de horários, permitindo contagem do tempo para aposentadoria em ambos os vínculos dos servidores.
- Publicação do Decreto Nº 15.552, de maio de 2014, que criou na RME a função de Assessoramento Pedagógico - é possível que os professores em Readaptação Funcional exerçam

funções do Magistério, consideradas para fins de aposentadoria especial.

- A partir de janeiro de 2015, a contratação de Auxiliares de Apoio à Educação Infantil para atuação nas turmas de crianças de zero a dois anos, em jornada integral.<sup>4</sup>
- Realização do projeto piloto em uma escola com histórico de violência entre alunos e professores, constituindo-se de Oficinas de Corporeidade com o Grupo Balcão/UNIMED. Proposta inovadora que permite abordar as questões de saúde do trabalhador por meio da linguagem teatral, trabalhando possibilidades de gerenciar o estresse, promovendo uma melhoria na saúde mental, além de ampliar o repertório cultural e a qualidade de vida, tendo em vista que as maiores causas de afastamento de saúde pelos profissionais da educação foram da área de saúde mental, com destaque para as depressões e dificuldades de adaptação. Iniciou-se ao final de junho com um piloto em uma escola com histórico de violência entre alunos e professores e no entorno.
- Aprovação pelo Conselho de Administração de Pessoal de novas regras de concessão de licenças com e sem vencimento para aperfeiçoamento profissional.

- Formação de 67 gestores da SMED no Programa de Desenvolvimento Gerencial, ministrado pela Fundação Dom Cabral, coordenado pela Escola Virtual de Governo, visando ao aprimoramento das práticas, habilidades e atitudes do corpo gerencial, elevando a efetividade de suas ações.
- Redesenho dos fluxos e ações do Núcleo de Acolhimento dos Profissionais da Educação - NAPE com atendimento de 201 servidores somente no segundo semestre de 2015.
- Inclusão, a partir de 2015, do Programa Saúde Vocal da indicação e compra de microfones para professores que apresentam alterações vocais (disfonia).

## 2.6 Escola Virtual de Governo (EVG)

Em 2015, novas oportunidades de qualificação foram disponibilizadas por meio da oferta de vários cursos e/ou eventos, visando potencializar o bom desempenho do servidor e a melhoria da prestação de serviços. Foram 4.109 servidores que concluíram cursos e capacitações.

<sup>4</sup> Com o objetivo de ampliar o quadro de adultos para auxiliar o professor no atendimento às crianças dentro e fora da sala de atividades os Auxiliares passam por um processo de formação realizado pela Gerência de Coordenação da Educação Infantil/SMED. Com a contratação do Auxiliar de Apoio à Educação Infantil, foi possível reorganizar o quadro de professores dentro das unidades escolares a partir da análise da complexidade do atendimento, garantindo a permanência de um Auxiliar para apoio durante oito horas diárias e assegurando a razão professor/criança por turma, recomendada pela Resolução do Conselho Municipal de Educação 01/2015.

CAPACITAÇÃO	NÚMERO DE CONCLUINTES EM 2013	NÚMERO DE CONCLUINTES EM 2014	NÚMERO DE CONCLUINTES EM 2015
AutoCAD	--	15	--
Informática: Básica, Corel Draw, Excel Básico, Excel Avançado, Mapinfo, Power Point, Word Básico	249	369	372
Sistema Opus: suas funções e seus usos	18	91	65
Multiplicadores: desenvolvendo habilidades em Informática	--	--	4
Arte RH	--	--	89
Fluxo de Demandas à Câmara de Coordenação Geral	--	--	133
Evento: Oficinas Saúde e Trabalho	--	123	287
Gestão da Atenção à Saúde e Segurança do Servidor	55	--	--
Qualidade no Atendimento ao Público	22	142	184
Comportamento no ambiente de Trabalho e Atendimento ao Público	--	--	347
Multiplicadores: desenvolvendo habilidades no Comportamento no ambiente de trabalho e atendimento ao público	--	--	13
Línguas – Francês e Inglês	33	--	--
Língua Portuguesa e Redação Oficial	136	107	68
Portal da Gestão	56	19	227
Sensibilização para Gestão de Documentos	--	40	82
Evento: Orientações para o Novo Servidor	1.850	1.084	515
Evento: RH em debate	--	509	287
Elaboração de Termo de Referência	--	70	--
Introdução ao Gerenciamento de Projetos	--	37	113
Contratos administrativos e sua gestão: responsabilidades frente à lei de improbidade administrativa.	--	28	82
Planejamento e Gestão Orçamentária	46	--	--
Gestão Orçamentária e Sistema de Controle Interno Municipal	--	54	60
Programa de Desenvolvimento de Gestores Municipais	--	--	640
Evento: PBH Legal	--	--	471
Evento: E-Social	--	--	62
Evento: Congresso Internacional de Gastos Públicos	--	--	8
Estágio Probatório	24	--	--
<b>TOTAL</b>	<b>2.489</b>	<b>2.688</b>	<b>4.109</b>

Em 2015, em relação a 2014, houve um aumento de mais de 90% no número de vagas oferta-

das para qualificação e de mais de 50% no número de servidores capacitados

## Vagas x Concluintes

ANO	VAGAS OFERTADAS	CONCLUINTES
2013	2.656	2.489
2014	2.954	2.688
2015	5.645	4.109

## 2.7 Educação Permanente dos Profissionais da Rede SUS

### 2.7.1 Centro de Educação em Saúde (CES)

O Centro de Educação em Saúde (CES), criado em 2004 por meio do Decreto 11.825, é o setor da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) responsável por planejar, organizar e implementar as ações de educação em saúde na SMSA SUS-BH, visando à melhoria das competências de seus trabalhadores para o cuidado em saúde.

As atividades realizadas no Centro de Educação em Saúde vêm sendo ampliadas e aprimoradas ao longo dos últimos anos, garantindo a sustentabilidade do processo de qualificação continuada dos profissionais do SUS-BH. Podem-se destacar:

- aumento do número de capacitações realizadas para os profissionais da SMSA, após a implantação do Plano de Educação Permanente (PLANEP) passando de 9.078 capacitações em 2012 para 15.389 em 2014 e 11.154 em 2015;
- publicação da Portaria SMSA/SUS- BH nº 001/2012, de 5 de janeiro de 2012, que estabelece premissas, condições e critérios para a celebração de convênio com as instituições de ensino visando à disponibilização de cenários de práticas para a formação profissional;
- criação, em 2015, dos programas de residências médica (cinco vagas) e multiprofissional

(dez vagas) da SMSA, coordenados pelo CES (Portaria Conjunta nº1 de 12 de fevereiro de 2015 do Ministério da Educação e Ministério da Saúde e Portaria Conjunta nº 1 de 14 de janeiro de 2015 do Ministério da Educação e Ministério da Saúde);

- ampliação dos cenários de prática para os estágios curriculares obrigatórios e para as residências médicas e multiprofissionais de diversas instituições públicas e privadas:
  - estágios curriculares obrigatórios de 11.218 vagas em 2014 para 12.940 em 2015, representando aumento de 15,35%;
  - residências médicas: 340 vagas em 2015;
  - residências multiprofissionais: 142 vagas em 2015, das quais 113 foram preenchidas (79,6% das vagas disponíveis);
- autorização do MEC para que a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do CES, seja a instituição responsável pela tutoria acadêmica e supervisão clínica do Programa Mais Médicos em Belo Horizonte a partir do ano de 2013, com a assinatura do termo de adesão ao projeto Mais Médicos para o Brasil em 15 de julho de 2014 pelo Secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte nos termos da Medida Provisória nº 621, de 2013, e da Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.369, de 8 de julho de 2013);

A PBH é pioneira em obter autorização para supervisionar os profissionais do Programa Mais Médicos para o Brasil. Nos demais locais, essa supervisão se deu através de parcerias com as universidades.

- criação do núcleo de Educomunicação trazendo novas metodologias para o avanço do aprendizado significativo das ações educacionais realizadas pelo CES a partir da adoção de recursos de comunicação associados ao ensino.

### Quantitativo de Capacitações para Profissionais da SMSA-BH e HOB<sup>5</sup>

ANO	CAPACITAÇÕES REALIZADAS EM EVENTOS INTERNOS		CAPACITAÇÕES REALIZADAS EM EVENTOS EXTERNOS (CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, ETC.)		TOTAL
	SMSA	HOB	SMSA	HOB	
2012	7.386	2.676	1.692	111	11.865
2013	9.554	900	735	125	11.314
2014	14.864	1.740	525	147	17.276
2015	11.154	977	538	677	12.808

### 2.7.3 Parcerias com Instituições de Ensino Públicas e com Entidades de Ensino Superior

**Estágios Curriculares:** os estágios curriculares obrigatórios são atividades definidas no projeto dos cursos, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Voltam-se para a inserção de atividades educacionais de integração, ensino e serviço.

A SMSA é cenário de prática para os cursos de graduação e de ensino técnico de instituições públicas e privadas. A normatização e as diretrizes para a disponibilização dos campos de prática são apresentadas na Portaria SMSA/SUS-BH nº 001/2012, de 5 de janeiro de 2012, que estabelece premissas, condições e critérios para

### 2.7.2 Ações do Plano de Educação Permanente para Profissionais da Rede SUS BH

Em 2015, o número total de capacitações realizadas envolvendo todos os profissionais da Saúde, dos Centros de Saúde, UPAs, Cersams, HOB, entre outros, mediante a promoção da atualização e ampliação da competência técnica dos envolvidos e a integração dos processos de trabalho, foi de 12.808 profissionais.

Abaixo quadro com o número de capacitações realizadas desde 2012.

a celebração de convênio com as instituições de ensino visando à disponibilização de cenários de práticas para a formação profissional.

O CES exerce papel fundamental nesse processo na implementação, articulação e pactuação dos cenários de prática na Rede Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Em 2015 foram disponibilizadas 12.940 vagas (aumento de 15,35%), para diversas instituições públicas e privadas de nível técnico e superior, como UFMG, UNIFENAS, PUC, FAMINAS, FCMMG, dentre outras - um aumento de 15,35% em relação ao número de vagas disponibilizadas em 2014, que foi de 11.218.

**Residência Médica:** modalidade de ensino de

pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização. O tempo de duração varia de programa para programa, sendo, em média, de dois a três anos. Estes apresentam uma carga horária desenvolvida em campo de estágio na Rede SUS que também é variável de acordo com os programas.

A SMSA é campo de estágio para os residentes de vários programas do HOB, da SMSA e de outras instituições de Belo Horizonte.

Em 2015 o CES foi credenciado pelo Ministério da Educação (MEC) como Instituição Executora dos Programas de Residência Médica e Multi-

profissional (Portaria Conjunta nº 1 de 12 de fevereiro de 2015 do Ministério da Educação e Ministério da Saúde e Portaria Conjunta nº 1 de 14 de janeiro de 2015 do Ministério da Educação e Ministério da Saúde). No mesmo ano, a SMSA iniciou as suas próprias residências sob a coordenação do CES: Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade e Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família.

Em 2015 a SMSA iniciou a sua própria Residência Médica sob a coordenação do CES, o "Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade".

### Quantitativo de Residentes Médicos em Cenários de Prática da SMSA e do HOB<sup>6</sup>

ANO	VAGAS OFERTADAS PARA REALIZAÇÃO NA SMSA	VAGAS OFERTADAS PARA REALIZAÇÃO NO HOB	TOTAL DE VAGAS OFERTADAS
2008	33	84	117
2009	48	86	134
2010	88	95	183
2011	99	105	204
2012	166	126	292
2013	181	146	327
2014	185	153	338
2015	187	153	340

**Residência Multiprofissional:** orientadas pelos princípios e diretrizes do SUS, a partir das necessidades e realidades locais e regionais. É uma modalidade de ensino de pós graduação lato sensu, que prioriza o treinamento em serviço, tendo uma carga horária de sessenta horas semanais e duração de dois anos.

A SMSA é campo de estágio para os residentes de vários programas do HOB e de outras instituições de Belo Horizonte.

Em 2015 a SMSA iniciou a sua própria Residência Multiprofissional sob a coordenação do CES: Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família.

<sup>5</sup> Fonte: CES/HOB/SMSA-BH.

<sup>6</sup> Fonte: CES/HOB/SMSA-BH.

### Quantitativo de Residentes Multiprofissionais em Cenário de Prática da SMSA SUS BH e do HOB SUS BH

ANO	N. DE RESIDENTES SMSA <sup>7</sup>	N. DE RESIDENTES HOB <sup>8</sup>	TOTAL
2012	0	93	93
2013	3	111	114
2014	6	84	90
2015	31	82	112

### Quantitativo de Vagas no Cenário de Prática da SMSA SUS-BH e HOB SUS-BH<sup>9</sup> para Residentes Multiprofissionais<sup>10</sup>

ANO	SMSA	HOB	TOTAL DE RESIDENTES
2012	0	93	93
2013	3	111	114
2014	6	111	117
2015	31	111	142

## 2.8 Investimento na Formação de Professores da Rede Municipal de Educação (RME)

### 2.8.1 Pós-Graduação Latu Sensu

Em maio de 2015, 240 professores da RME concluíram Pós-Graduação Latu Sensu em Docência na Educação Básica.

Foram investidos mais de R\$1,5 milhão nessa formação, que foi realizada em parceria com a Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

O curso, iniciado em 2014, apresentou carga horária de 360 horas. Foram seis grupos de quarenta professores cada, distribuídos nas seguintes especialidades: Diversidade, Educação, Relação Étnico-Raciais e de Gênero, Educação e Cinema, Educação em Ciências, Múltiplas Linguagens em Educação Infantil, Processos de Al-

fabetização e Letramento, Processos de Aprendizagem e Ensino na Educação Básica.

### 2.8.2 Curso de Mestrado Profissional

Pelo programa iniciado em 2010 e realizado na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), já passaram 38 professores da RME.

Desde o início do programa foram investidos pela PBH, aproximadamente, R\$2,1 milhões.

Em 2015 dezoito professores concluíram o curso de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, totalizando 38 concluintes (sete em 2012, sete em 2013 e seis em 2014).

## 2.9 Gestor Público

Em 2015 foi encaminhado para a Câmara Municipal de Belo Horizonte o Projeto de Lei nº 1.698/2015 para criação do cargo de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Municipal (EPPGM).

## 2.10 Mesa de Negociação Permanente

Instituída em abril de 2014, por meio do Decreto 15.527, em 2015 foram realizadas cerca de sessenta reuniões com as entidades sindicais para trabalhar suas demandas. Entre os resultados das negociações está o reajuste salarial concedido por meio da Lei nº 10.898, de 30 de dezembro de 2015.

## 2.11 Atendimento ao Servidor Municipal

Objetivando o desenvolvimento contínuo na busca pela excelência no atendimento ao servidor municipal, a Central de Atendimento foi reformulada em 2013 baseada no princípio de que a oferta de informações completas e atualizadas em um único local refletirá na economia de tempo e esforço.

A Central conta, desde 2013, com um espaço amplo e moderno, que garante conforto para os servidores e melhor organização no atendimento. Além da reestruturação do atendimento aos servidores, serão redefinidos e gradativamente implantados os novos processos de trabalho relativos a temas dos Recursos Humanos. Essas práticas visam efetivar a revisão de procedimentos, eliminar a necessidade de retrabalhos e aumentar a eficiência e resolução do atendimento ao servidor.

Também desde 2013, com a implantação do novo modelo de atendimento ao servidor e de uma nova Central de Atendimento presencial, os servidores que queiram se aposentar são atendidos por um funcionário da Previdência Municipal que poderá esclarecer as peculiaridades de cada regra de aposentadoria, como será o cálculo dos proventos e como se dará o reajuste. Caso o servidor queira saber uma pre-

visão dos proventos será feita uma simulação referente ao provento básico. Se preencher os requisitos para se aposentar, o mesmo poderá instaurar o processo de aposentadoria.

Em Novembro de 2015 foi implantada a nova Central de Atendimento ao Servidor. Antes instalada separadamente das secretarias municipais adjuntas de Recursos Humanos e Gestão Previdenciária, a Central passou a realizar seu atendimento nas sedes das Secretaria Municipal de Planejamento e de suas adjuntas. A nova Central conta com um espaço mais amplo e moderno, o que garante maior conforto para os servidores ativos e inativos e para o pensionista, além de mais eficiência no atendimento.

Em 2015, foram realizados 41.157 atendimentos ao servidor, 1.859 atendimentos a mais que em 2014, o que representou um aumento de 6%.

### Atendimentos aos Servidores

ANO	ATENDIMENTOS AO SERVIDOR
2013	37.111
2014	39.298
2015	41.157

## 2.12 Catálogo de Serviços Prestados ao Servidor

Publicado em março em 2013, na página do servidor na internet, contém uma descrição detalhada dos serviços prestados diretamente aos servidores, bem como informações das gerências responsáveis por cada tipo de serviço oferecido. O catálogo é uma ferramenta de orientação e disseminação de informações entre os servidores, que também pode ser utilizada como base de consulta para as unidades de

<sup>7</sup> Áreas: enfermagem; farmácia; fisioterapia; fonoaudiologia; psicologia; nutrição; odontologia; serviço social; terapia ocupacional e educação física.

<sup>8</sup> Áreas: atenção básica; neonatologia; saúde da criança; saúde do idoso; saúde da mulher; saúde mental; urgência e trauma.

<sup>9</sup> Fonte: CES/HOB/SMSA-BH.

<sup>10</sup> Fonte: CES/HOB/SMSA-BH.

recursos humanos da Administração Municipal.

Em 2015, com a atualização do Catálogo, são 125 serviços catalogados, dos quais foram atualizados 77. Além disso, os serviços atualizados foram inseridos no Portal de Informações e Serviços da PBH, uma ferramenta de gestão que permite a manutenção das informações constantemente acessíveis, padronizadas e atualizadas.

### 2.13 Informações e Orientações aos Servidores Prestes a se Aposentar

Desde 2013, com a implantação do novo modelo de atendimento ao servidor e de uma nova Central de Atendimento presencial, os servidores que queiram se aposentar são atendidos por um funcionário da Previdência Municipal que poderá esclarecer as peculiaridades de cada regra de aposentadoria, como será o cálculo dos proventos e como se dará o reajuste. Caso o servidor queira saber uma previsão dos proventos será feita uma simulação referente ao provento básico. Se preencher os requisitos para se aposentar, o mesmo poderá instaurar o processo de aposentadoria.

Em 2015 foi disponibilizada pela Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Previdenciária (SMA-GP) a cartilha “Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores do Município de Belo Horizonte – Volume I – Benefícios”, com o objetivo de auxiliar o servidor público de BH ou o seu dependente a solicitarem os benefícios previdenciários a que têm direito.

Nesse volume são abordados temas relacionados à aposentadoria, licença para tratamento

de saúde ou por motivo de acidente em serviço, abono-família, licença-maternidade, auxílio reclusão e pensão por morte.

### 2.14 Modernização do Processo Administrativo Disciplinar

A partir de 2015 os Processos Administrativos Disciplinares instaurados passaram a seguir o novo rito processual, conforme previsto na Lei 10.700/2014<sup>11</sup>, sendo que apenas seis processos administrativos disciplinares tramitam no rito antigo e os demais encontram-se sobrestados devido à alguma determinação ou aguardando decisão judicial para serem concluídos.

#### 3 PROGRAMA SUSTENTADOR DESBUROCRATIZAÇÃO E MELHORIA DO ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Tem como objetivo elevar a qualidade do atendimento aos cidadãos, aperfeiçoando o relacionamento com a população e aumentando seu nível de satisfação em relação aos serviços prestados pela Prefeitura de Belo Horizonte.

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

### 3.1 Canais de Atendimento ao Cidadão

#### 3.1.1 BH RESOLVE - Central de Relacionamento Presencial

Implantada em 2010 na área central, na Avenida Santos Dumont, é o modelo de relacionamento presencial entre a PBH e os cidadãos, que visa disponibilizar, em um único espaço físico, os serviços ofertados pela PBH, sob a coordenação e gestão de uma administração central, com horário de atendimento ampliado, seguindo um

mesmo padrão de qualidade de atendimento.

Em 2014 foram disponibilizados catorze novos serviços no atendimento presencial, e realizados 875.442 atendimentos, com média de 3.874 atendimentos/dia. A avaliação de satisfação foi de 96,98% (Ótimo/Bom).

Em 2015 o BH Resolve completou cinco anos de atividade, com mais de 5 milhões de atendimentos realizados desde a implantação, oferecendo mais de setecentos serviços ao cidadão em 180 balcões de atendimento. Em 2015 foram realizados 956.435 atendimentos, com média de 3.969 atendimentos/dia. A avaliação de satisfação foi de 98,31 % (Ótimo/Bom).

#### 3.1.2 BH Comunidade Digital

A PBH oferece ao cidadão diversos serviços pelo atendimento virtual por meio do programa BH Comunidade Digital: por meio da internet, via SAC Web, Portal de Serviços e, desde 2015, pelo aplicativo BH Resolve Mobile.

#### 3.1.3 BH RESOLVE - Central de Relacionamento Eletrônico – Web Chat

Canal de relacionamento com o cidadão, através do site da PBH, implantado em 2011, que se caracteriza pelo atendimento à população, com informações sobre serviços ofertados pela Administração Pública Municipal, bem como procedimentos a serem observados para solicitação desses serviços.

Em 2015, até 2 de junho, foram realizados 6.388 atendimentos. A partir desta data este canal de atendimento deixou de ser disponibilizado ao cidadão.

#### 3.1.4 BH RESOLVE - Central de Relacionamento Telefônico

É o modelo de relacionamento telefônico entre a Administração Municipal e os cidadãos que visa disponibilizar, através de um único número de telefone, 156, os serviços e informações ofertados pela PBH.

Em 2014, foram 1.208.497 ligações recebidas, com média de 3.311 ligações/dia. A avaliação de satisfação foi de 90,4% (Ótimo/Bom).

Em 2015, foram 1.178.605 ligações recebidas, com média de 3.230 ligações/dia. A avaliação de satisfação foi de 90,41%.

A Central já realizou 11.052.175 atendimentos desde sua inauguração em novembro de 2008.

#### 3.1.5 BH RESOLVE Mobile

Em novembro de 2015 foi disponibilizado o aplicativo BH Resolve Mobile, desenvolvido para smartphones com sistemas Android e IOS, através do qual o cidadão pode solicitar seis dos dez serviços mais demandados no SACWEB<sup>12</sup>, relacionados a buracos em ruas e calçadas, entulhos e bota-fora depositados em área pública, controle de roedores, corte e poda de árvores, combate à dengue e lotes vagos sujos ou sem capina, sendo que todas as solicitações podem ser encaminhadas com fotos e localização geográfica.

O projeto está integrado ao Sistema de Atendimento ao Cidadão da Prefeitura de Belo Horizonte (SACWEB): após a captação do serviço por meio do aplicativo BH Resolve Mobile, a solicitação é encaminhada para o sistema SACWEB, gerando um número de protocolo para que o ci-

<sup>11</sup> Lei 10.700/2014 alterou a Lei 7.169/1996 que instituiu o Estatuto dos Servidores Públicos do Quadro Geral de Pessoal do Município de Belo Horizonte.

<sup>12</sup> O SACWEB disponibiliza aos cidadãos 184 serviços. Desses, dez correspondem a 60% da demanda da população.

dadão possa acompanhar o andamento da solicitação pelo celular e também pela Central de Atendimento Telefônico 156 ou no BH Resolve.

Esta nova ferramenta visa, principalmente, trazer mais comodidade e agilidade nos contatos entre a população e a administração pública.

### 3.1.5.1 RECONHECIMENTO

O BH Resolve Mobile foi o primeiro aplicativo brasileiro a se premiado na categoria “Desenvolvimento Mobile App” no Prêmio Geospacial América Latina para a Inovação.

A premiação foi recebida em novembro, no México, durante o América Latina Geospacial Forum 2015, evento que reuniu representantes das áreas de tecnologia e políticas geoespaciais de vários países.

### 3.1.6 BH RESOLVE - Atendimento Remoto

Desde novembro de 2015, como projeto piloto, é possível que um atendente de guichê, em qualquer unidade de atendimento presencial, efetue o atendimento a um cidadão presente em outra unidade da Prefeitura, on-line, por vídeo chamada.

Em julho de 2015 foram instalados dois módulos físicos (gabinetes), contemplados por ter-

minais equipados com tela, câmera e fone para testes na Central BH Resolve. Do outro lado, encontra-se a posição que realizará o atendimento, composta por guichê simples, equipado com webcams e headsets.

O atendimento remoto possui inúmeras vantagens, entre elas a otimização de recursos humanos ociosos.

### 3.1.7 Portal de Informações e Serviços

Lançado em outubro de 2009, com 587 serviços, disponibiliza em um canal único de acesso a todos os serviços prestados pela PBH, com informações padronizadas e de fácil entendimento. Possui uma ferramenta de gestão de conteúdo que permite a manutenção descentralizada das informações e a sua constante atualização.

Em 2015 foram disponibilizados 1.009 serviços, e houve 1.552.838 acessos.

### 3.1.8 Outros Canais de Atendimento

Em todos os canais de atendimento ao cidadão (presencial, web e telefônico), em 2015 foram disponibilizados mais quinze serviços, 72 serviços a mais em relação a dezembro de 2012, totalizando 1.009.

	SERVIÇO	CANAL DE ATENDIMENTO			
		PRESENCIAL	TELEFÔNICO	INTERNET	DISPONIBILIDADE
1	Solicitação de Urgência - Análise de Projeto Arquitetônico ou PGRSS	X			2013
2	Solicitação de Urgência - Alvará de Autorização Sanitária	X			2013
3	Conselhos Tutelares	X	X	X	2013
4	Conselhos de Políticas Públicas	X	X	X	2013
5	Requerimento do Alvará de Autorização Sanitária - AAS - Estabelecimentos de Interesse à Saúde (hospedagem, ensino, lazer e diversão, lavanderia, etc.)	X			2013
6	Posse - Cargo Comissionado com BM	X	X		2013
7	Posse - Cargo Comissionado sem BM	X	X		2013
8	Procedimento de Ingresso - Cargo Efetivo	X	X		2013
9	Consulta online de Pendências para Operadores do Transporte Público	X		X	2013
10	Seguro Desemprego - FORMAL		X		2013
11	Consulta Parcelamento Espontâneo ISS - Pessoa Jurídica			X	2013
12	Cancelamento Parcelamento espontâneo ISS - Pessoa jurídica	X			2013
13	Certidão de Baixa de Inscrição Municipal - Pessoa Jurídica	X			2013
14	Campanha de Enfrentamento à Violência Contra a Pessoa Idosa	X	X		2013
15	Inclusão Digital parceria com a Fumec/Face - Centro de Educação para a Melhor Idade (Cemei)	X	X		2013
16	Mediação de Conflitos: Coordenadoria de Direitos da Pessoa Idosa em parceria com a Defensoria Pública de Minas Gerais	X	X		2013
17	Credenciamento Jogos Olímpicos e Paralímpicos 2016			X	2013
18	Credenciamento FIFA - Copa das Confederações 2013 e Copa do Mundo 2014			X	2013
19	Consultas Gráficas Credenciadas			X	2013
20	Autorização para Confecção de Ingresso Fiscal			X	2013
21	Certidão de Inscrição Municipal Nula	X			2013
22	Emissão de Segunda Via do Certificado de Credenciamento do Estabelecimento Gráfico			X	2013
23	Renovação do Certificado de Credenciamento de Estabelecimento Gráfico			X	2013
24	Emissão 2ª Via AIDF			X	2013
25	Consulta AIDF para Gráficas			X	2013
26	Solicitação Nota Fiscal Avulsa			X	2013
27	Cancelamento de Taxas Mobiliárias (TFLF-TFS) - Pessoa Física	X			2013

	SERVIÇO	CANAL DE ATENDIMENTO			
		PRESENCIAL	TELEFÔNICO	INTERNET	DISPONIBILIDADE
28	Cancelamento de Taxas Mobiliárias (TFLF-TFS) - Micro Empreendedor Individual	X			2013
29	Cancelamento de Taxa Mobiliária (TFEP)	X	X		2013
30	Transação de Créditos Tributários relativos ao ISSQN incidente sobre Serviços de Registros Públicos, Cartorários e Notariais	X			2013
31	Solicitação de Reclassificação em Concurso Público de Candidato Nomeado	X			2013
32	Endereço das escolas municipais, UMEIS, Creches Conveniadas e Gerências	X			2013
33	Feira de Flores	X			2013
34	Suspensão do Parcelamento Espontâneo de ISSQN - Pessoa Jurídica	X			2013
35	Cancelamento Parcelamento Espontâneo ISSQN- Pessoa Jurídica	X			2013
36	Parcelamento de valores nos casos de regularização de edificação nos termos da lei 9.074/05	X			2013
37	Recurso cabível quando é feito um lançamento tributário originado de um Auto de Infração de Notificação Fiscal (AINF) Simples Nacional	X			2013
38	Reconsideração contra Descaracterização do Estabelecimento Prestador	X			2013
39	Consultas Fiscais Tributárias Formais	X			2013
40	Solicitação de cópia de recibo de entrega AR multas de trânsito	x			2014
41	Perdão de Débito Profissional Autônomo	x			2014
42	Guias Auto de Infração - ISSQN	x		x	2014
43	Requerimento da declaração de inexistência de Alvará de Autorização Sanitária	x			2014
44	Cadastro de Lotes pelo Levantamento de 1942 - JK	x			2014
45	Diretrizes de Projeto Viário Prioritário	x			2014
46	Restituição de ISSQN - Simples Nacional	x			2014
47	Requerimento Parcelamento de ISSQN migrado do Simples Nacional - PBH	x			2014
48	Solicitação do Diferimento do ISSQN Devido pela Prestação dos Serviços de Ensino Pré-Escolar, Fundamental, Médio e Superior	x			2014
49	Solicitação do Diferimento do ISSQN Devido pela Prestação dos Serviços de Execução de Obras Públicas Vinculadas a Contratos Administrativos	x			2014
50	Laudo Técnico para Término de Obra/ Edificação em Área de Proteção Cultural	x			2014
51	Aprovação de Projeto de Edificação/Obra em Área de Proteção Cultural	x			2014

	SERVIÇO	CANAL DE ATENDIMENTO			
		PRESENCIAL	TELEFÔNICO	INTERNET	DISPONIBILIDADE
52	Aprovação de Projeto de Restauração de Imóvel de Interesse Cultural	x			2014
53	Solicitação de Abertura de Chamamento Público para Instalação de Engenho de Publicidade	x			2014
54	Portal do Responsável Técnico			x	2014
55	Programa Em Dia com a Cidade			x	2014
56	Relatório de Compensações Ambientais	x			2014
57	Segunda Via do Cartão do Idoso - BHBUS Master	x			2014
58	Revisão de Parcelamento de ISSQN - Simples Nacional	x			2015
59	Cancelamento de Parcelamento de ISSQN - Simples Nacional	x			2015
60	Emissão de Guias Simples Nacional			x	2015
61	Requerimento de Recurso para Processo Fiscal Sanitário 2ª Instância - Recurso de Revista	x			2015
62	Requerimento de Recurso para Processo Fiscal Sanitário - 1ª Instância	x			2015
63	Requerimento de Recurso para Processo Fiscal Sanitário 2ª Instância - Pedido de Reconsideração	x			2015
64	Atendimento à Diligência de Processo Fiscal Sanitário em 1ª ou 2ª Instância	x			2015
65	Requerimento de Alvará de Autorização Sanitária de Veículos que comercializam alimentos para consumo humano	x			2015
66	Licenciamento de Atividade em Banca de Jornais e Revistas	x			2015
67	Licença de Engraxate	x			2015
68	Licença de Movimentação de Terra, Entulho e Material Orgânico	x			2015
69	Licença de Demolição	x			2015
70	Licença de Reforma	x			2015
71	Transferência de Créditos Tributários - ISSQN Pessoa Jurídica e Retenção na Fonte	x	x		2015
72	Transferência de Créditos Tributários	x	x	x	2015

### 3.1.9 Projeto Atendimento Remoto

Essa ação irá possibilitar que um atendente de qualquer unidade presencial efetue o atendimento a um cidadão presente em outra unidade da Prefeitura, on-line, por vídeo chamada, otimizando ainda mais a utilização de recursos humanos ociosos. Serão contempladas todas as centrais regionais, SINE Barreiro e Venda Nova, Secretaria de Finanças e SMARH.

Em julho de 2015 o projeto foi testado na Central BH RESOLVE, oferecendo aos cidadãos o vídeo atendimento de informações gerais e SACWEB, com avaliação positiva dos usuários.

Em dezembro de 2015 foi implantado o atendimento Remoto de Ouvidoria na Secretaria Regional Venda Nova.

### 3.1.10 Novas Centrais de Relacionamento Presencial - BH Resolve Barreiro e BH Resolve Venda Nova

Serão implantadas novas centrais presenciais nas regionais Barreiro e Venda Nova, com financiamento do Programa de Modernização da Administração Tributária (PMAT IV) e dos Setores Sociais Básicos, cujo contrato com o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) foi assinado em setembro de 2013.

Os Projetos executivos foram concluídos em 2015, quando foram iniciados os processos internos visando à licitação para a implantação.

### 3.1.11 Sistema de Gestão de Relacionamentos com o Cidadão

O Sistema de Gestão de Relacionamento com o Cidadão visa fornecer à população de Belo Horizonte um instrumento moderno e eficiente

para registro e acompanhamento das demandas de serviços, que privilegie a facilidade, a simplicidade e a segurança do acesso e garanta o atendimento em conformidade com prazos estabelecidos.

O desenvolvimento do Sistema é financiado pelo PMAT IV, cujo contrato com o BNDES foi assinado em setembro de 2013.

Em 2014, definiu-se que ele será implantado através do Sistema de Gestão de Serviços e Processos (SIGESP), principal ferramenta de captação e acompanhamento dos serviços disponibilizados ao cidadão, através dos canais de atendimento telefônico, presencial e internet. O sistema já está homologado e os próximos passos são o desenvolvimento de relatórios, de WebServices, treinamento dos usuários da PBH, migração e saneamento dos dados provenientes do sistema SACWEB.

A implantação da primeira fase do projeto tem previsão de conclusão no segundo semestre de 2015.

Em novembro de 2015 a primeira fase do projeto SIGESP foi disponibilizada, permitindo, além de algumas melhorias no cadastro das solicitações de serviços dos cidadãos, o acompanhamento de quinze serviços da Secretaria Municipal de Finanças (SMF). De todos os serviços demandados pelos cidadãos em 2014, 8%, o que equivale a 12.884 serviços, eram referentes a estes quinze serviços agora disponibilizados para acompanhamento.

Os quinze serviços que os cidadãos podem acompanhar a demanda são:

1. Acerto de crédito;
2. Ajuste de cadastro para Agentes Econômicos;
3. Ajuste de lançamentos de Tributos Mobiliários;
4. Alteração do nome do titular do imóvel, referente ao IPTU;
5. Antecipação da compensação por precatório para fins de Certidão Negativa de Débitos (CND);
6. Antecipação do perdão de débito para fins de obtenção de Certidão Negativa de Débitos (CND);
7. Atualização de endereços de correspondência, referente ao IPTU;
8. Atualização de endereço de correspondência, referente ao parcelamento da Dívida Ativa;
9. Informação processual e ajuste de Cadastro de Engenho de Publicidade (CADEP);
10. Planilha de parcelamento de Débitos da Dívida Ativa;
11. Prescrição de débitos inscritos em Dívida Ativa;
12. Processamento de crédito por Decisão Administrativa;
13. Recálculo da Guia de ITBI vencido – Inclusão Completa;
14. Revisão do endereço do imóvel, referente ao IPTU;
15. Transferência de créditos, relativos a ISSQN Autônomo, IPTU e Taxas.

### 3.2 Projeto Base Única do Cidadão

Será implantada a Base Única do Cidadão/Cartão Cidadão, a ser compartilhada por todos os Órgãos da Prefeitura, com o objetivo de manter os dados e registros de cada indivíduo constantemente atualizados e propiciar o atendimento personalizado e integral de cada pessoa que possua relacionamento com as entidades da administração pública municipal. O Decreto nº 14.968, de 30 de julho de 2012, dispõe sobre o Projeto Base Única do Cidadão (BUC).

Em 2015 houve evolução com relação à definição do escopo do projeto, com previsão de conclusão desta fase no início de 2016.

### 3.3 Redução do Prazo de Execução de Serviços Prestados ao Cidadão pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e suas Adjuntas

Na busca contínua para redução do tempo de execução dos serviços públicos municipais a Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana (SMARU) implantou ao longo dos anos de 2013, 2014 e 2015, novos sistemas e/ou novas funcionalidades nos sistemas (SIASP-RU, SIATU Urbano, SIURBE) que permitiram melhorias no processo de trabalho relacionados ao atendimento ao cidadão e, conseqüentemente, à redução dos prazos desses serviços.

Já somam cem o número de serviços prestados pela SMARU que tiveram seus prazos de execução reduzidos, se comparados com os prazos anteriores, conforme tabela abaixo.

SERVIÇOS SMARU	Ano de Implantação das Melhorias	PRAZOS ANTIGOS			PRAZOS 2015		
		Execução	Resposta	Recurso	Execução	Resposta	Recurso
Gerência de Controle Urbano (GCON)							
Vistoria para Acompanhamento de Obra	2013		18 dias			15 dias	
Gerência de Atendimento ao Público (GEAPU)							
Alvará de Construção - 2ª Via	2013	18 dias			15 dias		
Alvará de Localização e Funcionamento - 2ª Via	2013	Imediata		35 dias	Imediata		30 dias
Certidão de Inteiro Teor (GEARQUI) / Cópia de Processo (REGULAÇÃO URBANA)	2013	40 Dias para GEARQUI / 20 Dias para SMARU			30 Dias para GEARQUI / 15 Dias para SMARU		
Cópia de Ficha de Obra - Histórico do Projeto de Edificação	2013		12 dias	35 dias	7 dias	7 dias	30 dias
Cópia de Projeto Arquitetônico/Parcelamento do Solo (CP/Croqui)	2013	35 dias			Imediato CP sem escala; 3 dias CP em escala		
Cópia de Projeto de Edificação Aprovado - Microfilme ou Arquivo Digital	2013	Imediata / 13 dias para solicitação manual		35 Dias	Imediata / 30 Dias para solicitação manual		30 Dias
Desarquivamento de Processo Administrativo da GEARQUI para Consulta ou Reativação	2013	30 Dias			30 Dias		
Recurso Referente aos Serviços Prestados pela SMARU	2013		35 dias			30 dias	
Registro de Elevadores / Aparelhos de Transporte		Imediata			Imediata		2 dias

SERVIÇOS SMARU	Ano de Implantação das Melhorias	PRAZOS ANTIGOS			PRAZOS 2015		
		Execução	Resposta	Recurso	Execução	Resposta	Recurso
Gerência de Atendimento ao Público (GEAPU)							
Restituição de Guia(s) de Arrecadação Referentes a Serviços Prestados pela SMARU	2013		35 dias			Imediata	30 dias
Gerência de Controle de Obras de Edificações (GECOE)							
Cancelamento de Projeto de Edificação	2013	Imediato			Imediato		
Revalidação do Alvará de Construção	2013		15 dias			10 dias	
Transferência de Alvará de Construção	2013		15 dias	35 dias		10 dias	30 dias
Gerência de Controle de Obras em Logradouros Públicos e Parcelamento do Solo (GECPS)							
Alvará de Urbanização - Loteamento	2013		18 dias			12 dias	
Comunicação de Início de Obras de Infraestrutura – Loteamento	2013	13 dias			13 dias		
Comunicação de Início de Obras em Logradouros Públicos	2013		13 dias			7 dias	
Comunicação de Término de Obras de Infraestrutura – Loteamento	2013		13 dias			7 dias	
Comunicação de Término de Obras em Logradouros Públicos	2013		13 dias			7 dias	
Renovação de Alvará de Obras em Logradouros Públicos	2013		18 dias			12 dias	
Renovação de Alvará de Urbanização – Loteamento	2013		18 dias			12 dias	

SERVIÇOS SMARU	Ano de Implantação das Melhorias	PRAZOS ANTIGOS			PRAZOS 2015		
		Execução	Resposta	Recurso	Execução	Resposta	Recurso
Gerência de Controle de Obras em Logradouros Públicos e Parcelamento do Solo (GECPS)							
Termo Aceitação Definitivo	2013		18 dias			12 dias	
Termo de Aceitação Provisório (TAP) de Obras em Logradouros Públicos	2013		18 dias			12 dias	
Termo de Recebimento de Obras de Urbanização – Loteamento	2013		18 dias	30 dias		12 dias	30 dias
Gerência de Informação e Cadastro (GEINC)	Ano de Implantação das Melhorias	Execução	Resposta	Recurso	Execução	Resposta	Recurso
Cadastro de Lotes pelo Levantamento de 1942 – JK	2013		35 dias	35 dias		60 dias	30 dias
Certidão de Baixa de Construção - 2ª via	2013	15 Dias p/ execução ou 35 qdo precisar de mais dados			10 Dias p/ execução ou 30 qdo precisar de mais dados		30 dias
Certidão de Denominação de Logradouro	2013		14 dias	35 dias		07 dias	30 dias
Certidão de Endereço Oficial	2013		20 dias	35 dias		15 dias	30 dias
Certidão de Limite de Município - Jurisdição	2013		14 dias	35 dias		07 dias	30 dias
Certidão de Origem de Lote	2014		35 dias mediante requerimento/ 70 dias qdo lote estiver em processo de cadastramento		1 dia	30 dias mediante requerimento/ 60 dias qdo lote estiver em processo de cadastramento	30 dias

SERVIÇOS SMARU	Ano de Implantação das Melhorias	PRAZOS ANTIGOS			PRAZOS 2015		
		Execução	Resposta	Recurso	Execução	Resposta	Recurso
Gerência de Informação e Cadastro (GEINC)							
Certidão Negativa de Aprovação de Lote - Terreno Indiviso	2013		13 dias	35 dias		7 dias	30 dias
Diretrizes de Projeto Viário Prioritário	2013		35 dias	35 dias		30 dias	15 dias
Informação Básica para Edificações	2014	3 dia			1 dia		
Informação Básica para Parcelamento do Solo	2014	3 dia			1 dia		
Verificação da Largura de Logradouro Público	2015	18 dias			15 dias		
Gerência de Programas de Inclusão Urbana (GEIUR)	Ano de Implantação das Melhorias	Execução	Resposta	Recurso	Execução	Resposta	Recurso
Aprovação de Projeto Padrão	2013		26 dias	13 dias		20 dias	7 dias
Regularização de Caráter Social (Ex Ofício) – Iniciativa da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte nos Termos da Lei 9074/05	2013	12 dias			5 dias		
Gerência de Licenciamento de Atividades Econômicas (GELAE)	Ano de Implantação das Melhorias	Execução	Resposta	Recurso	Execução	Resposta	Recurso
Alvará de Localização e Funcionamento Mediante Requerimento	2013	15 dias	12 dias		10 dias	5 dias	
Consulta de Viabilidade		Imediato			Imediato		
Consulta Prévia Informatizada de Atividades Econômicas	2014	Imediato			Imediato		
Consulta Prévia Manual de Atividades Econômicas	2013	18 dias			15 dias		

SERVIÇOS SMARU		PRAZOS ANTIGOS			PRAZOS 2015		
Gerência de Licenciamento de Atividades Econômicas (GELAE)	Ano de Implantação das Melhorias	Execução	Resposta	Recurso	Execução	Resposta	Recurso
Consulta Prévia Manual para Direito de Permanência de Uso na ADE Pampulha	2013	18 dias			15 dias		
Licença de Comércio de Alimento em Veículo Automotor	2013		35 dias	18 dias		30 dias	15 dias
Sistema de Alvará de Localização e Funcionamento Imediato	2014	Imediato			Imediato		
Gerência de Licenciamento de Edificações (GELED)	Ano de Implantação das Melhorias	Execução	Resposta	Recurso	Execução	Resposta	Recurso
Aprovação de Projeto de Edificação e Emissão do Alvará de Construção - Inicial e Modificações	2013	52 dias		35 dias	45 dias		30 dias
Certidão de Transferência do Direito de Construir - Imóvel Gerador	2013	20 dias		35 dias	15 dias		30 dias
Certidão de Transferência do Direito de Construir - Imóvel Receptor	2013	10 dias Exame Documental / 35 dias Análise de Transferência Requerida		35 dias	7 dias Exame Documental / 30 dias Análise de Transferência Requerida		30 dias
Modificação sem Acréscimo ou Decréscimo de Área Bruta ou Líquida	2013	52 dias			45 dias		
Regularização de Edificações	2013	35 dias	13 dias	35 dias	30 dias	7 dias	30 dias

SERVIÇOS SMARU		PRAZOS ANTIGOS			PRAZOS 2015		
Gerência de Licenciamento de Edificações (GELED)	Ano de Implantação das Melhorias	Execução	Resposta	Recurso	Execução	Resposta	Recurso
Regularização Gratuita de Edificação Mediante Requerimento e Emissão de Certidão de Baixa de Construção	2013	25 dias	13 dias	35 dias	20 dias	7 dias	30 dias
Gerência de Monitoramento de Obras de Edificações (GEMOBE)	Ano de Implantação das Melhorias	Execução	Resposta	Recurso	Execução	Resposta	Recurso
Baixa de Construção/ Comunicação de Término de Construção	2013	35 dias			30 dias		
Gerência de Normatização e Monitoramento (GENOM)	Ano de Implantação das Melhorias	Execução	Resposta	Recurso	Execução	Resposta	Recurso
Monitoramento dos Serviços Prestados Pela SMARU	2013		13 dias			7 dias	
Gerência de Licenciamento de Parcelamento do Solo e de Obras em Logradouro Público (GEPSO)	Ano de Implantação das Melhorias	Execução	Resposta	Recurso	Execução	Resposta	Recurso
Alvará de Obras em Logradouros Públicos	2013		13 dias			7 dias	
Alvará de Obra(s) em Logradouro(s) Público(s) - 2ª via	2013	12 dias	12 dias		5 dias	5 dias	
Aprovação de Loteamentos, Desmembramento ou Reparcelamento	2013	50 dias		35 dias	45 dias		30 dias
Aprovação de Modificação de Parcelamento do Solo	2013	50 dias		35 dias	45 dias		30 dias

SERVIÇOS SMARU	Ano de Implantação das Melhorias	PRAZOS ANTIGOS			PRAZOS 2015		
		Execução	Resposta	Recurso	Execução	Resposta	Recurso
<b>Gerência de Licenciamento de Parcelamento do Solo e de Obras em Logradouro Público (GEP SO)</b>							
Cancelamento do Alvará de Obras em Logradouros Públicos	2013	12 dias	12 dias		5 dias	7 dias	
Diretrizes para Projetos de Parcelamento do Solo	2013	Imediata			60 dias		
Regularização de Parcelamento do Solo – Loteamentos, Desmembramento ou Reparcelamento	2013	50 dias		35 dias	45 dias		30 dias
Regularização de Parcelamento do Solo – Modificação de Parcelamento	2013	50 dias		35 dias	45 dias		30 dias
Revalidação de Aprovação de Projeto de Parcelamento do Solo	2013	35 dias		15 dias	30 dias	7 dias	
Verificação de Cadastro de Planta	2013	25 dias	13 dias		20 dias	7 dias	
<b>Gerência de Gestão de Atendimento Integrado (GGATI)</b>	<b>Ano de Implantação das Melhorias</b>	<b>Execução</b>	<b>Resposta</b>	<b>Recurso</b>	<b>Execução</b>	<b>Resposta</b>	<b>Recurso</b>
Agendamento de Plantão Técnico – SMARU		Imediata			Imediata		
<b>Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana (SMARU)</b>	<b>Ano de Implantação das Melhorias</b>	<b>Execução</b>	<b>Resposta</b>	<b>Recurso</b>	<b>Execução</b>	<b>Resposta</b>	<b>Recurso</b>
Autorização de Tráfego de Terra, Entulho e Material Orgânico	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Cadastro de Veículo para Transporte de Terra e/ou Entulho	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias

SERVIÇOS SMARU	Ano de Implantação das Melhorias	PRAZOS ANTIGOS			PRAZOS 2015		
		Execução	Resposta	Recurso	Execução	Resposta	Recurso
Certidão de Demolição	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Licença de Atividade Comercial em Veículo de tração humana – Ambulante	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Licença de Barracão de Obra Suspenso	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Licença de Caçamba	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Licença de Demolição	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Licença de Demolição e Tráfego de Entulho	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Licença de Engenho de Publicidade	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Licença de Eventos	2013		35 dias	20 dias		15 dias	15 dias
Licença de Feira Promovida pelo Executivo	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Licença de Feira Promovida por Particular	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Licença de Movimentação de Terra, Entulho e Material Orgânico	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Licença de Reforma	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Licença de Tapume	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Licença para Construção de Marquise	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Licença para Construção de Muro de Arrimo	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Licenciamento de Atividade em Banca de Jornais e Revistas	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Licença para Construção de Muro de Arrimo	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Licenciamento de Atividade em Banca de Jornais e Revistas	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Licenciamento de Mesas e Cadeiras	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias

SERVIÇOS SMARU	Ano de Implantação das Melhorias	PRAZOS ANTIGOS			PRAZOS 2015		
		Execução	Resposta	Recurso	Execução	Resposta	Recurso
Licenciamento de Toldo	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Solicitação de abertura de Chamamento Público para instalação de engenho de publicidade	2013		35 dias	20 dias		30 dias	15 dias
Licenciamento/Regularização e baixa para o Poder Público	2013	12 dias	13 dias		5 dias	7 dias	
Parcelamento de valores nos casos de regularização de edificação nos termos da lei 9.074/05	2013	12 dias		35 dias	7 dias		30 dias

Além dos sistemas citados acima a PBH continua implantando uma solução de Business Process Management Suite (BPMS) que também permitirá um controle destes processos de trabalho e o monitoramento dos seus prazos, em especial para os processos realizados pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e suas adjuntas.

O desenvolvimento do BPMS está sendo financiado pelo PMAT IV, cujo contrato com o BNDES foi assinado em setembro de 2013.

Em 2015, o Termo de Referência foi revisado e concluído, e iniciou o processo de preparação do edital para a contratação dos serviços de consultoria.

#### 4 PROGRAMA SUSTENTADOR BH DIGITAL

O projeto BH Digital tem como finalidade ampliar a disponibilização de acesso gratuito à Internet nas vilas, favelas e praças de Belo Horizonte e avançar na integração dos municípios

conurbados à Capital por meio da conexão destes à rede de Internet da PBH.

A ampliação da disponibilidade de acesso gratuito à Internet, em vilas e favelas e em praças na cidade é feita pela instalação de hotspots.

Nos pontos de acesso livre à Internet, com um notebook ou um computador de mão, com placa de rede sem fio, ou com celular WiFi, mediante cadastro de nome de usuário e senha, é possível navegar por tempo indeterminado no site da Prefeitura ([www.pbh.gov.br](http://www.pbh.gov.br)) e por tempo limitado a três horas diárias em outras páginas.

#### 4.1 Internet em Banda Larga

**Vilas e Favelas:** o acesso à Internet através de rede banda larga está disponível em 23 vilas e favelas de Belo Horizonte desde 2012.

**Programa “Uma Praça em cada Bairro”:** tem como objetivo disponibilizar acesso da população à rede sem fio (hotspots) em praças dos bairros e parques da cidade.

Treze praças e cinco parques de Belo Horizonte já possuem pontos de acesso livre à Internet, oito locais a mais em relação a 2012.

Os recursos para aquisição dos equipamentos necessários para a expansão da Internet

em Banda Larga na cidade, para acesso gratuito, são provenientes do Convênio MCT Nº 747328/2010. O Plano de trabalho foi aprovado pelo MCTI em final de 2014 e foi formalizado o quarto Termo Aditivo ao Convênio, com prazo de vigência até outubro de 2016.

#### Vilas e Favelas com Acesso à Internet

	VILAS E FAVELAS	REGIONAL	ANO DE IMPLANTAÇÃO
1	Vila Fazendinha	Centro-Sul	2008
2	Vila Fátima	Centro-Sul	2008
3	Vila Conceição	Centro-Sul	2008
4	Vila Aparecida	Centro-Sul	2008
5	Vila Marçola	Centro-Sul	2008
6	Vila Novo São Lucas	Centro-Sul	2008
7	Vila Santana do Cafezal	Centro-Sul	2008
8	Morro do Papagaio	Centro-Sul	2010
9	Cemig	Barreiro	2012
10	Pompeia	Leste	2012
11	Taquaril	Leste	2012
12	Vera Cruz	Leste	2012
13	Mariano de Abreu	Leste	2012
14	Ipiranga	Nordeste	2012
15	Pedreira Prado Lopes	Noroeste	2012
16	Jaqueline	Norte	2012
17	Jardim Guanabara	Norte	2012
18	Cabana	Oeste	2012
19	Havaí	Oeste	2012
20	Antena	Oeste	2012
21	Ouro Preto	Pampulha	2012
22	Mantiqueira	Venda Nova	2012
23	Jardim Leblon	Venda Nova	2012

### Praças e Parques com Acesso à Internet

	REGIONAL	ANO DE IMPLANTAÇÃO	ANO DE IMPLANTAÇÃO
1	Praça da Liberdade	Centro-Sul	2009
2	Parque das Mangabeiras (Praça das Águas)	Centro-Sul	2009
3	Parque Ecológico	Pampulha	2009
4	Praça da Assembleia	Centro-Sul	2009
5	Praça da Estação	Centro-Sul	2009
6	Praça Sete	Centro-Sul	2009
7	Parque Municipal	Centro-Sul	2009
8	Praça do Papa	Centro-Sul	2010
9	Praça Floriano Peixoto	Centro-Sul	2011
10	Praça Raul Soares	Centro-Sul	2011
11	Parque Serra do Curral	Centro-Sul	2013
12	Praça da Saúde	Oeste	2013
13	Parque Santa Sofia (Academia da Cidade)	Oeste	2013
14	Mirante das Mangabeiras	Centro-Sul	2014
15	Praça da Savassi	Centro-Sul	2014
16	Praça da Bandeira	Centro-Sul	2014
17	Praça Duque de Caxias	Centro-Sul	2014
18	Praça JK	Centro-Sul	2014
19	Praça Dino Barbieri	Pampulha	2014

### Outros Locais Públicos com Acesso Livre à Internet

	LOCAIS PÚBLICOS	REGIONAL	ANO DE IMPLANTAÇÃO
1	Rodoviária	Centro-Sul	2009
2	Arquivo Público	Centro-Sul	2010
3	Centro de Apoio Comunitário Alto Vera Cruz	Leste	2010
4	Centro de Cultura de Belo Horizonte	Centro-Sul	2010
5	Centro de Referência Audiovisual (Crav)	Centro-Sul	2010
6	Expominas	Oeste	2010
7	Fundação Municipal de Cultura (FMC)	Centro-Sul	2010
8	Palácio das Artes	Centro-Sul	2010
9	Guarda Municipal de Belo Horizonte (GMBH)	Centro-Sul	2010
10	Zoológico/Aquário	Pampulha	2010
11	BHTrans	Oeste	2010
12	Museu de Arte da Pampulha	Pampulha	2010
13	BHResolve	Centro-Sul	2011
14	BHDesemprego	Centro-Sul	2011
15	Casa do Baile	Pampulha	2011
16	Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC)	Centro-Sul	2011

Já são quase 170 mil usuários cadastrados no BH Digital, realizando mais de 997 mil acessos por mês.

INDICADORES	2012	2013	2014	2015
Usuários cadastrados no BH Digital	61.292	87.753	118.304	164.208
Acessos por mês no BH Digital	36.371	225.720	225.500	997.004

### 4.2 Saber em Primeiro Lugar

Lançado em setembro de 2014, tem como objetivo estimular a multiplicação do conhecimento, oferecendo oportunidades de capacitação a jovens e adultos da cidade, melhorando a oferta de cursos de informática básica, internet, cursos profissionalizantes e oficinas especiais, nos Telecentros do Programa BH Digital por meio de cidadãos voluntários.

Em 2015, 356 voluntários se cadastraram para atuar no Programa, e, ao longo do ano, foram capacitados 126 voluntários, sendo que dezoito desses desenvolveram atividades executadas em diferentes Centros de Inclusão Digital da cidade. Dentre as atividades desenvolvidas, listamos: Cursos de Informática Básica, Palestra sobre Tecnologias da Informação, Oficina de Elaboração de Currículo, Curso de Eletricidade Básica, Curso de Vendas e Atendimento ao Cliente, Curso de Algoritmo e Programação Básica.

#### 4.2.1 Formação

Em dezembro de 2015, dezesseis alunos formaram-se no curso de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, um dos nove oferecidos por meio do Programa. O curso teve duração de 36 horas, foi realizado de outubro a dezembro no BH Cidadania Mantiqueira e teve como professor um Engenheiro Eletricista, voluntário do Programa Saber em Primeiro Lugar.

### 5 PROGRAMA SUSTENTADOR MODERNIZAÇÃO DA RECEITA E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O objetivo desse programa é dar sustentabilidade financeira às políticas públicas da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), com aumento da arrecadação, por meio da busca da eficiência na cobrança dos tributos municipais, alienação de áreas remanescentes e de outros imóveis de propriedade do Município, bem como incremento da realização de operações financeiras.

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

#### 5.1 Regularização da Documentação de Propriedades Municipais

Consiste na delimitação topográfica e registro cartorial de propriedades municipais.

Em 2015 foram regularizados 66 propriedades municipais, totalizando 382<sup>13</sup> desde 2013.

ANO	PROPRIEDADES MUNICIPAIS REGULARIZADAS
2013	206
2014	110
2015	66
<b>TOTAL</b>	<b>382</b>

#### 5.2 Captação de Recursos

Em 2015 foram captados R\$208,48 milhões junto ao Governo Estadual, por meio de operações de crédito, totalizando R\$ 1.281,52<sup>14</sup> milhões captados desde 2013 junto aos Governos Federal e Estadual, por meio de convênios e contratos de repasse, além das operações de crédito.

<sup>13</sup> No Balanço 2014 foi informado que haviam sido regularizados, até 2014, 296 propriedades municipais, considerando 110 em 2014 e 196 em 2013. O número de 2013 estava equivocado.

<sup>14</sup> No Balanço 2014 foi informado o valor de R\$ 1.104,29 milhões de 2013 a 2014, o que, somando aos valores captados em 2015 deveria somar R\$1.312,77 milhões. A diferença está no valor do CPAC (ver nota 15 abaixo) e do Prodetur (ver nota 16 abaixo).

PROJETO	VALOR CAPTADO (R\$ MILHÕES)	ANO DO CONTRATO
Programa de Modernização Administrativa (PMAT- IV)	90	2013
Contrapartida das obras do PAC (CPAC)	184,5 <sup>15</sup>	2013
PAC Grandes Cidades	128	2013
PAC 2- Saneamento para todos - Enchentes	376,3	2013
Convênio nº 121/2013 - Com Licença, Vou à Luta - SEDESE	0,02	2013
Convênio nº 003/2013 - PBH/SECOPA - Rede WIFI para a COPA	4	2013
Convênio de Cooperação Técnica Nº 3454/2013 - CODEMIG/PBH/SMOBI	150	2013
Convênio nº 02/2013	10	2013
Convênio nº 001 /2013 - SETOP/PBH/SUDECAP	10,91	2013
Convênio nº 002/2013 - SETOP/PBH/SUDECAP	4,5	2013
Convênio nº 003 /2013 - SETOP/PBH/SUDECAP	13,64	2013
Convênio nº 222/2013 - SEEJ/PBH/SMEL	0,02	2013
Convênio - Governo Federal (Prodetur) - Revitalização Parque Municipal	1 <sup>16</sup>	2013
PAC Cidades Históricas - projeto da Hospedaria/Praça da Estação	0,152	2014
BDMG – Financiamento	100	2014
Contrapartida do Programa Minha Casa Minha Vida (CPAC) – Granja Werneck cujo contrato foi assinado em 16/03/2015	200	2015
PAC Cidades Históricas – Igreja da Pampulha	1,42	2015
PAC Cidades Históricas – Museu de Arte da Pampulha	4,26	2015
Secretaria de Direitos Humanos - Presidência da República - Inventário Cultural dos Terreiros de BH - realizar identificação, mapeamento cartográfico e levantamento documental dos espaços onde são realizadas práticas religiosas, cultos e celebrações de religiões com matriz afro-brasileiras.	0,31	2015
Ministério do Turismo (CNPJ da BELOTUR) - Elaboração da Avaliação Ambiental Estratégica do PRODETUR Nacional no Município de BH	0,49	2015
Ministério do Esporte - Aquisição de Aparelhos para Academias a Céu Aberto	0,19	2015
Ministério do Esporte - Aquisição e instalação de brinquedos para crianças - Playground	0,34	2015
Ministério das Cidades - Disponibilizar e modernizar áreas para a prática de esporte e lazer. Instalação e academias a Céu Aberto.	0,25	2015
Ministério do Esporte - Construção, reforma, ampliação e melhorias da infraestrutura da Praça Antônio Ribeiro de Abreu.	0,39	2015
Ministério do Esporte - Cobertura da quadra da escola Municipal Acadêmico Vivaldi Moreira	0,58	2015
Ministério das Cidades - Recapeamento de vias - Rua Curitiba	0,25	2015
<b>TOTAL</b>	<b>1.281,52</b>	

<sup>15</sup> O valor divulgado no Balanço 2014 era valor estimado (R\$207milhões). Os convênios assinados somaram R\$ 187,6 milhões.

<sup>16</sup> O valor divulgado no Balanço 2014 foi de R\$ 9,75milhões. Em 2015 esse valor foi alterado para R\$1milhão, por determinação do Governo Federal

Em 2015 também foram captados, aproximadamente, R\$ 6,25<sup>17</sup> milhões com a alienação de terrenos, mediante concorrência pública, e R\$ 0,962 mil com venda de áreas remanescentes, totalizando a captação de R\$ 10,622 milhões captados desde 2013 com alienação de imóveis, já tendo sido arrecado R\$ 4,37 milhões.

Em 2015 ocorreram outras ações visando captação de recursos:

- foram selecionados pelo Ministério das Cidades três projetos no âmbito do PAC Mobilidade Urbana no valor total de R\$ 188,5 milhões, recursos do Orçamento Geral da União (OGU): Pró Ônibus – faixas exclusivas ciclovias; BRT Anel Rodoviário e Complexo Vilarinho. Porém estes contratos não foram celebrados com a Caixa Econômica Federal (CAIXA);
- em dezembro de 2015 a Instituição Financeira Credit Suisse atendeu ao Chamamento de Operação de Crédito Interno no valor de R\$ 200 milhões, publicado em novembro de 2015. Aguardando encaminhamentos da Instituição Financeira Credit Suisse junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Previsão para contratação em 2016;
- em dezembro de 2015 foi publicado Chamamento de Operação de Crédito Externo, no valor de 75 milhões de dólares.

### 5.3 Protesto Extrajudicial Certidão de Dívida Ativa (CDA)

Trata-se da utilização do Protesto Extrajudicial como mais um meio de cobrança de créditos

tributários e não tributários inscritos em Dívida Ativa, somando-se aos procedimentos já adotados pela administração até então: a cobrança administrativa (através da emissão de guias de arrecadação) e a Execução Fiscal judicial<sup>18</sup>.

A primeira remessa de Certidões de Dívida Ativa aos Cartórios de Protesto ocorreu em 25 de novembro de 2013.

O protesto da CDA ficou suspenso de setembro de 2014 até fevereiro de 2015, em virtude do Programa em Dia Com a Cidade (REFIS), instituído pela Lei Municipal nº 10.752 de 2014.

Em setembro de 2015, o protesto das CDAs novamente foi suspenso, em virtude da reedição do Programa em Dia Com a Cidade (REFIS), instituído pela Lei Municipal nº 10.876 de 2015.

Em 2015 foram arrecadados R\$ 7,03 milhões com protestos, totalizando R\$15,74 milhões desde 2014.

### 5.4 Programa Em Dia com a Cidade (REFIS)

Lançado pela primeira vez em outubro de 2014, pela Lei Municipal 10.752, de 15 de setembro de 2014, oferecendo oportunidade para pessoas físicas ou jurídicas, além de entidades de direito privado sem fins lucrativos de regularizar débitos com o Município vencidos até 31 de dezembro de 2013, com descontos especiais em multas e juros moratórios, e, conforme o caso, em honorários advocatícios, o programa foi reeditado em 2015.

O REFIS na sua primeira edição, realizado no período de outubro de 2014 até fevereiro de 2015,

<sup>17</sup> A PBH já recebeu, aproximadamente, R\$ 1,1 milhão. Restante do valor foi parcelado.

<sup>18</sup> Em abril de 2015 o valor do crédito que pode ser objeto de Execução Fiscal Judicial foi alterado pelo Decreto nº 15.930: somente créditos inscritos na dívida ativa superiores a R\$10.000,00.

possibilitou que 60 mil contribuintes regularizassem sua situação com o município. Foram, aproximadamente, 200 mil débitos quitados por meio da concessão dos descontos, propiciando um incremento na arrecadação de R\$ 106 milhões e gerando um fluxo de pagamentos futuros na ordem de R\$ 332 milhões, que impulsionaram novos investimentos estruturais da cidade.

Em novembro de 2015, nova edição do REFIS foi lançada com a publicação da Lei 10.876 e do Decreto 16.151, com nova regulamentação para o programa 'Em Dia com a Cidade', oferecendo a pessoas físicas e jurídicas oportunidade de regularizar débitos com o Município vencidos até 31 de julho de 2015, com descontos especiais em multas e juros moratórios, e, conforme o caso, novo cálculo dos honorários advocatícios. O programa ficou aberto até 21 de fevereiro de 2016.

Os resultados alcançados nessa segunda edição, até dezembro de 2015, nos mostram que foram quitados aproximadamente 33,3 mil débitos, propiciando um incremento na arrecadação de R\$ 46,1 milhões e gerando um fluxo de pagamentos futuros da ordem de R\$ 24,63 milhões, com o principal propósito de contribuir com mais recursos para que a Prefeitura possa atender aos seus cidadãos, principalmente, nas áreas de educação, saúde e segurança.

### 5.5 Cobrança dos Grandes Devedores

A cobrança dos grandes devedores tem por objetivo a recuperação de expressivo volume de receitas oriundas de créditos já vencidos, de difícil conversão em renda, e, em igual me-

da, sanear a economia local, com incremento orçamentário-financeiro, impulsionando novos investimentos estruturais do Município.

Para o desenvolvimento desse trabalho a PBH conta com a parceria do Ministério Público Estadual.

Em julho de 2015 foi constituída uma Comissão de Acompanhamento dos Grandes Devedores por meio da Portaria Conjunta SMF/PGM nº 001/2015.

O montante de débitos a ser trabalhado pela Comissão é de aprox. R\$ 2,7 bilhões, devidos por contribuintes com dívida consolidada superior a R\$ 1 milhão, sendo que foram arrecadados até novembro de 2015 o valor de R\$ 24,01 milhões.

### 5.6 Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e)

Um documento de existência exclusivamente digital, que registra as operações de prestação de serviços sujeitas ao Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN).

Gerada e armazenada eletronicamente nas bases de dados da PBH, a emissão da NFS-e é de inteira responsabilidade do prestador dos serviços, que deverá documentar as suas operações mediante processamento controlado pelo órgão responsável, sendo a autenticidade, integridade e validade do documento garantida por assinatura e certificação digital.

Instituída em setembro de 2009, a NFS-e integra o programa BH ISSDIGITAL, por meio do qual a Secretaria Municipal de Finanças vem empreendendo a adoção de sistemas e soluções informatizadas para controle e fiscalização do ISSQN, simplificando e agilizando o cumprimento das

obrigações tributárias acessórias previstas na legislação do Município referentes ao ISSQN.

Em 2015, foram gerados diariamente uma média de 87.347 NFS-e, representando um aumento de 16,80% em relação a 2014, cuja média foi aproximadamente de 75 mil documentos. Ao final de 2015, cerca de 74.745 pessoas jurídicas prestadoras de serviço estabelecidas no município estavam credenciadas a emitir NFS-e. Em comparação com o verificado no final de 2014, observou-se um crescimento de 19,87% do número de empresas credenciadas a emitir NFS-e. No período de 1/01/2015 a 31/12/2015 foram geradas 31.881.539 NFS-e válidas, correspondente a um aumento de 16,80% em relação a todo ano de 2014. Em relação aos valores acumulados de NFS-e emitidas desde o início do projeto, o número de documentos eletrônicos gerados em 2015 importou no aumento de 35,23% da base de dados até então observada ao final do ano anterior, que passou de 90,49 milhões de registros em 31/12/2014 para 122,38 milhões de registros em 31/12/2015.

### 5.7 BH Nota 10

Implantado em agosto de 2010, assegura a todos os cidadãos e empresas de Belo Horizonte o direito a reverter parte do imposto para abatimento de até 30% do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) devido. O programa tem, entre outros, objetivo de estimular as pessoas, em especial os cidadãos, tomadores de serviços sujeitos ao ISSQN, a exigirem a nota fiscal de serviços.

Durante o ano de 2015 apurou-se o montante de R\$ 32,4 milhões aptos e disponíveis para utilização no abatimento do IPTU/2016, que representou um aumento de 22,73%<sup>19</sup> em relação aos valores disponíveis para o abatimento do IPTU/2015.

### 5.8 Operação Presença

A operação em 2014 teve o objetivo de efetuar diligências "in loco" e também procedimentos eletrônicos de cobrança da regularização voluntária do imposto devido não recolhido ao Município. Durante os trabalhos de fiscalização, vistoria e acompanhamento, as autoridades fazendárias do Município estiveram presentes, de modo ostensivo e contínuo, em inúmeros estabelecimentos de empresas prestadoras de serviços, cuja principal característica seja a clientela formada notadamente por pessoas físicas.

Durante a operação são aplicadas, na grande maioria dos casos, autuações pecuniárias pelo não cumprimento das diversas obrigações acessórias previstas na legislação. Sendo que apenas em alguns poucos casos existe a autuação pelo descumprimento da obrigação principal.

Em 2015, das 7.325 empresas acompanhadas pela Operação Presença, 6.605 foram autuadas, com a lavratura de 6.610 autos de infração por descumprimento de obrigações tributárias acessórias, que totalizaram R\$5,64 milhões.

Também no âmbito dessa Operação, 290 empresas tomadoras de serviços, responsáveis tributários pelo ISSQN incidente na prestação, re-

<sup>19</sup> No Balanço 2014 foi informado que, ao longo do ano de 2014, foram apurados o montante de R\$ 19,1 milhões aptos e disponíveis para utilização no abatimento do IPTU/2015. Este número estava equivocado. O valor total apurado em 2014 para abatimento no IPTU/2015 foi R\$26,4 milhões.

gularizaram voluntariamente débitos de aproximadamente R\$1,13 milhão, correspondentes ao imposto não retido na fonte e recolhido regularmente de modo espontâneo.

## 6 OUTROS PROGRAMAS

### 6.1 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento e Gestão (SMAPL)

#### 6.1.1 Objetivos do Milênio (ODM)

Em agosto de 2015 foi divulgado o Relatório de Acompanhamento dos ODM de Belo Horizonte 2014 e a 4ª edição da Revista do Observatório do Milênio, com os resultados alcançados pela cidade em relação às metas propostas em 2000, visando aos seguintes objetivos definidos pela ONU :

- acabar com a pobreza extrema e a fome;
- promover a universalização da educação primária;
- promover a igualdade de gênero e a autonomia das mulheres;
- reduzir a mortalidade na infância;
- melhorar a saúde materna;
- combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças;

- assegurar a sustentabilidade ambiental;
- estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento.

Das quinze metas locais propostas, a cidade já alcançou nove. Destacam-se as metas relativas à pobreza, à mortalidade infantil e ao saneamento. Em relação à meta um (Reduzir pela metade a proporção da população abaixo da linha de pobreza), 15,3% das pessoas viviam abaixo da linha da pobreza em 1991 em Belo Horizonte. Esse índice representava 6,2% em 2010.

No que se refere à mortalidade infantil, cuja meta é reduzir em dois terços a marca até 2015, o número de óbitos de menores de um ano (por mil nascidos vivos) foi reduzido de 34,6 em 1993 para 9,7 em 2013, superando a meta estabelecida de 11,5.

A cidade também alcançou índices muito positivos em relação ao saneamento. A meta era reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso permanente e sustentável à água potável e esgotamento sanitário. Em 2010, a população com acesso sustentável à água potável e ao esgotamento sanitário atingiu 98% e 95,7%, respectivamente, enquanto a proporção da população atendida por serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares chegou a 99,1%. A proporção de esgoto tratado em relação ao esgoto gerado na cidade era de 36,2% em 2001 e chegou a 86,4% em 2014.

#### 6.1.2 Objetivos de Desenvolvimento Social (ODS)

Em 2015, considerada como referência no monitoramento e alcance dos ODM, a cidade de Belo Horizonte assume o compromisso de promover o monitoramento dos ODS, a nova agenda proposta pela ONU com metas para o ano de 2030, em alinhamento com o Planejamento Estratégico do Município. A nova agenda busca o avanço na redução da pobreza e a promoção do desenvolvimento sustentável, em suas dimensões econômica, social e ambiental, por meio de dezessete objetivos:

1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição, e promover a agricultura sustentável.
3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
4. Garantir educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos.
5. Alcançar igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
6. Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
7. Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e moderna para todos.
8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

9. Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.

10. Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles.

11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

12. Assegurar padrões de consumo e produção sustentáveis.

13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

14. Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, bem como deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade.

16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

17. Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Os ODS são metas adotadas pelos países signatários, dando sequência e ampliando os esfor-

<sup>20</sup> As análises dos resultados são realizadas pelos especialistas das instituições vinculadas à rede do Observatório do Milênio: o Observatório é coordenado pela PBH e composto pelas seguintes instituições: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), PUC Minas, Anima Educação (centros universitários UNA e UNI-BH), Universidade Fumec, Centro Universitário Newton Paiva, Prefeitura de Contagem, Governo do Estado de Minas Gerais, Fundação João Pinheiro e Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais.

ços empenhados no cumprimento dos ODM, em vigor até o fim de 2015. Embora os ODS sejam de natureza global, é indispensável que dialoguem com as políticas e ações em âmbito local, por isso a importância da participação do município na definição das metas locais.

### 6.1.3 Índice de Qualidade de Vida Urbana (IQVU)

A PBH utiliza, desde 1994, o IQVU para o planejamento de diversas políticas públicas municipais. O IQVU busca quantificar a desigualdade socioespacial em termos de disponibilidade e acesso a bens e serviços urbanos, apontando as áreas mais carentes de investimentos públicos e expressando, em números, a complexidade de fatores que interferem na qualidade de vida dos diversos espaços da cidade.

O índice é um importante instrumento de planejamento e apoio a diversos setores da PBH, destacando-se o Orçamento Participativo e pela política de estímulo à fixação de profissionais da educação. O IQVU também está presente no Planejamento Estratégico de Belo Horizonte, sendo que, entre os anos de 2006 e 2014, seu valor no município aumentou cerca de 6%, de 0,631 para 0,671, atingindo a meta estabelecida para 2015 no Plano Estratégico. Esse aumento foi acompanhado de uma melhoria na distribuição da infraestrutura e dos serviços urbanos entre as nove regionais, tornando mais equilibrado o acesso aos mesmos.

O relatório completo do IQVU 2014, o banco de dados gerado e um painel de visualização dos principais resultados obtidos podem ser acessados no portal da PBH.

## 6.2 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadação (SMAAR)

### 6.2.1 Programa BH Mais Saúde

O programa possibilita a extinção de até 90% do valor da dívida do ISSQN, relativa a fatos geradores ocorridos até 30 de junho de 2010, por meio da sua compensação com valores atribuídos à prestação de serviços de assistência à saúde humana ofertados no atendimento do Sistema Único de Saúde do Município (SUS). Desta forma, busca-se incentivar a oferta de serviços vinculados ao SUS de Belo Horizonte, reduzir o estoque de créditos da dívida ativa e aumentar a arrecadação do ISSQN.

Em 2015, até novembro, mais R\$ 5,33 milhões de ISSQN devidos ao Município, inscritos em Dívida Ativa, foram regularizados no âmbito do Programa BH Mais Saúde.

### 6.2.2 Isenção de Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) para Famílias de Baixa Renda

Em julho de 2015 foi publicada a Lei 10.827/15, de autoria do Executivo Municipal, isentando do IPTU famílias proprietárias de imóveis situados em áreas classificadas como Zona de Especial Interesse Social (ZEIS) ou construídos por meio de Programas Habitacionais destinados a famílias de baixa renda, como o Vila Vila e o Orçamento Participativo de Habitação. Enquadram-se como famílias de baixa renda aquelas que têm renda mensal igual ou inferior a seis salários mínimos.

Até o final de 2015 foram 9.421 famílias beneficiadas com a medida, que vale por dez anos.

## 6.3 Desenvolvidos pela Contadoria Geral do Município

Além das atividades rotineiras de manutenção da contabilidade das Secretarias e Regionais, Consolidação das contas municipais, prestação de contas bimestrais, quadrimestrais e anuais junto a órgãos de controle interno e externo (SICOM, SICONFI, SISTN), manutenção e cadastros de regularidade junto a banco, auditorias e agências de ratings, acompanhamento da arrecadação e conciliação bancária, priorizou as atividades voltadas à implementação e estabilização do projeto da Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), desenvolvendo as seguintes ações:

- realização de treinamentos para a escrituração contábil da nova CASP, para Servidores da Administração Direta e Indireta do Município;
- implementação da modalidade CASP Web para consolidação da contabilidade das Empresas Municipais e da Câmara Municipal;
- implementação dos novos Balanços e Demonstrativos Contábeis estabelecidos pelo novo padrão de contabilidade;
- participação de representantes da Contadoria Geral nas Reuniões dos Grupos de Procedimentos Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional;
- participação da Contadora Geral como coordenadora do Grupo de Trabalho da CASP na Associação Brasileira de Secretarias de Finanças das Capitais (ABRASF);
- manutenção do novo Plano de Contas Aplicada

do ao Setor Público (PCASP);

- elaboração e implantação das novas tabelas do sistema CASP PBH, (eventos contábeis, fatos contábeis, DE/PARA de contas contábeis para emissão de NPD's Extra-orçamentária e Notas de lançamentos, Mapas de Apropriações);
- implantação (em curso) das interfaces do sistema CASP PBH com os demais sistemas do Município: SOF, SIATU, SIEST, SISBEM, SGBI, SUCC, ARTERH.

## 6.4 Desenvolvidas pela Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Administrativa (SMAGEA)

- Implantado o sistema de informações recíprocas de controle de propriedades com o Estado de Minas Gerais.
- Implantada a segunda e última parte do Sistema de Bens Imóveis (SGBH) cobrindo 10.000 propriedades ativas.
- Realizados 157 certames licitatórios com total de 520 lotes e valor de R\$710 milhões com 91% de sucesso em licitações; 77% de licitações no prazo; 22% de economia em relação ao mercado.
- Implantada a segunda e última parte do Sistema de Bens Imóveis (SGBI) cobrindo 10.000 propriedades ativas.
- Ampliada a capacidade de atendimento processual para oitenta pareceres/mês mediante padronização (era inferior a cinquenta pareceres / mês).

- Completa a vinculação do Sistema de Gestão de Bens Imóveis às exigências da Contabilidade Aplicada ao Serviço Público (CASP).

### 6.5 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Adjunta de Modernização (SMAM)

**Sistema de Gestão de Empreendimento de Engenharia (SGEE):** Seu objetivo é a gestão integrada de empreendimentos implantados pela PBH, contendo as etapas de orçamentação, contratação, medição, avaliação e validação de empreendimentos, possibilitando a melhoria e modernização dos processos. O SGEE promove controle eficiente de todos os empreendimentos sob a coordenação da PBH, oferece mecanismos de análise/inteligência dos dados e segurança das informações, além de oferecer dispositivos de mobilidade.

Em fevereiro de 2015 o sistema foi implantado.

#### **Sistema de Gestão de Ordem de Serviço:**

Para otimizar as demandas das Regionais, foi desenvolvido o Sistema de Gestão de Ordem de Serviço. A ferramenta permite o registro de demandas e da execução dos contratos de manutenção, áreas verdes e praças da cidade, podendo ainda ser expandido para outros Órgãos de manutenção.

Em 2015 o sistema foi implantado nas nove regionais.

**Sistema de Gestão da Regulação (SGR):** Seu objetivo é o gerenciamento da regulação de leitos, consultas e exames especializados através da evolução/integração dos sistemas legados e incorporação de novas funcionalidades. O projeto encontra-se em fase de elaboração. Em

2014 foi finalizado o processo de contratação da empresa para o desenvolvimento do sistema.

Em 2015 foi finalizada a concepção do sistema e iniciadas a elaboração dos Módulos Financeiro e Contratos e Hospitalar e a construção da primeira iteração do Módulo Financeiro e Contratos, que trata da importação de cinco grandes bancos de dados para a utilização do sistema.

### 6.6 Desenvolvidos pela Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte (Prodabel)

Além do projeto sustentador BH Digital, a Prodabel executa um conjunto de projetos, constantes na carteira de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para atendimento aos órgãos da PBH.

#### 6.6.1 Telecentros

Instrumentos para o desenvolvimento humano dos cidadãos e dos coletivos comunitários a que servem. Conectados à internet, sob orientação de monitores/educadores e equipados com software livre, promovem acesso público e gratuito a pessoas de todas as faixas etárias, oferecendo cursos, serviços e uso livre das tecnologias ali presentes. Aprendizagem, trabalho e lazer são possibilidades de um espaço que, bem utilizado socialmente, devidamente apropriado pela comunidade do entorno, gera melhoria de vida das pessoas e projetos envolvidos com a transformação social.

REGIONAL	ESCOLAS ABERTAS	OUTRAS LOCALIDADES	TOTAL DE TELECENTROS
Barreiro	24	11	35
Centro-Sul	7	13	20
Leste	11	14	25
Nordeste	17	18	35
Noroeste	17	20	37
Norte	16	12	28
Oeste	11	10	21
Pampulha	12	8	20
Venda Nova	20	11	31
<b>TOTAL</b>	<b>135</b>	<b>117</b>	<b>252</b>

Nos Telecentros é possível, entre outros: enviar e receber e-mails, pesquisar dados e informações na internet, realizar cursos a distância, participar de redes sociais, consultar os serviços públicos oferecidos via web, acessar resultados de exames realizados nos laboratórios da PBH, consultar vagas de empregos, concursos públicos, processos em andamento na justiça, impostos, multas.

#### 6.6.2 Desenvolvimento de TIC

Em 2015, foram concluídos diversos projetos pela Prodabel, entre eles:

- BH Resolve Mobile: desenvolvimento de sistema de atendimento ao cidadão, integrado ao SAC WEB. Contém um grupo de serviços que pode ser solicitado via plataforma móvel (Android e iOS). Além do envio das coordenadas geográficas do local da solicitação, é possível enviar uma foto e ainda consultar o andamento da solicitação. O BH Resolve Mobile é o primeiro aplicativo brasileiro a ser premiado na categoria Desenvolvimento Mobile App no Prêmio Geospacial América Latina para a Inovação 2015;
- BRT-Move – Circuito Fechado de TV - Alarmes e Sonorização: sistema de videomonitoramento, alarmes e sonorização digital para as

estações do BRT-Move (transferência e integração), que permite a visualização e registro das ocorrências nas estações; melhoria da segurança pra usuários e funcionários; proteção do patrimônio público; difusão de mensagens de áudio para prover informações e orientações aos usuários;

- Fiscalização eletrônica de pontualidade - BRT-Move: desenvolver aplicação Web para apurar a fiscalização eletrônica de pontualidade para adequação ao sistema BRT-Move;
- Componente de Certificação Digital no SGCE: desenvolvimento de processo para que integre com a gestão eletrônica de documentos, visando à emissão de autorizações, laudos, ofícios e licenças assinadas digitalmente pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- Declaração de Bens e Valores: desenvolvimento e implantação de um sistema que permita ao Poder Executivo municipal a apresentação de Declaração de Bens e Valores e o acompanhamento da sua evolução patrimonial, além de outras ações de prevenção à corrupção, para atendimento à nova Contabilidade aplicada ao setor público (NCASP);

- Evolução Tecnológica do SISRED: implementação de integração entre os sistemas Prontuário Eletrônico (SISREDE) e o Sistema de Laboratório (SLPC), principalmente nas funções que apoiam os processos de solicitação/coleta nas unidades de saúde, bem como no registro de resultados de exames de patologia clínica, qualificando a troca de informações entre os sistemas;
- Monitora Dengue: implantação do sistema Monitora Dengue em todas as gerências de zoonoses do município de Belo Horizonte;
- Sistema de Gestão Escolar (SGEWEB): aplicativo para acesso via Internet que disponibiliza para a população e aos servidores públicos municipais os serviços da Secretaria de Educação;

Em 2015 novos projetos foram iniciados, entre eles:

- Aerolevantamento com Recadastramento de Edificações: atualização da cartografia do município na cidade formal e nas Vilas, recadastramento de 80.000 imóveis, Ortofotos digitais na escala 1:2.000, Modelo digital do terreno e Modelo de elevação das Edificações;
- Cadastramento Escolar WEB: desenvolvimento e implantação do Sistema Aplicativo Cadastramento Escolar Web, que possibilite a inscrição dos candidatos ao ensino fundamental através da internet e gestão do processo de cadastramento;
- Módulos Complementares no SISREDE - Família Cidadã e Prescrições Judiciais: disponibilização de um novo módulo que permitirá identificar os usuários do SUS contemplados em uma base e disponibilizar suas informações

ao Plano de Acompanhamento Familiar (PAF), de acordo com o Decreto 14.878, e a criação de um novo módulo que permitirá a gestão de prescrições com mandados judiciais, tendo também como objetivo a integração, organização e disponibilização de todas as informações pertinentes ao processo;

- Portal Procuradoria Geral do Município (PGM): construção de um portal de serviços da PGM, com novas funcionalidades voltadas para os servidores municipais, advogados públicos da administração indireta e cidadãos, visando o acompanhamento de processos;
- Sistema de Gestão de Bases Corporativas (SI-GBASES): criação e manutenção de bases únicas de dados de uso corporativo para gestão compartilhada pelas várias áreas de negócio e o consumo pelos sistemas da Secretaria Municipal de Saúde, para uma visão global das informações.

**Telecomunicações, Monitoramento e Segurança:** Em dezembro de 2015, 1.140 locais da PBH, como escolas, centros de saúde, unidades municipais de educação infantil, entre outros, eram conectados pela Rede Municipal de Informática (RMI), onde estão hospedados diversos serviços de Tecnologia da Informação (TI).

A capacidade de tráfego da internet deve suportar a comunicação de dados entre todos os Órgãos conectados à RMI e à Internet, assim como os acessos dos cidadãos aos serviços disponibilizados pela PBH no seu portal na WEB.

A tabela abaixo apresenta a evolução dos componentes da rede:

#### Evolução dos Componentes da Rede – 2012 - 2015

INDICADORES	2012	2013	2014	2015
Total de locais Conectados à RMI	814	898	978	1.140
Total de links de fibra óptica	118	150	278	306
Total de links de rádio	152	152	221	173
Total de links alugados de operadoras	661	548	597	661
Total da capacidade de tráfego Internet (Mbps)	260	500	500	620
Total de Km de cabos ópticos na RMI	219	422	422	427

**Monitoramento:** Implantado em 2013, na Pro-dabel, o Centro Integrado de Monitoração e Operação (CIMO), tem cumprido sua função de expandir e aprimorar o processo de monitoração dos serviços de TIC prestados pela Empresa, com vistas a garantir a máxima disponibilidade

possível desses serviços, com reflexos positivos nas operações dos órgãos municipais e, em última instância, no atendimento aos cidadãos.

A tabela abaixo apresenta um comparativo de indicadores antes e depois da implantação do CIMO.

#### Indicadores – 2012 - 2015

INDICADORES	2012	2013	2014	2015
Total de ICs Monitorados	596	1.491	2.410	3.102
Total de Dispositivos Monitorados	1.500	7.543	8.570	9.124
Total de Serviços Monitorados	6	6	50	59
Média Mensal de Incidentes Registrados	260	290	300	174
Média Mensal de Relatórios Enviados	11	18	31	48

#### 6.7 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Adjunta de Recursos Humanos (SMARH)

##### 6.7.1 Programa de Desenvolvimento do Estágio (EstágioRH)

Programa de estágio para estudantes que residem em Belo Horizonte e que estejam regularmente matriculados e frequentes em suas instituições de ensino.

Em Maio de 2015 foi desenvolvido como piloto o Projeto de Desenvolvimento de Pessoas, com o objetivo de expandir o conhecimento dos estagiários de nível médio e superior e prepará-los para a vida profissional.

A partir de Setembro de 2015 foi implementado o "Programa de Formação de Estagiários". Foi promovida uma formação de caráter técnico para 321 estagiários nos cursos de "Comportamento no Ambiente de trabalho e atendimento ao público" e noventa estagiários no curso de "Informática", priorizando os estagiários de nível médio.

Em 2015, foram ministrados 176 cursos de "Orientações para o Novo Estagiário" para os 2.113 estagiários admitidos.

### 6.7.2 Política Remuneratória em decorrência do Processo de Negociação Permanente

Em 2015, as principais demandas trabalhadas durante o período são destacadas a seguir:

- construção do Projeto de Lei nº 1.698/2015 que cria a carreira do Especialista em Políticas Públicas e Gestão Municipal (EPPGM);
- participação no processo de negociação salarial com reuniões que ocorreram de janeiro a dezembro de 2015, que contemplaram tanto a Administração Direta, quanto a Indireta;
- reestruturação da remuneração das carreiras de Engenharia e Arquitetura de toda PBH e dos Advogados públicos da Administração Indireta, resultando na Lei nº 10.898/2015;
- participação em conjunto com a Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Patrimonial, nas negociações e estudos com relação ao armamento dos Guardas Municipais. A expectativa é que todo o efetivo esteja treinado e capacitado até novembro de 2017;
- negociações para ajustes nas carreiras de Analistas de Políticas Públicas (APP) e dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e dos Agentes de Combate a Endemias (ACE), que terão continuidade ao longo do ano de 2016;
- negociações visando à reestruturação do Plano de Carreira dos Médicos, em fase final de elaboração do Projeto de Lei que resultará na criação da Nova Carreira de Medicina do Município;
- **promulgação da Lei nº 10.881, de 27 de novembro de 2015:** alterou o Plano de Carreira

da Guarda Municipal, para permitir que os servidores públicos efetivos ocupantes do posto hierárquico de Guarda Municipal (GM) de Classe Especial e dos postos hierárquicos subsequentes possam ser nomeados para todos os cargos públicos comissionados da estrutura organizacional da GM, pertencentes ao seu terceiro nível hierárquico. Além de estabelecer como sendo de recrutamento restrito o provimento dos cargos em comissão da estrutura organizacional da GM;

- **promulgação da Lei nº 10.898, de 30 de dezembro de 2015:** concedeu reajustes para servidores/empregados públicos da administração direta, autarquias e fundações:

- reajustes sobre o vencimento-base de todos os servidores da administração municipal de 5%, sendo 2,5% em janeiro de 2016 e 2,5% em dezembro de 2016;
- reajuste de 5,14% do vale-refeição a partir de dezembro de 2016, que passou de R\$18,50 para R\$19,45, representando um aumento de 289% em relação ao valor praticado em 2008, que era de R\$5,00;
- para os Engenheiros e Arquitetos, será feita a incorporação da Gratificação Individual de Alce das Metas e Otimização dos Serviços Públicos de Engenharia e Arquitetura (GIAMEA) e da Gratificação de Incentivo Técnico de Engenharia e Arquitetura (GITEA) em janeiro de 2016 e incorporação da Gratificação por Superação das Metas de Otimização dos Serviços Públicos de Engenharia e Arquitetura (GSMEA) em janeiro de 2017. A partir de 2017, ocorrerá a

unificação da remuneração de toda a carreira de Engenharia e Arquitetura da PBH;

- para os Advogados Públicos da Administração Indireta, será instituída a gratificação de metas jurídicas, o estabelecimento da jornada única de trinta horas semanais e a unificação da remuneração de todos os Advogados da Indireta.

### 6.7.3 Recadastramento dos Servidores

Em 2015 foi realizado o recadastramento dos agentes públicos, conforme Decreto 16.017 de junho de 2015 e Portaria SMPL nº 023, de 1º de setembro.

O recadastramento para servidores ativos tem como objetivo a atualização dos dados cadastrais, coleta de foto e biometria para implantação do sistema eletrônico de registro de frequência. Ao atualizar os dados, os agentes públi-

DESCRIÇÃO	CONVOCADOS	ATUALIZADOS		AUSENTES	
		QTD	%	QTD	%
Aposentados	11.811	11.645	99%	166	1%
Pensionistas	2.968	2.835	96%	133	4%
Ativos	31.444	30.418	97%	1.026	3%
TOTAL	46.223	44.898	97%	1.325	3%

Fonte: SMAGP/GECF – Dezembro/2015 – Base de Dados: Julho/2015

### 6.8.2 Regime Próprio de Previdência Social (RPPS)

O RPPS-BH busca atingir o equilíbrio financeiro e atuarial previdenciário, com base no previsto no artigo quarenta da Constituição da República e na legislação do Ministério da Previdência Social e abrange os servidores ativos da Admi-

cos estarão proporcionando o aprimoramento das rotinas de Recursos Humanos e a melhoria da gestão do RPPS-BH, além de possibilitar a agilização no atendimento de seus direitos junto ao Município.

### 6.8 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Previdenciária (SMAGP)

#### 6.8.1 Censo Previdenciário

Em 2015 foi realizado o Censo Previdenciário conforme Decreto 16.017 de junho de 2015 e Portaria SMPL nº 023, de 1º de setembro.

O Censo Previdenciário realizado pelo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS-BH), fruto do convênio entre o Município e o Ministério da Previdência Social, com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, visou à atualização dos dados de seus segurados e dependentes.

nistração Direta, da Fundação Zoo-Botânica, Fundação de Parques Municipais, Fundação Municipal de Cultura, Hospital Municipal Odilon Behrens, os servidores do Poder Legislativo Belo Horizonte e os aposentados e pensionistas desses Órgãos.

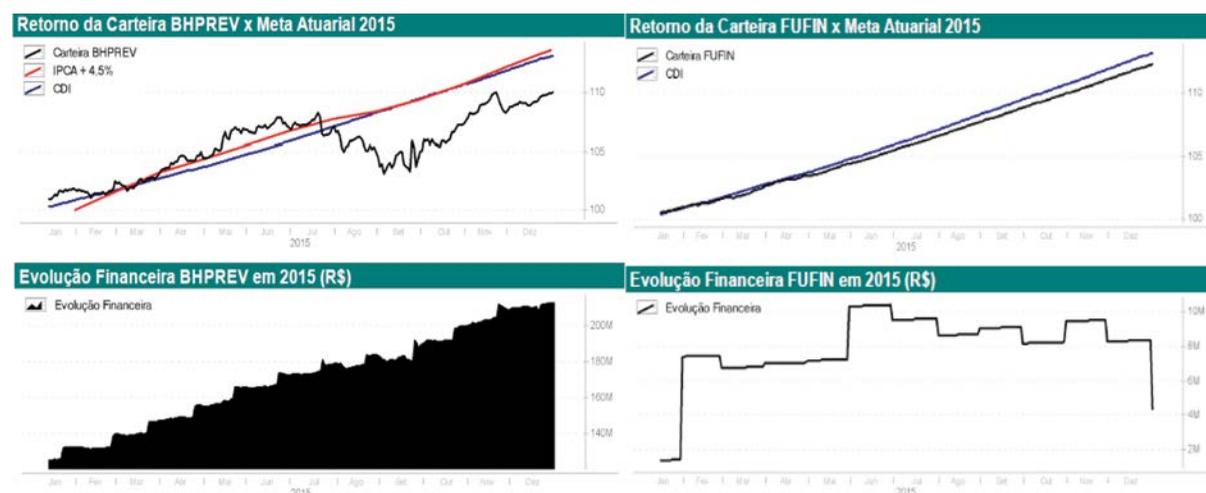
### Composição do Quadro de Beneficiários do RPPS em 2015

DESCRIÇÃO	FUFIN	BHPREV	TOTAL
Aposentados	12.221	2	12.223
Pensionistas	2.837	9	2.846
<b>TOTAL</b>	<b>15.058</b>	<b>11</b>	<b>15.069</b>

Fonte: SMAGP/GECF – Dezembro/2015

Diferentemente do exercício de 2014, quando o RPPS alcançou a meta atuarial, 2015 não foi favorável para o batimento da meta devido às fortes volatilidades do mercado trazidas pela instabilidade da inflação no Brasil. Soma-se a isso a desaceleração da economia chinesa, o afrouxamento econômico europeu e a elevação dos juros americanos. Isso fez aumentar a volatilidade para o fluxo de capitais, atingindo os juros futuros, bolsa de valores e dólar, afetando diretamente o retorno dos recursos dos RPPS.

Mesmo diante de tantas dúvidas o primeiro semestre ainda foi positivo, o que não ocorreu no segundo semestre que puxou a carteira para baixo inviabilizando o atingimento da meta atuarial. Apesar desse comportamento, o RPPS mudou sua estratégia de investimentos para encurtar a carteira, aplicando os novos recursos em fundos de curto prazo que propiciaram uma melhor rentabilidade. O gráfico abaixo reflete o ano de 2015, com comportamento distintos no primeiro e segundo semestres:



### 6.9 Desenvolvidos pela Controladoria Geral do Município (CTGM)

O controle interno de Belo Horizonte repete o modelo adotado na esfera federal pela Controladoria Geral da União, englobando as atividades correcionais, Corregedoria Geral do Município (CGM), de prevenção à corrupção e

informações estratégicas, Secretaria Especial de Prevenção da Corrupção e Informações Estratégicas (SPCI), de auditoria, Auditoria Geral do Município (AGM) e de interface com o cidadão, via ouvidoria, Ouvidoria Geral do Município (OUVIM).

Com base em achados de auditoria ou de in-

formações oriundas de diferentes fontes, foram celebrados dois Termos de Compromisso de Gestão (TCG) e um aditamento relativo a Termo celebrado anteriormente, cujos conteúdos podem ser conhecidos pela via digital, por meio do site acesso à informação. Foram analisados 474 processos, sendo 348 de auditoria, 26 de Tomada de Contas Especial (TCE), três de editais licitatórios, cinco de editais de concurso, 27 disciplinares (PPA) e 65 de locação.

Houve manifestação específica da CTGM em sete processos de Tomada de Contas Especial, 65 de locação, 246 pareceres relativos a processos de auditoria, editais licitatórios e de concursos, prestação de contas do Município, dezoito monitoramentos em Termos de Compromisso de Gestão e ainda, dois pareceres referentes a projetos de lei.

Em 2015, considerando o relatório de controle interno remetido ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), com base em diretriz dessa corte de contas, em que se examinam aspectos relacionados a gastos com pessoal, gastos com ensino/educação e com saúde, proteção ao patrimônio público, alienação de ativos e aspectos previdenciários, dentre outros, a AGM, concluiu 509 produtos de auditoria (aqui compreendidos relatórios e pareceres de auditoria bem como os relatórios de referência de controle interno).

Foi elaborada a Matriz de Riscos 2016, uma ferramenta destinada à avaliação de riscos relacionada aos aspectos da gestão dos Órgãos e entidades da Administração Municipal de Belo Horizonte. O objetivo dessa ferramenta é au-

xiliar a formulação da Programação Anual de Auditoria, por meio de uma metodologia própria para documentar, justificar e demonstrar a ordem de prioridade das auditorias potenciais referentes a cada exercício.

No final de 2015 havia mais de quinhentas auditorias em andamento, sendo 182 instauradas em 2015.

No âmbito correcional foram iniciados 239 novos Processos Administrativos Disciplinares e 99 novos Processos de Sindicância Investigatória e Procedimentos Preliminares de Apuração. Foram concluídos 338 processos, sendo 95 Processos de Sindicância Investigatória e Procedimentos Preliminares de Apuração e 243 Processos Administrativos Disciplinares, que resultaram na punição de 113 agentes públicos municipais.

Ressalte-se que, em cumprimento das atribuições de atuação pedagógica e preventiva na disciplina dos agentes públicos municipais, foram oferecidos 62 Termos de Suspensão de Processo Disciplinar (SUSPAD), registradas apenas seis recusas em aderir à transação com o Município. Importa mencionar o papel das gerências de Defesa do Servidor que, em 2015, assumiram o patrocínio de mais de 59,83% dos Processos Administrativos Disciplinares em trâmite perante esta CGM e realizaram 429 atendimentos presenciais a servidores e empregados públicos municipais.

No âmbito da SPCI, além dos trabalhos regulares de investigação, a Secretaria realizou ações que visaram fortalecer o combate sistemático à corrupção, no qual se pretende privilegiar sem-

pre a prevenção da ocorrência de fatos desse fenômeno. Neste contexto e consubstanciada em informações previamente coletadas nas investigações regulares, na mídia investigativa e na observação do cotidiano político-econômico do país, a SPCI agregou novas linhas em sua Matriz de Inteligência. Atualmente, a Matriz de Inteligência aborda linhas referentes aos temas de Remuneração, Aposentadoria por Invalidez, Bolsa Família, Conflito de Interesses, Certames Públicos, Dependentes para o Imposto de Renda Retido na Fonte e Evolução Patrimonial dos Agentes Públicos. Ressalta-se que Belo Horizonte foi selecionada no evento “O Controle Interno Governamental no Brasil”, promovido pelo Banco Mundial em parceria com o CO-NACI, como exemplo de boa prática de gestão pública devido ao fortalecimento institucional com as ações de combate à corrupção desenvolvidas pela SPCI, relativas ao monitoramento da evolução patrimonial dos agentes públicos.

Em seu eixo de “Informações Estratégicas”, foram recebidas e estão sendo monitoradas 34.445 declarações de bens e valores dos agentes públicos. Ademais, foi atualizada a página [www.pbh.gov.br/declarabens](http://www.pbh.gov.br/declarabens) (454.814 visualizações das páginas totais e 177.066 visualizações da página principal), contendo diversas informações sobre o assunto, inclusive o manual para o preenchimento da declaração. Foram respondidos 11.574 e-mails ([declarabens@pbh.gov.br](mailto:declarabens@pbh.gov.br)) e houve o atendimento presencial a 5.257 agentes públicos e geração eletrônica de 9.325 novas senhas.

No final de 2015 eram mais de quarenta investigações em curso, sendo dezesseis instaura-

das em 2015. A realização dessas investigações abrangeu em 2015 cerca de 139.129 pessoas. Novas parcerias importantes para as ações de inteligência foram tratadas com Órgãos do Poder Público, como por exemplo, a Receita Federal do Brasil e a Agência Brasileira de Inteligência.

No eixo “Prevenção da Corrupção” foram incluídos diversos conteúdos ao portal “Transparência e Acesso à Informação” (381.814 visualizações das páginas totais e 173.932 visualizações da página principal), a manutenção do portal “Transparência Copa 2014” (11.157 visualizações das páginas totais e 5.545 visualizações da página principal), além da atualização, do monitoramento e aprimoramento constante. Foram desenvolvidos outros projetos:

- realização do seminário “Transparência Pública nas Instituições Governamentais”, com a participação de representantes do Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido, da SPCI, da Controladoria-Geral da União, do Tribunal de contas de Minas Gerais e do Governo do Estado de Minas Gerais;
- parceria com o Ministério Público Federal, bem como assinatura do Termo de Apoio referente ao Programa “10 medidas contra corrupção”;
- realização de atividades do Programa “Prevenção da Corrupção Itinerante” nos órgãos da Administração Direta e Indireta”;
- realização de atividades do Programa “Controle Social: Para uma BH cada vez mais transparente”, para os Conselhos de Políticas Públicas;

- manutenção do Programa “Um Por Todos e Todos Por Um: Pela Ética e pela Cidadania”;
- instituição do Programa “Semana de Prevenção a Corrupção”, em comemoração ao “Dia Internacional Contra a Corrupção”. Foram desenvolvidas ações de orientação ao cidadão, na Rodoviária de Belo Horizonte e na Central de Atendimento BH Resolve ao cidadão, sobre a transparência da gestão pública municipal, o exercício do controle social e a participação da população na prevenção a corrupção;
- manutenção da parceria firmada com a Controladoria-Geral da União através do Programa “Olho Vivo No Dinheiro Públicos” para a capacitação de Conselheiros de Políticas Públicas;
- distribuição de cartilhas sobre os temas Dia Internacional de Combate à Corrupção, Prevenção da Corrupção, Governança dos Recursos Públicos, Combate às Práticas contra a Administração Pública, Controle Social, Declaração de Bens e Valores, Ética do Agente Público, O Cidadão no Combate à Corrupção e Portal Transparência e Acesso a Informação.

Ressalta-se, ainda, que o Município publicou decretos referentes à prevenção da corrupção: o Decreto 15.893, de 10 de março de 2015, que dispõe sobre o conflito de interesses no exercício de cargo ou emprego do Poder Executivo Municipal e o Decreto 15.894, de 10 de março de 2015, que regulamentou, no âmbito municipal, a Lei Federal nº 12.846 (“Lei de Anticorrupção Empresarial”).

A OUVIM, responsável pela interlocução com a sociedade, caminho utilizado para denúncias,

reclamações, elogios e sugestões, bem como para responder às demandas relacionadas à Lei de Acesso à Informação, em seu aspecto ativo (quando o cidadão postula informação), recebeu 32.309 manifestações, sendo que no final de 2015, 95,72% estavam encerradas.

Algumas informações sobre as manifestações recebidas:

**Categorias:** reclamações (78,11%), solicitações (10,40%), informações diversas (3,99%), elogios (2,73%), sugestões (2,66%), pedidos de informações baseados na Lei de Acesso à Informação (1,16%), denúncias (0,77%).

**Lei de Acesso à Informação (LAI):** 539 manifestações (99,53% encerradas no final do ano). Áreas mais demandadas: Recursos Humanos (33,76%), Contratos (8,53%), Obras (7,05%), Transporte e Trânsito (6,86%), Documentação (5,56%).

**Meios de entrada:** telefone 156 (58,57%), internet (16,12%), atendimento presencial BH RESOLVE (12,63%), e-mail (4,44%), Ouvidoria Itinerante (2,68%), rede social (2,49%), Ouvidor SUS (1,61%), Ouvidor Jovem (0,66%), aplicativo (0,20%), outros (0,56%).

**Origem das manifestações:** Pessoa Física (91,23%), Anônimo (4,06%), Pessoa Jurídica (1,79%), Internauta (1,40%), Servidor Público (1,11%), Agente Político (0,33%), Abaixo Assinado (0,09%).

**Prazo de resposta:** 65% das manifestações respondidas em até quinze dias, 20% de dezesseis até trinta dias, 15% acima de trinta dias.

**Secretarias Temáticas:** 23.378 manifestações (84,7% do total). Maiores demandas: Secretaria Municipal de Saúde (29,1%), Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (24,9%); CGM (21,12%).

**Secretarias Regionais:** 4.931 manifestações sendo: Centro-sul, 21,11%, Oeste, 16,59%, Pampulha, 14,66%, Leste, 12,15%, Noroeste 10,4%, Nordeste, 7,28%, Barreiro, 6%, Norte 5,96% e Venda Nova 5,9%.

### 6.9.1 Pesquisa Realizada pela Controladoria-Geral da União (matéria do DOM de 20/05/15)

Belo Horizonte está entre as capitais mais transparentes do Brasil: é a quarta capital, entre as que possuem mais de 2 milhões de habitantes, de acordo com um ranking criado pela Controladoria-Geral da União (CGU) divulgado em maio de 2015. O estudo teve o objetivo de avaliar o grau de cumprimento das normas da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) e analisou a política de transparência de 519 entes federativos do país, sendo as 27 capitais, os 26 estados e o Distrito Federal, além de outros 465 municípios com até 50 mil habitantes. Entre as cidades de Minas Gerais, Belo Horizonte ficou com o primeiro posto. Na classificação geral, entre as capitais, a cidade conquistou a nona posição, obtendo 7,96 do total de dez pontos. Entre as capitais, estão na frente de Belo Horizonte as capitais São Paulo, Brasília e Fortaleza.

No ranking divulgado em novembro de 2015 pelo Ministério Público Federal, Belo Horizonte ficou também entre as dez primeiras capitais com a nota 8,2.

### 6.9.2 Portal da Transparência

Em 2015 foi publicado o Decreto 16.132, de 6 de novembro de 2015, que regulamentou os procedimentos para a gestão do portal e instituiu o Comitê Gestor Permanente do Portal.

Também foi publicado o Decreto 16.134, de 6 de novembro de 2015 que altera o Decreto 14.906, de 15 de maio de 2012, que dispõe sobre o acesso à informação no Município.

### 6.10 Desenvolvidos pela PBH Ativos S/A

Criada em 2010, pela Lei nº 10.003, de 25 de novembro de 2010, a PBH Ativos S/A teve sua constituição efetivada pela Assembleia Geral realizada em 29 de março de 2011, na forma de uma sociedade anônima de capital fechado, constituindo-se em Empresa Estatal não Dependente nos termos da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

A Empresa tem como acionistas o Município de Belo Horizonte, na condição de acionista controlador, a PRODABEL - Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte S.A. e a BHTRANS - Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S.A.

A missão institucional da Empresa determina que ela atue na captação de recursos por meio da emissão de títulos a mercado e na gestão destes ativos financeiros, como promotora de parcerias do Município de Belo Horizonte com o mercado privado, quer seja por meio de Parcerias Público Privadas (PPPs) ou de concessões e também que participe da gestão imobiliária municipal.

Sendo assim, objetivando contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços públicos da PBH à comunidade, no ano de 2015 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

**Gestão de Ativos Financeiros:** Concluída a primeira e a segunda emissão das debêntures, o ano de 2015 foi o período para consolidação da operação, fazendo com que além da geração de recursos de capital para a Prefeitura ela pudesse, também, se apresentar como um instrumento para sustentação de projetos da PBH e, neste sentido, cabe destacar a constituição de garantias de contraprestação da PPP do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro, já contratada e em operação e para a PPP das Unidades Básicas de Saúde, em fase final de contratação. Neste mesmo contexto, utilizando-se de recursos oriundos de convênio firmado pela Prefeitura com a COPASA por ocasião da renovação da concessão dos serviços de abastecimento e esgotamento sanitário, transferidos para a PBH Ativos por meio de aporte de capital, foram constituídas as garantias para os investimentos das PPPs do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro e da Educação.

**Gestão Patrimonial:** Dos 53 imóveis da PBH cuja transferência para a PBH Ativos foi autorizada pela Lei Municipal nº 10.699, de 10 de janeiro de 2014, vinte já foram regularizados junto aos cartórios do município e serão submetidos a procedimento licitatório para alienação no decorrer do mês de janeiro de 2016.

Os recursos provenientes da alienação serão empregados em empreendimentos de interesse do Município.

Também, os terrenos que foram adquiridos da União Federal em 2012 pela empresa, onde a Prefeitura pretende construir a nova rodoviária de Belo Horizonte, no bairro São Gabriel, foram concedidos em direito real de uso a BHTrans, condição indispensável para o início das obras previsto para o primeiro trimestre de 2016.

**Parcerias Privadas:** No que se refere à promoção de parcerias com o mercado privado, foram concluídos os investimentos previstos no âmbito da PPP da Educação e as atividades operacionais a cargo do parceiro privado tiveram seu curso normal, também o Hospital Metropolitano iniciou suas atividades e a PPP das Unidades Básicas de Saúde teve seu processo licitatório concluído, devendo o contrato ser assinado no primeiro trimestre de 2016.

O Procedimento de Manifestação de Interesse, visando à reforma, requalificação, manutenção, operação e exploração do Complexo do Mercado Distrital do Cruzeiro por meio de Concessão, foi concluído, com previsão de publicação da consulta pública em 2016. Em 2015, o projeto de lei que propõe a autorização para concessão à iniciativa privativa estava em tramitação na Câmara Municipal.

A licitação visando outorga onerosa para a instalação de duzentos relógios eletrônicos em todas as regiões da cidade, iniciada em outubro de 2014, tem previsão para conclusão no primeiro trimestre de 2016.

O modelo jurídico, tecnológico e econômico-financeiro visando à contratação da Parceria Público-Privada para a gestão, modernização, ampliação, efficientização energética, operação

e manutenção da Iluminação Pública de Belo Horizonte foi desenvolvido, tendo sido publicado o edital de licitação em janeiro de 2016.

As propostas para implantação dos estacionamentos subterrâneos e do Cento Administrativo da Prefeitura foram reformuladas e deverão ser concluídas no decorrer de 2016.

Além disto, também se constituíram ações desenvolvidas em 2015:

- publicação, em dezembro, do Edital de Concorrência Pública para a Construção, Montagem, Operação e Manutenção do Centro de Convenções de Belo Horizonte (CCBH);
- lançamento, em novembro, do Procedimento de Manifestação de Interesse, visando obtenção de estudos, levantamentos, dados técnicos e demais insumos necessários à estruturação de projeto de Concessão Comum para manutenção, operação e exploração do Jardim Zoológico, do Jardim Botânico e do Parque Ecológico da Pampulha e implantação, manutenção, operação e exploração do Parque Vereda;
- edição, em novembro, do Procedimento de Manifestação de Interesse visando à obtenção de estudos, levantamentos, dados técnicos, e demais insumos necessários à estruturação de projeto de Concessão Comum para urbanização, requalificação, manutenção, operação e exploração do Parque da Barragem Santa Lúcia;
- desenvolvimento da modelagem envolvendo estudos jurídicos, técnicos e econômico-financeiros, necessários à estruturação de projeto

de implantação por intermédio da iniciativa privada, de empreendimentos comerciais e sociais para atendimento a região do Granja de Freitas;

- elaboração, por meio de Manifestação de Interesse Privado, de projeto para implantação de sistema de mobilidade urbana com base no compartilhamento de veículos ecológicos e sustentáveis;
- estruturação, por meio de Manifestação de Interesse Privado, de proposta de Concessão Administrativa (PPP) para gestão do Parque Municipal das Mangabeiras;
- desenvolvimento, por meio de Manifestação de Interesse Privado, de proposta de Concessão Comum para gestão dos Cemitérios da Paz, Saudade, Bonfim, Consolação e capelas velório, inclusive com a instalação de forno crematório.

A gestão de ativos, juntamente com as parcerias público privadas, vem colocando a Prefeitura de Belo Horizonte em destaque na gestão pública municipal no Brasil.



# CIDADE COM TODAS AS VILAS VIVAS

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>205</b>
1.1 Deficit habitacional .....	210
<b>2 PROGRAMA SUSTENTADOR VILA VIVA</b> .....	<b>211</b>
2.1 Unidades Habitacionais (UH).....	211
2.2 Planos Globais Específicos (PGEs) .....	212
2.3 Empreendimentos do Orçamento Participativo (OP) .....	212
2.4 Ações de Urbanização em Vilas e Aglomerados.....	214
2.5 Ações Sociais em Assentamentos Precários.....	215
2.6 Eliminação das Situações Habitacionais de Risco Geológico Muito Alto e Alto.....	215
2.7 Serviço de engenharia e arquitetura pública para famílias de baixa renda .....	215
2.8 Vila Produtiva .....	216
2.9 Novos Recursos para Expandir o Programa Vila Viva .....	217
2.10 Novas Soluções Arquitetônicas Para Vilas e Aglomerados.....	217
<b>3 PROGRAMA SUSTENTADOR HABITAÇÃO</b> .....	<b>218</b>
3.1 Produção de Moradias pelo Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).....	218
3.2 Ações Sociais - Pós e Pré-Morar .....	219
3.3 Ampliação do Espaços Destinados às Áreas Especiais de Interesse Social .....	220
3.4 Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS).....	221
3.5 Construção de Moradias no Programa Crédito Solidário.....	221
<b>4 OUTROS PROGRAMAS</b> .....	<b>221</b>
4.1 Desenvolvidos pela Urbel .....	221

## 1 INTRODUÇÃO

Enfrentar o deficit habitacional, erradicar áreas de alta vulnerabilidade social e aumentar os espaços verdes são objetivos que compõem a agenda estratégica de longo prazo da capital mineira. Para alcançar esses objetivos, a Prefeitura implementa em Belo Horizonte uma solução pioneira para as vilas e aglomerados, visando à inclusão dos moradores na vida da cidade, propiciando mais segurança e qualidade de vida para todos.

Para alcançar esses objetivos, a Prefeitura realiza várias ações, dentre elas as desenvolvidas pelos seguintes Programas Sustentadores coordenados pela Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (Urbel).

- ▶ **Habitação;**
- ▶ **Vila Viva.**

## BH Morar

Criado em 2013, o programa agrega a produção habitacional do Município nestes dois programas sustentadores, ampliando o número de áreas adequadas à construção de unidades residenciais e possibilitando moradia a milhares de famílias da capital. Os resultados do BH Morar em 2015 estão inseridos nos dados apresentados nestes programas. Em 2015 foram entregues 2.594 Unidades Habitacionais (UH), totalizando 12.463 moradias entregues no período 2009-2015, por meio dos diversos programas. A meta do BH Morar é viabilizar a construção de 80 mil unidades habitacionais, sendo 23 mil até 2016.

SITUAÇÃO	UH
UH Concluídas - 2009 - 2012	5.724 <sup>1</sup>
UH Concluídas - 2013 - 2015	6.739
UH Em Obras	2.492
UH Contratadas	8.968
UH Em Contratação / Análise	17.298
<b>TOTAL</b>	<b>41.221</b>

<sup>1</sup> No Balanço 2014 haviam sido informados 5.722. Por equívoco não foram contabilizados 2 UH viabilizadas na Vila Pedreira Prado Lopes em 2012.

### UH Concluídas – 2009-2012

EMPREENDIMENTO	REGIONAL	UH	CONCLUSÃO
Bonsucesso – Drenurbs (Diamante Azul)	Barreiro	128	2009
Conjunto Camomila	Barreiro	48	2009
Conjunto Diamante Negro	Barreiro	144	2009
Conjunto Ipês	Norte	130	2009
Conjunto Laranjeiras	Venda Nova	80	2009
Conjunto Vitória	Nordeste	112	2009
Saneamento para Todos (Granja de Freitas e Janaúba)	Leste e Oeste	222	2009
Vila Ponta Porá (OP 05/06)	Leste	24	2009
Conjunto Mangueiras	Oeste	144	2009
Conjunto Pérola	Oeste	144	2009
Conjunto Primavera	Venda Nova	144	2009
Vila Viva Califórnia	Noroeste	16	2009
Vila Viva Morro Das Pedras	Oeste	104	2009
Vila Viva Pedreira Prado Lopes	Noroeste	32	2009
Vila Viva São José	Pampulha	688	2009
Vila Viva Aglomerado da Serra	Centro-Sul	268	2009
Vila Apolônia (OP 05/06)	Venda Nova	16	2010
Bonsucesso – Drenurbs (Castanheira)	Barreiro	128	2010
Conjunto Araguaia	Barreiro	48	2010
Conjunto Bem-Te-Vi II	Barreiro	48	2010
Residencial Itaipu	Barreiro	60	2010
Vila Viva Belém	Leste	32	2010
Vila Viva Belém	Leste	48	2010
Vila Viva Morro Das Pedras	Oeste	216	2010
Vila Viva Pedreira Prado Lopes	Noroeste	81	2010
Vila Viva Santa Terezinha	Leste	32	2010
Vila Viva São José	Pampulha	336	2010
Vila Viva Serra	Centro-Sul	188	2010
Bonsucesso–Drenurbs (Recanto Verde)	Barreiro	184	2011
Conjunto Bem-Te-Vi I	Norte	90	2011
Conjunto Juliana	Noroeste	192	2011
Residencial Castelo I	Pampulha	84	2011
Residencial Diamante II	Venda Nova	80	2011
Vila Viva Morro Das Pedras	Oeste	120	2011
Vila Viva Pedreira Prado Lopes	Noroeste	136	2011
Vila Viva Santa Terezinha	Leste	32	2011
Vila Viva São José	Pampulha	304	2011
Vila Viva Taquaril	Leste	260	2011
Córrego Jatobá	Barreiro	144	2012
Residencial Castelo II	Pampulha	140	2012
Residencial Mar Vermelho I	Venda Nova	77	2012
Residencial Santa Rosa I	Pampulha	56	2012

EMPREENDIMENTO	REGIONAL	UH	CONCLUSÃO
Residencial Santa Rosa II	Pampulha	50	2012
Vila Mangueira (OP 05/06)	Barreiro	16	2012
Vila Viva Morro das Pedras	Oeste	48	2012
Vila Viva Várzea da Palma	Venda Nova	48	2012
Vila Viva Pedreira Prado Lopes	Noroeste	2 <sup>2</sup>	2012
<b>TOTAL – CONCLUÍDAS 2009-2012</b>	<b>5.724<sup>3</sup></b>		

### UH Concluídas – 2013-2015

EMPREENDIMENTO	REGIONAL	UH	CONCLUSÃO
MCMV Conjunto Jardim Vitória II	Nordeste	1.950 <sup>4</sup>	2013
Nova Rodoviária / Belmonte	Nordeste	88	2013
Vila Carioca - Área de Risco	Nordeste	8	2013
Vila Viva Aeroporto / São Tomaz	Norte	8	2013
Vila Viva Morro das Pedras	Oeste	88	2013
Vila Viva Pedreira Prado Lopes	Noroeste	82	2013
Vila Viva Aglomerado da Serra	Centro-Sul	32	2013
Vila Madre Gertrudes (OP 07/08)	Oeste	8	2014
MCMV Residencial Coqueiros	Barreiro	150 <sup>5</sup>	2014
MCMV Residencial Hematita/Parque Real	Nordeste	410 <sup>6</sup>	2014
MCMV Residencial Jaqueline	Norte	135 <sup>7</sup>	2014
MCMV Residencial Mirante Boulevard	Leste	274 <sup>8</sup>	2014
MCMV Residencial Orgulho Minas II	Leste	240 <sup>9</sup>	2014
MCMV Residencial Parque dos Diamantes	Barreiro	80 <sup>10</sup>	2014
Nova Rodoviária / Belmonte	Nordeste	56	2014
Vila Barão Homem de Melo (OP 07/08)	Oeste	8	2014
Vila Viva Aeroporto / São Tomaz	Norte	72	2014
Vila Viva Cemig / Alto das Antenas	Barreiro	120	2014
Vila Viva São José	Pampulha	208	2014
Vila Viva Aglomerado da Serra	Centro-Sul	80	2014
Vila Viva Várzea da Palma	Venda Nova	48	2014

<sup>2</sup> Essas UH, por equívoco, não foram informadas no Balanço 2014.

<sup>3</sup> No Balanço 2014 haviam sido informados 5.722. Alteração decorrente da informação que consta na nota acima.

<sup>4</sup> 1.470 UH da Faixa 1 e 480 UH da Faixa 2.

<sup>5</sup> Faixa 1.

<sup>6</sup> Idem.

<sup>7</sup> Idem.

<sup>8</sup> Faixa 2.

<sup>9</sup> Faixa 1.

<sup>10</sup> Idem.

EMPREENHIMENTO	REGIONAL	UH	CONCLUSÃO
MCMV Conjunto Parque Real - Residencial Água Marinha e Granada	Nordeste	780 <sup>11</sup>	2015
MCMV Conjunto Parque Real – Residencial Turquesa e Jade	Nordeste	660 <sup>12</sup>	2015
MCMV Residencial Amazonas	Leste	220 <sup>13</sup>	2015
MCMV Residencial Colibris I e II	Norte	58 <sup>14</sup>	2015
MCMV Residencial Parque do Jatobá	Barreiro	76 <sup>15</sup>	2015
Vila Novo São Lucas (OP 09/10)	Centro-Sul	8	2015
Vila Estrela / Santa Lúcia (OP 03/04)	Centro-Sul	48	2015
Vila Viva Aeroporto / São Tomás	Norte	16	2015
Vila Viva Aglomerado Santa Lúcia	Centro-Sul	232	2015
Vila Alto Vera Cruz (OP 05/06)	Leste	16	2015
Vila Viva Cemig / Alto das Antenas	Barreiro	112	2015
Vila Viva Santa Terezinha – PAC I	Leste	16	2015
Vila Viva Taquaril – Pró-moradia	Leste	144	2015
Vila Viva Várzea da Palma	Venda Nova	160	2015
Serra Verde / União	Venda Nova	48 <sup>16</sup>	2015
<b>TOTAL – CONCLUÍDAS 2013-2015</b>		<b>6.739</b>	

### UH em Obras

EMPREENHIMENTO	REGIONAL	UH	SITUAÇÃO
MCMV Conjunto Parque Real - Residencial Safira	Nordeste	220 <sup>17</sup>	Em obras
MCMV Residencial Manaus	Leste	180 <sup>18</sup>	Em obras
MCMV Residencial Pinheiros	Barreiro	300 <sup>19</sup>	Em obras
MCMV Residencial Serras de Minas	Barreiro	580 <sup>20</sup>	Em obras
PAC Encostas	-	16	Em obras
Vila São João Batista (OP 07/08)	Venda Nova	24	Em obras
Vila Viva Aeroporto / São Tomaz	Norte	248	Em obras <sup>21</sup>
Vila Viva Aglomerado Santa Lúcia	Centro-Sul	355	Em obras
Vila Viva Califórnia	Noroeste	32	Em obras
Vila Viva Pedreira Prado Lopes	Noroeste	7	Em obras
Vila Viva Taquaril - Pró-moradia	Leste	90	Em obras
Vila Viva Taquaril - OGU	Leste	72	Em obras
Vila Viva Várzea da Palma	Venda Nova	368	Em obras
<b>TOTAL EM OBRAS</b>		<b>2.492</b>	

### UH Contratadas

EMPREENHIMENTO	REGIONAL	UH	SITUAÇÃO
Jardim do Vale (OP 09/10)	Barreiro	8	Contratado
MCMV Conjunto Granja Werneck	Norte	8.896	Contratado
PAC Encostas	-	48	Contratado
Vila Viva Pedreira Prado Lopes	Noroeste	16	Contratado
<b>TOTAL CONTRATADO</b>		<b>8.968</b>	

### UH a Contratar / Análise

EMPREENHIMENTO	REGIONAL	UH	SITUAÇÃO
Mangueiras (OP 11/12)	Barreiro	8	A contratar
Vila Viva Aeroporto /São Tomaz	Norte	176	A contratar
MCMV Residencial Jordelino C. Lima	Barreiro	168 <sup>24</sup>	Em análise
MCMV Residencial Pedra Bonita	Pampulha	58 <sup>25</sup>	Em análise
MCMV Residencial Mar de Rosas	Nordeste	100 <sup>26</sup>	Em análise
MCMV Residencial Manacás	Pampulha	256 <sup>27</sup>	Em análise
MCMV Residencial Júlio Soares e Arnaldo Azevedo	Pampulha	74 <sup>28</sup>	Em análise
MCMV Residencial Engenho do Sol	Pampulha	60 <sup>29</sup>	Em análise
MCMV Capitão Eduardo	Nordeste	5.000 <sup>30</sup>	Em análise
MCMV Conjunto Parque Cerrado	Nordeste	2.420 <sup>31</sup>	Em análise
MCMV Residencial Marajó (ex Orgulho de Minas I)	Leste	160 <sup>32</sup>	Em análise
MCMV Residencial Terra Nova	Nordeste	140 <sup>33</sup>	Em análise
MCMV Residencial Pampulha	Pampulha	672 <sup>34</sup>	Em análise
MCMV - Córrego Túnel Camarões	Barreiro	56	A contratar
Vila Bandeirantes (OP 13/14)	Centro-Sul Sul	8	A contratar
MCMV - Mariano (OP 05/06 - PAC 2)	Leste	32	A contratar
Vila São Rafael (OP 05/6; OP 09/10; OP 13/14)	Leste	20	A contratar
Vila Tiradentes (OP 13/14)	Nordeste	8	A contratar
Vila Ouro Minas (OP 09/10)	Nordeste	16	A contratar
MCMV – Onça/Cachoeirinha	Nordeste	576	A contratar
Madre Gertrudes (OP 13/14)	Oeste	8	A contratar
MCMV – Bacia do Calafate	Oeste	268	A contratar
Vila Novo Ouro Preto (OP 07/08)	Pampulha	8	A contratar
Santa Terezinha – PAC II	Pampulha	16	A contratar
Vila Aparecida (OP 13/14)	Venda Nova	8	A contratar
MCMV Via 710	Noroeste / Leste	128	A contratar
MCMV - áreas em estudo		1.106 <sup>35</sup>	A contratar
MCMV Morro das Pedras – PAC 2	Oeste	160 <sup>36</sup>	A contratar
MCMV Conjunto Granja Werneck	Norte	4.424 <sup>37</sup>	Em análise
MCMV Residencial Solimões	Norte	300 <sup>38</sup>	Em análise
MCMV Residencial Castanheiras, Palmeiras, Ipês, Flamboyants	Nordeste	864 <sup>39</sup>	Em análise
<b>TOTAL EM CONTRATAÇÃO/ANÁLISE</b>		<b>17.114</b>	

<sup>11</sup> Faixa 1.

<sup>12</sup> Faixa 2.

<sup>13</sup> Faixa 1.

<sup>14</sup> Faixa 1.

<sup>15</sup> Idem.

<sup>16</sup> Convênio SETOP/Gov. MG.

<sup>17</sup> Faixa 2.

<sup>18</sup> Faixa 1.

<sup>19</sup> Idem.

<sup>20</sup> Idem.

<sup>21</sup> No Balanço 2014 havia sido divulgado que 480 UH estavam em obras. Apenas 264 UH estavam em obras. Dessas, 16 UH foram concluídas, como pode ser observado na tabela “UH Concluídas – 2013-2015”. As demais 248 UH tiveram as obras paralisadas em 2015, em função de rescisão de contrato com a empreiteira. Nova licitação está sendo preparada.

<sup>22</sup> Faixa 1.

<sup>23</sup> No Balanço 2014 havia sido informado que estavam em obras 8 UH na Vila Mangueiras. Essa informação estava equivocada. A construção dessas moradias não havia sido contratada.

<sup>24</sup> Faixa 1.

<sup>25</sup> Idem.

<sup>26</sup> Idem.

<sup>27</sup> Idem.

<sup>28</sup> Idem.

<sup>29</sup> Idem.

<sup>30</sup> Idem.

<sup>31</sup> 1.400 UH Faixa 1 e 1.020 UH Faixa 2.

<sup>32</sup> Faixa 1.

<sup>33</sup> Idem.

<sup>34</sup> Faixa 2.

<sup>35</sup> Faixa 1.

<sup>36</sup> Idem.

<sup>37</sup> 2.216 UH Faixa 1 e 2.208 UH Faixa 2.

<sup>38</sup> Faixa 1.

<sup>39</sup> 480 UH Faixa 1 e 384 UH Faixa 2.

## 1.1 Deficit habitacional

O Deficit Habitacional em BH, calculado no Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS/2010), apontava um deficit de 62.523 domicílios no ano de 2010.

A estimativa do Deficit Habitacional em 2014, a partir da revisão do PLHIS (em andamento) é calculada com base nos dados da Fundação João Pinheiro (FJP), Censo 2010.

No conceito trabalhado pela FJP e que é aplicado na metodologia do PLHIS em BH, o Deficit Habitacional engloba situações que implicam na necessidade de repor ou incrementar o estoque de moradias, englobando os seguintes componentes:

- domicílios precários: compreende os rústicos (sem paredes de alvenaria ou madeira aparelhada) e os improvisados (locais e imóveis sem fins residenciais que servem como moradia alternativa);
- coabitação familiar: compreende situações em que famílias vivem junto com outra em um mesmo domicílio e que declarem intenção de constituir um domicílio exclusivo ou famílias que vivem em cômodos, cortiço ou cabeça de porco;
- ônus excessivo com aluguel: corresponde à situações de famílias urbanas com renda familiar de até três salários mínimos (SM) e que dependem mais de 30% de sua renda com aluguel;
- adensamento excessivo de domicílios alugados: número médio de moradores por dormi-

tório superior a três.

A FJP calcula o deficit habitacional total e estratifica esse deficit por faixa de renda, desde famílias sem rendimento até acima de dez SM (sem rendimento, de zero a três, de três a cinco, de cinco a dez e acima de dez SM).

Em BH, a Política Habitacional é de interesse social e direcionada para famílias de baixa renda até seis SM.

A Resolução II, de 1994, do Conselho Municipal de Habitação (CMH), define a população beneficiária da produção habitacional para famílias até cinco SM. Em 2007, visando atender normativos de programas habitacionais de financiamento federal, o CMH ampliou essa faixa para até seis SM (Resolução XIII de 2007).

A legislação urbanística municipal, em vigor, também define faixas de atendimento até seis SM para implantação de empreendimentos habitacionais em AEIS 1 (Lei 9959/2010, alterada pela lei 10.716/2014).

A pedido da PBH, a FJP recalculou a estratificação da faixa de renda do deficit habitacional em BH (famílias sem rendimento; de zero a três, de três a seis, de seis a dez e acima de dez SM).

Considerando esses conceitos, a estimativa do Deficit Habitacional em 2014, que está sendo considerada na revisão do PLHIS, é de 56.434 domicílios, para famílias com renda até seis SM, exceto para os casos de ônus excessivo com aluguel, nos quais são consideradas famílias com renda familiar de até três SM.

Desde 2010 já foram entregues 14.026 unidades habitacionais que contribuirão parcialmente para redução deste Deficit. Desse número, 3.619 unidades são da Faixa 1 do Programa Minha Casa Minha Vida, 7.448 da Faixa 2, 1.938 da Faixa 3 e outras 1.021 relativas ao Programa Orçamento Participativo da Habitação da PBH (OPH) destinado ao atendimento a Núcleos de Moradia e de famílias moradoras em áreas de risco e beneficiadas pelo Programa Bolsa Moradia.

## 2 PROGRAMA SUSTENTADOR VILA VIVA

Tem por objetivo melhorar a qualidade de vida dos moradores dos locais contemplados pelo projeto, a partir da realização de ações de urbanização, com obras de saneamento, construção de unidades habitacionais, eliminação de risco geológico muito alto, reestruturação do sistema viário, urbanização de becos, implantação de parques e regularização de domicílios.

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

## 2.1 Unidades Habitacionais (UH)

As UHs do Programa Vila Viva são parte integrante da intervenção estruturante nas vilas que preveem obras viárias, tratamento de áreas de risco, implantação de parques e áreas de lazer, regularização fundiária e ações sociais, entre outras atividades.

De 2009 a 2015, foram entregues 5.559 UHs para reassentamento de famílias por meio especificamente dos programas Vila Viva, Drenurbs, OP Risco, SPT e outras intervenções, de um total de 12.463 produzidas pela PBH ou em parceria (Programa MCMV, Crédito Solidário, FNHIS entre outros) nesse mesmo período.

Desde o início do Programa Vila Viva foram atendidas doze comunidades e 45.784 domicílios foram beneficiados. Em 2015, foram atendidas pelo programa onze comunidades, pois as obras do Vila Viva Belém encontram-se finalizadas.

Das 5.559 UHs entregues, no período de 2009 a 2015, 4.561<sup>40</sup> atenderam aos programas Vila Viva e OP, com a seguinte distribuição:

EMPREENHIMENTO	REGIONAL	UH
Vila Viva Cemig / Alto das Antenas	Barreiro	232
Vila Viva São José	Pampulha	1.536
Vila Viva Aglomerado da Serra	Centro-Sul	568
Vila Viva Morro das Pedras	Oeste	576
Vila Viva Califórnia	Noroeste	16
Vila Viva Pedreira Prado Lopes	Noroeste	333 <sup>41</sup>
Vila Viva Santa Terezinha	Leste	80
Vila Viva Taquaril	Leste	404
Vila Viva Várzea Da Palma	Venda Nova	256
Vila Viva Belém	Leste	80
Vila Viva Aeroporto /São Tomaz	Norte	96
Vila Alto Vera Cruz (OP xx)	Leste	16
Vila Apolônia (OP)	Venda Nova	16

<sup>40</sup> No Balanço 2014 não estavam incluídas as UH construídas até 2014, em Vilas e Favelas, por meio do Orçamento Participativo (OP), como também as 2 UH viabilizadas na Vila Pedreira Prado Lopes em 2012.

<sup>41</sup> No Balanço 2014 haviam sido informados 331. Por equívoco não foram contabilizados 2 UH viabilizadas na Vila Pedreira Prado Lopes em 2012.

EMPREENDIMENTO	REGIONAL	UH
Vila Barão Homem de Melo (OP)	Oeste	8
Vila Carioca - Área de Risco	Nordeste	8
Vila Estrela / Santa Lúcia (OP)	Centro-Sul	48
Vila Madre Gertrudes (OP)	Oeste	8
Vila Mangureira (OP)	Barreiro	16
Vila Novo São Lucas (OP)	Centro-Sul	8
Vila Ponta Porã (OP)	Leste	24
Vila Viva Santa Lúcia	Centro-Sul	232
<b>TOTAL</b>		<b>4.561<sup>42</sup></b>

## 2.2 Planos Globais Específicos (PGEs)

O São instrumentos adequados para promover a requalificação física, social, jurídica (regularização fundiária) e ambiental dos assentamentos ocupados por população de baixa renda, possibilitando sua integração à malha urbana. Atualmente aproximadamente 70% da popu-

lação de vilas e favelas possui PGEs concluídos. Em 2015 estavam em andamento os planos da Vila Araci, Vila Olhos D'Água, Vitória da Conquista e Vila Mantiqueira; e o PGE da Vila Bandeirantes foi paralisado em abril, aguardando aprovação do projeto da área da encosta pela comunidade.

PGE	OP	SITUAÇÃO
Vila Alta Tensão I	2011/2012	Concluído 2013
Vila Ouro Minas	2009/2010	Concluído 2013
Vila São Gabriel	-	Concluído 2013
Vila Cônego Pinheiro	2011/2012	Concluído 2014
Vila Cônego Pinheiro A	2011/2012	Concluído 2014
Vila Dias	2011/2012	Concluído 2014
Conj. Mariano de Abreu <sup>43</sup>	2011/2012	Concluído 2014
Vila Araci	2011/2012	Em andamento
Vila Bandeirantes	2009/2010	Paralisado
Vila Mantiqueira	2013/2014	Em andamento
Vila Olhos D'Água	2013/2014	Em andamento
Vila Vitória da Conquista (Petrópolis)	2013/2014	Em andamento

O PGE da Vila Belém/Paraíso tem previsão de início no primeiro semestre de 2016.

## 2.3 Empreendimentos do Orçamento

### Participativo (OP)

O Desenvolvimento de ações necessárias à execução dos empreendimentos aprovados nas

rodadas do OP, relativos aos assentamentos de interesse social, ocupados, em geral, por população de baixa renda.

Em 2015 foram concluídos sete empreendimentos em vilas e aglomerados, totalizando 42 empreendimentos concluídos desde 2013:

	REGIONAL	EMPREENDIMENTO	OP	CONCLUSÃO
1	Leste	Vila São Vicente (projeto)	2011/2012	2013
2	Leste	Vila Olaria (projeto)	2011/2012	2013
3	Leste	Conjunto Granja de Freitas I, II, III (obra)	2009/2010	2013
4	Leste	Vila Parque Horto (projeto)	2011/2012	2013
5	Centro-Sul	Vila Fazendinha (projeto)	2011/2012	2013
6	Norte	Vila Aeroporto (obra)	2011/2012	2013
7	Barreiro	Vila Alta Tensão (PGE)	2011/2012	2013
8	Centro-Sul	Vila Acaba Mundo (obra)	2009/2010	2013
9	Oeste	Vila Ventosa (obra)	2001/2002	2013
10	Noroeste	Vila da Paz / Coqueiral (obra)	2003/2004	2013
11	Noroeste	Vila da Paz / Coqueiral (obra)	2005/2006	2013
12	Venda Nova	Conjunto Minas Caixa B (obra)	2009/2010	2013
13	Leste	Vila São Rafael (projeto)	2011/2012	2013
14	Leste	Conjunto Taquaril (projeto)	2011/2012	2013
15	Leste	Vila Alto Vera Cruz (obra)	2001/2002	2013
16	Leste	Vila Alto Vera Cruz (obra)	2011/2012	2013
17	Pampulha	Vila Suzana II (obra)	2009/2010	2014
18	Pampulha	Vila Jardim Alvorada (obra)	2009/2010	2014
19	Leste	Vila Olaria (obra)	2009/2010	2014
20	Oeste	Vila Antena - PAC (obra)	2005/2006	2014
21	Oeste	Vila Santa Sofia - PAC (obra)	2003/2004	2014
22	Pampulha	Vila Paquetá (obra)	2009/2010	2014
23	Barreiro	Vila Piratininga (obra)	2009/2010	2014
24	Norte	Vila São Tomás - PAC (obra)	2009/2010	2014
25	Centro-Sul	Vila Marçola (obra)	2009/2010	2014
26	Noroeste	Vila Califórnia (obra)	2003/2004	2014
27	Noroeste	Vila Califórnia (obra)	2005/2006	2014
28	Centro-Sul	Vila Nossa Senhora da Conceição (obra)	2005/2006	2014
29	Centro-Sul	Vila Marçola (obra)	2005/2006	2014
30	Leste	Conjunto Mariano de Abreu (projeto e PGE)	2011/2012	2014
31	Leste	Vila Dias (PGE)	2011/2012	2014
32	Leste	Vilas Cônego Pinheiro e Cônego Pinheiro A (PGE)	2011/2012	2014
33	Oeste	Vila Madre Gertrudes (obra)	2009/2010	2014
34	Barreiro	Vila Cemig - PAC (obra)	2009/2010	2014
35	Centro-Sul	Vila Nossa Senhora Aparecida (obra)	2009/2010	2014
36	Centro-Sul	Novo São Lucas (obra)	2009/2010	2015
37	Centro-Sul	Vila Cafezal (obra)	2005/2006	2015
38	Oeste	São José (obra)	2007/2008	2015
39	Pampulha	Santa Rosa (obra)	2009/2010	2015
40	Barreiro	Conjunto Esperança (obra)	2011/2012	2015
41	Oeste	São Jorge II (obra)	2007/2008	2015
42	Oeste	Barão Homem de Melo (obra)	2007/2008	2015

<sup>43</sup> Em 2014 foi concluída a revisão de parte do PGE que havia sido finalizado em 2002. Essa revisão foi aprovada no OP 11/12.

## 2.4 Ações de Urbanização em Vilas e Aglomerados

Visa promover a inclusão socioeconômica e jurídica, através de intervenções urbanísticas, ambientais, de regularização fundiária e de ações que possibilitem o desenvolvimento social, ampliando o acesso à cidadania, educação, saúde, trabalho e renda.

A execução das obras em vilas e aglomerados conta com recursos do tesouro municipal e com

recursos do Orçamento Geral da União (OGU), do Programa de Aceleração de Crescimento do Governo Federal (PAC), financiados pelo Programa Pró-Moradia, do PAC, financiados pelo Programa Prioritário de Investimentos, do PAC, financiados pelo Programa Multisetorial Integrado do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e recursos financiados do Programa “Saneamento para Todos” do Governo Federal.

VILAS E AGLOMERADOS	UHs previstas	UHs concluídas até 2008	UHs concluídas entre 2009 - 2014	UHs concluídas em 2015	UHs a iniciar ou em construção	Domicílios beneficiados com as obras
Morro das Pedras	736	0	576	0	160	5.117 <sup>44</sup>
Taquaril	566	0	260	144	162	4.654
Califórnia	144	96 <sup>45</sup>	16	0	32	1.135
Pedreira Prado Lopes	410 <sup>46</sup>	54	333 <sup>47</sup>	0	23	1.914
Cemig/Alto das Antenas	232	0	120	112	0	2.446
Aeroporto/São Tomaz	520 <sup>48</sup>	0	80	16	424	4.017
Santa Lúcia	587	0	0	232	355	3.848 <sup>49</sup>
Aglomerado da Serra	928	360	568	0	0	13.462
Várzea de Palma	624	0	96	160	368	4.751
Avenida Belém	80	0	80	0	0	210
Santa Terezinha	96	0	64	16	16	2.091
São José	1.616	80	1.536	0	0	2.139
<b>TOTAL</b>	<b>6.539<sup>50</sup></b>	<b>592</b>	<b>3.727</b>	<b>680</b>	<b>1.540</b>	<b>45.784<sup>51</sup></b>

<sup>44</sup> No Balanço 2014 foi informado nesta célula o n. 5.113, por equívoco. O número correto de domicílios beneficiados com as obras no Morro das Pedras é 5.117.

<sup>45</sup> No Balanço 2014 foram divulgadas, nesta célula, 112 UH. Este número somava também as UH entregues no período 2009-2014. O Valor correto das UHs concluídas até 2008 é 96 UHs.

<sup>46</sup> No Balanço 2014 haviam sido informados 408. Por equívoco não foram contabilizados 2 UH viabilizadas na Vila Pedreira Prado Lopes em 2012.

<sup>47</sup> No Balanço 2014 haviam sido informados 331. Por equívoco não foram contabilizados 2 UH viabilizadas na Vila Pedreira Prado Lopes em 2012.

<sup>48</sup> No Balanço 2014 haviam sido divulgadas 560 UHs. Houve redução de 40 UHs, após revisão da demanda de reassentamento no local.

<sup>49</sup> No Balanço 2014 foi informado nesta célula o n. 3.844, por equívoco. O número correto de domicílios beneficiados com as obras no Santa Lúcia é 3.848.

<sup>50</sup> No Balanço 2014 foram informados 6.577. A alteração é decorrente das informações que constam nas notas 46 e 48.

<sup>51</sup> No Balanço 2014 foram informados 45.776. A alteração é decorrente das informações que constam nas notas 44 e 49

## 2.5 Ações Sociais em Assentamentos Precários

São ações visando ao desenvolvimento comunitário e sócio organizativo, através de processos educativos, de mobilização e de acompanhamento do processo de remoção e reassentamento de famílias de baixa renda.

### 2.5.1 Atendimentos Realizados

Em 2015 foram realizados 6.835 atendimentos, beneficiando as comunidades dos empreendimentos Cabana, Morro das Pedras, Sport Club, Várzea da Palma (Camões), São José II, São Tomás/Aeroporto, Pedreira Prado Lopes, Nova Cachoeirinha, Califórnia, Santa Terezinha, Taquaril (PAC e OGU), Mariano de Abreu, Serra II, Santa Lúcia, Cemig, Contenção de Encostas – 16 Encostas (Lotes I e II) e Contenção de Encostas Risco Alto e Muito Alto, totalizando 24.732 atendimentos dentro do Programa Vila Viva.

### Atendimentos Realizados (Trabalho Social) em Vilas e Aglomerados

ANO	ATENDIMENTOS REALIZADOS
2013	8.926
2014	8.971
2015	6.835
<b>TOTAL</b>	<b>24.732</b>

A execução das ações sociais conta atualmente com recursos do Tesouro Municipal e Fundo de Saneamento e do PAC/Governo Federal, financiados pelo Programa Pró-Moradia e repasse através do Programa de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres/OGU e FNHIS/OGU 2009 - Programa Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários.

## 2.6 Eliminação das Situações Habitacionais de Risco Geológico Muito Alto e Alto

Essas ações são realizadas com o objetivo de prevenir, controlar e minimizar a geração de situações de risco geológico-geotécnico, através de ações do Programa Estrutural de áreas de Risco (PEAR) promovendo o fornecimento de materiais, de mão de obra, de equipamentos e de apoio técnico e logístico, bem como adquirindo lonas para proteção de encostas no período chuvoso.

Em 2014 foram 313 situações de risco eliminadas, totalizando 443 situações de risco eliminadas desde 2013, e 2.011 desde 2009.

Ainda em 2014 foram oito remoções definitivas, 1.329 vistorias realizadas pela Urbel e 1.103 vistorias realizadas pelas Regionais, 47 obras de contenção de encostas concluídas e 79 obras em andamento em diversas vilas.

Em 2015 foram 180 situações de risco eliminadas, totalizando 623 situações de risco eliminadas desde 2013, e 2.191 desde 2009.

Ainda em 2015 foram seis remoções definitivas, 1.305 vistorias realizadas pela Urbel e 811 vistorias realizadas pelas Regionais, dezessete obras de contenção de encostas concluídas e sessenta obras em andamento em diversas vilas.

## 2.7 Serviço de engenharia e arquitetura pública para famílias de baixa renda

A Prefeitura tem avançado nos serviços de engenharia e arquitetura pública, disponibilizando assistência técnica para famílias de baixa renda.

Em 2015 foram elaborados 251 projetos para família de baixa renda, totalizando 456 projetos elaborados desde 2013.

## 2.8 Vila Produtiva

Em dezembro de 2015 foi sancionada a Lei 10.887, de autoria do Executivo, que criou, no âmbito da Política Municipal de Habitação, o Programa de Realocação de Atividade Comercial (PRAC) e o Programa Auxílio Comércio.

O PRAC tem por objetivo a realocação de atividade não residencial instalada em ZEIS, cuja remoção seja necessária para a realização de obra pública, por meio de uma das seguintes alternativas: outorga de permissão de uso ou de concessão de direito real de uso de lote não edificado, de propriedade do Município para a reconstrução do estabelecimento, às custas do seu proprietário; outorga de permissão de uso ou de concessão de direito real de uso de imóvel edificado de propriedade do Município; indenização pela acessão ou benfeitoria.

O Programa Auxílio Comércio tem por objetivo diminuir o impacto da remoção da atividade não residencial instalada em ZEIS, por meio do pagamento de auxílio financeiro mensal e temporário ao proprietário do estabelecimento removido que desenvolva atividades de comércio, serviço ou indústria.

### 2.8.1 Prédios de Uso Misto

Na mesma linha, estão previstas a implantação pelo Programa Vila Viva Santa Lúcia de conjuntos habitacionais de uso misto, com construção de aproximadamente dezesseis lojas para fins comerciais. Essa estratégia considerou as especi-

ficidades do território no qual estão previstas as remoções de vários comércios de um logradouro de importância reconhecida pela concentração de serviços e estabelecimentos de uso constante pelos moradores do aglomerado. Embora o projeto arquitetônico e urbanístico seja anterior à aprovação da Lei 10.887 de 2015, sua proposta já estava alinhada com a concepção do PRAC, através de futura outorga de permissão de uso ou de concessão de direito real de uso de imóvel edificado de propriedade do Município.

### 2.8.2 Centros Comerciais

Outra vertente de atuação do Projeto Vila Produtiva é o investimento na construção de novas centralidades com o incentivo do crescimento de pequenos centros em regiões ainda desprovidas de comércios e serviços, demandando que a população constantemente recorra aos bairros vizinhos para atenderem as suas necessidades.

Neste sentido, o Bairro Granja de Freitas é historicamente conhecido como uma área homogênea, com poucos usos distintos do residencial, devido ao alto número de unidades habitacionais de interesse social construídas neste território desde 1997.

Nessa ótica, está em elaboração um Projeto de Lei para submissão à Câmara Municipal de Vereadores propondo a alienação, na forma de permuta, de alguns lotes no Bairro Granja de Freitas, conforme previsão em Lei Orgânica do Município, para viabilizar o uso misto dos terrenos através da construção de unidades habitacionais e comerciais, sendo contemplado principalmente o setor supermercadista. Além dos benefícios advindos deste uso, a permuta está

condicionada às seguintes contrapartidas sociais: revitalização de área que abrange os lotes que serão objetos da permuta, implantação de melhorias no campo de futebol existente com construção de vestiários, banheiros, arquibancadas e cabine de imprensa, além da construção de edificação para abrigar comércio popular.

## 2.9 Novos Recursos para Expandir

### o Programa Vila Viva

Entre 2013 e 2015 não houve disponibilização de recursos para urbanização de áreas de interesse social por parte do Governo Federal, embora tenha havido solicitações por parte da PBH.

A última liberação de recursos pelo Governo Federal ocorreu em novembro de 2012, quando foi assinado o contrato do PAC 2 - 2012 para o Programa Vila Viva da “Vila da Área”, localizada na regional Leste, beneficiando 138 domicílios. O valor deste investimento é de R\$ 14 milhões, além da previsão de R\$ 5,72 milhões do MCMV para reassentamento de 88 famílias. O empreendimento está licitado e contratado, e projetos executivos em andamento.

Em 2013 foram feitas negociações junto ao Ministério das Cidades para liberação de recursos para obras de urbanização nas Vilas Cabana do Pai Tomás, Aglomerado Jardim Alvorada/Antena/Jardim Montanhês, Conjunto Ribeiro de Abreu/Novo Aarão Reis, Fazendinha, São Rafael, Ponta Porã e Vila Sumaré, sendo os quatro últimos, assentamentos de menor porte.

Toda documentação solicitada foi enviada, porém não houve a liberação dos recursos. A proposta beneficiaria 15 mil famílias, com um investimento total de R\$ 370 milhões à época.

Além disso, estava prevista a construção de 1.784 UHs através do MCMV, para reassentamento de parte das famílias removidas, ou seja, mais R\$ 115,96 milhões (R\$ 65 mil por UH) de repasse federal.

## 2.10 Novas Soluções Arquitetônicas

### Para Vilas e Aglomerados

O tema “Diversidade de tipologias habitacionais e de intervenção nas favelas” tem sido pautado em diferentes momentos de discussão da Política Habitacional. Propostas voltadas para qualificação dos empreendimentos de habitação de interesse social foram apresentadas e aprovadas na VII Conferência Municipal de Habitação e na IV Conferência Municipal de Política Urbana, em 2014. Algumas delas:

- criar tipologias alternativas de conjuntos habitacionais incluindo espaços comerciais para subsidiar possíveis elevadores e outros equipamentos com atendimento prioritário e critérios específicos para idosos, deficientes e pessoas com mobilidade reduzida (VII CMH / Grupo 3);
- implantação em todos residenciais de projetos de coleta seletiva associado à reciclagem e reutilização de resíduos, sendo os recursos obtidos com os projetos retornados para o condomínio (VII CMH / Grupo 3);
- estimular, por meio de subsídios como o aporte de recursos, a produção de habitação de interesse social com maior diversidade de tipologias (solução predial e da unidade habitacional), visando a uma maior adequação à topografia e às diferentes composições familiares (IV CMPU / Setor técnico);

- tratamento das vilas e favelas respeitando o sítio urbanístico para a inserção de novas tipologias habitacionais adequadas. (IV CMPU / Setor popular).

Também na Urbel, um dos objetivos definidos no Planejamento Estratégico da empresa para os próximos anos - 2014 a 2020 - é “desenvolver alternativas para produção de unidades habitacionais” (Objetivo nº 10), reconhecendo as diversidades de composição familiar do público-alvo e dos territórios de intervenção da Política Habitacional.

### 3 PROGRAMA SUSTENTADOR HABITAÇÃO

Tem o objetivo de ampliar o acesso à moradia de qualidade à população de baixa renda por meio da construção de unidades habitacionais e do acompanhamento social das famílias beneficiárias e garantir o direito à moradia através da regularização e titulação das unidades produzidas pelo município no período de 1993 a 2008. O público-alvo desse programa são as famílias de baixa renda residentes em Belo Horizonte, participantes do Orçamento Participativo da Habitação (OPH) e do Programa Bolsa Moradia, oriundas de áreas de risco.

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

#### 3.1 Produção de Moradias pelo Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV)

Objetiva viabilizar a produção de moradias, por meio de parcerias com o Governo Federal no Programa MCMV, visando ampliar a oferta

de moradias e reduzir o déficit habitacional no município, em atendimento à população de baixa renda e ao público da Política Municipal de Habitação.

Em 2014 foram concluídas 1.289 UHs por meio do programa, sendo 1.015 destinadas à Faixa 1 do programa (renda familiar entre zero a três salários mínimos) e 274 para a Faixa 2 (renda familiar entre três e seis salários mínimos), localizadas nas regionais Barreiro, Leste, Norte e Nordeste, totalizando 3.239 UHs entregues por este programa desde 2013.

Em 2015 foram concluídas 1.794 UHs por meio do programa, sendo 1.134 destinadas à Faixa 1 do programa (renda familiar entre zero a três salários mínimos) e 660 para a Faixa 2 (renda familiar entre três e seis salários mínimos), localizadas nas regionais Barreiro, Leste, Nordeste e Norte totalizando 5.033 UHs entregues por este programa desde 2013.

CONJUNTO RESIDENCIAL	UHs ENTREGUES EM 2015
Conjunto Parque Real (Água Marinha, Granada, Turquesa, Jade)	1.440
Residencial Amazonas	220
Residencial Colibris I e II	58
Residencial Parque do Jatobá	76
<b>TOTAL</b>	<b>1.794</b>

Encontram-se em construção 1.280 UHs, sendo 1.060 destinadas à Faixa 1 e 220 UHs destinadas à Faixa 2, todas com término previsto para 2016.

CONJUNTO RESIDENCIAL	UHs EM CONSTRUÇÃO
Conjunto Parque Real (Safira)	220
Residencial Manaus	180
Residencial Pinheiros	300
Residencial Serra de Minas I e II	580
<b>TOTAL</b>	<b>1.280</b>

O Município também realiza o acompanhamento social das famílias beneficiárias do MCVM durante o período de execução das obras (Pré-Morar), estimulando a organização social do grupo e a convivência condominial, e o acompanhamento após a mudança para as novas unidades produzidas (Pós-Morar), promovendo ações de desenvolvimento sociocomunitário e de inclusão social. Esse trabalho é realizado em parceria com a Caixa, através de convênio específico, trazendo melhorias significativas na qualidade de vida dessas famílias.

Desde 2012, a PBH aportou, aproximadamente, R\$ 16,346 milhões (aporte para obras em andamento e concluídas) e já disponibilizou 81 terrenos municipais com cerca de 2,42 milhões de m<sup>2</sup> para a implantação do MCMV, sendo:

- oito terrenos somando 81.663 m<sup>2</sup> para a construção de UHs com contratos assinados, através do MCMV Faixa 1. Dos oito terrenos disponibilizados, seis já estão com as obras concluídas (Parque dos Diamantes, Orgulho de Minas II, Coqueiros I e II, Amazonas, Parque do Jatobá e Colibris I e II) e dois em fase final de obras (Serras de Minas e Pinheiros), perfazendo o total de 1.704 UHs;
- seis terrenos somando 32.227,40 m<sup>2</sup> disponibilizados para o Comunicado Caixa Econômica Federal nº 04/2013, localizados nas regionais

Barreiro, Norte e Pampulha, para 716 UHs. Os contratos ainda não foram assinados, encontrando-se na fase de projetos;

- oito terrenos somando 22.859,00 m<sup>2</sup> para futuro Chamamento Público Urbel nº 01/2016 destinados a reassentamento das obras do PAC. Serão viabilizadas 530 UHs que ainda não possuem contratos assinados com o agente financiador, estando na fase de estudos;
- 51 terrenos somando 2.243.131,88 m<sup>2</sup> de terreno da Fazenda Capitão Eduardo, sendo 503.607,00 m<sup>2</sup> para construção de 5 mil UHs em 51 lotes condominiais residenciais, além de áreas destinadas ao sistema viário, implantação de equipamentos, parques e áreas comerciais. O contrato ainda não foi assinado encontrando-se na fase de elaboração de projetos e licenciamento ambiental;
- oito terrenos somando 41.906,18 m<sup>2</sup> para construção de aproximadamente oitocentas UHs. Estes empreendimentos ainda estão na fase de estudos de viabilidade.

#### 3.2 Ações Sociais - Pós e Pré-Morar

##### 3.2.1 Metodologia

Em 2013, o trabalho de acompanhamento pré e pós-morar e as outras ações de desenvolvimento sócio-organizativo foram intensificados com a consolidação, na Urbel, de um Núcleo de Trabalho Técnico Social, objetivando a unificação de procedimentos no pré e pós-morar e o monitoramento dessas ações.

Desde a implantação do Vila Viva, as equipes sociais permanecem por um período mínimo de

seis meses após a entrega das unidades habitacionais nos empreendimentos, ampliando as ações do pós-morar nesses empreendimentos.

E, desde julho de 2013, foi implementado e consolidado o trabalho social de pré e pós-morar nos conjuntos construídos pelo MCMV, através de contratação de empresas de trabalho social, com cronograma de permanência no conjunto por no mínimo doze meses após a entrega das unidades habitacionais.

Em 2014 foi finalizado o manual contendo a metodologia a ser empregada nos trabalhos sociais de pré e pós-morar, o que permitiu, a partir de 2015, assegurar a consolidação de um conteúdo tratado no pré e pós-morar, que busca fortalecimento dos vínculos sociais das famílias e da gestão condominial.

Com esta unificação de procedimentos, conteúdo mínimo de temas, fortalecimento dos temas de gestão condominial e consolidação do tempo de pós-morar, obtém-se um avanço efetivo à sustentabilidade social destes empreendimentos habitacionais.

As ações desenvolvidas no trabalho de pré e pós-morar junto aos condomínios envolvem a construção de regimento interno, convenção de condomínio, oficinas de capacitação dos síndicos para a gestão condominial, bem como atividades com todos os condôminos para que conheçam e se apropriem destas regras de convivência. Além disso, são desenvolvidas atividades de geração de renda e capacitação profissional, educação sanitária, ambiental e patrimonial, ajudando na consolidação da sustentabilidade do empreendimento.

O pós-morar, especialmente através do PMCMV, tem se consolidado com a contratação de Trabalho Técnico Social (TTS) para os empreendimentos, através do convênio com a Caixa Econômica Federal, que tem permitido um aprimoramento das atividades, que seguem os mesmos eixos do trabalho até então desenvolvido no âmbito das intervenções estruturantes. Esses contatos permitem uma equipe exclusiva, dedicada aos empreendimentos e com permanência de equipe social no conjunto por período mínimo de doze meses, permitindo o acompanhamento da gestão condominial e da convivência coletiva e buscando dirimir e intervir em conflitos que venham a surgir.

Em 2015 o trabalho social pré e pós-morar foi realizado com 2.729 famílias.

### 3.3 Ampliação dos Espaços Destinados às Áreas Especiais de Interesse Social

Visando à redução do déficit habitacional, foram sancionadas as seguintes leis:

- Lei 10.628 de 5 de julho de 2013, de autoria do executivo, que disciplina o parcelamento, a ocupação e o uso do solo em imóveis de propriedade pública situados em AEIS-1 e define novas áreas públicas como AEIS-1, para a construção de moradias de interesse social;
- Lei 10.716 de 20 de janeiro de 2014, de autoria do executivo, que altera o Capítulo V da Lei nº 9.959/10, complementando os parâmetros de parcelamento do solo e ocupação e estabelecendo novas regras para os empreendimentos de habitação de interesse social inseridos em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS-1), inclusive aqueles relativos ao Programa MCMV.

Além das 38.569 UHs de interesse social previstas na legislação vigente, outras 4.263 estão sendo viabilizadas na Operação Urbana Consorciada Antônio Carlos / Pedro I – Eixo Leste Oeste.

E ainda, o Projeto de Lei do Plano Diretor e de Parcelamento, Ocupação e Uso de Solo, encaminhado para a CMBH em setembro de 2015, viabilizará mais 10.688 UHs de interesse social.

### 3.4 Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS)

O FNHIS tem como objetivo em Belo Horizonte, dentre outras ações, a produção de unidades habitacionais para as famílias de baixa renda, visando ampliar a oferta de moradias e reduzir o déficit habitacional do município.

Entre 2009 e 2013 foram produzidas 330 unidades habitacionais, através do FNHIS, sendo noventa UHs do conjunto Bem-Te-Vi I, 48 UHs do conjunto Bem-Te-Vi II e 192 UHs do conjunto Juliana.

As últimas unidades do FNHIS, do Vila Viva São José II, 208 UHs foram concluídas em 2014.

A obra de urbanização (recuperação ambiental na quadra 93, contemplando praça com quadra esportiva e arquibancada, equipamento de ginástica, playground e paisagismo) também com recursos do FNHIS, encontra-se contratada aguardando finalização de processo de desapropriação para início da obra.

### 3.5 Construção de Moradias no Programa Crédito Solidário

Entre 2009 e 2013, foram produzidas 547 unidades habitacionais, sendo 56 do Conjunto Santa

Rosa I, cinquenta do Conjunto Santa Rosa II, 77 do Conjunto Mar Vermelho e 140 do Conjunto Castelo II, 84 do Castelo II, oitenta do Diamante II e sessenta do Itaipu.

Desde 2013 não há contratos da PBH junto ao Programa Crédito Solidário.

## 4 OUTROS PROGRAMAS

### 4.1 Desenvolvidos pela Urbel

#### 4.1.1 Conselho Municipal de Habitação (CMH)

O CMH, criado pela Lei 6.508/1994, é um órgão deliberativo acerca das políticas, planos e programas da Política Municipal de Habitação (PMH) e de curadoria dos recursos a serem aplicados. É constituído por vinte membros efetivos, sendo nove do Poder Executivo, dois do Poder Legislativo e onze representantes da sociedade civil. Compete ao Conselho analisar, discutir e aprovar os objetivos, as diretrizes e as prioridades da PMH, dentro dos dois eixos de atuação (nos assentamentos existentes - vilas e favelas - e na produção de novos assentamentos - habitação de interesse social) e fiscalizar a aplicação de recursos, dentre outras atribuições.

Em 2015 foram realizadas onze reuniões do CMH e, dentre os assuntos discutidos mais relevantes, destacamos: discussão sobre a consulta pública referente à proposta de revisão da Portaria nº 595, de 18 de dezembro de 2013, que dispõe sobre os parâmetros de priorização e sobre o processo de seleção dos beneficiários do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV), apresentação do Projeto de Lei 1461/2015 que cria no âmbito da Política Municipal de Habita-

ção o Programa de Realocação de Atividade Comercial (PRAC) e a apresentação da minuta de resolução que “Dispõe sobre o reassentamento das famílias removidas definitivamente de sua moradia em função do risco geológico pelo Programa Estrutural em Áreas de Risco (PEAR)”.

É importante destacar, também, que uma das propostas aprovadas na VII Conferência Municipal de Habitação foi a abertura de novas inscrições para os Núcleos de Moradia na Urbel de forma imediata para participação na Política Municipal de Habitação e o cadastramento das Entidades já inscritas. A ação foi discutida no CMH e, a partir dos critérios aprovados, as inscrições foram abertas no segundo semestre de 2015 e encontram-se em andamento, com previsão de término em abril de 2016.

#### **4.1.2 Intervenções Especiais em Conjuntos Habitacionais**

Os serviços realizados abrangem, entre outros, obras emergenciais na rede de esgoto, melhoria no sistema de drenagem, reforma de telhados e reconstrução de muros de arrimo, incluindo também pequenas obras como execução de rampas, adequação de passeios e troca de portas para atender aos moradores com necessidades especiais, e a reforma de apartamentos para combater infiltrações e vazamentos em cozinhas e banheiros, com substituição da tubulação elétrica e hidráulica.

Em 2015 foram realizadas cinco ações em quatro conjuntos (Alpes II, Juliana, Via Expressa e Mangueiras), beneficiando 385 UHs.

#### **4.1.3 Programa Bolsa Moradia**

Assegurar o acesso à moradia de população de baixa renda, removida em decorrência da execução de obras de urbanização, por motivo de verificação de risco físico ou de situação de risco social, para a implantação Programa Vila Viva ou OP, em função de reassentamentos para realização de obras de interesse do município, garantindo a melhoria da qualidade de vida e a segurança física dessas famílias em caráter temporário, através de ajuda financeira mensal para o pagamento de aluguel.

Em 2015 foram 2.055 famílias/mês beneficiadas.

#### **4.1.4 Regularização de Moradias (Conjuntos Habitacionais) implantadas pela PBH no período de 1993 a 2012**

Promover a regularização urbanística e jurídica de conjuntos habitacionais construídos pelo Município, no período compreendido entre 1993 e 2012.

Foram 3.626 famílias beneficiadas de 2009 a 2015, sendo 220 famílias beneficiadas especificamente em 2015.

#### **4.1.5 Titulação de Moradias implantadas pela PBH no período de 1993 a 2012**

Promover a regularização urbanística e jurídica de conjuntos habitacionais construídos pelo Município, no período compreendido entre 1993 e 2012, visando à titulação dos imóveis da PBH para o nome dos novos proprietários.

Em 2014, foram 631 famílias beneficiadas, tota-

lizando 784 desde 2009.

Em 2015 foram 1.040 famílias beneficiadas, totalizando 1.824 desde 2009.

#### **4.1.6 Regularização de Domicílios (Vilas e Aglomerados)**

Promover a legalização urbanística e jurídica de assentamentos de interesse social ocupados de forma irregular por população de baixa renda.

Entre 2009 e 2015 foram beneficiadas 9.426 famílias.

#### **4.1.7 Controle Urbano em ZEIS**

O controle urbano refere-se ao gerenciamento participativo do processo de uso e ocupação do solo e a sustentabilidade das obras de urbanização, através de ações educativas e aplicação da legislação urbana em ZEIS. Além disso, visa à orientação de famílias residentes em ZEIS a executar melhorias habitacionais em suas moradias de forma segura e de acordo com as normas legais específicas para aquela região. Além disso, o Programa apoia, com assistência técnica, outras políticas da Prefeitura, como o Projeto Kit Idoso – Casa Segura, e o Programa Família Cidadã com projetos de reformas nas residências selecionadas pela Secretaria Municipal de Políticas Sociais.

Resultados em 2015 do Controle Urbano:

- apoio às ações de Fiscalização: 1.646;
- ações de Assistência Técnica: 2.045;
- ações de Consulta Prévia: nove;
- ações de Assistência Social: 577.

#### **4.1.8 Financiamento de Programas Habitacionais**

Tem como objetivo implementar o financiamento habitacional ao Fundo Municipal da Habitação Popular, para famílias beneficiadas pela Política Municipal de Habitação, visando ao retorno de parte do investimento público aplicado.

Em 2015 foram financiadas 681 moradias.

#### **4.1.9 Novos investimentos**

Em março de 2015 foi assinado um contrato com o Governo Federal para financiamento de R\$ 200 milhões relativos à contrapartida do empreendimento denominado Granja Werneck, para construção de 8.896 unidades habitacionais através do MCMV (Faixa 1).

#### **4.1.10 Planos de Regularização Urbanística (PRUs)**

São planos com instrumentos adequados para promover a recuperação física, social, jurídica (regularização fundiária) e ambiental dos loteamentos irregulares ocupados por população de baixa renda, possibilitando sua integração à malha urbana.

Em 2014 foram licitados sete PRUs, envolvendo sete loteamentos irregulares com o total estimado de 13.034 domicílios a serem beneficiados.

Em 2015 encontravam-se em andamento os PRUs: Jardim Liberdade, Bernadete (Hosana), Novo Santa Cecília, Conjunto Capitão Eduardo (Montes Claros), Maria Teresa, Nova York e Jardim Europa.

<sup>52</sup> No Balanço 2014 foi informado que 3.374 famílias haviam sido beneficiadas no período 2009-2014. O número correto, para esse período, é 3.406. Não havia sido contabilizadas 32 famílias do Conj. Mangueiras.

#### **4.1.11 Intervenções em Assentamentos**

##### **Precários**

Tem como objetivo desenvolver ações necessárias à execução de obras e empreendimentos especiais, relacionadas ou com interface com a melhoria da qualidade de vida nos assentamentos de interesse social ocupados, em geral, por população de baixa renda.

Em 2015 foi concluída a construção de 48 UHs para reassentamento de famílias do Conjunto União/Serra Verde, em parceria com o Governo Estadual.

#### **4.1.12 Acompanhamento Social de Famílias**

Tem como objetivo o acompanhamento social das famílias beneficiárias da Política Municipal de Habitação, após a mudança para as novas moradias, estimulando a organização social do grupo e a convivência condominial, e promovendo ações de desenvolvimento sociocomunitário, visando à inclusão social.

Em 2014 foram acompanhadas 3 mil famílias com realização de atividades de acompanhamento do Pós-Morar em diversos conjuntos construídos anteriormente pelo Programa de Habitação da PBH. Das famílias acompanhadas, 2.082 famílias, de 21 conjuntos, tiveram seu acompanhamento concluído em 2014.

Em 2014 ocorreram ainda 147 atendimentos com ações sociais em virtude da implantação do Conjunto União/Serra Verde. Também em 2014 ocorreram 568 atendimentos com ações sociais às famílias localizadas próximas aos empreendimentos da Via 710 e da implantação do Novo Terminal Rodoviário.

Em 2015 foram realizados setenta atendimentos com ações sociais em virtude da implantação do Conjunto União/Serra Verde. Também foram acompanhadas 3 mil famílias com realização de atividades de acompanhamento do Pós-Morar em diversos conjuntos construídos anteriormente pelo Programa de Habitação da PBH. Das famílias acompanhadas, 403 famílias, de quatro conjuntos construídos anteriormente pelo Programa de Habitação da PBH, tiveram seu acompanhamento concluído em 2015.



# CIDADE COMPARTILHADA

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>227</b>
<b>2 PROGRAMA SUSTENTADOR ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO COMPARTILHADA</b> .....	<b>227</b>
<b>2.1 Orçamento Participativo (OP)</b> .....	<b>227</b>
<b>2.2 Obras dos Empreendimentos OP Concluídas</b> .....	<b>231</b>
<b>2.3 Orçamento Participativo da Criança e do Adolescente (OPCA)</b> .....	<b>232</b>
<b>2.4 Programa Fiscal da Cidade</b> .....	<b>233</b>
<b>2.5 Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras)</b> .....	<b>234</b>
<b>2.6 PBH no Seu Território – PBH Mais Perto de Você</b> .....	<b>235</b>
<b>2.7 Portal Gestão Compartilhada</b> .....	<b>236</b>
<b>2.8 Acompanhamento de Colegiados e da Participação Social</b> .....	<b>236</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A gestão pública compartilhada é uma das marcas de Belo Horizonte. Os frutos por ela gerados resultam em uma grande rede colaborativa, em que os princípios de transparência e justiça social se sustentam à base de um respeito mútuo entre o Município e seus cidadãos. Por isso, agregar as mais modernas ferramentas de gestão, tornando-a cada dia mais eficaz e eficiente, é um objetivo permanente de Belo Horizonte a fim de alcançar a excelência em gestão pública democrática, participativa e eficiente.

Para alcançar esses objetivos, a Prefeitura realiza várias ações, dentre elas as desenvolvidas pelo seguinte Programa Sustentador:

► **Orçamento Participativo e Gestão Compartilhada.**

## 2 PROGRAMA SUSTENTADOR ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO COMPARTILHADA

Esse Programa Sustentador tem como objetivo ampliar e aperfeiçoar a participação da sociedade civil na gestão da cidade, visando ao fortalecimento dos segmentos que tradicionalmente participam e à incorporação de novos segmentos nas ações dos diversos processos e instâncias de participação cidadã, investindo em mobilização e capacitação da representação social.

A seguir, as principais ações desenvolvidas:

### 2.1 Orçamento Participativo (OP)

Em 2015 Belo Horizonte comemorou 22 anos do Orçamento Participativo, com a aprovação de mais 116 empreendimentos na rodada do OP 2015/2016, contabilizando 1.652 empreendimentos aprovados nas rodadas dos OP Regional e OP Digital e 1.211 concluídos e entregues para a população, significando 73,3% de execução dos empreendimentos.

**Situação dos Empreendimentos Aprovados nas rodadas do OP Regional e OP Digital, por Regional.**

REGIONAL	APROVADOS	CONCLUÍDOS	EM ANDAMENTO	% CONCLUÍDOS
Barreiro	199	140	59	70,4
Centro-Sul	162	122	40	75,3
Leste	192	144	48	75
Nordeste	187	134	53	71,7
Noroeste	180	134	46	74,4
Norte	195	146	49	74,9
Oeste	188	137	51	72,9
Pampulha	162	111	51	68,5
Venda Nova	187	143	44	76,5
<b>TOTAL</b>	<b>1.652</b>	<b>1.211</b>	<b>441</b>	<b>73,3</b>

**Situação dos Empreendimentos Aprovados nas rodadas do OP Regional e OP Digital, por ano de OP.**

OP	APROVADOS	CONCLUÍDOS	EM ANDAMENTO	% CONCLUÍDOS
1994	171	171	-	100
1995	166	166	-	100
1996	90	90	-	100
1997	99	99	-	100
1998	68	68	-	100
1999/2000	126	126	-	100
2001/2002	134	131	3	97,8
2003/2004	114	109	5	95,6
2005/2006	117	101	16	86,3
2006	9	9	-	100
2007/2008	98	74	24	75,5
2008	1	-	1	0
2009/2010	109	50	59	45,9
2011	9	-	9	0
2011/2012	102	16	86	15,7
2013	18	-	18	0
2013/2014	105	1	104	1,0
2015/2016	116	-	116	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.652</b>	<b>1.211</b>	<b>441</b>	<b>73,3</b>

**Situação dos Empreendimentos Aprovados nas Rodadas do OP Regional e OP Digital, por Temática.**

TEMÁTICA	APROVADOS	CONCLUÍDOS	EM ANDAMENTO	% CONCLUÍDOS
Cultura	20	18	2	90,0
Educação	162	126	36	77,8
Esporte	63	43	20	68,3
Habitação	15	15	-	100
Infraestrutura	647	507	140	78,4
Meio Ambiente	48	21	27	43,8
Saúde	176	124	52	70,5
Segurança <sup>1</sup>	8	0	8	0
Social	59	38	21	64,4
Urbanização de Vila	444	319	125	71,8
Planejamento Urbano <sup>2</sup>	10	0	10	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.652</b>	<b>1.211</b>	<b>441</b>	<b>73,3</b>

**2.1.1 Iniciativas e Ações Implementadas para Melhoria dos Processos do OP e Ampliação da Participação**

A PBH vem adotando diversas medidas para aumentar a participação da população na gestão

da cidade, como a adotada em 2010, quando foi publicado o Decreto no 13.319, que garante aos membros da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização da Execução do Orçamento Participativo (Comforça) acesso aos canteiros

<sup>1</sup> Essa temática surge pela primeira vez no OP Digital 2011.

<sup>2</sup> Essa temática surge pela primeira vez no OP Regional 2013/2014.

de obras aprovadas pelo OP, identificados com crachás fornecidos pela Prefeitura e em 2014, quando foi publicado o Decreto no 15.662 que consolida e estabelece normas de funcionamento da Comforça de âmbito Regional e Municipal.

Principais ações realizadas em 2015:

- reorganização da Comforça Regional, com o incentivo da criação da Secretaria Executiva da Comforça Regional, visando à regularidade e qualidade das reuniões mensais com participação efetiva da equipe da Gestão Compartilhada nas nove regionais e retomada das reuniões da Comforça Municipal com novos membros eleitos;
- fortalecimento da Comissão de Acompanhamento dos Empreendimentos Pendentes do OP com a presença de membros dos órgãos executores, que se reúne semanalmente, para resolver as pendências e viabilizar a execução

dos projetos e obras;

- realização de esforços na busca de recurso para execução das obras pendentes do OP através de empréstimo no Banco do Brasil. Em julho de 2013, foi publicada a Lei 10.645, que autoriza a contratação de empréstimo com organismo financeiro nacional e/ou internacional, até o montante de US\$ 450 milhões.

**2.1.2 OP Regional 2015/2016**

Em novembro de 2015 foi finalizado o OP Regional 2015/2016, iniciado em 2014, que disponibilizou R\$150 milhões para priorização em obras pela população, um aumento de 15,4% em relação à edição anterior (R\$ 130 milhões) e de 87,5% em relação à rodada do OP 2007/2008 (R\$ 80 milhões).

Esta rodada do OP contou com quase 23 mil participações.

**Valores e Empreendimentos aprovados nas rodadas do OP Regional, por ano de OP.**

OP	VALOR NOMINAL APROVADO NO OP (R\$)	VALOR CORRIGIDO ATÉ DEZEMBRO DE 2015 PELO IGP-DI (R\$)	EMPREENDIMENTOS APROVADOS NO FÓRUM REGIONAL
1994	15.000.000,00	102.665.424,89	171
1995	18.000.000,00	105.257.010,28	166
1996	27.000.000,00	137.152.039,30	90
1997	27.000.000,00	126.215.038,27	99
1998	15.974.186,00	69.343.049,37	68
1999/2000	60.208.600,00	257.698.345,29	126
2001/2002	71.500.000,00	255.678.554,81	134
2003/2004	74.650.000,00	176.729.311,75	114
2005/2006	80.000.000,00	153.553.988,36	117
2007/2008	80.000.000,00	145.757.890,85	98
2009/2010	110.000.000,00	169.053.082,07	109
2011/2012	110.000.000,00	155.364.249,91	102
2013/2014	130.354.958,47	162.622.397,61	105
2015/2016	150.000.000,00	150.102.050,87	116
<b>TOTAL</b>	<b>819.687.744,47</b>	<b>1.792.507.117,50</b>	<b>1.499</b>

### Situação das Demandas Apresentadas no OP 2015/2016

REGIONAL	DEMANDAS APRESENTADAS	APROVADAS 2a RODADA	APROVADAS NO FÓRUM	% APROVADAS NO FÓRUM
Barreiro	28	24	19	16,4
Centro-Sul	16	10	6	5,2
Leste	21	21	12	10,3
Nordeste	23	22	19	16,4
Noroeste	20	16	14	12,1
Norte	20	19	11	9,5
Oeste	23	21	12	10,3
Pampulha	32	25	14	12,1
Venda Nova	17	17	9	7,8
<b>TOTAL</b>	<b>200</b>	<b>175</b>	<b>116</b>	<b>100,0</b>

### Empreendimentos Aprovados no OP 2015/2016 por Temática

TEMÁTICA	QUANTIDADE	%
Cultura	1	0,9
Educação	19	16,4
Esportes	7	6,0
Infraestrutura	36	31,0
Meio ambiente	7	6,0
Planejamento Urbano	3	2,6
Saúde	10	8,6
Segurança	5	4,3
Social	6	5,2
Urbanização de vila	22	19,0
<b>TOTAL</b>	<b>116</b>	<b>100,0</b>

#### 2.1.3 Revisão da Metodologia do OP 2015/2016

Para aperfeiçoar ainda mais o processo do OP, algumas regras foram adequadas e/ou alteradas. Essas adequações foram feitas considerando, entre outras, as sugestões de melhorias do processo do OP apresentadas pelas Comforça Regionais Municipais nas reuniões mensais. Em 2014 essas adequações foram apresentadas e discutidas nas reuniões da Comforça Municipal e Regional.

Algumas das inovações do OP 2015/2016:

- a organização do processo do OP teve como referência os Territórios de Gestão Compartilhada (TGC);
- a distribuição de recursos foi baseada nos TGC, no Índice de Qualidade de Vida Urbana (IQVU), renda e tamanho populacional, atualizados pelo censo de 2010;
- a base de cálculo para estabelecimento da presença mínima nas reuniões da Segunda Rodada foi de 0,3% da população do TGC;

- o Mapa de Áreas Prioritárias para intervenções do OP foi atualizado incluindo os loteamentos irregulares indicados no Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS), áreas ocupadas por famílias com renda familiar até três salários mínimos e com necessidade de intervenções urbanísticas de caráter estrutural;
- inclusão de abrangência para demandas de infraestrutura no Mapa de Áreas Prioritárias para efeito de peso na votação.
- foram priorizadas com peso de 5% na votação no Fórum do OP: demandas não aprovadas nas duas últimas edições do OP, demandas apresentadas no Planejamento Participativo Regionalizado (PPR), empreendimentos baseados em projetos aprovados em edições anteriores do OP, demandas apresentadas

por bairros e vilas contemplados com menos investimentos públicos nos últimos seis anos e empreendimentos de infraestrutura de pequeno porte com valor estimado em até R\$ 250.000,00.

O OP 2015/2016, que teve sua rodada concluída em novembro de 2015, contou com quase 23 mil participações nos seus encontros.

#### 2.2 Obras dos Empreendimentos OP Concluídas

Em 2015 foram concluídos treze empreendimentos aprovados no OP, totalizando 85 empreendimentos concluídos desde 2013, e 209 empreendimentos concluídos desde 2009.

Em 2015 foram concluídos os seguintes empreendimentos:

Nº	REGIONAL	OP	NOME DO EMPREENDIMENTO	TEMÁTICA
1	Barreiro	2005/2006	Vila Mangueiras	Urbanização de Vila
2	Barreiro	2011/2012	Conjunto Esperança	Urbanização de Vila
3	Centro-Sul	2005/2006	Vila Cafezal	Urbanização de Vila
4	Centro-Sul	2009/2010	Vila Novo São Lucas	Urbanização de Vila
5	Leste	2009/2010	Rua Felipe Camarão	Infraestrutura
6	Leste	2011/2012	Rua Ita	Infraestrutura
7	Nordeste	2011/2012	Conjunto Capitão Eduardo - Montes Claros	Urbanização de Vila
8	Oeste	2007/2008	Vilas Madre Gertrudes/São José I	Urbanização de Vila
9	Oeste	2007/2008	Vila São Jorge II	Urbanização de Vila
10	Oeste	2007/2008	Vila Barão Homem de Melo	Urbanização de Vila
11	Oeste	2013/2014	EM Milton Sales	Educação
12	Pampulha	2009/2010	Vila Santa Rosa	Urbanização de Vila
13	Venda Nova	2007/2008	UMEI Vila Mantiqueira	Educação

## Empreendimentos Concluídos – 2009 - 2015

ANO	N. DE EMPREENDIMENTOS CONCLUÍDOS
2009	33
2010	18
2011	42
2012	31
2013	33
2014	39
2015	13
<b>TOTAL</b>	<b>209</b>

### 2.3 Orçamento Participativo da Criança e do Adolescente (OPCA)

Lançado em 2014 com o objetivo de fomentar o protagonismo juvenil e incentivar a cidadania, o OPCA funciona de forma semelhante ao OP Regional. Os alunos definem ações prioritárias em suas escolas, de acordo com o recurso disponibilizado, e tem a oportunidade de conhecer todas as regras do Orçamento Público

e suas implicações legais, acompanhando o levantamento de preços das demandas eleitas, a execução do recurso público e as responsabilidades envolvidas nesse processo.

Na primeira edição do OPCA, iniciada em outubro de 2014 e finalizada em julho de 2015, participaram dezesseis escolas municipais, e mais de 7 mil estudantes votantes, que selecionaram 38 ações a serem implementadas, com R\$ 320 mil em recursos, sendo R\$ 20 mil para cada escola.

Os alunos escolheram as ações prioritárias em suas escolas de acordo com o recurso disponibilizado, e tiveram a oportunidade de conhecer todas as regras do Orçamento Público e suas implicações legais, acompanhando o levantamento de preços das demandas eleitas, a execução do recurso público e as responsabilidades envolvidas nesse processo.

REGIONAL	ESCOLAS PARTICIPANTES DO OPCA 2014	TOTAL DE ESTUDANTES <sup>3</sup>	TOTAL DE ESTUDANTES VOTANTES <sup>4</sup>
Barreiro	EM Cônego Sequeira	1.065	878
	EM União Comunitária	559	498
Centro-Sul	EM Marconi	1.019	930
	EM Maria das Neves	276	233
Leste	EM Fernando Dias Costa	913	837
	EM Monsenhor João Rodrigues de Oliveira	395	397
Nordeste	EM Agenor Alves de Carvalho	1.129	1.030
	EM Hugo Pinheiro Soares	422	379
Noroeste	EM Monsenhor Artur de Oliveira	629	600
Norte	EM Francisco Magalhães Gomes	856	623
	EM Jardim Felicidade	570	510
Oeste	EM Prefeito Amintas de Barros	760	601
	EM Professor Mário Werneck	495	451
Pampulha	EM Anne Frank	709	700
	EM Ignácio de Andrade Melo	557	523
Venda Nova	EM Dora Tomich Laender	495	395
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>10.849</b>	<b>7.021</b>

<sup>3</sup> Número de estudantes matriculados em fevereiro de 2014.

<sup>4</sup> Na comparação entre o número de estudantes matriculados e votantes, deve ser considerado o período das informações, podendo haver diferença, por exemplo, no número de estudantes matriculados em fevereiro e durante a votação em novembro de 2014. Nesse intervalo podem ter ocorrido transferências, novas matrículas, faltas e decisão do estudante de não participar do processo de votação que não era obrigatório.

As ações apresentadas pelos estudantes foram diversas em cada uma das escolas e envolveram desde a compra de videogames, televisores, implantação de sala de cinema 3D, até atividades de confraternização, como “a realização

de baile de encerramento do ano letivo”.

A segunda edição do OPCA foi lançada em julho de 2015, ampliada para 27 escolas, sendo três em cada Regional:

REGIONAL	ESCOLAS PARTICIPANTES DO OPCA 2015	TOTAL DE ESTUDANTES
Barreiro	E. M. Edith Pimenta da Veiga	858
	E. M. Eloy Heraldo Lima	852
	E. M. Professor Hilton Rocha	641
Centro-Sul	E. M. Padre Guilherme Peters	386
	E. M. Ulysses Guimarães	388
	E. M. Vila Fazendinha	406
Leste	E. M. Israel Pinheiro	765
	E. M. Professora Alcida Torres	776
	E. M. São Rafael	280
Nordeste	E. M. Honorina Rabello	552
	E. M. Prefeito Souza Lima	703
	E. M. Professor Milton Lage	728
Noroeste	E. M. Belo Horizonte	573
	E. M. Carlos Góis	331
	E. M. Padre Edeimar Massote	929
Norte	E. M. Acadêmico Vivaldi Moreira	842
	E. M. Florestan Fernandes	432
	E. M. Sérgio Miranda	822
Oeste	E. M. Hugo Werneck	412
	E. M. Oswaldo Cruz	562
	E. M. Padre Henrique Brandão	1162
Pampulha	E. M. Aurélio Pires	671
	E. M. Carmelita Carvalho Garcia	599
	E. M. Professora Alice Nacif	840
Venda Nova	E. M. Cora Coralina	865
	E. M. Deputado Renato Azeredo	713
	E. M. Moisés Kalil	827
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>17.915</b>

Os critérios utilizados para a escolha das escolas foram: o baixo índice de vulnerabilidade social, a Portaria SMED 182/2013, que define escolas e UMEIs cujos servidores e empregados públicos poderão fazer jus ao abono de estímulo à fixação profissional (Lei no 9815/2010), a validação dos Gerentes Regionais de Educação e a adesão dos Diretores. Dentre as demandas mais votadas, estão as temáticas esporte e lazer, ambientação de espaço, lanche temático e multimídia.

Em fevereiro, com o início do ano letivo, as últimas atividades do OPCA 2015, tais como os

Encontros Escolar e Interescolar, e o seu encerramento com a publicação do Plano de Ações do OPCA 2015, serão programadas.

### 2.4 Programa Fiscal da Cidade

Instituído em julho de 2015 pelo Decreto no 16.045, o Programa Fiscal da Cidade tem a finalidade de integrar os mecanismos de relacionamento que permitem a comunicação entre a sociedade civil e a Prefeitura, com o objetivo de fortalecer a atuação da população na gestão pública da cidade.

O programa é composto pela central de relacionamento presencial BH Resolve, pela central de relacionamento telefônico BH Resolve – Serviço 156, pelo sistema informatizado de atendimento ao cidadão, o Sacweb, pela Ouvidoria do Município, pelo programa Cidadão Auditor e pelo projeto Boa Ideia, lançado em julho de 2015.



O projeto visa incentivar e ampliar o diálogo com o cidadão, valorizando e reconhecendo a participação da população na gestão pública, estreitando ainda mais a relação entre a administração municipal e a sociedade.

Com o projeto Boa Ideia, a PBH recebeu e selecionou boas ideias dos belo-horizontinos, voltadas para a melhoria da prestação de serviços na cidade.

As propostas levantadas foram avaliadas tecnicamente por um comitê gestor instituído e as dez propostas que apresentaram potencial de melhoria do atendimento ao público e da qualidade de vida na cidade foram disponibilizadas para votação entre os dias doze de dezembro de 2015 e 22 de janeiro de 2016. As três propostas mais votadas foram reconhecidas como Trabalho Cidadão por meio de um diploma de menção honrosa, entregue em uma solenidade durante a abertura do Seminário da Ouvidoria, no dia 1º de fevereiro.

## 2.5 Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras)

Desde 2013, para promover a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência auditiva, a PBH contratou serviços que visam à tradução e interpretação de Libras, garantindo aos participantes de reuniões realização com participação popular, todas as condições à comunicação, informação e compreensão de todos os conteúdos abordados nas atividades desenvolvidas.

Em 2015 foram contratadas 654 horas de serviços de tradução e interpretação de Libras, com a Associação dos Surdos de Minas Gerais, que atendeu à Capacitação Continuada de Conselheiros, às Conferências Temáticas do município e ao Encontro Municipal de Prioridades Orçamentárias do Orçamento Participativo.

Eventos em 2015 que contaram com intérprete de libras:

- III Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Pré-Conferências Municipais de Cultura;
- IV Conferência Municipal de Cultura;
- Pré-Conferências Municipais dos Direitos das Pessoas com Deficiência;
- IV Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência;
- Pró-Conselhos – Capacitação continuada de Conselheiros Municipais de Políticas Públicas.
- IV Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa;

- XIII Conferência Municipal de Saúde;
- Pré-Conferências Municipais de Políticas para Mulheres;
- IV Conferência Municipal de Políticas para Mulheres;
- XI Conferência Municipal de Assistência Social;
- V Conferência Municipal da Juventude;
- II Conferência Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT);
- Encontro Municipal de Prioridades Orçamentárias do Orçamento Participativo;
- 4ª Conferência Municipal de Saneamento;
- VIII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- VII Conferência Municipal de Educação.

## 2.6 PBH no Seu Território – PBH Mais Perto de Você

O programa tem como objetivo ampliar e fortalecer os canais de interlocução da PBH com a comunidade, fomentando a participação popular na formulação e implementação das políticas públicas no Município e promovendo o desenvolvimento territorial integrado. Com o planejamento territorial integrado, a Prefeitura identifica melhor as necessidades e expectativas da população em relação à gestão municipal.

Em 2014 foi finalizada a preparação das etapas de distribuição e operacionalização das reuniões de retorno do Planejamento Participativo

Regionalizado (PPR) em cada Território de Gestão Compartilhada (TGC).

O PPPR, implantado em 2011, tem como foco o planejamento territorial e, diferentemente do Orçamento Participativo, não tem poder deliberativo. Elaborado com a participação dos cidadãos, nele a Prefeitura incorpora um novo conceito de planejamento, um processo de escuta da comunidade em relação às demandas de médio e longo prazo que possam melhorar a qualidade de vida no local onde vivem.

Em outubro de 2015, a PBH deu início às atividades do programa com uma série de reuniões e de visitas aos empreendimentos já concluídos para apresentar o balanço, retorno do Planejamento Participativo Regionalizado (PPR) realizado em 2011. Foram quinze encontros em todas as Regionais, até dezembro, nos quais foram apresentados os status de sugestões levantadas pelos moradores dos territórios de Gestão Compartilhada, além de esclarecer à população como ela pode acompanhar o andamento das propostas.

Também em 2015, além dessas reuniões, iniciou-se o “Expresso PPR”, que reuniu, nas duas edições realizadas, cerca de seiscentos cidadãos belo-horizontinos. Foram duas caravanas que levaram moradores de todas as nove Regionais para ver de perto alguns dos principais equipamentos da cidade e as mais importantes políticas públicas desenvolvidas pela PBH.

Para 2016, estão previstas mais 25 reuniões e seis caravanas do Expresso PPR, aproximando a Prefeitura da comunidade e possibilitando que o cidadão contribua para melhorar as condições do seu bairro e da sua região.

## 2.7 Portal Gestão Compartilhada

Lançado em 2012, o portal atende a uma demanda da sociedade, que apontou, no PPR, a necessidade de instituir novos canais de comunicação para disponibilizar informações sobre a cidade. Como ferramenta interativa, o site traz, entre outras informações, mapas que listam a localização dos diversos equipamentos e serviços públicos disponíveis na capital relativos às áreas de educação, políticas sociais, saúde, cultura, meio ambiente e inclusão digital. O mecanismo, que possui duas formas de visualização (mapa ou aerofoto), aponta escolas, bibliotecas, centros de cultura e de saúde, teatros, parques, museus e outros espaços públicos.

O portal fortalece o acesso à informação de forma que governo e sociedade compartilhem conhecimento e avaliem conjuntamente os resultados alcançados pelas políticas públicas e avancem nos processos de planejamento participativo. Além disso, o sistema de Gestão Compartilhada disponível no Portal amplia o acesso às informações sobre as obras aprovadas no OP, permitindo ao usuário, morador ou liderança comunitária o acompanhamento das obras do Orçamento Participativo de todas as regiões. Nesse espaço, o cidadão também pode navegar em mapas interativos que indicam os serviços oferecidos na cidade, pesquisar dados demográficos e socioeconômicos de Belo Horizonte, e votar em enquetes sobre assuntos relacionados à participação cidadã.

Em 2014, foi feito um diagnóstico com propostas de melhorias para o Portal, que envolve adequações de estrutura, layout e conteúdo.

A Prefeitura de Belo Horizonte tem, desde 2009, buscado ampliar os canais de comunicação e de

informação sobre o OP. O Portal do OP é uma dessas ferramentas, possibilitando que o cidadão acompanhe o andamento dos trabalhos. Em 2014, foram distribuídos 100 mil exemplares do informativo de lançamento do OP 2015/2016.

Em 2015 foram realizadas melhorias no Portal, sendo desenvolvido novo layout para o cabeçalho, agenda pública mais dinâmica e de fácil acesso, implantação de canal de vídeos e reorganização de conteúdo para melhorar a navegabilidade. Também foi implantado um novo canal de participação social, o Fórum Virtual de Gestão Compartilhada, buscando estreitar a relação com o cidadão. Qualquer belo-horizontino pode participar do Fórum, sendo necessário apenas um cadastro no portal para debater sobre os assuntos expostos ou apenas acompanhar as discussões.

## 2.8 Acompanhamento de Colegiados e da Participação Social

O objetivo é acompanhar o funcionamento das instâncias participativas de Belo Horizonte, com o intuito de potencializar, ampliar e incentivar a atuação integrada e intersetorial dos atores do poder público e da sociedade civil que as compõem e facilitar o acesso às informações, contribuindo para a transparência e o fortalecimento dos colegiados. São realizadas também ações de capacitação desses atores, em articulação com as secretarias temáticas.

Além das conferências municipais, realizadas, via de regra, a cada dois anos, das rodadas do OP, e de reuniões para discussão de assuntos específicos, são mais de seiscentas instâncias de participação da população na gestão da cidade, assim distribuídas:

INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO	QUANTITATIVOS
Comissões	273 <sup>5</sup>
Comitês	11
Conselhos de Políticas Públicas	24
Conselhos Tutelares	9
Fóruns	5
Fóruns Regionais	50
Grupos	7
Colegiados Escolares	190
Conselhos Distritais de Saúde	9
Gabinete de Gestão Integrada Municipal	1
Conselhos Gestores Participativos de Equipamentos Esportivos	13
Conselho Administrativo de Recursos Tributários do Município	1
Conselho Consultivo da Associação Municipal de Assistência Social (AMAS)	1
Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação	1
Conselho de Administração do Serviço Social Autônomo Hospital Metropolitan Doutor Célio de Castro	1
Conselho Fiscal do Serviço Social Autônomo Hospital Metropolitan Doutor Célio de Castro	1
Conselho Curador da Fundação Municipal de Cultura	1
Conselho Curador da Fundação de Parques Municipais	1
Conselho Curador da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte	1
Conselhos Regionais de Assistência Social	9
Câmaras Temáticas de Segurança Pública	9
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>618</b>

A Prefeitura vem trabalhando na ampliação e qualificação da participação da sociedade na gestão, por meio da incorporação de novos segmentos e da ampliação dos espaços de participação.

Em 2015 foram criados quatorze novos espaços:

- Fórum Municipal de Abastecimento e Segurança Alimentar (Fomasa), instituído em novembro de 2015 pelo Decreto nº 16.157;
- Comitê de Acompanhamento dos Projetos Culturais contemplados pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte;
- Comitê de Acompanhamento do Programa BH Sem Homofobia;

- Comitê de Assessoramento Técnico Sindical;
- Nove Câmaras Temáticas de Segurança Pública (uma por Regional);
- Fórum Municipal de Educação de Belo Horizonte.

Também em 2015 foi lançado em agosto, na Conferência Municipal da Juventude, o Fórum Virtual de Gestão Compartilhada. Uma ferramenta que promove a participação.

Em 2015 foram 86.814 participações, considerando todas as instâncias de participação popular.

<sup>5</sup> 147 Comissões Locais de Saúde, 64 Comissões Locais de Assistência Social, 33 Comissões de Coordenação do BH Cidadania, nove Comissões de Acompanhamento e Fiscalização da Execução do Orçamento Participativo, vinte Comissões diversas: Comissão Consultiva de Licenciamento, Comissão de Acompanhamento da Operação Urbana do Isidoro, Comissão de Acompanhamento e Gestão do Programa "Declaração da Pampulha Patrimônio da Humanidade", Comissão Especial responsável pela regulamentação da Lei nº 10.119, de 24/02/11, Comissão Paritária da Feira de Artes, Artesanato e Produtores de Variedades de Belo Horizonte, Comissão Paritária que acompanhará a implantação e o funcionamento dos novos sistemas BRT e serviços especiais de transporte coletivo, Comissão de Análise de Projetos Ambientais, Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação do Programa Prefeito Amigo da Criança, Comissão Municipal de Emprego de Belo Horizonte, Comissão Permanente de Apoio ao Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Comissão Municipal de Incentivo à Cultura, nove Comissões Regionais de Transporte e Trânsito do Município de Belo Horizonte.

EVENTOS	PARTICIPAÇÃO
Participação Cidadã	27.665
Fórum Municipal de Associação de Bairros	1.139
Planejamento Participativo Regionalizado (PPR)	2.565
Expresso Planejamento Participativo Regionalizado (PPR)	600
Orçamento Participativo Regionalizado	11.158
Orçamento Participativo da Criança e do Adolescente	17.915
Conferências Municipais	20.177
Conselhos de Políticas Públicas	4.300
Comissões Regionais de Transporte e Trânsito (CRTTs)	885
Comitê de Monitoramento e Assessoramento da Política Municipal para a População em Situação de Rua	410
<b>TOTAL</b>	<b>86.814</b>

Também em 2015 foram acompanhadas as atividades realizadas pelos 24 conselhos de políticas públicas e demais colegiados, e promovida a capacitação dos representantes dos colegiados quanto à alimentação de dados no Sistema de Colegiados. Trabalhou-se a gestão e monitoramento de dados de mais de oitocentos conselheiros de políticas públicas, tutelares e demais colegiados para alimentação e atualização do SGC.

Com o intuito de promover a formação para a cidadania, com vistas ao fortalecimento da participação e o controle social na implementação das políticas públicas, ampliando o cuidado com a cidade e a corresponsabilidade na gestão municipal, a PBH realizou em 2015 capacitações que contaram com a participação de mais 3.600 pessoas, envolvendo lideranças comunitárias, conselheiros municipais, membros de associações de bairros, servidores da PBH, entre outros.

### 2.8.1 Encontros, Fóruns e Conferências Realizadas em 2015

**8ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:** realizada no mês de abril, com o objetivo geral de garantir a implementação da Política e do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

**IV Conferência Municipal de Educação:** realizada em abril e maio de 2015, com o principal objetivo de elaborar o Plano Municipal da Educação.

**III Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional:** realizada no mês de maio, com o tema “Comida de Verdade no Campo e na Cidade”.

**IV Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência:** realizada no mês de junho, desenvolveu seus trabalhos em torno do tema “Os desafios na implementação da política da pessoa com deficiência: a transversaliza-

de como radicalidade dos direitos humanos”.

**IV Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa:** realizada no mês de julho, desenvolveu seus trabalhos em torno do tema “Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa – Por um Brasil de todas as idades”.

**13ª Conferência Municipal de Saúde:** realizada no mês de julho, com o tema “Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: Direito do povo brasileiro”.

**4ª Conferência Municipal de Cultura:** realizada no mês de agosto, tendo como tema “A Cultura na Vida do Cidadão”.

**11ª Conferência Municipal de Assistência Social:** realizada no mês de agosto, com a temática “Consolidar o SUAS de vez rumo a 2026”.

**V Conferência Municipal da Juventude:** realizada no mês de agosto, desenvolveu seus trabalhos a partir do tema “BH + Jovem: consolidar direitos e ampliar conquistas”.

**IV Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres:** realizada em setembro, teve como tema central “Mais direitos, participação e poder para as mulheres” e por objetivos.

**II Conferência Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais de Belo Horizonte:** realizada no mês de setembro, tendo como tema central “Pela concretização de políticas públicas: reconhecendo direitos e enfrentando a lesbo-homo-bi-transfobia”.

**IV Conferência Municipal de Saneamento:** realizada em dezembro, com o objetivo de discutir a situação e propor diretrizes para o saneamento do município.

**Fórum Municipal de Associação de Bairros de Belo Horizonte:** realizado nos meses de janeiro a dezembro, teve o objetivo de construir um diálogo permanente com as lideranças comunitárias fortalecendo uma gestão democrática e compartilhada da cidade, discutindo coletivamente temas de interesse público, e também temas específicos de cada Comunidade. Foram doze reuniões com a participação de 1.321 pessoas.

**Conselhos Gestores de Equipamentos Esportivos:** com o objetivo de compartilhar de forma colegiada a gestão de áreas esportivas e de lazer em parceria com a comunidade e outros agentes públicos, em 2013 a Prefeitura iniciou a implantação dos Conselhos Gestores de Equipamentos Esportivos, sendo 21 empossados. Em 2015, foram realizadas diversas atividades junto à comunidade, tais como ginástica para idosos, aulas de dança, eventos culturais, e também a organização das atividades e regras de uso dos equipamentos. Atualmente são treze conselhos ativos.

**BHTrans no seu Bairro:** visa ampliar as ações das nove Comissões Regionais de Transporte e Trânsito (CRTTs), mediante as quais a população é ouvida para decidir sobre as intervenções no serviço de transporte público e melhorias no trânsito, em cada uma das regionais.

Em 2015, cada uma das nove CRTTs tiveram 59 encontros, que envolveram 885 pessoas. Além disso, aconteceram mais 183 reuniões nas Regionais ao longo do ano, com a participação de 1.580 cidadãos, nas quais foram discutidas questões relativas ao transporte coletivo, trânsito, dentre outros temas.

**Relação com Entidades Representativas:**

ocorre através de reuniões periódicas com as entidades representativas de categorias profissionais, econômicas e com associações de bairros, com a agenda aberta.

Em 2015 foram realizadas 65 reuniões com entidades representativas e diversos segmentos da sociedade civil, nas quais foram discutidas demandas comunitárias pendentes com o objetivo de buscar soluções.

**2.8.2 Guia dos Colegiados**

Lançado em maio de 2015, contém informações sobre os objetivos, composição, contato e endereço de todos os colegiados da Prefeitura.

O material apresenta os diferentes tipos de colegiados existentes, detalhando sua composição, contatos e finalidade, fortalecendo a atuação dessas instâncias na criação e no aprimoramento de políticas públicas nas mais diversas áreas.



# CIDADE SUSTENTÁVEL

## 1 INTRODUÇÃO ..... 244

### 2 PROGRAMA SUSTENTADOR MOVIMENTO RESPEITO POR BH ..... 244

2.1 Disque Sossego/Poluição Sonora..... 244

2.2 Programa “Minha Calçada, Eu Curto, Eu Cuido”..... 245

2.3 Cartilha “Construção e Manutenção de Passeios” ... 245

2.4 Programa Operação Oxigênio (Operox) ..... 245

2.5 Ações da Fiscalização Integrada..... 245

2.6 Fiscalização em Áreas de Risco Geológico..... 247

2.7 Programa “Gentileza Urbana” ..... 248

2.8 Programa de Combate às Pichações ..... 249

2.9 Programa “Cidadão Auditor” ..... 251

2.10 Defesa e Proteção dos Animais ..... 251

### 3 PROGRAMA SUSTENTADOR COLETA, DESTINAÇÃO E TRATAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ..... 254

3.1 Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares..... 254

3.2 Serviços de Limpeza de Vias em Áreas Urbanizadas..... 255

3.3 Serviços de Limpeza em Vilas e Aglomerados ..... 256

3.4 Serviços de Limpeza de Cursos D’água em Vilas e Aglomerados..... 256

3.5 Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis..... 256

3.6 Fórum Municipal Lixo e Cidadania..... 257

3.7 Galpões de Triagem de Materiais Recicláveis..... 257

3.8 Limpeza de Áreas Utilizadas para Realização de Eventos..... 258

3.9 Programa de Modernização dos Serviços de Limpeza Urbana ..... 258

3.10 Sistema de Gestão Sustentável de Resíduos da Construção Civil (RCC) e de Resíduos Volumosos .. 258

3.11 Tratamento e Destinação de Resíduos Sólidos Urbanos e Especiais..... 259

3.12 Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) ..... 259

3.13 Cooperação entre os Municípios da Rede Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)..... 260

3.14 Outros serviços de coleta e limpeza ..... 260

3.15 Célula de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS)..... 260

### 4 PROGRAMA SUSTENTADOR GESTÃO AMBIENTAL ..... 261

4.1 Indicador de Salubridade Ambiental (ISA)..... 261

4.2 Conservação da Biodiversidade - Recuperação de Matas Ciliares dos Cursos D’água em Leito Natural ..... 261

4.3 Principais obras para Evitar Riscos de Inundação - Ampliação dos Equipamentos de Controle de Cheias e Prevenção Contra Inundações..... 262

4.4 Ações para Redução das Possibilidades de Enchentes e Alagamentos ..... 266

4.5 Recuperação de Ambientes Aquáticos ..... 267

4.6 Incorporação das Águas Superficiais à Paisagem Urbana..... 268

4.7 Selo BH Sustentável ..... 269

4.8 Educação Ambiental ..... 269

4.9 Plano de Contingências, para as Inundações, Ondas de Calor, Rebaixamento da Umidade do Ar e Riscos Geológicos ..... 274

4.10 Política de Enfrentamento às Mudanças Climáticas..... 274

4.11 Utilização de Águas Pluviais..... 277

### 5 PROGRAMA SUSTENTADOR PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO URBANA ..... 278

5.1 Fórum Vida Urbana..... 278

5.2 Plano Diretor de Belo Horizonte ..... 278

5.3 Plano Urbanístico: Operações Urbanas Eixo Leste-Oeste e Antônio Carlos ..... 278

5.4 Operação Urbana Consorciada da Estação Barreiro..... 280

5.5 Requalificação do Polo da Moda do Barro Preto ..... 281

5.6 Sinalização de Ruas e Logradouros..... 281

5.7 Regularização Fundiária ..... 281

5.8 Requalificação dos Espaços Públicos Residuais Atípicos ao longo dos Eixos Viários..... 282

5.9 Intervenções em Áreas de Bolsões Verdes e de Centros de Bairro ..... 284

5.10 Passarelas Mais Largas e Amigáveis ..... 285

### 6 PROGRAMA SUSTENTADOR PARQUES E ÁREAS VERDES ..... 287

6.1 Implantação de Parques a partir das Áreas Verdes Existentes ..... 287

6.2 Parques Municipais – Reformas e Revitalizações ..... 288

6.3 Mais Lazer: Horário Estendido nos Parques ..... 291

6.4 Proteção dos Ambientes Naturais da Serra do Curral..... 291

6.5 Corredores Ecológicos..... 292

6.6 Necrópoles ..... 293

6.7 Inventário das Árvores dos Logradouros Públicos de Belo Horizonte..... 294

6.8 Programa BH Mais Verde ..... 295

6.9 Incentivo ao Plantio de Árvores em Terrenos Particulares ..... 296

6.10 Criação do Sistema Municipal de Áreas Protegidas de Belo Horizonte (SMAP-BH) ..... 297

6.11 Incentivo à Criação de Novas Reservas Particulares Ecológicas no Município (RPEs)..... 298

### 7 PROGRAMA SUSTENTADOR MANUTENÇÃO DA CIDADE ..... 299

7.1 Manutenção de Vias Públicas ..... 299

7.2 Recuperação de Calçadas Públicas ..... 300

7.3 Podas e Supressão de Árvores..... 300

### 8 PROGRAMA SUSTENTADOR PAMPULHA VIVA ..... 301

8.1 Programa “Pampulha Patrimônio da Humanidade”..... 301

8.2 Lagoa da Pampulha..... 302

8.3 Revitalização e Requalificação da Orla da Lagoa da Pampulha..... 303

8.4 Centro de Atendimento ao Turista Dino Barbieri (CAT) ..... 304

8.5 Revitalização da Orla - Praça Dino Barbieri, Mirante do Aleijadinho e Vertedouro ..... 304

8.6 Polo Cultural da Pampulha ..... 304

8.7 Zoo-Botânica ..... 306

### 9 OUTROS PROGRAMAS..... 306

9.1 Desenvolvidos pela Fundação Zoo-Botânica (FZB)..... 306

9.2 Desenvolvidos pela Fundação de Parques Municipais (FPM) ..... 309

9.3 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) ..... 312

9.4 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura..... 317

9.5 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Adjunta de Fiscalização (SMAFIS) ..... 318

## 1 INTRODUÇÃO

O conceito de sustentabilidade ambiental inclui questões ligadas à qualidade e forma de ocupação do espaço urbano. Os principais desafios a serem enfrentados estão relacionados à destinação e ao tratamento de resíduos sólidos, à infraestrutura básica de saneamento e ao planejamento e desenvolvimento do espaço urbano.

Para alcançar esses objetivos, a Prefeitura realiza várias ações, dentre elas as desenvolvidas pelos seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ **Movimento Respeito por BH;**
- ▶ **Coleta, Destinação e Tratamento de Resíduos Sólidos;**
- ▶ **Gestão Ambiental;**
- ▶ **Planejamento e Estruturação Urbana;**
- ▶ **Manutenção da Cidade;**
- ▶ **Parques e Áreas Verdes;**
- ▶ **Pampulha Viva.**

## 2 PROGRAMA SUSTENTADOR MOVIMENTO RESPEITO POR BH

O objetivo desse programa é garantir o ordenamento e a correta utilização do espaço urbano, através do cumprimento e efetiva aplicação da legislação vigente, despertando a civilidade do cidadão belo-horizontino.

ANO	N. DE RECLAMAÇÕES CADASTRADAS	ATENDIDAS NO PRAZO	LOCAIS REINCIDENTES
2012	8.832	5.089	260
2013	7.428	5.881	59
2014	6.641	5.522	71
2015	7.281	5.603	125

A seguir, as principais ações realizadas.

### 2.1 Disque Sossego/Poluição Sonora

A manutenção do investimento em ações planejadas de prevenção à poluição sonora e a reformulação da política de atendimento às reclamações da população incomodada pelo barulho refletem na queda no número de demandas recebidas no Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC), por meio do telefone 156.

Para atender às reclamações dos cidadãos, são realizadas dois tipos de ações fiscais: o Disque Sossego, com plantões noturnos de pronto-atendimento, e vistorias agendadas; e ações de fiscalização planejadas, voltadas para prevenção dos problemas de poluição sonora, como o monitoramento de estabelecimentos poluidores com reincidência de reclamações.

Em 2015 foram cadastradas 7.281 reclamações de poluição sonora. Embora seja maior do total de 2014 (6.641), em relação a 2012 houve uma redução de 17,5% em 2015. Do total de reclamações cadastradas, 5.603 foram atendidas no prazo, representando 77 %, sendo que a meta era alcançar 90% de atendimento no prazo. O número de estabelecimentos reincidentes foi de 125, cerca de 50% inferior ao número registrado em 2012.

### 2.2 Programa “Minha Calçada, Eu Curto, Eu Cuido”

Inserido no Projeto “AMAR BH”, o Programa busca não somente a melhoria das calçadas da cidade, mas, também, o respeito na utilização das calçadas, em itens como conservação do passeio, passeio sem veículo estacionado, passeio com piso tátil e inclinação, travessia de pedestre, estacionamento afastamento frontal, área verde sem estacionamento irregular, publicidade e deposição do lixo.

O programa tem objetivo de conscientizar o cidadão quanto à sua responsabilidade de manter os passeios bem cuidados. De acordo com o Código de Posturas de Belo Horizonte, cabe ao proprietário do imóvel construir, manter e conservar o passeio em bom estado.

Em 2015 foram realizadas uma média diária de sessenta ações fiscais em todas as Regionais para identificação das desconformidades em passeios, sendo que o Sistema Integrado de Fiscalização (SIF) contabilizou 66.486 itens vistoriados, resultando em 810<sup>1</sup> notificações expedidas para regularização, que resultaram na aplicação de 236 autos de infração por descumprimento dessas notificações.

### 2.3 Cartilha “Construção e Manutenção de Passeios”

Disponibilizada em maio de 2013 no formato digital, no site da PBH, contém a consolidação das principais orientações para execução e manutenção de passeios contidas no Código de Posturas, na Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo no Município e na legislação relativa à Política da Pessoa com Deficiência e Norma

Técnica Brasileira ABNT NBR-9050.

Reúne regras para rebaixamento de meio-fio, como e em que situações devem ser feitos os degraus, formas de garantir a acessibilidade e instalação de mobiliário urbano, entre outras explicações.

Em 2015, o padrão de construção e manutenção dos passeios foi revisado, alterando, principalmente, as soluções de rampamento em vias inclinadas e flexibilizando o padrão de acabamento. No final de 2015 aguardava-se retorno de consulta feita à Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), para divulgação.

### 2.4 Programa Operação Oxigênio (Operox)

Tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida urbana da população em relação à emissão de gases de veículos. São realizadas blitz nas ruas, pontos finais e estações de ônibus e no ponto fixo, para atender veículos reprovados.

Em 2015 foram fiscalizados 6.219 veículos, incluindo abordagens educativas, totalizando 21.371 desde 2013.

ANO	Nº VEÍCULOS FISCALIZADOS
2013	9.812
2014	5.340
2015	6.219
<b>TOTAL</b>	<b>21.371</b>

### 2.5 Ações da Fiscalização Integrada

Com o objetivo de otimizar as ações de fiscalização municipal da Secretaria Municipal Adjunta de Fiscalização (SMAFIS), em 2013, foram capacitados 353 fiscais para atualização do Sistema

<sup>1</sup> Até novembro de 2015.

Integrado de Fiscalização (SIF) e 120 gerentes, totalizando 473 profissionais capacitados.

Em outubro de 2014 foi iniciado o treinamento “Curso de Capacitação da Fiscalização Integrada (CCFI) etapa II”, que já capacitou 177 gerentes e fiscais e até junho de 2015 serão capacitados mais 169 gerentes e fiscais, totalizando 346 profissionais capacitados.

Em 2015 foram oferecidos quatorze cursos e palestras. Foram ministradas 584 horas de treinamento envolvendo 289 fiscais.

### 2.5.1 Fiscaliza BH

Implantado em novembro 2013, o projeto visa a uma cidade livre de poluição visual, de sujeira nas ruas e de obstáculos que prejudiquem a passagem de pedestres.

Agora já são nove equipes, quatro a mais em relação ao início do projeto, que diariamente fazem rondas por vias e avenidas de todas as regiões da

cidade e aplicam as penalidades cabíveis também nos casos de faixas e cartazes irregulares, lixo fora do horário, bota-fora clandestino, obstáculos no logradouro público, panfletagem na via pública e camelôs, entre outros.

Os fiscais integrados utilizam o Sistema Informatizado da Fiscalização (SIF), um tablet com as informações necessárias para a realização da vistoria e geração e impressão dos documentos fiscais com uma impressora portátil.

Em 2015 o Projeto Fiscaliza BH completou dois anos, coma a realização de mais de 32 mil vistorias e cerca de 59 mil apreensões de materiais.

A quantidade de matéria apreendido saltou de 19,8 mil em 2014 para mais de 39 mil em 2015.

Em 2015 foram constatadas 14.894 irregularidades, sendo sanadas 13.035. O percentual geral de regularização ficou em 87,5%.

AÇÃO FISCAL	REALIZADO NOV/2013 -2014	REALIZADO 2015	ACUMULADO NOV/2013 - 2015
Irregularidades	18.869	14.894	33.763
Irregularidades Sanadas	14.206	13.035	27.241
% Irregularidades Sanadas	75,29%	87,50%	80,60%
Autos de Notificação	2.928	1.530	4.458
Autos de Infração	1.015	892	1.907
Autos de Apreensão	2.544	2.440	4.984
Mercadorias Apreendidas	19.853	47.085	66.938

### 2.5.2 Sistema Integrado de Fiscalização (SIF)

Em 2015 foram executados diversos avanços no SIF:

- inclusão da vistoria única, simplificando a utilização do sistema e uniformizando as informações;

- possibilidade de emissão de Autos offline (sem rede), resolvendo o problema da falta de sinal;
- inclusão do BHMAP (georreferenciamento das ações fiscais).

E ainda, visando à melhoria das condições de trabalho e da qualidade dos serviços prestados, foram distribuídos 343 tablets em substituição aos aparelhos smartphones utilizados nas ações de fiscalização, mediante a utilização do sistema de informática SIF.

### 2.6 Fiscalização em Áreas de Risco Geológico

Considerando que essas ocupações incorrem em alto grau de risco de acidentes, a administração municipal mantém como rotina o mapeamento e fiscalização de 362 áreas consideradas de alto grau de risco. Além da fiscalização também notifica e, conforme o caso, autua e providencia judicialmente a remoção dos ocupantes.

Em 2015 foi finalizado o processo licitatório para aquisição de imagens via satélite, iniciado em 2014, estando a primeira imagem fornecida validada e iniciado o processo de plotação das áreas de risco para que seja possível averiguar se houve invasões mediante a comparação com as imagens obtidas na sequência.

Também em 2015 o planejamento do Programa BH Alerta foi concluído e se encontra em processo final de conformação jurídica para ser institucionalmente implantado. Várias das ações previstas foram executadas durante o ano, como descrito abaixo:

- **Vistorias:** em 2015 foram realizadas 2.116 vistorias em moradias nas áreas de risco;
- **Remoções:** em 2015, os técnicos da Urbel indicaram a necessidade da remoção de catorze famílias de áreas com alto risco de deslizamento nas vilas e favelas, sendo seis de forma definitiva e oito temporariamente;

- **Programa Estrutural em Áreas de Risco (PEAR):** são objetivos do PEAR: diagnosticar, prevenir, monitorar, controlar e minimizar situações de risco geológico das vilas e favelas, estruturando e revitalizando essas áreas.

O PEAR atua de forma contínua ao longo do ano, porém durante os meses de estiagem a Urbel intensifica a execução de obras de pequeno e médio porte a fim de corrigir ou eliminar as situações de risco geológico e, dessa forma, prevenir acidentes e transtornos no período chuvoso.

Em 2015 foram finalizadas 72 obras do PEAR e outras 165 obras estavam em andamento.

- **Capacitação dos Núcleos de Defesa Civil (Nudec):** os Nudec são formados por cidadãos de diferentes comunidades, que contribuem com ações preventivas nas áreas de risco, além de orientar e prestar socorro imediato nas situações de emergência. Existem nas vilas e aglomerados de Belo Horizonte 49 Núcleos de Defesa Civil com o total de 408 voluntários, abrangendo 56 comunidades.

Em 2015 esses voluntários participaram de diversas atividades de capacitação oferecida pela Urbel como curso de noções básicas do Pear para voluntários novatos, curso de capacitação no Corpo de Bombeiros, visita ao assentamento “As Pastorinhas” em Brumadinho para troca de experiência de organização comunitária, capacitação em Educação Ambiental no PROPAM, visita a UH do Programa Minha Casa Minha Vida onde a maioria das famílias removidas são reassentadas. Além disso, foi iniciado o projeto “Roda de Conversa”, no qual os voluntários dos Nudec,

coordenados por técnicos da Urbel, discutem e capacitam-se para enfrentamento de situações de risco em suas comunidades.

- **Mobilização nas vilas:** nos meses que antecedem as chuvas são intensificadas as ações preventivas nas áreas de risco com distribuição de cartilhas educativas, cartazes em equipamentos públicos, faixas com dicas preventivas e números de telefones de emergência em vias e logradouros públicos das comunidades, motossom e divulgação na traseira de quatro linhas de ônibus.

### 2.7 Programa “Gentileza Urbana”

Viabilizar campanhas massivas de conscientização da comunidade para a importância da prática da gentileza urbana, utilizando as possibilidades da mídia institucional.

Em 2015 foram realizadas dez campanhas educativas, totalizando 35 campanhas desde 2013.

1. **Campanha “Sensibilização para Limpeza Urbana durante o Carnaval”:** campanha dirigida aos 171 blocos carnavalescos, envolvendo distribuição de pôsteres e entrevistas dadas à mídia para convocação dos foliões a utilizarem as lixeiras e os contêineres colocados à disposição em todos os logradouros onde ocorreram os eventos do carnaval.
2. **Campanha “Volta às Aulas”:** campanha promovida por meio de faixas afixadas próximas às escolas e intervenções educativas junto aos motoristas realizadas, por agentes de coordenação de trânsito.
3. **Campanha “Pedestre Eu Respeito”:** tem como objetivo a mobilização e conscientização

de pedestres, motoristas e motociclistas para que aconteça uma mudança definitiva de comportamento e respeito entre as pessoas que trafegam pela cidade. O programa é resultado de vários meses de planejamento e estudos, que apontaram doze áreas na região Centro-Sul da cidade como prioritárias para receber as ações educativas. A campanha integra o projeto Vida no Trânsito, do Ministério da Saúde.

Em 2015 a Campanha aconteceu em diversas faixas de travessia de pedestres da cidade.

4. **Campanha “Gentileza Urbana”:** veiculada no Jornal do Ônibus permanentemente, a campanha incentiva os leitores e passageiros do transporte coletivo a praticar a urbanidade. Em 2015, foram publicadas doze edições a partir de sugestões recebidas de usuários, que enviaram mais de cem sugestões à BHTrans.
5. **Campanha “BH Tem Espaço Para Todos”:** realizada pela primeira vez em 2015, o objetivo foi chamar a atenção para a possibilidade de diversificar a forma de deslocamentos na cidade e lembrar que existe espaço a ser compartilhado por todos os meios de transporte em Belo Horizonte. Essa campanha foi inserida no programa Pedala BH.
6. **Campanha de “Respeito às Vagas de Estacionamento Especial para Pessoa com Deficiência e Idosos”:** o objetivo foi orientar e conscientizar os motoristas sobre a importância de se respeitar as vagas de estacionamento reservadas para pessoas com deficiência e idosos, sendo realizada em diversos locais da cidade, onde existem vagas de estacionamento especial.

7. **Campanha “Não seja uma carta fora do baralho. Evite acidentes”:** o objetivo da campanha foi alertar os motociclistas sobre comportamentos de risco e situações perigosas, e incentivar a adoção de atitudes mais responsáveis no trânsito.

8. **Campanha “Coleta Seletiva Solidária”:** projeto piloto para realização da coleta de materiais recicláveis através da contratação de uma Cooperativa de catadores visando ampliar o programa de coleta seletiva na cidade com a inclusão dos catadores.

9. **Campanha “Carroceiros/Atendimento Clínico e Vacinação”:** realizada no período de fevereiro a julho de 2015 pela Superintendência de Limpeza Urbana (SLU), em parceria com o Hospital Veterinário da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com o objetivo de imunizar os cavalos contra a raiva e outras doenças, bem como realizar o atendimento e acompanhamento clínico dos mesmos, incluindo exames para a prevenção de doenças.

10. **Campanha “Carroça Legal”:** realizado de agosto a outubro de 2015, tem como objetivo legalizar as atividades dos carroceiros (emissão de carteira de habilitação e do Alvará de Licença de atividades, além de cursos de capacitação) e da carroça (emplacamento).

11. **Campanha junto aos Grandes Geradores de Resíduos:** realizada pela SMAFIS e SLU, tem o objetivo de orientar os grandes geradores de resíduos sólidos das normas de coleta e destinação final, de modo a evitar o acúmulo de grandes volumes de lixo nas calçadas.

12. **Campanha “Adote um Amigo”:** realizada pela Secretaria Municipal de Saúde, tem o objetivo de incentivar a população a adotar cães e gatos, além de conscientizar para os bons tratamentos aos animais.

ANO	Nº CAMPANHAS REALIZADAS
2013	14
2014	11
2015	12
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>

### 2.8 Programa de Combate às Pichações

Reconhecida como crime ambiental, o combate à pichação no Município conta com a participação da Prefeitura, por meio da Guarda Municipal, das polícias Militar e Civil, do Ministério Público e do Poder Judiciário, valendo-se de três pilares que norteiam o trabalho de combate à pichação:

1. prevenção: despertar nas crianças e jovens o sentimento de pertencimento à cidade e, consequentemente, o cuidado com o patrimônio, a valorização dos bens públicos e o respeito aos bens privados. Essa frente conta com projetos educativos de mobilização e formação de multiplicadores de boas práticas nas instituições de ensino do município e de revitalização de espaços/equipamentos públicos;
2. compreensão: entender o que motiva o pichador e propor alternativas de manifestação;
3. repressão: convênio com órgãos de segurança e do judiciário para que sejam estabelecidos os trâmites legais para punição célere, por meio da justiça restaurativa, prestação de serviços voluntários, recuperação do bem pi-

chado (público ou privado) e multa. Para isso, está em fase de estudo a possibilidade da criação de uma delegacia especializada em crimes ambientais urbanos.

Em 2015 foram realizados dois encontros interinstitucionais com as participações de representantes do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, da Secretaria de Estado de Defesa Social, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, da Polícia Civil de Minas Gerais e da Polícia Militar de Minas Gerais.

Como ação resultante desses encontros, em outubro de 2015 foi publicada a Portaria 088/2015 da SMSU, através da qual são determinadas ações para intensificar a fiscalização para coibir a pichação em BH, entre elas:

- expedição de Auto de Notificação ao infrator identificado como responsável pela realização da pichação durante o flagrante ou por meio de investigação conduzida por autoridade policial, sem prejuízo das tipificações criminais previstas na Lei Federal no 9605/1998;
- verificação da existência de cadastro de adquirentes atualizado, pelos estabelecimentos que comercializam tintas em recipientes de spray e aplicação de penalidades previstas na Lei no 6.387/1993, se houver descumprimento do disposto nesta Lei.

Em 2015 também foram executadas as seguintes ações de mobilização da sociedade civil objetivando a revitalização de fachadas pichadas:

- ações de prevenção: capacitação de 104 monitores das escolas integrais municipais, por

meio do programa Líderes Ambientais executado pelas Secretarias Municipais de Meio Ambiente e de Educação;

- palestras educacionais realizadas pela Guarda Municipal;
- adesão do Colégio Magno Cidade Nova ao programa, com ações de educação ambiental voltadas para o tema combate à pichação, envolvendo todos os alunos;
- participação no Seminário do Conselho Comunitário de Segurança Pública (CONSEP), realizado em novembro, na regional Venda Nova, no qual foi ministrada palestra sobre combate à pichação;
- parceria com o Sindicato do Comércio Varejista de Materiais de Construção e Tintas (SINDIMACO), sendo acordada a concessão de descontos, na aquisição de tintas, aos proprietários de imóveis que apresentarem o registro de Boletim de Ocorrência de danos na fachadas provocados pela pichação;
- parceria com o projeto da PMMG – 14ª Cia de Venda Nova, denominado “Rua Limpa, Comunidade Ativa” para realização de despachação na Regional Venda Nova. Ação, iniciada em 2015, está programa para ocorrer até março de 2016.

### 2.8.1 Limpeza de Pichações

A partir de 2013 a SLU intensificou a limpeza de pichações, com a utilização de empresas prestadoras de serviço e mão de obra própria, principalmente nas obras de arte (viadutos, trincheiras, passarelas, túneis e alças de ligação).

Com as manifestações decorrentes da Copa das Confederações, foi necessária uma maior atuação da SLU, removendo as pichações tão logo eram detectadas e garantindo, assim, o bom aspecto visual dos locais afetados.

Em 2015 foram limpos cerca de 24.130 m<sup>2</sup> de pichações, aproximadamente 109% superior ao realizado em 2014.

ANO	LIMPEZA DE PICHAGÕES (m <sup>2</sup> )
2013	4.040
2014	11.570
2015	24.130

### 2.9 Programa “Cidadão Auditor”

O programa, lançado em dezembro de 2011, reforça a gestão participativa do cidadão na cidade e tem por objetivo tornar a limpeza urbana ainda mais eficiente e ampliar a transparência dos serviços prestados pela SLU.

Iniciado em 2012, ano que alcançou 37 mil voluntários cadastrados como “Cidadãos Auditores”, que, por meio de consultas semanais, forneceram avaliação da qualidade dos serviços de limpeza urbana no seu quarteirão.

Já em 2014 o programa alcançou 60 mil voluntários, auditando os serviços de varrição, capina, limpeza de boca de lobo, coleta domiciliar, coleta seletiva e cestos coletores.

Em 2015 o programa passou a considerar os distritos de coleta e as turmas de varrição como unidades de avaliação. A partir dos indicadores gerados (turmas e distritos) passou a ser possível uma ação gerencial e operacional ativa, por parte da SLU bem como das empresas contratadas para esses serviços.

Os indicadores gerais de qualidade para esses serviços ficaram em torno de 82% para a varrição e 91% para a coleta na percepção dos cidadãos auditores nesse último ano.

O programa foi suspenso em outubro de 2015, por dificuldades administrativas da empresa prestadora dos serviços de apuração das consultas.

Não podendo ser mais renovado esse programa encerrou-se em outubro de 2015.

## 2.10 Defesa e Proteção dos Animais

### 2.10.1 Coordenadoria da Defesa dos Animais

Criada em outubro de 2014 pela Lei 10.764, com a finalidade de elaborar, coordenar e executar políticas públicas voltadas à proteção e defesa dos animais que compõem a fauna urbana, em cooperação com as demais instâncias municipais, estaduais e federais envolvidas, as instituições de ensino e pesquisa e a sociedade civil em geral, está em processo de estruturação na Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA).

Está em discussão na Administração Municipal a implementação da Coordenadoria, utilizando uma estrutura mais simplificada em um primeiro momento, com a participação de funcionários que integram o corpo técnico da PBH. A previsão é que seja possível viabilizar sua implantação ao longo do ano de 2016.

### 2.10.2 Feiras de Adoção de Cães e Gatos

A PBH tem avançado nas políticas de saúde voltadas para a defesa e proteção dos animais, ampliando o número de feiras de adoção de cães e gatos, em parceria com Organizações Não Go-

vernamentais (ONGs) do setor, e o número de castração de animais.

Em 2015 foram realizados 71 eventos de adoção realizados pelas duas ONGs conveniadas. Somando-se as adoções realizadas na rotina do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) com aquelas viabilizadas nos eventos, totalizou-se 796 atos de adoção de cães e gatos.

### 2.10.3 Castração de Cães e Gatos

Em 2015 foram castrados 17.773 cães e gatos, número bem equivalente ao realizado em 2014, que foi de 17.625.

#### 2.10.3.1 CENTRO DE ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS (CECG)

Em setembro de 2015 foi oficialmente entregue à população o CECG do Barreiro. O espaço, onde funcionava o antigo Centro de Saúde Bonsucesso, passou por reformas e tem capacidade para fazer oitocentas cirurgias por mês e é a quarta unidade fixa da cidade.

#### 2.10.3.2 UNIDADE MÓVEL DE ESTERILIZAÇÃO ANIMAL (UME)

No início de junho de 2015 foi criada uma equipe exclusiva para o atendimento móvel de cirurgias de castração, favorecendo a criação de calendário anual para o desenvolvimento de ações integradas com as Gerências Regionais de Controle de Zoonoses. O segundo semestre de 2015 foi realizada a capacitação da equipe incluindo atendimentos nas Regionais Barreiro, Centro-Sul, Venda Nova e Leste.

O calendário para 2016 já foi pactuado com as Regionais, favorecendo o acesso da população ao serviço de controle populacional de animais

domésticos (cães e gatos).

### 2.10.4 Parcerias para Projetos Relacionados ao Cuidado com os Animais com Outros Municípios

A PBH, através da Secretaria Municipal da Saúde, tem realizado treinamentos de profissionais de outros municípios, nos procedimentos relacionados à castração de cães e gatos.

Em 2015, em junho, foi realizada visita técnica ao Centro de Controle de Zoonose (CCZ) da PBH, por representantes dos municípios que compõem a Associação Microrregional do Médio Rio Piracicaba (AMEPI) e Consórcio Intermunicipal Multisetorial do Médio Rio Piracicaba (CONSMEPI), que engloba os seguintes municípios associados: Barão de Cocais, Bela Vista de Minas, Bom Jesus do Amparo, Dionísio, João Monlevade, Nova Era, Nova União, Rio Piracicaba, Santa Bárbara, Santa Maria de Itabira, São Domingos do Prata, São Gonçalo do Rio Abaixo e São José do Goiabal.

Nessa visita, a PBH apresentou os trabalhos referentes às esterilizações de cães e gatos, dando oportunidade aos participantes de conhecerem a Unidade Móvel e o Centro de Controle de Zoonoses, oferecendo-se para treinar veterinários.

Em 2015 foi treinado um profissional de Brumadinho, totalizando oito profissionais de outros municípios treinados pela PBH (em 2011, um profissional de São Lourenço e um de Coronel Fabriciano, em 2012 um profissional de Serra/ES, em 2014 três profissionais de Sete Lagoas e um de Brumadinho).

### 2.10.5 Palestras Educativas, nas Escolas da Rede Municipal, sobre o Bom Trato de Animais

A Prefeitura de Belo Horizonte vem trabalhando em ações de estímulo à guarda responsável e bons tratos de animais, fortalecendo e ampliando as políticas de saúde voltadas para a sua proteção e defesa.

O projeto "Adote Educativo", realizado pela ONG Teia de Texto através do Programa Saúde na Escola da PBH, é um desses exemplos e busca conscientizar alunos entre seis e catorze anos das Escolas Municipais da Rede Pública sobre esse tema através de palestras.

Nestas exposições são abordadas práticas para garantir o bem-estar do animal, com informações sobre nutrição adequada, higiene e acesso a cuidados veterinários, conscientização sobre a importância de esterilização dos animais (castração), exemplificação de atos que podem ser considerados como maus-tratos contra o ani-

mal e quais os mecanismos de denúncia, além de reforçadas as possibilidades de adoção de animais de rua.

Em 2014, foi realizada palestra para pais e professores na escola Mário Mourão Filho da regional Venda Nova, atingindo cerca de duzentas pessoas. Nesse ano, também foram feitas ações na Escola Aires da Mata Machado da regional Barreiro, com dois dias de palestras para cerca de trezentos alunos e trabalhos com professores, que passaram a abordar o tema em projetos em sala de aula, tais como concurso de redação sobre guarda responsável e outras atividades similares. Além disso, foi realizada uma feira de adoção na escola e visita ao Centro de Controle de Zoonoses da PBH.

Em 2015, o projeto foi ampliado, sendo realizadas 57 palestras em dezesseis escolas municipais, atingindo aproximadamente quatro mil alunos.

ESCOLA MUNICIPAL	REGIONAL	N. DE PALESTRAS
Jonas Barcellos Corrêa	Barreiro	4
Pedro Nava	Barreiro	2
Maria das Neves	Centro-Sul	3
Marconi	Centro-Sul	3
Presidente João Pessoa	Centro-Sul	3
Professor Edson Pisani	Centro-Sul	6
Padre Francisco Carvalho Moreira	Leste	4
Nossa Senhora do Amparo	Noroeste	4
Florestan Fernandes	Norte	4
Prefeito Aminthas de Barros	Oeste	3
Marlene Pereira Rancante	Pampulha	2
Antônio Gomes Horta	Venda Nova	4
Carlos Drummond de Andrade	Venda Nova	3
Elisa Buzelin	Venda Nova	4
Professor Moacyr de Andrade	Venda Nova	4
Vicente Guimarães	Venda Nova	4

No segundo semestre de 2015 ocorreram atividades de formação de professores nas seguintes escolas:

ESCOLA MUNICIPAL	REGIONAL
Jonas Barcellos Corrêa	Barreiro
Marconi	Centro-Sul
Professor Edson Pisani	Centro-Sul
Padre Francisco Carvalho Moreira	Leste
Nossa Senhora do Amparo	Noroeste
Florestan Fernandes	Norte
Prefeito Aminthas de Barros	Oeste
Professor Moacyr Andrade	Venda Nova
Elisa Buzelin	Venda Nova

### 2.10.6 Veículos de Tração Animal

Durante o processo de elaboração do decreto de regulamentação da Lei 10.119/2011, que dispõe sobre a circulação de veículo de tração animal e de animal, montado ou não, em via pública, foram apresentados novos projetos de lei na Câmara Municipal que propõem a extinção da tração animal, diferentemente do que dispõe a referida legislação.

Nesse sentido, foi criada em 2014 uma comissão na PBH - com representantes de várias Secretarias e Órgãos ligados ao tema - que tem se reunido e dialogado com representantes da categoria para avaliar os diversos pontos da questão.

Em 2015 foram realizados entendimentos com a Associação dos Carroceiros, sendo definidas as seguintes ações que serão iniciadas na Regional Venda Nova:

- encerramento gradual da atividade, em um prazo de até quinze anos;

- recadastramento dos carroceiros (atividade já concluída);
- regularização previdenciária por meio de adesão ao Microempreendedor Individual (MEI): em execução;
- acesso aos cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) - em execução;
- disciplinamento do uso das Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes (URPVs) - em execução, iniciando-se pelas URPVs da Regional Venda Nova;
- aumento do número de URPVs - em estudo;
- orientações quanto ao bom trato dos animais, incluindo como organizar as baias de descanso e pouso;
- inserção de chips nos animais.

### 3 PROGRAMA SUSTENTADOR COLETA, DESTINAÇÃO E TRATAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Esse programa tem o objetivo garantir serviços de limpeza urbana, expandir os serviços de coleta, incluindo coleta seletiva, otimizar limpeza de córregos abertos e reduzir a deposição clandestina de resíduos, visando à melhoria do meio ambiente e da saúde pública.

A seguir, as principais ações realizadas.

#### 3.1 Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares

A prestação do serviço regular de coleta domiciliar, porta a porta, em toda a cidade, é realizada na frequência mínima de três vezes por se-

mana em dias alternados. Em algumas regiões é feita diariamente, de segunda-feira a sábado.

Predomina-se o recolhimento em turno diurno, embora, também, haja coleta no período noturno em toda a regional Centro-Sul e em partes das regionais Oeste e Venda Nova.

Principais indicadores e quantitativos de coleta domiciliar apurados em 2015:

- percentual de cobertura da prestação do serviço regular de coleta de resíduos sólidos domiciliares, porta a porta em BH: 96% de extensão de vias atendidas, equivalente a 96% da população de BH, com frequência de três ou seis vezes por semana;
- percentual de cobertura da prestação do serviço regular de coleta de resíduos sólidos domiciliares, porta a porta, em vilas e favelas: 72% de extensão de vias dessas áreas, o equivalente a 72% da população residente nas mesmas;
- quantidade anual de resíduos sólidos domiciliares coletados na "cidade formal": aproximadamente 634.850 toneladas;
- quantidade anual de resíduos sólidos domiciliares coletados em vilas e favelas: 40.878 toneladas.

Em 2015, nas áreas ocupadas por vilas e favelas, houve a implantação da coleta de resíduos domiciliares porta a porta nas Vilas Nossa Senhora da Conceição, da Regional Centro Sul, Califórnia, da regional Noroeste, Cabana do Pai Tomás da regional Oeste, Cemig, da regional Barreiro e da regional Nordeste.

#### 3.2 Serviços de Limpeza de Vias em Áreas Urbanizadas

Os serviços de limpeza de vias englobam as atividades de varrição, capina, roçada, limpeza de boca de lobo e serviços complementares, além da atividade de instalação, manutenção e limpeza dos cestos coletores de resíduos leves que subsidiam a varrição.

Em 2015 foram varridos 697.181 km de passeios, sarjetas e áreas diversas, capinados aproximadamente 28.671 km de vias, incluindo passeios e canteiros, em frequências diversas, e executadas 439.452 limpezas em bocas de lobo.

Em julho de 2015 as Avenidas Cristiano Machado e Antônio Carlos, e algumas áreas da Lagoinha, passaram a receber varrição diária, e os serviços de varrição foram ampliados nas regionais Nordeste e Noroeste, em 69 km e 64 km por semana, respectivamente, contemplando trechos de vias que ainda não eram atendidos e outros que sofreram alteração urbanística.

Outras ampliações realizadas em serviços de limpeza de vias, em 2015:

- Regional Barreiro: 51 km por semana;
- Regional Leste: 4 km por semana;
- Regional Norte: 64 km por semana;
- Regional Oeste: 54 km por semana;
- Regional Pampulha: 80 km por semana;
- Regional Venda Nova: 25 km por semana.

### 3.2.1 Cestos Coletores de Resíduos Leves

Em 2015 foram instalados 4.363 cestos coletores, entre os diversos modelos adotados (polietileno, metálico cilíndrico e metálico de face quadrada, simples ou duplo), totalizando 12.554 cestos instalados desde 2013.

Em dezembro de 2015 o número de cestos existentes atingiu 25.463, 138% superior ao número de cestos que havia em 2012, 10.680 cestos.

ANO	Nº DE CESTOS INSTALADOS
2013	4.528
2014	3.663
2015	4.363
<b>TOTAL</b>	<b>12.554</b>

### 3.3 Serviços de Limpeza em Vilas e Aglomerados

No período de 2010 a 2012 o serviço de limpeza em Vilas e Aglomerados foi expandido, atingindo um total de 161 km de vias/dia em vilas e aglomerados com atendimento de 23 comunidades.

No final de 2014 foram definidas novas diretrizes para os serviços em vilas e em 2015 esses foram incluídos nos contratos de limpeza de vias, por meio de termos aditivos. Desde então os serviços deixaram de ser realizados pelos Agentes Comunitários de Limpeza Urbana.

A execução destes serviços foi revisada e planejada em 2013 e em 2015<sup>2</sup> houve a inclusão das Vilas Conceição e Califórnia, expandido para 25 comunidades os serviços de limpeza, que compreendem: varrição, capina, roçada, limpeza de dispositivos de drenagem, recolhimento de resíduos domiciliares dispostos para a coleta regular e de outros resíduos dispostos clandestinamente.

Já são 171 km de vias atendidas por dia em Vilas e Aglomerados, 6,2% superior ao atendido em 2012.

### 3.4 Serviços de Limpeza de Cursos D'água em Vilas e Aglomerados

O Programa de Limpeza Continuada de Cursos d'Água, que prevê a limpeza de córregos abertos em toda a cidade, tem o objetivo de aumentar a periodicidade de limpeza dos 29,66 km dos córregos abertos localizados em vilas e aglomerados, que em 2012 era realizada, em média, duas vezes ao ano.

Em 2015 foram limpos 65,66 km de córregos em vilas e aglomerados e 317,77 km de córregos no restante da cidade, totalizando 383,43 km de córregos limpos na cidade.

### 3.5 Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis

A coleta seletiva, de papel, metal, plástico e vidro tem como principais características a destinação social dos materiais recicláveis coletados para as associações ou cooperativas de catadores e trabalhadores com materiais recicláveis, gerando ocupação e renda e o envolvimento da sociedade com estratégias de educação ambiental e mobilização social, visando envolver a população no papel de agente propulsor da coleta, buscando adesões voluntárias, ações integradas e parcerias.

Atualmente, além da modalidade ponto a ponto, que abrange todas as regiões da cidade com 85 Locais de Entrega Voluntária (LEVs) e 266 contentores, os serviços de coleta seletiva porta a porta já foram implantados em parte da regional Centro-Sul, Oeste, Barreiro, Nordeste e Pampulha, totalizando 34 bairros, quatro a mais em relação a 2013.

Em 2015, 293 bairros foram atendidos por coleta seletiva, seja por coleta porta a porta seja através dos LEVs, o que corresponde a 60,16% de bairros da cidade.

Todo o material reciclável recolhido pela SLU nessas modalidades, correspondendo a aproximadamente 514 toneladas por mês em 2015, é encaminhado para os galpões das cooperativas e associações parceiras do programa.

A partir de novembro de 2015 os bairros Floresta e Colégio Batista, da regional Leste, passaram a ter coleta seletiva porta a porta. Em uma experiência piloto, a coleta está sendo realizada pela Cooperativa Solidária de Trabalhadores e Grupos Produtivos da Região Leste (Coopesol Leste), selecionada por meio de um chamamento público.

#### 3.5.1 Pneus

O galpão da Unidade para Recebimento de Pneus localizado na CTRS BR040 recebeu aproximadamente 230 mil pneus inservíveis provenientes das entregas nas URPV, bem como recolhidos pelo controle de zoonoses e pela SLU nas campanhas de combate à dengue.

### 3.6 Fórum Municipal Lixo e Cidadania

O Fórum Municipal Lixo e Cidadania de Belo Horizonte, reativado em 2012, é uma instância que agrega interessados, atuantes e responsáveis pela gestão dos resíduos sólidos no município de Belo Horizonte. É composto por pessoas, entidades governamentais e não governamentais envolvidas direta ou indiretamente com a gestão dos resíduos sólidos.

Tem caráter permanente de discussão, propo-

sição, articulação, apoio técnico, capacitação e sensibilização para a adequada gestão e manejo dos resíduos sólidos no município, atuando de acordo com os princípios dos Fóruns Nacional e Estadual Lixo & Cidadania, com o Movimento Nacional dos Catadores e em consonância com a legislação vigente.

Tem como objetivo geral colaborar para a articulação e fortalecimento das associações e cooperativas de catadores, bem como participar ativamente na elaboração, implantação, monitoramento e avaliação da Política Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos.

A SLU sedia e participa ativamente de todas as reuniões do Fórum Municipal Lixo e Cidadania, espaço democrático para esclarecimentos técnicos, operacionais e de mobilização social, bem como discussões referentes ao programa de coleta seletiva.

Em 2015 ocorreram quatro reuniões (em fevereiro, maio, novembro e dezembro), além de Audiência Pública na CMBH, em maio, reunião com Água Brasil e Fundação Banco do Brasil, em junho, e reunião no Conselho Municipal de Saneamento em agosto.

### 3.7 Galpões de Triagem de Materiais Recicláveis

#### 3.7.1 Galpão Ituiutaba

Em dezembro 2015, os projetos<sup>3</sup> de reforma/ adequação do galpão de triagem e materiais recicláveis, situado na Rua Ituiutaba, contratados em 2014, foram finalizados, sendo ainda necessária a revisão dos projetos de instalações elétricas e hidrossanitárias.

<sup>2</sup>No Balanço 2014 foi informado que duas vilas haviam sido incluídas nos contratos de limpeza de vias em vilas e aglomerados. Essa informação estava equivocada. As duas vilas só foram incluídas em 2015.

<sup>3</sup>Projeto contratado com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal.

As reformas previstas visam melhorar e otimizar a operação de separação e comercialização dos materiais recicláveis, realizada através da associação de catadores parceira da PBH.

### 3.8 Limpeza de Áreas Utilizadas para Realização de Eventos

Em 2015 foram limpos 18.695.782,54 m<sup>2</sup> em eventos e obras de arte.

### 3.9 Programa de Modernização dos Serviços de Limpeza Urbana

O principal objetivo desse Programa é viabilizar a atuação estratégica nos pontos vulneráveis da gestão dos serviços de limpeza urbana existentes, proporcionando aumento da eficiência, maior controle operacional, redução dos custos, ampliação da receita e melhora na qualidade dos serviços através da criação e verificação de indicadores operacionais.

Um destaque do programa são as Equipes de Campo (dez no total), veículos equipados com tablets, que percorrem a cidade, identificando e qualificando os problemas envolvendo limpeza urbana, como as deposições clandestinas de resíduos, bocas de lobo obstruídas, áreas que precisam de capina ou de varrição e avaliando a qualidade dos serviços executados, entre outros serviços demandados pelos projetos especiais.

As ocorrências são automaticamente registradas no sistema, (transmitidas via GPRS e acessíveis por website) possibilitando sua visualização na Sala de Situação e Monitoramento com a localização, descrição e identificação da equipe de limpeza mais próxima do evento. Diante da Informação, o setor operacional da SLU também é acionado, para tomar as providências ne-

cessárias para programar o atendimento, dentro das possibilidades estruturais e financeiras, e/ou definir ações corretivas ou emergenciais.

Em dezembro de 2015 foram instalados Sistemas de Posicionamento Global (GPS) para rastreamento e monitoramento dos veículos prestadores de serviço de coleta de resíduos sólidos.

Os sistemas possibilitam a visualização em monitores e o acompanhamento em tempo real do deslocamento pontual de cada veículo, bem como o desenho de sua rota no dia ou em data anterior. Além disso, permitem o alerta para as paradas prolongadas acima dos valores de tempo determinados pela SLU, bem como paradas em locais fora dos pontos notórios de coleta.

Podem ser gerados relatórios diários com os dados e indicadores de rendimentos, tais como: horários de início e término, tempos parados, excesso de carga, excesso de velocidade, dentre outros.

Foi concluído um estudo de viabilidade técnica para contratação de sistema informatizado para monitoramento e controle dos Resíduos de Construção Civil, capaz de monitorar o fluxo desses resíduos e modernizar a análise e aprovação dos Planos de Gerenciamento.

### 3.10 Sistema de Gestão Sustentável de Resíduos da Construção Civil (RCC) e de Resíduos Volumosos

O município conta com uma infraestrutura de recebimento e reciclagem de RCC composta por 32 Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes (URPVs) distribuídas entre as nove regiões administrativas e duas estações de reci-

clagem de RCC: Pampulha e CTRS/BR-040.

Em 2015 o quantitativo de resíduos destinados às estações de reciclagem de entulho foi equivalente a 67.865 toneladas, assim distribuídas:

- Estação CTRS BR 040: 55.061 toneladas;
- Estação Pampulha: 12.804 toneladas.

Em 2015 três novas URPVs entraram na programação:

- URPV Copasa: na regional Leste: a ser construída em parceria com a Vale<sup>4</sup>;
- URPV Américo Vespúcio, na Rua Francisco de Paula Ferreira, 200, na regional Noroeste: obras iniciadas;
- URPV Rua Botão de Rosas, no Bairro Etelvina Carneiro na regional Norte: a obra foi iniciada em parceria com a EPO<sup>5</sup>.

### 3.11 Tratamento e Destinação de Resíduos Sólidos Urbanos e Especiais

Em relação aos resíduos sólidos urbanos em geral, em 2015 foram aterrados 1.334.008 toneladas, sendo:

- CTR de Macaúbas: 806.018 toneladas;
- CTRS BR-040: 4.833 toneladas;
- CTR Maquiné: 523.157 toneladas.

### 3.12 Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS)

Em outubro de 2014 iniciou-se a elaboração do PMGIRS, em consonância com o Plano Nacio-

nal, com ênfase na reciclagem de parte do lixo coletado, através da coleta seletiva, do reuso, da compostagem, da aplicação da logística reversa e do recolhimento e reaproveitamento de objetos com potencial de utilização.

A elaboração do plano contará com recursos do Governo Federal, através de convênio com o Ministério do Meio Ambiente.

Em outubro de 2014 foi instalado, através do Decreto 15.745, o Comitê Diretor, o Conselho Consultivo e a Secretaria Executiva para elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS).

Devido ao distrato<sup>6</sup>, em junho de 2015, com a empresa vencedora da licitação para elaboração do PMGIRS e a contratação da segunda colocada no processo licitatório, o cronograma sofreu atraso, mas as etapas estão sendo cumpridas.

O Diagnóstico da Gestão de Resíduos Sólidos em Belo Horizonte está em fase de conclusão e o processo participativo em andamento. Alguns eventos realizados em 2015:

- Reunião Ordinária do Comitê Diretor;
- Reunião Ordinária do Conselho Consultivo;
- Reuniões dos Grupos de Discussão Temática;
- Audiências Públicas para apresentação do Diagnóstico da Gestão de Resíduos Sólidos em Belo Horizonte.

<sup>4</sup> Recursos de medida compensatória.

<sup>5</sup> Idem.

<sup>6</sup> Distrato decorrente do descumprimento dos prazos de entrega estabelecidos no cronograma.

### 3.13 Cooperação entre os Municípios da Rede Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

Em setembro de 2014 foi assinado Termo de Cooperação Técnica entre a Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) e a Agência Metropolitana de Belo Horizonte com o objetivo acompanhar a elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos, com foco nos resíduos de saúde, da construção civil e volumosos dos municípios da RMBH e do colar metropolitano.

Os trabalhos para elaboração dos Planos Metropolitanos de Gestão de Resíduos de Construção Civil e de Resíduos de Serviços de Saúde estão em andamento. Dentre as atividades realizadas em 2015, podem ser destacadas:

- realização, em novembro, da V Conferência Metropolitana da RMBH, que incluiu palestra e grupo temático para a elaboração de proposições sobre a gestão de resíduos;
- apresentação, em novembro, para o Grupo de Sustentação, do andamento do projeto.

Em decorrência da missão internacional na região Nord-Pas de Calais (França), está sendo estudada a possibilidade de testar um equipamento visando à valorização energética dos resíduos de serviços de saúde em hospital de Belo Horizonte. Essa articulação está sendo feita pela Agência RMBH, com apoio da equipe técnica da SLU. Ao final deste trabalho está previsto um “Relatório Final – Plano Metropolitano de Gestão Integrada RCCV e RSS”.

### 3.14 Outros serviços de coleta e limpeza

#### 3.14.1 Coletas Diferenciadas de Resíduos de Deposições Clandestinas

A deposição clandestina de resíduos, “pontos críticos”, continua sendo um dos grandes desafios enfrentados pela Prefeitura.

Em 2015, foram coletados, por meio de carregamento manual ou mecânico, 139.635 toneladas de resíduos depositados irregularmente em vias públicas.

#### 3.14.2 Ações de Combate à Dengue

Foram realizadas ações nas Regionais, em conjunto com atividades de mobilização social, para o recolhimento de entulhos, bagulhos volumosos e outros resíduos inservíveis. Para a coleta e o transporte desses resíduos são utilizados, geralmente, caminhões de carroceria aberta basculantes. Essas ações têm grande poder de limpeza e impacto no combate aos focos de dengue.

Em 2015 foram retirados 4.499,3 m<sup>3</sup> de resíduos nas ações de combate à dengue.

### 3.15 Célula de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS)

Desde 2009, os resíduos comuns e os infectantes gerados nas unidades de serviços de saúde passaram a ser coletados de forma diferenciada pela SLU, nos estabelecimentos com Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) aprovados e implantados.

Em 2015 foram recebidos e aterrados na Célula de RSS, localizada na CTRS-BR040, 4.833 toneladas de resíduos.

## 4 PROGRAMA SUSTENTADOR GESTÃO AMBIENTAL

O objetivo deste programa é promover a recuperação e preservação ambiental notadamente por meio de ações voltadas à despoluição dos cursos d’água, sua integração à paisagem urbana e redução dos riscos de inundações, assegurando a melhoria da qualidade de vida da população, bem como promover o aperfeiçoamento da gestão do saneamento básico e meio ambiente no Município.

A seguir, as principais ações realizadas.

### 4.1 Indicador de Salubridade Ambiental (ISA)

Em 2014 o ISA de Belo Horizonte permaneceu em 0,89, mediante ações prioritariamente voltadas para eliminação dos lançamentos de efluentes e controle de inundações.

Em 2015, considera-se o ISA inalterado, uma vez que o Plano Municipal de Saneamento, segun-

REGIONAL	MATA CILIAR	SITUAÇÃO
Barreiro	Córrego Clemente	Projeto finalizado em 2015
Centro-Sul	Córrego da Avenida Men de Sá	Projeto finalizado em 2015
Leste	Córrego Freitas	Projeto finalizado em 2015
Nordeste	Nascente Ribeirão do Onça	Projeto a elaborar
Noroeste	Bacia do Ribeirão Água Branca	Projeto finalizado em 2015
Norte	Ribeirão do Isidoro	Projeto finalizado em 2015
Norte	Córrego Serra Verde	Recuperada em 2014
Oeste	Córrego do Bonsucesso	Projeto finalizado em 2015
Pampulha	Córrego da Ressaca	Projeto finalizado em 2015
Venda Nova	Córrego Joaquim Pereira	Projeto finalizado em 2015

A Mata Ciliar da Nascente Ribeirão do Onça, na regional Nordeste, será elaborado em conjunto

do a Lei Municipal 8.260/2001, é quadrienal e atualizado a cada dois anos e sua última atualização ocorreu em 2014. Sendo assim, no ano de 2016 haverá novo cálculo do indicador, já que será elaborada a versão 2016/2019 do Plano.

### 4.2 Conservação da Biodiversidade - Recuperação de Matas Ciliares dos Cursos D’água em Leito Natural

A recuperação das matas ciliares tem o objetivo de realizar obras de proteção e recomposição da vegetação das Áreas de Preservação Permanente (APP), ao longo das margens do corpo d’água, de forma a evitar a erosão e o assoreamento de nascentes, rios e lagos, a melhoria do microclima local, além de impedir o lançamento de resíduos e entulhos, evitando que o local seja utilizado como bota-fora, bem como evitar a invasão de áreas públicas.

Em 2015 foram concluídos os projetos executivos de oito áreas escolhidas, com previsão de licitação das obras no primeiro semestre de 2016.

com o Parque Linear Ribeirão do Onça, que está em andamento.

### **4.3 Principais obras para Evitar Riscos de Inundação - Ampliação dos Equipamentos de Controle de Cheias e Prevenção Contra Inundações**

#### **4.3.1 Bacia de Detenção dos Córregos Olaria e Jatobá**

Em julho de 2014 a primeira etapa das obras foi finalizada com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), sendo construídos dois reservatórios de retenção, implementação de sistema viário ao longo dos canais e bacias, execução de redes coletoras e interceptadores de esgoto, construção de rede de drenagem, sarjetas e bocas de lobo, além da construção de uma praça no encontro dos córregos Jatobá e Olaria e de prédios para reassentamento de famílias.

A segunda etapa da obra, com recursos do PAC Drenagem, consiste na implantação de um reservatório de controle de cheias no córrego Olaria, tratamento de margens dos córregos Olaria e Jatobá no trecho compreendido entre a Avenida Waldir Soeiro Emrich e a Rua Principal. Também faz parte do escopo a execução de pistas de caminhada e sistema de interceptores de esgotos ao longo do empreendimento.

Em 2015, o processo licitatório da segunda etapa, iniciado em 2014, foi adiado em decorrências de recursos por parte de licitantes. A planilha orçamentária precisou passar por atualizações e aprovações junto aos financiadores. Houve também necessidade de revisões na planilha para atendimento aos novos parâmetros orçamentários não previstos na época da elaboração do orçamento. A previsão é de que o processo licitatório seja retomado no início 2016 e que as obras sejam ini-

ciadas ainda no primeiro semestre de 2016. Em relação às obras de urbanização complementares, estão em desenvolvimento os projetos, cujo término está previsto para o primeiro semestre 2016 e início de obras até o final de 2016.

#### **4.3.2 Bacia de Detenção do Córrego São Francisco (Avenida Assis das Chagas)**

A bacia de retenção Assis das Chagas, que conta com recursos do Governo Federal, visa minimizar os problemas de inundação na região e, conseqüentemente, no Aeroporto da Pampulha. Os serviços incluem a construção de bacia hidráulica (área de armazenamento), barragem em concreto e vertedouro, prolongamento da galeria existente, implantação de via (trecho entre as ruas Antal e Shoeber e Assis das Chagas) e remanejamento de esgotamento sanitário.

Em 2015 as obras, que foram iniciadas em 2014, avançaram e têm previsão de término no primeiro semestre de 2016.

#### **4.3.3 Bacia de Detenção do Córrego do Túnel/Camarões**

O empreendimento prevê o tratamento do fundo de vale do Córrego Camarões, com recursos do PAC 2, construção de bacias de retenção de cheias, sendo uma de área seca, e tratamento urbanístico das áreas remanescentes. Estão previstas remoções e reassentamento de famílias, bem como desapropriações de áreas e imóveis.

Em setembro de 2015, as obras iniciadas em junho de 2014 e que haviam sido paralisadas em novembro de 2014, por problemas com remoções e desapropriações, foram reiniciadas.

#### **4.3.4 Bacia do Córrego Nado/ Sub-bacias Córregos Lareira e Marimbondo**

O empreendimento prevê implantar, nas sub-bacias dos córregos Lareira e Marimbondo, tratamento de fundo de vale, bacia de retenção, infraestrutura de esgotamento sanitário, sistemas de drenagem, bacia de retenção, áreas de convívio social, complementação de sistema viário, desapropriação de imóveis, indenização e/ou relocação de famílias em situação de risco de inundações e/ou afetadas pelas obras, execução de obras de unidades habitacionais e ações de educação ambiental, comunicação e mobilização social.

Em 2015, iniciou-se o processo da licitação para contratação da obra, cujos projetos foram finalizados em 2014. Ainda em 2015 a licitação foi adiada, para atualização de planilhas para atendimento aos novos parâmetros orçamentários não previstos na época da elaboração do orçamento. O processo da licitação tem previsão de ser retomado no início de 2016, visando ao início das obras no primeiro semestre de 2016, com término previsto para 2018.

#### **4.3.5 Bacia de Detenção do Calafate**

Consiste na implantação de bacia de retenção e reservatório no Bairro Calafate no Ribeirão Arrudas para contenção de cheias, com recursos do PAC 2/OGU.

Em 2015 os projetos executivos e o orçamento foram finalizados e aprovados junto à Caixa Econômica Federal (Caixa). Contudo, foi informado pelo Ministério das Cidades que o convênio com o Governo Federal não seria firmado por questões de limitações financeiras e deverá ser aguardada nova seleção.

#### **4.3.6 Bacia de Detenção do Córrego das Indústrias**

Consiste na implantação de um reservatório de controle de cheias na calha do ribeirão Arrudas, com barramento em concreto e tratamento de margens e contenções ao longo do dispositivo, com recursos PAC-2/OGU.

Em dezembro de 2015 a Caixa informou que o Ministério das Cidades autorizou a liberação dos recursos para a obra, cujos projetos foram finalizados em 2014. O processo de preparação da licitação foi iniciado, e as obras têm previsão de início em 2016 e de término em 2017.

#### **4.3.7 Córrego Bonsucesso - Obra Complementar**

Compreende a adequação dos sistemas de macro e microdrenagem, através de melhorias na calha do curso d'água, estabilização e recuperação das margens, tratamento de focos erosivos, implantação de interceptores e complementação de redes coletoras de esgotos, implantação de via para ampliação da coleta de resíduos sólidos e a implantação e revitalização de equipamentos de uso social.

O empreendimento conta com recursos do PAC 2 e de financiamento junto ao BID (Programa DRENURBS Suplementar à primeira etapa) e beneficiará cerca de 42 mil habitantes.

Em 2014 o projeto para a etapa complementar foi aprovado junto à Caixa.

A Meta 1 contará com recursos obtidos junto ao Governo Federal, no âmbito do PAC 2 e compreende o tratamento do fundo de vale dos trechos cinco, seis e sete (parcial).

Em 2015 a obra foi parcialmente concluída, com pendências. Verificou-se o desmoronamento da parede do canal nos trechos 5 e 7 (parcial) e a Caixa solicitou a elaboração de novos projetos para que a área fosse recuperada. Para o trecho 5, estão sendo desenvolvidos os estudos geotécnicos para subsidiar a elaboração do projeto de recuperação do canal, com previsão de término para o segundo semestre de 2016. Quanto ao trecho 7 (parcial), o projeto de recuperação está concluído e as intervenções serão executadas ainda no primeiro semestre de 2016.

A Meta 2 também contará com recursos obtidos junto ao Governo Federal, no âmbito do PAC 2 e compreende a complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário e a implantação da Rua Marselhesa. A previsão é que as obras da Meta 2 sejam licitadas no primeiro semestre de 2016. Serão realizadas duas licitações, sendo uma para a Complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário e a outra para a Implantação da Rua Marselhesa (tratamento de fundo de vale e sistemas viário e de esgotamento sanitário).

As intervenções relativas ao Programa DRENURBS Suplementar à primeira Etapa, financiado pelo BID, tem como escopo as obras de tratamento de fundo de vale dos trechos 7 (complemento), 8, 9, 16, 17, 18, incluindo a estabilização e recuperação das margens, o tratamento de focos erosivos, a implantação de áreas de uso social e a realocação de famílias afetadas pelas intervenções e/ou em risco de inundações.

As obras do Programa DRENURBS Suplementar à 1ª Etapa, financiadas com recursos do BID, tem previsão de término no primeiro semestre

de 2016. Importante mencionar que as obras da Bacia do Bonsucesso (Meta 1 e 2 do PAC 2), fazem parte da contrapartida local no financiamento junto ao BID.

#### **4.3.8 Avenida Várzea da Palma – Canalização, Drenagem e Pavimentação**

Em janeiro de 2014 foram concluídas as obras da segunda etapa do Complexo Várzea da Palma, iniciadas em 2012, com recursos do PAC. Os serviços realizados incluíram a implantação de bacias de retenção na área conhecida como Vila do Índio, na confluência dos córregos das avenidas Camões, Madri e Virgílio de Melo Franco, tratamento de fundo de vale, implantação de sistema viário, infraestrutura de saneamento. Foram investidos R\$ 63 milhões no empreendimento, sendo R\$ 53 milhões recursos do Governo Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

A terceira etapa da obra consiste na urbanização e tratamento de fundo de vale de afluentes do córrego da Avenida Várzea da Palma, urbanização da Vila Apolônia e construção de unidades habitacionais. Esse novo empreendimento está orçado em R\$ 163 milhões, sendo, aproximadamente, R\$ 132 milhões do PAC.

Em 2015 foram concluídas as obras de infraestrutura e tratamento de fundo de vale nos córregos das Avenidas Camões, Madri e Virgílio de Melo Franco. As obras de urbanização da Vila Apolônia têm previsão de serem concluídas em 2016.

#### **4.3.9 Córrego do Leitão (Avenida Prudente de Moraes)**

Obras para prevenção de Risco de Inundação na Bacia do Córrego Leitão, que contemplam

desassoreamento da Barragem Santa Lúcia, de forma a aumentar a capacidade de amortecimento de cheias, e ampliação da galeria na Avenida Prudente de Moraes e adjacências, bem como interseção das ruas Bárbara Heliodora, Alvarenga Peixoto e São Paulo.

Obra iniciada em julho de 2012 foi paralisada em 2014, em razão da necessidade de realização de serviços complementares de consolidação e reforço do terreno para viabilizar as escavações de execução de túnel de drenagem, não previstos na etapa de projetos e não contemplados na planilha orçamentária licitada de obras.

Em 2015 os projetos foram adequados, e em dezembro a Caixa informou que o Ministério das Cidades autorizou a liberação dos recursos complementares para a continuidade das obras.

A previsão é retomar as obras em 2016 e concluir em 2018.

#### **4.3.10 Córrego dos Pintos**

Serão feitas a micro e macrodrenagem, e implantação de canal paralelo à Avenida Francisco Sá, a jusante da Avenida Amazonas até o Ribeirão Arrudas, numa extensão de cerca de 1.200 metros.

Em 2015 foi concluído o projeto para recuperação da galeria existente e iniciado o processo licitatório, com previsão de início das obras no primeiro semestre de 2016.

Também em 2015 o projeto de ampliação da macrodrenagem avançou, e a previsão é de que a obra também seja iniciada ainda em 2016 e concluída em 2017.

#### **4.3.11 Córregos Cachoeirinha, Pampulha e Onça**

Obras para minimizar o risco de inundação na Avenida Cristiano Machado com Avenida Bernardo Vasconcelos, que prevêem soluções de macrodrenagem, com otimização de escoamento de vazões de cheias no córrego Cachoeirinha e ribeirões Pampulha e Onça, de jusante, com implantação de parque linear ao longo do ribeirão do Onça, em trecho compreendido do término da canalização (cachoeira existente) até a Estação de Tratamento de Esgoto da Copasa-ETE-Onça, com recurso do PAC-2. Também estão previstas construções de 576 unidades habitacionais para reassentamento de famílias em área de risco, através do programa Minha Casa Minha Vida.

Em 2015 os projetos de Otimização do Sistema de macrodrenagem dos Córregos Cachoeirinha, Pampulha e Onça foram concluídos e iniciaram-se os estudos de orçamento para a realização da obra, com previsão de início em 2016 e término em 2019.

Também em 2015 os projetos de implantação do Parque Linear do Onça encontravam-se em elaboração, com previsão de serem concluídos no segundo semestre de 2016, e foram iniciados o trabalho social da Urbel para atendimento às famílias que serão removidas na área de implantação do Parque Linear e que encontram-se em área sujeita à inundação.

#### **4.3.12 CÓRREGO RESSACA**

Prevê intervenções em duas etapas: a primeira, concluída em 2013, com recursos do PAC 1 consistiu na ampliação de trecho de jusante do canal do córrego Ressaca e a execução de três pontes.

A segunda etapa, com recursos do PAC 2, consiste na conclusão do trecho restante de ampliação do canal, a substituição de duas pontes existentes sobre o canal nas interseções das Avenidas Presidente Tancredo Neves e Santa Terezinha e melhorias nas geometrias das confluências dos córregos afluentes Flor D'água, São José e Rua Andorra, com implantação de canais laterais de lançamento.

Em junho de 2015 iniciou-se a segunda etapa, que teve os projetos concluídos em 2014, com término previsto para o primeiro semestre de 2017.

Também em 2015 foram elaborados projetos de recuperação do fundo do canal, contemplando os trechos das obras do PAC 1 e PAC 2. A recuperação do fundo do canal não foi prevista no escopo das obras de ampliação da calha do canal do PAC1 e PAC 2 e as obras serão viabilizadas por meio de recursos oriundos do Fundo Municipal de Saneamento.

#### **4.3.13 Córrego Santa Terezinha**

Consiste em obras de tratamento de fundo de vale no Bairro Alto Vera Cruz, implantação de via de tráfego local, parque linear, recuperação da nascente, além da construção de sete edifícios residenciais para reassentamento de famílias, totalizando oitenta apartamentos. Também serão implantadas redes coletoras e interceptadores de esgotos numa extensão total de 7 mil metros com recursos do PAC 2.

Em 2014 as obras de tratamento de fundo de vale, abertura da Rua Santa Terezinha e construção das unidades habitacionais para reassentamento de famílias foram finalizadas, restando ainda a execução dos serviços de urbanização do Beco Novo.

Em 2015, depois de identificadas reinvasões na área do Beco Novo e no entorno do Prédio 4, os projetos necessitaram ser revisados e a obra foi paralisada. Estão sendo definidas as ações jurídicas para liberação da área onde ocorreram as reocupações e a conclusão das obras está prevista para julho de 2016.

Em 2015 foram concluídos os projetos de urbanização do Beco João Batista Maia, PAC 2, em complementação ao escopo da intervenção do PAC 1. A previsão é de que as obras sejam iniciadas e concluídas ainda em 2016.

#### **4.3.14 Córrego Barreiro, Córrego Cercadinho, Córrego Embira/Biquinhas, Córrego Fazenda Velha, Córrego Brejo do Quaresma/Joaquim Pereira**

Os projetos executivos de recuperação ambiental contam com recursos do PAC 2/OGU.

Em 2015 foram concluídos os projetos elaborados para os Córregos Embira e Fazenda Velha.

Os projetos do Córrego Brejo Quaresma/ Joaquim Pereira têm previsão de serem concluídos no segundo semestre de 2016.

Para os Córregos Barreiro e Cercadinho foram elaborados estudos de viabilidade com definição das intervenções necessárias e deverá ser feita contratação para elaboração de projetos executivos.

#### **4.4 Ações para Redução das Possibilidades de Enchentes e Alagamentos**

Com o objetivo de reduzir as possibilidades de enchentes e alagamentos na cidade, a PBH trabalhou no aperfeiçoamento da legislação municipal, sendo encaminhado à CMBH, em se-

tembro de 2015, Projeto de Lei do novo Plano Diretor da cidade, no qual esse assunto é tratado sob vários aspectos, a saber:

- no artigo quatorze, que prevê soluções projetuais de gentileza urbana, tais como a implantação de área permeável, vegetada e arborizada no afastamento frontal das edificações, na área do terreno que seja completamente visível do logradouro público, na parcela do terreno coincidente com área de vegetação expressiva, a implantação de área de fruição pública nas áreas de centralidade intermediária e regional, dentre outras. Com a aplicação dessas soluções, será outorgado potencial construtivo adicional, conforme estabelecido na Lei;
- no artigo 130, que estabelece diretrizes para o controle de áreas de risco efetivo de inundação;
- no artigo 131, que pontua os princípios para a identificação e o tratamento de áreas de proteção ambiental no Município de Belo Horizonte;
- No artigo 150, que determina que o controle da permeabilidade do solo em terrenos do município deve ser garantido por meio do atendimento à taxa e permeabilidade vegetada – TP, bem como da disponibilização de caixa de captação.

#### **4.5 Recuperação de Ambientes Aquáticos**

Com a parceria da Copasa, esse projeto busca a reabilitação da vida nos ambientes aquáticos urbanos de BH, através do diagnóstico das áreas de fundo de vale poluídas por lançamentos de esgoto e elaboração de propostas de soluções.

Até o ano de 2014 foram levantadas 1.038 áre-

as, sendo que todas já foram vistoriadas e tiveram seus diagnósticos concluídos, chegando a cerca de trezentas áreas com necessidades de intervenções.

Em 2015 foram feitas reuniões com a Copasa para definir as diretrizes para as intervenções nessas áreas e planejar as novas vistorias de campo com o objetivo de elaborar as alternativas de solução, que subsidiarão a elaboração das estimativas de custos e o planejamento dos recursos necessários para implantação das obras.

Além disso, foram realizados:

- monitoramento da água dos córregos afluentes à Represa da Pampulha e da própria represa, num total de 51 pontos, com frequência trimestral e avaliação de 32 parâmetros;
- elaboração dos Relatórios do primeiro, segundo e terceiro trimestres com a análise da qualidade da água e cálculo dos índices de qualidade (IQA);
- monitoramento trimestral da qualidade da água das Bacias do Rio Arrudas e do Córrego do Onça.

#### **4.5.1 Retirada dos Lançamentos de Esgotos dos Córregos**

A ampliação da rede de coleta e interceptação dos esgotos com a meta de universalização do atendimento a toda a população de Belo Horizonte, em implantação em conjunto com a Copasa, possibilitará a despoluição dos córregos com a redução do aporte de poluentes para esses ambientes, especialmente, matéria orgânica e nutrientes, com impactos positivos para

a melhoria da qualidade dos mesmos, com a integração desses ambientes à paisagem urbana e o retorno da vida aquática.

No início de 2014 constavam no banco de dados 1.038 lançamentos inicialmente identificados pela Copasa. Em 2015, após um trabalho de atualização conjunta dos cadastros da PBH e da Copasa, restaram 262 casos para serem solucionados.

Os demais 776 lançamentos foram resolvidos pelo Programa Caça-Esgotos da Copasa, pelos próprios moradores ou se encontram em áreas de vilas e favelas, as quais não fazem parte do escopo desse programa.

Após a atualização dos cadastros, foi elaborado Termo de Referência para diagnóstico das 262 áreas restantes, com previsão de licitação no primeiro semestre de 2016.

De 2000 a 2015 houve um acréscimo de cerca de 300 mil habitantes atendidos por esgotamento sanitário, com uma vazão aproximada de 480 l/s ou 400.000 m<sup>3</sup>/dia. Quanto à interceptação a evolução do atendimento foi de 5% de 2012 a 2015. A evolução do índice de atendimento com coleta de esgotos nesse período foi:

2012 – 94,7%;

2013 – 95,3%;

2014 – 95,5%;

2015 – 95,7%.

#### 4.5.2 Recuperação de Matas Ciliares

A recuperação das matas ciliares através da recomposição da vegetação e da proteção das mar-

gens dos córregos, bem como da implantação de cercas e espaços de lazer nessas áreas possibilitam a proteção das mesmas, evitando-se as erosões, os assoreamentos e, também, as invasões.

As matas ciliares contribuem também para a redução da poluição difusa, na medida em que atuam como filtros biológicos que reduzem o aporte de poluentes oriundos das ocupações urbanas para os córregos.

No item 4.2 deste capítulo citamos o que tem sido feito para recuperação das matas ciliares.

#### 4.5.3 Desassoreamento da Lagoa da Pampulha

As ações de desassoreamento da lagoa da Pampulha não só contribuem para a recuperação desse ambiente, mas também para a sua própria existência, pois segundo estudos realizados no âmbito do PROPAM, caso a lagoa não fosse desassoreada o assoreamento total da mesma e, portanto, a perda de todo o seu espelho d'água ocorreria até o ano de 2020.

As ações realizadas na Lagoa da Pampulha em 2014 e 2015 estão no item 8.2 deste capítulo.

#### 4.6 Incorporação das Águas Superficiais à Paisagem Urbana

Com o objetivo de incorporar cursos d'água em leito natural à paisagem urbana, integradas a ambientes de usos sociais como o lazer e a contemplação recreativa, mantendo o curso d'água em leito natural, está sendo elaborado projeto para implantação de um parque linear nas margens do Ribeirão do Onça e do Córrego Gorduras.

O parque é uma solicitação já consolidada pela co-

munidade local e pelos movimentos organizados, e amplamente discutida nos conselhos temáticos.

O projeto visa à recuperação das margens do Ribeirão do Onça e Gorduras, o tratamento das áreas de risco de inundação e criação de novos espaços públicos para os cidadãos da região e de toda a cidade.

O Parque do Onça terá uma extensão aproximada de 5,5 km, ao longo do Ribeirão do Onça, em trecho compreendido do término da canalização (cachoeira existente) até a Estação de Tratamento de Esgoto da Copasa (ETE Onça), passando por diversos bairros: São Gabriel, Vila São Gabriel, Ouro Minas, Vila Fazendinha, Novo Aarão Reis, Belmonte, Ribeiro de Abreu, Conjunto CBTU (Novo Tupi), Conjunto Ribeiro de Abreu, Casas Populares (Ribeiro de Abreu) e Monte Azul.

A implantação do parque está prevista no empreendimento para minimizar o risco de inundação na Avenida Cristiano Machado com Avenida Bernardo Vasconcelos, com recursos do PAC 2.

Em 2015, as diretrizes e ideias surgidas durante as oficinas realizadas em 2014, foram consolidadas pela Secretaria Municipal de Adjunta de Planejamento Urbano (SMAPU) na forma de uma proposta preliminar, a qual foi apresentada em duas audiências públicas nos bairros 1º de Maio e Ribeiro de Abreu. Posteriormente, a Sudecap licitou a elaboração do projeto executivo para o parque, o qual ainda está em desenvolvimento.

#### 4.7 Selo BH Sustentável

O "Selo BH Sustentável", implantado em 2011, é uma certificação municipal de reconhecimento e comprovação concedida a empreendimentos

públicos e privados, comerciais e/ou industriais, e condomínios residenciais, que adotarem medidas que contribuam para a redução do consumo de água, energia, de emissões diretas de gases do efeito estufa, e para a redução/reciclagem de resíduos sólidos.

Os empreendimentos certificados recebem os selos Ouro, Prata ou Bronze, de acordo com o número de dimensões certificadas. Aqueles empreendimentos que implementarem medidas de sustentabilidade, mas não alcançarem os índices mínimos estabelecidos para a certificação em cada área temática, recebem um Certificado de Boas Práticas Ambientais.

Em 2015 foram cinco empreendimentos certificados, totalizando 52 desde 2012, ano da primeira certificação.

ANO	NÚMERO DE EMPREENDIMENTOS CERTIFICADOS
2012	11
2013	8
2014	28
2015	5
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>

#### 4.8 Educação Ambiental

##### 4.8.1 Instrumentos de Mobilização, Educação e Organização Comunitária das Populações Residentes nas Vilas e Conjuntos Habitacionais

Esse projeto visa à conscientização da população acerca da importância da preservação do meio ambiente e criação de novas práticas que podem melhorar a qualidade de vida dessa parcela da sociedade, com foco na preservação da salubridade das águas urbanas.

Em novembro de 2014 foi realizada a formação de agentes comunitários de saúde e de endemias, além de educadores municipais e estaduais na Vila Califórnia, com o objetivo de identificar as lideranças locais e torná-los multiplicadores de informações. Participaram 53 técnicos, sendo quatro encontros teóricos e um prático, nos quais foram abordados os seguintes temas: o ambiente natural da região e seu envolvimento com a bacia hidrográfica da Pampulha e outras bacias, a ocupação do espaço e o surgimento da vila, o processo de recuperação da área, sua urbanização, a questão do lixo gerado e sua destinação, a oferta de saneamento e o processo que garante água e esgoto, a questão da saúde pública e endemias, os riscos ambientais existentes na região, queimadas, entre outras.

Esse trabalho foi desenvolvido pela equipe do Programa de Recuperação e Desenvolvimento Ambiental da Bacia da Pampulha (PROPAM).

Em 2015, foram realizadas de ações de sensibilização sobre o uso racional da água nos CRAS Barreiro e Vista Alegre e de formação dos coordenadores dos abrigos e CRAS da Regional Leste, para um público estimado de 85 pessoas.

#### 4.8.2 Educação Ambiental para os alunos da Rede de Escolas Municipais

Seu objetivo é promover a melhoria da qualidade de ensino ao estimular iniciativas e práticas para a criação de uma nova consciência ambiental entre os estudantes de Belo Horizonte, através de ações efetivas de educação ambiental.

O Plano de Educação Ambiental também con-

templa as ações PROPAM e é realizado pelo Centro de Educação Ambiental do PROPAM (CEA-PROPAM), em parceria com o Consórcio de Recuperação da Bacia da Pampulha que tem como associados, além de empresas públicas e privadas, ONGs e Universidades, os dois municípios que fazem parte da bacia, Belo Horizonte e Contagem.

Em 2014 foram atendidas 7.321 pessoas através de palestras, oficinas e circuitos de percepção ambiental, sendo 226 atividades realizadas ao longo do ano e cerca de 3.500 estudantes presentes nessas ações.

Também em 2014, em outubro, foi realizada, na EM Marlene Pereira Rancante (Bairro Alípio de Melo), exposição sobre o uso racional da água denominada Projeto Água, com o objetivo principal de sensibilizar a comunidade escolar, pais, alunos e professores das Umeis e EMs em relação à cultura de preservação da água e, com isso, despertar uma nova cultura, que foque a importância e o valor da água e reforce a importância de reduzir o desperdício. O projeto também prevê ações didáticas, de educação ambiental.

Em 2015 foi realizado o projeto "Líderes Ambientais"<sup>7</sup>, desenvolvido exclusivamente para os monitores do programa Escola Integrada, uma vez o potencial multiplicador por eles apresentado nas escolas em que atuam, bem como nas comunidades envolvidas.

Seu objetivo foi fomentar a reflexão, percepção e conscientização dos monitores sobre as temá-

ticas ambientais da atualidade, a partir da visão sistêmica (integrada e ampla), alinhadas sempre aos pilares da sustentabilidade: ambiental, social e econômico.

O curso formou cerca de noventa líderes e foram tratados os seguintes temas: resíduos, Operação Oxigênio, Tecnologias Sustentáveis, Saúde e Meio Ambiente, Pichação.

#### 4.8.3 Campanha BH Contra o Desperdício

Em 2015, no início do ano letivo, a Prefeitura lançou a campanha BH Contra o Desperdício em suas unidades escolares, visando à mobilização para o uso consciente da água. Já no primeiro dia, as escolas iniciaram o trabalho de sensibilização de seus estudantes e funcionários para o uso sustentável da água. O projeto foi trabalhado durante todo o ano de 2015 em todas as escolas e Umeis da cidade. O objetivo foi envolver famílias, estudantes, funcionários,

ANO	ATIVIDADES REALIZADAS	PARTICIPANTES
2013	521	15.612
2014	429	14.374
2015	287	6.971
<b>TOTAL</b>	<b>1.237</b>	<b>36.957</b>

#### 4.8.5 Oficinas de Educação Ambiental

São atividades internas de curta duração (três horas), realizadas na SMMA, com trinta vagas cada, abordando temas variados de forma lúdica e interativa.

Em 2015, foram realizadas dezesseis atividades,

ANO	ATIVIDADES REALIZADAS	PARTICIPANTES
2013	15	150
2014	14	158
2015	16	294
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>601</b>

professores e gestores na construção da cultura de preservação de água, da redução do consumo, da otimização do uso e do reaproveitamento da água, além de promover conhecimento sobre os ciclos hidrológicos, hidrografia e possíveis doenças adquiridas pela falta e/ou uso da água sem tratamento adequado.

#### 4.8.4 Centros Regionais de Educação Ambiental (CEA)

Os CEAs oferecem, nas regionais, atividades de Educação Ambiental descentralizadas, com foco em sensibilização, conscientização e mobilização, atingindo, além de estudantes, toda a comunidade local. São oferecidas trilhas ecológicas, cursos e palestras e oficinas ambientais.

Em 2015 foram realizadas, nos CEAs Barreiro, Norte, Venda Nova e Pampulha (PROPAM), 287 atividades, com 6.971 participantes, totalizando 36.957 participantes, desde 2013.

com a participação de 293 pessoas, totalizando 601 pessoas desde 2013. Além do público estudantil, também participaram das atividades aposentados, funcionários públicos, professores e, ainda, pessoas cumprindo pena pelo CEA-PE, a maioria nas faixas etárias de dezesseis a 29 anos e de quarenta a sessenta anos.

<sup>7</sup> A autoria inicial do Projeto "Líderes Ambientais" é da Gerência de Educação Ambiental da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, em conjunto com o Núcleo de Cidade e Meio Ambiente, da Secretaria Municipal de Educação.

#### 4.8.6 Visitas Orientadas, Travessias Urbanas, Circuitos e Trilhas Ambientais

São atividades externas, coordenadas pela SMMA, de curta duração (quatro horas), com a oferta de quarenta vagas cada, e ocorreram em diversos locais e instituições da Região Metropolitana de Belo Horizonte, utilizando-se o ônibus Expresso Ambiental.

ANO	ATIVIDADES REALIZADAS	PARTICIPANTES
2013	27	466
2014	34	799
2015	49	1.228
<b>TOTAL</b>	<b>110</b>	<b>2.493</b>

#### 4.8.7 Curso BH Itinerante

É um curso semestral teórico e prático sobre temas socioambientais, de média duração (cem horas), com 36 vagas para interessados e três para monitores cada em atividades internas e externas. Tem a cidade de Belo Horizonte como seu espaço de aprendizado e o objetivo de formar educadores ambientais para promover ações e práticas educativas, voltadas à sensibilização da coletividade. Desenvolve atividades

ANO	ENCONTROS REALIZADOS	PARTICIPANTES TOTAIS
2013	02	190
2014	33	188
2015	54	148
<b>TOTAL</b>	<b>87</b>	<b>526</b>

#### 4.8.8 Ambiente em Foco, Tela Verde e Cine Ambiental

Promoção de palestras, projeções de vídeos e debates sobre temas variados, com o objetivo de proporcionar aos cidadãos um espaço de discussão sobre questões ambientais em evidência.

Em 2015, foram realizadas 49 atividades, com a participação de 1.228 pessoas, totalizando 2.493 participantes, desde 2013. Da mesma forma que nas Oficinas de Educação Ambiental, também participaram das atividades, além do público estudantil, aposentados, funcionários públicos, professores e, ainda, pessoas cumprindo pena pelo CEAPE, a maioria nas faixas etárias de dezesseis a 29 anos e de quarenta a sessenta anos.

diversas, como aulas de campo, palestras, grupos de debates e relatos de experiências.

Em 2015 foram realizados dois cursos, com a participação de 148 pessoas, em 54 encontros promovidos. Nesses cursos foram atendidas pessoas na faixa etária entre dezesseis e setenta anos, das mais diversas áreas, como professores, técnicos em educação ambiental, profissionais da área de saúde, guias turísticos, dentre outros, totalizando 526 pessoas, desde 2013.

Em 2015 foram realizadas 28 atividades, com a participação de 580 pessoas, totalizando 2.002 participantes, desde 2013. Além do público estudantil, também participaram das atividades aposentados, funcionários públicos, professores e, ainda, pessoas cumprindo pena pelo CEAPE, a maioria nas faixas etárias de dezesseis a 29 anos e de quarenta a sessenta anos.

ANO	ATIVIDADES REALIZADAS	PARTICIPANTES TOTAIS
2013	47	882
2014	31	540
2015	28	580
<b>TOTAL</b>	<b>106</b>	<b>2.002</b>

#### 4.8.9 Conscientização sobre o Uso

##### Sustentável de Água e de Energia

Em março de 2015 foi publicado o Decreto 15.887, que criou o Grupo Executivo para Uso Sustentável da Água (Geusa) e o Grupo Executivo de Racionalização do Consumo de Energia Elétrica (Gerceel), com o objetivo de mobilização e implementação da gestão e monitoramento das ações praticadas no sentido de racionalizar o consumo de água e de energia elétrica, no âmbito dos próprios públicos do Município de Belo Horizonte.

Em 2015 foram promovidas dezessete palestras sobre o tema "O Homem, o Mundo e seus Impactos", abordando o uso racional e consciente da água e atingindo um público aproximado de 1.720 pessoas.

#### 4.8.10 Nova Sala de Educação Ambiental

Em janeiro de 2015 foi inaugurada uma Sala de Educação Ambiental no Parque Primeiro de Maio. O espaço reúne diferentes aspectos da área verde, em um circuito que passa pela história, principais atividades, biodiversidade e atrativos do parque. A sala apresenta, de uma forma criativa, as diferentes possibilidades de passeios oferecidos, despertando a curiosidade dos usuários de vivenciá-las.

#### 4.8.11 Campanha de Prevenção de incêndio

Em junho de 2015 a PBH iniciou, por meio da FPM, a Campanha de Prevenção e Combate a In-

cêndios "Incêndio Florestal - Apague essa ideia!".

A campanha busca orientar a população sobre ações de prevenção e o que fazer no caso de queimadas e focos de incêndio.

A proposta é levar informações sobre perigos, danos ao meio ambiente, ações e órgãos que auxiliam no combate a incêndios em matas. Faixas educativas são distribuídas em áreas estratégicas dos parques, que contam com históricos de queimadas, e em seu entorno, para chamar a atenção dos frequentadores. Além disso, há uma mobilização nos comércios e residências próximas, com distribuição de materiais informativos e um convite à comunidade para participar ativamente da campanha, que acontece todos os anos.

#### 4.8.12 Educação para o Consumo Alimentar

A Secretaria Municipal Adjunta de Segurança Alimentar e Nutricional (SMASAN) desenvolve o Programa de Mobilização e Educação para o Consumo Alimentar, de caráter intersetorial, com estratégias dinâmicas e mobilizadoras, a fim de promover o diálogo com os diversos públicos da comunidade acerca da importância da alimentação saudável e adequada em todas as fases da vida.

São realizadas oficinas, cursos, teatro e outras ações que utilizam a arte mobilização na construção do conhecimento e reconhecimento de

práticas alimentares saudáveis. O programa também conta com uma página na Internet destinada especialmente aos professores e educadores, para informação e troca de experiências.

Em 2015 foram realizadas, 176 oficinas e 35 circuitos de Educação Alimentar e Nutricional com um total de 9.416 pessoas beneficiadas, sendo a grande maioria alunos da Rede Municipal de Educação. Também foram realizadas dez campanhas educativas de mobilização social e distribuídas cerca de 10 mil cartilhas com receitas e dicas de nutrição.

#### **4.9 Plano de Contingências, para as Inundações, Ondas de Calor, Rebaixamento da Umidade do Ar e Riscos Geológicos**

Para prevenir a perda de vidas e bens materiais devido aos desmoronamentos que ocorrem em áreas de risco geológico causados pelas chuvas, a Prefeitura de Belo Horizonte criou o Grupo Executivo de Áreas de Risco (GEAR), o Programa Executivo de Áreas de Risco (PEAR), o Centro de Referências de Áreas de Risco (CREAR) e os Núcleos de Alerta de Chuva (NAC), coordenados pela Defesa Civil Municipal, que atuam de forma coordenada, articulando órgãos municipais e estaduais, além de entidades privadas e da população local, por meio de ações concretas de prevenção, mitigação e recuperação de áreas afetadas por desastres. Com isso, além da redução a zero do número de ocorrências de óbitos em razão de desmoronamentos, os processos coletivos de aprendizagem institucional e de gestão são fortalecidos.

Além disso, a cidade plantou, nos últimos anos,

através do programa BH Mais Verde, mais de 54 mil novas árvores. Vale lembrar que a cidade possui, de acordo com estimativas e com o Inventário das Árvores em curso, mais de 500 mil árvores em logradouros públicos e um índice de 18,22 m<sup>2</sup> de áreas verdes protegidas por habitante, índice 50% maior do que estabelecido no Plano Diretor e largamente atribuído à Organização Mundial da Saúde (OMS) de 12 m<sup>2</sup>/hab.

As ações da Defesa Civil, juntamente com as políticas de arborização da cidade, são a base do Eixo de Adaptação do PREGEE. Mas é preciso que a cidade avance mais. Por isso, a Prefeitura contratou um Estudo de Vulnerabilidade e Risco Climático (previsão de conclusão no primeiro trimestre de 2016), base para a elaboração de um Plano Municipal de Adaptação às Mudanças Climáticas.

#### **4.10 Política de Enfrentamento às Mudanças Climáticas**

##### **4.10.1 Plano de Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa (PREGEE)**

O PREGEE foi concluído em maio de 2013, com o objetivo de promover a energia solar para fins térmicos nos setores residencial, comercial e industrial, estimular a eficiência energética, ampliar o tratamento adequado de resíduos sólidos, coleta seletiva e a substituição por combustíveis mais limpos no transporte público, e favorecerá o alcance da meta de redução das emissões de gases de efeito estufa no Município em 20% até o ano de 2030, meta esta proposta pela administração municipal no planejamento estratégico da cidade.

Em 2015 foi elaborada e encaminhada para votação na Câmara Municipal, a proposta do novo Pla-

no Diretor, que incorpora, em seu texto, as diretrizes climáticas que dão sustentação ao PREGEE.

##### **4.10.2 Comitê Municipal sobre Mudanças Climáticas e Ecoeficiência (CMMCE)**

O CMMCE é um órgão colegiado e consultivo, que tem o objetivo de apoiar a implementação da política municipal da cidade de Belo Horizonte para as mudanças climáticas, atuando na articulação das políticas públicas e da iniciativa privada que visem à redução de gases poluentes na atmosfera e à conscientização ambiental da sociedade. Ele é formado por representantes do Poder Público Municipal e Estadual, da sociedade civil, organizações não governamentais e do setor empresarial e acadêmico, o que garante a legitimidade da participação da população em várias decisões relacionadas à busca da sustentabilidade ambiental no Município. O objetivo é propor e deliberar sobre políticas municipais de proteção climática e conscientizar e mobilizar a sociedade para a discussão e tomada de posição sobre os problemas decorrentes da mudança do clima.

Em 2015 o Comitê iniciou o processo de acompanhamento sistemático do Plano de Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa (PREGEE), concluído em 2013, por meio da formulação de indicadores e da realização de estudos e análises referentes às ações previstas nos seus quatro eixos temáticos, a saber: Mobilidade, Energia, Saneamento e Adaptação.

Também em 2015 o CMMCE desenvolveu várias outras ações, entre elas:

- participação no Seminário na cidade de Bogor, Indonésia, de avaliação final do Urban-LEDS;

- contribuiu em artigo elaborado pela Universidade de Yale, em colaboração com a R-20 e a Stanley Foundation, sobre o potencial das ações climáticas subnacionais, destacando programas exemplares nesse sentido, entre os quais, a Usina de Biogás da BR-040;

- aprovou projeto junto ao Urban-LEDS para construção de uma mini usina fotovoltaica no Centro Ambiental do PROPAM, com caráter demonstrativo do tipo de ação promovida pelo Programa para transição para uma sociedade de baixo carbono. A mini usina deverá entrar em funcionamento, fornecendo toda a energia elétrica necessária ao Centro de Educação Ambiental, no primeiro trimestre de 2016;

- participou na primeira edição do Programa de Ações Transformadoras (TAP) com apresentação do PREGEE no pavilhão da iniciativa na COP21 em Paris em dezembro de 2015.

##### **4.10.3 Tool for Rapid Assessment of City Energy (TRACE)**

A Ferramenta para Avaliação Rápida de Energia na Cidade (TRACE) é uma ferramenta estratégica criada pelo Banco Mundial para ajudar as cidades a identificarem rapidamente as oportunidades de eficiência energética. Belo Horizonte fez uma parceria com o Banco Mundial para identificar os setores com baixo desempenho, avaliar melhorias e o potencial de economia de custos e priorizar os setores e as ações para fins de intervenção em eficiência energética usando o TRACE.

Ele abrange seis setores: transporte, iluminação pública, prédios, eletricidade e aquecimento, resíduos sólidos e água tratada e águas residu-

ais. Em Belo Horizonte, o TRACE, cujo relatório final foi concluído em 2013, facilitou uma discussão entre os setores de serviços, destacou as possíveis economias em termos de orçamento e energia e forneceu os resultados esperados das principais ações para a Cidade. Belo Horizonte é a primeira cidade na América Latina a implementar o TRACE.

Em 2015 foi realizada uma PMI (Projeto de Manifestação de Interesse), baseada nos estudos desenvolvidos em 2014, visando identificar interessados no projeto de substituição de lâmpadas utilizadas na iluminação pública da cidade por LED.

Também em 2015 foi dado início ao projeto de efficientização energética nas escolas públicas da rede municipal de ensino e foi publicada a chamada de interesse público relativa à troca dos cerca de 180 mil pontos de iluminação pública por lâmpadas do tipo LED, o que permitirá uma economia significativa do consumo de energia, a redução das emissões de gases de efeito estufa associadas tanto ao uso da energia quanto da manutenção do serviço de iluminação pública e o aumento da segurança nas ruas da cidade.

#### **4.10.4 Projeto Promovendo Estratégias de Desenvolvimento Urbano de Baixo Carbono em Países Emergentes (Urban-LEDS)**

Em 2013, Belo Horizonte foi escolhida como uma das cidades-satélites do Projeto “Promovendo Estratégias de Desenvolvimento Urbano de Baixo Carbono em Países Emergentes” (Urban-LEDS), projeto do ICLEI, em parceria com a ONU-Habitat e financiado pela Comissão Europeia. O Projeto prevê ainda a colaboração com iniciati-

vas sinérgicas do Banco Interamericano de Desenvolvimento e com outras cidades brasileiras e latino-americanas, tendo como resultados esperados a adoção de modelo de desenvolvimento de baixo carbono, a definição de plano de ação de desenvolvimento de baixo carbono, a elaboração de inventários de GEE e a implementação de projetos de mitigação de GEE.

Ao longo de 2014, BH recebeu várias vezes a equipe do ICLEI para desenvolver as ideias relativas ao projeto, tendo sido definido que o PREGEE será a base da proposta de BH para adoção de modelo de desenvolvimento de baixo carbono.

Em maio de 2015 Belo Horizonte participou do seminário internacional de avaliação do projeto Urban-LEDS, quando foi demonstrado que a cidade conseguiu cumprir quase que integralmente todos os passos previstos na metodologia utilizada pelo programa, por meio da implementação do PREGEE e do seu acompanhamento pelo Comitê Municipal sobre Mudanças Climáticas e Eficiência/CMMCE, colocando-se como uma das experiências mais bem sucedidas entre os 37 governos locais que aderiram ao projeto.

#### **4.10.5 Estudo de Vulnerabilidade e Risco Climático**

Em setembro de 2015 a PBH, em parceria com a Empresa Way Carbon, a Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), iniciou um estudo com o objetivo de analisar os impactos potenciais das mudanças climáticas, identificando as vulnerabilidades socioeconômicas,

físicas, infraestrutural e administrativa da cidade, com previsão de ser finalizado no primeiro semestre de 2016.

Este estudo de vulnerabilidade e risco climático será um passo fundamental para uma política de adaptação às alterações no clima da cidade, sendo possível avaliar suas causas e definir prioridades de ação em diferentes horizontes temporais e setoriais, além de propor medidas para reduzir seus efeitos.

Essa parceria também prevê a construção de uma ferramenta web que calculará as emissões de gases de efeito estufa de Belo Horizonte em periodicidade mensal, além de propiciar o monitoramento hidrológico, por regionais, viabilizando a operação da rede de drenagem e da rede hidrográfica, para o combate a inundações. Essa ferramenta contribuirá para aumentar a confiabilidade e consistência dos dados do Inventário Municipal das Emissões dos Gases de Efeito Estufa.

Em dezembro de 2015 a ferramenta estava em fase de parametrização.

#### **4.10.6 21ª Conferência do Clima da ONU (COP21)**

Em setembro de 2015 a PBH participou, em Paris, na França, da COP21, quando foi assinado o novo acordo para combater o aquecimento global.

Nesse evento foram apresentados:

- o Plano Municipal de Redução das Emissões dos Gases de Efeito Estufa (PREGEE) nas sessões pertinentes ao Programa de Ações Transformadoras (TAP);

- o Programa Selo BH Sustentável na sessão Buildings Day;

- a Política Municipal de Enfrentamento de Risco e Desastres e o Estudo de Vulnerabilidade e Risco Climático na sessão Resilient Cities.

#### **4.10.7 Reconhecimento**

Belo Horizonte é a segunda cidade brasileira a atingir a conformidade plena com o Compacto de Prefeitos (são 31 no mundo) ao cumprir todos os critérios mínimos propostos para redução das emissões de gases de efeito estufa e de adaptação às mudanças climáticas, recebendo esse reconhecimento das redes globais de cidades C40, ICLEI e CGLU, que lançaram o Compacto em 2014.

O Compacto de Prefeitos é a maior coalizão global de prefeitos e cidades para enfrentar a mudança do clima, preparar-se para seus impactos e acompanhar e reportar periodicamente seu progresso em um padrão comum.

Para alcançar esta conformidade BH concluiu com êxito todos os requisitos, incluindo a definição de meta de redução de 20% das emissões até o ano de 2030 e a realização de inventários de emissões de acordo com os padrões internacionais definidos.

#### **4.11 Utilização de Águas Pluviais**

O projeto busca viabilizar a implantação de um sistema de captação de águas pluviais em novos empreendimentos públicos.

Em 2015 foi reativado o poço artesiano no Terminal Rodoviário, que, juntamente com a água da mina, cuja utilização iniciou-se em 2014, forneceu água, não potável, para limpeza das plata-

formas de embarque e desembarque, estacionamentos, halls internos, para regar jardins, como também forneceu, uma vez por semana, água para limpeza da garagem da sede da Prefeitura.

Em 2015 foi inaugurada a Umei Parque Real que utiliza água pluvial para limpeza de área externa e irrigação de jardins.

## 5 PROGRAMA SUSTENTADOR PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO URBANA

O objetivo desse programa é assegurar o desenvolvimento urbano ordenado, por meio do monitoramento e da avaliação da dinâmica urbana, e a consequente adequação da legislação urbanística, com a participação da população organizada em seus diversos segmentos, além de promover a melhoria das condições urbanísticas, ambientais e econômicas da cidade, por meio da revitalização de espaços urbanos de importância simbólica para Belo Horizonte.

A seguir, as principais ações realizadas.

### 5.1 Fórum Vida Urbana

Em novembro de 2015 foi realizado o Fórum Vida Urbana, uma iniciativa realizada pela PBH em parceria com a Frente Nacional de Prefeitos (FNP). O evento discutiu os desafios futuros das cidades, reunindo gestores públicos e especialistas que debateram alternativas para qualificar o meio urbano e promover a melhoria da qualidade de vida da população.

### 5.2 Plano Diretor de Belo Horizonte

Após a conclusão da IV Conferência Municipal de Política Urbana em agosto de 2014, a PBH

trabalhou na compilação das propostas aprovadas pela população de Belo Horizonte relativas à revisão das normas que regem a política urbana do Município, bem como na elaboração de projeto de lei relativo ao tema.

Em 2015 foi concluído o projeto de lei e encaminhado em setembro à Câmara Municipal. A proposta do Novo Plano Diretor já foi aprovada por duas comissões avaliadoras na Câmara Municipal de Belo Horizonte (Legislação e Justiça, e Meio Ambiente e Política) e aguarda avaliação das seguintes comissões: Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário e Orçamento e Finanças Públicas.

### 5.3 Plano Urbanístico: Operações Urbanas Eixo Leste-Oeste e Antônio Carlos

O Plano Urbanístico, apresentado publicamente em 2013 como “Nova BH”, é um projeto que visa promover grandes melhorias em, aproximadamente, 25 km<sup>2</sup> da cidade, nas regiões do Corredor Antônio Carlos–Pedro I e do Corredor Leste–Oeste, que inclui a Avenida dos Andradas, a Avenida Tereza Cristina e a Via Expressa. O seu maior objetivo é cuidar para que a cidade cresça de maneira sustentável e humana, organizando os espaços de forma que o desenvolvimento econômico caminhe junto com a melhoria da qualidade de vida. Para conseguir os recursos necessários para o desenvolvimento desse projeto, o município conta com o instrumento da Operação Urbana Consorciada. A Operação Urbana é um instrumento do Estatuto da Cidade que permite à Prefeitura ordenar e direcionar o crescimento da cidade para áreas específicas. Belo Horizonte definiu na última revisão do seu Plano Diretor as áreas que seriam

passíveis da aplicação deste instrumento (corredores viários prioritários, corredores de transporte coletivo e entorno das estações do metrô e do BRT-Move).

Em 2015 foram realizadas cinco Audiências Públicas para ouvir a população. O Plano Urbanístico incorporou diversas propostas da população apresentadas durante o processo de discussão pública, principalmente propostas das Audiências Públicas e dos Grupos de Trabalho. Em setembro de 2015 o Plano Urbanístico e do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) revisados foram apresentados publicamente durante uma reunião do Conselho Municipal de Políticas Urbanas (COMPUR).

Está prevista a apreciação do EIV pelo COMPUR no início de 2016. A partir de então será elaborado um projeto de lei para a Operação Urbana que deverá ser encaminhada à Câmara Municipal ainda no primeiro semestre de 2016. Após a aprovação da Lei, a Operação Urbana será implementada. Ela tem duração de vinte anos e, dentre suas propostas, destacam-se as seguintes ações:

- **Conexão Centro-Lagoinha:** proposta com o intuito de minimizar a grande desconexão entre a área Central e a Lagoinha. Compreende a implantação de uma esplanada conectando a Avenida Afonso Pena até o Bairro Lagoinha e as Avenidas Dom Pedro II e Nossa Senhora de Fátima, a abertura de novos eixos de circulação de pedestres e ciclistas, o tratamento dos baixios dos viadutos do Complexo Viário da Lagoinha, a requalificação da Praça Rio Branco, a implantação de uma praça no estacionamento da Rodoviária, a reforma interior

do Terminal Rodoviário, privilegiando a circulação de pedestres pelo eixo central da edificação, a construção da nova Estação de Metrô da Lagoinha, integrada à esplanada proposta;

- **Revitalização da Lagoinha:** tem por objetivo reestabelecer a relação da cidade com o patrimônio material existente no local e dinamizar o bairro, como forma de viabilizar a recuperação do acervo cultural material e imaterial existente. Prevê a implantação de uma grande esplanada parque para pedestres articulando Centro-Lagoinha, a partir da atual rodoviária e passando pela Estação de Metrô, a recuperação das principais vias da região, com destaque para as Ruas Além Paraíba, Itapeçerica e Bonfim, investimento no patrimônio cultural da região, bem como projetos de fomentos culturais e de formação profissional com ênfase nas atividades tradicionais do bairro;

- **Parque do Brejinho/Pampulha:** visa proporcionar um centro complementar às atividades dos grandes equipamentos do entorno, ancorado pela reabilitação e ampliação da área do Parque Ecológico Brejinho. A proposta abrigará espaços para a prática esportiva e eventos de pequeno a médio porte, proporcionando um aumento substancial na qualidade de vida da população dessa região;

- **Centro de Serviços Avançados do São Francisco:** região estratégica para a formação de um centro de serviços avançados, com previsão de incentivo à formação e o desenvolvimento de uma zona especial de abrangência metropolitana, que integre serviços e conhecimento associada à promoção da integração

entre os dois lados do bairro, dividido pela Avenida Presidente Antônio Carlos;

- **Corredor Verde Parque Lagoa do Nado/Parque Lareira:** prevê a requalificação do Parque Fazenda Lagoa do Nado, criando novos equipamentos e espaços para apropriação pública, a conexão do Parque Lagoa do Nado com a criação do Parque Lareira, proposto para a margem oeste da Avenida D. Pedro I. Os dois parques em conjunto formarão um eixo de preservação ambiental transversal ao corredor viário da Avenida Dom Pedro I;

- **Revitalização do Entorno da Estação Vilarinho:** configura como um centro metropolitano em formação, envolvendo uma série de intervenções como foco na melhoria do acesso à Estação Vilarinho e a reestruturação viária da porção norte da Avenida Cristiano Machado;

- **Parque Bacia do Calafate:** a partir da implantação do projeto da Bacia de Detenção do Calafate, já em andamento pela PBH, busca-se qualificar e integrar essa Bacia à paisagem urbana do setor, implantando um parque no seu entorno. O projeto prevê a inclusão de vegetação e áreas permeáveis, com espaços de lazer e permanência; melhoria das travessias que proporcionarão a ligação entre a futura Estação de Metrô Nova Suíssa (responsável pela integração entre a Linha 1 existente com a futura Linha 2) e o bairro Padre Eustáquio, implantação de via junto à linha do metrô para potencializar a integração ônibus-metrô, e desvio do curso do Ribeirão Arrudas para o interior da Bacia de Detenção, com criação de parque linear inundável, integrado à paisagem urbana.

#### 5.4 Operação Urbana Consorciada da Estação Barreiro

Abrange as áreas localizadas em um raio de seiscentos metros da estação de transporte coletivo e seu entorno, na Regional Barreiro. Essa Operação tem como objetivo principal consolidar a vocação de Centro Regional da Zona Central do Barreiro. Conta com as seguintes diretrizes urbanísticas: reestruturação e requalificação dos espaços públicos e áreas verdes, reestruturação do sistema viário local, estimulando o transporte coletivo e não motorizado, maior adensamento condicionado à reestruturação urbana da área e ao estudo de viabilidade econômica e financeira, aumento da densidade populacional por meio de uma maior verticalização conjugada com ampliação de espaços livres de uso público e implantação de equipamentos urbanos e comunitários. O Plano de Ocupação da OUC da Estação Barreiro prevê a implantação de projetos âncoras que incentivarão a formação de polos de atividades e serviços, consolidando a nova centralidade regional e contribuindo para a redução de deslocamento dos moradores da região ao centro do Município, além de possibilitar o desenvolvimento e requalificação urbanística da área.

Em 2015 foram analisadas várias emendas ao projeto de lei, que foi encaminhado para a Câmara em novembro de 2013. Em dezembro de 2015 o processo ainda se encontrava em discussões no Legislativo.

O Projeto de Lei do novo Plano Diretor, contudo, encaminhado para a Câmara em setembro de 2015, demarca a área central do Barreiro como uma centralidade regional, endereçando

adequadamente as questões do planejamento urbano para a região.

#### 5.5 Requalificação do Polo da Moda do Barro Preto

O projeto enfatiza a apropriação das ruas pelos pedestres, sem, no entanto, desconsiderar os fluxos viários necessários para garantir a manutenção das atividades comerciais locais. Contempla implantação de ruas com pisos elevados nos cruzamentos de maior fluxo de pedestres, sinalização adequada para facilitar a travessia de forma segura, restauração e alargamento de todas as calçadas adequadas à norma de acessibilidade, instalação de novos bancos de alvenaria, novas lixeiras e outros mobiliários urbanos, paisagismo e racionalização do uso da via, com correto dimensionamento e regularização de carga e descarga, táxi e pontos de transporte coletivo, iluminação de segundo nível para os pedestres que consiste na instalação de postes de menor porte, de três a quatro metros, abaixo das copas das árvores, completando a iluminação pública e agregando, desta forma, valor ao espaço para que ele seja mais utilizado pelas pessoas que transitam e promova atração e visibilidade ao comércio local.

A revitalização contará com recursos do Governo Federal e tem o apoio da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio-MG) e da Associação Comercial do Barro Preto (Ascobap).

Em 2015, a revitalização, suspensa desde 2013, passou por revisão dos projetos pelas equipes técnicas, visando adequações com base nas propostas feitas pelos comerciantes locais e

também considerando os recursos aprovados para implantação do empreendimento. Os projetos encontram-se em andamento.

#### 5.6 Sinalização de Ruas e Logradouros

Todos os cruzamentos da área formal estão sendo verificados, de forma a garantir que todos eles tenham, pelo menos, uma identificação com os nomes dos logradouros. Até 2014 foram verificados 9.313 cruzamentos com no mínimo uma sinalização, o que representa 37% do total.

Em virtude de problemas ocorridos com a empresa contratada, tanto na execução dos serviços como em relação à sua regularidade perante a Prefeitura, decidiu-se por realizar nova licitação para a implantação da sinalização indicativa dos logradouros pendentes na cidade.

Em 2015 foram concluídos os estudos de novo padrão técnico das placas e dos postes de modo a aumentar a vida útil, bem como finalizada a revisão dos quantitativos a serem instalados, passando a ser 30.214 placas e 15.478 postes.

Em dezembro de 2015 o processo de elaboração do Termo de Referência para a licitação estava iniciado.

#### 5.7 Regularização Fundiária

Com o objetivo de consolidar e avançar nas ações de regularização e titulação de lotes e domicílios, as atividades de regularização avançaram, tanto por conta da Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana (SMARU), como por conta da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (Urbel).

No período 2009-2012 foram aprovados 11.194

lotes ou unidades habitacionais beneficiando 14.650<sup>8</sup> domicílios com a regularização. Nesse período foram emitidas 4.088 escrituras transferindo a propriedade dos imóveis aos moradores.

Em 2015 foi realizada a regularização de 1.375 lotes ou unidades habitacionais, que beneficiaram 1.579 domicílios. Foram emitidas 1.040

escrituras totalizando 4.552 domicílios contemplados com a regularização e 2.007 escrituras emitidas desde 2013.

Também em 2015 estavam em andamento os procedimentos para regularização de mais de 7.096 domicílios com previsão de conclusão em 2016.

ANO	LOTES OU UNIDADES HABITACIONAIS REGULARIZADOS	DOMICÍLIOS BENEFICIADOS COM A REGULARIZAÇÃO	ESCRITURAS EMITIDAS TRANSFERINDO A PROPRIEDADE DOS IMÓVEIS AOS MORADORES
2009-2012	11.194	14.650	4.088
2013	1.622	1.622	173
2014	1.203	1.351	794
2015	1.375	1.579	1.040
2013-2015	4.200	4.552	2.007
<b>TOTAL</b>	<b>25.394</b>	<b>19.202</b>	<b>6.095</b>

## 5.8 Requalificação dos Espaços Públicos Residuais Atípicos ao longo dos Eixos Viários

Com o objetivo de requalificar Espaços Públicos Residuais Atípicos ao longo dos eixos viários, dotando-os de nova utilidade, harmonia com a estrutura ambiental urbana circundante, por meio da instalação de equipamentos de infraestrutura social, de comércio, serviços e lazer, várias ações estão sendo desenvolvidas.

### 5.8.1 Baixo de Viadutos

Em 2014 foi realizada a requalificação do Viaduto Engenheiro Andrade Pinto, no Barreiro, projeto idealizado pelo escultor Leandro Gabriel e implementado em parceria com a PBH, Vallourec, ViaShopping Barreiro e Vicariato Agostiniano. O espaço, conhecido como o Viaduto das Artes, conta com galeria, ateliê, sala para oficinas e biblioteca. A PBH cedeu o espaço e

apoiou todo o processo de implantação do projeto, tendo realizado parte da jardinagem do local. São realizadas visitas e oficinas programadas para alunos da rede municipal de educação.

Em 2015, foi firmada uma parceria entre a PBH e Igreja Quadrangular Templo dos Anjos para a requalificação do Viaduto da Avenida Silva Lobo. O escopo prevê a implantação de estacionamento, academia a céu aberto, playground, além de ponto de apoio para a PMMG, GMB e SAMU, sendo de responsabilidade do município a cessão do espaço e desenvolvimento do projeto básico, e ficando a cargo da Igreja os projetos executivos, bem como a execução da obra.

Também em 2015, a PBH publicou um Chamamento Público para receber propostas de interessados da iniciativa privada em realizar parcerias com o Município para utilização das

áreas de baixios de viaduto, seja para fins econômicos ou não, buscando a revitalização urbana e paisagística dos locais. O prazo para apresentação das propostas é no início de 2016.

### 5.8.2 Varandas Urbanas

Em março de 2015, com o objetivo de propor novos usos para espaços públicos urbanos e potencializar sua apropriação, a PBH publicou o Decreto no 15.895 estabelecendo regras e condições para a instalação de varandas urbanas, também conhecidas como parklets. O parklet é uma espécie de “mini-parque” temporário, uma pequena praça lúdica, implantado e mantido pela própria população sobre vagas de estacio-

namento na via. A área ocupada antes por vagas de estacionamento, com cerca de 10 m<sup>2</sup>, torna-se um espaço de convivência, trazendo maior vitalidade e diversidade ao espaço público.

Em 20 de maio de 2015 foram assinados os dois primeiros Termos de Cooperação entre a PBH e a Câmara dos Dirigentes Lojistas de BH (CDL-BH) para a instalação de duas varandas.

Em junho de 2015 foi inaugurada a primeira Varanda Urbana em Belo Horizonte, na Rua dos Goitacazes, entre as Ruas Rio de Janeiro e Espírito Santo. Outras doze foram instaladas no ano, totalizando treze varandas urbanas em BH.

LOCAL	MANTENEDOR
Rua dos Goitacazes, 205	CDL e Colchões Ortobom
Rua Sapucaí, 153	Galpão Cultural Benfeitoria
Rua Paraíba, 845	Deck Espetos e Cervejas
Rua Orenoco, 137	Edificare
Rua Curitiba, 2.227	Rokkon e Backer
Avenida Bandeirantes, 1.080	CLD e Qoy – Chocolate Experience
Rua Levindo Lopes, 358	Aduana Alimentos
Rua Bernardo Guimarães, 2.520	D'Agostin Cafeteria e Empório
Rua Sapucaí, 265	Gruê – Tapas e Restaurante
Rua Curitiba, 1.950	Cipriano Butiquim
Rua Alberto Cintra, 65	Bar Vaca Véia
Rua Dores do Indaiá, 96	Bar Santê
Avenida Cônsul Cadar, 122	Márcia França Drumond

Além dessas, durante o evento da “Casa Cor”, foi instalada uma varanda, temporariamente, na Avenida das Latânicas, 44.

A manutenção da Varanda é de responsabilidade da empresa que recebê-la em frente ao seu estabelecimento.

### 5.8.3 Outras ações para Requalificação de Espaços Públicos

5.8.3.1 OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ANTÔNIO CARLOS / PEDRO I – EIXO LESTE OESTE (OUC)

Na Operação Urbana Consorciada (OUC) Antônio Carlos / Pedro I - Eixo Leste Oeste (OUC) que

<sup>8</sup>No Balanço 2014 foi informado o número de 13.931 lotes ou unidades habitacionais aprovados e 17.668 de domicílios beneficiados com a regularização. Esses números foram corrigidos posteriormente, pois haviam sido contabilizados, equivocadamente, terrenos que ainda estavam em estudo e no aguardo de laudos.

teve a revisão de seu Plano Urbanístico finalizada em 2015 e cujo Projeto de Lei deve ser encaminhado para a CMBH no primeiro semestre de 2016, estão previstas intervenções de requalificação viária, com medidas de contenção do tráfego de veículos motorizados e priorização de circulação de pedestre em vias locais nos bairros lindeiros às avenidas Antônio Carlos, Pedro I, dos Andradas, Tereza Cristina e Via Expressa.

Estão previstas intervenções de melhoria de calçadas, iluminação voltada para os pedestres, implantação de mobiliário urbano e melhoria da arborização e do paisagismo nas principais vias dos bairros incluídos na OUC.

A implementação da OUC e das intervenções nela previstas dependem da aprovação na Câmara Municipal de lei específica e da priorização de implantação de cada trecho

### 5.8.3.2 NOVO PLANO DIRETOR

Na proposta do novo Plano diretor, como principal ação para requalificação do espaço público, o incentivo à implantação de áreas de fruição pública, buscando a garantia de continuidade entre os espaços livres de uso público. As áreas de fruição pública são espaços contíguos ao logradouro público, destinados à ampliação de áreas verdes e à formação de faixas, largos e praças para convívio coletivo. A área de fruição pública deve ser de livre acesso e constituir limitação administrativa permanente, vedado seu fechamento ou ocupação com edificações, instalações ou equipamentos.

### 5.9 Intervenções em Áreas de Bolsões Verdes e de Centros de Bairro

Serão realizadas intervenções em cruzamen-

tos de vias secundárias em setores residenciais, unifamiliares, e em ruas sem saída, implantando bolsões verdes e pequenas praças lúdicas, impedindo fluxo de atravessamento veicular.

Estas intervenções serão realizadas através da Operação Urbana Consorciada Antônio Carlos/Pedro I / Leste-Oeste e, dessa forma, será necessário aguardar a regulamentação dessa operação e recursos gerados através dela.

A OUC é um Plano Especial para determinada área da cidade, a ser executado em parceria entre o poder público Municipal, proprietários, moradores, usuários e investidores para promover ações que beneficiarão a região, trazendo mais qualidade de vida para a população. Dessa maneira, para que a OUC se concretize é necessário que haja adesão por parte dos envolvidos. As obras pensadas para a Operação serão financiadas pelo capital gerado dentro do processo.

As áreas identificadas em 2013 passaram por revisão, considerando a reavaliação do Plano Urbanístico com base nas propostas apresentadas na IV Conferência Municipal de Política Urbana e na participação da sociedade.

A Proposta do REIV da OUC ACLO será apreciada pelo COMPUR em 2016.

São as seguintes as áreas definidas dentro da área da Operação Urbana Consorciada ACLO:

- **Bolsões verdes:** Parque Linear do Córrego Floresta, Parque Linear do Isidoro, Parque Ladeira, Parque do Brejinho, Parque Nova Cachoeirinha, Parque Anfiteatro Paranaíba, Parque do Calafate, Parque Linear Ribeirão Arrudas e Reserva Mata do Planalto;

- **Centros de bairros:** Avenida Antônio Carlos e Pedro I (toda a extensão das vias), Ruas Itapeçerica e Além Paraíba, Rua Itapeçerica (entre Av. Nossa Senhora de Fátima e Rua Pedro Lessa), Rua Além Paraíba (entre Av. Nossa Senhora de Fátima e Rua Sete Lagoas), Rua Itapetinga (entre Rua Manoel Macedo e a Av. Bernardo Vasconcelos), Rua Major Delfino de Paula (entre Anel Rodoviário e Rua Beira Alta), Rua Sapucaí (entre Avenida do Contorno e Avenida Assis Chateaubriand), Avenida Francisco Sales e Assis Chateaubriand, Av. Francisco Sales: Entre Rua Sapucaí e Avenida Assis Chateaubriand, Avenida Assis Chateaubriand (entre Francisco Sales e Itambé); Rua Mármore (entre Rua Grafito e Rua Kimberlita), Rua Platina (entre a Rua Turmalina e Av. Silva Lobo), Rua Humaitá, Progresso e entorno da Praça Geraldo Torres, Humaitá (entre Rua Curral Del Rei e Rua Castro Caldas), Progresso (entre Teresa Cristina e Tuiuti).

### 5.10 Passarelas Mais Largas e Amigáveis

Visa estimular a travessia de pedestres e reintegrar os vínculos comunitários eventualmente rompidos pela construção dos eixos de transporte de massa. Em 2013 foram concluídas as propostas das Operações Urbanas dos Corredores Antônio Carlos/Pedro I e Leste/Oeste.

Em 2015 foi concluída a revisão das propostas da Operação Urbana Antônio Carlos/Pedro I/ Leste-Oeste, na qual estão previstas 46 travessias urbanas (37 implantações e nove requalificações) nos locais abaixo relacionados:

Travessias a serem implantadas:

- Travessia urbana para transposição da Avenida Antônio Carlos, próxima à Rua Comendador

Nohme Salomão, no quarteirão do SENAI;

- Travessia urbana para transposição da Avenida Antônio Carlos, próxima ao Hospital Belo Horizonte;

- Travessia urbana para transposição da Avenida Antônio Carlos, de acesso ao BRT-Move, próxima à Praça Maloca (trecho leste);

- Travessia urbana para transposição da Avenida Antônio Carlos, no eixo da Rua dos Tecelões (trecho oeste);

- Travessia urbana para transposição da Avenida Pres. Juscelino Kubitschek para acesso à Estação de Metrô Calafate;

- Travessia urbana para transposição da Avenida Pres. Juscelino Kubitschek para acesso à Estação de Metrô Nova Suíça;

- Travessia urbana para transposição da Avenida Pres. Juscelino Kubitschek para acesso à Estação de Metrô Gameleira;

- Travessia urbana para transposição da Avenida Pres. Juscelino Kubitschek junto ao Viaduto Deputado Ulysses Guimarães;

- Travessia urbana para transposição da linha férrea no eixo do viaduto José Viola;

- Travessia urbana para transposição da Avenida Ver. Cícero Idelfonso, no eixo da Rua Dom Lúcio Antunes;

- Travessia urbana para transposição da Avenida dos Andradas, no eixo da Rua Conquista, de ligação com as ruas Tupis e Uberaba;

- Travessia urbana para transposição da Avenida dos Andradas para acesso à Estação de Metrô Carlos Prates;
- Travessia urbana para transposição da Avenida dos Andradas, junto ao Viaduto Helena Greco;
- Esplanada da Lagoinha como conexão entre a Praça do Peixe e Rodoviária, além de transposição para conexão com o BRT-Move;
- Travessia urbana para transposição da Avenida dos Andradas, no eixo da Avenida Bernardo Monteiro;
- Travessia urbana para transposição da Avenida dos Andradas, no eixo da Rua Itambé;
- Travessia urbana para transposição da Avenida Antônio Carlos, no eixo da Rua Adalberto Ferraz;
- Travessia urbana para transposição da Avenida do Contorno, próxima ao Restaurante Popular;
- Travessia urbana para transposição da Avenida dos Andradas, próxima à Câmara Municipal;
- Travessia urbana para transposição da Avenida dos Andradas, junto às Ruas Pirolozito e Pirite;
- Travessia urbana para transposição da Avenida dos Andradas, de conexão entre as ruas Divinópolis e Ana de Sá;
- Travessia urbana para transposição da Avenida dos Andradas, de acesso à Rua Pitanguí;
- Travessia urbana para transposição da Avenida dos Andradas, próxima ao Shopping Boulevard, com acesso à Rua Conselheiro Rocha;
- Travessia urbana de acesso à Estação do Metrô Santa Efigênia;
- Travessia urbana de acesso à Estação do Metrô Horto, conectada à Rua Sete de Abril;
- Travessia urbana de acesso à Estação do Metrô Horto, conectada à Rua Felipe Camarão;
- Travessia urbana de acesso à Estação do Metrô Horto, conectada à Rua Conselheiro Rocha;
- Travessia urbana de transposição junto ao Viaduto José Maria T. Leal;
- Travessia urbana para transposição da Avenida Pres. Juscelino Kubitschek, no eixo da Rua Gentil Portugal do Brasil;
- Travessia urbana para transposição da Avenida Pres. Juscelino Kubitschek, próxima à Rua das Pérolas;
- Travessia urbana para transposição da Avenida Pres. Juscelino Kubitschek, no eixo da Rua Citrina;
- Travessia urbana para transposição da Avenida Pres. Juscelino Kubitschek, no eixo da Rua Quilombo;
- Travessia urbana de transposição da linha férrea com conexão à Avenida Amazonas;
- Travessia urbana de transposição do Ribeirão Arrudas no Parque Metropolitano Leste;
- Travessia urbana para transposição da Avenida dos Andradas, no eixo das ruas Demétrio Ribeiro e Vigia;
- Travessia urbana para transposição da Avenida dos Andradas, como conexão entre as Ruas Bráulio e Morrinhos;
- Travessia urbana para transposição da Avenida dos Andradas, no eixo da Rua das Oficinas;

Travessias existentes a serem requalificadas (melhoria da iluminação, da circulação vertical e eventual alargamento):

- Travessia urbana de transposição da Avenida Antônio Carlos, próxima à Vila Cachoeirinha;
- Travessia urbana de transposição da Avenida do Contorno junto ao Viaduto Leste;
- Travessia urbana de transposição da Avenida do Contorno no eixo das ruas Rio de Janeiro e Varginha;
- Travessia urbana de conexão entre a Estação Central e Rua Sapucaí;
- Travessia urbana de transposição da linha férrea no eixo da Rua Januária, próxima à Casa do Conde;
- Travessia urbana de acesso à Estação do Metrô Santa Teresa;
- Travessia urbana de transposição da linha férrea próxima à Rua Cid Rabelo Horta;
- Travessia urbana de transposição do Ribeirão Arrudas, próxima à Rua Mariano de Abreu;
- Travessia urbana de transposição do Ribeirão Arrudas, próxima à Rua Itamar.

## 6 PROGRAMA SUSTENTADOR PARQUES E ÁREAS VERDES

Tem como objetivo melhorar a qualidade ambiental, da informação, da infraestrutura e do uso dos equipamentos públicos oferecidos pela Prefeitura nos parques e necrópoles da cidade.

A Fundação de Parques Municipais administra e mantém 73 parques em Belo Horizonte, promove programas de educação e manejo ambiental, atividades de lazer, esporte, cultura e cidadania, além de gerenciar os quatro cemitérios municipais, uma Capela Velório e cinco Centros de Vivência Agroecológica (CEVAE), espaços público-comunitários criados com o objetivo de difundir práticas ecologicamente adequadas de segurança alimentar, saúde, educação ambiental e agricultura urbana, entre a população carente.

A seguir, as principais ações realizadas.

### 6.1 Implantação de Parques a partir das Áreas Verdes Existentes

Visa a conservação da biodiversidade, a proteção de nascentes e a oferta de lazer e cultura para a população.

Já são três novos parques implantados desde 2013:

#### Novos Parques Implantados

PARQUE	REGIONAL	ESCOPO	ANO DE IMPLANTAÇÃO
Ecológico Olhos D'Água – 1ª Etapa	Barreiro	Quadra poliesportiva, cercamento, playground e recomposição do talude.	2013
Jardim Vitória	Nordeste	Construção de quadra poliesportiva, playground, área de convivência, teatro de arena, edificação de apoio, cercamento, reserva ecológica e implantação de academia a céu aberto.	2014
Havai <sup>9</sup>	Oeste	Duas pistas para caminhadas, uma área de playground, áreas de convivência e ajardinadas.	2014

<sup>9</sup> Implantado através da execução de medida de compensação ambiental, definida pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente, em processo de licenciamento ambiental de empreendimento de impacto.

Outras implantações estão em andamento:

• **Parque Ecológico Olhos D'Água (OP 05/06)**

– A segunda etapa, que consiste na sala multiuso, portaria e complemento de urbanização, passou por uma revisão de escopo junto à comunidade, sendo solicitada a retirada da edificação dos vestiários e a inclusão de tratamento urbanístico, espaço de convivência com bancos, academia a céu aberto e iluminação, está com o projeto concluído.

• **Parque Ecológico Jardim São José (OP 07/08)**

– Localizado na Rua Barão de Camargos esquina com Avenida Itaú, no Bairro Inconfidência, Regional Noroeste, terá quadra de vôlei, playground, sala de administração, instalações sanitárias, guarita, pista de caminhada, equipamentos de ginástica e jogos. As

obras iniciaram em 2012, mas tiveram que ser paralisadas em função de invasão no local.

Em 2015 foi finalizada a licitação da obra.

• **Parque Ecológico Vila Santo Antônio/Barroquinha (OP 09/10)**

– localizado na Rua Savahes, no Bairro Serrano, na Regional Pampulha, prevê a implantação de parque ecológico e preservação de área verde já existente. As obras encontram-se em execução. Existe uma remoção pendente, em discussão jurídica.

**6.2 Parques Municipais – Reformas e Revitalizações**

Em 2015 foram finalizadas intervenções em treze Parques, totalizando 54 intervenções/melhorias em quarenta parques, desde 2013, conforme tabela abaixo:

	PARQUE	REGIONAL	INTERVENÇÃO	CONCLUSÃO
1	Ecológico Padre Alfredo Sabetta (Pq. Teixeira Dias)	Barreiro	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2013
2	Roberto Burle Marx (Pq. das Águas)	Barreiro	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2013
3	JK	Centro-Sul	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2013
4	Das Mangabeiras	Centro-Sul	Tratamento de talude entre a portaria da Rua Caraça e Parque das Águas.	2013
5	Julien Rien	Centro-Sul	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2013
6	Mosteiro Tom Jobim	Centro-Sul	Instalação de brinquedos infantis <sup>10</sup> .	2013
7	Prof. Amilcar Viana Martins	Centro-Sul	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2013
8	Ismael de Oliveira Fábregas	Nordeste	Reforma passeio externo, iluminação pública e instalação de Academia a Céu Aberto.	2013
9	Madri (Pq. Ecológico Jardins das Nascentes)	Norte	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2013
10	Nossa Sra. Da Piedade	Norte	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2013
11	Primeiro de Maio	Norte	Obra de contenção de processo erosivo.	2013
12	Jacques Cousteau	Oeste	Reforma das vias internas, obras de tratamento e contenção de talude <sup>11</sup> , adequação e implantação de iluminação e instalação de Academia a Céu Aberto.	2013

<sup>10</sup> Instalação de brinquedos via medida compensatória.

<sup>11</sup> Obras de contenção de talude por medida compensatória.

	PARQUE	REGIONAL	INTERVENÇÃO	CONCLUSÃO
13	Aggeo Pio Sobrinho	Oeste	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2013
14	Estrela Dalva	Oeste	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2013
15	Vila Pantanal	Oeste	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2013
16	Do Confisco	Pampulha	Novo alambrado para as quadras e instalação de tampas no sistema de drenagem.	2013
17	Dona Clara (OP 09/10)	Pampulha	Reforma da guarita, construção de ponto de apoio, reforma de pisos e canteiros, substituição de portões.	2013
18	Ursulina de Andrade Melo	Pampulha	Cercamento, iluminação pública e revitalização do paisagismo.	2013
19	Trevo	Pampulha	Melhoria da acessibilidade e instalação de Academia a Céu Aberto.	2013
20	Baleares (José Lopes dos Reis)	Venda Nova	Revitalização paisagística.	2013
21	Do Bairro Jardim Leblon	Venda Nova	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2013
22	Carlos de Faria Tavares (Vila Pinho)	Barreiro	Revitalização paisagística.	2014
23	Vida e Esperança do Tirol	Barreiro	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2014
24	Das Mangabeiras	Centro-Sul	Construção de pista de skate; elaboração de projeto de drenagem <sup>12</sup> .	2014
25	JK	Centro-Sul	Instalação de brinquedos infantis <sup>13</sup> .	2014
26	Julien Rien	Centro-Sul	Reforma de pista de skate.	2014
27	Prof. Amilcar Viana Martins	Centro-Sul	Instalação de brinquedos infantis <sup>14</sup> .	2014
28	Rosinha Cadar	Centro-Sul	Instalação de brinquedos infantis <sup>15</sup> .	2014
29	Linear do Vale do Arrudas	Leste	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2014
30	Ecológico e Cultural Vitória	Nordeste	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2014
31	Prof. Marcos Mazzoni	Nordeste	Adequação / implantação de iluminação.	2014
32	Orlando Carvalho da Silveira	Nordeste	Instalação de brinquedos infantis <sup>16</sup> .	2014
33	Ecológico e de Lazer do Bairro da Caiçara	Noroeste	Recuperação de passeio, troca de madeirame das passarelas, obras de acessibilidade, reforma parte elétrica e hidráulica, iluminação.	2014
34	Ecológico Fernão Dias	Nordeste	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2014
35	Nossa Sra. da Piedade	Norte	Instalação de brinquedos infantis <sup>17</sup> .	2014
36	Planalto	Norte	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2014
37	Primeiro de Maio	Norte	Instalação de Academia a Céu Aberto e implantação de brinquedos <sup>18</sup> .	2014
38	Aggeo Pio Sobrinho	Oeste	Instalação de brinquedos infantis <sup>19</sup> .	2014
39	Jacques Cousteau	Oeste	Instalação de brinquedos infantis <sup>20</sup> .	2014
40	Ecológico Vencesli	Pampulha	Instalação de Academia a Céu Aberto	2014
41	Fazenda Lagoa do Nado	Pampulha	Iluminação pública e cercamento, construção de pista de skate, instalação de Academia a Céu Aberto e de brinquedos infantis.	2014
42	Carlos de Faria Tavares (Vila Pinho)	Barreiro	Recuperação e complementação de cercamento.	2015

<sup>12</sup> Elaboração de projeto de drenagem via medida compensatória.

<sup>13</sup> Instalação de brinquedos via medida compensatória.

<sup>14</sup> Idem.

<sup>15</sup> Idem.

<sup>16</sup> Idem.

<sup>17</sup> Idem.

<sup>18</sup> Idem.

<sup>19</sup> Idem.

<sup>20</sup> Idem.

	PARQUE	REGIONAL	INTERVENÇÃO	CONCLUSÃO
43	JK	Centro-Sul	Reforma da pista de caminhada <sup>21</sup> .	2015
44	Mata das Borboletas	Centro-Sul	Obras de contenção, reforma de passeio, recuperação das pontes e pista de caminhada, pequenas obras de drenagem, recuperação da cerca de tela e pintura.	2015
45	Mosteiro Tom Jobim	Centro-Sul	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2015
46	Linear da Avenida José Cândido da Silveira	Nordeste	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2015
47	Renato Azeredo	Nordeste	Reforma geral.	2015
48	Ismael de Oliveira Fabregas	Nordeste	Pintura de guarida e bancos.	2015
49	Ecológico Maria do Socorro Moreira	Noroeste	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2015
50	Ecológico e de Lazer do Bairro da Caiçara	Noroeste	Reforma do telhado, serralheria, acessibilidade e instalação de brinquedos infantis <sup>22</sup> .	2015
51	Madri (Ecológico Jardins das Nascentes)	Norte	Cobertura, pintura.	2015
52	Pedro Machado	Oeste	Pintura e instalação de brinquedos infantis <sup>23</sup> .	2015
53	Halley Alves Bessa	Oeste	Instalação de Academia a Céu Aberto.	2015
54	Universitário	Pampulha	Instalação de brinquedos infantis <sup>24</sup> .	2015

Outras obras de reforma estão sendo realizadas nos seguintes parques:

PARQUE	REGIONAL	SITUAÇÃO EM 2015
Professor Guilherme Lage	Nordeste	Projeto executivo para reforma completa do parque em andamento.
Aggeo Pio Sobrinho	Oeste	Em orçamento.
Dona Clara (OP 09/10 e OP 11/12)	Pampulha	Obra complementar referente ao OP 11/12 em projeto.
Ecológico do Brejinho	Pampulha	Em orçamento.
Ursulina Andrade Melo	Pampulha	Projeto executivo para revitalização em andamento.
Ecológico do Sol	Pampulha	Realizada revisão dos projetos paisagístico para atender à solicitação da SMMA. Obra licitada.
Telê Santana	Venda Nova	Obras de reestruturação e implantação de unidade administrativa. Obra paralisada, para revisão dos projetos, para compatibilizar a obra com a implantação do Batalhão da PM.

<sup>21</sup> Reforma realizada em parceria com o Sicepot, adotante do Parque.

<sup>22</sup> Instalação via medida compensatória.

<sup>23</sup> Idem.

<sup>24</sup> Idem.

### 6.2.1 Sinalização do Parque Municipal

#### Américo Renné Giannetti

Em dezembro de 2015 foi iniciado o projeto<sup>25</sup> de substituição de toda a sinalização informativa do Parque Municipal Américo Renné Giannetti.

O projeto tem o objetivo de orientar os usuários, auxiliando-os no percurso pela área, além de educar e incentivar o uso respeitoso dos parques, potencializando a ocupação racional e a valorização do espaço.

As placas que estão sendo instaladas identificam os atrativos naturais, como monumentos, lagoas e estruturas diversas de lazer (quadras, brinquedos, ciclovia, pista de caminhada). Há também placas indicativas de fauna e flora no local e outras indicando rotas e fluxos dentro do parque, além de mapas de localização.

O espaço receberá mais de 1.280 placas e o projeto tem previsão de finalização no primeiro semestre de 2016.

### 6.2.2 Parque Serra do Curral

Em junho 2015 foi lançado o aplicativo “Parque da Serra do Curral”. O aplicativo conta com informações do parque em três idiomas (português, inglês e espanhol), localização, mapas em 2D e 3D (para facilitar a visualização da área total) e fotos de diferentes pontos.

O objetivo é disponibilizar mais uma forma de interação com os visitantes.

### 6.3 Mais Lazer: Horário Estendido nos Parques

Em 2015 foram implantados novos horários de funcionamento em vários parques, do dia quinze de dezembro até o final do verão, com o ob-

<sup>25</sup> Projeto realizado com recursos do Ministério do Turismo.

jetivo de favorecer e incentivar a ocupação dos parques da cidade nesse período. O horário de fechamento foi estendido para as 20h.

Foram contemplados o Parque Municipal Américo Giannetti, os parques Ecológico e de Lazer do bairro Caiçara (região Noroeste), Vencesli Firmino da Silva (Pampulha), Fazenda Lagoa do Nado (Pampulha), Universitário (Pampulha), Ursulina de Andrade Mello (Pampulha), Elias Michel Farah (Pampulha), Cássia Eller (Pampulha) e Pedro Machado (Oeste), Parque Jacques Cousteau (Oeste), Orlando de Carvalho Silveira e Ismael de Oliveira Fábregas (Nordeste) e Primeiro de Maio e Nossa Senhora da Piedade (Norte).

### 6.4 Proteção dos Ambientes Naturais da Serra do Curral

A proteção da Serra do Curral, definida como necessária pelos artigos 16-A e 16-B, acrescidos, pela Lei nº 8.137/2000, à Lei nº 7.165/1996 (Plano Diretor do Município de Belo Horizonte), foi efetivada pela Deliberação nº 147/2003, do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM-BH), publicada no Diário Oficial do Município, em 7 de janeiro de 2004, que, mediante detalhados trabalhos de pesquisa, levantamento e mapeamento, definiu perímetros e diretrizes de recuperação, proteção, preservação, ocupação e utilização não só das áreas de tombamento da Serra do Curral, como das de seu entorno, com observância às características ambientais, paisagísticas, culturais e históricas do bem a ser protegido.

Posteriormente, através da Lei nº 9.959/2010, que incluiu o artigo 91-C à Lei nº 7.166/1996 (Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo

de Belo Horizonte), foi criada a Área de Diretrizes Especiais (ADE) da Serra do Curral, que incorpora parte das orientações já anteriormente definidas através da referida DN 147/2003.

Vale ressaltar que, anteriormente aos instrumentos acima citados, outros já tratavam da proteção da Serra do Curral, embora sem o detalhamento hoje observado, sendo eles os seguintes:

- Tombamento Federal, de 21/09/1960, realizado pelo Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/DPHAN (Processo 591-T-58, inscrição 29-A, folha 08 do Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico);
- Tombamento Municipal, pelo CDPCM-BH, que aprovou o tombamento e o perímetro de proteção do Alinhamento Montanhoso da Serra do Curral, com diretrizes gerais de proteção (Processo nº 011 007 449 564, Deliberação de 04/04/91, publicada no Minas Gerais em 11/04/91 e 22/06/91);
- Deliberações 23/2002, 24/2002, 25/2002 e 26/2002 do CDPCM-BH, que revisam o tombamento das subáreas da Serra do Curral.

Neste sentido, pode-se afirmar já se encontram os ambientes naturais da Serra do Curral devidamente acobertados por legislações específicas que tratam de sua proteção e conservação, buscando, dentre outras medidas, a coibição de formas de ocupações indevidas em suas áreas.

### 6.5 Corredores Ecológicos

Apresentando Belo Horizonte um numeroso conjunto de áreas verdes públicas, sendo muitas delas de pequenas dimensões, dispersas e

segmentadas por todo o território do Município, a PBH está implantando Corredores Ecológicos para promover a conexão entre algumas destas áreas, visando possibilitar a ligação entre os ecossistemas existentes e potencializando suas importância e influência sobre a qualidade ambiental do Município.

Como metodologia de trabalho, foi proposta a identificação de conjuntos de áreas a serem conectadas e as respectivas possíveis rotas de conexões a serem utilizadas, das quais poderiam fazer parte jardins, áreas verdes já existentes ou passíveis de serem criadas, passeios e canteiros centrais de logradouros públicos, para os quais seria proposto o incremento ou melhoria da arborização e ajardinamento de possíveis áreas integrantes de passeios.

Para viabilizar a implantação de tais intervenções, estão sendo utilizados recursos oriundos de medidas compensatórias a serem definidas pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAM), em processos de licenciamento ambiental de empreendimentos de impacto, devendo fazer parte das medidas a elaboração dos projetos e a implantação e manutenção dos corredores por tempo a ser determinado, além de parcerias com instituições e municípios vizinhos.

#### 6.5.1 Corredor Ecológico Parque Serra do Curral

Em dezembro de 2015 foi assinado o Protocolo de Intenções visando à criação do primeiro Corredor Ecológico da Região Metropolitana de Belo Horizonte: o Corredor Ecológico Parque Serra do Curral. A iniciativa é uma parceria entre a PBH, a Prefeitura de Nova Lima e o Instituto Estadual de Florestas (IEF).

O objetivo do Corredor Ecológico é promover conexões entre áreas verdes públicas, interligar os ecossistemas existentes e potencializar a qualidade ambiental de toda a região metropolitana.

O futuro corredor, que vai assegurar a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais, terá uma extensão de aproximadamente 1.500 hectares e irá abranger a Mata da Baleia, a Serra do Curral e a Serra do Rola Moça, tendo também conexão com a Serra do Gandarela.

#### 6.5.2 Corredor Ecológico dos Bairros

##### Engenho Nogueira e Santa Terezinha

Visa promover conexões, em especial, entre a área da Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte (FZB) e o Parque Ursulina de Andrade Melo, localizados, respectivamente, nos Bairros Santa Terezinha e Engenho Nogueira, utilizando, como rotas, os seguintes logradouros de seus entornos: Avenida Heráclito Mourão de Miranda, Avenida Presidente Tancredo Neves, Avenida Altamiro Avelino Soares, Avenida Orsi Conceição de Minas, Praça da Hípica e Praça Pedro Caram Zuquim.

Sua execução foi direcionada como medida compensatória, medida esta definida através do Certificado de Licença Ambiental nº 0908/13, emitido pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAM), à MRV Engenharia e Participações Ltda.

A implantação está prevista de iniciar no primeiro semestre de 2016.

#### 6.6 Necrópoles

Visando mais conforto para a população, em 2015 foram concluídas reformas e adequações em cemitérios municipais.

#### 6.6.1 Cemitério da Paz

A partir de 2015 o Cemitério da Paz passou a contar com quatro novos velórios, com banheiros, nova lanchonete, estacionamento e quatro novos banheiros com acessibilidade.

Também foram realizadas nestes cemitérios obras de intervenção geral no sistema de drenagem pluvial, intervenções urbanísticas com a criação de faixas de rolamento e de pedestre.

Outras reformas e adequações estão em andamento, incluindo reformas dos quatro velórios antigos e banheiros já existentes, nova administração.

#### 6.6.2 Cemitério da Saudade

A partir de 2015 o Cemitério Saudade passou a contar com quatro novos velórios, com banheiros, nova lanchonete e novos banheiros com acessibilidade.

Em 2015 também foram realizadas obras de intervenção geral no sistema de drenagem pluvial, intervenções urbanísticas, nova guarita, asfaltamento de trechos de vias para cortejo e instalação de cerca concertina, para proteção contra furtos.

Outras reformas e adequações estão em andamento, incluindo reformas dos quatro velórios antigos e dos banheiros já existentes, reforma da administração e área de apoio.

#### 6.6.3 Cemitério do Bonfim

Em 2015 o Cemitério do Bonfim ganhou proteção contra furtos, com a instalação de cerca concertina e diversas manutenções foram realizadas: recapeamento das principais vias internas, do estacionamento dos velórios e da Praça Bonfim, sinalização de vagas, implantação de quebra molas na rua de acesso à Praça do

Bonfim, obras de acessibilidade no passeio da administração, pintura do pórtico de entrada e o restauro das portas laterais da guarita e dos banheiros da guarita.

Também em 2015 foram iniciadas manutenções dos passeios internos da alameda principal e da alameda transversal.

#### 6.6.4 Cemitério da Consolação

Em 2015 foram realizadas intervenções na edificação da lanchonete, no velório público, no telhado da área administrativa e foi feita a recuperação de parte do cercamento.

Também em 2015 foram iniciados os projetos para edificação de nova área de apoio/serviços.

#### 6.6.5 Capela Velório Barreiro

A Capela Velório Barreiro conta com estrutura para atendimento de dois velórios e instalações sanitárias. As obras para reforma e reestruturação da unidade para atendimento de acessibilidade estão em andamento.

#### 6.6.6 Modernização dos Cemitérios Municipais

Várias ações para a modernização dos processos nos cemitérios municipais estão em andamento, visando ao melhor atendimento ao cidadão:

- Implantação do Sistema de Administração de Cemitérios (SINEC) para controle informatizado de inumados.

Desde 2015 as necrópoles estão passando por processo de informatização, pelo qual todos os seus registros estão sendo inseridos no SINEC. Já foram finalizados a digitalização das fichas individuais dos Cemitérios do Bonfim e da Paz, em 2014 e dos Livros do Cemitério da Paz em 2015.

O objetivo é colocar em mídia digital cópia das fichas individuais e dos livros de registros das necrópoles.

- Implantação de um projeto de modernização dos Cemitérios Municipais composto por: revisão dos fluxos de trabalho, criação e substituição de formulários, revisão dos serviços ofertados e postados no Portal de Serviços da PBH e elaboração de uma instrução normativa que vai estabelecer diretrizes e procedimentos necessários à Gestão das Necrópoles Municipais.

#### 6.7 Inventário das Árvores dos Logradouros Públicos de Belo Horizonte

Iniciado em 2011, objetiva o planejamento do manejo e do aprimoramento da arborização dos logradouros públicos da cidade, contando com a parceria técnico-financeira da CEMIG. Busca o inventário de todas as árvores localizadas nos logradouros públicos da cidade, assim como daquelas localizadas nos afastamentos frontais dos imóveis, em até cinco metros de distância dos respectivos alinhamentos frontais. Contempla o levantamento de 57 tipos de dados diferenciados sobre as características físicas, estados fitossanitários e entorno imediato de cada espécime arbóreo e a instalação de um sistema de informações geográficas (Sistema de Informações do Inventário das Árvores de Belo Horizonte), a ser constante e permanentemente atualizado pelos próprios setores da PBH envolvidos, assim como por eles utilizado como instrumento básico de gestão desta arborização. Para a execução dos trabalhos, prevista, inicialmente, para ser concluída até o final de 2014, para o levantamento e cadastramento das 300 mil árvores inicialmente previstas, a Fundação de Desenvolvimento

Científico e Cultural (FUNDECC), vinculada à Universidade Federal de Lavras (UFLA), com larga experiência em levantamentos similares.

Em 2014 e 2015 foram efetuados, respectivamente, os levantamentos de 68.053 e 50.897 novas árvores, totalizando 297.426 árvores já

REGIONAL	ÁRVORES EM LOGRADOUROS PÚBLICOS	ÁRVORES EM AFASTAMENTOS FRONTAIS DE IMÓVEIS	TOTAL
Centro-Sul	62.131	28.541	90.672
Leste	22.444	9.329	31.773
Noroeste	40.146	19.014	59.160
Oeste	37.485	16.723	54.208
Pampulha	40.555	21.058	61.613
<b>TOTAL</b>	<b>202.761</b>	<b>94.665</b>	<b>297.426</b>

A estimativa atual é que existam 480 mil árvores nos logradouros públicos de Belo Horizonte, sendo necessária, portanto, a realização de nova contratação para o levantamento das 180 mil árvores faltantes.

#### 6.8 Programa BH Mais Verde

Programa de plantios de árvores em logradouros e outros locais públicos prioritários em termos de visibilidade, com vistas à promoção de melhorias da qualidade ambiental e paisagística da cidade. O projeto foi concebido para ocorrer de 2011 a 2014, com os plantios sendo executados nos períodos chuvosos compre-

cadastradas no sistema, desde o início do projeto, em 2011, que correspondem a 99,14% das 300 mil árvores previstas inicialmente. Os levantamentos das Regiões Leste, Noroeste e Oeste encontram-se concluídos e o levantamento da Região Centro-Sul está em andamento.

didados pelos meses de outubro a março de cada ano, totalizando 54 mil unidades a serem plantadas, divididas em três lotes, distribuídos pelas nove regiões administrativas da cidade.

Devido às condições climáticas de 2014, no qual ocorreu um longo período de seca, o projeto só foi finalizado em 2015.

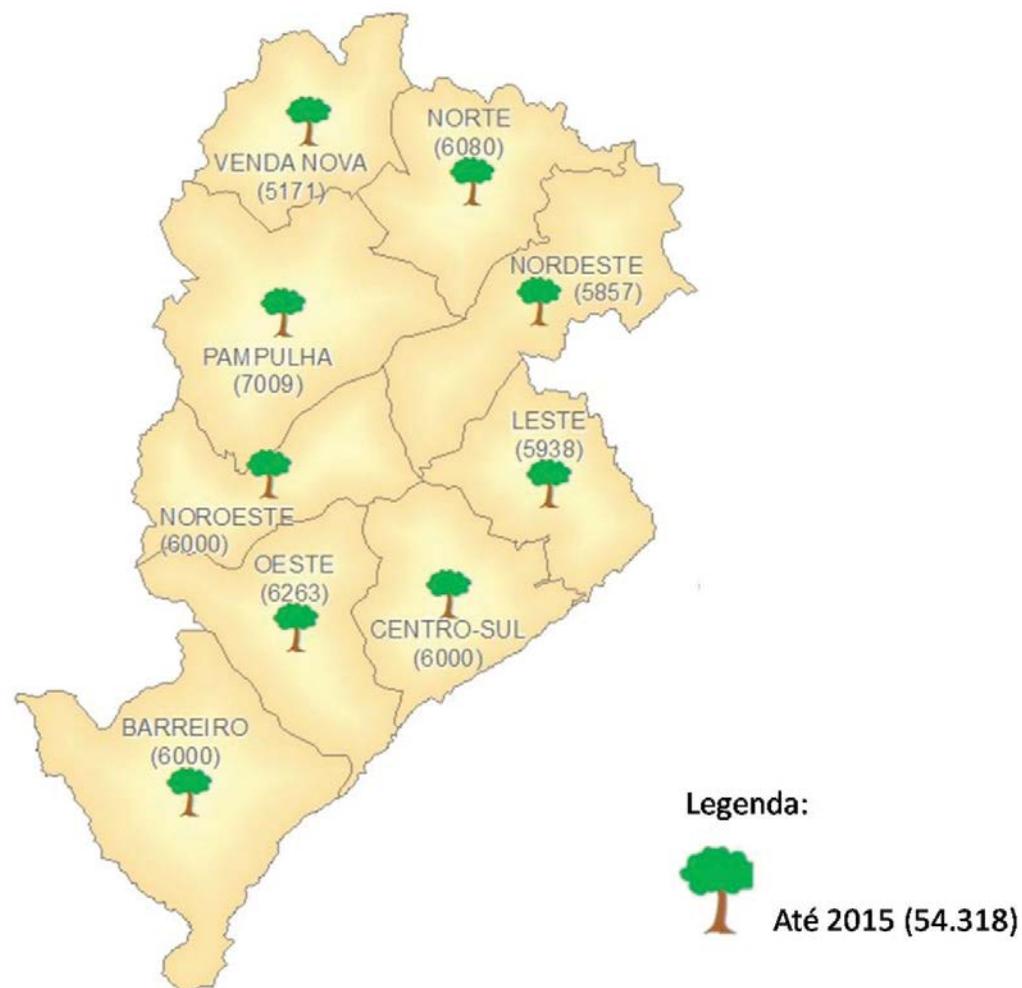
Em 2015, foi realizado o plantio de 2.163 árvores, totalizando 54.318 árvores plantadas desde o início do programa, em 2011, ultrapassando a meta prevista inicialmente de 54 mil árvores plantadas.

#### Numero de Árvores Plantadas no Programa BH Mais Verde

REGIONAL	2012	2013	2014	2015	TOTAL
Barreiro	2.600	2.305	300	795	6.000
Centro-Sul	3.215	2.078	261	446	6.000
Leste	2.479	2.600	438	421	5.938
Nordeste	2.193	2.071	1.434	159	5.857
Noroeste	2.378	1.725	1.736	161	6.000
Norte	2.031	1.793	2.256	0	6.080
Oeste	2.366	1.524	2.256	117	6.263
Pampulha	2.536	1.914	2.559	0	7.009
Venda Nova	1.949	1.872	1.286	64	5.171
<b>TOTAL</b>	<b>18.009</b>	<b>17.882</b>	<b>12.526<sup>26</sup></b>	<b>2.163</b>	<b>54.318</b>

<sup>26</sup>No Balanço 2014 foi divulgado que o plantio em 2014 havia sido de 11.824 novas árvores. A diferença com relação à informação aqui divulgada se deve ao processo de medições e conferências realizadas durante o ano de 2015, relativo ao plantio realizado em 2014.

## Programa BH Mais Verde – 2009-2015



### 6.9 Incentivo ao Plantio de Árvores em Terrenos Particulares

Visando estimular a manutenção ou o plantio de novas árvores em terrenos particulares, criando a possibilidade de arborização alternativa, o Projeto de Lei no 1.749 que altera o Plano Diretor de Belo Horizonte, encaminhado para a Câmara Municipal de Belo Horizonte em setembro de 2015, prevê, nos seus artigos 150 e 131 o plantio de árvores, assim como a sua manutenção:

*Art. 150 - O controle da permeabilidade do solo em terrenos do município deve ser garantido por meio do atendimento*

*à taxa de permeabilidade vegetada - TP, bem como da disponibilização de caixa de captação.*

*§ 1º - Em edificações condominiais, a TP deve estar situada na área de uso comum dos empreendimentos.*

*§ 2º - Para a efetivação da TP, não é admitida a utilização de piso intertravado, bem como qualquer outro tipo de pavimentação.*

*§ 3º - A arborização referente à TP deve estar situada, preferencialmente, no afastamento frontal.*

*§ 4º - O atendimento ao critério de arborização é dado:*

*I - pela implantação ou manutenção de 1 (uma) árvore por terreno;*

*II - pela implantação ou manutenção de uma árvore adicional a cada 100 m<sup>2</sup> (cem metros quadrados) de terrenos vinculados ao cumprimento da TP.*

*§ 5º - Nos logradouros com passeio com largura igual ou inferior a 1,5 m (um metro e cinquenta centímetros) a arborização do afastamento frontal dos empreendimentos é obrigatória.*

*Art. 131 - São princípios para a identificação e o tratamento de áreas de proteção ambiental no Município de Belo Horizonte:*

..

*VII - a instituição de corredores verdes, bem como programa voltado para a criação de condições para a sobrevivência de pássaros no meio urbano pelo plantio de árvores frutíferas, nos termos da legislação federal;*

### 6.10 Criação do Sistema Municipal de Áreas Protegidas de Belo Horizonte (SMAP-BH)

Instrumento de planejamento e gestão que visa orientar e disciplinar a gestão, o manejo e o uso das áreas protegidas municipais (praças, parques, jardins, canteiros centrais de avenidas, monumentos naturais, entre outros), buscando as adequações possíveis ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e respeitando as peculiaridades das realidades locais e de cada

uma das diversas tipologias de áreas protegidas existentes no Município. Belo Horizonte possui cerca de 38 milhões de metros quadrados de áreas verdes, neles incluídos onze Reservas Particulares Ecológicas, que totalizam 291 mil metros quadrados de área, e cerca de 1.070 áreas verdes públicas municipais, que totalizam 13,1 milhões de metros quadrados de área, distribuídos em 73 parques, 790 praças e jardins e cerca de duzentos outros espaços livres de uso público provenientes de parcelamentos do solo e destinados ao Município.

Em novembro de 2015 foi sancionada a Lei 10.879 que instituiu o Sistema Municipal de Áreas Protegidas de BH, lei de autoria do executivo, cujo Projeto de Lei foi elaborado e encaminhado para a Câmara Municipal em 2014, atendendo às necessidades e características do Município.

O SMAP-BH tem como escopo identificar, classificar e preservar as áreas verdes protegidas do Município, buscando uma melhor gestão do patrimônio ambiental por elas constituído, e tem como objetivos, entre outros:

- garantir a proteção, a manutenção e a recuperação das áreas verdes protegidas do Município;
- orientar, disciplinar e normatizar a gestão, o manejo e o uso das áreas verdes protegidas do Município, buscando adequações, no que couber, ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), criado por meio da Lei Federal nº 9.985 de 18/07/2000, e ao Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC), instituído pela Lei Estadual no 20.922 de 16/10/2013, e respeitando as peculiaridades da realidade local;

- definir as melhores práticas para a implantação, a preservação, a ampliação, o manejo e o uso das áreas verdes protegidas.

### 6.11 Incentivo à Criação de Novas Reservas Particulares Ecológicas no Município (RPEs)

A RPE é uma modalidade de área protegida específica do Município de Belo Horizonte, tendo sido criada e regulamentada pelas Leis Municipais 6.314 e 6.491, ambas de 1993, com o objetivo de estimular a preservação de áreas de propriedade particular de grande relevância sob o ponto de vista ambiental. As RPEs são instituídas por iniciativas dos próprios proprietários dos imóveis, que podem requerer ao Executivo a transformação, nesse tipo de reserva, por período mínimo de vinte anos, da totalidade ou de

apenas parte de suas propriedades, com isenção opcional de IPTU, uma vez identificados seus valores ambiental e ecológico, conforme preconizados pelas referidas leis. O Município conta com onze Reservas Particulares Ecológicas legalmente instituídas e que correspondem a um total de 291.128 m<sup>2</sup> em termos de áreas protegidas.

Em fevereiro de 2015 foi publicado o Decreto 15.851, que prorrogou por mais vinte anos o reconhecimento como RPE do imóvel na Rua Prof. Natália Lessa, 149, no Bairro Braúnas na Pampulha, uma área de 21.525m<sup>2</sup>.

Em maio de 2015 foi publicado o Decreto 15.956, que reconhece como RPE o imóvel da Rua João Ferreira da Silva, nº 1.274, Bairro Maria Helena, com uma área de 79.821,15m<sup>2</sup>.

#### RPEs reconhecidas a partir de 2013

LOCAL	ÁREA	ATO NORMATIVO
Imóvel da Rua Luiz Antônio Morais, nº 201, Bairro Braúnas	34.981,37 m <sup>2</sup>	Decreto 15.212, de maio de 2013
Imóvel da Rua João Camilo de Oliveira Torres, nº 350, Bairro Mangabeiras	531,50 m <sup>2</sup>	Decreto 15.778 de novembro de 2014
Imóvel na Rua Prof. Natália Lessa, 149, no Bairro Braúnas, na Pampulha	21.525 m <sup>2</sup>	Decreto 15.851 de fevereiro de 2015
Imóvel da Rua João Ferreira da Silva, nº 1.274, Bairro Maria Helena (ocupado pelo Clube Topázio e Casa de Campo do Farmacêutico)	79.821,15 m <sup>2</sup>	Decreto 15.956 de maio de 2015

Outras três áreas já estão aprovadas pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAM) e encontram-se em fase de publicação dos atos normativos:

- imóvel da Rua João Nascimento Pires, nº 31, Bairro Jaqueline, Regional Norte, com uma área de 5.270 m<sup>2</sup>;

- imóvel da Rua Professora Natália Lessa, nº 35, Bairro Trevo, Regional Pampulha, com uma área de 2.000 m<sup>2</sup>;

- e ainda: o imóvel da Rua Barão de Coromandel, nº 722, Bairro São Bernardo, Regional Norte, com uma área de 49.147,18m<sup>2</sup>, já reconhecida como RPE, terá o seu período de vigência modificado, tornando-se reserva em caráter perpétuo.

### 7 PROGRAMA SUSTENTADOR MANUTENÇÃO DA CIDADE

Tem o objetivo de revitalizar os principais corredores viários de Belo Horizonte no que diz respeito à manutenção e conservação de pavimentos, canteiros e calçadas visando à melhoria dos fatores estéticos, segurança e conforto para os usuários e garantir os serviços de manutenção necessários aos espaços públicos da cidade.

Principais corredores viários:

- Avenida Dom Pedro II
- Avenida Shaffir Ferreira
- Avenida Antônio Abrahão Caram
- Avenida Santa Rosa
- Avenida Coronel Oscar Paschoal
- Avenida das Palmeiras
- Rua Líder
- Avenida "C"
- Avenida Silviano Brandão
- Avenida Raja Gabaglia
- Avenida Tereza Cristina (entre Boulevard e Anel Rodoviário)
- Avenida Nossa Senhora do Carmo
- Avenida Afonso Pena
- Avenida do Contorno
- Avenida Amazonas
- Avenida dos Andradas (entre Rua Carijós e Avenida Silviano Brandão)

- Avenida Cristiano Machado
- Avenida Antônio Carlos
- Avenida Presidente Carlos Luz
- Avenida Magalhães Penido
- Avenida Otacílio Negrão de Lima

A Prefeitura de Belo Horizonte assegura a preservação do espaço público e o desenvolvimento dos serviços de manutenção da infraestrutura urbana, através das ações de pavimentação corretiva (serviços de tapa buraco) e preventiva (recapeamento de vias), obras complementares (meios-fios e passeios), podas de árvore, conservação de praças, jardins e canteiros centrais. Além desses, há também ações de manutenção da rede de drenagem pluvial, limpeza de canais e córregos, reconstrução e manutenção de equipamentos públicos.

Em 2015 a PBH investiu R\$ 113,8 milhões na manutenção da cidade, totalizando R\$ 512,4 milhões desde 2013, superando a previsão de R\$ 450 milhões para o período.

#### 7.1 Manutenção de Vias Públicas

Refere-se às atividades de manutenção preventiva e corretiva de 4.753 km da malha viária da cidade de Belo Horizonte, sendo 4.115 km em pavimentação asfáltica, através do Programa de Restauração e Pavimentação.

Em 2015 foram recompostos 422.356,50 m<sup>2</sup> de pavimento asfáltico nas regionais, totalizando 3.205.040,32 m<sup>2</sup> de recuperação asfáltica na cidade desde 2013 (superando a previsão de 2.898.135 m<sup>2</sup> para o período), totalizando um investimento de mais R\$ 137 milhões desde 2013.

### Recapeamento de Vias – 2013 – 2015

REGIONAL	2013		2014		2015	
	ÁREA (m²)	INVESTIMENTO (R\$)	ÁREA (m²)	INVESTIMENTO (R\$)	ÁREA (m²)	INVESTIMENTO (R\$)
Barreiro	46.650,00	2.389.366,59	186.044,00	7.299.810,55	59.185,00	2.338.016,30
Centro-Sul	112.182,00	5.244.613,34	219.318,00	9.834.467,27	56.368,50	2.978.320,66
Leste	44.288,20	1.689.898,47	91.507,12	3.517.774,15	20.317,50	991.467,34
Nordeste	54.001,00	3.729.101,84	115.952,26	5.098.179,12	55.738,50	2.185.732,98
Noroeste	0	0	88.653,64	3.914.138,38	55.709,00	2.488.653,65
Norte	32.785,00	1.063.876,78	112.724,10	4.470.693,84	4.410,00	301.422,95
Oeste	2.450,00	110.536,42	128.369,50	5.553.975,72	49.234,50	2.253.896,68
Pampulha	0	0	120.815,00	5.199.140,02	64.081,50	4.940.899,11
Venda Nova	0	0	243.211,00	8.300.901,16	57.312,00	6.463.573,72
Principais Corredores Viários	561.086	18.158.519,48	622.647	27.027.395,12	0	0
<b>TOTAL/ ANO</b>	<b>853.442,20</b>	<b>32.385.912,92</b>	<b>1.929.241,62</b>	<b>80.216.475,33</b>	<b>422.356,50</b>	<b>24.941.983,39</b>
<b>TOTAL 2013 - 2015</b>					<b>3.205.040,32</b>	<b>137.544.371,60</b>

#### 7.2 Recuperação de Calçadas Públicas

Em 2014 foram recuperados 7.558 m² de calçadas em Belo Horizonte, totalizando 42.450 m² desde 2013.

Foi alcançada e superada a meta de 42.389m² de calçadas públicas recuperadas até abril de 2014.

#### 7.3 Podas e Supressão de Árvores

Com o objetivo de evitar problemas com equi-

pamentos públicos e outros elementos do espaço urbano, tais como curto-circuito nas redes elétricas de distribuição de energia, rompimento de cabos condutores, acidentes com transeuntes, comprometimento da iluminação pública, a PBH também tem investido na manutenção da arborização na cidade, com ações constantes de podas e supressões de árvores.

Em 2015 foram 23.237 podas e 4.089 supressões, conforme quadro abaixo:

#### Podas e Supressões Realizadas – 2013 – 2015

REGIONAL	2013		2014		2015	
	PODAS	SUPRESSÕES	PODAS	SUPRESSÕES	PODAS	SUPRESSÕES
Barreiro	448	140	2.225	609	1.958	454
Centro-Sul	1.838	224	8.214	506	4.270	469
Leste	462	257	4.347	976	3.223	596
Nordeste	3.323	761	2.481	581	1.871	632
Noroeste	4.116	863	4.104	450	2.936	554
Norte	3.578	319	2.762	219	1.846	200
Oeste	3.908	846	1.341	349	1.026	482
Pampulha	6.230	929	3.022	391	3.916	476
Venda Nova	6.415	544	5.333	481	2.191	226
<b>TOTAL / ANO</b>	<b>30.318</b>	<b>4.883</b>	<b>33.829</b>	<b>4.562</b>	<b>23.237</b>	<b>4.089</b>
<b>TOTAL 2013 - 2015</b>					<b>87.384</b>	<b>13.534</b>

### 8 PROGRAMA SUSTENTADOR PAMPULHA VIVA

Tem objetivo de resgatar e revitalizar o Complexo Arquitetônico, Paisagístico, Cultural e Artístico da Era JK, através de intervenções na orla, implantando equipamentos que possam dar melhores condições e apropriação dos espaços públicos, retornando a finalidade para a qual foi criado: Polo de Turismo e Lazer. Trabalhar e fazer gestão para o reconhecimento da Pampulha como Patrimônio da Humanidade.

A seguir, as principais ações realizadas.

#### 8.1 Programa “Pampulha Patrimônio da Humanidade”

Em dezembro de 2012 a Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Fundação Municipal de Cultura, retomou a candidatura do Conjunto Arquitetônico da Pampulha ao título de Patrimônio Cultural da Humanidade, concedido pela UNESCO a monumentos, edifícios, trechos urbanos e até ambientes naturais de importância paisagística que tenham valor histórico, estético, arqueológico, científico, etnológico ou antropológico.

Em 12/12/2013, a Prefeitura de Belo Horizonte, o Governo de Minas, e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) assinaram entre si a Carta de Intenções com vistas ao reconhecimento do Conjunto Modernista da Pampulha como Patrimônio Mundial pela UNESCO.

Ao longo de 2013 e 2014, foi elaborado o dossiê da candidatura do Conjunto Moderno da Pampulha a Patrimônio Cultural da Humanidade, entregue ao Iphan pela Prefeitura de Belo Hori-

zonte no dia 12/12/2014, para encaminhamento à UNESCO.

Em março de 2015 a UNESCO recebeu o referido dossiê do Conjunto Moderno e oficializou o aceite da candidatura. A partir disso, diversas ações de sensibilização junto ao público foram realizadas, no sentido de preparar a recepção da Missão de Avaliação em Belo Horizonte, das quais destacamos:

- realização de um encontro entre artistas, gestores, arquitetos, políticos e autoridades pela força-tarefa das três esferas do poder público – municipal, estadual e federal – na Casa do Baile. Na oportunidade, a neta do arquiteto Oscar Niemeyer e Presidente da Fundação Niemeyer, Ana Lúcia Niemeyer, passou a integrar a comissão de acompanhamento e gestão da candidatura;
- 1ª Caminhada da Pampulha: Patrimônio da Comunidade e da Humanidade, realizada na orla da lagoa em 19 de setembro;
- lançamento de campanha publicitária, com veiculação em TV, mídia impressa, publicação de cartilha, instalação de banners em vias públicas e divulgação nas redes sociais.

Em setembro ocorreu a Missão de Avaliação com a visita da consultora do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS), ligado à UNESCO, Dra. Maria Eugenia Bacci. Foram realizadas visitas técnicas ao Conjunto Moderno da Pampulha e a todos os bens culturais que estão no perímetro proposto (MAP, Casa do Baile, Casa Kubitschek, Igreja São Francisco de Assis e Iate Clube), além de reuniões com a

participação da Comissão de Gestão Integrada da PBH, do Comitê Gestor (presidido pela Superintendência do IPHAN em MG) de diversos setores da sociedade civil e entidades de classe (representantes da CDL, ACMINAS, BH Convention & Visitors Bureau, associação de moradores da Pampulha, IAB-MG, CAU-MG).

Em dezembro de 2015 foi recebido o relatório oficial do ICOMOS, com orientações e exigências para a manutenção da apresentação da Candidatura do Conjunto Moderno da Pampulha na reunião do Comitê do Patrimônio Mundial em julho de 2016.

## 8.2 Lagoa da Pampulha

Está em curso o “Programa Pampulha Viva”, financiado pelo Município, junto ao Banco do Brasil e ao BDMG, contando ainda com investimentos da Copasa, cujo objetivo é promover a recuperação da bacia hidrográfica da Lagoa da Pampulha.

O Programa Pampulha Viva insere-se no contexto do Programa de Recuperação e Desenvolvimento Ambiental da Bacia da Pampulha (PRO-PAM), que tem viabilizado ações, desde 1998, com o objetivo de proceder a recuperação e promover o desenvolvimento ambiental, urbano e econômico da Bacia Hidrográfica da Pampulha.

### 8.2.1 Desassoreamento da Lagoa da Pampulha

Em 2014 foram concluídas as obras de desassoreamento da Lagoa, iniciadas em 2013. Foram retirados 845 mil metros cúbicos de sedimentos do leito da lagoa.

Por meio do “Programa Pampulha Viva”, financiado pelo Município, junto ao Banco do Brasil

e ao BDMG, contando ainda com investimentos da Copasa, cujo objetivo é promover a recuperação da bacia hidrográfica da Lagoa da Pampulha, está sendo viabilizada a contratação dos serviços de Desassoreamento de Manutenção da Lagoa da Pampulha.

Em 2015 iniciou-se a elaboração do edital de licitação, com publicação prevista para 2016 e que promoverá, anualmente, ações de desassoreamento de manutenção. Esta intervenção consistirá na retirada anual de cerca de 115 mil m<sup>3</sup> de sedimentos da represa (aporte de sedimentos anual verificado nas últimas batimetrias), por um período de quatro anos, com previsão de início em 2016 e investimento total estimado em R\$ 82 milhões.

### 8.2.2 Recuperação da Qualidade da Água da Lagoa da Pampulha

Em 2015 foi concluída a licitação para o tratamento das águas da Lagoa da Pampulha, que escolheu a melhor técnica para a limpeza das suas águas, empregando tecnologias combinadas de biorremediação e de sequestro de Fósforo. O contrato foi assinado em novembro, a Ordem de Serviço emitida no final de dezembro, e o início dos trabalhos contratados definido para fevereiro de 2016.

Serão investidos cerca de R\$ 30 milhões nesses serviços, que viabilizarão o alcance de metas de qualidade compatíveis com os parâmetros de Classe 3, viabilizando uma Lagoa livre de florações de algas, de maus odores e de mortandade de peixes. Em dez meses, a contratada viabilizará o alcance das metas de qualidade de água contratadas, com a obrigação contratual de manter por mais doze meses este padrão de qualidade.

### 8.2.3 Redução do Aporte de Esgotos Sanitários na Lagoa da Pampulha

Através de obra realizada pela Copasa na Bacia da Pampulha nos municípios de Belo Horizonte e de Contagem, em parceria com o Governo Federal, com recursos oriundos do PAC2, trabalhou-se para a redução do aporte de esgotos sanitários na Lagoa da Pampulha.

A Copasa, com a execução dos serviços de complementação do sistema de esgotamento sanitário da Bacia da Pampulha, no âmbito do Programa de Despoluição da Bacia da Pampulha – Meta 2014, assumiu o compromisso de concluir todas as suas intervenções em 2016. A Copasa atesta que, em outubro de 2015, 87% dos esgotos gerados na Bacia da Pampulha são coletados, interceptados e encaminhados ao tratamento.

Até junho de 2016 será atingida a meta de 90%, enquanto que até dezembro de 2016, com a conclusão das intervenções em Belo Horizonte e Contagem, esse percentual chegará a 95%.

Além disso, a Copasa vem atuando em parceria com o Município, no sentido de identificar e efetivar potenciais ligações domiciliares ao sistema, além da eliminação de ligações clandestinas de esgotos às drenagens naturais e/ou construídas.

### 8.2.4 Preservação das Nascentes da Bacia da Lagoa da Pampulha

Em dezembro de 2015 a PBH assinou, em conjunto com a Prefeitura de Contagem e com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio da Velhas, o Protocolo de Intenções de Cooperação para a Preservação das Nascentes da Bacia da Lagoa da Pampulha. O documento tem como objetivo

mobilizar a população para a preservação, a elaboração e a implantação de projetos de revitalização das nascentes situadas em áreas públicas e privadas na região da Bacia da Pampulha.

## 8.3 Revitalização e Requalificação da Orla da Lagoa da Pampulha

### 8.3.1 Ciclovias – Pampulha

Em 2015 foi finalizado o planejamento para implantação de mais 24,52Km de ciclovias na Pampulha, que contarão com recursos do PAC Pacto Mobilidade, ampliando o projeto de ciclovias na Pampulha, onde, na orla da lagoa foram implantados 7 km de novas ciclovias em 2013, recuperados 11 km de ciclovias existentes também em 2013 e instalados seis bicicletários em 2014.

O Termo de Referência, visando à elaboração dos projetos para a implantação dos 24,52Km de ciclovias, foi encaminhado para a Caixa para a provação, em oito de junho de 2015, mas o contrato com o Governo Federal ainda não foi assinado para a liberação dos recursos para a PBH.

### 8.3.2 Sinalização Turística

Em 2014 foram instaladas 29 placas de sinalização turística indicativa no corredor viário da Avenida Otacílio Negrão de Lima, completando a sinalização turística, iniciada em 2013, quando foram instaladas 68 placas (treze placas direcionais simples, dez placas direcionais com mapa, nove placas interpretativas, dezesseis selos interpretativos e dez selos de escultura) nos tradicionais locais de visitação: Museu de Arte, Casa do Baile, Igreja São Francisco de Assis, Casa JK, Mineirão, Mineirinho, Parque Ecológico e Jardim Zoológico. A sinalização contempla também mirantes, edifícios públicos, obras

de arte, praças e outros atrativos. As placas são equipadas com o sistema de código de barras, que possibilita o acesso ao conteúdo multimídia através de dispositivos móveis.

## 8.4 Centro de Atendimento ao Turista

### Dino Barbieri (CAT)

Na Praça Dino Barbieri, em frente à igreja da Pampulha, será totalmente requalificado o CAT, em parceria com o Governo Federal, com recursos oriundos do Ministério do Turismo.

O projeto executivo para a reforma foi concluído em 2013, e em fevereiro de 2014 foi realizado processo licitatório para a execução das obras. Porém, o certame foi deserto (não houve proponentes habilitados).

Em 2015 foi finalizado o processo licitatório para a obra. Contudo, como o Complexo Cultural da Pampulha é candidato ao título de Patrimônio Mundial, estão sendo aguardadas diretrizes da UNESCO com definições das intervenções na Praça Dino Barbieri e no CAT.

## 8.5 Revitalização da Orla - Praça Dino Barbieri, Mirante do Aleijadinho e Vertedouro

Em 2015, as obras de revitalização de pontos da orla da lagoa, iniciadas em março de 2014, foram concluídas.

### 8.5.1 Praça do Mirante do Aleijadinho e Barragem

Obra concluída em maio de 2014 com a revitalização dos acessos de pedestres, novo acesso a guarita da polícia, novos passeios, novo guarda-corpo e execução de paisagismo.

### 8.5.2 Praça Dino Barbieri

A obra em andamento, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2015, prevê a revitalização do paisagismo, adequação viária, construção de travessias de pedestres com o redutor de velocidade “traffic calming”, nova iluminação, novo posteamto e rede subterrânea, nova rede de drenagem, ciclovia, novos passeios e áreas de vivência e interligação da praça até a Igreja São Francisco.

Em 2015 a obra foi concluída.

### 8.5.3 Praça do Mirante do Vertedouro

A obra em andamento, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2015, prevê a revitalização do paisagismo, adequação viária, construção de travessias de pedestres com o redutor de velocidade “traffic calming”, nova iluminação, academia, playground, ciclovia, novos passeios e áreas de vivência.

Em 2015 a obra foi concluída.

## 8.6 Polo Cultural da Pampulha

O patrimônio cultural que há setenta anos faz da Pampulha um local atraente para moradores e turistas, está recebendo obras de recuperação desde 2013.

### 8.6.1 Casa JK

Projetada nos anos 1940 para ser a residência de final de semana do então prefeito da capital, Juscelino Kubitscheck, a Casa JK foi restaurada e inaugurada em setembro de 2013 como um novo espaço museológico da cidade.

O espaço cultural é dedicado a contar a história de uma casa modernista por meio de espaciali-

zações, objetos e estímulos sensoriais. A ideia é ampliar a experiência do visitante em relação aos modos de habitar dos anos 1940, 1950 e 1960.

Em 2015 a Casa passou por obras de manutenção, limpeza, pintura e revitalização dos jardins. As obras no edifício anexo, localizado na parte posterior do terreno, foram parcialmente concluídas, ficando pendentes alguns detalhes de acabamento para 2016.

Durante o ano, foram oferecidas 223 atividades, dentre oficinas, visitas monitoradas, apresentações artísticas e exposições, das quais podem ser destacadas a “Pampulha Território da Modernidade” e “Casa Kubistchek: Uma Invenção Modernista dos Modos de Morar”.

Em 2015 o espaço recebeu um público de 15.373 pessoas.

### 8.6.2 Casa do Baile

Em 2015, a Casa passou por obras de manutenção, limpeza e pintura. Durante o ano, foram oferecidas cerca de 140 atividades, recebendo um público de 62.498 pessoas, o que representa um aumento de 5% em relação a 2014, que atendeu a um público de 59.731 pessoas. Como destaque, foram realizadas as exposições “As Transparências Líquidas da Imagem”, “(Re)Conhecer – Conjunto Moderno da Pampulha”, “Da Pampulha para a Humanidade” e “Janelas para o Mundo”.

### 8.6.3 Museu de Arte da Pampulha (MAP)

Em 2015 o projeto de restauração do MAP, contemplado no PAC Cidades Históricas em 2013, foi aprovado e o termo de compromisso com o Governo Federal foi assinado. Porém o Ministério da Cultura ainda não autorizou a publicação

no DOU, o que impossibilita a publicação da licitação. A previsão é que a obra seja licitada e iniciada no primeiro semestre de 2016.

Também em 2015 foram realizadas 634 atividades no MAP, que recebeu um público de 78.322 pessoas, um aumento 19% em relação a 2014. Dentre os projetos desenvolvidos, destacamos as exposições “Arte Contemporânea no MAP” e “Paulo Werneck – Muralista Brasileiro.

### 8.6.4 Igreja de São Francisco de Assis

Em 2015 foi concluída a licitação das obras para a restauração da Igreja, obra contemplada com recursos do PAC Cidades Históricas em 2013. Entretanto, há uma extensa programação de cerimônias de casamentos programados na Igreja, o que impediu o início imediato da obra. A previsão é que sejam iniciadas no primeiro semestre de 2016.

### 8.6.5 Jardins Burle Marx

A restauração dos jardins de Burle Marx inclui o resgate dos projetos paisagísticos originais, contratados pela Prefeitura na década de 1940, em conjunto com os projetos arquitetônicos da Lagoa da Pampulha. O projeto incluiu plantio de espécies, a revitalização dos sistemas de iluminação e irrigação dos jardins e retirada de algumas árvores em mau estado fitossanitário.

EQUIPAMENTO	SITUAÇÃO
Casa do Baile	Concluída em agosto/2013
Museu de Arte da Pampulha	Concluída em agosto/2013
Jardins da Praça Alberto Dalva Simão	Em andamento. Término previsto para 1o semestre de 2016.
Jardins da Casa JK	Concluída em setembro/2013
Jardins da Igreja São Francisco de Assis	Aguarda restauração da Igreja.

## 8.7 Zoo-Botânica

O Jardim Zoológico, que foi inaugurado em 1959, está sendo adequado às práticas dos zoológicos modernos, como parte de um processo de revitalização de toda a Fundação Zoo-Botânica desde 2013.

Em 2015 foram implementadas ações para a sua modernização, sendo realizada a revitalização de estruturas físicas e de serviços de atendimento. Foram finalizadas as seguintes obras e intervenções:

- reforma do recinto de exposição dos cágados-de-barbicha;
- finalização da segunda etapa da reforma do Borboletário, com a ampliação do viveiro das borboletas adultas, que passou de 100 m<sup>2</sup> para 250 m<sup>2</sup>; ampliação e modernização do projeto paisagístico (a expectativa é que a visitação possa ser triplicada);
- construção de 23 viveiros para abrigo temporário dos animais retirados da área de exposição da Praça das Aves;
- realização de 70% da primeira etapa da reforma dos recintos de mamíferos brasileiros, antiga Praça Nacional, com a implantação de um recinto misto, com mais de 2.600 m<sup>2</sup>, construção de piscinas e execução de um novo projeto paisagístico;
- realização de 70% da reforma da primeira etapa da Praça das Aves, com reforma estrutural dos 42 recintos da área central da praça, construção de banheiros e vestiários, melhoria do sistema de ventilação e a readequação geral

das redes de esgoto e hidráulica existentes.

### 8.7.1 Sinalização

Em 2015, foi dada continuidade ao processo de revitalização da sinalização, iniciada em 2014, com renovação e instalação de cinquenta placas educativas e de sinalização no borboletário, sete placas educativas na área de visitação do Jardim Botânico, troca de todas as placas informativas da Estufa de Caatinga, dezoito placas de orientação na área de visitação do Jardim Zoológico, catorze placas de orientação específica sobre alimentação dos micos, duas placas no Jardim de beija-flores, quatro placas informativas com identificação e características das espécies, cerca de cinquenta placas do projeto “Flor de quê?”, além de iniciada a identificação das espécies arbóreas que prevê instalação de até seiscentas placas.

A revitalização da sinalização do Parque Ecológico da Pampulha foi concluída, através de medida compensatória, totalizando 109 novas placas instaladas. Para auxiliar a circulação dos visitantes, também foi produzido pôster com mapa do parque, disponibilizado nas portarias e na Administração.

## 9 OUTROS PROGRAMAS

### 9.1 Desenvolvidos pela Fundação Zoo-Botânica (FZB)

#### 9.1.1 Aquário do Rio São Francisco

Inaugurado em 2010, o Aquário ocupa uma área de aproximadamente 3000 m<sup>2</sup>, em dois pavimentos e abriga 22 recintos (tanques) que, em

seus variados tamanhos e formatos, contam com um total de mais de 1 milhão de litros de água, com mais de setenta espécies.

Em 2015 foi realizada a manutenção de, em média, de 74 espécies de peixes no Aquário, e foi dada continuidade ao aperfeiçoamento do manejo e ambientação dos recintos. As ações educativas no Aquário envolveram cerca de 17 mil visitantes, entre escolas agendadas, estudantes universitários e público em geral. Essas atividades, voltadas para a conservação dos rios, abordaram a compreensão acerca da diversidade e importância dos ambientes e dos peixes do rio, bem como da fauna, flora e da comunidade ribeirinha associada.

#### 9.1.2 Projeto “Pesquisa Científica”

A FZB-BH disponibiliza seu acervo faunístico e florístico para a realização de pesquisa científica a diversas universidades e instituições de Pesquisa. Além de produzir informação científica e popular, a oportunidade contribui para a formação de novos pesquisadores e profissionais nas áreas de conservação e manejo da fauna e da flora.

Em 2015, foram orientados e/ou supervisionados 27 projetos de pesquisa, mantendo uma média mensal de nove projetos em andamento. Foi mantida a parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) com dez bolsas anuais de estágio por meio da participação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

#### 9.1.3 Apoio ao Programa Escola Integrada

A FZB-BH contribui com esse programa capacitando professores para que possam utilizar, de forma mais efetiva, os espaços da instituição e

recebendo alunos que visitam e participam de atividades específicas no Jardim Botânico, no Aquário e no Parque Ecológico da Pampulha.

Em 2015 foram capacitados 48 educadores e o programa recebeu um público de 2.261 alunos. Paralelamente, foram produzidos quase 42 mil unidades de materiais informativos voltados para o público geral e grupos de professores e estudantes.

#### 9.1.4 Programa Parceiros da Natureza

Implantado em janeiro de 2014, pelo Decreto nº 15.461, com o objetivo de viabilizar ações concretas de parcerias com empresas de vários segmentos ou pessoas físicas voltadas para a implantação, reforma, manutenção e promoção de seu patrimônio, através de termo de cooperação.

Em 2015 foram realizados vários e o Cadastro de Bens Adotáveis foi atualizado e publicado. Atualmente, três empresas aguardam assinatura de termo de convênio e outras dezessete estão em negociação / avaliação de propostas.

#### 9.1.5 Projeto Bem Estar Animal

O projeto consiste no desenvolvimento de atividades de aperfeiçoamento da manutenção de aproximadamente 274 espécies de animais silvestres com ênfase no enriquecimento ambiental, condicionamento animal, adequação de recintos, nutrição e medicina veterinária preventiva e curativa, além da reprodução de espécies ameaçadas de extinção. O destaque em 2013 foi a importação e adaptação, com pleno sucesso, de um novo casal de gorilas provenientes da Espanha e Reino Unido, em cooperação com a European Association of Zoos and Aquaria (EAZA).

Em 2015 ocorreu o nascimento de 52 animais terrestres, sendo dezoito répteis, 26 aves e oito mamíferos, com destaque para tiriba-orelha-branca, grou coroadado, gato palheiro, tamanduá bandeira e mico-leão-dourado, todas elas espécies na categoria ameaçada ou vulnerável pela lista de espécies ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN) e/ou pela lista do IBAMA.

#### **9.1.6 Produção de Mudanças**

Produção de mudas de espécies para arborização viária e recuperação de áreas degradadas, produção de espécies ornamentais para paisagismo e produção de espécies ameaçadas para a conservação da biodiversidade.

Em 2015 foram distribuídas 3.145 mudas de árvores e 55.086 mudas de espécies ornamentais, totalizando 58.231 mudas distribuídas, destinadas às unidades da Prefeitura para plantio em Belo Horizonte, 38,6% superior à distribuição realizada em 2014.

#### **9.1.7 Projeto “Bicicleta Para Todos”**

Visa atender ao público que frequenta o Parque Ecológico, com o objetivo de trabalhar a educação patrimonial e educação para o trânsito.

O projeto, que era realizado em parceria com a Kibon, foi suspenso em maio de 2015. Está em andamento a captação de novo parceiro, através do programa “Parceiros da Natureza”. O público atendido até final de abril foi de 6.488 pessoas.

#### **9.1.8 Programa “Farmácia Viva e Formação de Arranjo Produtivo - Fitoterapia”**

Projeto desenvolvido em parceria com o Jardim Botânico com o objetivo de implantar a Fitote-

rapia na Farmácia Municipal de Belo Horizonte e realizar treinamentos e cursos de capacitação aos profissionais da saúde e usuários de fitoterápicos. O projeto foi inscrito no Edital SCTIE/MS nº 2/2015 do Ministério da Saúde.

#### **9.1.9 Projeto Flor de Quê, Flor pra Quê?**

Em 2015, o Serviço de Educação Ambiental, em parceria com os demais departamentos da FZB-BH e a Secretaria Municipal de Educação (SMED), desenvolveu o projeto “Flor de Quê, Flor pra Quê?” com o intuito de aumentar o conhecimento e resgatar a importância da Flor nos processos dinâmicos da natureza. Dessa forma, o projeto vinculou professores de treze escolas municipais, estimulando os educadores a buscarem alternativas de aulas enriquecidas pelas práticas da educação ambiental em jardins botânicos (mini-curso oferecido), bem como na criação de projetos utilizando o pátio escolar, suas áreas verdes e o entorno das escolas (desenvolvimento de projetos nas escolas).

#### **9.1.10 I Jornada Sustentável**

Dentro do calendário de atividades dos 25 anos da FZB, foi lançada a I Jornada Sustentável, com o objetivo de conscientizar a população a as instituições para a necessidade de práticas sustentáveis no dia a dia do cidadão. O projeto foi desenvolvido através de parcerias com ONGs, iniciativa privada e Governo do Estado. Foram promovidas oficinas, palestras educativas e profissionalizantes, feira de negócios e produtos, apresentações artísticas e culturais, exposições fotográficas e audiovisuais. As atividades ocorreram nos espaços da Fundação Zoo-Botânica, em quinze Centros Culturais da PBH, no Parque Municipal Américo Renné Giannetti e na Praça Augusto Dias Costa, no bairro Nova Esperança.

#### **9.1.11 Projeto “Aproveitamento de Resíduos de Poda na FZB”**

O projeto, desenvolvido pela FZB foi inscrito no Edital 02/2014 do Fundo Municipal de Defesa Ambiental e foi contemplado para aquisição de picadora florestal e construção de galpão para o aproveitamento das sobras resultantes de podas na Fundação.

#### **9.1.12 Plantio do Bosque da Amizade Minas Japão**

Em 2015, em comemoração aos 120 anos do “Tratado de amizade Brasil-Japão”, foi feito o plantio do Bosque das Cerejeiras, que, além de 120 mudas dessa espécie, recebeu outras 120 mudas de ipês de diversas cores. Na oportunidade, o Prefeito Márcio Lacerda recebeu a visita do Embaixador Japonês e sua comitiva, do Cônsul honorário em Minas Gerais e diversas autoridades e amigos da Fundação Zoo-Botânica.

#### **9.1.13 Projeto “Gorilas: Conhecer, Amar, Respeitar”.**

Em 2015 as atividades educativas desenvolvidas através do projeto Gorilas produziram 1.200 flyers, vinte cartazes, 25.000 Popcards dos gorilas e quinhentos pôsteres. Foram atendidas 430 pessoas na Exposição Temática “Filhotes na Zoo-Botânica: cuidar com carinho” e 630 durante as comemorações do aniversário dos filhotes de gorilas.

### **9.2 Desenvolvidos pela Fundação de Parques Municipais (FPM)**

#### **9.2.1 Projeto Água Legal nos Parques de BH**

Iniciado em 2015, tem o objetivo de levantar e registrar junto ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas todas as nascentes existentes em seus parques de modo a garantir a quali-

dade e o uso adequado e legal do recurso e de utilizar parte dos recursos hídricos existentes nos parques para suas necessidades internas, tais como irrigação, mediante cadastro de uso insignificante no Instituto Mineiro de Gestão das Águas.

#### **9.2.2 Águia não é galinha**

Por meio de parceria com Ministério Público de Minas Gerais, IBAMA e Defensoria Pública Federal, é realizado o Projeto “Águia não é Galinha”, que consiste num processo educativo com medidas judiciais corretivas aplicadas aos infratores de crimes ambientais.

O projeto se constituiu em uma ação eficaz, capaz de transformar esses infratores com posturas agressivas ao meio ambiente e à vida em agentes de mudança. A atuação conjunta dos parceiros promove medidas de reparação, compensação e indenização, em decorrência de danos praticados contra a flora e fauna silvestre no Município de Belo Horizonte.

#### **9.2.3 Trilha no Parque da Serra do Curral**

O Parque da Serra do Curral oferece aos visitantes, desde sua inauguração em setembro de 2012, a trilha Guiada de Travessia da Serra. Ela é realizada na Crista da Serra do Curral e possui 4,4 km de extensão com duração aproximada de três horas.

Durante o percurso os condutores passam informações históricas e ambientais do parque bem como informações turísticas de Belo Horizonte. Em 2015 foram 465 mil visitantes que percorreram a trilha, totalizando mais de 1 milhão de visitantes desde 2012.

## Visitantes Trilha Parque Serra do Curral

ANO	VISITANTES DA TRILHA
2012	7.590
2013	190.106
2014	364.412
2015	465.000
<b>TOTAL</b>	<b>1.027.108</b>

### 9.2.4 Visitas Guiadas ao Cemitério do Bonfim

O projeto é realizado desde 2012, e explora aspectos da arte, cultura e histórias de um do Cemitério do Bonfim. Com duração aproximada de três horas, os participantes se envolvem com curiosidades e visitam túmulos de personalidades como Irmã Benigna, políticos Otacílio Negrão de Lima, Raul Soares e Olegário Maciel.

As visitas, em grupos de no máximo quarenta pessoas, são oferecidas pela PBH, por meio da FPM, em parceria com a Universidade Estadual de Minas Gerais e o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico.

### 9.2.5 Eventos nos Parques Municipais

Em 2015 os Parques de BH foram palco de diversas atrações musicais e grandes eventos. Foram realizados 120 eventos, como o “Viva o Carnaval” em fevereiro no Parque das Mangabeiras; o “Dia Mundial da Saúde” em abril no Parque Renato Azeredo, entre outros, que reuniram mais de 150 mil pessoas.

#### 9.2.5.1 O PROJETO “EXPOSIÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS” NO PARQUE MUNICIPAL

Toda última quinta-feira de cada mês, interessados em aprender sobre utilização de plantas medicinais podem ir ao Parque Municipal Américo Renné Giannetti, localizado no Centro da Capital, e visitar a exposição com cerca de 180 espécies destas plantas. Montada na Praça da

Administração, a atividade apresenta as espécies que são cultivadas no viveiro do próprio parque, distribui mudas e dá dicas sobre a maneira de conservação, utilização e preparo de receitas que aproveitem algumas das ervas.

### 9.2.6 Grafite e Pinturas nos Parques

Em 2015 dois parques ganharam novas pinturas artísticas em seus muros e estruturas. No Parque Vila Pinho, além de serem instalados mais de 150 metros de cercamento, a área externa da sala onde são realizadas as aulas da Academia da Cidade recebeu uma pintura, em estilo grafite, feita por jovens, com idade entre doze e 24 anos, participantes da oficina de grafite do “Fica Vivo!”, projeto do Governo de Minas.

Já no Parque do Bairro Havaí, conhecido como Estrelinha, artistas voluntários dos Grupos Mulambo Coletivo e Global Shapers Belo Horizonte fizeram um mural no cercamento no parque, com uma pintura coletiva. A pintura foi uma iniciativa do projeto ColoreBH, uma parceria entre os dois grupos de artistas, que contaram com o apoio da Tintas Coral, através do projeto Tudo de Cor Para Você, cujo objetivo é transformar os vazios urbanos da cidade com cor, arte e poesia.

### 9.2.7 Campanha de Coleta Seletiva no Parque Burle Marx

Em 2015 foi realizada campanha incentivando os moradores da região do entrono do Parque Roberto Burle Marx a levar o lixo para o parque, que conta com contêineres separadores para metal, plástico, papel e óleo.

Para isso, foi elaborada uma palestra contando sobre o parque, a importância dos córregos, a biodiversidade do local e as atividades ambien-

tais, destacando a coleta seletiva. Representantes da Cooperativa dos Recicladores e Grupos Produtores do Barreiro e Região (Coopersoli) também participaram explicando sobre o processo de prensagem e destinação dos materiais coletados.

### 9.2.8 Yoga nos Parques

Desde 2012 são oferecidas aulas de Yoga nos parques municipais de Belo Horizonte, gratuitamente aos domingos, a partir das 9h. A prática é realizada em parceria com a Amyoga e a Ville Lótus Terapia Holística, e tem como objetivos proporcionar a socialização do Yoga, promover e estimular o intercâmbio entre indivíduos e instituições; contribuir para divulgação do Yoga como instrumento para melhoria da qualidade de vida e possibilitar a formação e a capacitação de multiplicadores do Yoga.

Em 2015 as turmas chegaram a cinquenta pessoas.

### 9.2.9 Festival de Presépios

Em dezembro de 2015 foi realizado pela primeira vez em Belo Horizonte Festival de Presépios que já acontece desde 2006 em outras capitais. O local escolhido para a exibição foi o Parque Municipal Américo Renné Giannetti. Foram vinte presépios em tamanho maior que o natural e seis telas gigantes de artistas plásticos de todo o Brasil ficaram expostos nos gramados do Parque, reunindo um grande número de visitantes.

### 9.2.10 Redução de Consumo

Em 2014, em função da portaria conjunta SMPL /SMF nº 02/2014, a FPM iniciou a Campanha de Redução do Consumo, com o objetivo de disseminar as informações sobre as médias históricas de consumo de energia e água da FPM, além de insumos como papel, copos plásticos e outros

descartáveis, etc. O Projeto tem o objetivo de reduzir os gatos gerais da FPM e, principalmente, a redução do consumo dos recursos naturais.

Em 2015 foram publicados 77 boletins, sendo 41 deles exclusivamente sobre o tema de redução de consumo da água, seguindo a tendência nacional diante da crise hídrica.

Os primeiros Boletins divulgaram para os funcionários da FPM os pilares da campanha e conceitos como Pontos Focais e Guardiã das Águas.

Outros Boletins apresentaram tabelas com o desempenho das três diretorias: Sul, Norte e Necrópoles. Já em abril de 2015 foi constatado o alcance da meta estipulada (30%) nas Diretorias Norte e Sul.

### 9.2.1 Campanha de Prevenção de Incêndio

Buscando orientar a população sobre ações de prevenção e o que fazer no caso de queimadas e focos de incêndio, a FPM realiza, anualmente, entre os meses de junho a agosto, a Campanha de Prevenção e Combate a Incêndios: Incêndio Florestal - Apague essa ideia! A proposta é levar informações sobre perigos, danos ao meio ambiente, ações e órgãos que auxiliam no combate a incêndios em matas. Faixas educativas são distribuídas em áreas estratégicas dos parques, que contam com históricos de queimadas, e em seu entorno, para chamar a atenção dos frequentadores. Além disso, há uma mobilização nos comércios e residências próximas, com distribuição de materiais informativos e um convite à comunidade para participar ativamente da campanha, que acontece todos os anos.

A escolha dos Parques que receberam a campanha é feita de acordo com a incidência e risco de

queimadas indicados pelas chefias de parques.

Em 2015 a campanha ocorreu nos Parques: Lagoa do Nado; Burle Marx; Serra do Curral; Jacques Cousteau; Aggeo Pio Sobrinho; Renato Azeredo e Ursulina de Andrade.

### 9.3 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA)

#### 9.3.1 Monitoramento da Qualidade do Ar

Desde 2014 estão em operação duas estações de monitoramento da qualidade do ar, o que passou a permitir o desenvolvimento de indicadores e estudos sobre o ar atmosférico da Capital, com a medição diária, e em tempo real, dos níveis de vários fatores e parâmetros, sendo um importante instrumento na definição das políticas de controle e melhoria da qualidade ambiental da cidade.

Em 2015 foi dada continuidade ao monitoramento da qualidade do ar, com a divulgação diária no portal PBH do Índice de Qualidade do Ar apurado nas duas estações.

#### 9.3.2 Programa Adote o Verde

Programa de parcerias com a sociedade para a manutenção das áreas verdes públicas municipais.

Em 2014 o programa passou por uma revisão, sendo discutidas novas propostas no tocante a possíveis alternativas adicionais na contrapartida a ser oferecida aos adotantes, assim como incrementos na divulgação do projeto.

Em 2015 foram colocadas em prática várias novas estratégias de divulgação do programa, assim como de valorização e fidelização das

parcerias já estabelecidas, visando à manutenção destas e à fomentação de novas parcerias. Destacamos as seguintes ações:

- reavaliação da indicação de profissionais das Regionais e FPM para a captação de novas parcerias e supervisão do Programa no Órgão e capacitação dos mesmos;
- ampliação da divulgação do programa, tendo sido veiculadas, desde fevereiro de 2015, cerca de setenta matérias jornalísticas sobre o assunto, e encaminhadas propostas de produção de materiais publicitários alternativos (fôlderes e mensagens para veiculação em guias de IPTU, dentre outras);
- proposição e avaliação de novo instrumento de incremento na contrapartida oferecida, trazendo novas possibilidades de propaganda do adotante em locais alternativos (ação em avaliação na Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento Urbano).
- publicação, no DOM das relações de áreas disponíveis para adoção da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte (em 14/05/2015) e da Fundação de Parques Municipais (em 27/05/2015) e disponibilização, no site da PBH, as relações das áreas disponíveis para adoção de todas as Regionais.

Em junho de 2015 havia 368 áreas verdes públicas adotadas, como mostra o quadro abaixo.

Quantidade de Áreas Adotadas<sup>27</sup>

REGIONAL	JUNHO 2009	JUNHO 2010	JUNHO 2011	JUNHO 2012	JUNHO 2013	JUNHO 2014	JUNHO 2015
Barreiro	15	23	13	24	17	12	17
Centro-Sul	154	167	150	150	158	146	139
Leste	6	12	24	10	20	15	19
Nordeste	13	17	10	11	14	20	25
Noroeste	68	157	80	44	26	37	18
Norte	0	14	9	21	21	09	12
Oeste	47	59	52	69	75	53	43
Pampulha	43	59	30	35	36	72	82
Venda Nova	0	2	10	3	08	0	4
FPM	3	8	5	15	14	11	9
<b>TOTAL</b>	<b>349</b>	<b>518</b>	<b>383</b>	<b>382</b>	<b>389</b>	<b>375</b>	<b>368</b>

#### 9.3.2.1 PARQUES MUNICIPAIS INTEGRAM O PROJETO ADOTE O VERDE

Em 2015, alguns parques municipais foram disponibilizados para adoção, por meio do Programa Adote o Verde.

Belo Horizonte conta com mais de setenta parques municipais administrados pela FPM. Desse, quarenta contam com áreas disponíveis para adoção.

Em 2015, foram renovados os termos de adoção dos parques JK; Vila Pantanal, Ecológico e Cultural Enseada das Garças, Cássia Eller e Fernando Sabino.

Também em 2015 foi renovada a adoção da área da Nascente da Barragem Santa Lúcia, e firmada a adoção de parte do Parque Jacques Cousteau.

#### 9.3.3 Selo de Boas Práticas do Programa Adote o Verde

Lançado em junho de 2015, o Selo de Boas Práticas do Programa Adote o Verde é concedido pela administração municipal como forma de agradecimento e valorização dos adotantes que contribuem para a manutenção de praças, canteiros centrais e jardins da capital. O Selo de Boas Práticas foi criado para receber a identidade do parceiro e pode ser aplicado de acordo com o seu interesse como, por exemplo, em materiais gráficos, uniformes, catálogos de produtos, cardápios e sites. Além da placa afixada na área adotada, o selo amplia as possibilidades de dar visibilidade à ação.



<sup>27</sup> Fonte: Gerências Regionais de Jardins e Áreas Verdes e Fundação de Parques Municipais.

Entre junho e outubro de 2015 foram realizados eventos, em todas as Regionais da cidade, visando encontro com adotantes e divulgação do Programa.

Em dezembro de 2015 sete adotantes foram premiados na categoria Hors Concours (cujas áreas mantidas se destacaram no contexto geral da cidade pela boa qualidade ou complexidade dos trabalhos de manutenção), cinco na categoria Amigos da Cidade Jardim, três na Menção Honrosa, além de dez na categoria Destaques Especiais, na qual foram reconhecidas as pessoas físicas ou jurídicas, parceiras ou não do Programa Adote o Verde, que contribuíram de forma significativa para o embelezamento e para preservação de áreas verdes públicas da cidade. Áreas não adotadas em 2015 o prêmio nessa categoria. Também foi concedido o diploma Jardineiro da Cidade Jardim a dezessete profissionais que se destacaram nos serviços de manutenção de cada uma das áreas premiadas.

### 9.3.4 Concurso Cidade Jardim

Concurso que elege anualmente as áreas verdes públicas mais bem cuidadas da cidade. Objetiva incentivar e homenagear os parceiros do Programa Adote o Verde e os próprios setores da PBH envolvidos nas atividades de manutenção das praças, parques e canteiros centrais de avenidas de Belo Horizonte, promover melhorias nas áreas passíveis de participação no evento e incentivar a celebração de novas parcerias.

Em 2015 foi realizada a 15ª edição, tendo ocorrida a participação de 21 áreas previamente selecionadas pelas Secretarias de Administração Regional Municipal e pela Fundação de Parques Municipais.

9.3.4.1 PARQUES MUNICIPAIS HOMENAGEADOS  
Em 2015 dois parques municipais e funcionários da instituição foram premiados na 15ª edição do Concurso Cidade Jardim.

Foram homenageados os seguintes parques e jardineiros responsáveis:

- Parque Mata das Borboletas, reconhecido na categoria de parque não adotado (PBH responsável pela manutenção);
- Parque Julien Rien, na categoria de parque adotado (“adotante” responsável pela manutenção);
- Parque do Bairro Havaí, que recebeu menção honrosa pela qualidade dos serviços de manutenção nele realizados.

Na categoria “Destaques especiais”, o encarregado de podas, João Marques dos Santos foi premiado pelos cuidados com os jardins dos parques sob a gestão da FPM.

### 9.3.5 Mapeamento e Avaliação das Ocorrências de Quedas de Árvores / Galhos

Levantamento, caracterização e mapeamento das ocorrências de quedas de árvores/galhos na cidade, visando à elaboração de diagnósticos e a proposição de ações preventivas com relação a estas ocorrências. Encontra-se em avaliação a implantação de rede de anemógrafos na cidade, visando à avaliação e caracterização da correlação entre as ocorrências de ventos e das quedas de árvores.

Em 2014 contabilizou-se uma diminuição de 19% no total das quedas comparadas com 2013

(544 contra 670, em 2013), e de 17% ao serem contabilizadas apenas as quedas ocorridas em momentos de chuvas e ventos (363 contra 436, em 2013), principal causa das ocorrências dessas quedas, respondendo por 68% das quedas ocorridas em 2014.

Em 2015, em decorrência de eventos climáticos extremos, oriundos da ocorrência, no período, do fenômeno climático El Niño, que gera chu-

vas e ventos de maior intensidade, foram contabilizados, comparativamente aos dados de 2014, um acréscimo, na ordem de 25%, sobre o total de quedas ocorridas (681, contra 544, em 2014) e um acréscimo de, aproximadamente, 63% sobre o total de quedas ocorridas exclusivamente nos momentos de chuvas e ventos (471, contra 363, em 2014), o que vem reforçar a relação direta destas ocorrências, no Município, com a presença de intempéries.

### Queda de Árvores – 2013 - 2015

OCORRÊNCIAS	2013	2014	2015
Ocorrências em momentos de chuvas e ventos	436	363	591
Outras ocorrências	234	181	90
<b>TOTAL</b>	<b>670</b>	<b>544</b>	<b>681</b>

Outra ação importante é o acordo de cooperação firmado com o Governo do Estado, através do Departamento Estadual de Trânsito da Polícia Civil, com o objetivo de aplicar penalidades sobre os responsáveis por danos ambientais causados por colisões de veículos. Em 2014 foram 87 quedas de árvores ocasionadas por impacto de veículos e 116 em 2013.

Em 2015 foram registradas 43 quedas de árvores ocasionadas por impacto de veículos.

### 9.3.6 Controle de Pragas Ocorridas em Árvores do Gênero Ficus em Belo Horizonte

Realização de ações de combate às pragas instaladas em árvores das avenidas Bernardo Monteiro e Barbacena, da Praça da Boa Viagem, do Parque Lagoa do Nado e de outros locais atacados pelos problemas, tendo sido instalado um Sistema de Comando em Operações (SCO), com

a participação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil e demais órgãos envolvidos.

Em 2013 foram realizadas pesquisas diversas para a identificação de causa e tratamentos para o controle das pragas; obtenção de autorização por parte da ANVISA para a aplicação dos produtos identificados como viáveis, celebração de parcerias com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ-Minas) e a UFMG, para a busca de informações adicionais sobre o assunto e a indicação de ações alternativas de tratamento das árvores, controle permanente quanto a riscos de quedas de galhos ressecados ou mortos.

Em 2014 foi promovida pela PBH, em ação conjunta da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Fundação Municipal de Cultura, discussão com grupo de trabalho composto por representantes dos empresários do entorno das áreas afetadas, dos feirantes das feiras que anteriormente

ocorriam nos locais, do Movimento Fica-Ficus, do Ministério Público, da Câmara Municipal de Belo Horizonte e de todos os setores da PBH envolvidos, para a proposição de diretrizes e elaboração de proposta de revitalização das áreas. Foi iniciada também a remoção do calçamento em pedra existente no entorno imediato dos troncos das árvores ainda vivas, facilitando a irrigação das suas raízes, assim como a penetração de produtos de adubações. As árvores continuam a ser rotineiramente monitoradas no que diz respeito ao surgimento de novos galhos secos com risco de queda e as infestações diminuíram significativamente.

Em 2015, o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDP-CM-BH), através de sua Deliberação nº 047/2015, definiu as diretrizes norteadoras para a elaboração de projetos específicos de restauração dos Conjuntos Históricos e Paisagísticos das Avenidas Bernardo Monteiro e Barbacena, se encontrando, dentre elas, diretriz voltada para a possibilidade de obtenção dos referidos projetos através da realização de concursos públicos.

### **9.3.7 Programa Uma Vida, Uma Árvore**

Realizado em parceria com a Rede Globo Minas, visa incentivar o adequado desenvolvimento e preservação de árvores plantadas em espaços públicos da cidade, através da associação de cada uma delas a uma criança registrada na capital e cadastrada no portal do programa.

Em outubro de 2015 foi renovada a parceria com a Rede Globo Minas, que inclui ainda os municípios de Contagem e Betim.

Na programação de 2014/2015, 759 mudas foram plantadas em Belo Horizonte, a grande

maioria em logradouros públicos. Dessas, 76% estão em bom estado de conservação. Para a edição 2015/2016, a expectativa é de que sejam plantadas 2.500 mudas em toda a cidade.

Em 2015 foram cadastrados 777 nascimentos, totalizando 1.887 desde 2013.

### **9.3.8 Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAM)**

É responsável pela formulação das diretrizes da Política Municipal de Meio Ambiente de Belo Horizonte. Tem como objetivos promover medidas destinadas à melhoria da qualidade de vida no município, conceder licenças para implantação e operação de atividades potencialmente poluidoras, entre outras atribuições. O conselho tem caráter deliberativo e consultivo, e é formado por sete representantes do poder Executivo, um representante do poder Legislativo e sete representantes da sociedade civil.

Em 2015 foram realizadas 25 reuniões, sendo dez da Câmara de Licenciamento das Antenas de Telecomunicações (CAMATEL), tendo concedido 334 licenças (prévia, implantação e operação), 48 autorizações para Intervenção em APP, ZPAM, ZP1 e 37 autorizações para supressão arbórea.

### **9.3.9 Núcleo de Compensação Ambiental (NCA)**

Em 2014, foram mais de R\$ 685mil aplicados em contrapartida às licenças ambientais deferidas, repassadas por empresas e empreendedores em virtude de Medidas Compensatórias impostas. Tais medidas foram usadas na realização de atividades e ações ambientais, em parceria com a Fundação de Parques, a Fundação Zoo-Botânica e as Regionais.

Em 2015 foram mais de R\$ 1 milhão aplicados em contrapartida às licenças ambientais relativas às medidas compensatórias de Estação de Rádio Base (ERBs) e empreendimentos de impactos encaminhados pelo COMAM.

As Medidas Compensatórias de ERBs foram direcionadas para realização de atividades e ações ambientais, além de melhorias físicas das unidades da Fundação de Parques Municipais e da Fundação Zoo-Botânica, plantios de mudas nas Regionais, execução do Estudo de Vulnerabilidade e Risco Climático junto ao CMMCE e no apoio às atividades de educação ambiental da SMMA, totalizando 3.207 medidas, sendo 1.772 plantios e 1.435 convertidos, que somaram, aproximadamente, R\$ 534 mil.

As Medidas Compensatórias encaminhadas pelo COMAM foram relacionadas a doze empreendimentos de impactos no município. Quatro empreendimentos tiveram os valores das Medidas Compensatórias com valores definidos pelo COMAM e estão em fase de implementação, perfazendo um total aproximado de R\$ 472 mil.

As demais compensações ambientais dos oito empreendimentos restantes, de acordo com a DN 73/2012 a definição do valor da medida compensatória depende do relatório de compensação ambiental a ser apresentado pelo empreendedor o que não aconteceu até o momento.

### **9.3.10 Fundo Municipal de Defesa Ambiental (FMDA)**

Em 2015, pela primeira vez, foram liberados R\$ 650 mil para seis projetos da sociedade civil aprovados pelo FMDA. Desses, dois projetos não atenderam às exigências do edital. Somente qua-

tro serão contemplados, totalizando R\$ 450 mil.

Ao todo, 41 projetos foram inscritos no FMDA, no primeiro chamamento por edital para a utilização dos recursos. O edital previa investimentos superiores a R\$ 1 milhão, mas algumas propostas foram consideradas inabilitadas ou áreas em que não foram apresentados projetos.

Os projetos aprovados foram: a implementação do conceito “Muro Verde – Estética e Saúde”, que cria três muros verdes em prédios públicos da capital, em centros culturais das regiões Barreiro, Centro-Sul e Venda Nova, a criação de um centro de esterilização de animais domésticos de baixo custo e de um albergue para o atendimento de até dez animais oriundos de maus tratos e o posterior encaminhamento para a adoção e dois projetos que visam a realização de trabalhos de educação ambiental em micro-bacias do Rio das Velhas e do aproveitamento sustentável de resíduos de poda.

## **9.4 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura**

### **9.4.1 Conselho Municipal de Saneamento (COMUSA)**

Entre outras atribuições, é responsável por regular, fiscalizar, controlar e avaliar a execução da Política Municipal de Saneamento, além de fiscalizar, deliberar e estabelecer diretrizes para a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Saneamento, incluindo a aprovação da prestação de contas. O Órgão não restringe a participação apenas aos conselheiros. As reuniões podem ser acompanhadas por qualquer cidadão, com possibilidade de fala em plenário, mas sem direito a voto.

O conselho é deliberativo e consultivo, é constituído de dezesseis membros titulares, sendo um representante do Executivo Estadual, quatro do Poder Executivo Municipal, dois do Poder Legislativo Municipal e oito da sociedade civil.

Em 2015 aconteceram reuniões ordinárias mensais tendo sido discutidos diversos temas, dentre eles: a prestação de contas e o Plano de Investimentos dos recursos do Fundo Municipal de Saneamento (FMS) para o ano de 2015, a aprovação do Plano Municipal de Saneamento 2012/2015 – Atualização 2014, os Projetos de Saneamento Integrado das Bacias Hidrográficas dos córregos Embira e Fazenda Velha, o Sistema Municipal de Defesa Civil, os projetos do Reservatório do Bairro das Indústrias e da Bacia de Detenção do Calafate, a Crise Hídrica, as ações de manutenção nas Bacias de Detenção para Controle de Cheias, o Programa de Coleta Seletiva e a evolução na elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), a prestação de contas intermediária da utilização dos recursos do FMS, a aprovação da inclusão de novos empreendimentos no Plano de Investimentos, a Recuperação da Qualidade da Água da Lagoa da Pampulha, além da organização da IV Conferência Municipal de Saneamento.

#### **9.4.2 IV Conferência Municipal de Saneamento**

Realizada em dezembro, teve o objetivo de discutir a situação e propor diretrizes para o saneamento do município e desenvolveu os trabalhos a partir dos seguintes eixos temáticos: Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PMGIRS) e Crise Hídrica – Diagnóstico e perspectivas para BH.

### **9.5 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Adjunta de Fiscalização (SMAFIS)**

#### **9.5.1 Olimpíadas 2016**

Em 2015, como preparação para a OLIMPÍADAS 2016, a SMAFIS participou dos grupos de trabalho: Oficina Temática Tocha Olímpica (OT TOCHA), Oficina Temática Defesa Civil (OT DC), Oficina Temática Mobilidade (OT MOB), e Oficina Temática Polícia Judiciária (OT PJ).

#### **9.5.2 Ações de Combate à Dengue**

Em 2015 foram intensificadas as ações fiscais em lotes vagos especialmente nas regionais Barreiro, Leste, Nordeste e Norte, as quais tiveram esse tema de fiscalização como meta coletiva em função dos casos de dengue. As demais regionais também realizaram ações, dentro da rotina. Foram registradas mais de 13 mil vistorias em lotes vagos. O percentual de lotes encontrados limpos foi de 72,5%.

#### **9.5.3 Bota Fora**

Em 2015 foi realizada pela equipe de Fiscalização Integrada da Regional Leste e a Polícia Militar uma ação para coibir as deposições irregulares, conhecidas como bota fora. Foram apreendidos noventa veículos cujos infratores foram flagrados cometendo a irregularidade, entre caminhões basculantes, Brooks e carroças.

#### **9.5.4 Publicidade Irregular (Cartazes Afixados)**

Em 2015 foram realizadas ações permanentes em toda área central e adjacências objetivando coibir a instalação no logradouro público de faixas, além de cartazes em mobiliário urbano e alambrados de construções (tapumes) fora do

alinhamento do imóvel. Foram emitidas 53 notificações e 405 multas.

#### **9.5.5 Procedimentos Operacionais Padrão (POP)**

Visando à padronização e à melhoria da qualidade dos serviços prestados, foram elaborados onze POPs com os seguintes assuntos: Fiscalização de lotes vagos, Operação Jogos do Mineirão, Fiscalização de Mesas e Cadeiras em logradouro público ou afastamento frontal, Guaritas de segurança privada instaladas em passeio público, Pichação, Ocupações irregulares ocorridas e em andamento na Rua Sustentado, Vila Nossa Senhora do Rosário, Fiscalização de engenhos de publicidade: cartazes, Lambe Lambes afixados em logradouros públicos, Uso gerencial do Sistema Integrado de Fiscalização (SIF), Fiscalização de engenhos de publicidade de LED ou semelhante.

#### **9.5.6 Patrulha de Limpeza Urbana**

Criada em novembro de 2014, a Patrulha Limpeza Urbana é um projeto realizado pela SMAFIS e pela SLU.

Em 2015<sup>28</sup> foram realizadas 32.528 vistorias, com emissão de 9.994 notificações e 47 autos de infração, alcançando o índice de regularização de 99,8%. Em função dessa ação de fiscalização, houve redução de 23% no número de reclamações no SACWEB, de janeiro a outubro de 2015, comparado com o mesmo período de 2014. Isso decorre das ações fiscais da patrulha, que antecipam a solução dos problemas, impedindo que muitos se tornem demandas.

<sup>28</sup> Até outubro de 2015.



# CIDADE DE TODOS

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>321</b>
<b>2 PROGRAMA SUSTENTADOR BH CIDADANIA E O SUAS – SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</b> .....	<b>321</b>
2.1 BH Cidadania .....	321
2.2 Família Cidadã - BH Sem Miséria .....	325
2.3 Sistema Único de Assistência Social (SUAS) .....	325
2.4 Crianças e Adolescentes.....	327
2.5 Pessoas com Deficiência .....	330
2.6 Atendimento aos Egressos do Sistema Prisional e suas Famílias .....	331
2.7 Políticas para a População em Situação de Rua.....	332
<b>3 PROGRAMA SUSTENTADOR DIREITO DE TODOS</b> .....	<b>336</b>
3.1 Juventude .....	336
3.2 Direitos da Mulher .....	339
3.3 Ações para Promoção da Igualdade Racial .....	341
3.4 Público LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) .....	344
3.5 Segurança Alimentar.....	346
3.6 Acessibilidade em Equipamentos Públicos .....	346
3.7 Educação para o Consumo.....	348
<b>4 PROGRAMA SUSTENTADOR ATENDIMENTO AO IDOSO</b> .....	<b>349</b>
4.1 Projeto Cuidador / Programa Maior Cuidado.....	349
4.2 Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) .....	350
4.3 Grupos de Convivência para Pessoa Idosa .....	350
4.4 Educação de Jovens e Adultos (EJA) .....	351
4.5 Benefício Transporte – BHBus Máster.....	351
4.6 Agenda Cultural e de Passeios.....	351
4.7 Projeto Casa Segura para Pessoa Idosa – Kit Banheiro .....	352
4.8 Programa Vida Ativa.....	352
4.9 Kits de Oficinas Intersetoriais de Promoção ao Envelhecimento Ativo e Técnicas de Memória ....	353
4.10 Ampliação da Rede para a Atenção Integral à Saúde do Idoso, no Sistema de Saúde .....	353

<b>5 PROGRAMA SUSTENTADOR PROMOÇÃO DO ESPORTE E DO LAZER</b> .....	<b>355</b>
5.1 Programa Movimenta BH.....	355
5.2 Programa Segundo Tempo .....	355
5.3 Esporte Esperança .....	355
5.4 Academia a Céu Aberto.....	356
5.5 Brincando na Vila.....	357
5.6 Uso de Bicicletas em Parques .....	358
5.7 Fantástico Mundo da Criança .....	358
5.8 Superar .....	358
5.9 Programa “Domingo a Rua é Nossa” .....	359
5.10 Programa Caminhar .....	361
5.11 Equipamentos Esportivos.....	361
5.12 Conselho Gestor Participativo de Equipamentos de Esporte e Lazer .....	365
5.13 Política de Cooperação de Clubes Sociais, Recreativos e de Lazer – Programa Esporte para Todos.....	366
5.14 BH Descobrimo Talentos.....	367
5.15 Programas de Esportes e Lazer voltados à Prevenção do Uso de Drogas e Reinserção Social de Usuários .....	367
5.16 Eventos Esportivos .....	368
5.17 Portal com Informações das Atividades de Esporte e do Lazer .....	369
<b>6 OUTROS PROGRAMAS</b> .....	<b>369</b>
6.1 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Políticas Sociais (SMPS), Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social (SMAAS) e Secretaria Municipal Adjunta de Direito e Cidadania (SMADC) .....	369
6.2 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Segurança Alimentar e Nutricional (SMASAN) .....	375
6.3 Desenvolvidos pela Coordenadoria Municipal de Direitos da Pessoa Idosa .....	380
6.4 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Esportes e de Lazer.....	382

## 1 INTRODUÇÃO

A cidadania consiste em um conjunto de direitos e deveres do indivíduo, fundamentando-se na lei de igualdade para todos. Uma sociedade justa e igualitária prevê a adoção de políticas sociais de inclusão, bem como políticas de qualificação profissional e geração de renda para seus habitantes.

Por isso, o fomento a oportunidades de trabalho e de qualificação profissional com vistas à geração de renda é um dos elementos centrais da agenda estratégica de longo prazo de Belo Horizonte. Para que a inclusão social se desenvolva em um sentido mais amplo, o incentivo a manifestações culturais e iniciativas voltadas a lazer, esporte e entretenimento também integra a Estratégia de Longo Prazo.

Para que esses objetivos possam ser alcançados, foram definidos os seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ **BH Cidadania e o SUAS – Sistema Único de Assistência Social;**
- ▶ **Direito de Todos;**
- ▶ **Programa de Atendimento ao Idoso;**
- ▶ **Promoção do Esporte e do Lazer.**

## 2 PROGRAMA SUSTENTADOR BH CIDADANIA E O SUAS – SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O programa tem o objetivo de garantir o acesso aos serviços básicos das políticas públicas municipais em todas as regiões de BH, visando à proteção social e a garantia de direitos.

A seguir, as principais ações desenvolvidas em 2015.

### 2.1 BH Cidadania

O Programa BH Cidadania desenvolve ações nas áreas de maior vulnerabilidade social do município de Belo Horizonte. É um programa de inclusão social cujo modelo de gestão baseia-se na descentralização, territorialidade, articulação e integração intersetorial dos diversos órgãos e entidades afins. Com esse desenho, o BH Cidadania busca garantir maior resolução e acessibilidade dos bens e serviços públicos sociais às populações inscritas nos indicadores de vulnerabilidade social.

As ações do programa são desenvolvidas a partir da promoção e acesso aos direitos definidos como essenciais para possibilitar a melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas, como:

- Educação: ênfase na Educação Infantil para crianças de até cinco anos e oito meses;
- Saúde: investimento em ações de prevenção em saúde, buscando promover mudanças efetivas dos hábitos e condições de vida;
- Assistência Social: atender com foco na família e suas demandas, estimular e promover a convivência familiar e comunitária por meio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS);
- Transferência de renda: benefício de Prestação Continuada (BPC), Bolsa Escola Municipal e Bolsa Família;
- Esporte e lazer: ênfase nas ações do Esporte Esperança, Vida Ativa, Caminhar e Superar;
- Segurança alimentar e nutricional: ações voltadas para a Educação para Consumo, Plantio Alternativo, Horta Comunitária e Pomar;

- Direitos humanos e cidadania: desenvolvimento de ações voltadas para a formação em direitos humanos e cidadania e investimento no eixo orientação jurídica;
- Inclusão produtiva: voltada para possibilitar a autonomia familiar. Prevê ações de qualificação profissional, encaminhamento ao mercado formal de trabalho e organização para a prestação de serviços autônomos;
- Inclusão digital: investimento em ações que promovam a inclusão social por meio da in-

clusão digital: Pontos de Internet Municipal; Telecentros, Unidade Móvel, Centro de Reconhecimento de Computadores;

- Intervenções urbanas: integração da área social com a área urbana: PAC/Vila Viva, Orçamento Participativo, ações em áreas de risco.

Em maio de 2015 foi implantado o BH Cidadania Sumaré, totalizando 34 unidades, referenciando 170 mil famílias.

Também em 2015, o espaço BH Cidadania Novo Ouro Preto ganhou sede própria.

### BH Cidanias

	NÚCLEO	REGIONAL	INÍCIO DAS ATIVIDADE
1	Vila Independência	Barreiro	2002
2	Santa Rita de Cássia	Centro-Sul	2002
3	Alto Vera Cruz / Vila Cruzeiroinho	Leste	2002
4	União	Nordeste	2002
5	Vila Senhor dos Passos	Noroeste	2002
6	Jardim Felicidade	Norte	2002
7	Morro das Pedras	Oeste	2002
8	Vila Santa Rosa	Pampulha	2002
9	Jardim Leblon / Apolônia	Venda Nova	2002
10	Conjunto Paulo VI	Nordeste	2005
11	Vila São José	Noroeste	2006 <sup>1</sup>
12	João Amazonas - Mariano de Abreu	Leste	2006
13	Petrópolis	Barreiro	2006 <sup>2</sup>
14	Pedreira Prado Lopes	Noroeste	2006
15	Novo Ouro Preto <sup>3</sup>	Pampulha	2007
16	Providência	Norte	2008
17	Vila Cemig	Barreiro	2009
18	Vila Fátima	Centro-Sul	2009
19	Taquaril	Leste	2009
20	Conjunto Califórnia	Noroeste	2009
21	Coqueiral	Noroeste	2009
22	Havaí	Oeste	2009
23	Confisco	Pampulha	2009

<sup>1</sup> Nova Sede em 2014.

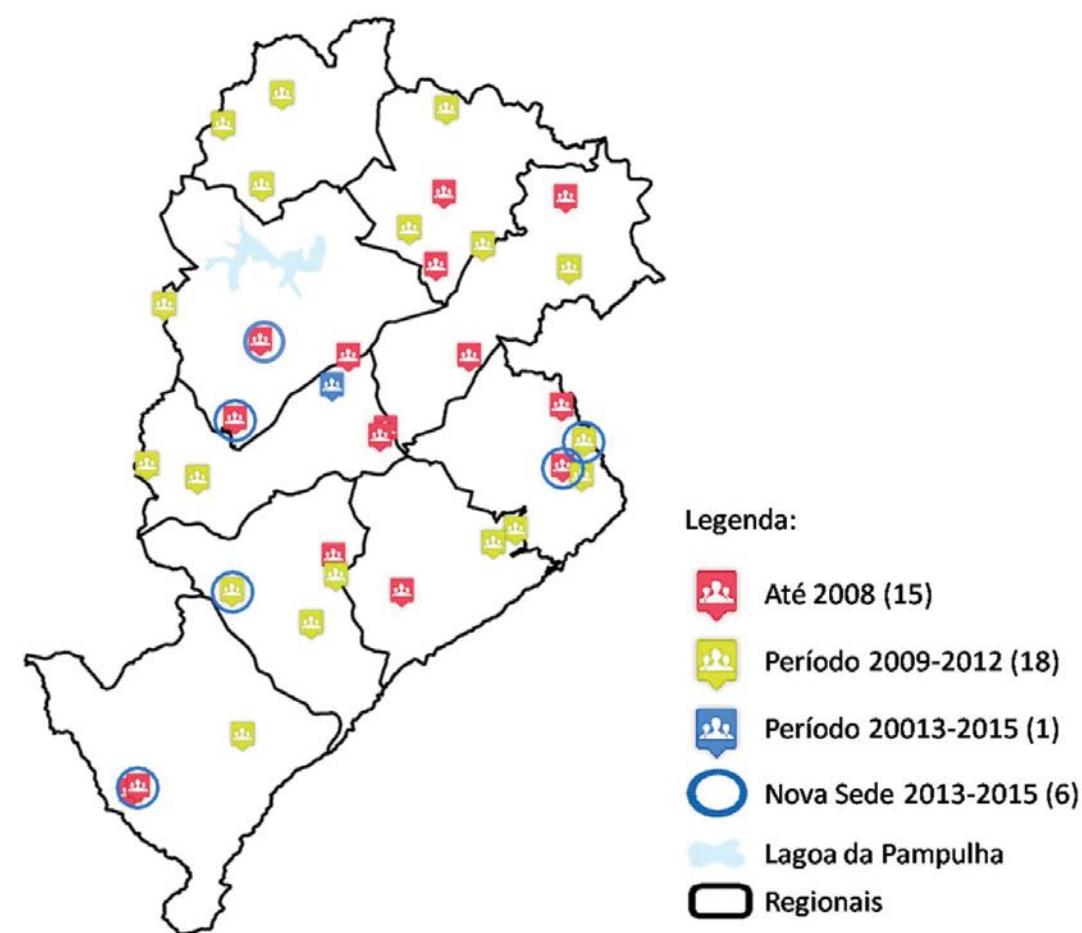
<sup>2</sup> Idem.

<sup>3</sup> Nova Sede em 2015.

### BH Cidanias

	NÚCLEO	REGIONAL	INÍCIO DAS ATIVIDADE
24	Vila Marçola	Centro-Sul	2010
25	Brasilina Maria de Oliveira – Novo Aarão Reis	Norte	2010
26	Zilah Spósito	Norte	2010
27	Vila Biquinhas	Norte	2010
28	Granja de Freitas	Leste	2011 <sup>4</sup>
29	Vila Maria	Nordeste	2011
30	Vista Alegre I	Oeste	2011 <sup>5</sup>
31	Vila Antena	Oeste	2011
32	Lagoa	Venda Nova	2011
33	Mantiqueira	Venda Nova	2011
34	Vila Sumaré	Noroeste	2015

### BH Cidanias Implantados até 2015



<sup>4</sup> Nova Sede em 2014.

<sup>5</sup> Idem.

### 2.1.1 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS)

O CRAS compõe o Programa BH Cidadania e atende às famílias em situação de vulnerabilidade com vistas a promover o acesso dessas famílias a bens e serviços públicos, favorecer a convivência comunitária através de ofertas culturais e esportivas, fortalecer os vínculos intergeracionais através de grupos e oficinas de convivência, bem como promover o atendimento individualizado a famílias em situação de risco.

Os CRAS ofertam o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Nesse sentido, são realizadas atividades coletivas como palestras, oficinas, campanhas, reuniões e grupos de reflexão, além de atendimento individual, visitas domiciliares e institucionais. Além do PAIF, os CRAS promovem também o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que atende toda a família, desde a criança até o idoso, em parceria com entidades que compõem a rede socioassistencial.

Em 2015 foi implantado o CRAS Sumaré na Região Noroeste, totalizando 34 na cidade.

### 2.1.2 Orientação Jurídica e Conciliação de Conflitos no Âmbito de Juizado de Conciliação

O Juizado de Conciliação é fruto de uma parceria da PBH, por meio da Secretaria Municipal Adjunta de Direitos e Cidadania (SMADC) e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), cujo

objeto é a implantação de postos dos Juizados de Conciliação nos espaços BH Cidadania e visa contribuir para a ampliação e o fortalecimento de uma cultura de respeito aos direitos humanos e promoção da cidadania por meio de ações pedagógicas no campo da formação e da orientação jurídica que facilitem a percepção, o acesso e a fruição dos direitos pelos cidadãos.

Em 2015, no primeiro semestre, buscando o aperfeiçoamento das atividades realizadas nos atendimentos prestados, a PBH, por meio da Coordenadoria Municipal de Direitos Humanos (CMDH), iniciou, junto à equipe envolvida na atividade, um processo de avaliação dos procedimentos adotados e buscou repactuar com o TJMG o Plano de Trabalho. Definiu-se que o atendimento dos Juizados de Conciliação funcionará somente nos Espaços BH Cidadania, locais que possuem salas mais adequados aos atendimentos e foram elaborados, pela PBH, materiais de divulgação dos Juizados de Conciliação, contemplando a parceria TJMG-PBH, cuja divulgação teve início em julho. O novo Plano de Trabalho ainda está em discussão com o TJMG. Foram realizados 1.538 atendimentos envolvendo orientações e conciliações.

### 2.1.3 Reconhecimento

Em novembro de 2015 Belo Horizonte marcou presença no principal evento sobre prática global de proteção social e trabalho do Banco Mundial: o Fórum de Aprendizagem Sul-Sul, realizado em Pequim, na China. Na sua sexta edição, o fórum anual teve como tema central “Sistemas de Proteção Sociais Urbanos”, com foco em programas e sistemas que constituem redes de proteção social nas cidades.

A convite do Banco Mundial, a Prefeitura apresentou a experiência do Programa BH Cidadania na sessão plenária intitulada “A Arquitetura para uma Rede de Segurança e Proteção Social Urbana: Modelos Institucionais e de Financiamento”, que abordou a questão da implementação de programas de proteção social no contexto urbano por meio da gestão pública.

### 2.2 Família Cidadã - BH Sem Miséria

O Projeto Especial “Família Cidadã - BH Sem Miséria” foi implantado em 2011 em 25 núcleos do BH Cidadania, visando intensificar o processo de inclusão social das famílias mais vulneráveis. Foram estabelecidos dezoito critérios para a seleção das famílias que passam a ser acompanhadas por meio dos Planos de Ação Familiar (PAF). O projeto promove ações integradas, sob a supervisão dos técnicos da assistência social, educação e saúde, com vistas à inserção e permanência na rede de serviços das políticas públicas, em consonância com as diretrizes do Plano Brasil Sem Miséria, cuja finalidade é superar a situação de extrema pobreza no Brasil.

O Projeto Família Cidadã - BH sem Miséria, que estava beneficiando 750 famílias, em 2013, foi ampliado para 1.997 famílias em 2015. A ampliação do atendimento das famílias está diretamente vinculada à ampliação dos Núcleos BH Cidadania. Com a implantação do BH Cidadania Vila Sumaré, em maio de 2015, ficou comprometida o desenvolvimento da primeira etapa do Projeto Família Cidadã, BH sem Miséria, nesse território.

No ano de 2015 foram desenvolvidas três Rodas de Conversa sobre as Ações Intersetoriais de Enfrentamento da Pobreza. Na primeira foi

debatido o tema “Reconhecendo os Territórios”, na segunda, o tema “Plano de Ação Familiar – Metodologia” e na terceira, o tema foi “Teoria e Prática na sua Completariedade”.

### 2.3 Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

A política de assistência social e implementação do SUAS no município tem como objetivo a promoção e a proteção social de indivíduos e/ou famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco sociais.

Proteção Social Básica: visa à prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Tem atuação territorial, priorizando os territórios com maiores índices de vulnerabilidade.

Proteção Social Especial: o objetivo é proteger famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, expostos à ocorrência de violação de direitos e riscos.

A Proteção Especial visa estabelecer novas parcerias, articular ações com outros órgãos municipais para:

- atendimento à população em risco pessoal e social, definindo diretrizes e critérios de atendimento a crianças e adolescentes, adultos, idosos, pessoas com deficiência, população de rua e famílias com problemas de subsistência, a serem executadas em nível local, regional e municipal, de acordo com a Política Municipal de Assistência Social;
- coordenar a implementação das medidas de

proteção socioeducativas em meio aberto previstas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);

- estabelecer diretrizes e coordenar a execução das ações de abrigamento para a população em situação de risco pessoal e social do Município;
- definir diretrizes e parâmetros para supervisionar entidades assistenciais conveniadas com a Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social.

A Proteção Social Especial divide-se em dois níveis de complexidade: Proteção Social Especial de Média Complexidade, para situações onde há violações de direitos, mas cujos vínculos familiares não se encontram rompidos; e Proteção Social Especial de Alta Complexidade, para situações onde os vínculos familiares ou comunitários encontram-se rompidos, exigindo proteção integral aos usuários.

O Centro de Referência Especializada da Assistência Social (CREAS) é uma unidade pública estatal/serviço integrante do SUAS que constitui um polo de referência, coordenador e articulador da Proteção Social Especial de Média Complexidade, sendo responsável pela oferta de serviços, orientação e apoio especializados e continuados a indivíduos e famílias com seus direitos violados, mas sem rompimento de vínculos.

Os serviços que compõem o CREAS são: serviço de proteção e atendimento especializado à família e indivíduos; serviço especializado em abordagem social; serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida e de prestação de serviços à comunidade.

Em julho de 2015 foi sancionada a Lei n. 10.836/2015, que dispõe sobre a Política de Assistência Social no Município e institui o SUAS em Belo Horizonte, consolidando a implantação do SUAS na cidade.

Com a lei, o SUAS, que criado em 2005 por meio da resolução 130 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), antes uma orientação para os municípios, passou a ser de observância obrigatória para os órgãos gestores, bem como para o poder judiciário, contribuindo para a garantia dos direitos aos usuários dessa política.

São objetivos da Política de Assistência Social:

- proteção Social com foco na prevenção, fortalecendo a família como núcleo base de sustentação;
- vigilância socioassistencial – análise territorial de situações de vulnerabilidade e risco social;
- defesa socioassistencial e institucional que busca a garantia dos direitos.

A política de Assistência Social se organiza por meio do SUAS/BH com serviços socioassistenciais executados pelo Poder Público e em parceria com a rede privada, sendo financiada pelos três entes Federados e com a participação popular e controle social organizada através do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Regional de Assistência Social (CORAS) e Comissão Local de Assistência Social (CLAS).

Compete ao Município:

- consolidar a Assistência Social como política

pública de Estado;

- regulamentar os Benefícios Eventuais;
- garantir aos beneficiários dos Programas de Transferência de Renda acesso aos serviços;
- atender ações assistenciais de caráter emergencial;
- gerir o Programa Bolsa Família;
- manter atualizado o cadastro das entidades socioassistenciais;
- executar a política de educação permanente para servidores, gerentes e conselheiros;
- expedir normas para funcionamento do Fundo Municipal de Assistência Social.

## 2.4 Crianças e Adolescentes

### 2.4.1 Famílias Acolhedoras

Modalidade de acolhimento familiar, sendo alternativa ao acolhimento institucional. Tem como objetivo acolher temporariamente crianças e adolescentes de zero a dezessete anos e onze meses, em situação de risco pessoal e/ou social, que necessitam ser afastados provisoriamente do ambiente familiar, até que seja possível o seu retorno à família de origem ou extensa, ou outra medida cabível.

Ao Executivo Municipal cabe divulgar e incentivar, sensibilizar a população para a importância do serviço, dependendo do interesse das próprias famílias a efetivação da proposta de acolhimento familiar trazida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

A PBH, por meio da SMAAS, promoveu diversas campanhas desde o segundo semestre de 2014 e durante o ano de 2015, para conscientizar e sensibilizar a população da importância do acolhimento familiar. Dentre as ações desenvolvidas:

- apresentação do Grupo de Teatro da SMAAS com a peça sobre o Serviço Família Acolhedora em espaços públicos e privados;
- publicidade em jornais e em rádios;
- distribuição de material de propaganda: Folders, Popcards, Flyers, Revistas, Cartazes e Canetas.
- realização de Pesquisa para identificar o perfil das famílias acolhedoras com objetivo de dirigir as campanhas para um público específico.

Em novembro de 2015 foi sancionada a Lei 10.871, originária de Projeto de Lei de autoria do Executivo, que regulamenta o Serviço de Acolhimento Familiar em Família Acolhedora. O programa permite que famílias voluntárias se comprometam a receber e a cuidar, temporariamente, de crianças e adolescentes afastados de suas famílias de origem, em razão de medida protetiva, até que elas possam voltar para casa ou serem encaminhadas para adoção.

Com a nova lei em vigor, a Prefeitura irá garantir os recursos necessários para a execução e a manutenção do serviço. Assim, o Município assegura maior efetividade à política de assistência social e amplia o sistema de proteção integral à criança e ao adolescente.

Realizado pela PBH, em parceria com o Vicariato Episcopal para Ação Social e Política, o Pro-

grama de Acolhimento Familiar deve propiciar o atendimento em ambiente familiar, garantindo atenção individualizada e comunitária.

Em 2015 o programa contou com dezoito famílias habilitadas e aptas a acolher crianças e adolescentes afastadas do convívio familiar e recebendo a Bolsa Auxílio.

QUANTIDADE	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Unidades Conveniadas	38	38	38	41	43	43	46	47
Vagas	578	578	578	613	643	643	689	684 <sup>8</sup>

Até 2013, a Prefeitura passava o mesmo valor per capita para cada criança e/ou adolescente acolhido pelas instituições de acolhimento. A partir de 2014, o valor, além de garantir o aumento, foi discriminado de acordo com a faixa etária da criança/adolescente acolhido.

Em 2015 os valores de per capita foram reajustados em 6% e somaram, para as Casas de Passagem, aproximadamente, R\$ 1,3 milhão, sen-

#### 2.4.2 Instituições de Acolhimento para Crianças e Adolescentes

São 47 instituições conveniadas, ofertando 684 vagas para acolhimento de crianças e adolescentes, sendo 44 Instituições de Acolhimento<sup>6</sup> e três Casas de Passagem<sup>7</sup>.

A tabela abaixo apresenta a evolução, por ano, do número de unidades e vagas.

do 100% Recursos do Tesouro Municipal (ROT). E os recursos per capita para Instituições de Acolhimento somaram R\$19,346 milhões, sendo 18% do Fundo Nacional de Assistência Social, 7% do Fundo Estadual de Assistência Social e 75% oriundos dos ROT.

As tabelas abaixo apresentam a evolução, por ano, do valor per capita repassado pela Prefeitura.

#### Valor Per Capita para Casas de Passagem (R\$)<sup>9</sup>

ADOLESCENTES	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
12 a 18 anos	1.368,81	1.368,81	1.625,70	2.200,00	2.200,00	2.814,50	2.983,37

#### Valor Per Capita para Instituições de Acolhimento (R\$)<sup>10</sup>

FAIXA ETÁRIA	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
0 a 1 ano	945,46	945,46	1.190,00	1.800,00	1.800,00	3.179,20	3.369,95
0 a 6 anos	945,46	945,46	1.190,00	1.800,00	1.800,00	2.470,28	2.618,50
3 a 6 anos	945,46	945,46	1.190,00	1.800,00	1.800,00	2.245,12	2.379,83
7 a 12 anos	945,46	945,46	1.190,00	1.800,00	1.800,00	2.342,61	2.483,17
7 a 12 anos (mista)	945,46	945,46	1.190,00	1.800,00	1.800,00	2.442,99	2.589,57
12 a 18 anos	945,46	945,46	1.190,00	1.800,00	1.800,00	2.242,24	2.376,77

<sup>6</sup> Acolhimento de crianças e adolescentes com medida de proteção determinada por Juiz.

<sup>7</sup> Acolhimento de adolescentes com trajetória de vida nas ruas com medida de proteção determinada por Juiz.

<sup>8</sup> Houve reordenamento do serviço e ampliamos o número de entidades conveniadas, com a redução do número de bebês acolhidos em cada unidade.

<sup>9</sup> Além desses valores, a PBH fornece também a alimentação.

<sup>10</sup> Idem.

#### 2.4.3 Campanhas de Sensibilização e Mobilização da Sociedade para o Desenvolvimento de Ações de Enfrentamento à Violação de Direitos de Crianças e Adolescentes

Com o objetivo de investir nas ações do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), que visam proteger e retirar crianças e adolescentes com idade inferior a dezesseis anos da prática do trabalho precoce, e nas ações do Programa de Ações Integradas de Enfrentamento à Violência Sexual Infantojuvenil (PAIR).

Em 2015 foram realizadas sete campanhas:

- em fevereiro foi realizada a campanha “Carnaval Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”;
- em abril, julho, agosto e setembro foram realizadas campanhas do Programa Família Acolhedora;
- em junho foi realizada a “Campanha de Erradicação do Trabalho Infantil”;
- em outubro, foi realizada a Campanha “BH: Crianças e Adolescentes Protegidos”, em parceria com o Comissariado da Infância e da Juventude, no Terminal Rodoviário de BH, com o objetivo de conscientizar a população que transita no local sobre os malefícios do trabalho infantil, principalmente, no que se refere à exploração da imagem de crianças e adolescentes para conseguir doações.

#### 2.4.4 8ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Realizada no mês de abril, com o tema “Política

e Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes – Fortalecendo os Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente”. Teve como objetivo geral garantir a implementação da Política e do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, a partir do fortalecimento dos Conselhos de Direitos, e como objetivos específicos, entre outros, sensibilizar e mobilizar a sociedade em geral na defesa do Estatuto da Criança e do Adolescente, fortalecer a participação da sociedade em geral, em especial, das crianças e dos adolescentes, na formulação, monitoramento e avaliação da Política e do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, fomentar a criação e o fortalecimento dos espaços de participação de crianças e adolescentes nos conselhos de direitos, nos serviços, nos programas e nos projetos públicos e privados, dentre outros, destinados à infância e à adolescência.

#### 2.4.5 Conselhos Tutelares

Os Conselhos Tutelares estão sendo modernizados, tanto no que diz respeito aos processos de trabalho, quanto aos equipamentos e infraestrutura, visando ofertar à população acolhida nestes espaços serviços com maior qualidade e eficiência.

Em 2014 houve significativo aumento da gratificação pelo exercício da função pública de Conselheiro Tutelar: houve um reajuste de 3,5% a partir de 1º de julho e de 3,5% a partir de 1º de novembro, a incidir sobre os valores vigentes em 30 de junho e perfazendo o reajuste total de 7%.

- Valor da gratificação vigente em 30 de junho de 2014: R\$ 3.199,49.

- Valor da gratificação a partir de 1º de julho de 2014: R\$ 3.311,47 (reajuste de 3,5%).
- Valor da gratificação a partir de 1º novembro de 2014: R\$ 3.423,45 (reajuste de 3,5%).

Em outubro de 2015 foi realizada de forma exitosa, pelo Município de Belo Horizonte, a primeira eleição unificada para escolha dos Conselheiros Tutelares. O processo de escolha foi realizado de forma eletrônica em sistema próprio desenvolvido pela PBH, que garantiu a transparência e lisura do processo eleitoral, não havendo registro de nenhuma intercorrência. Foram eleitos 45 Conselheiros Tutelares, sendo cinco em cada uma das Regionais.

## 2.5 Pessoas com Deficiência

A Coordenadoria de Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD), criada pela Lei Municipal n. 8.007/2000 tem por finalidade propor, articular e coordenar as Políticas Públicas de Promoção e Defesa de Direitos das Pessoas com Deficiência. O foco de atuação da CDPD preza pelo cumprimento da legislação vigente em relação às pessoas com deficiência, seja na promoção e garantia de direitos, seja no enfrentamento a todas as formas de discriminação.

Nesse sentido, a CDPD investe na formação e capacitação da população, na articulação das diversas redes de direito, no apoio às entidades e organizações da sociedade civil e ainda em parcerias com diversas Instituições, visando fortalecer as ações já existentes e ensejando a implantação de novas ações em benefício dos direitos da pessoa com deficiência.

Em 2015 a CDPD realizou 72 reuniões, com a

finalidade de articular conjuntamente ações referentes às principais políticas, tais como: mobilidade urbana, acessibilidade, habitação, trabalho e emprego, esporte e lazer, saúde, educação, assistência social, políticas sociais, cultura, recursos humanos, relações internacionais, gestão compartilhada, além do atendimento a demandas específicas das regionais. Também foram realizadas dezoito ações de formação, dentre as quais workshops, rodas de conversa, capacitação de agentes públicos por meio de palestras, cursos e dinâmicas interativas para o devido atendimento às pessoas com deficiência

### 2.5.1.1 AÇÕES AFIRMATIVAS

Em 2015 foram realizadas 35 ações afirmativas com o apoio de parceiros públicos, privados e entidades da sociedade civil destacando-se o Grito de Carnaval da APAE-BH, Deficiência em Debate, ampliação da participação de artistas com deficiência na Virada Cultural por meio da construção coletiva de alternativas inclusivas para o edital do evento, 21ª Semana da Pessoa com Deficiência com diversas ações paralelas como campanha de conscientização sobre respeito às vagas de estacionamento de pessoas com deficiência e idosos, três workshops (Lei de Cotas, Lei Brasileira da Inclusão, Família da Pessoa com Deficiência), mobilização de empresários sobre Lei de Cotas e empregabilidade de pessoas com deficiência, fórum paradesportivo, inauguração do Ginásio Poliesportivo da Associação Mais Acessível, filmes temáticos com debates mediados pela SMED nas regionais.

### 2.5.2 Acolhimento Institucional para Pessoas com Deficiência

Destinado a adultos com deficiência, cujos vínculos familiares estejam rompidos ou fra-

gilizados. É previsto para pessoas adultas com deficiência que não dispõem de condições de autosustentabilidade, de retaguarda familiar temporária ou permanente para os casos onde a superação da violação de direitos ou da insuficiência familiar esteja na acolhida, garantindo a proteção integral a este usuário.

Serviço executado por meio da rede socioassistencial conveniadas à Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social (SMAAS), oferta, desde 2014, 110<sup>11</sup> vagas.

### 2.5.3 Centro Dia – Centro de Referência para a Pessoa com Deficiência

É uma unidade do SUAS que oferta serviço às pessoas com deficiência, que devido à situação de dependência de terceiros, necessitam de apoio para a realização de cuidados básicos da vida diária, como os autocuidados, arrumar-se, vestir-se, comer, fazer higiene pessoal, locomover-se e outros e, também de apoios para o desenvolvimento pessoal e social, como levar a vida da forma mais independente possível, favorecendo a integração e a participação do indivíduo na família, no seu entorno, em grupos sociais, incentivo ao associativismo, entre outros apoios.

Em 2015 iniciou o funcionamento, no Point Barreiro, o Centro-Dia para Pessoa com Deficiência, um equipamento destinado às pessoas com deficiência, público atendido dentro da política de Assistência Social. São oferecidas, além de acompanhamentos individualizados, oficinas de convivência, orientações para a família, orientação para o trabalho, ações intersetoriais

com cultura, esporte, entre outros.

A porta de entrada é realizada através do atendimento e acompanhamento das famílias nos serviços dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS e CREAS) e atende ao público da Regional Barreiro. Cada usuário tem um plano de atendimento e poderá utilizar o espaço, de acordo com as orientações técnicas (atendimento integral ou parcial).

### 2.5.4 Centro de Referência Esportiva para Pessoas com Deficiência (CREPPD)

Em 2015 foram realizadas reformas na piscina do CREPPD.

### 2.5.5 IV Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência

Realizada no mês de junho, desenvolveu seus trabalhos em torno do tema “Os desafios na implementação da política da pessoa com deficiência: a transversalidade como radicalidade dos direitos humanos”. A Conferência contou com a participação de 298 pessoas, sendo 213 delegados. As nove Pré-Conferências Regionais, tiveram a participação de mais de 1.300 pessoas.

No âmbito municipal, foram aprovadas 29 diretrizes e 52 ações que passam a balizar o planejamento municipal para atender às demandas dos cidadãos de nosso município.

## 2.6 Atendimento aos Egressos do Sistema Prisional e suas Famílias

Ampliação da articulação intersetorial com a Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Ge-

<sup>11</sup> A partir de 2013 a SMAAS iniciou o processo de reordenamento do serviço de acolhimento de pessoas com deficiência, seguindo as normativas e orientações do Ministério do Desenvolvimento Social. A proposta do reordenamento é que o acolhimento seja realizado em Residências Inclusivas com capacidade para dez pessoas por unidade, ofertando atendimento individualizado em espaços adaptados, com estrutura física adequada. No processo de reordenamento, uma entidade conveniada com a SMAAS reordenou o serviço e implantou duas Residências Inclusivas. O aumento do número de vagas para o acolhimento foi de onze em 2013 e não vinte vagas como havia sido contabilizado. Esse equívoco gerou um erro na informação constante Balanço 2014, onde foi informada a disponibilização de 119 vagas para o acolhimento da Pessoa com Deficiência, sendo que o correto são 110 vagas.

rais, para identificação e inserção de egressos do sistema prisional dentro da organização de serviços das políticas sociais desenvolvidos pelo PBH, principalmente nas áreas de qualificação e inserção laboral e no acompanhamento das famílias através dos CRAS/CREAS. Destina-se aos indivíduos que sofreram processos de criminalização e cerceamento de liberdade e suas famílias. O objetivo é diminuir as exclusões e estigmas decorrentes dessa experiência, promovendo condições para a retomada da vida em liberdade, buscando o distanciamento do egresso das condições que provoquem a reincidência criminal.

Em 2015 as famílias dos egressos do sistema prisional continuam a ser atendidas na rotina dos serviços ofertados nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS e CREAS).

### **2.7 Políticas para a População em Situação de Rua**

Em consonância com a Política Nacional para População em Situação de Rua, Decreto Federal nº 7053/2009, a PBH vem, desde 1993, coordenando e desenvolvendo várias ações que visam à emancipação da população em situação de rua, como forma de resgatar sua cidadania e promover seus direitos. Assim, a Lei Municipal nº 8.029/2000, ao criar o fórum de População em Situação de Rua e dispor sobre a Política Municipal para População em Situação de Rua do Município, já reafirmava, à época, alguns dos princípios da Política Nacional, como também definia o conjunto de serviços e programas na área da Assistência Social a serem prestados para o atendimento às necessidades e garantia dos direitos desse grupo populacional.

#### **2.7.1 Comitê de Acompanhamento e Assessoramento da Política Municipal para População em Situação de Rua**

O Comitê de Acompanhamento e Assessoramento da Política Municipal para População em Situação de Rua, instituído em outubro de 2010 por meio do Decreto 14.146, tem como finalidade acompanhar e assessorar o desenvolvimento da Política Municipal, propondo medidas que assegurem a articulação das políticas públicas, com a ampla participação das entidades da sociedade civil.

Visando garantir a necessária articulação e integração das políticas públicas voltadas para esse grupo populacional, a gestão do Comitê se dá de forma compartilhada entre a Secretaria Municipal de Governo (SMGO) e SMPS. Essa definição, que traz para o núcleo do Executivo Municipal, a discussão em torno de políticas públicas voltadas para a população em situação de rua, evidencia, mais uma vez, o seu compromisso para com esse grupo da população.

Em setembro de 2015 a composição do Comitê foi alterada, por meio do Decreto 16.092, passando de onze para doze representantes titulares, e seus respectivos suplentes, do Poder Público Municipal, e de onze para doze representantes titulares, e seus respectivos suplentes, de entidades e movimentos da sociedade civil.

Em 2015 foram realizadas treze reuniões do Comitê, sendo dez ordinárias e três extraordinárias.

Também em 2015 foi necessário promover o alinhamento dos marcos legais relativos ao Comitê às diretrizes estabelecidas em seu Regimento Interno, aprovado por intermédio

da Portaria Conjunta SMGO/SMPS, Nº 002, de 16/03/15. Assim, o Decreto Nº 15.898/2015 promoveu alterações na nomenclatura do Comitê passando a vigorar a expressão Comitê de Acompanhamento e Assessoramento da Política Municipal para População em Situação de Rua, estabeleceu o tempo de mandato de três anos, definiu critérios para o processo eleitoral dos representantes da sociedade civil e reiterou a participação do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por meio de sua Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Social (CIMOS), da DPMG, da PMMG e da CDL/BH, na condição de convidados permanentes.

#### **2.7.2 Ações Realizadas**

Destacam-se entre as ações realizadas em 2015:

- em maio e em novembro, apoio e participação nas duas edições da Ação Cívico Social (ACISO), realizadas pela PMMG, na Praça da Rodoviária;
- desenvolvimento do Diagnóstico Participativo Urbano (DPU), junto às pessoas em situação de rua que têm como referência a Praça Afonso Arinos, no sentido de sensibilizá-las sobre o uso do espaço público e construir possibilidades de encaminhamento das mesmas aos serviços e dispositivos da Rede Socioassistencial do Município;
- em março, apoio e adesão à Campanha “Saúde da População em Situação de Rua”, promovida pelo Governo Federal, por meio da realização da Mesa Redonda “Saúde da População em Situação de Rua: Perspectivas e Desafios”, que contou com a participação da Coordenação Geral de Apoio à Educação Popular em Saúde e Mobilização Social do Ministério da Saúde;

- apoio na realização da primeira e segunda edição do Projeto “The Street Store” - Loja de Rua;
- apoio ao trabalho da Cooperativa composta por pessoas em situação de rua – COOPMULT, que atua no campo da construção civil;
- desenvolvimento do Plano de Ações Integradas e Permanentes – Atenção à população em situação de rua – Praça da Liberdade – Conservação do Espaço Público, o qual envolveu a participação de vários órgãos do Executivo Municipal, da PMMG, da PCMG, da Secretaria de Estado de Cultura e do Circuito Cultural da Praça da Liberdade, visando sensibilizar o público em questão sobre o uso do espaço público, construir parcerias e promover encaminhamento dos mesmos junto à rede Socioassistencial do Município;
- participação em vários debates promovidos na cidade em torno do tema “População em Situação de Rua”, especialmente junto ao Fórum de Associações de Bairros; ao COMSEP; ao Legislativo Municipal e Estadual e à Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
- Rua de Direitos: em setembro a PBH apoiou a realização da Rua de Direito, uma ação integrada em torno do resgate da cidadania da população em situação de rua. Foram realizados atendimentos médico, odontológico e psicológico, orientações jurídicas e previdenciárias, emissão de documento de identidade, elaboração de currículo de trabalho e cadastro no Sistema Nacional de Empregos (Sine), corte de cabelo, atividades de promoção da saúde e orientações sobre as políticas públicas volta-

das à população de rua, entre outros serviços.

A iniciativa foi resultado da parceria entre o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas) e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), com o apoio da PBH, com atividades do Consultório de Rua e do programa Academia da Cidade, além da mobilização da Abordagem Social com informações sobre os serviços socioassistenciais do município.

### 2.7.3 Centros de Referência Especializados da Assistência Social para Atendimento à População Adulta em Situação de Rua (Centros POP)

Têm como objetivo realizar o atendimento à população em situação de vida nas ruas, visando ao desenvolvimento da sociabilidade, fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares e construção de novos projetos de vida.

São três Centros POP em Belo Horizonte e em 2015 definido o local onde será implantado o novo Centro Pop na Regional Pampulha.

#### 2.7.3.1 MIGUILIM

Centro de Referência Especializado da Assistência Social para atendimento à criança e ao adolescente em situação de vida nas ruas: tem como objetivo atender crianças e adolescentes em situação de vida nas ruas e suas famílias, realizando uma escuta qualificada, visando ao desenvolvimento de sociabilidade, fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares e construção de novos projetos de vida.

Em 2015 foram realizados 178 atendimentos.

Também em 2015 foi definido o local para a nova sede do Centro Pop Miguilim, uma parceria entre a PBH e a MRV que adquiriu o imóvel e realizará a reforma do mesmo no primeiro semestre de 2016.

#### 2.7.3.2 CENTRO POP CENTRO SUL

Centro de Referência funciona na Avenida do Contorno no 10.852, no Barro Preto, no horário das 8 às 17h, oferecendo oficinas socioeducativas, local para higienização pessoal, lavagem de roupa, guarda de pertences, alimentação e atendimento socioassistencial.

Em 2015 foram realizados 7.784 atendimentos.

#### 2.7.3.3 CENTRO POP LESTE

Centro de Referência que funciona na Rua Conselheiro Rocha, no 351, no bairro Floresta, no horário das 8 às 17h, oferecendo oficinas socioeducativas, local para higienização pessoal, lavagem de roupa, guarda de pertences, alimentação e atendimento socioassistencial.

Em 2015 foram realizados 3.438 atendimentos.

### 2.7.4 Acolhimento Institucional para População em Situação de Rua

O acolhimento é realizado por instituições, para atendimento de famílias e indivíduos adultos em situação de vida nas ruas ou em vias de estar em situação de rua e em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, bem como migrantes e moradores de áreas de risco geológico do município, que foram removidos por decorrência de perdas parciais ou totais de moradia e se encontram temporária ou definitivamente desabrigados.

Em 2015 iniciou a elaboração do Plano de Segu-

rança em conjunto com a Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Patrimonial e as Entidades de Acolhimento.

Unidade de Acolhimento Institucional para População em Situação de Ruas:

- **Abrigo São Paulo:** o abrigo, que teve reformas concluídas em 2013, integra a rede de atendimento socioassistencial do Município, enquanto retaguarda para atendimento de demandas por acolhimento temporário (diurno, pernoite e integral). Com vistas ao acolhimento, integra também, de forma continuada, a rede municipal de atendimento a famílias provenientes de áreas de risco geológico, funcionando como centro de triagem no fluxo de trabalho do Programa Estrutural em Áreas de Risco (PEAR), da PBH, com a competência de acolher pessoas e famílias desabrigadas, cujas casas foram atingidas pelas chuvas. Em 2015 foram ofertadas duzentas vagas.

- **Abrigo Granja de Freitas:** oferece acolhimento institucional integral, em caráter provisório, para famílias removidas de áreas de risco geológico do município e tem como diretriz a proteção e promoção social. Em 2015 foram ofertadas 102 vagas.

Em 2015 a obra de implantação do sistema de combate a incêndio foi parcialmente concluída com pendência da reforma da caixa d'água, sendo que a previsão de conclusão desta obra é para início de 2016.

- **Albergue Tia Branca:** oferta acolhimento provisório com estrutura para acolher com privacidade pessoas do mesmo sexo ou grupo

familiar. Em 2015 foram ofertadas vagas para quatrocentas pessoas.

Em 2015, devido a um incidente que ocorreu no Albergue, foram realizadas obras para garantir a segurança e o retorno do acolhimento. Foram realizadas pinturas, substituição da parte elétrica, troca de forro e vidros das janelas e verificação da parte hidráulica.

- **República Fábio Alves dos Santos - Carlos Prates:** obra votada no OP 2007/2008, implantada em 2014. Em 2015 foram ofertadas 44 vagas e ocorreu o evento de inauguração em abril.

- **Abrigo Municipal Pompeia:** oferece acolhimento institucional integral, em caráter provisório, para famílias em situação de vida nas ruas e em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Em 2015 foram ofertadas vagas para 32 famílias.

Em 2015 as intervenções para a implantação do sistema de combate a incêndio foram concluídas e as obras para reforma e manutenção do equipamento encontram-se em fase de orçamento, com previsão de licitação em 2016.

- **República Maria-Maria:** oferece acolhimento institucional integral, em caráter provisório, para mulheres em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social e com vivência de rua, tendo como diretriz a proteção e promoção social. Em 2015 foram ofertadas quarenta vagas.

- **República Reviver:** oferta acolhimento na modalidade de República para homens adultos com vivência de rua, em fase de reinserção social e que estejam em processo de restabelecimento

de vínculos sociais e construção de autonomia. Em 2015 foram ofertadas quarenta vagas.

- **Acolhimento Pós-Alta Hospitalar:** a unidade realiza o atendimento de adultos, de ambos os sexos, em situação de rua, que necessitem de cuidados durante o período de convalescência por até trinta dias, podendo ser reavaliado de acordo com cada caso. O serviço faz o atendimento de usuários que apresentem autonomia para realizar as atividades diárias ou em situação de semidependência, que exponham quadros com perspectiva de recuperação, e que necessitem de acolhimento na modalidade permanência-dia para garantir o repouso, o uso correto de medicamentos, a troca de curativos e o restabelecimento da saúde após pequenas cirurgias. Em 2015 foram ofertadas vinte vagas.

### 2.7.5 Acolhimento Institucional para Migrante

Previsto para atender pessoas em situação de migração ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento, contribuindo para a prevenção de situações de negligência, violência e para o restabelecimento de vínculos familiares e sociais.

Em 2015 foram oferecidas cem vagas.

### 2.7.6 Alimentação

A população em situação de rua, durante os dias úteis da semana, realiza suas refeições nas unidades da assistência social onde estão acolhidos e, desde 2012, também nos Restaurantes Populares, gratuitamente, mediante apresentação de cadastramento no CAD Único.

Em 2015 foram oferecidas 614.997 refeições aos moradores em situação de rua, em instituições

conveniadas, beneficiando uma média de 1.700 pessoas por mês.

## 3 PROGRAMA SUSTENTADOR DIREITO DE TODOS

Esse programa tem como objetivo promover a inclusão produtiva, social e cultural dos segmentos sociais da população de Belo Horizonte, historicamente excluídos, com a finalidade de criar as condições para a reparação de direitos violados, bem como a garantia do respeito aos direitos humanos e o exercício pleno da cidadania.

As metas e ações contempladas nesse Programa envolvem, no âmbito do Município de Belo Horizonte, os seguintes públicos: jovens com idade entre quinze e 29 anos, pessoas com deficiência, grupos étnicos que compõem a população de BH, mulheres vítimas de violência e violação de direitos, estudantes do Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e PROUNI de BH, cujas famílias são beneficiárias de programas sociais e que precisam de transporte coletivo para ter acesso à escola, população pertencente ao segmento de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros (LGBT), população beneficiária dos programas de segurança alimentar e nutricional desenvolvidos pela PBH.

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

### 3.1 Juventude

#### 3.1.1 Conselho Municipal da Juventude (COMJUVE)

O COMJUVE foi reativado em 2013, com a finalidade de estudar, analisar, elaborar, discutir, aprovar e propor políticas públicas que permi-

tam e garantam a integração e a participação do jovem no processo social, criando canais de participação popular junto aos órgãos municipais, voltados para o atendimento das questões relativas ao jovem, especialmente com relação à educação, saúde, emprego e renda, formação profissional e combate às drogas. O COMJUVE é um conselho consultivo, formado por oito representantes do Executivo, três representantes do Legislativo e quatorze representantes da sociedade civil.

Em 2015 o COMJUVE dedicou-se à organização da V Conferência Municipal que objetivou eleger seus novos conselheiros, elencar as proposições de políticas públicas e eleger os delegados para a IV Conferência Estadual da Juventude de Minas Gerais.

#### 3.1.2 V Conferência Municipal da Juventude

Realizada no mês de setembro, no Centro de Referência da Juventude (CRJ), teve o objetivo de discutir e deliberar temas e propostas de políticas públicas de juventude de interesse local, eleição dos conselheiros da sociedade civil e eleição de delegados para a 4ª Conferência Estadual de Juventude de Minas Gerais, e desenvolveu seus trabalhos a partir do tema “BH + Jovem: consolidar direitos e ampliar conquistas”.

Com uma mobilização expressiva, o Conselho Municipal da Juventude realizou a maior conferência municipal da juventude do País, com 135 pré-conferências descentralizadas, nove pré-conferências regionais e a conferência em si, totalizando a participação de cerca de 7 mil jovens da capital mineira.

Durante a Conferência, que contou com sete-

centos participantes, foram discutidos temas como “A Condição Juvenil e seus Direitos” e “Espaços Participativos e Protagonismo Juvenil”, com especialistas.

#### 3.1.3 Fórum Virtual de Gestão Compartilhada

Em 2015, buscando estreitar a relação com o cidadão e inovar na comunicação com a sociedade civil, a PBH lançou, durante a V Conferência Municipal da Juventude, um novo canal de participação social: o Fórum Virtual de Gestão Compartilhada. O novo mecanismo teve a temática juventude como o primeiro assunto de discussão e os participantes da conferência puderam estender o debate realizado no evento para o Fórum Virtual, criando assim um diálogo ampliado sobre o tema.

Qualquer cidadão belo-horizontino pode participar do Fórum Virtual - basta fazer um cadastro no Portal de Gestão Compartilhada ([gestao-compartilhada.pbh.gov.br](http://gestao-compartilhada.pbh.gov.br)) para debater sobre os assuntos expostos ou apenas acompanhar as discussões.

#### 3.1.4 Centro de Referência da Juventude

É um projeto conjunto da PBH e do Governo de Minas Gerais, com propósito de criar um espaço onde possam existir diversos programas e projetos, voltados para os jovens, atuando de forma estreita com os Centros Culturais, Núcleos do Programa Fica Vivo, Escola Integrada e Redes de Pontos de Cultura de Belo Horizonte e RMBH.

O convênio, entre a PBH e o Governo do Estado, foi assinado em julho de 2012. Em março de 2013 foi iniciada a obra do Centro de Referência da Juventude e em 2015 a obra foi finalizada.

Em 2015, após a finalização das obras, o IEPHA

apresentou novas diretrizes para o fechamento (muro de divisa tombado) da edificação, não previstas no escopo inicial e diferentes daquelas acordadas quando da elaboração dos projetos. A elaboração do projeto e execução do muro estão previstos para 2016.

Também em 2015, em outubro, foi criada uma comissão composta por representantes da prefeitura, do governo estadual, do conselho e fórum das juventudes para definição do modelo de uso do equipamento.

### **3.1.5 Reforma e Requalificação do Viaduto Santa Tereza**

Em 2014 foram iniciadas as obras de restauração dos arcos do Viaduto Santa Tereza, em parceria com o Governo Estadual, por meio de um convênio assinado em 2013. As obras fazem a previsão de requalificação do palco de Duelo de MCs para apresentações artísticas na parte inferior, reforma dos banheiros e instalação de equipamentos públicos, destinados à prática de lazer e esporte, potencializando o Viaduto Santa Tereza como espaço de expressão das vocações culturais e juvenis da cidade.

Em agosto de 2014 foi instituída a “Comissão de Acompanhamento das Obras do Viaduto Santa Tereza”, com representantes do Poder Público Municipal, representantes do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG), do Coletivo Família de Rua, do Coletivo Comunidade do Soul, do Coletivo Patins In line, da Ora Boa Comunicação, do Desenvolvimento Social e Pesquisa, do Movimento Viaduto Ocupado e do Coletivo Real da Rua.

Em junho de 2015 a requalificação do trecho da Avenida Aarão Reis e o trecho da Rua da Bahia foram entregues à população.

Em 2015, a restauração e implantação do Circuito de Esportes Radicais encontravam-se em andamento, com previsão de finalização no primeiro semestre de 2016.

### **3.1.6 Programa Meio Passe Estudantil**

Instituído em 2011 por meio da Lei Municipal 10.106, regulamentado pelo Decreto 14.295/2011 e pela portaria da BHTRANS DPR 035/2011, consiste em um benefício financiado pela PBH, correspondente a 50% do valor total de passagens gasto mensalmente por alunos de escolas situadas no município, e que estejam distantes, no mínimo, um quilômetro de sua residência. O benefício é concedido, preferencialmente, a estudantes do ensino médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo usufruído através do cartão BHBUS Benefício Estudantil, que só pode ser utilizado nos serviços de transporte coletivo do município de Belo Horizonte.

Até o fim do ano de 2014, foram distribuídos e renovados 10.776 cartões BHBUS Benefício Estudantil.

Em 2015 foram 11.304 estudantes beneficiados o BHBUS Benefício Estudantil.

Dos 11.304 estudantes beneficiados em 2015, 1.733 estão inscritos no CadÚnico. Desses estudantes, 834 são beneficiários do Programa Bolsa Família.

## **3.2 Direitos da Mulher**

A Coordenadoria dos Direitos da Mulher (COMDIM), criada pela Lei Municipal nº 7.552/1998 tem como missão elaborar, propor e coordenar a Política Municipal de Promoção dos Direitos das Mulheres, desenvolvendo políticas, programas, ações e serviços de caráter afirmativo, emancipatório e de inclusão social e produtiva para a superação das desigualdades e de todas as formas de discriminação sofridas pelas mulheres.

Em 2015 a Coordenadoria deu continuidade às atividades que desenvolve como o Projeto Fala Mulher, as ações do Dia Internacional da Mulher e pelos 16 Dias de Ativismo pela Não-Violência contra a Mulher, promoção de ações afirmativas e o apoio aos Empreendimentos Econômicos Solidários.

### **3.2.1 Qualificação da Gestão e de Produtos dos Empreendimentos Econômicos Solidários**

Visa melhor forma de organização e gestão, além de melhor qualidade, apresentação e comercialização dos produtos.

Em 2014 e 2015, por meio de convênio celebrado com a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres da Presidência da República, 2011, foram capacitadas 131 mulheres, totalizando 181 mulheres capacitadas desde 2013.

### **3.2.2 Promoção da Formação e Sensibilização de Agentes Públicos e Sociedade Civil nas Questões de Gênero**

Por meio de convênio celebrado com a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres da Presidência da República, foram promovidas capa-

citações de agentes públicos e sociedade civil, nas temáticas de gênero e de prevenção a DSTs e ao vírus HIV, de forma a prevenir e combater o fenômeno de feminilização da AIDS.

Em 2015 foram realizados três seminários envolvendo todas as regionais, visando avaliar as capacitações desenvolvidas durante o ano de 2014 e avaliar a atuação das regionais nas políticas públicas para as mulheres, como também dar continuidade a revisão do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência.

Também em 2015 foram capacitadas quinhentas mulheres lideranças comunitárias para serem multiplicadoras em promoção de saúde sexual e na prevenção DST/AIDS e Hepatites Virais entre as mulheres.

### **3.2.3 Consórcio Mulheres das Gerais**

Em 2015 a PBH repassou ao Consórcio de R\$ 459.960,00, conforme previsto no Contrato de Rateio para o ano, o que equivale a 45% do total previsto no contrato.

### **3.2.4 Outras ações para o Enfrentamento à Violência contra as Mulheres**

Em 2015 foi realizada a “Campanha 16 Dias de Ativismo – Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres”, no período de 25 de novembro a 10 de dezembro, com as seguintes atividades:

- **“Cinema comentado”:** exibição de longas-metragens e, na sequência, uma “roda de conversa” com a participação da COMDIM e de facilitadores/as convidados/as (professores/as da universidade, especialistas na temática);
- **BH Cidadania:** foram realizadas rodas de con-

versa em dez BH Cidadania de cada território, abordando o tema Direitos das Mulheres”. A técnica utilizada foi a apresentação de cenas de violência doméstica extraídas da novela “A Regra do Jogo” (Globo 2015) e a roda de conversa sobre os temas: Campanha dos “16 Dias de Ativismo”, Campanha do Laço Branco, violência doméstica, Lei Maria da Penha, apresentação dos serviços da rede de enfrentamento à violência de Belo Horizonte, entre outros;

- **Campanha do Laço Branco:** Com o tema “Homens pelo fim da violência contra a mulher”, a campanha visa provocar na sociedade reflexões sobre mais uma ação de violência e discriminação contra a mulher.

Em 2015 foram distribuídos lacinhos brancos e flyer informativo em locais de grande circulação e em equipamentos públicos.

Em novembro, a equipe da COMDIM desenvolveu a atividade na entrada principal da SMPS, com a utilização de cartazes sobre os direitos da mulher, a distribuição do folheto e também de lacinhos brancos para os servidores e usuários da Secretaria. Em dezembro, a COMDIM desenvolveu a campanha no espaço da Feira / Programa Espaço da Cidadania.

### 3.2.5 Benvinda - Centro de Apoio à Mulher

O Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência é um equipamento público vinculado à COMDIM, no qual são desenvolvidas atividades de atendimento multidisciplinar a mulheres em situação de violência de gênero, recebidas pela COMDIM e também pela rede de proteção à mulher, sendo

referência pelos serviços prestados. Tem como objetivo contribuir para a consolidação de Políticas Públicas de Enfrentamento à Violência, por meio de estratégia de atendimento psicossocial e jurídico que criem as condições necessárias para que as mulheres construam, com suporte profissional, possibilidades de ruptura com a violência que vivenciam.

Em setembro de 2015 foi implantado um projeto piloto visando à ampliação do atendimento emergencial para mulheres em situação de violência de gênero no âmbito doméstico. O Benvinda passou a contar com um plantão telefônico de segunda a sexta das 18 às 22h e nos sábados, domingos e feriados das 8 às 22h, para receber demandas de acolhimento emergencial e encaminhar para acolhimento na Casa Sempre Viva.

Esse projeto foi implantado em parceria com a Delegacia Especial de Atenção a Mulher (DEAM) e com o Consórcio Mulheres das Gerais, e, até o dia 22 de dezembro, foram feitos quatro acolhimentos emergenciais.

### 3.2.6 IV Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres

Realizada em setembro, teve como tema central “Mais direitos, participação e poder para as mulheres” e por objetivos, entre outros, fortalecer a Política Nacional para as Mulheres, discutir diretrizes de políticas públicas para as mulheres, em âmbito municipal, de forma a avaliar e revisar o Plano Municipal de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, ajustando-o para um Plano Municipal de Políticas para as Mulheres de Belo Horizonte.

Contou com a participação de 197 mulheres, onde oitenta foram eleitas delegadas para participar da IV Conferência Estadual de Políticas para Mulheres.

### 3.3 Ações para Promoção da Igualdade Racial

A Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial (CPIR), criada em 2010 pela Lei 9.934/2010, é o Órgão responsável pela coordenação da Política Municipal de Promoção da Igualdade Racial no âmbito do Município de Belo Horizonte. O principal objetivo da CPIR é enfrentar as desigualdades raciais e promover a igualdade racial como premissa e pressuposto a ser considerado no conjunto das políticas de governo, de caráter intersetorial, de modo a descentralizar e regionalizar as ações na execução das políticas públicas de promoção da igualdade racial da cidade.

**Quilombos:** buscando mecanismos, visando resguardar os direitos aos quilombos urbanos, em 2014 foi aprovado no Conselho Municipal de Cultura a abertura do Processo de Inventário para registro de Patrimônio Imaterial do Quilombo Mangueiras, Quilombo Manzo N’Gunzo Kaiango e Quilombo dos Luízes.

Em 2015 foram abertos, junto à Diretoria de Patrimônio Cultural da Fundação Municipal de Cultura, os processos para registros desses três quilombos.

Também em 2015 a área ocupada por cada um dos quilombos foi inserida no Projeto do Plano Diretor, encaminhado à Câmara em setembro de 2015, como Áreas de Especial Interesse Social 2 (AEIS 2).

**Povo Cigano:** em 2015 o Diagnóstico socioe-

conômico dos Ciganos Kalon de Belo Horizonte foi finalizado e entregue para as duas comunidades e para os Órgãos e instituições públicas da PBH e das esferas estadual e federal com interface no atendimento e rede de atenção às comunidades em evento no dia quatorze de setembro, realizado na Comunidade Cigana Kalon do Bairro São Gabriel.

**Diagnóstico Indígena:** em 2015 foi iniciado o levantamento e a sistematização de dados, tendo sido concluído o levantamento e análise bibliográfica, como também o projeto de pesquisa e o plano de trabalho contemplando as estratégias que serão utilizadas. Previsto para 2016, tratamento dos dados quantitativos e pesquisa em campo.

**Valorização das múltiplas manifestações das identidades sociais e culturais dos diferentes grupos étnico-raciais:** a CPIR realiza programas, serviços e ações afirmativas em parceria com Organizações Não Governamentais (ONGs) e movimentos sociais para a superação das desigualdades, combate ao racismo, promoção da saúde, educação e preservação da memória, cultura e identidade étnica da comunidade negra.

Destacam-se entre as ações desenvolvidas em 2015:

- elaboração do Plano de Promoção da Igualdade Racial: dividido em oito eixos com ações voltadas para todas as áreas com interface com a promoção da igualdade racial, o Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial está previsto para ser desenvolvido em dez anos (2016/2025). Foi finalizada a etapa de construção, já aprovada no Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COM-

PIR). Próximas etapas envolvem a avaliação e aprovação pela Câmara Intersectorial de Políticas Sociais para posteriormente enviar à Câmara Municipal;

- participação na realização do Festival de Arte Negra (FAN), realizado em novembro;
- apoio aos movimentos negros, indígenas, ciganos e de povos e comunidades, na realização de eventos e festas tradicionais, entre eles o grupo cultural de matriz africana, Núcleo Vida, do Bairro São Geraldo, Festa do Povo Cigano em agosto, Festa de Pretos Velhos em maio, Festa de Ogum em abril, Festa de Santo Expedito em abril, Apoio ao XII Encontro de Raiz 2015 – Lapinha, museu vivo no mês da Abolição, Festa da Guarda de Moçambique e Congo Treze de Maio de Nossa Senhora do Rosário em maio, XV Festejo de N. Sra. do Rosário Guarda de São Bartolomeu, Guarda de São Jorge, Festa de Nossa Senhora do Rosário no Bairro Concórdia. Apoio ao Afoxé Bandare-rê para a realização do “presente de Iemanjá”; projeto Brasil Afro-empendedor;
- acompanhamento de Grupos Gestores de Promoção da Igualdade Racial nas Regionais;
- atividades Mês da Consciência Negra, em todas as Regionais, em parceria com Grupos Gestores de Promoção da Igualdade Racial, escolas, centros culturais, CRAS, entre outros;
- desenvolvimento de ações conjuntas com o Núcleo de Relações Étnico Racial da SMED e Gerência de Escola Integrada;
- palestras sobre várias temáticas associadas

à Promoção da Igualdade Racial em escolas, CRAS, SETRA, SMED, FMC, movimentos de habitação e movimento sindical.

**Programa de Certificação em Promoção da Igualdade Racial:** instituído em novembro de 2013 por meio do Decreto nº 15.392, prevê a concessão de um selo a instituições públicas e privadas, associações civis e empresas, sediadas na capital, que desenvolvem iniciativas de enfrentamento ao racismo e discriminação etnicorracial.

Em setembro de 2015 foi publicado o “Edital 001/2015 – Programa de Certificação em Promoção da Igualdade Racial de Belo Horizonte”, com o objetivo de estimular e reconhecer a prática de ações no campo da promoção da igualdade racial, do enfrentamento ao racismo e do combate à discriminação etnicorracial.

A previsão para a publicação das primeiras empresas e instituições públicas e privadas certificadas é no primeiro semestre de 2016.

### 3.3.1 Diretrizes da Educação para as Relações de Gênero

A equidade de gênero é um dos fatores que contribui para a cultura da paz e para a promoção dos direitos humanos em diálogo constante com os atravessamentos escolares que envolvem: os valores étnicos e de raça, com foco na cultura e na visibilidade de estudantes negros, indígenas, ciganos, quilombolas e amarelos, as questões da acessibilidade de estudantes com deficiência e as relações da multiplicidade geracional nos espaços educacionais.

Em 2015 foi lançado o Caderno “Diretrizes da Educação para as Relações de Gênero da Rede Muni-

cipal de Educação de Belo Horizonte” com o objetivo de promover algumas reflexões sobre o papel da escola na promoção da equidade de gênero.

Também em 2015 foram formados quase 7 mil profissionais da Rede Municipal de Educação (RME) dentro do Projeto Educação para a Diversidade Núcleo Etnicorracial.

#### Participações de Profissionais da RME dentro do Projeto Educação para a Diversidade Núcleo Etnicorracial

ANO	NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES
2013	1.612
2014	6.081
2015	6.719
<b>TOTAL</b>	<b>14.412</b>

### 3.3.2 Atendimento Jurídico, Psicológico, Antropológico, Filosófico e de Assistência Social, para as Comunidades Étnicorraciais

A garantia de atendimento jurídico, psicológico, antropológico, filosófico e de assistência social para as comunidades etnicorraciais estão contempladas no rol do trabalho desenvolvido de forma intersectorial e integrado das políticas públicas, no âmbito das nove administrações regionais.

No que tange à assistência jurídica específica, essa é atendida através das ações do Projeto de Orientação e Formação em Direitos Humanos e Cidadania, coordenado pela Coordenadoria de Direitos Humanos. O principal objetivo do projeto é contribuir para a formação e o fortalecimento de uma cultura de respeito aos direitos humanos e da cidadania e ainda ampliar o acesso à justiça e fruição dos direitos da população. Visa alcançar prioritariamente os cidadãos

residentes nos 34 territórios de abrangência do Programa BH Cidadania, que correspondem às áreas com maiores índices de vulnerabilidade social do Município. Suas ações são estruturadas em dois eixos independentes de atuação, sendo o primeiro a oferta dos Juizados de Conciliação, por meio da parceria entre a PBH e o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. A segunda ação é realizada por meio de ações educativas em direitos humanos pela equipe técnica da Coordenadoria de Direitos Humanos. Contudo, os segmentos são beneficiados à medida que, no exercício da cidadania, encontram respostas para suas demandas na luta por seus direitos.

Para os outros aspectos, atendimento psicológico, antropológico, filosófico e de assistência social para comunidades etnicorraciais, destacam-se, principalmente, ações integradas, coordenadas pelos programas BH Cidadania e ações da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAAS), que é gestora da política pública de proteção social do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

As questões sociais referentes à diversidade etnicorracial são complexas, mas o enfrentamento institucional não se fundamenta na lógica exclusivista, ao contrário, está comprometido com a criação de condições e possibilidades para a inserção e respeito da diversidade cultural e da equidade no contexto social amplo e democrático. Assim, creditamos que o desenvolvimento e implementação dessas ações intersectoriais respondem de forma qualificada e ampla às demandas políticas e técnicas das comunidades que integram nossa sociedade multicultural, pluriétnica e contribuem, dessa forma, para a defesa e promoção dos direitos humanos de todos os cidadãos.

### 3.3.3 Reserva de Vagas para Negros em Concursos Públicos Municipais

Em novembro de 2015 foi encaminhado para a Câmara Municipal o Projeto de Lei 1.813/2016 que reserva aos negros 20% das vagas oferecidas nos concursos para o provimento de cargos públicos efetivos e empregos públicos na administração direta e indireta do poder executivo municipal em Belo Horizonte, visando fortalecer o conjunto de políticas afirmativas adotadas pela administração por meio da ampliação de oportunidades à comunidade negra.

### 3.4 Público LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais)

A PBH vem implantando ações de promoção, defesa e garantia dos direitos humanos e de cidadania do público LGBT.

#### 3.4.1 Educação para a Diversidade Sexual

Em 2015, na área da educação, foram 2.592 participações de profissionais da Rede Municipal de Educação (RME) dentro do Projeto “Educação para a Diversidade”, totalizando 6.751 participações desde 2013.

#### Participações de Profissionais da RME dentro do Projeto Educação para a Diversidade Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual

ANO	NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES
2013	0
2014	4.159 <sup>12</sup>
2015	2.592
<b>TOTAL</b>	<b>6.751</b>

Os conteúdos trabalhados nas formações, desde a Educação Infantil até a Educação para Jovens e Adultos, estão vinculados, sobretudo, ao

tema da “equidade nas aprendizagens”, ou seja, são desenvolvidas discussões que visam refletir sobre as desigualdades de acesso ao conhecimento, tendo como foco as relações de gênero. É nesse contexto que a temática LGBT é abordada, principalmente quando há demandas específicas das escolas vinculadas ao bullying homofóbico.

Também em 2015, na área da saúde, foram realizadas uma web conferência com sete Centros de Saúde, três formações em parceria com a Saúde Sexual no Centro de Educação em Saúde (CES), uma formação para profissionais de saúde de Venda Nova.

Também, em 2015, o Plano Municipal de Políticas Públicas de Direitos Humanos e Cidadania de LGBT foi discutido durante todo o ano, em reuniões junto ao Comitê de Acompanhamento do Programa BH Sem Homofobia. Até o momento, os seis eixos que o compõem foram definidos e estão sendo construídas as propostas de ações a partir das problemáticas levantadas que se referem aos eixos.

- Eixo I – Direito a uma vida saudável;
- Eixo II – Direitos Humanos e Segurança Urbana;
- Eixo III – Formação e Inclusão Social;
- Eixo IV – Direito à cidade;
- Eixo V – Gestão e Participação Popular;
- Eixo VI – Comunicação e Mobilização Comunitária.

### 3.4.2 Centro de Referência pelos Direitos Humanos e Cidadania de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (CRLGBT)

O CRLGBT tem como objetivo contribuir para a defesa e promoção dos direitos humanos e cidadania da população LGBT, por meio de ações que visem ao enfrentamento à violência e à discriminação por orientação sexual e identidade de gênero no município de Belo Horizonte. O CRLGBT possui como eixos de trabalho: o atendimento psicossocial, a formação e promoção dos Direitos Humanos e Cidadania LGBT, a articulação de Políticas Públicas e a promoção de ações afirmativas.

O atendimento e orientação psicossocial prestado pelo CRLGBT são tanto por demanda espontânea quanto por encaminhamento da rede municipal e visa orientar quanto aos direitos e possibilitar o acesso aos demais serviços da rede de forma equânime e com garantia do respeito a sua orientação sexual e identidade de gênero. Em 2015 foram realizados 143 atendimentos, até novembro.

#### 3.4.2.1 FÓRUNS REGIONAIS DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DE LGBT

A 18ª Parada do Orgulho LGBT, realizada no dia 19 de julho de 2015, evento de grande porte e visibilidade, apoiado pela PBH, foi precedida por nove Fóruns Regionais. Promovidos pelo CRLBTH, os Fóruns foram realizados de 2 a 16 de julho, com o objetivo de debater sobre diversidade sexual, identidade de Gênero, homo, lesbo, transfobia e políticas públicas junto à população de BH.

### 3.4.3 Programa BH Sem Homofobia

Elaborado em 2014, o programa tem como objetivo contribuir com o combate à violência e à discriminação homofóbica no município e tem como base quatro eixos estruturantes: atendimento psicossocial, formação e educação em direitos humanos, articulação de políticas na perspectiva intersectorial e apoio às ações do movimento LGBT.

Em janeiro de 2015 o Programa foi instituído por meio do Decreto no 15.857.

#### 3.4.3.1 COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA BH SEM HOMOFOBIA

O Comitê, com representantes da administração municipal e da sociedade civil organizada, foi criado com o objetivo de acompanhar e monitorar o Programa BH Sem Homofobia e as ações nele previstas.

Em 2015 o Comitê se reuniu treze vezes.

#### 3.4.4 II Conferência Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais de Belo Horizonte

Realizada no mês de setembro, tendo como tema central “Pela concretização de políticas públicas: reconhecendo direitos e enfrentando a lesbo-homo-bi-transfobia”, e com os objetivos de avaliar e propor as diretrizes para a implementação de políticas públicas voltadas ao combate à discriminação e à promoção dos direitos humanos e cidadania da população LGBT, elaborar propostas de políticas públicas municipais, entre outros.

<sup>12</sup> No Balanço 2014, por equívoco, foi informado 6.081 como o número de participações de profissionais da RME no Programa Educação para Diversidade – Núcleo Gênero e Diversidade Sexual.

### 3.5 Segurança Alimentar

#### 3.5.1 Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável no Município de Belo Horizonte (CRESANS-BH)

Em funcionamento desde dezembro de 2014, é um espaço de integração da política de Segurança Alimentar e Nutricional. Reúne projetos e ações de valorização das boas práticas alimentares, de mobilização e educação alimentar e nutricional, de qualificação profissional, de informação, pesquisa e estudos na área.

Em novembro de 2015 foi realizada a cerimônia de inauguração, quando foi instituído o Fórum Municipal de Abastecimento e Segurança Alimentar de Belo Horizonte (Fomasa).

#### 3.5.2 Fórum Municipal de Abastecimento e Segurança Alimentar (Fomasa)

Instituído em novembro de 2015 por meio do Decreto nº 16.157, é formado por representantes do poder público e de entidades da sociedade civil. O objetivo é assegurar a participação dos agentes de produção e de comercialização na formulação do planejamento e no acompanhamento da execução da política de abastecimento de Belo Horizonte.

Tem como atribuições, por exemplo, propor ações de desenvolvimento do sistema de abastecimento, opinar sobre propostas, planos, projetos e programas destinados a estimular o desenvolvimento econômico e social do setor, propor prioridades, atuar na viabilização da obtenção de recursos, estimular o cooperativismo e o associativismo.

#### 3.5.3 Construção do Restaurante Popular

##### São Gabriel

A nova unidade do Restaurante Popular que será construída no bairro São Gabriel. O projeto executivo está em andamento.

Em 2015 o projeto avançou, com previsão de finalização em 2016.

#### 3.6 Acessibilidade em Equipamentos Públicos

Com o intuito de avançar na reforma e adaptação dos equipamentos públicos da PBH, em 2013 foi nomeado um Grupo Técnico de Acessibilidade (GT Acessibilidade), pela Portaria Conjunta SMPS/SMADC nº 5/2013, para a realização de estudos visando garantir condições adequadas de acessibilidade nas edificações públicas da PBH.

A partir de outubro de 2013, sob o comando da Coordenadoria Municipal de Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD), o GT Acessibilidade analisou dados e estabeleceu critérios para subsidiar todos os Órgãos quanto a sua acessibilidade arquitetônica.

A estratégia adotada pelo grupo enfocou a determinação de prioridades frente aos serviços com maior demanda para pessoas com deficiência, dentre outros parâmetros que possam facilitar o acesso aos serviços da PBH.

Em 2015 diversos equipamentos entregues ou reformados contemplaram acessibilidade:

EQUIPAMENTOS	REGIONAL
Abrigo Granja de Freitas	Leste
Abrigo Pompéia	Leste
BH Cidadania CRAS Sumaré	Noroeste
BH Cidadania Novo Ouro Preto	Pampulha
Centro de Saúde Camargos	Oeste
Centro de Saúde Padre Tiago	Pampulha
Centro de Saúde Trevo	Pampulha
Centro Dia da Pessoa com Deficiência – Point Barreiro	Barreiro
Farmácia Homeopática	Norte
Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro	Barreiro
UPA HOB	Noroeste
UPA Leste II	Leste
EM Jardim Vitória	Nordeste
EM Nossa Senhora do Amparo	Noroeste
EM Presidente Itamar Franco	Barreiro
EM Secretário Humberto Almeida	Norte
Umei Bairro das Indústrias	Barreiro
Umei Barreiro	Barreiro
Umei Califórnia	Noroeste
Umei Camargos	Oeste
Umei Castelo de Crato	Pampulha
Umei Engenho Nogueira	Pampulha
Umei Ipiranga	Nordeste
Umei Itaipu	Barreiro
Umei Jardim Vitória 3	Nordeste
Umei Lajedo	Norte
Umei Lindeia	Barreiro
Umei Mantiqueira	Venda Nova
Umei Marfim	Noroeste
Umei Maria Goretti	Nordeste
Umei Nova Iorque	Venda Nova
Umei Parque Real	Nordeste
Umei Paulo VI	Nordeste
Umei Pedreira Prado Lopes	Noroeste
Umei Pompeia	Leste
Umei Professora Acidália Lott	Nordeste
Umei Ribeiro de Abreu	Nordeste
Umei São Marcos	Nordeste
Umei Sarandi	Pampulha
Umei Solimões	Norte
Umei Universitário	Pampulha
Umei Vila Calafate	Oeste
Umei Vila Maria	Nordeste
Umei Vila Santa Rita (Marta Nair Monteiro)	Centro-Sul
Umei Xodó Marise	Norte

Também em 2015 dois projetos de acessibilidade estavam em orçamento:

- Restaurante Popular I: em 2015 o projeto de acessibilidade, que foi concluído em 2014, entrou na fase de orçamento;
- Restaurante Popular Venda Nova: em 2015 o projeto de acessibilidade, que foi concluído em 2014, entrou na fase de orçamento.

### 3.7 Educação para o Consumo

#### 3.7.1 Programa de Mobilização e Educação para o Consumo Alimentar

A Secretaria Municipal Adjunta de Segurança Alimentar e Nutricional (SMASAN) desenvolve o Programa de Mobilização e Educação para o Consumo Alimentar, que reúne ações e projetos educativos e de comunicação voltados para a promoção de uma vida mais saudável. O objetivo é promover o diálogo com os diversos pú-

blicos da comunidade sobre os valores e significados que envolvem as diferentes dimensões da alimentação saudável - como as dimensões biológica, econômica, social e ambiental.

A abordagem pedagógica privilegia a construção do conhecimento a partir de estratégias dinâmicas e mobilizadoras, na perspectiva de contribuir para a reflexão e o exercício de uma prática alimentar saudável, do consumo responsável e do cuidado com a saúde, em todas as fases da vida. As ações acontecem por meio de oficinas e atividades lúdicas, com articulação entre outros projetos e programas do município, especialmente em escolas, grupos de convivência de idosos e espaços BH Cidadania/CRAS.

Em 2015 participaram das atividades 9.379 pessoas, sendo a maioria alunos da rede municipal de BH.

PÚBLICO	2013	2014	2015
Alunos	6.868	6.094	7.830
Pais de alunos	77	36	638
Professores	289	74	224
Idosos	288	246	253
CRAS/Comunidade	470	461	234
Cantineiras RME	-	-	159
Usuários Rest. Popular Barreiro	-	-	41
<b>TOTAL</b>	<b>7.992</b>	<b>6.911</b>	<b>9.379</b>

#### 3.7.2 Ações Realizadas pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon BH)

Um dos deveres do Procon BH é promover a Educação para o Consumo, fortalecendo consumidores, que, perante a Lei, são vulneráveis e hipossuficientes.

A Educação para o Consumo é realizada pelo Procon BH durante todo o ano, por meio de palestras (para entidades, sindicatos, estabelecimentos de ensino privado e público, movimentos sociais e religiosos, associações, empresas, fornecedores de produtos e serviços, entre outros), da mídia impressa, falada e televisiva,

da distribuição de folhetos e cartilhas, no atendimento diário, nas audiências para solução de conflitos advindos de relação consumista.

Em 2015 foram 67 participações, em rádios, TV, audiências, etc., destacando-se palestra realizada no XXX Fórum dos Procons Mineiros, em fevereiro, e participação na I Conferência Mineira de Direito do Consumidor, em junho e na II Conferência Mineira de Direito do Consumidor em outubro. Vários assuntos foram abordados, entre eles, fraude contra aposentados, boletos falsos enviados para os consumidores, riscos no uso da serpentina metálica, cuidados com laticínios, juros de cheque especial, direitos dos usuários de planos de saúde.

#### 4 PROGRAMA SUSTENTADOR ATENDIMENTO AO IDOSO

O objetivo desse programa é ampliar as ações de promoção do envelhecimento ativo e as ações de cuidado com a população idosa prioritária (dependentes e semidependentes, vulnerabilizados ou com direitos violados), visando aumentar o número de pessoas idosas participantes do programa de promoção ao envelhecimento ativo e melhorar as condições de atendimento às pessoas idosas necessitadas.

O foco das metas e ações do projeto é atender a população idosa (pessoas com mais de sessenta anos) que necessita de atenção das diversas políticas sociais e urbanas, prioritariamente as que residem em áreas vulneráveis ou estão em condições de vulnerabilidade.

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

#### 4.1 Projeto Cuidador / Programa Maior Cuidado

Implantado em 2011, oferece atendimento domiciliar aos idosos frágeis em situação de semidependência e dependência funcional e em situação de vulnerabilidade social, residentes em áreas de alto risco adstritas aos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), favorecendo a manutenção dos laços familiares, o que retarda ou evita a condução do idoso a uma instituição de abrigo ou asilo, além de contribuir para a redução do número de internações hospitalares.

O Programa é coordenado pela Secretaria Municipal de Adjunta de Assistência Social (SMAAS), com a cogestão e participação ativa da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) e o acompanhamento da Secretaria Municipal de Políticas Sociais (SMPS). Participam do projeto 53 Centros de Saúde e 26 CRAS.

O Ministério da Saúde selecionou e premiou o Projeto Cuidador/Programa Maior Cuidado, pelo Concurso de Mapeamento de Experiências Estaduais e Municipais, no campo do Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa no ano de 2013.

Esse processo foi conduzido pela Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa, Departamento de Atenção Especializada e Temática e Secretaria de Atenção à Saúde, considerando os critérios: alinhamento aos princípios e diretrizes do SUS, caráter inovador, reprodutibilidade em outras realidades, relevância dos resultados para qualificar a gestão.

Em 2015 foram atendidos 651 idosos, sendo que 254 (40%) eram semidependentes e 397

(60%) dependentes para o autocuidado. Em dezembro de 2015 estavam em atendimento 455 idosos.

#### 4.2 Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs)

A PBH, para garantir a implementação do Estatuto do Idoso na esfera municipal, possui convênios com ILPIs, que oferecem vagas para idosos semi-dependentes, dependentes e independentes.

Em 2015 a PBH ampliou o número de ILPIs conveniadas, passando de 22 para 24. Foram ampliadas 37 vagas para pessoas idosas nas ILPIs, totalizando 124 novas vagas desde 2013. O número de idosos atendidos passou de 880, em 2014, para 917 em 2015.

A PBH também garante o fornecimento de ali-

mentação nestas ILPIs, além de oferecer atividade educacional e física.

Em 2015 foram fornecidas nas instituições conveniadas:

- alimentação, totalizando 2.301.700 refeições;
- atividade educacional, através da Educação de Jovens e Adultos (EJA), em sete instituições, atendendo 147 idosos;
- atividade física, através do Programa Vida Ativa.

Também são oferecidos atendimentos à saúde, como descrito no item 4.10.3.

E ainda, em 2015 o valor do per capita foi aumentado em mais de 12%, como mostra o quadro abaixo.

Valor Per Capita para ILPIs (R\$)

GRAU DE DEPENDÊNCIA	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
I – Independente	60,85	50,00	50,00	240,00	450,00	450,00	473,00	530,00
II – Semi Dependente	127,80	200,00	200,00	354,94	625,00	831,00	1.000,00	1.123,00
III - Dependente	127,80	200,00	200,00	500,00	937,50	1.246,50	1.500,00	1.685,00

##### 4.2.1 Reformas de ILPIs

Visando melhorias nas instalações das ILPIs conveniadas, foi definida como diretriz para o OP 2014/2015 a possibilidade de aprovação de reformas de ILPIs conveniadas. No OP 2014/2015, que se iniciou em 2014 e foi finalizado em 2015, foi aprovada a reforma da ILPI Lar Dona Paula da Regional Noroeste.

##### 4.3 Grupos de Convivência para Pessoa Idosa

São realizados para idosos, onde são oferecidos serviços e programas voltados para a promoção e defesa de direitos da pessoa idosa.

Em 2015 foram realizados 4.729 idosos nos Grupos de Convivência.

##### 4.3.1 Centro de Referência da Pessoa Idosa (CRPI)

Equipamento público, criado em junho de 2009 por meio do Decreto no 13.595, vinculado à Coordenadoria Municipal de Direitos da Pessoa Idosa, localizado no Bairro Caiçara, na Região Nordeste, oferece serviços e programas voltados para a promoção e defesa dos direitos da pessoa idosa, além de cursos, oficinas, palestras e ações com foco no bem-estar e saúde da pes-

soa idosa. Atualmente, passam todos os dias pelo Centro de Referência da Pessoa Idosa de quatrocentos a quinhentos idosos, que se beneficiam das diversas atividades que são desenvolvidas, como Academia da Cidade, Academia Céu Aberto/Saúde na Praça, Danças de Salão, Cigana e Sênior, Coral, Pintura em Tecido, Pintura em Tela, Oficinas de Envelhecimento Ativo de Memória, Projeto Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de Show de Talentos e Bailes.

Em 2015 foram realizados 39.401 atendimentos à pessoa idosa no CRPI, considerando todas as atividades oferecidas no Centro.

##### 4.3.1.1 REFORMAS NO CRPI

Em 2015 foi licitada a complementação da segunda etapa, referente à implantação e modernização da infraestrutura, visto que houve distrusto na licitação anterior.

A terceira etapa, demanda aprovada no OP 2013/2014, referente à construção de novo bloco de apoio às atividades, teve seu projeto concluído em 2015.

No OP 2015/2016 também foi aprovada uma nova etapa de obras para o CRPI, referente à construção de mais um bloco de apoio (atividades físicas).

O Centro de Referência do Idoso contará ainda com o recurso de R\$ 250 mil do Fundo Municipal do Idoso para a cobertura da segunda quadra.

##### 4.4 Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Em 2015 foram nove turmas de EJA para idosos em ILPIs e no Centro de Referência da Pessoa Idosa, totalizando 172 estudantes.

##### 4.4.1 Programa Específico de Alfabetização de Pessoas Idosas

O Programa objetiva reduzir os índices de analfabetismo absoluto e funcional da pessoa idosa de Belo Horizonte, através de métodos, procedimentos, materiais e equipamentos adequados à senescência.

Em 2015 foi realizado o acompanhamento do projeto piloto implantado em 2014 na turma do EJA que funciona na ILPI Padre Leopoldo Mertens, com a participação de quinze idosos. Foram realizadas visitas pontuais à ILPI para observação e encaminhamentos sobre organização do espaço físico, suporte teórico e didático usados na turma, aprendizagem dos estudantes, avaliações, monitoramento da frequência, escrituração legal e a organização da turma.

##### 4.5 Benefício Transporte – BHBUS Máster

O Cartão BHBUS Máster, destinado aos passageiros do transporte coletivo com idade igual ou superior a 65 anos, permite aos idosos transpor a roleta, assegurando o acesso gratuito ao salão traseiro dos ônibus do Sistema de Transporte Coletivo de Belo Horizonte.

Em 2015, foram entregues 27.086 novos cartões dessa modalidade, totalizando 180.380 Cartões Máster emitidos desde 2010, com média de 72.600 utilizações diárias registradas em dezembro de 2015.

##### 4.6 Agenda Cultural e de Passeios

Implantado em 2014, e direcionado à pessoa idosa institucionalizada, visa promover o acesso e apropriação dos espaços públicos culturais e de lazer pelos idosos.

Em 2014 foram realizados dezessete passeios, envolvendo 237 idosos das ILPIs conveniadas com a Prefeitura, que passearam pelo Parque das Mangabeiras, Centro de Arte Popular CEMIG, Parque Municipal, Lagoa da Pampulha, Casa do Baile, Igreja São Francisco, Aquário do Rio São Francisco, Museu de Artes e Ofícios, Museu Histórico Abílio Barreto e Praça da Liberdade.

Em 2015 foram realizados 36 passeios, envolvendo 732 idosos das ILPIs, que passearam pelo Aquário do Rio São Francisco, Jardim Japonês, Museu de Arte Popular da CEMIG, Museu de Artes e Ofícios, Palácio das Artes e Minas Tênis Clube.

**City Tour:** também foi realizado o City Tour, projeto que busca proporcionar aos idosos de BH, de ILPIs não conveniadas com a Prefeitura, uma oportunidade de conhecer ou rever os pontos turísticos da cidade. Possibilita a reinserção das pessoas idosas resgatando sua autoestima e proporcionando o convívio social.

O projeto tem dois eixos, um em parceria com a BHTrans que utiliza as horas sociais dos permissionários do transporte escolar, e o segundo em parceria com o Governo do Estado, que leva os idosos para o Circuito Cultural.

Em 2015 através da parceria com a BHTrans o projeto realizou 35 passeios atendendo trinta grupos de convivência e 1.019 pessoas idosas.

#### 4.7 Projeto Casa Segura para Pessoa Idosa – Kit Banheiro

Visa oferecer às pessoas idosas, parcela cada vez maior e mais atuante da sociedade, uma ambientação mais adequada, segura e confortável e que lhes dê mais autonomia, além de uma vida com

qualidade e dignidade, em sua própria residência, conseguida inicialmente através da adaptação dos banheiros, que são tidos como áreas de alto risco de acidentes nas residências. A seleção dos domicílios atende a critérios preestabelecidos em conjunto com o Grupo de Trabalho do Idoso.

Em 2015 foram realizadas adaptações em 94 residências, totalizando 288 desde 2013.

ANO	N. DE RESIDÊNCIAS ADAPTADAS
2013	115
2014	79
2015	94
<b>TOTAL</b>	<b>288</b>

Em 2015 nova licitação foi realizada, homologada em dezembro, visando à adaptação de 176 banheiros.

Também em 2015, iniciaram-se os projetos e o Termo de Referência referente a outros 288 beneficiários selecionados pela CDPI.

#### 4.8 Programa Vida Ativa

As ações do Vida Ativa buscam o pleno exercício da cidadania e a conscientização da importância da prática regular de atividades físicas para o envelhecimento saudável, desenvolvendo atividades que visam à melhoria da qualidade de vida e a integração social, por meio da convivência e da prática de exercícios e atividades sócio-recreativas, ministradas e supervisionadas por profissionais de Educação Física. Além disso, o Programa organiza eventos, oferece cursos de capacitação, realiza palestras e dá suporte técnico a grupos de convivência da terceira idade.

Em dezembro de 2015 eram 69 núcleos em atividade.

#### 4.8.1 Encontro Vida Ativa

Evento destinado ao público da terceira idade que tem como objetivo encerrar de forma lúdica as atividades do ano corrente, buscando valorizar e motivar o público participante do Programa Vida Ativa, oferecendo lazer, entretenimento, cultura, música, informação e trocas de experiências significativas entre essas pessoas, procurando atingi-las em sua totalidade física, emocional, espiritual e mental.

Em 2015, o evento teve a participação de 2.250 idosos.

#### 4.9 Kits de Oficinas Intersetoriais de Promoção ao Envelhecimento Ativo e Técnicas de Memória

O projeto trabalha, intersetorialmente, temáticas com o objetivo de produzir mudanças de hábitos e promover o envelhecimento ativo, voltado para idosos com ou sem queixa de falhas da memória.

Em 2015 participaram das oficinas 23 grupos de convivência, atendendo 850 pessoas.

#### 4.10 Ampliação da Rede para a Atenção Integral à Saúde do Idoso, no Sistema de Saúde

##### 4.10.1 Qualificação dos profissionais da Rede de Atenção à Saúde do Idoso

Tem objetivo de formar novos profissionais especializados através da Residência médica em geriatria e Residência multiprofissional em saúde do idoso (psicologia, serviço social, fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição, fonoaudiologia, odontologia e enfermagem).

Em 2014 foram disponibilizadas seis vagas para residência médica de geriatria, oito vagas para residência multiprofissional em saúde do idoso, e foram qualificados 312 profissionais da rede de atenção à saúde do idoso, totalizando 4.795 desde 2011.

Em 2015 foram disponibilizadas quatro vagas para Residência Médica de Geriatria que somadas às quatro existentes, totalizaram oito vagas no ano. Para a Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso foram disponibilizadas oito vagas que somadas às oito existentes, totalizaram dezesseis vagas no ano. Foram qualificados 121 profissionais da rede de atenção à saúde do idoso, totalizando 4.916 desde 2011.

##### 4.10.2 Aumento do Número de Vagas nas Academias da Cidade

Nesses espaços, os idosos podem praticar exercícios com assistência de profissionais e frequentar um ambiente em que fazem amigos e descobrem novas atividades. Além de atividades como Lian Gong, dança de salão, a academia oferece aula da Educação de Jovens e Adultos (EJA), oficinas de arte e artesanato e promove campanhas educativas e de apoio e fortalecimento ao idoso.

Em 2015 foram 2.267 idosos novos matriculados, totalizando 8.776 idosos matriculados nas Academias da Cidade, contabilizando 20.404<sup>13</sup> idosos que se beneficiaram do Programa desde 2009.

##### 4.10.3 Atendimento em ILPIs por Equipe de Saúde da Família (ESF)

Desde 2014 uma ESF foi destacada para atender idosos institucionalizados. Em 2015 foram 809

<sup>13</sup> No Balanço 2014 foi informado que até 2014 haviam sido contabilizados 17.681 idosos que se beneficiaram do Programa. O número correto de idosos até 2014 é 18.137.

idosos beneficiados com a ida das equipes às IL-Pls. Foram 92 visitas médicas e 373 visitas da ESF.

#### 4.10.4 Centro Mais Vida (CMV)

A SMSA, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES) e o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), implementou, a partir de setembro de 2010, o CMV. Os critérios de encaminhamento para o Centro Mais Vida são: etário ( $\geq 80$  anos); pessoas com sessenta anos e mais que preencha os seguintes critérios: clínico-funcional: portadores de polipatologias ( $\geq 5$ ), uso de polifarmácia ( $\geq 5$  medicamentos), síndrome demencial, doença de Parkinson, sequelas neurológicas e internações recorrentes, social: residentes em áreas de alta vulnerabilidade social.

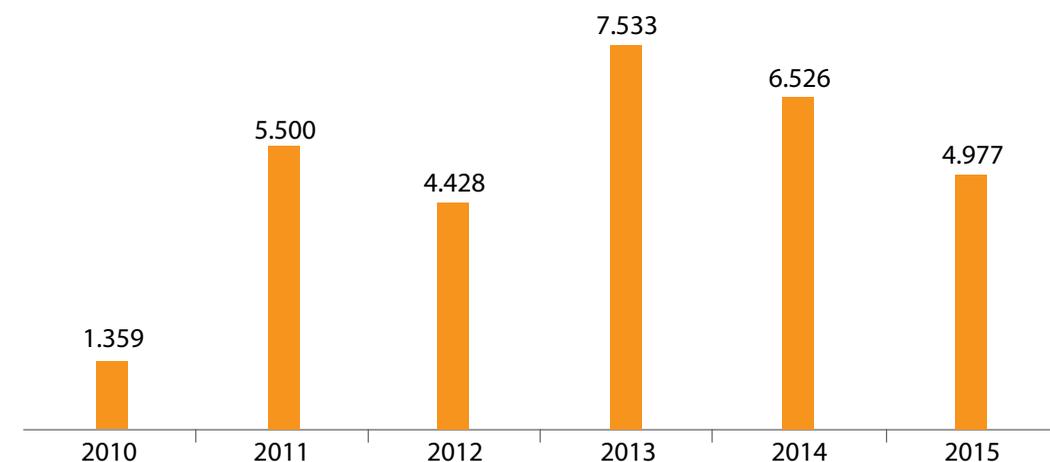
O CMV atua conforme a linha de cuidado para a pessoa idosa proposta pela SMSA. Visa fortalecer e otimizar o fluxo de atendimento aos idosos frágeis, bem como oferecer apoio especial às ESF/NASF. No CMV são elaborados os planos de cuidados dos idosos, com orientações e sugestões para os profissionais do centro de saúde que darão continuidade ao tratamento.

Desta forma, o CMV contribui para aumentar a resolubilidade das equipes e facilitar a detecção precoce do processo de fragilização dos idosos, com encaminhamento dos casos mais complexos para os serviços de geriatria de referência da rede.

No ano de 2014 foi observada uma diminuição do número de atendimentos realizados no CMV, o que em parte, pode ser atribuído ao absenteísmo. Algumas estratégias estão em andamento para diminuir o absenteísmo e aumentar a captação dos idosos frágeis.

No ano de 2015 houve diminuição do número de consultas ofertadas pelo CMV em virtude da transição, com a saída de profissionais e entrada de novos através do concurso público da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Algumas estratégias se mantêm junto aos distritos e centros de saúde, com o objetivo de diminuir o absenteísmo e aumentar a captação dos idosos frágeis na rede. O Gráfico abaixo demonstra as oscilações no número de atendimentos em geriatria realizadas no CMV no período de 2010 a 2015.

Numero de Atendimentos/ano no CMV, de setembro de 2010<sup>14</sup> a 2015



Fonte: SES MG

<sup>14</sup> O programa foi iniciado em setembro de 2010.

#### 4.10.5 Campanha de Vacinação da Influenza

Em 2015 a campanha aconteceu nos meses de maio e junho e 266.551 pessoas acima de sessenta anos de idade foram vacinadas, atingindo assim cobertura vacinal de 88,7% para esse grupo.

### 5 PROGRAMA SUSTENTADOR PROMOÇÃO DO ESPORTE E DO LAZER

O objetivo desse programa é universalizar o acesso ao esporte e ao lazer por meio do desenvolvimento de políticas públicas inclusivas que garantam a participação de todos e promovam a qualidade de vida urbana, contribuindo para a consolidação de ambientes sociais saudáveis, educativos e seguros.

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

#### 5.1 Programa Movimenta BH

Visa integrar todas as atividades esportivas e de lazer que são realizadas pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL). Ao todo a secretaria executa 26 programas voltados para o incentivo à prática do esporte e do lazer, além de ações pedagógicas para o fortalecimento dessa política na cidade, principalmente com o objetivo de despertar no belo-horizontino o interesse por uma vida mais saudável e estimular a interação do cidadão com os programas da Secretaria.

#### 5.2 Programa Segundo Tempo

O Programa Segundo Tempo tem como principal objetivo a democratização do esporte e a garantia do acesso à prática e à cultura do Esporte de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade

<sup>15</sup> Programa realizado em parceria com o Ministério dos Esportes.

de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social.

As atividades esportivas oferecidas no Programa Segundo Tempo são de caráter educacional, tendo como objetivo o desenvolvimento integral da criança e do adolescente, de forma a favorecer a consciência de seu próprio corpo, explorar seus limites, aumentar as suas potencialidades, desenvolver seu espírito de solidariedade, de cooperação mútua e de respeito pelo coletivo. As atividades esportivas são realizadas nas escolas, parques, praças e centros esportivos, dentro das comunidades, distribuídas nas nove regionais administrativas do município.

Em 2015 o Programa Segundo Tempo<sup>15</sup> iniciou suas atividades a partir de fevereiro nas 172 Escolas Municipais, com 247 núcleos escolares, para um atendimento de 24.700 crianças e adolescentes do ensino fundamental.

#### 5.3 Esporte Esperança

O Esporte Esperança é um programa de esporte educacional voltado para crianças e adolescentes, de três a dezessete anos, em situação de maior vulnerabilidade social. Busca garantir o direito de acesso ao esporte e lazer por meio de atividades organizadas e supervisionadas por profissionais de Educação Física, que valorizam e ampliam a cultura corporal de movimento e a ludicidade. Seu objetivo é promover a inclusão e socialização, com especial atenção à equidade de oferta para ambos os gêneros, observando ainda os princípios da participação, respeito e excelência. As atividades são desenvolvidas em quadras, campos e outros equipamentos públicos e/ou de instituições parceiras, atendendo à criança/ado-

lescente no contraturno escolar e oferecendo, ainda, atividades complementares, jogos, passeios e acompanhamento social.

Os conteúdos desenvolvidos abrangem de forma diversificada os conteúdos da cultura corporal de movimento, dentre eles: a dança, ginástica, lutas, esportes, entre outros.

Em 2015 foram atendidas 5.803 crianças e adolescentes. O programa realizou atendimento em vinte núcleos, sendo dezesseis em territórios BH Cidadania e quatro núcleos comunitários localizados em equipamentos fora dos territórios.

#### 5.4 Academia a Céu Aberto

A Academia a Céu Aberto é um projeto iniciado em 2010<sup>16</sup>, voltado para a prática de ativida-

des físicas para pessoas de todas as idades, mas, prioritariamente, para o público da terceira idade. Com um conjunto de equipamentos de ginástica adaptados e implantados em espaços de fácil acesso pela população, a Academia tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida do cidadão, seja do ponto de vista físico, psíquico e/ou social, proporcionando um desenvolvimento humano integral. Os equipamentos são de uso livre da população e também servem aos usuários dos programas Caminhar, Vida Ativa e BH Cidadania, que os utilizam com orientações de profissionais e estudantes de Educação Física. Esse programa também é conhecido como Praça da Saúde.

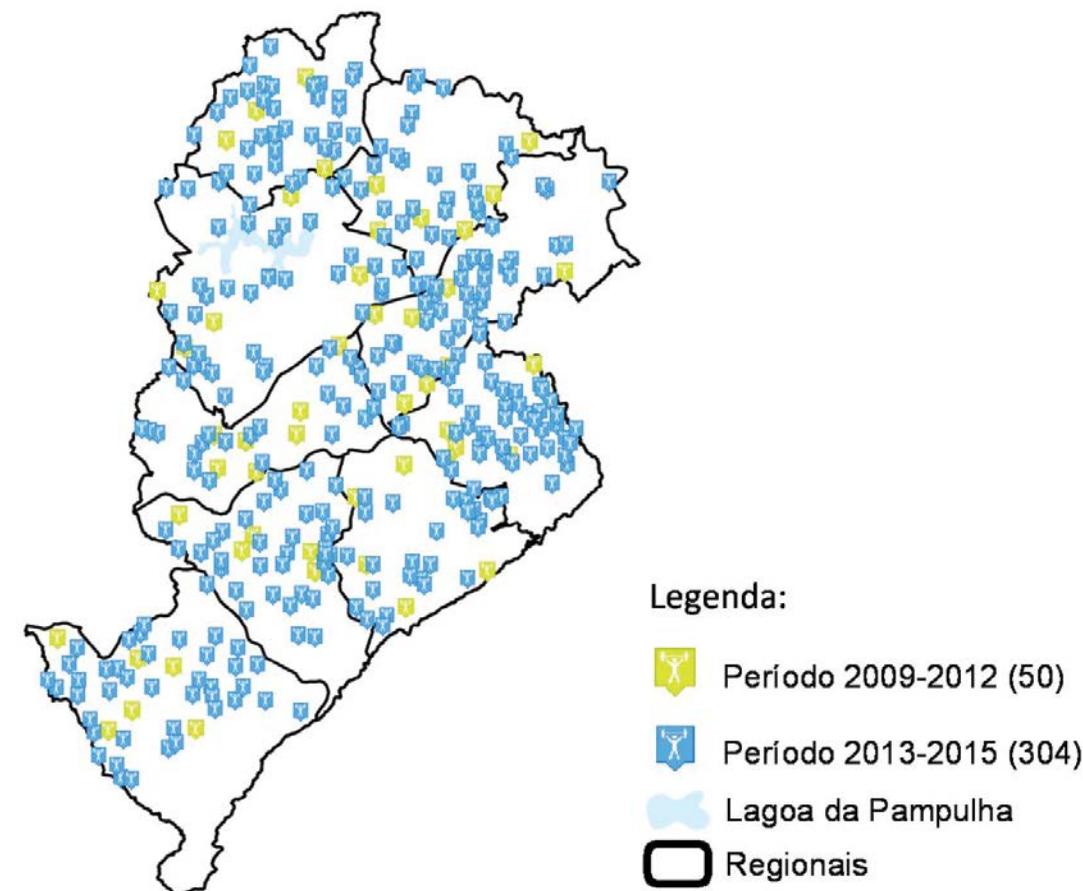
Em 2015 foram instalados 54, totalizando 354 Academias instaladas na cidade.

REGIONAL	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
Barreiro	-	1	5	22	15	4	47
Centro-sul	-	1	4	19	4	6	34
Leste	-	1	4	17	20	4	46
Nordeste	1	-	7	11	18	11	48
Noroeste	1	1	5	12	1	10	30
Norte	-	-	5	14	9	4	32
Oeste	-	2	3	13	17	5	40
Pampulha	-	1	4	20	14	3	42
Venda Nova	-	-	4	14	10	7	35
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>41</b>	<b>142<sup>17</sup></b>	<b>108</b>	<b>54</b>	<b>354</b>

<sup>16</sup> No Balanço 2014 foi informado, por equívoco, que o programa foi iniciado em 2012. O programa foi lançado em 2009 e em 2010 foi implantada a primeira academia.

<sup>17</sup> No Balanço 2014, foi informado, por equívoco, que em 2013 haviam sido implantadas 143 Academias. O número correto é 142.

#### Academias a Céu Aberto Implantadas até 2015



#### 5.5 Brincando na Vila

Criado em 2013 para desenvolver uma atividade intersetorial com a Fundação Municipal de Cultura tendo o objetivo de realizar ações de lazer nos Centro Culturais de Belo Horizonte, o programa busca garantir o acesso às políticas públicas de lazer e cultura para crianças e jovens de áreas de vulnerabilidade social na cidade.

São realizadas atividades gratuitas praticadas nas

ruas de lazer, como balão, pula-pula, cama elástica, pintura de rosto e brincadeiras com jogos educativos, além de diversas atrações artísticas, na última sexta-feira de cada mês. O público chega a ultrapassar mil pessoas/evento.

No ano de 2015 foram realizadas dezesseis edições do Brincando na Vila, nos locais citados abaixo, totalizando quarenta edições realizadas desde a sua criação em 2013.

### Edições do Brincando na Vila em 2015

LOCAL	REGIONAL
Bairro São Paulo	Nordeste
Praça Tião dos Santos, Bairro São Gabriel	Nordeste
Centro Cultural São Bernardo	Norte
Praça do Bom Jesus, Bairro Bom Jesus	Nordeste
Centro Cultural Salgado Filho	Oeste
Vila Senhor dos Passos	Noroeste
Centro Cultural Venda Nova	Venda Nova
Rua da Mina, Cabana	Oeste
Centro Cultural Zilah Spósito	Norte
Centro Cultural Santa Rita	Barreiro
Praça da Estação (na Virada Cultural)	Centro-Sul
Centro Cultural Vila Marçola	Centro-Sul
Centro Cultural Jardim Guanabara	Norte
Rua Piracema, Suzana	Pampulha
Centro Cultural São Geraldo	Leste
Centro Cultural Praça do Cardoso	Centro-Sul

#### 5.6 Uso de Bicicletas em Parques

Em outubro de 2015 foi sancionada a Lei no 10.863, que permite a utilização de bicicletas nos parques municipais.

#### 5.7 Fantástico Mundo da Criança

Em 2015, de 9 a 12 de outubro, em comemoração ao Dia das Crianças, foi realizada a 29ª edição do Fantástico Mundo da Criança, com uma programação variadíssima e gratuita, no Parque das Mangabeiras.

O parque foi tomado pelo “Universo infantil de Fernando Sabino”, tema do evento dessa edi-

ção. As atividades realizadas em parceria com o Instituto Fernando Sabino trouxeram a obra do mineiro por meio de teatro, oficinas, intervenções, música, brincadeiras e exposições.

#### 5.8 Superar

O Programa Superar se dedica à inclusão de pessoas com deficiência em programas e eventos de esporte e lazer, por meio de atendimentos no Centro de Referência Esportiva para a Pessoa com Deficiência (CREPPD) e nos clubes da cidade integrantes do projeto Esporte para Todos. São desenvolvidas as modalidades de natação, futsal, basquetebol, basquetebol

em cadeira de rodas, patinação, judô, tênis de mesa, bocha paraolímpica, rugby em cadeira de rodas, goalball, musculação, hidroginástica e dança. O público atendido conta também com o apoio de serviço médico e fisioterápico, complementando as ações.

Em 2015 foram 860 pessoas atendidas no programa.

#### 5.8.1 Formação e Capacitação

O Programa também tem como propósito a qualificação permanente do seu corpo técnico, além da promoção e difusão de conhecimento acadêmico e técnico referentes ao esporte e lazer para pessoas com deficiência, sensibilizando estudantes de ensino fundamental, médio e superior para as potencialidades desse público.

Nas ações de formação e capacitação, realizadas desde a criação do programa em 1994, foram 4.720 participações no ano de 2015.

ANO	ATENDIMENTOS
2012	3.359
2013	3.811
2014	4.314
2015	4.720

#### 5.8.2 Eventos

Em 2015, foram realizados vários eventos voltados para o público do Programa Superar, atingindo um público de mais de 1.500 pessoas, com destaque para a Visita da Seleção de Judô Paralímpica da Grã-Bretanha, que contou com a participação de quatorze atletas britânicos.

#### 5.8.3 Centro de Referência Esportiva para Pessoas com Deficiência (CREPPD)

Em 2015 foi realizada reforma da piscina do CREPPD.

#### 5.8.4 Circuito Nacional de Judô para Todos

Em maio de 2015 a PBH realizou a segunda edição do Circuito Nacional de Judô para Todos, com a participação de 27 judocas de Belo Horizonte, além de atletas do Rio de Janeiro, de Porto Alegre e de São Paulo. O objetivo foi integrar os atletas ao ambiente competitivo e amistoso da modalidade esportiva, além de estimular a prática de judô para pessoas com deficiência física/motora, intelectual, visual, auditiva ou com síndromes diversas.

#### 5.9 Programa “Domingo a Rua é Nossa”

A PBH, desde 2010, transforma ruas e avenidas em áreas de convivência, garantindo um espaço livre para a prática de caminhadas, corridas, passeios de bicicletas e outras atividades esportivas. Tem como objetivo principal reunir a população, oferecendo novas opções de lazer e diversão para as famílias, agregando maior qualidade de vida.

Em 2015 o programa foi implantado em mais seis locais, totalizando 26 trechos de vias públicas. Também em 2015, cinco locais saíram do programa, devido à baixa participação da comunidade ou por solicitação do comércio local, ficando, em dezembro de 2015, com 21 trechos de vias públicas disponibilizados para o projeto, todos os domingos, no horário das 8 às 14h.

	REGIONAL	LOCAL	IMPLANTAÇÃO	OBSERVAÇÃO
1	Centro-Sul	Avenida Bandeirantes - Mangabeiras	2010	
2	Centro-Sul	Avenida Prudente de Moraes – Cidade Jardim	2010	
3	Centro-Sul	Praça Raul Soares - Centro	2010	
4	Norte	Avenida Dr. Cristiano Guimarães - Planalto	2010	Suspensa em mar/15
5	Oeste	Avenida Senador Lima Guimarães – Estoril	2010	
6	Oeste	Avenida Silva Lobo - Grajaú	2010	
7	Pampulha	Avenida Otacílio Negrão de Lima - Pampulha	2010	
8	Barreiro	Rua Matutina – Bairro Industrial	2013	
9	Barreiro	Avenida Olinto Meireles – Bairro Industrial	2013	Suspensa em jun/15
10	Barreiro	Praça entre a Rua Jeriba, Avenida Ágave, Rua Babaçu e Rua Telaviv – Bairro Olaria	2013	
11	Leste	Avenida Petrolina – Sagrada Família	2013	
12	Leste	Rua Sarandi - Esplanada	2013	
13	Nordeste	Avenida José Cândido da Silveira – Cidade Nova	2013	
14	Nordeste	Avenida Bernardo Vasconcelos - Cachoeirinha	2013	
15	Nordeste	Rua Branca – Jardim Vitória	2013	
16	Nordeste	Rua Alberto Cintra – Cidade Nova	2013	Suspensa em out/15
17	Nordeste	Rua Manoel Rubim – São Paulo	2013	Suspensa em jul/15
18	Nordeste	Rua Jornalista Nicolau Neto – Dom Joaquim	2013	Suspensa em set/15
19	Barreiro	Rua Santa Inês do Alto	2014	
20	Oeste	Avenida Henrique Badaró Portugal – Estrela Dalva	2014	
21	Barreiro	Rua Domício Gabriel de Vasconcelos – Vale do Jatobá	2015	
22	Nordeste	Praça do México – Concórdia	2015	
23	Nordeste	Rua Alto Guandu – São Paulo	2015	
24	Noroeste	Avenida dos Clarins – Califórnia	2015	
25	Pampulha	Avenida Otacílio Negrão de Lima - Pampulha	2015	
26	Pampulha	Rua General Ephigênio Ruas Santo – Itapoá	2015	

### 5.9.1 Ruas de Lazer

Ruas de Lazer são atividades realizadas em ruas, em finais de semana (sábado ou domingo), podendo envolver disponibilização de cama elástica, balões infláveis, mesa de pingue pongue, jogos com dama, de xadrez e dominó, além de orientações sobre prática de atividades esportivas, serviços sociais oferecidos pela Prefeitura, entre outras atividades.

Em 2015 foram 308 eventos.

REGIONAL	N. DE EVENTOS
Barreiro	22
Centro-sul	27
Leste	45
Nordeste	93
Noroeste	32
Norte	33
Oeste	32
Pampulha	18
Venda Nova	3
<b>TOTAL</b>	<b>308</b>

### 5.10 Programa Caminhar

Promove a educação para a saúde, por meio do incentivo à prática regular e orientada da caminhada. Com atuação direta em pistas de caminhada e corrida, academias a “céu aberto”, escolas e eventos, os técnicos do Caminhar realizam avaliações físicas e orientam as pessoas sobre os benefícios e a importância da atividade física como instrumento de melhoria da qualidade de vida.

#### 5.10.1 Programa Caminhar na Escola

Busca oportunizar a reflexão e a vivência de conteúdos relativos à atividade física e seus benefícios para a saúde e qualidade de vida, sendo desenvolvido em 36 escolas municipais e atendendo alunos do segundo e terceiro ciclos.

Em 2015 foram 6.800 alunos atendidos.

#### 5.10.2 Programa Caminhar Mais Saúde

Consiste no atendimento a nove pistas de caminhadas de Belo Horizonte, nos núcleos do território do BH Cidadania e nas Academias a Céu Aberto, onde são realizados cadastros, avaliações físicas, testes cardiorrespiratórios e orientações aos caminhantes.

Desde 2014 o Programa Caminhar Mais Saúde visita os grupos do Programa Vida Ativa, realizam avaliação física dos participantes e explicam individualmente os resultados da avaliação e sua implicação para a saúde. Em 2015 foram 2.130 idosos que contaram com esta avaliação.

Também em 2015 o Programa Caminhar Mais Saúde realizou atendimentos a adolescentes

em conflito com a lei. A ação foi realizada com os jovens em cumprimento de medida de internação, tendo como objetivo estimular os jovens e adolescentes a refletirem sobre a importância da prática de atividade física para a saúde a partir dos resultados alcançados individualmente nas avaliações realizadas. Foram atendidos 333 adolescentes.

Em 2015 o número total de atendimentos no Programa Caminhar Mais Saúde somou 31.456

Em consonância com o Programa Caminhar, foram realizadas 512 intervenções chamada de “Lazer Mais Saúde” nas Academias a Céu Aberto de forma rotativa por meio de um atendimento in loco. Nesse atendimento, profissionais de Educação Física acompanham e distribuem cartilhas para os usuários com orientações e dicas importantes sobre saúde e o funcionamento dos aparelhos, visando aprimorar a atividade e contribuir com a melhoria da qualidade de vida.

### 5.11 Equipamentos Esportivos

#### 5.11.1 Parcerias para Reformas de Equipamentos Esportivos

O Termo de Cooperação Técnica firmado em 2013 com Instituto Minas Pela Paz para revitalizar e desenvolver ações esportivas/lazer em cinco equipamentos esportivos (Campo do Saga Esporte Clube, Campo do Mineirinho Esporte Clube, Campo da Praça Salgado Filho, Campo do Estrela Azul Esporte Clube, Campo do São Bernardo Esporte Clube) evoluiu em 2015.

Em dezembro de 2015 foi enviado ao Ministério do Esporte a solicitação de execução do projeto no Campo do Saga com o montante captado na ordem de R\$ 280 mil.

### 5.11.2 Construções, Reformas e Requalificações

Em 2015 foram sete equipamentos esportivos reformados, totalizando 28<sup>18</sup> desde 2013.

#### Equipamentos Esportivos Reformados – 2013-2015

REGIONAL	EQUIPAMENTO	ESCOPO	CONCLUSÃO
Barreiro	Campo do Santa Rita	Construção de parábola.	2013
Leste	Praça da Saudade	Cobertura da quadra.	2013
Leste	Campo de Futebol Avenida Américo Vespúcio	Construção de muro de divisa com Cemitério da Paz, construção de alambrado, muro de contenção de talude.	2013
Leste	Campo do Riviera	Reforma do alambrado, construção de canaleta e muro de contenção de talude.	2013
Nordeste	Campo do Cachoeirinha	Reforma do alambrado, troca do telhado do vestiário e concretagem do piso externo.	2013
Nordeste	Campo de Futebol Rua Lagoa do Ouro	Construção de tela de proteção lateral.	2013
Noroeste	Campo do Saga	Construção de canaleta e reforma de alambrado.	2013
Norte	Quadra da Rua Pedro Glasman	Construção de vestiário.	2013
Norte	Campo 22 de julho	Implantação do campo, construção de vestiário, construção de proteção da encosta.	2013
Norte	Quadra poliesportiva Rua Marcos Donato de Lima – Ribeiro de Abreu	Troca da tela do alambrado, recuperação parcial da quadra e implantação de portão de acesso.	2013
Pampulha	Quadra Rua Caldas da Rainha	Construção de módulo de apoio.	2013
Venda Nova	Campo do Santa Mônica	Reforma do alambrado e do vestiário.	2013
Pampulha	Campo do Estrela Azul	Reforma do alambrado. Arquibancada e vestiários.	2013
Leste	Campo do Tupinambás	Troca do alambrado, reforma do vestiário com inclusão de banheiro acessível, construção de quadra e reforma da arquibancada.	2014
Nordeste	Campo Flor de Minas	Reforma do Alambrado.	2014
Nordeste	Campo dos Sociais	Recuperação de alambrado, instalações elétricas e recuperação de canaletas.	2014
Noroeste	Campo Popular	Reforma do vestiário <sup>19</sup> .	2014
Norte	Campo do Tupinense	Reforma do vestiário, regularização do piso.	2014
Norte	Campo Castanheira II	Construção de vestiário e passeio <sup>20</sup> .	2014

<sup>18</sup> No Balanço 2014 foram informados catorze campos reformados desde 2013. Equivocadamente não foram lançados sete campos reformados no período 2013-2014: em 2013 o Campo de Santa Rita, Campo 22 de Julho, Quadra Poliesportiva da Rua Marcos Donato de Lima, Campo do Estrela Azul e em 2014 o Campo dos Sociais, Campo do Indianópolis e Campo do Lagoa.

<sup>19</sup> Realizado em parceria com a MRV.

<sup>20</sup> Idem.

REGIONAL	EQUIPAMENTO	ESCOPO	CONCLUSÃO
Oeste	Campo do Indianópolis	Reforma dos vestiários.	2014
Venda Nova	Campo da Lagoa	Reforma do campo e construção de vestiário.	2014
Barreiro	Quadra Esportiva do Conjunto Esperança	Construção de quadra poliesportiva.	2015
Centro-Sul	Estádio Mário Ferreira Guimarães (Baleião)	Reforma do gramado natural.	2015
Nordeste	Campo Vila Maria	Reforma do alambrado	2015
Nordeste	Quadra de Esportes São Marcos	Melhorias das redes hidráulica, elétrica e de drenagem, reforma do alambrado, revitalização do telhado e dos portões, dos guarda-corpos, corrimão e de toda a calçada, luminárias e bebedouros novos, jardinagem, pintura e demarcação do piso.	2015
Noroeste	Centro de recuperação de pessoas portadoras de deficiência (CREPPD)	Reforma da piscina.	2015
Oeste	Quadra no BH Cidadania Graça Saboia	Antiga quadra de esportes foi transformada em quadra poliesportiva coberta, com iluminação, arquibancada e alambrados <sup>21</sup> .	2015
Pampulha	Campo Santa Terezinha (arena BH – espaço para eventos)	Implantação do campo com construção de alambrado e vestiários.	2015

Outros 29 equipamentos estão em projeto, licitação ou com obras em andamento:

REGIONAL	EQUIPAMENTO	ESCOPO	SITUAÇÃO EM 2015
Barreiro	Campo de Futebol do Real	Reforma do alambrado e construção de passeio <sup>22</sup> .	Obra iniciada .
Barreiro	Área de Lazer da Rua Jose Pinto do Nascimento (OP 13/14)	Construção de pista de caminhada e de área de lazer com espaço para instalação de academia a céu aberto.	Em estudo de viabilidade.
Barreiro	Campo de Futebol do Interlagos (OP 15/16)	Construção de vestiários, arquibancada, alambrado e revitalização da iluminação <sup>23</sup> .	Em projeto.
Centro-Sul	Praça de Esportes Vila Cafezal (OP 11/12)	Reforma e revitalização de praça existente.	Projeto em Orçamento.
Leste	Centro Poliesportivo Granja de Freitas (OP 05/06)	Construção de centro poliesportivo.	Obra em andamento.
Leste	Centro Esportivo e de Lazer do Bairro Pompeia (OP 07/08)	Implantação de ginásio poliesportivo.	
Leste	Centro Esportivo Boa Vista (Campo do Pompeia, trecho ferroviário) <sup>24</sup>	Implantação do campo, com novas estruturas.	Projeto concluído, em orçamento.

<sup>21</sup> Realizada em parceria com a Unimed-BH.

<sup>22</sup> Previstos recursos de emenda parlamentar da deputada Jô Moraes.

<sup>23</sup> Previstos recursos de emenda parlamentar do deputado Lincoln Portela.

<sup>24</sup> Previsto recursos de contrapartidas, empreendimento da Vale.

REGIONAL	EQUIPAMENTO	ESCOPO	SITUAÇÃO EM 2015
Nordeste	Quadra do Aiuroca	Reforma do alambrado, do piso da quadra, do telhado e das salas de aula <sup>25</sup> .	Obra iniciada.
Nordeste	Campo do Inconfidência	Reforma visando à implantação de grama sintética.	Obra iniciada.
Nordeste	Campo do Paulo VI	Implantação de campo de futebol.	Obra iniciada.
Noroeste	Centro Esportivo Dom Cabral (OP 13/14)	Construção de vestiários e pintura das quadras.	Projeto finalizado, em orçamento.
Noroeste	Campo de Futebol do Remo	Construção de vestiário e alambrado e no terreno ao lado (horta comunitária) - será construído galpão, com administração e sanitários.	Em projeto.
Noroeste	Centro Esportivo São Cristóvão (OP 05/06)	Cobertura da quadra, reforma do 2º pavimento no vestiário existente, playground e paisagismo da área esportiva.	Em fase de viabilidade.
Norte	Praça Antônio Ribeiro de Abreu (OP 11/12)	Reforma da quadra, alambrado e playground.	Projeto finalizado, em orçamento.
Noroeste	Campo de Futebol Pastoril (OP 11/12)	Implantação de grama sintética, construção de arquibancada, novo alambrado, reforma do vestiário e acesso à tribuna.	Projeto finalizado, em orçamento.
Noroeste	Quadra Poliesportiva Bairro São José (OP 05/06)	Construção da quadra poliesportiva, vestiários e playground.	Obra iniciada.
Noroeste	Área de Esporte e Lazer São Salvador (OP 07/08)	Implantação de área de esporte, incluindo construção de quadra poliesportiva descoberta, de vestiário e arquibancada, além de área de lazer.	Em licitação.
Noroeste	Campo de Futebol Pastoril (OP 11/12)	Implantação de grama sintética, construção de arquibancada, novo alambrado, reforma do vestiário e acesso à tribuna.	Projeto finalizado, em orçamento.
Noroeste	Campo de Futebol no Bairro Vila Califórnia (OP 13/14)	Ampliação do campo de futebol e construção de vestiários.	Projeto iniciado.
Noroeste	Campo de Futebol do Palmeirense	Construção de vestiário e de alambrado.	Em projeto.
Noroeste	Campo de Futebol do Acarai	Construção de vestiário e de alambrado.	Em projeto.
Norte	Campo de Futebol Jardim Felicidade	Construção de vestiário, arquibancada e passeio <sup>26</sup> .	Obra iniciada.
Norte	Campo de Futebol Novo Tupi (Campo do Nápoli)	Construção de arquibancada e pintura de muro.	Projeto a iniciar.
Oeste	Campo de Futebol Vista Alegre (OP 09/10)	Reforma do campo e vestiários.	Projeto iniciado.

<sup>25</sup> Previsto recursos de emenda parlamentar do deputado Lincoln Portela.

<sup>26</sup> Previstos recursos de emenda parlamentar da deputada Jô Moraes.

REGIONAL	EQUIPAMENTO	ESCOPO	SITUAÇÃO EM 2015
Pampulha	Campo Racing	Reformas elétrica, hidráulica e do telhado do vestiário, regulagem do foco dos projetores de iluminação, substituição de lâmpadas, troca dos reatores de iluminação do campo, capina e poda.	Obras iniciadas em outubro.
Pampulha	Quadra Poliesportiva da Rua Flor d'Água (OP 13/14)	Cobertura da quadra, construção de vestiário e melhoria do piso da arquibancada.	Projeto finalizado, em orçamento.
Venda Nova	Parque Dona Clara (OP 11/12)	Reforma do campo de futebol.	Em projeto.
Venda Nova	Campo de Futebol do Leblon,	Reforma do alambrado e construção de arrimo <sup>27</sup> .	Obra iniciada.
Venda Nova	Campo do Santa Mônica	Reforma visando implantação de grama natural e drenagem <sup>28</sup> .	Obra iniciada.
Venda Nova	Campo Telê Santana	Reforma do campo, do alambrado, do vestiário, construção de módulo administrativo e área de lazer <sup>29</sup> .	Obra iniciada.

### 5.12 Conselho Gestor Participativo de Equipamentos de Esporte e Lazer

Criado em 2013, o Conselho Gestor Participativo de Equipamentos de Esporte e Lazer, é regulamentado pela Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte de 21/03/1990, pela Lei nº 8146/2000 e pelo Decreto no 10.554/2001.

O Conselho foi criado para estabelecer a gestão colegiada dos equipamentos esportivos da Prefeitura de Belo Horizonte. O objetivo do programa é promover uma gestão participativa com a finalidade de garantir a requalificação dos espaços públicos implementando programas de relevância e abrangência social, universalizando e democratizando o acesso ao esporte e ao lazer.

De forma paritária, cada instituição ou grupo da comunidade indica dois representantes, sendo titular e suplente. Assim, o estabelecimento de

um plano sistemático que conta com a coletividade visa à transparência no custeio por parte do poder público proporcionando retorno imediato através de ações e projetos buscando proporcionar uma melhor qualidade de vida à população local.

Em dezembro de 2015 havia treze Conselhos Ativos dos seguintes espaços:

1. Campo do Brasilina - Regional Leste;
2. Complexo Esportivo Aglomerado Serra - Regional Centro-Sul;
3. Quadra São Miguel Arcanjo - Vila Fátima - Regional Centro-Sul;
4. Complexo Esportivo Salgado Filho - Regional Oeste;
5. Campo do Vista Alegre - Regional Oeste;

<sup>27</sup> Previsto recurso de emenda parlamentar da deputada Jô Moraes.

<sup>28</sup> Idem.

<sup>29</sup> Previsto recurso de emenda parlamentar do deputado Luiz Tibé

6. Complexo Esportivo Frei Luiz - Regional Noroeste;
7. Complexo Esportivo Dom Bosco - Regional Noroeste;
8. Complexo Esportivo Monte Azul - Regional Norte;
9. Campo do Lagoa - Regional Venda Nova;
10. Quadra Poliesportiva Jardim Vitoria - Regional Nordeste;
11. Quadra Poliesportiva São Marcos - Regional Nordeste;
12. Complexo Esportivo Milionários - Regional Barreiro;
13. Complexo Esportivo Calegário de Cristo - Regional Barreiro.

Em 2015 os conselhos, além de organizar o quadro de horários e regras para uso dos equipamentos, realizaram diversas atividades junto à comunidade, tais como ginástica para idosos, aulas de dança, eventos culturais.

### 5.13 Política de Cooperação de Clubes Sociais, Recreativos e de Lazer – Programa Esporte para Todos

Implantado em 2011, com o objetivo de ampliar os espaços para a realização das atividades esportivas dos programas da PBH.

O Esporte para Todos concede descontos de até 30% no Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e de até 80% nos casos de dívida ativa, em troca da realização, nas instalações dos clubes e demais entidades afins, de programas de esportes, saúde, educação ou políticas sociais promovidos pela Prefeitura.

Por meio do Esporte para Todos há a possibilidade dos clubes aderirem aos módulos dos programas Esporte Esperança, Vida Ativa, Superar, BH Descobrimo Talentos no Esporte, BH Cidadania, Escola Integrada, Academia da Cidade e, a partir de 2013, ao Programa Escola nas Férias.

Em 2015, dezesseis instituições esportivas participaram ativamente do programa, sendo realizados mais de 87 mil atendimentos.

MÓDULO	ENTIDADES CONVENIADAS	TOTAL DE ATENDIMENTOS
Escola Integrada	América Futebol Clube, Associação Atlética Banco do Brasil, Associação Atlética Bemge, Clube Belo Horizonte, Clube Libanês de Belo Horizonte, late Tênis Clube, Jaraguá Country Clube, Minas Tênis Clube, Pampulha late Clube.	83.410
BH cidadania	Barroca Tênis Clube.	143
Segundo Tempo	Cruzeiro Esporte Clube, Mackenzie Esporte Clube.	233
Superar	Barroca Tênis Clube, Esporte Clube Ginástico, Sociedade Recreativa Palmeiras.	85
BH Descobrimo Talentos no Esporte	Esporte Clube Ginástico, Olympico Clube.	613
Vida Ativa	Mackenzie Esporte Clube, Pampulha late Clube.	123
Escola nas Férias	Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), Associação Recreativa Progresso, (Clube Progresso), Clube Belo Horizonte, Clube Libanês, Jaraguá Country Club, Minas Tênis Country Club.	3.015
<b>TOTAL</b>		<b>87.622</b>

### 5.14 BH Descobrimo Talentos

Criado em 2010, com o objetivo de dar oportunidade para que adolescentes e jovens, principalmente aqueles residentes em áreas de vulnerabilidade social de Belo Horizonte, desenvolvam suas habilidades físicas, técnicas e táticas, democratizando o direito ao esporte e o acesso ao treinamento esportivo.

#### 5.14.1 BH Descobrimo Talentos do Futebol

Tem o objetivo de proporcionar a adolescentes e jovens o acesso ao treinamento esportivo no futebol de campo. Também integra a rede Juventude em Movimento, recebendo menores infratores encaminhados para cumprimento de medidas socioeducativas, com o objetivo de contribuir para a sua ressocialização.

Os treinamentos ocorrem, no mínimo, três vezes por semana com a duração aproximada de duas horas cada e são ministrados por ex- atletas de futebol profissional, sob coordenação de um profissional de Educação Física.

Em 2015 foram atendidos 1.471 adolescentes e jovens, com frequência média mensal de 1.339 adolescentes por mês, com treinamentos regulares três vezes por semana. O programa disponibilizou 270 vagas para atendimento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, em parceria com a Promotoria de Justiça de Defesa dos direitos da Criança e do adolescente.

#### 5.14.2 BH Descobrimo Talentos no Esporte

Tem o objetivo de contribuir para o fomento do esporte nas categorias de base, em modalidades especializadas do desporto e do paradesporto. O programa tem sido desenvolvido por meio do Programa Esporte Para Todos, ficando

sua execução sob a responsabilidade da entidade que aderiu ao módulo “BH Descobrimo Talentos no Esporte”.

Em 2015 dois clubes mantiveram convênio com a prefeitura de Belo Horizonte. Foram desenvolvidas, ao longo do ano, as modalidades esportivas de basquete, handebol, futsal, voleibol e natação. Foram atendidos 563 atletas nos clubes do Ginástico e Olympico Club.

### 5.15 Programas de Esportes e Lazer voltados à Prevenção do Uso de Drogas e Reinserção Social de Usuários

Além das atividades de esporte e recreação desenvolvidas pelos programas “Segundo Tempo”, “Esporte Esperança”, “Brincando na Vila”, “Domingo a Rua é Nossa”, “Caminhar na Escola”, “Esporte para Todos” e “BH Descobrimo Talentos”, outras ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) também contribuem na prevenção do uso de drogas:

**Reforma de equipamentos esportivos:** já são 28 equipamentos esportivos reformados, desde 2013, além de três novas pistas de skates em parques desde 2013.

**Recrear:** programa que tem como objetivo facilitar o acesso ao lazer, estimular a vivência cultural lúdica, objeto e veículo de educação, de socialização democrática e de desenvolvimento pessoal e social, para contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Atua em comunidades com alto índice de vulnerabilidade social e em sintonia com os demais programas da SMAES, organizando e monitorando ruas de lazer e outras atividades afins.

Em 2015 foram realizadas 308 atividades.

**BH em Férias:** programa que tem o objetivo de oferecer atividades lúdicas, esportivas, artísticas e culturais para crianças e adolescentes das Escolas Municipais de Belo Horizonte no período das férias escolares.

Em 2015 foram realizadas as duas etapas do Programa (sendo quinze dias em janeiro e quinze dias em julho) com atendimentos diários, tendo a participação de cerca de 30 mil crianças, considerando uma média de mil crianças por dia.

Também em 2015 foi assinado um Protocolo de Intenções entre a PBH e o Governo do Estado, através da Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas, visando ao atendimento a crianças e adolescentes que cumprem pena socioeducativa. São os seguintes os projetos em desenvolvimento:

**Juventude em Movimento:** criado em fevereiro de 2015, é uma ação do Programa Esporte Esperança com o objetivo de atender aos jovens com histórico de drogadição, vivência de rua e em cumprimento de medidas socioeducativas. Previsto inicialmente em quatro regionais de Belo Horizonte (Barreiro, Centro Sul, Oeste e Noroeste), com o desenvolvimento de oficinas de esporte radical urbano especificamente nas modalidades de escalada, slackline, parkour e skate. O projeto é financiado pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Em 2015 foram trabalhados a estruturação e o planejamento das ações do programa, além da articulação e alinhamento com parceiros para sua implantação.

**BH Descobrindo Talentos no Futebol:** desde abril de 2015, o programa recebe jovens e adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, com o objetivo de possibilitar a ressocialização e a inclusão desse público, além de monitorar cada participante com uma avaliação cotidiana do seu progresso individual, por meio do rendimento escolar e da performance disciplinar do atleta. A iniciativa é uma parceria estabelecida com a Promotoria de Justiça da Vara da Defesa da Infância e da Juventude e com a Associação de Garantia aos Atletas Profissionais de Minas Gerais (AGAP-MG).

Em 2015 foram disponibilizadas 270 vagas e quinze jovens atendidos.

**Caminhar na Escola:** em parceria com o Governo do Estado, o programa está presente em oito unidades socioeducativas e dois centros de internação provisória.

Em 2015 foram 333 jovens atendidos nessas unidades.

## 5.16 Eventos Esportivos

### 5.16.1 Apoio a Eventos Esportivos

A Prefeitura de Belo Horizonte, através de Editais publicados pela Belotur, promove apoio financeiro a eventos esportivos, eventos de ecoturismo e eventos de turismo de aventura que utilizam o patrimônio natural, incentivando sua conservação, desenvolvendo a consciência sustentável, promovendo o respeito às condições naturais, as experiências físicas e sensoriais que proporcionam sensações de liberdade, prazer e o consequente bem-estar das populações envolvidas.

Em 2015, foram quatro eventos esportivos contemplados com R\$ 170 mil: Trial no Parque (realizado em março, R\$ 50 mil), 1ª Etapa do Circuito Brasileiro de Skate Vertical (realizado em fevereiro, R\$ 40 mil), 1ª Copa Metropolitana de Tênis (realizada em fevereiro e março, R\$40 mil) e II Copa Nacional de Corrida de Regularidade (realizado em fevereiro, R\$ 40 mil).

### 5.16.2 Copa do Povo de Futebol Wadson Lima (Copa Centenário de Futebol Amador)

A Copa Centenário de Futebol Amador Wadson Lima é um dos mais tradicionais eventos esportivos de Belo Horizonte e uma das maiores competições do gênero no Brasil. A competição tem por objetivo mobilizar toda a comunidade belo-horizontina ligada ao futebol de várzea, envolvendo clubes, dirigentes, atletas, torcedores e a mídia em geral, para a realização do evento, promovendo ainda a inclusão, inserção e ascensão social, a descoberta de talentos esportivos e o acesso ao esporte e lazer como direito da população.

Em 2015 foram 3.350 competidores participantes, foram realizados 195 jogos envolvendo 134 equipes, 99 entidades esportivas e cinquenta equipamentos esportivos (campos).

### 5.17 Portal com Informações das Atividades de Esporte e do Lazer

O Portal, que tem como objetivo disponibilizar para consulta pública o calendário e a agenda de todas as ações de esporte e de lazer realizadas em BH, foi disponibilizado no primeiro semestre de 2015.

Através do banner “Movimenta BH”, no site da

PBH, é possível acessar o calendário das atividades previstas.



## 6 OUTROS PROGRAMAS

### 6.1 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Políticas Sociais (SMPS), Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social (SMAAS) e Secretaria Municipal Adjunta de Direito e Cidadania (SMADC)

#### 6.1.1 Bolsa Família

Criado pela Lei nº 10.836/2004, e regulamentado pelo Decreto nº 5.209/2004, tem por objetivos básicos possibilitar o alívio imediato da pobreza por meio da transferência de renda, promover o acesso à rede de serviços públicos, em especial de educação, saúde e assistência social, combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional, estimular o desenvolvimento das capacidades das famílias que vivem em situação de pobreza e extrema pobreza, combater a pobreza e promover a intersectorialidade, a complementaridade e a sinergia das ações sociais do Poder Público.

Em dezembro de 2015 Belo Horizonte contava com 146.583 famílias cadastradas no Cadastro Único e 65.191 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Para quantificar o desempenho da gestão descentralizada do Bolsa Família e do Cadastro Único no âmbito municipal, o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) criou desde 2006 o Índice de Gestão Descentralizada (IGD- PBF) e Belo Horizonte, em 2015, alcançou índices mensais acima da média nacional, prevista para metrópoles.

### 6.1.2 Cadastro Único

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda que pode ser utilizado para diversas políticas e programas voltados para esse público. Por meio de sua base de dados, é possível conhecer quem são, onde estão e quais são as principais características, necessidades e potencialidades da parcela mais pobre

e vulnerável da população. As informações do Cadastro Único contribuem para a formulação e a implantação de políticas públicas capazes de promover a melhoria de vida dessas famílias.

Em 2015 a PBH empreendeu esforços em ações de cadastramento de novas famílias e atualização das informações das famílias já cadastradas, buscando garantir o maior número possível de inserção de famílias nos programas sociais do governo federal, por meio de planejamento estratégico de ação e monitoramento sistemático, como também, por meio de capacitações/treinamentos das equipes regionais e central e profissionais do SUAS e SUS.

Em 2015 foram inseridas 146.583 famílias na base de dados do Cadastro Único, distribuídas por faixa de renda per capita conforme quadro abaixo:

FAIXA DE RENDA PER CAPTA	FAMÍLIAS	%
Até R\$77,00	47.298	32
Entre R\$77,01 ate R\$154,00	28.859	20
Entre R\$154,01 ate 1/2 Salário Mínimo	46.696	32
Acima de 1/2 Salário Mínimo	23.730	16
<b>TOTAL DE FAMÍLIAS</b>	<b>146.583</b>	

FONTE: Governo Federal – MDS / CADASTRO ÚNICO. Belo Horizonte, Novembro 2015. CECAD - MDS. Belo Horizonte, Novembro 2015.

### 6.1.3 Programa Prefeito Amigo da Criança (PPAC)

Iniciativa da Fundação Abrinq – Save the Children, busca mobilizar e apoiar tecnicamente os municípios para a implementação de políticas e ações que resultem em avanços na garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Desta forma, estimula os gestores municipais a criar as condições necessárias para a efetivação do Sistema de Garantia dos Direitos.

A PBH participa do programa desde 2006 e integra a Rede Prefeito Amigo da Criança.

Na edição em curso, período 2013-2016, o Programa propôs duas grandes linhas de ação: consolidação da política municipal para a infância e a adolescência, e políticas e serviços relacionados às prioridades nacionais. A primeira linha contempla a elaboração e aprovação do Plano Municipal para a Infância e Adolescência (PMIA)

e a apuração do Orçamento da Criança e do Adolescente (OCA). A segunda reflete as prioridades nacionais relativas à promoção de vidas saudáveis, acesso à educação de qualidade e proteção contra maus tratos, exploração e violência.

Em 2015, a convite da Fundação, o município inscreveu o programa “Atendimento Educacional Hospitalar”, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação, no “Prêmio Boas Práticas do Programa Prefeito Amigo da Criança”, que tem como objetivo identificar, reconhecer e disseminar iniciativas exitosas referentes à efetivação dos direitos da criança e do adolescente.

No momento, a iniciativa inscrita já foi bem avaliada nas fases relativas à triagem e à análise técnica, tendo recebido, em novembro, visita técnica da Fundação. A próxima fase, seleção das práticas vencedoras, ocorrerá em 2016.

Outra ação relevante para o PPAC, em 2015, refere-se aos encaminhamentos provocados pela Resolução CMDCA/ BH nº 121/2015, que dispõe sobre a proposição de regulamentação dos Fóruns Regionais dos Direitos da Criança e do Adolescente. Caberá ao PPAC, de forma compartilhada com as regionais, coordenar e alinhar tais diretrizes.

#### 6.1.3.1 PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA (PMIA)

Lançado em abril de 2015, na VIII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o PMIA, do Executivo Municipal, integra o PPAC. Tem como objetivo geral articular a gestão das políticas públicas que promovem a defesa dos direitos humanos e o exercício da cidadania de crianças e adolescentes. Co-

ordenado pela Secretaria Municipal de Políticas Sociais, conta com a efetiva participação de representantes das secretarias, fundações e administrações regionais, que compõem o GT Coordenador.

Organizado em eixos, tem diretrizes do CMDCA e validação pela CMAA. Ao longo do ano, foi apresentado e debatido em vários fóruns e espaços de controle social.

Em julho de 2015 tal processo de elaboração foi reconhecido pela Fundação Abrinq no Seminário “Conselhos Fortes, Direitos Assegurados”. Entre os municípios da regional Sudeste, dois tiveram seus planos destacados no evento, e Belo Horizonte foi um deles.

#### 6.1.3.2 IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Realizada no mês de julho, desenvolveu seus trabalhos em torno do tema “Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa – Por um Brasil de todas as idades”.

#### 6.1.3.3 11ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Realizada no mês de agosto, com a temática “Consolidar o SUAS de vez rumo a 2026”, teve como objetivo avaliar a situação atual da Assistência Social e propor novas diretrizes para o seu aperfeiçoamento, principalmente no que diz respeito ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS),

A Conferência contou com 733 participantes e as nove Pré-Conferências que a precederam com um total de 1.651 participantes.

#### **6.1.4 Orçamento da Criança e Adolescente (OCA)**

O município apresentou em 2015 um orçamento executado de R\$ 9.128.986.036,51, dos quais R\$ 2.757.021.030,04 foram destinados ao atendimento de crianças e adolescentes, o que representa 30% da despesa empenhada municipal total, percentual maior que o relativo de 2014.

#### **6.1.5 Proteção dos Direitos do Consumidor**

O Procon-BH orienta os consumidores em suas reclamações, informa sobre seus direitos, e fiscaliza as relações de consumo. Atendimento totalmente informatizado, processos digitalizados e atendimento eletrônico ao consumidor são facilidades que ampliam o acesso da população belo-horizontina ao serviço disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Em 2015 foram atendidos 43.374 cidadãos pelo Procon-BH.

Em setembro de 2015 foram comemorados 25 anos de promulgação do Código de Defesa do Consumidor, oportunidade em que os funcionários do Procon foram à Praça Sete para atender e esclarecer a população sobre seus direitos.

Também em 2015, foram 67 participações, em rádios, TV, audiências, destacando-se palestra realizada no XXX Fórum dos Procons Mineiros, em fevereiro, participação na I Conferência Mineira de Direito do Consumidor, em junho e na II Conferência Mineira de Direito do Consumidor em outubro. Vários assuntos foram abordados, entre eles, fraude contra aposentados, boletos falsos enviados para os consumidores,

riscos no uso da serpentina metálica, cuidados com laticínios, juros de cheque especial, direitos dos usuários de planos de saúde.

#### **6.1.6 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)**

O CMDCA é composto por vinte conselheiros, sendo dez do Poder Executivo e dez da Sociedade Civil.

O Conselho tem caráter deliberativo, consultivo e controlador e tem a responsabilidade de definir diretrizes para formulação de políticas públicas de atenção à criança e ao adolescente, participar da elaboração de programas e serviços de educação, saúde, esporte, cultura, profissionalização e outras áreas que assegurem o desenvolvimento físico e mental e opinar sobre a destinação de recursos e espaços públicos para programação voltada para o público em questão, entre outras atribuições.

Em 2015 foram realizadas dezoito reuniões plenárias, sendo doze ordinárias e seis extraordinárias, e as principais ações realizadas foram:

- atualização do registro de 193 entidades e análise de 299 programas inscritos;
- aprovação de 29 projetos para serem executados com recursos oriundos do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FMDCA);
- expedição de dez resoluções, incluindo a resolução sobre o processo de escolha dos membros dos conselhos tutelares e a resolução sobre os parâmetros para a execução da política de atendimento à criança e adolescente em acolhimento institucional.

#### **6.1.7 Conselho Municipal do Idoso (CMI)**

O Conselho Municipal do Idoso é formado por 34 membros, sendo dezesseis representantes do Poder Executivo, um do Poder Legislativo e dezessete da sociedade civil, com seus respectivos suplentes. É um órgão de caráter deliberativo, que tem por finalidade elaborar as diretrizes para a formulação e a implementação da Política Municipal do Idoso, observando as linhas de ação e as diretrizes estabelecidas nas legislações existentes. O conselho possui cinco comissões: Políticas Públicas, Planejamento e Orçamento, Normas, Mobilização, Enfrentamento à Violência e Fundo Municipal do Idoso.

Em 2015 o Conselho publicou seis resoluções que normatizam, dentre outros assuntos: cadastro de Organizações da Sociedade Civil, cadastro de Programas e Projetos em consonância com as linhas de ação definidas pelo CMI, modalidades e orientações para a captação de recursos, planos de aplicação dos recursos do Fundo Municipal do Idoso (FUMID).

Foram realizadas quatorze reuniões. Pela primeira vez foram utilizados os recursos do Fundo, direcionando-os para diversos projetos, entre eles a ambientação de 22 ILPIs, cobertura de quadras no CRPI e no CAC Barreiro, a realização do Diagnóstico do Idoso.

#### **6.1.8 Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)**

O CMAS contribui para a definição da política municipal de assistência social, fixando metas a serem observadas pelo Plano Municipal de Assistência Social, ao aprovar, assegurar e regulamentar a prestação de serviços de na-

tureza pública, privada, filantrópica e sem fins lucrativos de assistência social. Tem como objetivo regular os critérios de funcionamento das entidades e organizações sociais, fixar normas referentes aos registros de entidades e organizações não governamentais de assistência social no município, em conformidade com as diretrizes do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), além de incentivar a realização de estudos e pesquisas com vistas a identificar situações importantes e medir a qualidade dos serviços prestados na área, sugerindo medidas de prevenção, controle e avaliação.

O conselho é de caráter deliberativo, consultivo, normativo e controlador, constituído de quarenta membros (todos com suplentes), sendo vinte representantes do Poder Executivo Municipal, três representantes de Conselhos Municipais e dezessete representantes da Sociedade Civil.

Em 2015 foram realizadas quatorze reuniões, além do Encontro de Entidade Socioassistencial, em abril, e do Encontro dos Trabalhadores do SUAS em março.

Também em 2015 foram realizadas 154 reuniões de Conselho Local de Assistência Social (CLAS) e Comissão Regional de Assistência Social (CORAS), nas nove regionais, com 2.534 participantes.

#### **6.1.9 Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPD)**

O CMDPD é formado por vinte conselheiros efetivos, sendo nove do Poder Executivo, um do Poder Legislativo e dez da sociedade civil, eleitos entre os representantes das entidades

de pessoas com deficiência física, auditiva, visual, associações de pais e amigos de pessoas com deficiência intelectual, de profissionais especializados e prestadores de serviços na área de habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência.

O Conselho tem caráter deliberativo, controlador, fiscalizador e consultivo e é responsável por definir diretrizes e prioridades da política municipal de promoção e defesa dos direitos da pessoa com deficiência e acompanhar a elaboração e a execução da proposta orçamentária municipal pertinente à política de inclusão da pessoa com deficiência, bem como a destinação dos espaços públicos para programação cultural, esportiva e de lazer.

Em 2015 o Conselho se reuniu oito vezes, destacando-se como principais ações realizadas a organização e realização de nove Pré-Conferências Regionais e da IV Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

#### **6.1.10 Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM)**

O CMDM é composto por 22 conselheiros, sendo onze do Poder Executivo e onze da Sociedade Civil.

O Conselho tem caráter deliberativo e consultivo e tem o objetivo de formular, estimular e acompanhar políticas públicas relacionadas à melhoria da qualidade de vida da mulher, buscando assegurar a plena igualdade dos direitos nos planos político, econômico, social, cultural e jurídico, exercendo também o papel de controle social sobre a execução dessas políticas.

Em 2015 o Conselho se reuniu onze vezes, destacando-se como principais atividades realizadas a realização, em agosto, da 1ª Conferência Livre de Mulheres em Situação de Privação de Liberdade do Município de Belo Horizonte, no Presídio Industrial Estevão Pinto e a organização da IV Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres de Belo Horizonte e de nove Pré-Conferências Regionais.

#### **6.1.11 Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR)**

O COMPIR, criado em 2010, pela Lei 9.934/2010, é composto de quarenta membros, sendo dez do Poder Executivo, dois do Poder Legislativo e vinte da sociedade civil.

É um conselho consultivo e tem colaborado na elaboração e no desenvolvimento de políticas de promoção da igualdade racial, com ênfase na população negra e em outros segmentos étnicos da população brasileira, com o objetivo de combater o racismo, o preconceito, a discriminação e a xenofobia e de reduzir as desigualdades raciais nos campos econômico, social, político e cultural.

Em 2015 foram realizadas onze plenárias ordinárias e três extraordinárias. A principal pauta do COMPIR do ano foi a discussão e atualização do Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial com objetivo de nortear as ações de promoção da igualdade racial na cidade. A base desse trabalho foi a matriz elaborada pela CPIR, o 1º Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial, o Estatuto da Igualdade Racial e as deliberações das três Conferências Municipais de Promoção da Igualdade Racial.

#### **6.1.12 Conselho Municipal do Auxílio ao Transporte Escolar (COMATE)**

Criado em 2011 com a finalidade de promover um espaço democrático de troca de informações, opiniões, debate e proposições relacionados ao Auxílio de Transporte Escolar, atuando como um mecanismo participativo e de compartilhamento da gestão pública. Entre suas atribuições estão o acompanhamento da concessão do Auxílio de Transporte Escolar, mais conhecido como Meio Passe Estudantil, a elaboração de propostas do aprimoramento de critérios e procedimentos para a concessão do meio passe e o acompanhamento e fiscalização da gestão do Fundo Municipal do Auxílio de Transporte Escolar.

Composto por onze membros (todos com suplentes), sendo quatro representantes do Poder Público Municipal, um representante do Poder Legislativo, um representante das empresas concessionárias de transporte coletivo de BH e cinco representantes de entidades estudantis.

Em 2015 o Conselho se reuniu sete vezes, destacando-se como principais ações realizadas:

- prestação de Contas dos recursos empregados do Fundo Municipal do Auxílio de Transporte Escolar;
- metas de atendimento e possibilidade de ampliação do público atendido;
- estratégias de divulgação do benefício nos meios de comunicação institucional e mídia espontânea.

#### **6.2 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal Segurança Alimentar e Nutricional (SMASAN)**

##### **6.2.1 Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMUSAN)**

O COMUSAN é composto por sete representantes do Poder Executivo Municipal, um representante da Câmara Municipal e dezesseis representantes da Sociedade Civil. Órgão de caráter deliberativo no âmbito de sua competência e consultivo nos demais casos, que tem como principais atribuições acompanhar, apreciar ou propor estratégias, normatizações, projetos e ações no campo da segurança alimentar e nutricional.

Em 2015 foram realizadas dez reuniões, onde foi discutida a preparação III Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

##### **6.2.2 III Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional**

Realizada no mês de maio de 2015, com o tema “Comida de Verdade no Campo e na Cidade: por direito e soberania alimentar”, teve como objetivo ampliar e fortalecer os compromissos políticos para a promoção da soberania alimentar, tendo em vista a promoção do direito humano à alimentação adequada e saudável e assegurar a participação social e a gestão intersetorial das ações de Segurança Alimentar e Nutricional no Município.

##### **6.2.3 Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Belo Horizonte (CAISAN-BH)**

Em maio de 2015 foi criada a CAISAN-BH, por meio do Decreto nº 15.970, com a finalidade de promover a articulação e a integração dos ór-

gãos, entidades e ações da administração pública municipal afetos à área de segurança alimentar e nutricional. À CAISAN compete elaborar, a partir das diretrizes emanadas do COMUSAN, a Política e o Plano Municipal de Segurança Alimentar do Município de Belo Horizonte.

#### **6.2.4 Programa Hortas Escolares**

Iniciado em 1993, tem o objetivo de promover a agricultura urbana na Rede Municipal de Educação, com a produção de hortaliças e legumes para complementação da merenda escolar, atuando também como um espaço interdisciplinar para o aprendizado dos alunos.

Em 2015 foram produzidas 121 hortas escolares, beneficiando 80.332 pessoas.

#### **6.2.5 Programa Hortas Comunitárias**

Iniciado em 1993, tem o objetivo de promover a prática da agricultura urbana em espaços comunitários, estimulando empreendimentos de produção de hortaliças e plantas medicinais, visando ao autoabastecimento e à comercialização do excedente da produção.

Em 2015 foram atendidas 44 hortas comunitárias, beneficiando 6.065 pessoas.

#### **6.2.6 Programa Pró-Pomar**

Iniciado em 1994, tem o objetivo de promover a prática da agricultura urbana em espaços comunitários e escolares estimulando empreendimentos de produção de frutas visando ao autoabastecimento e à ampliação das áreas verdes.

Em 2015 foram cinquenta pomares, sendo quarenta escolares e dez comunitários, atendendo a 28.600 pessoas.

#### **6.2.7 Oficinas de Plantio em Espaços**

##### **Alternativos**

Iniciado em 1999, tem o objetivo de divulgar e incentivar o uso de técnicas de produção de hortaliças e plantas medicinais em pequenos espaços alternativos e recipientes descartáveis através da realização de oficinas ministradas à população em geral, priorizando as famílias domiciliadas em vilas e conjuntos habitacionais.

Em 2015 foram realizadas 77 oficinas, beneficiando 1.765 pessoas.

##### **6.2.8 Oficinas de Processamento Artesanal de Alimentos**

Iniciado em 2010, trata-se de capacitação sobre técnicas de processamento artesanal de alimentos, especialmente de hortaliças e frutas, com o objetivo de promover a saúde e evitar o desperdício de alimentos, também com possibilidade de gerar renda para os participantes.

Em 2015 foram realizadas 79 oficinas, inclusive em escolas municipais, beneficiando 959 pessoas.

#### **6.2.9 Feiras de Agricultura Urbana**

Tem o objetivo de promover a comercialização direta proveniente das hortas urbanas do município de Belo Horizonte, bem como dos agricultores rurais que se encontram em processo de conversão do sistema de produção convencional para a produção orgânica.

Criada em 2013, pelo Decreto n. 15.216, teve seu regulamento publicado em abril de 2014 e a implantação da Feira de Agricultura Urbana está prevista para o primeiro semestre de 2016.

#### **6.2.10 Restaurantes Populares**

##### **(Comercialização de Alimentação Subsidiada)**

Em 2015 foram servidas, em média, 10.159 refeições/dia em três<sup>30</sup> Restaurantes Populares (Centro, Barreiro e Venda Nova) e em um Refeitório Popular (Câmara Municipal), totalizando 2.438.143 refeições no ano.

Desse total, 420.347 foram oferecidas gratuitamente aos moradores em situação de rua, ao Centro de Referência do Emigrante e ao Albergue Municipal.

Restaurante Popular II: em 2015 a reforma estava em finalização, com previsão de reabertura no primeiro semestre de 2016.

#### **6.2.11 Assistência Alimentar e Nutricional**

Consiste no planejamento, aquisição, fornecimento de gêneros alimentícios, supervisão alimentar e orientação nutricional.

Em 2015 foram mais de 76 milhões de refeições servidas e mais de 236 mil quilos de alimentos distribuídos:

- abrigos e albergues: foram fornecidas 2.136.931 refeições<sup>31</sup>, em 53 instituições, beneficiando uma média de novecentas pessoas / mês;
- creches conveniadas/ educação infantil: foram fornecidas 15.945.601 refeições<sup>32</sup>, em 192 instituições, beneficiando 23.251 pessoas;
- entidades infantojuvenis conveniadas e cen-

tros de apoio comunitário: foram fornecidas 2.938.536 refeições<sup>33</sup>, em sessenta instituições, beneficiando 7.282 crianças e adolescentes.

- vítimas de chuvas e outras calamidades: foram fornecidas 1.228 refeições<sup>34</sup>.
- Instituição de Longa Permanência para Idosos: foram fornecidas 2.301.700 refeições<sup>35</sup>, em 22 instituições;
- Instituições de Atendimento a Moradores em Situação de Rua: foram fornecidas 614.997 refeições em sete instituições conveniadas, beneficiando uma média de 1.700 pessoas / mês;
- Atendimento das Demandas das Dietas Especiais, das crianças da Rede Municipal de Educação e Rede Conveniada: foram fornecidas 130.706 refeições<sup>36</sup>, atendendo 100% da demanda. Em dezembro de 2015 eram 277 alunos com essa demanda;
- Alimentação Escolar: foram fornecidas 52.517.552 refeições<sup>37</sup> para alunos das Escolas Municipais, Umeis, incluindo alunos do Programa Escola Integrada e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), beneficiando 165.217 crianças e jovens;
- Banco de Alimentos: foram fornecidas 236.929 quilos de alimentos<sup>38</sup>, beneficiando 40.349 pessoas.

O Banco de Alimentos é responsável pela reti-

<sup>30</sup> O Restaurante Popular II (Hospitais) está fechado para reformas.

<sup>31</sup> Recurso do Tesouro Municipal.

<sup>32</sup> Recursos do Tesouro Municipal e do FNDE/Ministério da Educação.

<sup>33</sup> Recursos do Tesouro Municipal.

<sup>34</sup> Idem.

<sup>35</sup> Idem.

<sup>36</sup> Recursos do Tesouro Municipal e do FNDE/Ministério da Educação.

<sup>37</sup> Idem.

<sup>38</sup> Recursos do Tesouro Municipal, do Ministério do Desenvolvimento Social e da Companhia Nacional de Abastecimento.

rada dos produtos nas empresas doadoras (supermercados, sacolões, restaurantes, entre outros.) e seu processamento, para distribuição a grupos humanos, social e economicamente vulneráveis, atendidos por entidades não conveniadas com a Prefeitura, e que não sejam contempladas em 100% de sua necessidade alimentar pelo poder público e/ou sociedade civil e que atendam aos critérios do programa.

#### **6.2.12 Programa ABasteCer**

Sacolões construídos em áreas públicas por permissionários, espalhados nas nove regionais da cidade que comercializam hortifrutigranjeiros e produtos da cesta básica, ofertando obrigatoriamente, como contrapartida, um mix mínimo de vinte produtos atualmente a R\$ 0,99/quilo, preço máximo. O Programa atua diretamente na regulação de preços do mercado.

Em 2015 foram 21 pontos de atendimento sendo que destes, dez possuem pequenas lojas anexas que comercializam biscoitos, carnes, material de limpeza e temperos, totalizando 33 permissionários. Foram comercializados 40.892.540 quilos/ano e atendidas 4.105.401 pessoas.

#### **6.2.13 Feiras Livres**

Feiras livres para comercialização de hortifrutigranjeiros (frutas, legumes, verduras e ovos), produtos de mercearia (biscoitos artesanais, industrializados, pães, bolos, laticínios, doces, cereais, farinhas, temperos, condimentos e ervas culinárias), carnes (bovinas, suínas, defumados, aves, peixes, derivados e alimentos congelados), além de flores e plantas.

Em 2015 foram 59 pontos de atendimento, com 94 feirantes licenciados.

#### **6.2.14 Feira Modelo**

São duas feiras, uma no bairro Santo Agostinho e outra na Savassi, que funcionam na quarta e quinta-feira, respectivamente, comercializando além dos produtos comercializados nas Feiras Livres, comidas típicas e bebidas diversas, priorizando o lazer para a população.

Em 2015 foram dois pontos de atendimento, com 29 feirantes licenciados.

#### **6.2.15 Feira Coberta do Padre Eustáquio**

Espaço público destinado ao comércio varejista de açougue, hortifrutigranjeiros, produtos para feijoada, flora, armarinho, etc., que compõem a feira permanente do bairro. As áreas são licitadas e os permissionários possuem um Termo de Permissão Remunerada de Uso-TPRU.

Em 2015 foram onze permissionários utilizando doze boxes e três lojas.

#### **6.2.16 Central de Abastecimento Municipal (CAM)**

Cessão de espaço para o comércio varejista de artesanato, armarinho, açougue, mercearia, loteria, laticínios, salão de beleza, aves abatidas, restaurantes, lanchonete e pequenas prestações de serviço. Também abriga um sacolão do Programa ABasteCer, uma loja do Programa Armazém da Roça e a sede do Almoxarifado de Gêneros não perecíveis dos Projetos da Assistência Alimentar e Nutricional. Também se realiza no pátio, uma feira de flores para atacadistas duas vezes por semana.

Em 2015 foram 26 permissionários utilizando nove boxes e dezenove lojas no setor varejista e 286.032 unidades de flores, mudas e plantas ornamentais comercializados, 35 produtores de

treze municípios, organizados em associação no setor atacadista.

#### **6.2.17 Mercado Distrital do Cruzeiro**

Mercado permanente, aos moldes do Mercado Central onde se encontram lojas, em espaços públicos cujos comerciantes são permissionários com Termo de Permissão Remunerada de Uso celebrado com a PBH para que comercializem no varejo, carnes, produtos de delicatessen, hortifrutigranjeiros, além de possuir restaurantes, açougues, floras, loteria, bares, lanchonetes e banca de revistas e jornais.

Em 2015 foram 45 permissionários em 61 lojas.

#### **6.2.18 Armazém da Roça**

Comercialização de artesanatos e alimentos processados e de transformação caseira, provenientes da agricultura familiar mineira em equipamentos públicos municipais e em espaços cedidos pela iniciativa privada.

Em 2015 foram dois pontos de atendimento fixos, tendo sido beneficiados 89 produtores de 52 municípios.

#### **6.2.19 Direto da Roça**

Comercialização direta de produtos hortifrutigranjeiros entre produtores rurais e os consumidores finais, evitando intermediários e atravessadores.

Em 2015 foram 32 pontos de atendimento, 579.948 quilos comercializados, uma associação e vinte produtores rurais de seis municípios.

#### **6.2.20 Feira Orgânica**

Comercialização direta de hortifrutigranjeiros e cereais cultivados dentro dos princípios da agri-

cultura orgânica, por pequenos produtores e suas formas associativas, em pontos localizados em via pública, com preços e qualidades monitorados pela SMASAN.

Em 2015 foram 164.315 quilos comercializados em doze pontos de atendimentos, por seis produtores, beneficiando três municípios Capim Branco, Sarzedo e Matozinhos.

#### **6.2.21 Programa de Mobilização e Educação para o Consumo Alimentar**

Desenvolvimento de ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), de caráter intersetorial, com estratégias dinâmicas e mobilizadoras, a fim de promover o diálogo com os diversos públicos da comunidade acerca da importância da alimentação saudável e adequada em todas as fases da vida.

São realizadas oficinas, cursos, teatro e outras ações que utilizam a arte mobilização na construção do conhecimento e reconhecimento de práticas alimentares saudáveis. O programa também conta com uma página na Internet destinada especialmente aos professores e educadores, para informação e troca de experiências.

Em 2015 foram realizadas 176 oficinas e 35 circuitos de Educação Alimentar e Nutricional com um total de 9.416 pessoas beneficiadas, sendo a grande maioria alunos da Rede Municipal de Educação. Também foram realizadas dez campanhas educativas de mobilização social e distribuídas cerca de 10 mil cartilhas com receitas e dicas de nutrição.

### **6.2.22 Formação de Manipuladores de Alimentos da Rede Municipal de Educação Pública e Conveniada**

Promover o conhecimento e a prática das boas normas de manipulação de alimentos, de armazenamento e de higiene dentro do contexto da educação alimentar e nutricional, visando à preservação da saúde do público atendido nos programas de assistência alimentar e nutricional da SMASAN.

Em 2015 foram dezoito cursos realizados, qualificando 569 pessoas.

### **6.2.23 Reconhecimento**

O município foi agraciado, em março de 2015, em cerimônia realizada em São Paulo, com o Prêmio Nestlé Nutrir nas Escolas. A premiação reconhece projetos e ações práticas de educação alimentar e nutricional para crianças e adolescentes e estimula o combate à obesidade infantil.

### **6.2.24 Pacto de Política Alimentar Urbana (Urban Food Policy Pact)**

Em outubro de 2015 Belo Horizonte foi uma das 78 cidades signatárias do Pacto de Política Alimentar Urbana (Urban Food Policy Pact), em Milão, Itália.

O Pacto pela Política Alimentar Urbana foi assinado durante o Mayors Summit (Fórum de Prefeitos), quando foram apresentadas as políticas de segurança alimentar e nutricional adotadas pela PBH e discutidos temas que compõem o Pacto, entre eles, as Soluções Locais para Problemas Mundiais.

O Pacto pela Política Alimentar Urbana reúne

cem prefeitos, de diversas cidades do mundo, em prol da mitigação de problemas causados pela fome. Entre os signatários, estão os municípios de Belo Horizonte, Moscou (Rússia), Dakar (Senegal), Barcelona (Espanha), Atenas (Grécia), Astana (Cazaquistão), Bruxelas (Bélgica) e Dubai (Emirados Árabes Unidos). O objetivo do pacto é fazer com que o sistema alimentar nas áreas urbanas seja mais justo e sustentável. O projeto do pacto está baseado em quatro princípios: garantia de alimentação saudável para todos, promoção e sustentabilidade do sistema alimentar, educação do público para uma alimentação saudável e redução do desperdício.

Entre as atribuições dos participantes, destaca-se o compromisso de trabalhar pelo desenvolvimento de sistemas alimentares sustentáveis, inclusivos, resilientes, seguros e diversificados, a fim de assegurar comida saudável e acessível a todos, reduzir os desperdícios de alimentos e preservação da biodiversidade, envolver todos os setores dentro do sistema alimentar (incluindo autoridades vizinhas, organizações técnicas e acadêmicas, sociedade civil, pequenos produtores e do setor privado) na formulação, implementação e avaliação de todas as políticas, programas e iniciativas ligadas à alimentação, revisar e alterar políticas urbanas, planos e regulamentos existentes, a fim de incentivar a criação de sistemas alimentares equitativos, fortes e sustentáveis.

### **6.3 Desenvolvidos pela Coordenadoria Municipal de Direitos da Pessoa Idosa**

**Projeto Troca de Saberes:** objetiva estimular e promover a convivência entre gerações, com a participação de adolescentes e idosos usuários

do Centro de Referência. Em 2014 foi trabalhado o tema mobilidade urbana e acessibilidade, com o objetivo de reduzir os conflitos no trânsito, prevenindo acidentes, quedas e construindo o respeito mútuo e melhores relações entre as diversas gerações. Participaram das atividades 43 pessoas idosas e quinze alunos do Colégio Padre Eustáquio.

Em 2015 o projeto teve continuidade, buscando cada vez mais a construção de relações harmoniosas, respeitadas e amigáveis entre as gerações. Foi trabalhado o tema mobilidade urbana e acessibilidade, com o objetivo de reduzir os conflitos no trânsito, prevenindo acidentes e quedas. Participaram do projeto 75 pessoas em oficinas semanais, sendo 53 idosos e 22 alunos do Colégio Padre Eustáquio.

**Projeto Novas Cores Dignidade, Respeito e Acessibilidade do Idoso Institucionalizado:** com o objetivo de integrar os alunos e idosos institucionalizados, produzindo conhecimento acerca das condições de vida e acessibilidade em que estão inseridos, propondo desenvolver projetos e equipamentos para melhoria da acessibilidade da pessoa idosa utilizando de tecnologias assistivas. Desenvolvido em parceria com a UFMG/COLTEC, em 2015 participaram 28 idosos, quinze alunos do COLTEC, cinco alunos da UFMG e três professores UFMG/COLTEC.

**Mediação de Conflitos e Enfrentamento à Violência:** visa melhorar as relações intrafamiliares, buscando uma melhor convivência e permanência do idoso na família, por meio de realização de entrevistas, visitas domiciliares, articulação de rede e elaboração de relatórios.

Em 2015, foram realizados 248 atendimentos presenciais, 27 visitas domiciliares e a Instituições de Longa Permanência de Idosos, 1.580 atendimentos e orientações telefônicas.

Foi realizada a Campanha de Enfrentamento à violência contra a pessoa idosa com ações em todas as Regionais, atingindo 2.850 pessoas.

**Projeto Inclusão Digital:** realizado em parceria com a FUMEC, o projeto oferece às pessoas idosas a oportunidade de inserção no mundo digital, por meio da disponibilização de cursos de informática.

Em 2015 participaram cinco grupos de convivência com quatro sessões, totalizando vinte encontros e 375 pessoas atendidas.

**Projeto Elos:** tem o objetivo de elevar a qualidade dos encontros dos grupos de convivência, partindo da própria experiência cultural do grupo, motivando os participantes a um desenvolvimento constante, possibilitando uma maior troca de experiências entre os participantes e entre os grupos.

Em 2015 participaram cinco grupos de convivência com quatro sessões, totalizando vinte encontros e 375 pessoas atendidas.

**Encontro de Vivências Intergeracionais:** em 2015 foi realizado o primeiro encontro, com objetivo de aproximar as gerações, superando preconceitos e buscando a valorização mútua, através de oficinas e vivências. Foram convidadas para o Encontro as escolas: Arthur de Oliveira, Dom Jaime de Barros Câmara, Umei Sabinópolis, Colégio Padre Eustáquio, EE Padre

Eustáquio, COLTEC, Colégio Gabriella Leopoldina e UFMG.

Participaram 680 pessoas, sendo trezentas crianças e adolescentes e 380 pessoas idosas. Atividades: Rua de Lazer com SMEL, oficinas diversas, atividades artísticas e culturais e lanche.

**Espaço Cidadania:** participação de 32 grupos de convivência e 29 barracas no Projeto da SMADC, visando ao resgate da cidadania e à melhoria da renda familiar.

**Sabores do Mercado / Cozinha Nestlé e Eduardo Maia:** o projeto proporciona a oportunidade de capacitação para geração de renda, além do encontro com a cultura e gastronomia.

Em 2015 participaram 75 pessoas idosas.

**Dia Mundial e Nacional da Pessoa Idosa:** participaram do evento 2 mil pessoas e 23 parceiros, com o desenvolvimento de atividades culturais, artísticas, de saúde e artesanais. Momento especial para condecoração de duzentos idosos delegados do OP 2015/2016, ressaltado o protagonismo e empoderamento da pessoa idosa, tema da IV Conferência Municipal do Idoso. Também foram agraciados os coordenadores regionais do OP, enaltecendo seu trabalho, respeito e valorização à pessoa idosa.

## 6.4 Desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Esportes e de Lazer

### 6.4.1 Conselho Municipal de Política de Esportes (CMES)

O CMES foi criado em 2011, pela Lei nº 10.259/2011. É um órgão de caráter consultivo, que tem como principal finalidade auxiliar na formulação, organização, gestão, consolidação e acompanhamento das ações e políticas públicas voltadas para a prática de esportes e lazer no município. O CMES é formado por dez representantes do Poder Executivo, um do Poder Legislativo e onze da sociedade civil.

Em 2015, 359 municípios mineiros participaram do ICMS Esportivo<sup>39</sup>. Belo Horizonte comprovou atividades nas treze categorias exigidas, obtendo a melhor pontuação dentre as cinco maiores cidades de Minas Gerais (Belo Horizonte, Uberlândia, Contagem, Juiz de Fora e Betim). Contudo, pelo caráter social da Lei 18.030/2009, que pontua mais as atividades realizadas por aqueles municípios com menor renda per capita, Belo Horizonte obteve o 16º lugar no índice de Esporte do ICMS Solidário - Critério Esportes, ou ICMS Esportivo.

### 6.4.2 Troféu BH Destaque do Paradesporto

O prêmio foi criado em 2014 com o propósito de fortalecer e apoiar a prática de atividades paradesportivas na cidade e incentivar o surgimento de novos talentos.

Em 2015, em sua segunda edição, o evento homenageou 44 atletas em quinze modalidades, além de homenagem especial aos sete atletas e técnicos mineiros que participaram dos jogos Parapan – Americanos de Toronto no Canadá.

### 6.4.3 Fórum Paradesportivo de Belo Horizonte

Canal democrático de discussão e apresentação de propostas, informações, agendas e demandas, que reúne poder público, entidades, profissionais e atletas do paradesporto de Belo Horizonte.

Em 2015 foram realizadas três reuniões, que contaram com a presença de mais de dez entidades. Na pauta, além de informes gerais, os principais pontos de discussão foram a elaboração da cartilha - que tem como objetivo divulgar as modalidades paradesportivas, os ajustes para a realização da 21ª Semana da pessoa com deficiência, proposta da ampliação do esporte paradesportivo por meio de parcerias e patrocínios, retorno da parceria com a UMA, participação de Belo Horizonte nos jogos escolares (JEMG) dentre outros temas.

<sup>39</sup> "A Lei Estadual nº 18.030, de 12 de janeiro de 2009 trata de critérios para a transferência de recursos, provenientes da arrecadação do imposto ICMS, aos municípios mineiros. Esse mecanismo vem sendo chamado de ICMS Solidário, e dentre os critérios previstos há agora o critério "Esportes", o qual 0,1% da parte do ICMS a ser distribuída, é repassada aos municípios por suas atividades desportivas". Fonte: Site da Secretaria de Esportes do Governo do Estado de Minas Gerais.



# CULTURA

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>385</b>	<b>2.23 Festival Literário Internacional (FLI)</b> .....	<b>396</b>
<b>2 PROGRAMA SUSTENTADOR REDE BH CULTURAL</b> .....	<b>385</b>	<b>2.24 Apoio às Manifestações da Cultura Popular</b> .....	<b>397</b>
<b>2.1 Sistema Municipal de Cultura de Belo Horizonte (SMC)</b> .....	<b>385</b>	<b>2.25 Promoção do Turismo Cultural e a Divulgação do Patrimônio</b> .....	<b>397</b>
<b>2.2 Teatro Raul Belém Machado - Espaço Cênico Alípio de Melo</b> .....	<b>386</b>	<b>2.26 Corredor Cultural Praça da Estação</b> .....	<b>398</b>
<b>2.3 Teatro Francisco Nunes</b> .....	<b>386</b>	<b>2.27 Sinalização Interpretativa do Patrimônio Cultural - Rua da Bahia</b> .....	<b>398</b>
<b>2.4 Teatro Marília</b> .....	<b>387</b>	<b>3 OUTROS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA (FMC)</b> .....	<b>399</b>
<b>2.5 Núcleo Técnico de Artes Cênicas</b> .....	<b>387</b>	<b>3.1 4a Conferência Municipal de Cultura</b> .....	<b>399</b>
<b>2.6 Espaço Multiuso no Parque Municipal</b> .....	<b>387</b>	<b>3.2 Programa Adote Um Bem Cultural</b> .....	<b>399</b>
<b>2.7 Centros Culturais (CCs)</b> .....	<b>388</b>	<b>3.3 História, Memória e Patrimônio Cultural de Belo Horizonte</b> .....	<b>399</b>
<b>2.8 Concursos Literários</b> .....	<b>388</b>	<b>3.4 Conselho Municipal de Política Cultural (COMUC)</b> ...	<b>400</b>
<b>2.9 Requalificação das Bibliotecas</b> .....	<b>389</b>	<b>3.5 Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM)</b> .....	<b>400</b>
<b>2.10 Museu da Imagem e do Som (MIS)</b> .....	<b>389</b>	<b>3.6 Telas Urbanas</b> .....	<b>401</b>
<b>2.11 Fomento ao Audiovisual</b> .....	<b>390</b>		
<b>2.12 Centro de Referência da Moda</b> .....	<b>391</b>		
<b>2.13 Salão Nacional de Arte de Belo Horizonte – Bolsa Pampulha</b> .....	<b>391</b>		
<b>2.14 Galeria de Arte na PBH</b> .....	<b>391</b>		
<b>2.15 Cena Música</b> .....	<b>391</b>		
<b>2.16 Fomento e Incentivo à Cultura</b> .....	<b>392</b>		
<b>2.17 Escola Livre de Artes (ELA)</b> .....	<b>394</b>		
<b>2.18 Noturno nos Museus</b> .....	<b>395</b>		
<b>2.19 Virada Cultural</b> .....	<b>395</b>		
<b>2.20 Festival Internacional de Teatro (FIT)</b> .....	<b>396</b>		
<b>2.21 Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ)</b> .....	<b>396</b>		
<b>2.22 Festival de Arte Negra (FAN)</b> .....	<b>396</b>		

## 1 INTRODUÇÃO

Incentivar e promover a vitalidade cultural da cidade é parte fundamental da estratégia de desenvolvimento do Município e agregam-se elementos de inclusão social, geração de oportunidades de trabalho e negócios e fortalecimento da identidade dos cidadãos com a sua cidade. Para alcançar esses objetivos, são desenvolvidos ações e projetos, por meio da Fundação Municipal de Cultura (FMC), previstos no Programa Sustentador Rede BH Cultural e outros programas.

Entre as principais atribuições da FMC está o fomento e a realização de projetos e atividades culturais nas mais diversas áreas e linguagens artístico-culturais, a gestão do Fundo Municipal de Incentivo à Cultura e o apoio às manifestações culturais da cidade. Além disso, a Fundação também tem como responsabilidade zelar pelo patrimônio cultural e promover ações de preservação da memória no município.

O público total dos projetos executados pela FMC em 2015 foi cerca de 2.037.008 de pessoas - 32,33% superior ao público de 2014. O grande número de atrações nas bibliotecas, centros culturais e museus espalhados por toda a cidade, além da participação em grandes eventos como a Virada Cultural e o Noturno nos Museus contribuíram para esse resultado, assim como a reabertura, em 2014, dos Teatros Francisco Nunes e Marília.

Para alcançar esses objetivos, a Prefeitura realiza várias ações, dentre elas as desenvolvidas pelo seguinte Programa Sustentador:

### ► Rede BH Cultural.

## 2 PROGRAMA SUSTENTADOR REDE BH CULTURAL

O programa Rede BH Cultural tem o objetivo de formular e implementar a política cultural do Município para a consolidação de uma rede qualificada e articulada de produtos e serviços com vistas a uma agenda setorial de arte e cultura, tendo a economia criativa, a participação popular, a descentralização e as ações práticas derivadas como eixos delineadores.

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

### 2.1 Sistema Municipal de Cultura de Belo Horizonte (SMC)

O SMC de Belo Horizonte tem como objetivo compor o Sistema Nacional de Cultura (SNC), desenvolvido pelo Governo Federal (Ministério da Cultura), que pressupõe a existência de uma gestão articulada e compartilhada entre Estado e sociedade, integrando os três níveis de governo para uma atuação pactuada, planejada e complementar.

Em outubro de 2015, foi encaminhado para a Câmara Municipal o Projeto de Lei no 1.777, visando regulamentar o SMC, que tem por finalidade promover o desenvolvimento humano, social e econômico, com pleno exercício dos direitos culturais e se constitui como principal articulador, em âmbito municipal, das políticas públicas de cultura, estabelecendo mecanismos de gestão compartilhada com os demais entes federados e a sociedade civil.

#### 2.1.1 Plano Municipal de Cultura

Em 2015 foi sancionada a Lei 10.854, de 16 de outubro de 2015 que instituiu o Plano Municipal de Cultura de BH, elaborado em 2014 com

metas baseadas nas diretrizes aprovadas nas Conferências Municipais, consultas públicas e reuniões, aprovado pelo Conselho Municipal de Política Cultural.

O Plano Municipal de Cultura de BH, instituído para o período de 2015 a 2025, é um instrumento de gestão em médio e longo prazo, no qual o poder público assume a responsabilidade de implantar políticas culturais que ultrapassem os limites de uma única gestão de governo.

Tem como diretrizes, entre outras:

- a capilarização da política pública de cultura nas regiões de BH, com a promoção das políticas setoriais, democratizando e garantindo o acesso da população aos bens e serviços artístico-culturais;
- a garantia do direito à diversidade cultural, aprimorando a política de reconhecimento, identificação, registro, proteção e promoção da memória e do patrimônio cultural;
- a consolidação da cultura como fator de desenvolvimento humano e socioeconômico em Belo Horizonte;
- o fortalecimento da gestão da política, consolidando a implementação do Sistema Municipal de Cultura.

### **2.2 Teatro Raul Belém Machado - Espaço Cênico Alípio de Melo**

Empreendimento escolhido pela comunidade através do OP 2007/2008, localiza-se na Rua Jauá, 80, Bairro Alípio de Melo. Teatro composto de dois pavimentos com sala técnica, camarins e palco, teve as obras concluídas em 2014.

Durante o ano de 2015 foram efetuadas as aquisições de equipamentos e mobiliários para o referido espaço. Estavam em fase de finalização as etapas de instalação dos mesmos. A inauguração está prevista para o primeiro semestre de 2016.

### **2.3 Teatro Francisco Nunes**

Por meio do Programa Adote um Bem Cultural, a Unimed executou a reforma e a modernização do Teatro Francisco Nunes, no Parque Municipal, contemplando: novas cadeiras, sistema de ar condicionado e novo tratamento acústico, intervenções que têm como objetivo proporcionar mais conforto ao público e aos artistas, reforma dos sistemas de som e iluminação, a caixa cênica, a sala de aquecimento para os artistas, os camarins, a bilheteria, os banheiros, a lanchonete e a cozinha. O foyer ganhou pé direito duplo, com uma única entrada central e espaço para exposições e o jardim lateral também foi revitalizado, além de serem abertas salas para a administração. O teatro foi reinaugurado em abril de 2014.

Em 2015 o Teatro Francisco Nunes recebeu vários espetáculos e atividades culturais que integraram o Festival Internacional de Arte Negra, a Virada Cultural, o Festival Literário Internacional e a 12ª Mostra de Artes Cênicas para Crianças. Além disso, o teatro, através de seu edital de ocupação, permitiu a realização de vários espetáculos e apresentações artísticas de grupos e artistas da cidade. Ao todo, foram realizadas 201 atividades para um público estimado em mais 52 mil pessoas.

### **2.4 Teatro Marília**

A restauração do teatro foi viabilizada por meio do programa Adote um Bem Cultural e contou com investimentos das Construtoras Patrimar, Caparaó e AEL. A reforma contemplou o acréscimo de mais 71 lugares, novas cadeiras e tratamento acústico, intervenções que tiveram o objetivo de proporcionar mais conforto ao público e aos artistas. O palco, conhecido por suas dimensões favoráveis em altura, largura e profundidade, ganhou mais três metros de extensão. A acessibilidade também foi favorecida na reforma com rampas de acesso e cadeiras especiais para idosos e obesos. Foram recuperados o foyer e as fachadas do prédio, além de implantados novos sistemas de iluminação e ar condicionado. O teatro foi reinaugurado em maio de 2014.

Em 2015 o Teatro Marília recebeu vários espetáculos e atividades culturais que integraram o Festival Internacional de Arte Negra, o Festival Literário Internacional, a Mostra Novos Coletivos e a 12ª Mostra de Artes Cênicas para Crianças. Além disso, o Teatro, através de seu edital de ocupação, permitiu a realização de vários espetáculos e apresentações artísticas de grupos e artistas da cidade. Ao todo, foram realizadas 166 atividades para um público estimado em 17 mil pessoas.

### **2.5 Núcleo Técnico de Artes Cênicas**

O projeto surgiu a partir das possibilidades de criação de um centro de documentação, pesquisa e informação de artes cênicas e de um núcleo de formação técnica, visando reunir e incentivar as pesquisas relacionadas às ditas artes de palco – teatro, dança, shows, musicais,

óperas e demais manifestações artísticas que se utilizem de um palco para sua divulgação e apresentação.

Em 2015 foram iniciados os trabalhos de avaliação sobre a doação de acervo relacionado ao desenvolvimento da dança como manifestação artística em Belo Horizonte. Este acervo é composto, entre outros, por CDs, DVDs, fitas magnéticas, livros, documentos textuais, fotografias, figurinos e clippings e diz respeito a eventos relacionados à dança desde a primeira metade do século XX em Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais e no Brasil de modo geral.

Em 2015 também foi definido que exposições temporárias do acervo serão realizadas no Teatro Marília, que está passando por reformas/adaptação para essa finalidade, com previsão para o primeiro semestre de 2016.

### **2.6 Espaço Multiuso no Parque Municipal**

No Parque Municipal Américo Renné Giannetti está sendo construído um novo espaço multiuso que vai abrigar manifestações artísticas, culturais e folclóricas com capacidade para receber cerca de 3 mil pessoas. Terá palco para shows e apresentações teatrais, além de biblioteca, lanchonete e um terraço descoberto, conciliando a educação ambiental à função social do parque.

As obras, iniciadas em 2013, contam com recursos do Governo Estadual, por meio de convênio assinado em março de 2013.

Em 2015 as obras sofreram atraso em função da suspensão da transferência de recursos pelo Governo do Estado, mas estão com previsão de conclusão em 2016.

## 2.7 Centros Culturais (CCs)

Com objetivo de qualificar os equipamentos territoriais culturais da cidade, a PBH está concluindo as obras que vêm sendo realizadas nos Centros Culturais, integrando-os a outros equipamentos juvenis, como forma de dar visibilidade às manifestações culturais.

Além do CC Urucuia, que teve a reforma concluída em novembro de 2013, outros equipamentos foram concluídos /inaugurados no último ano:

**Centro Cultural Bairro das Indústrias:** aprovado no OP 07/08, as obras, que iniciaram em outubro de 2011, foram concluídas em dezembro de 2014 e foi inaugurado em outubro de 2015.

**MIS CINE Santa Tereza:** obra concluída em agosto de 2014, realizada através de convênio com a Vale S.A, que investiu R\$ 1,6 milhão na reforma do espaço, está sendo equipado com recursos da PBH, estimados em mais de R\$1 milhão.

Em 2015 foram efetuadas as aquisições de equipamentos e mobiliários, e também foram iniciadas obras de adaptação para instalação dos equipamentos de cinema. O MIS Cine Santa Tereza será inaugurado em 2016, como parte integrante do Museu da Imagem e do Som.

**Centro Cultural Ziláh Spósito:** a reforma, que foi iniciada em junho de 2015, contemplando reforma geral e ampliação do espaço, assim como da praça e quadra esportiva adjacentes, foi iniciada e concluída em 2015 quando o equipamento foi reinaugurado.

**Centro Cultural Lagoa do Nado:** em 2015 foram concluídas obras de readequação na Bi-

blioteca e no Casarão com recursos de medidas compensatórias viabilizadas pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município

**Centro Cultural Padre Eustáquio:** o projeto de reforma/manutenção do equipamento foi finalizado e aguarda disponibilidade de recursos para a realização da obra.

**Centro Cultural Vila Fátima:** a obra, que foi iniciada em 2010, teve que ser licitada novamente em 2014, por problemas de execução com a empresa que a executava. O empreendimento está em andamento, com previsão de término em 2016.

**Centro Cultural Pampulha:** projeto, que foi iniciado em 2014, foi finalizado em 2015 e aguarda disponibilidade de recursos para a realização da obra.

**Centro Cultural Jardim Guanabara:** obra em andamento com previsão de término no segundo semestre de 2016.

### 2.7.1 Centro Cultural Liberalino Alves de Oliveira

Reaberto, no Mercado da Lagoinha em novembro de 2014, quando voltou a oferecer ações culturais. Com uma sala de oficina de artes visuais e uma biblioteca, em 2015 ofereceu mais de 2.600 atividades culturais, entre apresentações artísticas, oficinas, exposições, palestras, exibições de filmes e outras, para um público de cerca de 24 mil pessoas

## 2.8 Concursos Literários

### 2.8.1 Concurso Nacional de Literatura “Cidade de Belo Horizonte”

Criado em 1947, na comemoração do cinquentenário da capital, o Concurso Nacional de Li-

teratura Prêmio Cidade de Belo Horizonte é o concurso literário mais antigo do país. Um de seus principais atributos é o fato de o concurso premiar apenas obras inéditas. O concurso tem como objetivo premiar os melhores textos inéditos nas categorias: romance, conto, dramaturgia e poesia. A cada edição, o Prêmio Cidade de Belo Horizonte contribui para o surgimento de novos escritores e obras.

Em dezembro de 2015 foi divulgado o resultado do Concurso de Literatura “Cidade de Belo Horizonte”, edição 2014/2015, cujo edital foi lançado em 2014, alcançando 1.126 inscritos nas categorias Poesia e Conto. O resultado do concurso foi divulgado no início de dezembro.

Também em 2015 foi publicado, em dezembro, o edital da edição 2015/2016.

### 2.8.2 Concurso Nacional de Literatura “João de Barro”

O “Prêmio João de Barro”, dedicado a obras inéditas da literatura infantil e juvenil, é promovido, desde 1974, pela Prefeitura de Belo Horizonte, cumprindo um importante papel ao fomentar e valorizar a produção de literatura para crianças e jovens em âmbito nacional, além de revelar novos autores e ilustradores e confirmar a qualidade do trabalho de veteranos. Uma de suas peculiaridades é a formação de dois júris distintos, sendo um adulto, composto por três especialistas em literatura infantil ou juvenil, e outro integrado por onze estudantes da Rede Pública de Belo Horizonte.

Em dezembro de 2015 foi publicado o edital para a edição 2015/2016.

## 2.9 Requalificação das Bibliotecas

O projeto de requalificação das bibliotecas públicas da FMC e das comunitárias envolve várias ações, entre elas a constante renovação dos acervos bibliográficos (aquisição de livros e assinatura de jornais e revistas), a formação continuada dos seus profissionais (realização de cursos com especialistas e escritores de todo o país, além de participação em eventos externos, seminários e congressos), a oferta de atividades de valorização e incentivo à leitura, especialmente a literária, e na melhoria de sua infraestrutura física e tecnológica.

As bibliotecas oferecem para toda a população, gratuitamente, jornais e revistas para leitura local, empréstimo de livros, acesso à internet, oficinas literárias, rodas e clubes de leitura e encontros com escritores.

Em 2015 foi realizada aquisição de computadores e de 20 mil carteirinhas para os leitores de todas as bibliotecas vinculadas à Diretoria de Ação Cultural Regionalizada (Centros Culturais, Bibliotecas Regionais e Biblioteca Pública Infantil e Juvenil), como parte do projeto de Informatização de Bibliotecas.

### 2.10 Museu da Imagem e do Som (MIS)

Em 2013 houve um redirecionamento na política cultural relacionada ao audiovisual, o que resultou na instituição do Museu da Imagem e do Som, em 2014, por meio do Decreto nº 15.775.

São atribuições do MIS:

- promover e coordenar as ações de pesquisa, preservação e divulgação dos acervos audiovisuais e correlatos sob a sua guarda;

- promover atividades de estímulo à qualificação, à produção e à exibição audiovisual e de formação de público;
- implementar projetos para o patrimônio cultural audiovisual e seus correlatos;
- promover iniciativas de divulgação, por meio da linguagem audiovisual, da memória e do patrimônio cultural da cidade;
- propor critérios e normas para seu adequado funcionamento e utilização, pautando-se pelas diretrizes de preservação e de conservação da edificação que o abriga, e pelas especificidades e singularidades da sua linha de atuação;
- executar as ações de natureza técnica, administrativa e orçamentária com o objetivo de proporcionar a eficácia das atividades do Museu da Imagem aprovadas pelo estatuto da FMC.

O antigo Centro de Referência Audiovisual (Crav), responsável pela preservação e tratamento dos registros audiovisuais da cidade, foi revitalizado e aberto novamente para o público em julho de 2014, transformando-se no Museu da Imagem e do Som. O casarão, que fica na Avenida Álvares Cabral, 560, no Centro, exemplar da arquitetura residencial da década de 1920, recebeu pintura nova e passou por intervenções para preservar suas características originais.

Também será incorporado ao Museu da Imagem e do Som o MIS Cine Santa Tereza, cuja inauguração está prevista para 2016 (ver item 2.6 deste documento).

### **2.10.1 Audiovisual em Debate**

Projeto constituído por palestras, realizado

desde 2013, com o objetivo de apresentar discussões sobre o universo do audiovisual, privilegiando-se a temática da preservação, mas também contemplando questões concernentes à produção, à distribuição, à exibição e à formação de público.

São privilegiadas apresentações que dialogam com a produção mineira e belo-horizontina, abertas a todos os interessados em audiovisual.

Em 2013 foram realizadas cinco edições de agosto a dezembro, com um público de 136 pessoas; em 2014 foram realizadas oito edições entre abril e dezembro, com um público de 202 pessoas e em 2015 foram realizadas sete edições, com um público de 354 pessoas.

### **2.11 Fomento ao Audiovisual**

Em setembro de 2014 foi publicado o Edital Bienal de Fomento à área do audiovisual, para selecionar projetos inéditos de produção e finalização de oito documentários de curta-metragem digital de cultura popular e tradicional. O objetivo é fomentar a produção audiovisual da cidade, reconhecendo-a como atividade de desenvolvimento econômico. Pretende-se fazer Belo Horizonte ser reconhecida na produção audiovisual nacional por meio de investimentos diretos na área.

Em 2015, foi concluído o processo de seleção com a publicação do resultado em junho. Foram selecionadas quatro propostas de proponentes estreantes e quatro propostas de proponentes não estreantes e os documentários encontram-se em fase de produção.

#### **2.11.1 BH na Tela**

Em fevereiro de 2015 foi publicado o Edital BH

NA TELA – ANCINE, cujo resultado foi divulgado em maio. Entretanto, até final de 2015, nenhum dos 28 projetos habilitados havia conseguido captar recursos junto ao mercado, o que inviabiliza a concessão de recursos pela ANCINE.

O investimento total do presente edital foi de até R\$ 1.125.000,00, sendo: R\$ 450 mil via incentivo fiscal estabelecido pela Lei Municipal de Incentivo a Cultura e R\$ 675 mil do Fundo Setorial do Audiovisual.

### **2.12 Centro de Referência da Moda**

Implantado em novembro de 2012, busca preservar a memória da arte e criatividade de nossos designers e figurinistas.

Em agosto de 2015 foi inaugurada a exposição “Grupo Mineiro de Moda # A vanguarda dos Anos 80”. Até novembro, 4.310 pessoas haviam visitado a exposição que apresenta fotos, reportagens especiais, vídeos de desfiles, depoimentos de personalidades, acessórios e 36 looks editados pelo curador Renato Loureiro. Trata-se de uma exposição comemorativa dos 35 anos de lançamento da mais famosa associação fashion da capital mineira, o Grupo Mineiro de Moda.

### **2.13 Salão Nacional de Arte de Belo Horizonte – Bolsa Pampulha**

Realizado pelo Museu de Arte da Pampulha, o Salão Nacional de Arte de Belo Horizonte, também conhecido como Bolsa Pampulha, é destinado a jovens artistas de arte contemporânea vindos de diversas regiões do país, para participar de encontros formativos, vivência e produção de obras de arte.

O projeto concede bolsas mensais de estímulo

à produção artística a dez artistas selecionados, anualmente, por meio de edital. Vale ressaltar que ele se tornou um celeiro de artistas, já alcançando diversos profissionais ao cenário nacional e internacional, consolidando-se como um evento de destaque no cenário das artes plásticas da cidade e do país.

O resultado dessa bolsa residência pode ser conferido em mostras coletivas nos espaços do Museu de Arte da Pampulha em Belo Horizonte, onde as dependências são ocupadas de forma que cada obra tenha espaço suficiente para ser compreendida em sua integridade, fazendo com que as relações entre elas surjam naturalmente.

Em agosto de 2015 foi lançado o edital da 6ª Edição do programa Bolsa Pampulha, cujo resultado da seleção dos dez artistas/bolsistas foi divulgado em dezembro. A residência dos artistas/bolsistas, que será acompanhada pelos curadores, está prevista para o período de maio a setembro de 2016 e na sequência será realizada a exposição das obras criadas.

### **2.14 Galeria de Arte na PBH**

Em julho de 2015 teve início a utilização do espaço térreo da PBH como local de exposições de obras de arte do acervo da FMC.

Em exposição a mostra intitulada “Atenas e sua Acrópole”, com treze esculturas da antiguidade grega, réplicas originais, adquiridas pela FMC junto ao Museu da Acrópole de Atenas.

### **2.15 Cena Música**

Tem como objetivo permitir que a população tenha acesso à parte da produção cultural

existente hoje na capital mineira, levando para todas as regiões da cidade apresentações de artistas renomados e promovendo jovens talentos.

Realizado pela primeira vez em 2013, teve, em 2015, a sua terceira Edição.

Em 2015, por meio de edital público, foram selecionadas, aproximadamente, 230 apresentações artísticas de teatro, dança, circo, contação de história e música destinadas ao público infantil, infanto-juvenil e adulto.

As atividades compuseram a programação cultural de Centros Culturais, Casa do Baile, Museu Histórico Abílio Barreto, Museu de Arte da Pampulha, Centro de Referência da Moda, Museu da Imagem e do Som, além dos eventos da Virada Cultural, Noturno nos Museus, Festival Internacional de Quadrinhos e o projeto Arte na Escola, realizado nas Unidades Municipais de Educação Infantil (Umeis) e nas escolas municipais da capital. O público alcançado foi, aproximadamente, de 20 mil pessoas.

Para 2016 está prevista a seleção de até 37 propostas nas áreas de dança, teatro, circo, narração de histórias e música e cerca de 170 apresentações durante todo o ano.

## 2.16 Fomento e Incentivo à Cultura

Este programa tem como objetivo promover o desenvolvimento cultural nas várias regiões da cidade, por meio de mecanismos de fomento e incentivo; estimular o desenvolvimento e aprimoramento de redes produtivas em cultura, propiciando o fortalecimento, a dinamização e a qualificação da produção artístico-cultural

em Belo Horizonte. Esse programa é composto por duas ações: Gestão da Lei Municipal de Incentivo à Cultura (LMIC), e Fomento à produção, qualificação e circulação de bens culturais.

### 2.16.1 Lei Municipal de Incentivo à Cultura

Em agosto de 2014 foi homologado o Edital da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, quando foram recebidas 1.228 propostas. Dessas propostas, 1.073 foram habilitadas e dessas, 186 foram selecionadas, representando R\$ 14 milhões de investimentos aprovados.

Em dezembro de 2014 foi publicado o novo Edital, que recebeu inscrição de projetos culturais, no período de 12 de janeiro a 13 de fevereiro de 2015, para obtenção de benefícios da LMIC. Das 1.107 propostas recebidas, 1.047 foram habilitadas e 220 selecionadas, que totalizaram R\$ 16,850 milhões.

### 2.16.2 Descentra Cultura

O projeto tem o objetivo de democratizar o acesso aos recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, com o financiamento de projetos culturais para obtenção de benefícios do Fundo de Projetos Culturais (FPC), resguardando os artistas iniciantes e que, tradicionalmente, não alcançam o financiamento, além de fomentar a ocupação descentralizada dos espaços culturais (convencionais ou não) e logradouros públicos, bem como a circulação dos bens, serviços e conteúdos artísticos e culturais.

Realizado pela primeira vez em 2014, teve o segundo edital lançado em junho de 2015.

Em 2015 foram recebidas 506 propostas, das quais 349 foram habilitadas e 103 projetos

foram aprovados. Em 2015 contou com um aumento de 100% dos recursos, com investimentos de R\$ 2 milhões, provenientes do Fundo Municipal. Foram financiados cem projetos de até R\$ 20 mil, cujas atividades foram realizadas nos Centros Culturais e nos seus entorno.

### 2.16.3 Descontorno Cultural

Realizado pela primeira vez em 2013, em junho de 2015 foi lançada a 3ª Edição do Projeto Descontorno Cultural, cujo Festival aconteceu em agosto de 2015. Foram doze horas ininterruptas de atividades, incluindo, entre outras, shows musicais, apresentações de teatro, dança, circo, literatura, cultura popular, performances e oficinas, em dezesseis Centros Culturais. O evento atingiu um público estimado em 25 mil pessoas.

### 2.16.4 Fomento e Estímulo à Cultura

O fomento à produção cultural é realizado por meio de editais e concursos, projetos de ocupação dos espaços culturais municipais e promoção de novos artistas.

Em 2014 foram publicados dez editais com foco em diversas linguagens artísticas, além de 11.018 atividades de fomento a criação e produção de artistas das comunidades do entorno dos Centros Culturais, com a participação de mais de 1,3 milhão de pessoas.

Em 2015, foram publicados doze editais<sup>1</sup>, realizadas 15.310 atividades para um público aproximado de 957.600 pessoas. Além disso, nessa ação podem ser computados os resultados advindos da realização dos Festivais que somaram 1.569 atividades para um público estimado em 756.800 pessoas, o que resulta num público total de 1.714.400 pessoas, aproximadamente 30% superior ao público de 2014, que foi de mais de 1,3 milhão de pessoas.

### 2.16.5 Apoio às Ações Culturais de Interesse Público

Por meio do apoio às ações culturais de interesse público, a Prefeitura busca incentivar ações de relevância para a cultura da cidade, viabilizando o intercâmbio com outras experiências culturais, promovendo a vitalidade da cultura, estimulando a diversidade cultural e ampliando o acesso à produção e à fruição artística e cultural.

A “Campanha de Popularização do Teatro e da Dança” foi um dos eventos que teve o apoio da Prefeitura, pela FMC: foram 151 espetáculos com um público de 350 mil pessoas aproximadamente.

Em 2015, os principais projetos apoiados foram os listados na tabela abaixo.

<sup>1</sup> Editais de Fomento: 1) Edital BH na Tela - FMC/MIS/Ancine; 2) Edital de Concurso 001/2015 – 2º Prêmio Mestres da Cultura Popular de Belo Horizonte; 3) Edital Descentra Cultura; 4) Chamamento Público FMC 002/2015 Credenciamento para autorização de uso do salão e área externa da Casa do Baile; 5) Chamamento Público FMC 003/2015 Credenciamento para autorização de uso do auditório da Casa do Baile; 6) Edital Lei Municipal de Incentivo à Cultura 2015; 7) Edital de Concurso 003/2015 – Permissão de uso dos Teatros Públicos Municipais; 8) Edital de Concurso 004/2015 - Concurso Nacional de Literatura Prêmio João de Barro; 9) Edital de Concurso 005/2015 - Concurso Nacional de Literatura Prêmio Cidade de Belo Horizonte; 10) Edital de Concurso 006/2015 - Edital Cena Música 2016; 11) Chamamento Público FMC 001/2015 Credenciamento para autorização de uso do auditório do Museu Histórico Abílio Barreto – MHAB; 12) 6ª Edição do Bolsa Pampulha.

PROJETO APOIADO	PÚBLICO
Campanha de popularização do Teatro e da Dança	350.000
Casa Cor Minas Gerais	30.000
Circuito Gastronômico da Pampulha	50.000
Circula Cultura	5.000
Congresso Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito	2.000
Dia da Alegria	1.000
Edital Plug Minas	10.000
Exposição Permanente Museu Jeca de Itabirito	10.000
Festival de Inverno da UFMG	10.000
Festival do Japão	30.000
Fórum da Vida Urbana	1.000
Verão Arte Contemporânea	50.000
<b>TOTAL</b>	<b>549.000</b>

### 2.17 Escola Livre de Artes (ELA)

Criada em novembro de 2014, pelo Decreto 15.755, trata-se de um programa de formação artística, pelo qual serão oferecidos cursos e oficinas de curta e longa duração em áreas como Artes Visuais, Circo, Dança, Música, Teatro, Patrimônio Cultural e Design Popular, nas nove regiões da cidade, incorporando o "Arena da Cultura".

Os cursos possuem três ciclos formativos: iniciação, aprofundamento e especialização. Todos os cursos são gratuitos, para pessoas de todas as idades, e os alunos recebem certificado de conclusão.

Para 2015 foram disponibilizadas 4 mil vagas para cursos de formação artística, gratuitos, na Escola Livre de Artes. Ao todo foram realizadas 207 atividades para 4.570 alunos atendidos. Foram certificados 803 alunos.

#### 2.17.1 Música para Cidadania

Ação será desenvolvida no âmbito da Escola Livre de Artes, através da realização de oficinas de formação em música em Centros Culturais e BH Cidades instalados em vilas e aglomerados da cidade.

Em 2015 foram realizadas vinte oficinas envolvendo 502 alunos<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> Dados até novembro de 2015.

EQUIPAMENTO	REGIONAL	OFICINAS	ALUNOS ATENDIDOS
CC Lindeia Regina	Barreiro	Beabá do Violão	27
CC Vila Santa Rita	Barreiro	Canto	25
CC Uruçua	Barreiro	Iniciação	22
		Violão – avançado	17
CC Vila Fátima	Centro Sul	Percussão	39
CC Vila Marçola	Centro Sul	Beabá do Violão	22
CC Alto Vera Cruz	Leste	Beabá do Violão	27
		Beabá do Violão para jovens e adultos.	25
BHC Vila Maria	Nordeste	Violão	27
		Beabá do Violão para jovens e adultos	12
CC Jardim Guanabara	Noroeste	Canto	25
CC Liberalino Alves	Noroeste	Beabá do Violão	21
		Beabá do Violão para jovens e adultos	17
CC Padre Eustáquio	Noroeste	Violão	23
CC São Bernardo	Norte	Beabá do Violão	28
CC Salgado Filho	Oeste	Iniciação	40
CC Lagoa do Nado	Pampulha	Percussão	8
CC Pampulha	Pampulha	Iniciação	29
		Beabá do Violão para jovens e adultos	52
CC Venda Nova	Venda Nova	Beabá do Violão para jovens e adultos	16
<b>TOTAL</b>			<b>502</b>

### 2.18 Noturno nos Museus

O projeto proporciona visibilidade aos museus da cidade de Belo Horizonte com uma programação noturna de atividades diversificadas.

Realizado pela primeira vez em 2013, a terceira edição, na noite de 17 de julho de 2015, contou com um público estimado em mais de 23 mil pessoas, quase 28% superior ao público da 2ª Edição, em 2014.

Nessa edição, a FMC contou com a parceria de 33 instituições museológicas e culturais. A programação foi diversificada, inserida à programação tradicional dos museus, e contou com atividades como: site-specifics, saraus, minicur-

sos, oficinas, palestras, contação de histórias, performances, desfiles, exibição de filmes, visitas orientadas e ações educativas que foram viabilizadas por meio de uma seleção aberta a todos os artistas da cidade, que se inscreveram com propostas direcionadas aos espaços museológicos.

### 2.19 Virada Cultural

Realizada pela primeira vez em Belo Horizonte em 2013, a terceira Edição da Virada Cultural ocorreu nos dias 12 e 13 de setembro de 2015.

O evento foi realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte, através da FMC, e pela Associação dos Amigos do Museu Histórico Abílio Barreto.

Foram mais de seiscentas atrações, divididas entre dezoito palcos e setenta espaços culturais. 4 mil profissionais, entre artistas e equipe de produção e apoio, se envolveram na realização da Virada, que contou com um público estimado de 500 mil pessoas, aproximadamente 20% a mais do que a edição realizada em 2014.

### 2.20 Festival Internacional de Teatro (FIT)

Em 2015 foi iniciado o planejamento para a edição do FIT 2016. A curadoria do Festival participou de alguns festivais realizados em outros países, selecionou os espetáculos nacionais e internacionais que comporão a grade de programação do evento e iniciou os trabalhos de produção do mesmo.

### 2.21 Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ)

O FIQ é realizado em Belo Horizonte a cada dois anos e já foi eleito o principal evento de histórias em quadrinhos no Brasil.

Em 2015 foi realizada a 9ª Edição do FIQ entre 11 e 15 de novembro, na Serraria Souza Pinto, com investimento de R\$ 925 mil da PBH, representando 77,08% do custo do festival<sup>3</sup>. O valor investido pela PBH em 2015 foi, aproximadamente, 16% superior ao valor investido em 2014, que foi de R\$798 mil. O evento ofereceu 418 atividades e contabilizou aproximadamente 77 mil pessoas.

### 2.22 Festival de Arte Negra (FAN)

É um festival realizado a cada dois anos.

Em 2015 ocorreu no período de 25 a 29 de novembro, sob o tema “Encontros”, com investi-

mentos de R\$ 1,1 milhão da PBH, representando 99,9% do custo do festival<sup>4</sup>. Reuniu cerca de 90 mil pessoas, com ações em diversos locais, entre eles o Parque Municipal, a Praça da Estação, o Viaduto Santa Tereza, os teatros Marília e Francisco Nunes e o Centro de Referência da Moda.

As atrações gratuitas incluíram atividades diversificadas, com artistas locais, nacionais e internacionais, quando também foram comemorados os vinte anos do Festival, criado em 1995. Foram 29 espetáculos musicais, dezesseis apresentações teatrais e nove exposições, além de encontro literário, feira de livros, sete debates, sete oficinas, 35 exposições de filmes e cinco intervenções urbanas. A feira Ojá recebeu cerca de quarenta empreendedores de moda, arte, artesanato e beleza e quinze líderes religiosos de diferentes crenças, participaram do Ubuntu, o Encontro da Diversidade Religiosa.

### 2.23 Festival Literário Internacional (FLI)

Em 2015 ocorreu o 1º FLI de Belo Horizonte, no período de 25 a 28 de junho, no Parque Municipal e no Teatro Francisco Nunes. Foram realizadas cerca de 144 atividades com uma grande variedade de atividades, entre elas, conferências, palestras, mesas de debate, sessões de autógrafos, exposições, teatro, música, cinema, performances, intervenções urbanas, oficinas, entrevistas, saraus, narrações de histórias e, principalmente, muitos encontros.

O evento contou com a participação de 118 artistas ligados à literatura e com um público aproximado de 55 mil pessoas.

Em 2015, entre os meses de maio e junho, foram

realizadas 48 atividades do Pré-FLI na Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte, na Biblioteca Regional do Bairro das Indústrias, nos Centros Culturais, no Museu Histórico Abílio Barreto e no Teatro Marília. O público atingido foi de 7.212 pessoas.

### 2.24 Apoio às Manifestações da Cultura Popular

A Prefeitura, por meio da FMC, iniciou em 2013 ações para promover a identificação, o registro, a proteção e a salvaguarda das manifestações da cultura popular em Belo Horizonte em suas diversas formas e suportes. Com a coordenação, promoção e apoio às atividades e eventos diversos sobre as manifestações da cultura popular, pretende estabelecer um diálogo e intercâmbio entre os representantes das manifestações culturais, a sociedade civil, Órgãos da Administração Pública Municipal e instituições afins, visando garantir as condições sociais de reprodução das práticas culturais que compõem o patrimônio imaterial de Belo Horizonte.

Em 2015 através do Programa “Adote um Bem Cultural”, foi viabilizada a reforma da sede da Guarda de Moçambique Treze de Maio de Nossa Senhora do Rosário, tradicional reinado localizado na Rua Jataí, 1.309, no bairro Concórdia, local onde nasceu Isabel Casimira das Dores Gasparino, rainha conga de Minas Gerais por trinta anos até a data de seu falecimento, em junho de 2015. O terreiro, que está na ativa há mais de setenta anos, recebeu R\$ 250 mil, para a sua restauração, por meio do programa Adote um Bem Cultural, da FMC.

Também em 2015 foi realizado o “2º Edital Mes-

tres da Cultura Popular de Belo Horizonte”. Publicado em maio de 2015, teve a entrega dos certificados em dezembro de 2015, no Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado.

Outra realização de 2015 que também merece ser destacada foi a exposição “Presépios: tradição e religiosidade no Casarão Boa Vista”, que reuniu presépios montados pela UMEI Venda Nova, pelo Grupo de Teatro Negro e Atitude do Serra Verde, pela Associação Kairós e pelo Grupo Tecendo Arte e Vida.

### 2.25 Promoção do Turismo Cultural e a Divulgação do Patrimônio

Com o objetivo de promover o turismo cultural e a divulgação do patrimônio, a Prefeitura elaborou roteiros contendo informações sobre circuitos culturais temáticos relativos à história arquitetônica e cultural da cidade, para divulgação junto à população e turistas, através do guia turístico, sites e mídias sociais e parcerias com associações relacionadas ao turismo e comércio.

Em 2015 foram finalizadas as pesquisas sobre os roteiros “Circuito Comissão Construtora de BH” e “Circuito Bohemia - Santa Tereza”.

**Circuito Comissão Construtora:** verificou-se que os edifícios históricos não possuem capacidade de visitação, sendo em sua maioria meramente contemplativo. Por esse motivo, ao invés de fazer um roteiro, a qualificação turística proposta pela Belotur consiste em disponibilizar a Informação Turística acerca da Comissão Construtora, com breve texto e listagem dos edifícios.

**Circuito Bhoemia - Santa Tereza:** verificou-se

<sup>3</sup> Neste valor não estão incluídos custos com peças gráficas. O evento também contou com a cessão do espaço da Serraria Souza Pinto e de passagens aéreas e com recursos originários de parcerias e de venda de estandes.

<sup>4</sup> O FAN contou também com R\$65.700,00 da AMICULT.

a possibilidade de criação do Roteiro Turístico baseado nos documentos apresentados.

### 2.26 Corredor Cultural Praça da Estação

O Programa “Corredor Cultural Praça da Estação” tem o objetivo de potencializar o caráter cultural da região, onde há diversos equipamentos, espaços e movimentos culturais. As ações começaram a ser desenvolvidas em janeiro de 2013, sendo a Zona Cultural Praça da Estação e seu Conselho Consultivo instituídos em junho de 2014 pelo Decreto Nº 15.587.

Em junho de 2015, o Conselho Consultivo da Zona Cultural Praça da Estação teve sua composição alterada, por meio do Decreto Nº 16.001.

Também em 2015 o Conselho Consultivo realizou várias discussões, entre elas a necessidade do Mapeamento dos bens e imóveis da União, do Estado e Município e articulação dos entes para a elaboração do Plano Diretor para a Zona Cultural.

**Antiga Hospedaria:** Em 2013, a restauração do prédio da antiga Hospedaria foi contemplada pelo PAC Cidades Históricas. O prédio será restaurado e adaptado para, além de abrigar a sede do Ministério da Cultura, implantar a Escola Livre de Artes da Prefeitura no primeiro pavimento da edificação. Em dezembro de 2015 ainda se aguardava o termo de cessão do espaço, que será emitido pelo Iphan/MG, para, na sequência, licitar a elaboração do projeto.

### 2.27 Sinalização Interpretativa do Patrimônio Cultural - Rua da Bahia

O Projeto de Sinalização Interpretativa do Patrimônio Cultural prevê a instalação de placas interpretativas e indicativas, ao longo de três

Conjuntos Urbanos Protegidos - Praça Rui Barbosa (Praça da Estação), Rua da Bahia e Praça da Liberdade - conformando um percurso/trajeto, a partir do qual se pode apreender o processo histórico de conformação e ocupação da cidade de Belo Horizonte e de suas transformações arquitetônicas e paisagísticas.

O referido projeto tem por objetivo fornecer aos munícipes e aos turistas informações sobre a história de Belo Horizonte, o seu processo de ocupação e sobre os seus exemplares arquitetônicos mais representativos, orientando sua caminhada pela cidade, possibilitando a descoberta e o reconhecimento dos lugares mais referenciais e simbólicos da capital.

O percurso sugerido parte da Praça da Estação, principal porta de entrada para a cidade de Belo Horizonte, durante a primeira metade do século XX, passando pela Rua da Bahia, uma das vias de maior valor simbólico e referencial da cidade e importante vetor de expansão de Belo Horizonte, chegando até a Praça da Liberdade, tradicional espaço cívico e lugar de maior apropriação por parte de seus moradores. Vale ressaltar que o percurso liga o circuito cultural Praça da Estação (proposta no PAC Cidades Históricas) ao Circuito Cultural da Praça da Liberdade.

A Praça da Savassi, Praça do Papa, Praça Sete e o Mercado Central também serão contemplados com as placas interpretativas.

O projeto será implantado com recursos oriundos de contrapartida estabelecida pelo Conselho do Patrimônio Cultural de BH<sup>5</sup>, custará, aproximadamente, R\$ 180 mil e tem previsão de finalização no primeiro semestre de 2016.

## 3 OUTROS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA (FMC)

### 3.1 4ª Conferência Municipal de Cultura

Realizada no mês de agosto, teve como tema “A Cultura na vida do Cidadão”, contou com 625 participantes.

Estruturou-se a partir dos seguintes eixos de discussão: Participação, Cidadania, Controle Social e a Construção de Diretrizes para o Investimento Público na Cultura. Os Grupos de Trabalho foram: Representações nas instâncias de formulação da política cultural, Diretrizes para o gasto público - Descentralização e Democratização, Diretrizes para o gasto público- Acessibilidade e Inclusão Social, Diretrizes para o gasto público- Diversidade Cultural e Diretrizes para o gasto público- Sustentabilidade.

A conferência foi precedida de onze pré-conferências, sendo nove realizadas nas regiões da cidade, uma com os servidores da FMC e uma com o setor audiovisual. No total houve a participação de 553 pessoas nas pré-conferências.

### 3.2 Programa Adote Um Bem Cultural

O Programa Adote Um Bem Cultural possui como objetivo o fomento ao patrimônio cultural de Belo Horizonte por meio da cooperação entre a iniciativa privada e o poder público na recuperação, identificação e promoção dos bens culturais da cidade.

Em 2015 as principais ações efetivadas foram as obras de adequação do espaço do Teatro Marília para a Implantação do Núcleo Técnico de Artes Cênicas e as reformas das Sedes da

Irmandade 13 de Maio e da Filarmônica 1º de Maio, ambos empreendimentos privados mas de caráter extremamente significativo para o patrimônio cultural do Município.

### 3.3 História, Memória e Patrimônio Cultural de Belo Horizonte

Este programa visa assegurar o estímulo e a proteção da diversidade, da memória e da identidade cultural. Tem como objetivos a guarda, a preservação e a promoção dos bens culturais representativos para a história da cidade e para sua população.

Dessa forma, prevalece neste programa a atuação dos museus, arquivo e centros de referência e também estão inseridos alguns projetos dos centros culturais e das bibliotecas. As ações são divididas em três dimensões:

- desenvolvimento e Tratamento de Acervo: aquisição e desenvolvimento de acervo para as bibliotecas dos Centros Culturais e outros pontos, gestão de documentos e atualização, tratamento e preservação (Arquivo Público, Centro de Referência Audiovisual, Museu Histórico Abílio Barreto);
- gestão da Política Municipal de Arquivos: proteção e acesso à documentação produzida pela administração pública municipal;
- identificação e Valorização do Patrimônio e das Identidades: identificar as expressões da diversidade cultural, educação patrimonial e preservação da memória coletiva.

<sup>5</sup> Contrapartida da empresa Brisa Zeta Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Em 2015 foram realizadas 7.788 atividades para um público de 3.450 pessoas, atividades relacionadas à pesquisa orientada, visita orientada, consultas ao acervo, entre outros, no Arquivo Público, no Centro de Referência da Imagem e do Som, no Museu Histórico Abílio Barreto e no Museu de Arte da Pampulha.

### 3.3.1 Arquivo Público de Belo Horizonte

Em 2015 a sede do Arquivo Público passou por reparos: foram pintadas a fachada e as áreas de trabalho; problemas hidráulicos e de infiltração foram resolvidos; o telhado foi trocado e o piso da instituição foi todo requalificado. Também foram adquiridas estantes deslizantes para três áreas de guarda permanente de documentos, com recursos do Plano de Modernização da Administração Tributária e de Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

#### 3.3.1.1 PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

Em setembro de 2015 os documentos que integram o acervo da Comissão Construtora da Nova Capital, que deram origem à cidade de Belo Horizonte, foram selecionados pela UNESCO para integrarem o "Programa Memória do Mundo" (Memory of the World – MOW). A coleção está sob a poder da PBH, por meio da FMC, guardada e preservada no Arquivo Público da Cidade e no Museu Histórico Abílio Barreto, além de parte no Arquivo Público Mineiro.

O Programa Memória do Mundo tem a finalidade de identificar os mais importantes documentos de registro da história mundial. Com o reconhecimento, eles passam a ter valor de patrimônio documental da humanidade, ganhando, assim, reconhecimento internacional.

### 3.4 Conselho Municipal de Política Cultural (COMUC)

Criado em 2008 pela Lei 9.577/2008, é um órgão de caráter deliberativo e consultivo, vinculado à FMC, para controlar planos e orçamentos públicos da área cultural.

Após ampla e democrática discussão com a sociedade, sobre o formato e o processo de eleição dos membros representantes da sociedade civil, o conselho foi regulamentado nessa gestão, e os membros do conselho tomaram posse em 22 de dezembro de 2011.

Integram o Conselho trinta membros (todos com suplentes), sendo quinze representantes do Poder Público Municipal e quinze da sociedade civil, dos quais seis representam a área cultural e, os demais, cada uma das regiões de Belo Horizonte.

Em 2015 foram realizadas onze reuniões. A atuação do COMUC nesse ano envolveu a colaboração na realização da 4ª Conferência Municipal de Cultura, o acompanhamento da tramitação do Plano Municipal de Cultura até a sua publicação e discussões em torno das propostas de alteração da Lei Municipal de Incentivo à Cultura e de questões relativas à legislação do próprio COMUC (eleição, composição e atribuições dos conselheiros).

### 3.5 Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM)

Criado em 1984, o Conselho, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão responsável pela preservação e promoção do patrimônio

cultural do município. Por meio do Instituto do Tombamento ou do Registro Imaterial, protege edificações, monumentos, obras, documentos, bens e conjuntos de valor histórico, cultural, ambiental, simbólico e afetivo, além de manifestações culturais imateriais representativas da diversidade cultural de Belo Horizonte.

É constituído por dezessete membros (todos com suplentes), sendo oito representantes do poder executivo, um representante do poder legislativo e oito representantes da sociedade civil.

Em 2015 foram realizadas onze reuniões. Podem ser destacados os tombamentos de bens culturais de significativo valor simbólico:

- Acervo da Comissão Construtora da Nova Capital;
- Conjunto Urbano Santa Tereza;
- Avenida Afonso Pena, 941 e 981 – Conjunto Sulacap e Sulamérica;
- Avenida Raja Gabaglia, 245 – Complexo Arquitetônico e Paisagístico da Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais.

### 3.6 Telas Urbanas

Criado em julho de 2015, o projeto Telas Urbanas tem o objetivo de requalificar e transformar espaços urbanos por meio da arte mural, além de valorizar os artistas da cidade.

O primeiro edital, de 2015, possibilitou a seleção de até oitenta propostas para a produção de intervenções artísticas em espaços urbanos na Avenida Pedro I e no entorno da Pampulha.

Com o tema "Cidade que Vibra" e um investimento de R\$ 500 mil, o projeto selecionou propostas de intervenções para colorir muros de arrimo e o fundo dos galpões, dando uma nova identidade aos locais públicos ou privados na região da Pampulha, incluindo os muros da Escola Estadual José Heilbuth Gonçalves, no bairro Santa Branca. Além dos artistas selecionados pelo edital, o projeto contou também com a participação de artistas renomados, convidados pela Associação dos Amigos do Museu de Arte da Pampulha.

A primeira etapa contou com 42 artistas convidados e as primeiras pinturas ocorreram em novembro de 2015.

Outra ação realizada, no âmbito deste projeto, foi a inauguração, no dia 22 de dezembro de 2015, da exposição "Telas Urbanas no MAP". Nessa, treze artistas que estiveram na primeira etapa do Projeto Telas Urbanas foram convidados a realizar novas obras de grafite e intervenções murais dentro do Museu.



# INTEGRAÇÃO METROPOLITANA

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>403</b>
<b>2 PROGRAMA SUSTENTADOR DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH)</b> .....	<b>403</b>
2.1 Apoio à Gestão Metropolitana .....	403
2.2 Participação Junto à GRANBEL.....	404
2.3 Rede Regional de Atenção às Urgências e Emergências/Consórcio Intermunicipal Aliança para a Saúde (CIAS) .....	404
2.4 Rede 10 .....	405
2.5 Rodadas de Estudos Metropolitanos.....	406
2.6 Política Metropolitana de Ocupação do Solo.....	407
2.7 Novas Centralidades na RMBH .....	407
2.8 Projeto de uso da Malha Ferroviária para Transporte de Passageiros .....	407
2.9 Fundo de Desenvolvimento Metropolitano .....	408
2.10 Pesquisa Origem e Destino Domiciliar .....	408
2.11 Táxi – Aeroporto de Confins.....	408
2.12 Resíduos Sólidos (RCC e RSS).....	409
2.13 Vetor Oeste de Desenvolvimento Econômico da RMBH .....	409

## 1 INTRODUÇÃO

Planejar o futuro de Belo Horizonte não pode ser feito separadamente do seu entorno metropolitano. A Prefeitura desenvolve ações para tornar realidade a integração dos 34 municípios que se congregam na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Para alcançar esses objetivos, a Prefeitura realiza várias ações, dentre elas as desenvolvidas pelo seguinte Programa Sustentador:

### ► **Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte.**

## 2 PROGRAMA SUSTENTADOR DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH)

O objetivo desse programa é fomentar a articulação entre Belo Horizonte e os municípios da RMBH, através de instrumentos diversos de parcerias, de forma a canalizar esforços e compartilhar recursos técnicos, políticos e financeiros para induzir o desenvolvimento integrado da região e para a melhoria das condições de vida da população metropolitana.

A partir de 2009, novas instâncias foram criadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, como a Agência Metropolitana, a Assembleia Metropolitana, o Conselho Deliberativo, que contribuem para o esforço no processo de desenvolvimento metropolitano mais integrado. Cada vez mais, Belo Horizonte busca participar e contribuir para a solução de problemas comuns na região metropolitana, compartilhar experiências e buscar um desenvolvimento ur-

bano mais equilibrado do ponto de vista social, ambiental e econômico.

Destacam-se duas linhas de atuação: a primeira relativa à promoção de ações de governança colaborativa entre Belo Horizonte e municípios limítrofes, que se realiza, principalmente, por meio das atividades relacionadas à Rede de Governança Colaborativa – Rede 10; a segunda refere-se ao acompanhamento das iniciativas das instâncias do novo arranjo metropolitano, que compreendem aquelas relacionadas à Secretaria de Estado Extraordinária de Gestão Metropolitana (SEGEM) e Agência de Desenvolvimento Metropolitano – bem como a Assembleia Metropolitana e o Conselho Deliberativo Metropolitano.

A seguir, as principais ações desenvolvidas.

### **2.1 Apoio à Gestão Metropolitana**

Em 2015 a PBH, no seu papel de cidade polo, teve atuação relevante nas atividades promovidas pela Agência de Desenvolvimento Metropolitano. Em particular, destacaram-se as seguintes ações:

- participação na discussão da Zona de Interesse Metropolitano (ZIM) nos diversos vetores da RMBH. Este trabalho está relacionado à finalização do Macrozoneamento Metropolitano;
- participação e contribuições no ciclo de debates da Agência de Desenvolvimento da RMBH e Colar Metropolitano: Diálogos Metropolitanos;
- acompanhamento e monitoramento dos debates havidos nos Fóruns Regionais – promovido pelo Governo do Estado com o objetivo de definir ações prioritárias para os diversos territó-

rios de Minas Gerais, e participação no Fórum Regional Metropolitano;

- participação na V Conferência Metropolitana da RMBH através de representantes em todos os grupos de trabalho e nas mesas de decisões, onde foram abordados e debatidos temas de interesse da região metropolitana e do município de BH, entre outros: mobilidade, ordenamento territorial, resíduos sólidos urbanos, recursos hídricos;
- atuação propositiva na avaliação dos resultados propostos pela V Conferência Metropolitana da RMBH, tendo avaliado e participado na priorização de propostas que serão incluídas no Plano de Ação da AGM para 2016, destacou-se a introdução do quarto eixo de interesse – “Recursos Hídricos”;
- atuação protagonista na reunião do Conselho Deliberativo Metropolitano que resultou na aprovação dos projetos, adequação e inclusão do projeto “Pesquisa Origem-Destino (OD) de Cargas” a ser realizada em 2016.

## 2.2 Participação Junto à GRANBEL

A PBH esteve, em 2014, ativa junto à GRANBEL, na discussão, proposições de ações e soluções voltadas ao desenvolvimento da região metropolitana e a qualidade de vida de seus municípios, enfrentando temas como: estudo de viabilidade de criação do Sistema Único do Transporte Público Coletivo - pleito antigo junto ao Governo Estadual e Federal, organização territorial da RMBH associada à revisão dos Planos Diretores e a Expansão Urbana, criação de compensação financeira pelo aproveitamento de recursos hídricos nos abastecimentos públicos de água, entre outros temas.

Engajou-se também nos Fóruns Metropolitanos de Procuradores Jurídicos e da Fazenda, por serem estes espaços de aperfeiçoamento, discussões e soluções afetas aos municípios e à RMBH.

Belo Horizonte foi citada como exemplo pelos 34 municípios por suas boas práticas de gestão, às quais permitem a otimização dos recursos públicos, destacando-se pela solução inovadora no campo das PPP da Educação.

Em 2015 a PBH promoveu a criação do “Fórum de Gestores da Cultura” da instituição tendo por objetivo a união e a mobilização dos municípios com vistas ao desenvolvimento econômico, social e cultural da região e da melhoria da autoestima e identidade das pessoas.

## 2.3 Rede Regional de Atenção às Urgências e Emergências/Consórcio Inter-municipal Aliança para a Saúde (CIAS)

Assinado em 2011, o consórcio tem como finalidade o desenvolvimento em conjunto, nos entes federados que aderirem ao consórcio, de ações e serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente a estruturação do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) na rede regional de urgência e emergência.

O CIAS permite implantar e desenvolver ações e serviços hospitalares de média e de alta complexidade, adquirir medicamentos, estruturas e equipamentos, contratar serviços e executar obras para o uso compartilhado dos entes federados consorciados. O objetivo é tornar o atendimento da saúde de todos os municípios mais rápido e humanizado.

O município de Belo Horizonte é integrante

CIAS, que atualmente é presidido pelo Prefeito de Lagoa Santa. O consórcio, que contava em 2012 com 58 municípios consorciados, no final de 2015 contava com 81.

Em 2015 ocorreu uma nova discussão com a Secretaria de Estado da Saúde sobre o processo de implantação da Rede de Urgência e Emergência da Região Macro-Centro do Estado de Minas Gerais, composta por 103 municípios. A proposta anterior propunha uma implantação simultânea em todos os municípios, o que se mostrou inviável na prática. Dessa forma, a estratégia atual é a implantação progressiva, de acordo com as peculiaridades de cada microrregião.

## 2.4 Rede 10

A Rede 10, criada pela PBH em 2009, compreende os dez municípios conurbados da região metropolitana (Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Contagem, Ibirité, Nova Lima, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e Vespasiano), e tem, entre outros, os objetivos de buscar a integração de políticas públicas para potencializar resultados regionais e estabelecer ações e programas de interesse comum, respeitando a autonomia e a diversidade dos municípios, observando os princípios da governança colaborativa, da gestão em redes e a inserção e integração metropolitanas.

Através de comitês temáticos formados por representantes dos municípios envolvidos, são discutidos problemas comuns, com o objetivo de canalizar esforços e compartilhar recursos técnicos, políticos e financeiros voltados para a melhoria das condições de vida da população metropolitana, criar melhores condições de integração no âmbito metropolitano e promover

as transformações necessárias visando à criação das condições favoráveis ao desenvolvimento econômico e social, à sustentabilidade ambiental e ao aprofundamento da gestão democrática.

Em 2015 a PBH, no intuito de assumir seu papel protagonista, entendeu como necessária a implementação de um processo de governança interna, o que resultou no “Plano Municipal de Governança Interfederativa Metropolitana” (PMGIM), visando estabelecer os mecanismos institucionais necessários para a integração pretendida de BH com os municípios limítrofes e conurbados.

## 2.4.1 Plano Municipal de Governança Interfederativa Metropolitana (PMGIM)

O Estatuto da Metrópole instituído pela Lei Federal nº 13.089 de 12 de janeiro de 2015, recolocou a questão metropolitana na pauta nacional e estabeleceu diretrizes gerais para o planejamento, a gestão e a execução das funções públicas de interesse comum em regiões metropolitanas e em aglomerações urbanas instituídas pelos Estados.

O PMGIM é o instrumento de gestão concebido pela PBH para colocar a questão das inter-relações e interdependências municipais da região metropolitana na pauta municipal de Belo Horizonte, potencializando o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região de forma sustentável, sendo premissa a sua transversalidade às várias áreas temáticas.

O PMGIM começou a ser desenvolvido em 2015 e terá como objetivos principais:

- estabelecer processos e mecanismos de gover-

nança para a integração do Município de BH com a região metropolitana, como diretriz estratégica de desenvolvimento;

- promover a governança municipal, interfederativa e metropolitana, integrada e intersetorial, para compatibilização e alinhamento entre políticas públicas;
- estabelecer espaços de articulação política, administrativa e técnica, democráticas e espontâneas, com os municípios limítrofes e conturbados, visando à promoção, à avaliação e/ou à implementação de ações de melhorias de gestão e de atendimento às demandas de interesse comum, de uma forma conjunta, colaborativa e cooperada;
- adotar um posicionamento protagonista da cidade de Belo Horizonte (como cidade polo da RMBH) na promoção do desenvolvimento econômico, social e cultural com os municípios limítrofes e conturbados, gerando riquezas para toda a região de forma sustentável e integrada;
- desenvolver estratégias e indicadores de monitoramento do desenvolvimento integrado metropolitano de forma a contribuir para desenvolvimento econômico, social e cultural da região;
- promover a inovação da gestão para o desenvolvimento econômico sustentável de forma sistemática, coordenada no âmbito da governança municipal e interfederativa.

## 2.5 Rodadas de Estudos Metropolitanos

Com o objetivo do compartilhamento de projetos e ações bem sucedidas nos municípios da RMBH, a PBH iniciou em 2015 as “Rodadas de Estudos Metropolitanos”, um novo espaço para o debate democrático e o pensamento criativo sobre temas de interesse da sociedade e do poder público.

A “1ª Rodada de Estudos Metropolitanos”, realizada em vinte de agosto, teve como tema o “Estatuto da MetrÓpole” (Lei Federal nº 13.089 de 12/01/15). Embora o Estatuto da MetrÓpole constitua um marco legal importante no estabelecimento de diretrizes gerais para o planejamento, a gestão e a execução de funções públicas de interesse comum, ainda há dúvidas a serem esclarecidas e limites a serem trabalhados.

A “2ª Rodada de Estudos Metropolitanos”, realizada em 22 de outubro, centrou no tema na “Governança e Governança Interfederativa” e nos mecanismos para impulsionar resultados na gestão pública.

A “3ª Rodada de Estudos Metropolitanos”, ocorrida em três de dezembro, desenvolveu o tema “Oportunidades Interfederativas e Metropolitanas” que abordou as perspectivas econômicas de desenvolvimento para a RMBH, a relevância da governança interfederativa das funções públicas de interesse comum para o desenvolvimento econômico e social da região metropolitana, os desafios na intersetorialidade, e a necessidade de avaliações quanto a possíveis integrações das políticas públicas, contemplando os papéis dos setores público, privado e da sociedade civil.

Esses encontros tiveram uma adesão ampla dos municípios da RMBH, da academia, do ministério público e de diversos outros setores da sociedade civil, atingindo um público especializado acima de trezentos participantes nos eventos realizados.

## 2.6 Política Metropolitana de Ocupação do Solo

A Política Metropolitana de Ocupação do Solo é um projeto coordenado pela Agência de Desenvolvimento Metropolitana, com a participação e acompanhamento da PBH e demais municípios da RMBH.

Em abril de 2015 foi promovido o Seminário final geral de encerramento do Projeto Macrozoneamento Metropolitano, que foi concluído em 2014, com a participação de todos os 34 municípios da RMBH. Teve como ponto central a apresentação e avaliação das Zonas de Interesse Metropolitano (ZIM) com os diversos atores representantes da sociedade civil, do executivo e legislativo. O produto resultante do projeto constituirá objeto permanente de consulta e avaliação para o desenvolvimento de projetos e ações na área metropolitana.

## 2.7 Novas Centralidades na RMBH

Esse projeto tem o objetivo de fortalecer uma rede metropolitana de centralidades, evitando uma excessiva concentração urbana no núcleo central de Belo Horizonte e promovendo uma melhor distribuição do emprego, do comércio, dos equipamentos de uso coletivo e dos serviços públicos e privados no território metropolitano além de criar novas oportunidades de desenvolvimento socioeconômico,

cultural e de lazer para áreas e municípios periféricos da RMBH.

Em 2015, durante a V Conferência da Região Metropolitana de Belo Horizonte foi discutida, nos fóruns “grupos territoriais”, a questão das Centralidades através de temas relacionados à organização territorial, macrozoneamento, gestão e governança metropolitana.

## 2.8 Projeto de uso da Malha Ferroviária para Transporte de Passageiros

A PBH, o Governo Estadual e a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana discutiram, em 2013, a proposta de implantação dos ramais prioritários a serem implantados na RMBH, utilizando a infraestrutura existente para o transporte de carga, que pode ser otimizada para viabilizar o transporte de passageiros, o que vai facilitar a mobilidade da população, com a diminuição do número de veículos em circulação e a consequente redução de emissão de gás carbônico. A proposta de elaboração do projeto foi apresentada ao Governo Federal.

Em janeiro de 2014 o Governo Federal anunciou que serão liberados recursos para o desenvolvimento do Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE) e projetos dos trechos:

- Eldorado – Barreiro;
- Barreiro – Ibirité;
- Ibirité – Olhos D’Água.

As ações estão sob a responsabilidade do Governo do Estado, por meio da Agência Metropolitana.

## 2.9 Fundo de Desenvolvimento

### Metropolitano

Os recursos do Fundo são utilizados para o financiamento da implantação de programas e projetos estruturantes e a realização de investimentos relacionados a funções públicas de interesse comum da RMBH, conforme diretrizes

estabelecidas pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado.

Desde 2009, a PBH já investiu mais de R\$ 7 milhões no Fundo Metropolitano, o que representa mais de 28% do valor total arrecadado nesse período, conforme tabela abaixo:

ANO	VALOR INVESTIDO PELA PBH	% DE INVESTIMENTO DA PBH EM RELAÇÃO AO TOTAL ARRECADADO POR OUTROS MUNICÍPIOS	% DE INVESTIMENTO DA PBH EM RELAÇÃO AO TOTAL GERAL <sup>1</sup>
2009	R\$568.219,00	72%	31,75%
2010	R\$568.219,00	60,52%	29,30%
2011	R\$568.146,00	59,21%	28,99%
2012	R\$1.420.548,14	75,57%	31,82%
2013	R\$2.841.096,00	72%	31,87%
2014	R\$1.400.000,00	88,54%	21,27%
2015 <sup>2</sup>	-		
<b>TOTAL</b>		<b>R\$7.366.228,14</b>	

## 2.10 Pesquisa Origem e Destino Domiciliar

A Pesquisa Origem e Destino Domiciliar 2012 (OD/2012) foi realizada pela Agência Metropolitana de Belo Horizonte com o apoio da PBH, por meio da BHTRANS. Concluída em 2013, a pesquisa tem como objetivo subsidiar a caracterização e a qualificação da população usuária de transporte público e privado e a quantificação das viagens diárias da população, dividindo-as por modo e motivos. O relatório permite a obtenção de insumos para projeção de viagens futuras, planejamento e estabelecimento de alternativas de projetos de transporte e estudos diversos. Foram pesquisados 40.258 domicílios nos 34 municípios da RMBH, realizadas 3.121 entrevistas a automóveis, totalizando 485.635 veículos contados.

Em 2015 a BHTRANS realizou o diagnóstico consolidado da Pesquisa OD/2012, a partir do banco de dados corrigidos da pesquisa recebidos em 2014, com definição de critérios de expansão da amostra, zoneamento e caracterização modal das viagens.

### 2.11 Táxi – Aeroporto de Confins

Em 2015 a BHTRANS realizou diversas reuniões com o Governo do Estado, com a participação das prefeituras envolvidas, em especial a de Confins e Santa Luzia. Foram discutidas as alternativas de convênio operacional à semelhança dos já firmados pelo Município de Belo Horizonte com as quatro cidades conveniadas.

Até dezembro de 2015 não foram finalizadas as tratativas.

## 2.12 Resíduos Sólidos (RCC e RSS)

Em julho de 2014 foi assinado o contrato com a Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos, vencedora da concorrência para a Parceria Público Privada (PPP) de Resíduos Sólidos para a RMBH, primeira do País, que tem como objetivo a correta destinação de 100% de seus resíduos.

O projeto abrange 43 dos cinquenta municípios da RMBH e do Colar Metropolitano e, aproximadamente, 3 milhões de pessoas seriam beneficiadas, o que representa 15% da população do Estado. O custo médio da PPP é de R\$ 80 milhões por ano, com o Estado aportando 80% dos recursos, e os municípios, 20%. O prazo da concessão é de trinta anos, com a possibilidade de prorrogação por mais cinco. O valor total a ser desembolsado é de R\$ 2,4 bilhões, a ser feito ao longo desses anos. Os municípios a serem beneficiados eram: Baldim, Betim, Caeté, Capim Branco, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Itaguara, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Nova Lima, Nova União, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Manso, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, Taquaraçu de Minas, Vespasiano, Barão de Cocais, Belo Vale, Bonfim, Fortuna de Minas, Funilândia, Inhaúma, Itaúna, Moeda, Pará de Minas, Prudente de Moraes, Santa Bárbara, São José da Varginha e Sete Lagoas.

Em julho de 2015, a Agência Metropolitana suspendeu a execução do contrato por noventa dias e novamente em igual período em novembro do mesmo ano, sob a alegação de que há

necessidade de rever as condições da contratação da PPP face às questões de sua viabilidade econômica e financeira.

Ainda em 2015, a Agência Metropolitana promoveu diversos fóruns e reuniões com especialistas a respeito do diagnóstico e estudos de soluções para os resíduos de construção civil (RCC) e os resíduos de saúde (RSS). Foram realizadas algumas avaliações de tecnologias implantadas e em destaque a ocorrida em Barcelona, Espanha, no final do ano. A PBH tem participado desses trabalhos através de representantes da Superintendência de Limpeza Urbana, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento. O objetivo para 2016 é concluir um projeto de coleta, tratamento e disposição final para estes resíduos para toda a região metropolitana de Belo Horizonte.

## 2.13 Vetor Oeste de Desenvolvimento Econômico da RMBH

Em março de 2015, foi apresentado no Encontro Empresarial pelo Desenvolvimento Econômico o Programa de Ações Estratégicas (PAE) para o Vetor Oeste da RMBH que vem sendo executado pelo Instituto Horizontes e o Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais.

O PAE-Vetor Oeste tem como objetivo, identificar e promover ações que levem à melhoria da qualidade de vida e do bem-estar da população das cidades que compõem o Vetor Oeste (Contagem, Betim, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Mário Campos, Bicas, Juatuba e Mateus Leme). No seu pré-diagnóstico, foi apresentada uma visão geral sobre o vetor e um resumo dos as-

<sup>1</sup> Neste total, está considerado o valor de contribuição do Governo Estadual, que representa 50% do valor total previsto para investimentos, conforme estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 88 de 12/01/2006.

<sup>2</sup> Em face à ausência de prestação de contas pela Agência Metropolitana e vencimento em março/2015 do Convênio da RMBH, não houve o desembolso previsto pela PBH.

pectos já detectados, com o objetivo de orientar a continuidade do debate, até a elaboração de um Plano de Ação final.

De acordo com o Instituto Horizontes, a metrópole pode ser subdividida em macrounidades com características diferenciadas, em função da sua base física, de sua localização geográfica e dos processos sociais e econômicos que norteiam a sua organização. O que o Plano Estratégico da Grande BH (GBH) chamou de Vetores de Desenvolvimento: Vetor Oeste, Norte, Sul, Noroeste e Leste. Dentre eles, o Vetor Oeste é o principal elemento da estrutura urbana da metrópole, não só pela sua extensão territorial como também pela elevada concentração de atividades produtivas, geradoras de emprego e renda, se constituindo no eixo de maior dinamismo econômico e social.

A PBH participa dessa iniciativa através da Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento.

# GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA .....	413
2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA .....	416
2.1 Série Histórica.....	418
2.2 Limites Legais .....	419
3 RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	420

## 1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

O total da Receita arrecadada em 2015 foi de R\$ 9.015.566.077, contra R\$ 8.961.952.085 arrecadados em 2014, perfazendo um incremento de

0,60%. Esse índice, inferior ao índice oficial de inflação no Brasil (IPCA) no mesmo período, que foi de 10,67% ao ano, evidenciou uma redução na arrecadação municipal em termos reais.

DISCRIMINAÇÃO	2014	2015	AH <sup>1</sup> 2014 - 2015	AV <sup>2</sup> 2015
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>7.954.707.069</b>	<b>8.390.988.589</b>	<b>5,48%</b>	<b>93,07%</b>
<b>RECEITA TRIBUTÁRIA</b>	<b>2.821.145.752</b>	<b>2.997.877.911</b>	<b>6,26%</b>	<b>33,25%</b>
<b>IMPOSTOS</b>	<b>2.601.356.650</b>	<b>2.756.886.295</b>	<b>5,98%</b>	<b>30,58%</b>
IPTU	815.918.723	890.374.604	9,13%	9,88%
IRRF	274.697.606	289.894.671	5,53%	3,22%
ITBI	386.249.655	392.201.657	1,54%	4,35%
ISSQN	1.124.490.665	1.184.415.363	5,33%	13,14%
<b>TAXAS</b>	<b>219.789.102</b>	<b>240.991.616</b>	<b>9,65%</b>	<b>2,67%</b>
COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	165.437.847	184.716.786	11,65%	2,05%
DEMAIS TAXAS	54.351.255	56.274.830	3,54%	0,61%
<b>RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>274.962.324</b>	<b>322.207.458</b>	<b>17,18%</b>	<b>3,57%</b>
<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>137.196.091</b>	<b>161.994.288</b>	<b>18,08%</b>	<b>1,80%</b>
<b>RECEITA DE SERVIÇOS</b>	<b>100.854.868</b>	<b>103.600.204</b>	<b>2,72%</b>	<b>1,15%</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>4.165.376.098</b>	<b>4.350.132.460</b>	<b>4,44%</b>	<b>48,25%</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS</b>	<b>4.093.343.684</b>	<b>4.323.142.185</b>	<b>5,61%</b>	<b>47,95%</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO</b>	<b>2.003.733.173</b>	<b>2.069.459.435</b>	<b>3,28%</b>	<b>22,95%</b>
FPM	404.529.138	427.631.427	5,71%	4,74%
SUS	1.483.544.100	1.529.632.415	3,11%	16,97%
DEMAIS TRANSF. DA UNIÃO	115.659.935	112.195.593	-3,00%	1,24%
<b>TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS</b>	<b>1.554.371.066</b>	<b>1.699.697.769</b>	<b>9,35%</b>	<b>18,85%</b>
ICMS	876.227.838	846.046.264	-3,44%	9,38%
IPVA	481.092.794	526.813.087	9,50%	5,84%
IPI	15.987.470	15.439.460	-3,43%	0,17%
DEMAIS TRANSF. DOS ESTADOS	181.062.964	311.398.958	71,98%	3,45%
<b>TRANSFERÊNCIAS MULTIGOVERNAMENTAIS</b>	<b>535.239.445</b>	<b>553.984.981</b>	<b>3,50%</b>	<b>6,14%</b>
FUNDEB	535.239.445	553.984.981	3,50%	6,14%
<b>DEMAIS TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>72.032.414</b>	<b>26.990.275</b>	<b>-62,53%</b>	<b>0,30%</b>
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>455.171.937</b>	<b>455.176.268</b>	<b>0,00%</b>	<b>5,05%</b>
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA	199.513.244	145.390.720	-27,13%	1,61%
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	255.658.693	309.785.548	21,17%	3,44%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>817.315.092</b>	<b>386.570.948</b>	<b>-52,70%</b>	<b>4,29%</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	493.469.790	232.818.920	-52,82%	2,58%
ALIENAÇÃO DE BENS	231.933.618	103.100.332	-55,55%	1,14%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	91.911.684	47.449.034	-48,38%	0,53%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	3.202.662	-	0,04%
<b>RECEITAS INTRAORÇAM. CORRENTES / CAPITAL</b>	<b>543.172.740</b>	<b>598.231.491</b>	<b>10,14%</b>	<b>6,64%</b>
<b>( - ) DEDUÇÃO DE RECEITA P/ FORMAÇÃO DO FUNDEB</b>	<b>-353.242.817</b>	<b>-360.224.951</b>	<b>1,98%</b>	<b>-4,00%</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>8.961.952.085</b>	<b>9.015.566.077</b>	<b>0,60%</b>	<b>100,00%</b>

<sup>1</sup> Análise Horizontal.

<sup>2</sup> Análise Vertical.

As Receitas Correntes, cuja arrecadação em 2015 ultrapassou R\$ 8,39 bilhões e correspondeu a 93,07% da arrecadação total, apresentaram uma variação nominal de 5,48% em relação a 2014.

Quanto às Receitas de Capital constata-se queda de 52,70%, tendo em vista o menor

ingresso de empréstimos e financiamentos externos em 2015.

Dentro das Receitas Correntes, merecem destaque as Receitas Tributárias, que também tiveram a evolução da arrecadação com resultado positivo, porém, inferior aos índices de inflação, conforme se verifica no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO DA RECEITA	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2015	CRESCIMENTO 2015/2014 (%)
IPTU	815.918.723	890.374.604	9,13%
ISSQN	1.124.490.665	1.184.415.363	5,33%
ITBI	386.249.655	392.201.657	1,54%
IRRF	274.697.606	289.894.671	5,53%
TAXAS	219.789.102	240.991.616	9,65%
<b>RECEITA TRIBUTÁRIA</b>	<b>2.821.145.752</b>	<b>2.997.877.911</b>	<b>6,26%</b>

Das receitas próprias, o IPTU apresentou uma expansão nominal de 9,13%, o ISSQN ampliou-se em 5,33%, o ITBI em 1,54%, enquanto as Taxas tiveram crescimento de 9,65% no ano de 2015 em relação a 2014. Destaca-se que a Receita Tributária arrecadada de 2015 teve realização de 95% em relação à sua expectativa, o que representa expressivo acerto

DISCRIMINAÇÃO	2014	2015	CRESCIMENTO 2015/2014 (%)
<b>RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>274.962.324</b>	<b>322.207.458</b>	<b>17,18%</b>
<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>137.196.091</b>	<b>161.994.288</b>	<b>18,08%</b>
<b>RECEITA DE SERVIÇOS</b>	<b>100.854.868</b>	<b>103.600.204</b>	<b>2,72%</b>
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>455.171.937</b>	<b>455.176.268</b>	<b>0,00%</b>
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA	199.513.244	145.390.720	-27,13%
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	255.658.693	309.785.548	21,17%

da PBH na estimativa das receitas próprias.

Outras receitas também representativas constituem as Receitas Correntes, como as Receitas de Contribuições, a Patrimonial, a de Serviços e as Outras Receitas Correntes, conforme quadro a seguir:

As Receitas de Contribuições, que tiveram uma variação de 17,18% de 2014 para 2015, dividem-se em Contribuições Sociais - contribuições dos servidores ativos e inativos do Regime Próprio de Previdência da PBH - e Contribuições Econômicas - contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública.

A Receita Patrimonial apresentou aumento de 18,08% de 2014 para 2015, proveniente do uso dos bens patrimoniais da PBH e aplicações financeiras.

A Receita de Serviços, decorrentes das atividades econômicas na prestação de serviços, tais como do Terminal Rodoviário, dos restaurantes populares, coleta de lixo especial, cemitérios, zoológico, estacionamento rotativo, dentre outros, apresen-

tou aumento de 2,72% de 2014 para 2015.

As Outras Receitas Correntes, divididas principalmente em receita de Dívida Ativa, que teve uma redução em 2015 de 27,13% em relação a 2014, e Demais Receitas Correntes, que apresentaram aumento em 2015 de 21,17% em relação a 2014, e são provenientes de multas de trânsito, restituições, concessão de uso remunerado do Terminal Rodoviário dentre outros.

Outro item que merece destaque em relação à origem das Receitas são as Transferências Correntes. Esses recursos provenientes do Estado, da União e de outras entidades de direito público ou privado, para serem aplicados em despesas correntes, apresentaram uma expansão de 4,44% em 2015 em relação a 2014.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2014	2015	2015 / 2014 (%)
<b>TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS</b>	<b>4.093.343.684</b>	<b>4.323.142.185</b>	<b>5,61%</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO</b>	<b>2.003.733.173</b>	<b>2.069.459.435</b>	<b>3,28%</b>
FPM	404.529.138	427.631.427	5,71%
SUS	1.483.544.100	1.529.632.415	3,11%
DEMAIS TRANSF. DA UNIÃO	115.659.935	112.195.593	-3,00%
<b>TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS</b>	<b>1.554.371.066</b>	<b>1.699.697.769</b>	<b>9,35%</b>
ICMS	876.227.838	846.046.264	-3,44%
IPVA	481.092.794	526.813.087	9,50%
IPI	15.987.470	15.439.460	-3,43%
DEMAIS TRANSF. DOS ESTADOS	181.062.964	311.398.958	71,98%
<b>TRANSFERÊNCIAS MULTIGOVERNAMENTAIS</b>	<b>535.239.445</b>	<b>553.984.981</b>	<b>3,50%</b>
FUNDEB	535.239.445	553.984.981	3,50%
<b>DEMAIS TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>72.032.413</b>	<b>26.990.275</b>	<b>-62,53%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.165.376.098</b>	<b>4.350.132.460</b>	<b>4,44%</b>

## 2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

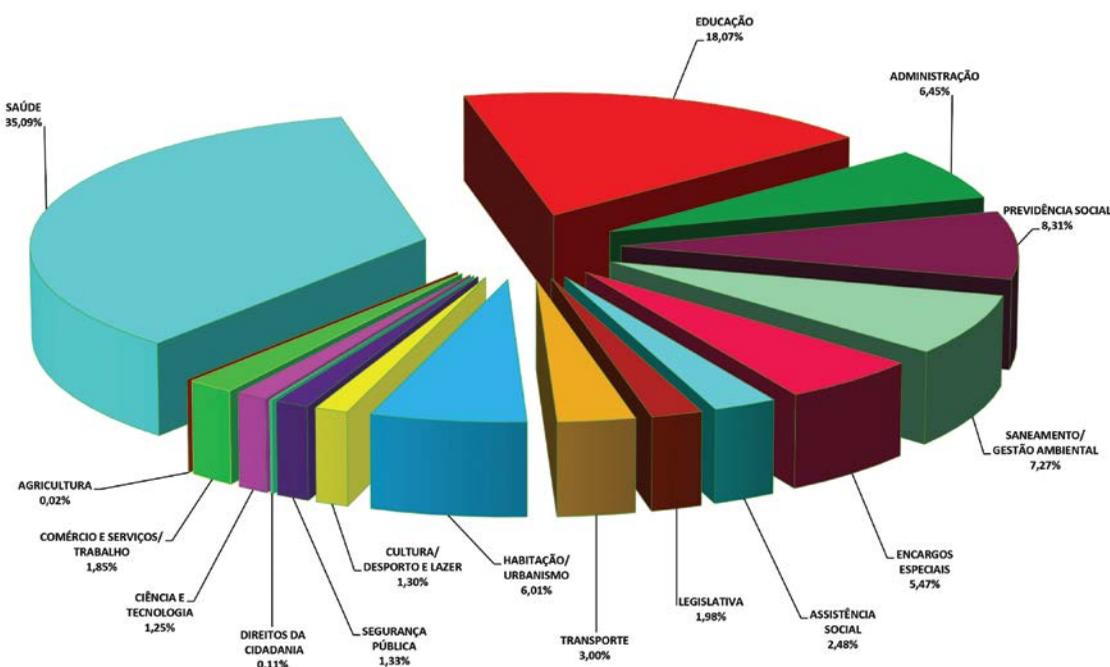
tando um decréscimo de 0,33% em relação ao exercício anterior.

A execução da despesa, no exercício de 2015, alcançou a cifra de R\$ 9.128.986.037, represen-

### Comparativo da Despesa Empenhada por Função de Governo

DESCRIÇÃO	2014		2015		AH 2014-2015
	VALOR (R\$)	AV	VALOR (R\$)	AV	
Saúde	3.184.818.527	34,77%	3.203.620.719	35,09%	0,59%
Educação	1.479.788.981	16,16%	1.649.496.435	18,07%	11,47%
Previdência Social	681.873.436	7,44%	758.244.663	8,31%	11,20%
Saneamento / Gestão Ambiental	744.876.242	8,13%	664.110.302	7,27%	-10,84%
Administração	591.601.199	6,46%	589.012.708	6,45%	-0,44%
Habitação / Urbanismo	698.551.845	7,63%	548.778.032	6,01%	-21,44%
Encargos Especiais	461.028.522	5,03%	499.304.455	5,47%	8,30%
Transporte	420.629.849	4,59%	274.312.525	3,00%	-34,79%
Assistência Social	238.587.102	2,60%	226.209.165	2,48%	-5,19%
Legislativa	164.754.814	1,80%	181.062.666	1,98%	9,90%
Comércio e Serviços / Trabalho	156.892.165,78	1,71%	168.802.638	1,85%	7,59%
Segurança Pública	114.609.257	1,25%	121.587.732	1,33%	6,09%
Cultura / Desporto e Lazer	111.917.775	1,22%	118.681.352	1,30%	6,04%
Ciência e Tecnologia	98.389.367	1,06%	114.627.982	1,26%	16,50%
Direitos da Cidadania	10.140.548	0,11%	10.261.532	0,11%	1,19%
Agricultura	685.113	0,02%	873.131	0,01%	27,44%
<b>TOTAL</b>	<b>9.159.144.743</b>	<b>100%</b>	<b>9.128.986.037</b>	<b>100,00%</b>	<b>-0,33%</b>

### Despesa Empenhada por Função de Governo – 2015 (%)



Entre as Funções de Governo que experimentaram maiores incrementos destacam-se: Educação: 11,47%; Ciência e Tecnologia: 16,50%; Previdência Social: 11,20%.

Entretanto, os maiores volumes de recursos continuaram a ser destinados às Funções Saúde, que respondeu por 35,09% do total dos gastos em 2015; e Educação, cuja aplicação em 2015 correspondeu a 18,07% de toda a despesa realizada.

Algumas Funções de Governo que tiveram redução no valor empenhado em 2015 em relação a 2014 são verificadas, em sua maioria, devido às obras que tiveram maior percentual de

execução em 2014 do que em 2015, tais como as obras de finalização dos BRT-Move Cristiano Machado, Área Central, Antônio Carlos, a implantação do Centro de Operações da Prefeitura (COP), algumas obras do Programa Vila Viva, obras de contenção e manutenção em redes de drenagem pluvial, dentre outras.

As Despesas Correntes totalizaram R\$ 8.217.513.229, aumentando 4,37% em relação a 2014. As Despesas de Capital totalizaram R\$ 911.472.808 em 2015, nas quais se destaca a conta de investimentos, que somou R\$ 735.346.377, representando 8% da despesa total.

### Comparativo da Despesa Empenhada por Categoria Econômica

ITEM	DESPESA EMPENHADA EM 2014 (R\$)	DESPESA EMPENHADA EM 2015 (R\$)
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.873.314.938</b>	<b>8.217.513.229</b>
Pessoal e Encargos Sociais	3.659.608.479	3.882.765.621
Juros e Encargos da Dívida	164.014.037	201.015.127
Outras Despesas Correntes	4.049.692.421	4.133.732.480
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.285.829.805</b>	<b>911.472.808</b>
Investimentos	1.119.178.300	735.346.377
Inversões Financeiras	8.536.959	3.895.387
Amortização da Dívida	158.114.546	172.231.044
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9.159.144.743</b>	<b>9.128.986.037</b>

Entre as despesas realizadas com investimento, destacam-se os recursos destinados a obras em 2015, executados por meio de programas de fundamental importância para a população, como o Vila Viva, Operacionalização da Limpeza

Pública, além dos programas sociais e assistenciais, tais como o Expansão da Educação Infantil, o Hospital Metropolitano e o Programa Gestão e Regionalização da Saúde.

## 2.1 Série Histórica

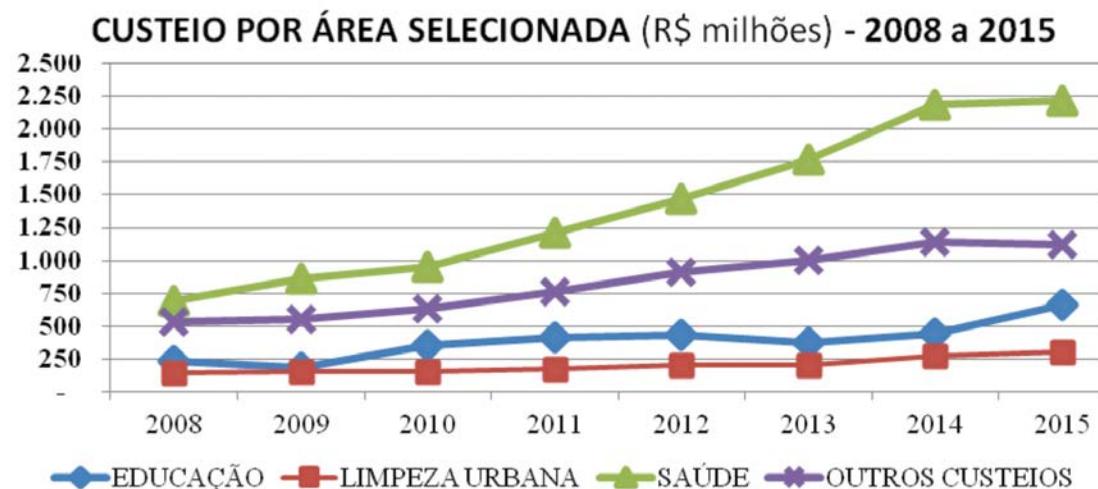
Ao se verificar a série histórica da execução da despesa, observa-se que de 2008 a 2015 a despesa total do município ampliou-se em 98,2%. No gráfico

abaixo, pode-se visualizar o crescimento dos principais grupos que compõem as despesas.<sup>3</sup>



Tendo em vista que atualmente o custeio é o principal componente da despesa, no gráfico abaixo, pode-se verificar a participação das des-

pesas com Saúde, Educação e Limpeza Pública na sua composição.



## 2.2 Limites Legais

No exercício de 2015, foram obedecidos os limites legais de gastos concernentes às aplicações de recursos em educação, saúde, pessoal, dívida e operações de crédito no que respeita

as disposições da Constituição Federal do Brasil, da Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte, da Lei Complementar nº 101/00 – Lei de Responsabilidade Fiscal e outras legislações específicas, conforme os quadros a seguir:

### Indicadores da Lei de Responsabilidade Fiscal

GESTÃO FISCAL	VALOR (R\$)
<b>Receita Corrente Líquida do Município</b>	<b>7.825.485.298</b>
<b>1 – Despesa Total com Pessoal – Consolidado</b>	<b>3.475.450.921</b>
Limite Prudencial	4.460.526.620
Limite Legal	4.695.291.179
% Aplicado	44,41%
% Limite Legal	60%
<b>2 – Dívida Consolidada Líquida</b>	
Saldo devedor	4.127.854.194
Limite Legal	9.390.582.357
<b>3 – Operações de Crédito</b>	
Saldo Devedor	212.756.614
Limite Legal	1.252.077.648

Os gastos com pessoal (Executivo e Legislativo) representaram 44,41% da Receita Corrente Líquida (RCL) para um limite estabelecido na LRF de 60% (54% para o Executivo e 6% para o Legislativo). Em relação à Dívida Consolidada Líquida, a PBH apresentou um saldo devedor de R\$ 4.127.854.194, bem abaixo do limite legal de R\$ 9.390.582.357. Quanto às Operações de Crédito, a PBH apresentou R\$ 212.756.614 de compromissos financeiros assumidos, frente ao

limite máximo legal de R\$ 1.252.077.648.

No que diz respeito aos Índices Constitucionais, foram aplicados 31,87% da receita de impostos e transferências de origem tributária no ensino público municipal, para uma exigência legal de 25%; enquanto na saúde foram aplicados 22,43% também da receita de impostos e transferências de origem tributária, para uma exigência constitucional de 15%.

### Índices Constitucionais\*

GASTO	VALOR APLICADO (R\$)	ÍNDICE (%)
Ensino	1.509.086.288,35	31,87%
Saúde	1.056.977.218,46	22,43%

\*Valores aplicados (empenhados) em relação à receita de impostos e transferências de origem tributária.

<sup>3</sup> As despesas com Aposentados e Pensionistas, entre 2008 e 2011, foram consideradas no Grupo Pessoal e Encargos Sociais, unificando a metodologia no período 2008 a 2015.

### 3 RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Prefeitura de Belo Horizonte apresentou, em 2015, um superavit orçamentário de R\$ 352.780.521, ou seja, a diferença entre a Receita Realizada, de R\$ 9.015.566.077 e a Despesa Liquidada, de R\$ 8.662.785.557 foi positiva, considerando economia orçamentária para o município. Entretanto apura-se resultado deficitário no montante de R\$ 113.419.959, quando comparada a Receita Arrecadada com a Despesa Empenhada no valor de R\$ 9.128.986.037.

Destaca-se que a Despesa Empenhada é, como primeira fase da despesa pública, a expectativa do órgão público em realizar a despesa, registrando no momento da contratação do serviço, aquisição do material ou bem, obra e amortização da dívida, com a garantia do crédito necessário. A liquidação é a fase da despesa em que a mesma foi efetuada, ou seja, após a apresentação dos documentos fiscais comprobatórios que comprovem o recebimento do material ou serviço contratado, e que gera a obrigação do pagamento do mesmo.



**PREFEITURA  
BELO HORIZONTE**